Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

... Tempo — Bom. Temperatura ... Ventos ... moderados.

... MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: ... Méier, 34 8-21 7; ... Penha, 32 6-21,0; Pão ... Ipanema, 28 6-21 4; Jardim Botânico ... 31 2-21,8 e Praça Quinze ...

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Dom., 24; Seg., 25 e Têrça-feira, 26 de Dezembro de 1950

Fundado em 1930 · Ano XXI · N.º 8.643

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo; W. Farnello - S. Bento, 220, 8º, T. 3-1212

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Confiança recíproca e ajuda mútua

NA SUA MENSAGEM DE NATAL, INDICA PIO XII O MEIO DE DEFENDER A PAZ

CONTRÁRIO O PAPA À SEGREGAÇÃO DE CERTOS PAÍSES DO RESTO DO MUNDO CIVILIZADO

CIDADE DO VATICANO, 23 (A. F. P.) — «A história ... jamais conheceu ... mais gigantescas, ... dimensões abrangem a ... terras», declara o Papa ... mensagem de Natal, depois ... que no transcurso ... últimas semanas a «linha ... que separa o mundo ... partes aumentou de ... ao ponto de ameaçar ... a paz».

... Pio XII: «Esse ... perigo exige imperiosamente ... em face da sua gravidade ... se aproveite ciosamente ... qualquer circunstância oportuna ... possa permitir o triunfo ... solidariedade e da justiça, ... da concórdia e da ... se aproveite essa circunstância ... para avivar os sentimentos ... de bondade e de piedade ... relação a todos os povos ... sincera e unicamente ... a paz e a tranquilidade ... vida! Que a confiança ... com base na sinceridade ... intenções e na lealdade ... volte a imperar ... organismos internacionais ... abram as barreiras, que se ... as cêrcas de arame ... que se conceda a cada ... liberdade de observar a ... todos os povos, que se ... a segregação de certos ... do resto do mundo ... tão prejudicial à causa ... paz».

... o Sumo Pontífice, ... lado: «Não é necessário ... os povos se deixem ... por motivos de prestígio ... por idéias ultrapassadas, ... dificuldades políticas e ... ao refôrço interno ... novos, desconhecendo ... fazendo pouco caso do ...

... de pedir aos povos que ... de que a fé em ... sobrepõe aos interêsses ... ou políticos, constitui ... precioso aliado. Pio ... tou «Dizemos isso ... de equívoco e falta de ... no «front» dos amigos ... da paz, diante de tão ... perigos. Julgamos que a ... união de todos os povos ... do seu destino e ligados ... pelos sentimentos ... confiança recíproca e ajuda ... constitui o único meio ... de defender a paz ou a melhor ... do seu restabelecimento».

... Papa insistiu depois, vivamente ... sôbre a idéia de que a ... trabalha sempre em benefício ... da paz e que seria falsa ... uma injúria grave «sumamente ... pretender, como fazem ... certas pessoas, que a ... impele à guerra as potências ... imperialistas».

... Ano Santo

... propósito do Ano Santo, ... acontecimentos mais honrosos ... evocou o Santo Padre declarou: «O Jubileu, que assinalou profundo marco na vida da Igreja, ultrapassou as mais otimistas previsões e os fiéis, pela palavra e pelo exemplo, devem ser mensageiros e propagadores do espírito de fé que lhes enche o coração».

O Papa denunciou depois os obstáculos que entravam o apostolado da Igreja, salientando: «Como torrente da lavas incandescentes que, metro por metro, desce ao longo dos declives dos vulcões, a vaga devastadora do espírito do século avança ameaçadora, estendendo-se a todos os domínios da via, a tôdas as classes da sociedade». Pio XII declarou que essa emprêsa varia segundo os países, partindo do desprêso da influência social da Igreja até a desconfiança, a hostilidade e a perseguição. O Papa censurou, a propósito, igualmente, «certas dissonâncias» ocorridas recentemente entre os católicos».

Salientando depois a ausência, entre os peregrinos, dos fiéis dos países «encerrados na muralha de ferro, privados dos direitos cívicos e da liberdade pessoal e eliminados da cristandade», o Santo Padre dirigiu a todos êsses «confessôres de Cristo» a sua saudação paternal e o seu reconhecimento, assinalando: «Possa chegar-lhes essa saudação acima dos muros das prisões, dos arames farpados dos campos de concentração e do trabalho forçado, nessas regiões afastadas e impenetráveis aos olhares da humanidade livre, sôbre as quais se estende um véu de silêncio que evitará, no entanto, o julgamento final de Deus, nem o veredito imparcial da História».

Paz interna

Abordando o problema da paz internados países, que definiu como o mais urgente de todos, Pio XII recordou que, mais de vez, já indicara a luta contra o desemprego e a realização de um seguro social bem compreendido como condições principais da união interna de um povo. Interrogou vigorosamente, a propósito, o Santo Padre: «Ousaria lisonjear-se de servir a causa da paz interna, quem interpretasse egoisticamente nos

(Conclui na 3ª pág., 3ª coluna)

Não circulará têrça-feira o «Diário de Notícias»

Em virtude de não funcionarem amanhã, dia de Natal, a redação e oficinas dêste jornal, o "Diário de Notícias" não circulará na próxima têrça-feira, voltando a aparecer na quarta-feira, 27.

VICHINSKY A CAMINHO DE MOSCOU

PARIS, 23 (A. F. P.) — O sr. Andrei Vishinskk, ministro do Exterior da União Soviética, deixou hoje o aeródromo de Orly, com destino a Moscou, via Berlim.

Interrogado pelos jornalistas antes da sua partida, Vishinsky declarou que tivera conhecimento de nota francêsa pelos jornais, sem que tivesse tempo de estudá-la, acrescentando que responderia a essa nota quando chegasse a Moscou.

Cêrco da URSS com potentes fôrças aéreas

SUGESTÃO DO SENADOR REPUBLICANO KENNETH WHARRY

WASHINGTON, 23 (AFP) — O senador republicano pelo Nebraska, sr. Kenneth Wherry, membro influente da minoria do Senado, sugeriu hoje que os Estados Unidos cerquem a União Soviética com potentes fôrças aéreas e abandonem «a vã esperança» de deter as fôrças soviéticas na Europa.

Aludindo às declarações recentes do ex-presidente Hoover, o orador pretende que as defesas internas americanas sejam insuficientes, acrescentando: «A prudência impõe que conservemos nossas fôrças limitadas e que não as distribuamos por todo o mundo, em uma linha sem consistência, em tôrno das fronteiras distantes da União Soviética e de seus satélites».

Wherry, que é membro da Comissão Senatorial dos Créditos, recordou que o Pacto do Atlântico obriga seus membros a fornecer «uma ajuda mútua», mas deixa a cada nação o cuidado de decidir a forma que esta ajuda pode tomar. E o senador republicano afirma que a melhor ajuda que os Estados Unidos podem fornecer à Europa é «expandir a potência aérea do mundo livre, em tôrno dos Estados Unidos».

CONCENTRADOS NO PARALELO 38 MAIS DE MEIO MILHÃO DE COMUNISTAS

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções — 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
PREÇO: UM CRUZEIRO

SEGUNDO SE ACREDITA EM TÓQUIO, A OFENSIVA EM GRANDE ESCALA PODERÁ SER DESENCADEADA À LUZ DA LUA CHEIA DE NATAL

Resiste, há 8 dias, a infantaria norte-americana, em Hung-Nam, ao assédio dos vermelhos

TÓQUIO, 24 Domingo (De Rutherford Poats, da United Press) — Cêrca de 540 mil soldados comunistas chineses e norte-coreanos estão concentrados ao longo e ao norte do Paralelo 38 para a ofensiva em grande escala que, segundo se acredita poderá ser desencadeada à luz da lua cheia de Natal.

No nordeste da Coréia, a terceira divisão norte-americana de infantaraia, protegida pela cortina de metralhas e granadas dos navios de guerra dos Estados Unidos, os quais utilizam até bombas foguetes, e contando também com a proteção aérea, passou o dia de sábado em completa calma na cabeça de ponte de Hunt Nam, esperando também, com apreensão, a ofensiva comunista chinesa. A infantaria norte-americana em Hung-Uam resiste há oito dias ao essedio comunista.

Os comunistas chineses estão assestando golpes rápidos às posições defensivas do oitavo exército norte-americano ao norte de Seul há mais de uma semana e o Q. G. das Nações Unidas preveniu que êsses assaltos são provávelmente o prelúdio de uma ofensiva geral que pode ser iniciada dentro de 24 a 48 horas.

Tal ofensiva ocorreria em momentos em que o oitavo exército norte-americano lamenta a morte de seu comandante, o tenente-general Walton H. Walker, que pereceu num desastre, sábado, quando seu jeep chocou-se contra um caminhão. O comando do oitavo exército será assumido pelo tenente general Matthew Ridgway, que durante a segunda guerra mundial comandou a 82ª. divisão aerotransportada e atualmente é vice-chefe do Estado Maior norte-americano em Washington. O general Ridgway está sendo esperado em Seul nos primeiros dias da próxima semana. Enquanto isso, o oitavo exército será inteiramente comandado pelo major-general Frank Milburn, comandante do primeiro corpo de exército norte-americano, que talvez terá que dirigir a defesa de Seul e da Coréia Meridional se os comunistas desfecharem sua ofensiva dentro de poucos dias.

Acredita-se que os comunistas chineses concentraram ao longo do Paralelo 38, zona norte, de 10 a 12 divisões com um total superior a 120 mil homens. As restantes fôrças vermelhas são reservas constituídas por outros 4 corpos de exército que acabam de chegar à Coréia.

O Q. G. de Mac Arthur informou a 12 de dezembro que 27 divisões comunistas chinesas estavam concentradas na Coréia. A informação de hoje sôbre a presença de 12 divisões mais eleva os efetivos comunistas chineses a 390 mil homens. Além disso, os coreanos do norte têm 18 divisões ou brigadas de 150 mil soldados.

Ao mesmo tempo, o Q. G. de Mac Arthur informou que confirmou-se a presença de tropas chinesas na zona de Ghogye, na parte central da península coreana, no longo do Paralelo 38. Ghogye acha-se a 3 quilômetros ao sul do Paralelo 38 e 69 quilômetros a noroeste de Seul.

Embora em seu comunicado o Q. G. de Mac Arthur usasse a palavra ZONA DE CHOGYE, um porta-voz militar explicou que se sabe que tropas chinesas estão sendo concentradas ao longo do Paralelo 38 embora pelo que, temos conhecimento até agora nenhum chinês o tenha cruzado ainda».

As fôrças comunistas identificadas como norte-coreanas avançaram sexta-feira entre 3 e 5 quilômetros após violentos ataques de sondagem às linhas aliadas em Chun-Chon, a 13 quilômetros a sudeste de Chogye. Há várias semanas tropas sul-coreanas e norte-coreanas lutam encarniçadamente nessa zona.

Por outra parte, grandes fôrças comunistas chinesas continuam avançando para o Paralelo 38, pelo norte e nordeste de Seul, a fim de ocupar posições das quais possam lançar uma ofensiva em grande escala contra a Coréia Meridional.

O comunicado do Q. G. de Mac Arthur refere-se a ataques de sondagens dos comunistas e a concentração de fôrças, acrescentando que os comunistas possuem agora artilharia e fôrças suficientes para empreender a gigantesca ofensiva.

Aviões procedentes de porta-aviões que navegam em frente a costa, nas vizinhanças de Hung-Nam, atacaram Orori, a 21 quilômetros daquêle pôrto, para impedir que os comunistas concentrem tropas ali.

Segundo o comunicado oficial, caças e bombardeiros leves da quinta fôrça aérea norte-americana fizeram mais de 150 saídas efetivas desde a madrugada de sábado até o cair da tarde do mesmo dia para atacar tropas comunistas bem como os comboios de abastecimento, edifícios, pontes e caravanas, de carros puxados por bois, cavalos e camelos no norte da Coréia.

Nesses ataques participaram, também esquadrilhas australianas e sul-africanas.

Chega a Moscou a delegação comunista chinesa

Declaração do adjunto do general Wu Shiu-chuan sôbre a terminação da luta na Coréia

MOSCOU, 23 (AFP) — O general Wu Shiu-chuan e a delegação comunista chinesa à ONU, chegaram a Moscou por via aérea, às 19h30m locais, vindos de Praga. Ao descer no aeródromo de Vnukovo, o general Wu Shiu-chuan foi recebido por vários representantes do Ministério dos Estrangeiros da Rússia, embaixador da China e todos os demais membros do pessoal da Embaixada chinesa.

O general Wu Shiu-chuan declarou ao correspondente da «France Presse» que a duração de sua estada em Moscou ainda não está fixada. Será hóspede do embaixador da China. Seu adjunto, Chiao-Mou, interrogado se conservava a esperança de solução pacífica do conflito da Coréia, declarou que a pergunta tinha sido mal feita: — «Não é à China que se deve fazer a pergunta, mas aos Estados Unidos. Depende dêles porem fim à guerra que desencadearam».

EXÉRCITO DE 3 MILHÕES DE HOMENS DENTRO DE 3 ANOS

Preparativos das potências ocidentais, segundo declaração de Acheson na Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado

Esperança de sólido apôio das tropas iugoslavas às fôrças do Atlântico Norte

WASHINGTON, 23 (A. F. P.) — De acôrdo com determinados legisladores que assistiram à reunião secreta realizada ontem pela Comissão de Assuntos Estrangeiros, do Senado, e durante a qual o secretário de Estado, Dean Acheson, fêz declarações a respeito da Conferência de Bruxelas, as potências ocidentais se preparam para organizar, dentro de três anos, um exército de 3 milhões de homens.

Acheson teria recusado dar a conhecer a distribuição dessas tropas, por nacionalidades.

Por outro lado, o secretário de Estado teria comunicado aos membros daquela Comissão, em consequência de perguntas formuladas por alguns dêles, que fôra revelado em Bruxelas a esperança de que as tropas iugoslavas poderiam dar sólido apôio às fôrças do Atlântico Norte, acrescentando que não se cogitava, de modo algum, de reunir as tropas do marechal Tito às tropas que seriam colocadas em grupo sob a autoridade do general Eisenhower, mas que os países do Pacto do Atlântico tinham firme esperança de que aquelas tropas participassem ativamente da ação defensiva que os aliados ocidentais pudessem empreender.

Alguns senadores presentes à reunião declararam que Acheson teria aludido a uma eventual junção das tropas espanholas ao esfôrço dos aliados ocidentais, mas que essas tropas, bem como as tropas iugolavas, não seriam computadas naquele total de 3 milhões de homens.

DESPEDE-SE DA DELEGAÇÃO CHINESA O REPRESENTANTE DA RÚSSIA NA ONU — No aeroporto de Idlewild, o delegado soviético à ONU, sr. Jacob Malik, foi apresentar as despedidas à delegação comunista chinesa, chefiada pelo general Wu Hsiu-Chuan, que regressou a Peiping, sem que se houvesse chegado a qualquer conclusão nas negociações sôbre a grave situação na Coréia, em virtude da participação das tropas chinesas. Vê-se no flagrante, o delegado soviético apertando a mão ao enviado chinês, havendo também comparecido ao embarque os representantes de outros países satélites da Rússia, como a Polônia e a Tchecoslováquia, numa confraternização geral de membros do novo império soviético. — (Foto I.N.P.).

Constituído o Viet-Nam em Estado soberano

Em Saigon foi assinado o tratado com a França, protegida a cidade por grande fôrça policial

Greve de protesto, ordenada pelos comunistas, em consequência da ajuda militar norte-americana e reconhecimento do govêrno do imperador Bao Dai

SAIGON, 23 (Robert Branson, da U. P.) — A França e o Viet-Nam firmaram um tratado pelo qual o Viet-Nam fica constituído em estado soberano e independente, dentro da União Francesa. O histórico pergaminho branco foi firmado em cerimônia na Sala de Mármore Amarelo da Prefeitura desta cidade, a qual estava protegida por grande fôrça policial, em vista das ameaças de violência feitas pelos comunistas vietminheses.

Não ocorreram atos de terror em grande escala, se bem que às primeiras horas de hoje sete pessoas tenham sido feridas por uma granada de mão e quatro outras bombas causaram alguns danos materiais. Vários milhares de operários e estudantes não compareceram ao trabalho ou às escolas, hoje, devido à greve ordenada pelos comunistas.

Milhares de trabalhadores da indústria do fumo, das oficinas de automóveis e garages de ônibus, em particular, grevaram. Os estabelecimentos comerciais permaneceram abertos, mas informa-se que há escassês de víveres, o que parece indicar que os trabalhadores agrícolas também participam da greve.

A greve foi ordenada pelos comunistas em sinal de protesto contra a ajuda militar norte-americana e o reconhecimento do govêrno de Bao Dai. Depois da cerimônia, aviões sobrevoaram Saigon, informando os vietnameses de que o país havia obtido «completa independência». Havia milhares de pessoas defronte do prédio da Prefeitura, durante a cerimônia, mas não revelaram entusiasmo.

De acôrdo com o novo tratado, o govêrno do imperador Bao Dai passa a cobrar todos os impostos, a administrar suas próprias comunicações e sua fazenda, assim como o comércio exterior. O tratado foi firmado pelo ministro francês Jean Letourneau e pelo primeiro ministro vietnamês, Tran Van Huu.

Ajuda militar

Também esta manhã, noutra elegante cerimônia, cinco Estados — Estados Unidos, França, Viet Man, Laos e Cambodge — firmaram um tratado sôbre a distribuição das armas norte-americanas que a Indochina receberá como ajuda militar. O ministro norte-americano, Donald Heath, explicou que «as convenções não oferecem base alguma aos Estados Unidos, nem tão pouco direito ou domínio de vossas riquezas econômicas, nem o direito de comandar, realizar operações ou desfrutar de privilégios extraordinários. Menciono essas garantias, devido a que prevejo o critério dos comunistas».

Além de lançarem a granada de mão, os vermelhos procuraram inutilmente queimar uma ponte das proximidades de Saigon e distribuíram avulsos ... «Morte de Lattre de Tassigny» (alto comissário e comandante militar francês). Abaixo o govêrno títere de Bao Dai».

Completa igualdade da República de Bonn com a Europa Ocidental

Exigência do líder do Partido Socialista Alemão em entrevista com o Alto Comissário norte-americano

FRANCFORT, Alemanha Ocidental, 23 (U. P.) — O alto comissário norte-americano, John McCloy, entrevistou-se com o chefe do Partido Socialista alemão, Kurt Schumacher, buscando obter sua adesão ao rearmamento de "unidades de combate" alemãs, para o exército dos países do Pacto do Atlântico Norte para a defesa da Europa Ocidental.

O Partido Socialista venceu, recentemente, três eleições estaduais, com a plataforma de "nada de rearmamento sem igualdade". Schumacher é o mais prestigioso político da Alemanha Ocidental contrário ao rearmamento.

Conferenciou com McCloy em almôço na residência do alto comissário, em Bad Homburg.

McCloy e Schumacher fizeram-se acompanhar de seus dois mais próximos assessores.

As condições essenciais de Schumacher para o rearmamento são: Completa igualdade da Alemanha Ocidental com a Europa Ocidental e garantia dos aliados de suficientes reforços para repelir até o Vístula todo agressor procedente do leste, para evitar que a Alemanha Oriental ou Ocidental se converta em campo de batalha.

Em recente discurso, Schumacher mostrou que não mudou de parecer. Disse que os alemães não podiam desempenhar o papel de guerrilheiros ou de retaguarda para "outro Dunquerque" e que em Bruxelas "os aliados se ocuparam de nós como se devessemos ser castigados pelos êrros que êles cometeram em Potsdam".

R. P. DE ARAUJO PENA
CLÍNICA HOMEOPÁTICA
R. Quitanda, 17 - Tel.: 42-2414
... 5 de Julho, 42. Tel.: 27-0949

Dr. Lucidio de Castro
CIRURGIÃO-DENTISTA
... em dentaduras — Pontes ... — Visconde do Rio Branco, ... 1º andar — Telefone 42-5591.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

AVISO

O DR. MUNIZ, de volta dos ESTADOS UNIDOS, onde visitou as CLINICAS MAYO e PRESBYTERIAN MEDICAL CENTER da UNIVERSIDADE DE COLUMBIA e outros grandes hospitais, avisa aos seus clientes e amigos que já assumiu a chefia dos serviços médicos do AMBULATÓRIO DE PENICILINA DO RIO DE JANEIRO, tendo iniciado no mesmo o emprêgo dos novos, eficientes e poderosos anti-bióticos TERRAMICINA e BACITRACINA, lançados com grande êxito nos serviços medicos, particulares e hospitalares dos ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS: — Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas (aos sábados só até 11 horas)
RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José) — EDIFICIO MIRANDA SA' — Salas 809 a 812 — 8º andar — Tel.: 52-7080

QUE É A U.D.J.?
A RESPOSTA A ESTA PERGUNTA SERA' ENCONTRADA NESTA EDIÇÃO, NA 1.ª PAGINA DA 3.ª SEÇÃO

ESCRITAS AVULSAS
Léo A. Dib
Quitanda, ...

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º — Tel.: 22-3...

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
R. DO ROSARIO, 98, DE 3 ÀS 6.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
E
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone: 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. RIO BRANCO, 277, 6º, grupo 600 Edifício São Borja.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980 (Ramos)
Estrada do Portela 46-A

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

RAPIDO como o PENSAMENTO
O NOVO SERVIÇO ER de ENTREGAS RÁPIDAS
REAL
SÃO PAULO-RIO
RIO-SÃO PAULO
Chega até às pequenas encomendas - a cortesia e a eficiência da REAL com o seu novo serviço de entregas rápidas "ER" entre São Paulo-Rio e Rio-São Paulo. Serviço de domicílio a domicílio. Volumes até 3 quilos ou 15.000 c. cúbicos - Valor máximo: Cr$ 1.000,00.
Agentes exclusivos
L. Figueiredo S. A.
DEPARTAMENTO DE DESPACHOS AÉREOS
Rio: Av. Presidente Vargas, 463-A — Telefone 23-1701

UM ÁLBUM

Joel Silveira

Herman Lima e Simeão Leal estão de parabens: é mesmo admirável êste álbum que reune o que de melhor J. Carlos nos deu em matéria de desenho, de filagrana, de flagrantes da vida carioca e de «charge» política. Herman Lima já me confessou, certa vez, que sempre teve uma espécie de devoção por J. Carlos, e aqui mesmo no estudo critico-biográfico do artista, que serve de intróito ao álbum, êle explica que a devoção é coisa velha, coisa da infância. A gente sente o fervor dêsse carinho admirando o cuidado com que o álbum foi organizado — cuidado não sòmente na seleção das coisas de J. Carlos, mas também na apresentação gráfica que faz do álbum uma pequena obra prima de bom gôsto, de sobriedade e de exatidão artística.

A visão retrospectiva da arte inimitável de J. Carlos dá-nos do artista um retrato de corpo inteiro, um retrato que é também a fotografia fiel de tôda uma época, com os seus tipos, os seus costumes e as suas modas que o lápis do desenhista e do caricaturista não deixou morrer. E' fácil também sentir, folheando o álbum de Herman Lima, a estruturação progressiva da arte de J. Carlos, que começa indecisa e vacilante para se fazer, com o tempo, uma arte própria, dona de um traço que nunca nenhum outro caricaturista do Brasil possuiu tão seguro e tão sòzinho.

* * *

No estudo que juntou ao álbum, Herman Lima faz referência a uma entrevista minha com J. Carlos, da qual eu tinha apenas uma lembrança esfarelada. Mas o álbum conta que a conversa teve lugar em junho de 1942 e cita alguns trechos dela. Só me lembro que J. Carlos me recebeu de cara fechada (era a cara dêle), meio desconfiado, parco de palavras. Mas que, com o passar das horas (já era madrugada quando deixei sua casa, na Gávea) foi se tornando confidente e cheio de assunto. Lembro-me mais que o artista estranhara eu não estar tomando nota do que dizia; e que, como eu respondesse que guardava tudo na cabeça, êle resmungara, cheio de medo:

— Mau... Mau...

Parece, no entanto, que a entrevista não o desgostou. Pelo menos é o que indica o pequeno bilhete que êle me enviou dias depois, e que descubro agora numa pasta de papéis velhos. Diz assim:

«Joel Silveira:

Foi com arrepios na espinha que eu procurei na banca do jornaleiro um exemplar de «Diretrizes». Li tudo quanto se disse a meu respeito, sorri, desabafando e murmurei: que pélo! Muito obrigado, mas eu não disse que trabalhara para a «Crítica», onde nunca me viram. Quanto ao sorvete, fica deliberado que nos encontraremos num dia de calor, em nossa casa. Está certo? — J. Carlos».

Explico a referência ao sorvete: é que, no começo da conversa, J. Carlos me perguntara se eu gostava de sorvete. Respondi que gostava. Êle chamou a empregada, pediu o sorvete mas meia hora depois uma senhora da casa chamava o artista para um canto, cochichava qualquer coisa ao seu ouvido, o que deixou J. Carlos de rosto anuviado. Abrindo os braços, num gesto de desalento, êle me informou: «Você me desculpe, mas o sorvete acabou...».

Morto, na Coréia, em um acidente, o general Walton Walker

Imensa perda para as Nações Unidas, o desaparecimento do comandante do 8.º Exército norte-americano

Vítima de um desastre de tráfego a dez quilômetros de Seul

TÓQUIO, 22 (A. F. P.) — Morreu, esta manhã, exatamente às 11 horas e 11 minutos, o general Walton Walker, comandante-chefe do oitavo exército norte-americano.

A morte do general Walker foi em consequência de um desastre de "jeep", ocorrido na estrada de Seul a Uijonghu, a 10 quilômetros desta última cidade. O Q.G. de Mac Arthur, anunciando o falecimento do comandante-chefe do oitavo exército, que opera na Coréia, comunicou que o tenente-general Matthew Bridgway, atualmente sub-chefe do estado-maior da Guerra (Departamento), fôra nomeado para o pôsto deixado vago pelo desaparecimento do general Walker.

O novo comandante-chefe do oitavo exército é especialista em fôrças paraquedistas, tendo comandado a famosa 82.ª divisão aero-transportada, bem como o segundo corpo dessa tropa, durante a Segunda Guerra Mundial. E' oficial desde 1917.

GENERAL WALTON WALKER

norte-americano sob o comando do general George S. Patton, que morreu num resastre de automóvel, há cinco anos, perto de Mannheim, na Alemanha.

O caminhão coreano contra o qual chocou-se o "jeep" do general era dirigido por um civil. O desastre ocorreu quando o caminhão entrou subitamente na estrada lamacenta em frente ao "jeep" do general, que habitualmente andava em velocidade máxima permitida nas estradas.

As três outras pessoas, que viajavam no "jeep" ficaram feridas, mas não foi revelado o grau de gravidade dêsses ferimentos. Ignora-se o que tenha acontecido ao motorista do caminhão.

Suspensos dois correspondentes de guerra

TÓQUIO, 23 (U. P.) — O correspondente da "United Press" Peter Webb foi suspenso do trabalho na guerra da Coréia, pelo oitavo exército, como resultado de sua reportagem sôbre a morte do tenente-general Walton Walker.

Webb observou todos os regulamentos de segurança — tanto as cláusulas estipuladas pelo Código de Censura Voluntária como as da Censura do Exército, ao preparar sua reportagem. O Q.G. do general Mac Arthur declarou à "United Press" que não havia nenhuma questão de segurança envolvida no despacho de Webb. A "United Press" reteve a notícia até 3 da tarde, dando tempo a que o parente mais próximo do morto fôsse notificado, soltando-a a seguir, com a permissão da censura em Tóquio.

Entretanto, o 8.º exército, na Coréia, opinou que a informação era classificada, caindo sob os regulamentos de segurança. A "United Press", em Nova York, procurou o coronel M. P. Echols, oficial de informações públicas do Q.G. de Mac Arthur, fazendo-lhe ver que Webb não havia violado nem a segurança nem a censura e pedindo a reintegração imediata dêle em seus privilégios de correspondente. Ao mesmo tempo que Webb, foi suspenso Ken Mantor, da "National Broadcasting Company".

Eis tôda a história:

Webb chegou ao local do trágico acidente no qual o general Walton Walker perdeu a vida, poucos minutos depois do mesmo. Não lhe foi dito que a morte de Walker era material classificado. Então, telefonou a notícia para Tóquio, com instruções de que aqui a mesma fôsse processada para apurar-se a questão de segurança. A "United Press" submeteu uma cópia aos censores do exército em Tóquio, e o gerente da "United Press" em Tóquio, Earnest Hoberecht, debateu a questão com o chefe do estado maior de Mac Arthur, o major-general Doyle Hickey. Hickey pediu que a divulgação fôsse suspensa até 3 da tarde, tempo de Tóquio, para dar ao Exército tempo para notificar o parente mais próximo de Walker. Disse Hickey que a única razão para pedir a retenção da notícia era o usual processo do Exército de pedir que as mortes não sejam anunciadas antes da notificação do parente mais próximo. Declarou à "United Press" que a morte de Walker não era considerada matéria de segurança.

Entrementes, tanto Webb quanto Kantor eram suspensos pelo oficial de informações públicas do 8º exército, coronel Robert Thompson.

Imensa perda

KANSAS CITY, 23 (A. F. P.) — Com a morte acidental do general Walton Walker, comandante-chefe do 8.º exército americano, as Nações Unidas sofreram "uma imensa perda", declarou hoje o presidente Truman, que enviou à viúva do general uma mensagem pessoal de simpatia e condolências.

O general Walker era um grande general — telegrafou o presidente à sra. Walker. Era um verdadeiro chefe, que suportou, com seus homens, tôdas as vicissitudes da campanha. Era um soldado. Um verdadeiro soldado."

Chocou-se o «jeep» com um caminhão

SEUL, 23 (U. P.) — O general Walton H. Walker, que faleceu num acidente de "jeep" perto desta cidade, contava 61 anos de idade e se tornou conhecido, durante a segunda guerra mundial, como comandante do 23.º exército

CONFIANÇA RECÍPROCA...

(Conclusão da 1ª pág. 3ª coluna)

grupos opostos aos seus interêsses a fonte de tôdas as dificuldades e obstáculos contra a reconstrução e o progresso? Ousariam lisonjear-se de servir à causa da paz interna, as organizações que, para defender os interêsses dos seus membros não recorressem mais às normas do direito e do bem comum, apelando, porém, para a fôrça do número organizado e explorando a fraqueza dos outros, de organização inferior, tendendo sempre a subordinar o uso da fôrça às regras do direito e do bem comum? — Consequentemente os povos sòmente podem esperar a paz interna dos homens, governantes ou governados, chefes ou partidários que na tutela dos seus interêsses particulares e das suas opiniões não se arrependem nos seus pontos de vista, mas sabem ampliar os seus horizontes e estender as suas atividades ao bem comum».

Segundo Pio XII, a miséria moral e espiritual que se manifesta na mesquinhêz, no egoísmo e no arrivismo solapa ainda mais gravemente que as dificuldades políticas e econômicas as bases da sociedade. Por êsse motivo o Papa pediu que os homens dessem prova de solidariedade nesta hora de ingratidões e de perigos, assegurando a sua salvação comum pelo restabelecimento da colaboração entre os três pilares da ordem social: a família, a propriedade e o Estado.

Anunciando a descoberta do túmulo de São Pedro no subsolo da Basílica, o Papa, após declarar que seria publicada brevemente a documentação a respeito das buscas realizadas nestes últimos dez anos, salientou, textualmente: «A pergunta essencial é a seguinte: Foi encontrado, realmente, o túmulo de São Pedro? — A semelhante pergunta a conclusão final dos trabalhos e estudos responde claramente pela afirmativa. Foram encontradas essas relíquias? — Na beira do sepulcro foram encontrados ossos humanos. Pertenceram êsses ossos aos despojos mortais do Apóstolo? Infelizmente não é possível prová-lo com exatidão. Isso, no entanto, deixa intacta a realidade histórica do túmulo. A gigantesca cúpola ergue-se exatamente sôbre o sepulcro do primeiro bispo de Roma, do primeiro papa».

Salientando, na sua invocação final, que o caminho da paz ainda estava cheio de espinhos, o Papa declarou: «Mas os homens, na sua grande maioria, estão prontos a submeter-se, de boa vontade, a qualquer sacrifício, para serem preservados da catástrofe de uma nova guerra. Sendo muito fracos, entretanto, os recursos humanos para a realização de semelhante tarefa, é necessário apelar para a assistência divina. O poder do Senhor, que orienta os corações dos governantes, como a corrente de água cujo trajeto determina, é capaz de apaziguar a tempestade que agita o barco em que se encontram aterrorizados não sòmente os companheiros de Pedro, mas tôda a humanidade. Por êsse motivo os filhos da Igreja têm o sagrado dever de implorar ao Senhor, pelas orações e sacrifícios que dê ar... [illegible] ...e concede a grande paz [illegible] ...gênero humano».

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata - RUA SENADOR DANTAS 45-B — TEL.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins Bexiga e Próstata. Exames operações endoscópicas — Hemorroidas — EDIFICIO A. B. I.
Tel : 22-5444

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
Do Hospital N. S. do Carmo
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-8365

LOTES E GRANJAS — Vendemos, no Vale Bonsucesso, ótimos lotes e granjas, descortinando linda vista e próximo de residências de fino gôsto. As estradas são amplas e ajardinadas, com rêde de abastecimento de água. — No local já temos luz elétrica e telefone. — Para maiores informações, telefone para [illegible] 43-4300 ou à noite, para [illegible] 48-1816, ou ainda aos sábados e domingos, para [illegible] [illegible]

PROF. JORGE M. GREY
Cirurgia — Consultas 2as. 4as. e 6as. feiras. Hora marcada pelo tel.: 42-9040 das 14 às 19 horas.

DR. ASTOR J. DE CARVALHO
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5, sala 423 — Tel.: 42-5718 — Licínio Cardoso, 201, Tel : 28-0909 — Res : José Higino, 237, apartamento 24

GELADEIRAS
MODELOS 1950
RUA CHILE 27 LOJA FUNDOS
Com garantia do representante nesta cidade 4 1/2 a 11 pés, a preços de rara ocasião das melhores marcas — Verifique, hoje mesmo na CASA J. MEDINA — Rua Chile, 27, loja (fundos) — Fica entre a avenida Rio Branco e a rua São José

PRECISAM DE GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

Demitiu-se o diretor do Serviço do Trânsito

Resolução tomada ante a ordem do presidente da República para suspender a execução da portaria sôbre o serviço de taxis

Será o assunto reexaminado por uma comissão — Última portaria baixada por aquela autoridade

A propósito da suspensão da portaria sôbre o serviço de taxis da capital, o major Geraldo de Meneses Côrtes dirigiu ao presidente da República a seguinte carta:

"Honrado com a nomeação para diretor, em comissão, do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, há nove meses, que, de corpo e alma, me empenho em bem servir ao govêrno de v. excia. e ao povo da capital da República, atacando, sucessivamente, os milhares de problemas que encontrei por resolver e muitos dos quais ainda não puderam ser atendidos.

Jamais esmoreci, nem me intimidei diante das providências que se me afiguraram necessárias, por mais sérias que fôssem as razões de temores, isto porque sempre ditaram meus atos a consciência tranquila de quem se contenta com a satisfação do dever cumprido e a vontade de bem servir.

Ao suspender, por ordem de v. excia., a execução da portaria n. 63 sôbre o Serviço de Taxis para que a questão seja reexaminada, apresento a v. excia., sr. presidente, o meu pedido de exoneração, a fim de que meus substituto e superiores hierárquicos, melhor e com mais liberdade, possam resolver êsse problema grave de há longos anos em nossa cidade e cuja base segura para uma ação enérgica quis, com a citada portaria, estabelecer.

Ainda com a consciência tranquila e com o elevado respeito e a mais alta consideração que devo a v. excia., subscrevo-me — (a.) Major *Geraldo de Meneses Côrtes*."

ÚLTIMA PORTARIA

Com data do dia 22 do corrente, baixou o major Geraldo de Meneses Côrtes a seguinte portaria:

"Tendo recebido ordem do exmo. sr. presidente da República, através do sr. chefe de Polícia, às 12 (doze) horas de hoje, 22 de dezembro, no sentido de suspender a execução da portaria n. 63, sôbre o Serviço de Taxis, para que a questão seja reexaminada, fica por êste ato suspensa a execução da citada portaria, de 13 do corrente mês, com a modificação do seu item 14, feita a 19 último.

(a.) Major *Geraldo de Meneses Côrtes*, diretor em comissão do Serviço de Trânsito."

RECOMENDAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República, em data de ontem, baixou ao ministro da Justiça e Negócios Interiores, as seguintes recomendações:

"Ao sr. ministro da Justiça:

Diante das críticas generalizadas que surgiram na imprensa sôbre a portaria n. 63, datada de dezembro do corrente ano, do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, recomendo o reexame da matéria da aludida portaria, nos têrmos abaixo:

I — Fica suspensa a vigência da portaria n. 63, do Serviço de Trânsito, até ulterior deliberação;

II — E' constituída uma Comissão, sob a presidência do titular da pasta da Justiça e Negócios Interiores, composta do sr. chefe de Polícia e outra ou outras autoridades, de escôlha do presidente da mesma comissão, para reexaminar a matéria regulada na referida portaria;

III — A Comissão ultimará, improrrogàvelmente, o seu inquérito dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da instalação dos seus trabalhos, e concluirá por indicar e justificar a manutenção da portaria n. 63, a sua revogação total ou parcial ou a sua emenda."

SUBSTITUTO

Em substituição ao major Geraldo Côrtes, responderá, interinamente, pelo cargo o diretor da Guarda Civil.

FESTAS DE NATAL NO RIO

Promovidas por várias repartições públicas e autarquias — Comemorações natalinas a bordo de aviões

Aspecto da distribuição de brinquedos no aeroporto

Em virtude da instalação na estação de passageiros do Aeropôrto Santos Dumont dos balcões das companhias de aviação comerciais, a Comissão Promotora do Natal da Aeronáutica resolveu proceder à distribuição de «festas» nas Unidades. No tradicional Campo dos Afonsos, em tôrno de uma grande árvore de Natal, foram as praças e servidores civis de menores ordenados presenteados, incumbindo-se dessa tarefa as esposas dos oficiais da F. A. B., dentre elas as senhoras ministro Armando Trompowsky, brigadeiros João Correia Dias Costa, Ismar Brasil e outras.

O brigadeiro José E. A. Granja, diretor geral de Intendência, também ofereceu pacotes de «festas» na sede de sua repartição.

Também foi realizada a festa de Natal do Clube de Aeronáutica.

NATAL NO I. A. P. C.

O sr. Antenor de Carvalho, delegado do IAPC no distrito Federal com a colaboração dos funcionários e das emprêsas A Noite, Diários Associados, Rádio Globo, Casa Mayrink Veiga, Sesc, Agro-Colonisadora Industrial S. A., Jorge T. Abdala & Cia. Ltda. Lutz Ferrando S.A. IBM-World Corporation, Café dos Comerciários, Sindicato dos Vendedores e Viajantes, S. Cristovão de F. Regatas, T. Capanema e outros ofereceram aos filhos dos contínuos e serventes 506 peças de roupas e 294 pares de sapato.

O sr. Antenor de Carvalho reuniu todos os chefes de serviço e funcionários e fêz solene a entrega dos presentes de Natal, chamando nominalmente, os contínuos e serventes.

Dirigentes e subordinados confraternizaram-se com as trocas de um Bom Natal e Feliz Ano Novo.

NATAL A BORDO DOS AVIÕES DA PANAIR

Este ano, os que tiverem necessidade de se transportar pela via aérea utilizando os Bandeirantes da Panair terão a grata surprêsa de comemorar a maior data da Cristandade num ambiente bastante acolhedor e simpático. E' que a direção dessa emprêsa brasileira de aeronavegação comercial tomou as necessárias providências para que haja a bordo de suas aeronaves champanhe e o tradicional Bôlo de Natal. Nas aerovias da Panair e a bordo dos Bandeirantes haverá distribuição de miniaturas de estôjos de costura aos passageiros como lembrança das comemorações do nascimento do Nazareno. Todos os Bandeirantes estarão ornamentados de modo característico às festas natalinas, a que não faltarão as clássicas coroinhas de Natal. Esse ambiente de festa será renovado no primeiro dia do ano de 1951.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Acidentes — Atropelamentos — Incêndio — Suicídios

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Acidentes

Na estrada Braz de Pina, próximo à rua Lobo Junior, verificou-se uma explosão no contrôle do bonde n. 268, da linha Madureira-Penha, conduzido pelo motorneiro Adolfo Gonçalves Viana. Alguns passageiros, aterrorizados e com receio de que o bonde se incendiasse, lançaram-se ao solo. Em consequência do fato, Jandira Paiva, de 40 anos, solteira, moradora na rua Magé n. 25, na Circular da Penha, sofreu fratura do crânio, tendo morte imediata. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Sofreram escoriações generalizadas, as seguintes pessoas: Edméia Valverde, de 20 anos, moradora na rua Gonçalves dos Santos 303; Amélia Gonçalves da Silva, de 21 anos, solteira, comerciária, residente na rua Paulo Müller 47; Alda de Sousa, de 17 anos, solteira, moradora na rua Cacique n. 227; Olinda Meireles dos Santos, de 14 anos, residente na rua Tomaz Lopes sem número; Iracl Matos, de 14 anos, moradora na rua Magé 2.9; Deolinda Valverde, de 28 anos, casada, residente na rua Viçosa 138; Euclidélia Costa, de 19 anos, casada, residente na rua Maria do Carmo 39; e Teresinha Mendes, de 15 anos, residente na rua Tomaz Lopes 1.025.

As vítimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas.

Teve conhecimento do fato a polícia do 21º distrito.

* * *

Na estação de Madureira, quando procurava embarcar num trem elétrico, o jovem Dalle de Sousa, de 21 anos, de profissão e residência ignoradas, caiu na via férrea, sofrendo, em consequência, fratura do crânio. Em estado desesperador, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Atropelamentos

Na Avenida Francisco Bicalho, próximo à estação Barão de Mauá, foi atropelado por um automóvel, o operário Claudemiro Crispin, de 21 anos, solteiro, morador no caminho do Itaoca 66, que em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrido na Assistência.

A polícia do 16º Distrito, teve conhecimento do fato.

* * *

Na esquina das avenidas Ruy Barbosa e Osvaldo Cruz, o automóvel particular de chapa 10-28-57, guiado pela sua proprietária, Cecília Martins Pinto, atropelou a doméstica Maria Fernandes dos Santos, de 28 anos, solteira, moradora na rua Lídia, sem número, em Nilópolis causando-lhe fratura da perna esquerda.

A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

A motorista atropeladora, foi autuada no 3º Distrito.

* * *

Na rua Barão de Mesquita, o operário José dos Santos, de 54 anos, casado, morador na rua Guatemala, 369, foi atropelado pelo automóvel de chapa 4-32-06, cujo motorista se evadiu. Apresentando fratura do crânio e escoriações generalizadas, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Do fato teve conhecimento a polícia do 18º Distrito.

* * *

Na rua Francisco Eugênio, em frente ao Mercado, o automóvel número 4-85-91, atropelou o mecânico José Carlos Moreira, de 35 anos, casado, morador na rua Paulo Macedo, 587, causando-lhe ferimentos na região frontal e escoriações generalizadas. Socorrida pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na Avenida Francisco Bicalho, em frente à Estação Barão de Mauá, o servente Valtair Faria, de 25 anos, solteiro, morador na rua Capiapó, 80, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Palácio da Guerra, um automóvel atropelou o servente Alvino Francisco de Sousa, de 34 anos, casado, morador na rua Alvares de Azevedo 453, produzindo-lhe graves ferimentos. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro onde, momentos depois, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Incêndio

Na rua Teófilo Otoni, 89, onde [illegible] ... e Irmão & ... Limitada ... de propriedade de Agosto Pearson e Paulo Clemer, irrompeu ... [illegible]

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)	
TOTAL de 1949	505
Total Jan. a Nov.	397
DEZEMBRO 1	4
DEZEMBRO 2	0
DEZEMBRO 3	0
DEZEMBRO 4	0
DEZEMBRO 5	2
DEZEMBRO 6	1
DEZEMBRO 7	3
DEZEMBRO 8	0
DEZEMBRO 9	2
DEZEMBRO 10	0
DEZEMBRO 11	0
DEZEMBRO 12	1
DEZEMBRO 13	2
DEZEMBRO 14	0
DEZEMBRO 15	1
DEZEMBRO 16	1
DEZEMBRO 17	4
DEZEMBRO 18	2
DEZEMBRO 19	2
DEZEMBRO 20	4
DEZEMBRO 21	3
DEZEMBRO 22	1
DEZEMBRO 23	1
DEZEMBRO 24	
DEZEMBRO 25	
DEZEMBRO 26	
DEZEMBRO 27	
DEZEMBRO 28	
DEZEMBRO 29	
DEZEMBRO 30	
DEZEMBRO 31	

Os bombeiros do Pôsto Central, comandados pelo tenente Raimundo, não obstante terem se empregado com denodo no combate às chamas, não conseguiram evitar que o referido prédio ficasse reduzido a um monte de escombros. O prédio 91, onde funciona a firma Oscar Tavares e companhia, foi também atingido em parte pelas chamas, sendo, entretanto, pequenos os seus prejuízos.

Prestando declarações à polícia do 8º distrito, Augusto Pearson, um dos sócios da firma sinistrada, disse que os seus prejuízos ascendem à importância de 5 milhões de cruzeiros, estando o seu estabelecimento segurado na Companhia Internacional.

Os técnicos do Gabinete de Exames Periciais, após detida observação do local, concluiram que o fogo fôra causado por um curto-circuito.

A polícia do 8º distrito abriu inquérito, a fim de que seja devidamente esclarecido o fato.

Suicídio

Na rua Demitra n. 31, um homem de 20 anos de idade presumíveis, de côr branca, suicidou-se ingerindo um cáustico. Seu cadáver foi transportado para o Necrotério como desconhecido.

DESTRUIRAM VÁRIOS CAMINHÕES, À BARRA DE FERRO

Procura a polícia os dois desconhecidos

TORONTO, Canadá, 23 (U. P.) — Investigadores militares estão procurando dois homens que, diz-se, quinta-feira última destruiram à golpes de barra de ferro 17 caminhões e vários canhões do Exército, com o propósito aparente de paralizar, mediante sabotagem, as unidades da reserva do Exército em Ontário e possivelmente em outros partes do país.

Facilidades aos turistas, no Uruguai

A Comissão Nacional de Turismo do Uruguai, com o fim de atenuar a possível redução da afluência de turistas, que ocasionaria o alto valor da moeda uruguaia, informa que será outorgado um importante desconto nas tarifas dos hoteis.

O mesmo Organismo determinou outrossim, que as Recebedorias de Rivera Rio Branco, Aceguá e Chuy, concedam licenças de admissão temporária de automóveis 24 horas por dia, sem despesas extraordinárias para o turismo atendido fora do expediente comum.

Dentro do programa de atração turística tem papel predominante o Festival Cinematográfico de Punta del Este, com a concorrência de figuras da arte e da indústria cinematográfica mundial.

Não foi votado o abono aos trabalhadores

Deixou de ser incluído na ordem do dia de ontem

AINDA ontem, não foi votado, no Senado, o projeto que estabelece a distribuição de gratificação de Natal aos trabalhadores, a título de participação nos lucros das emprêsas, enquanto se aguarda a conclusão da lei que regula o dispositivo constitucional, que a estabelece.

Adiado da véspera, na ocasião em que ia ser votado, o projeto, embora em regime de urgência, não foi incluído na ordem do dia, que constou apenas do exame do veto do prefeito do Distrito Federal.

O abono deverá ser incluído na ordem do dia do próximo dia 2 de janeiro, quando se reiniciarão as sessões do Senado.

IMPEDIDOS DE CIRCULAR OS ÓRGÃOS COMUNISTAS

Protesta o presidente da ABI, invocando as garantias democráticas

Recebemos da Associação Brasileira de Imprensa a seguinte nota:

"A A.B.I. sente-se no dever de comunicar as medidas que tem tomado em face da situação em que se encontra, neste momento, a liberdade de palavra escrita, pelo impedimento da circulação de vários jornais nesta capital e em São Paulo.

Desde o primeiro momento o presidente da A.B.I. apresentou verbalmente ao sr. ministro da Justiça o protesto da Casa do Jornalista contra aquela violência e oficiou a s. excia. no mesmo sentido, tendo comparecido à Câmara dos Deputados para dar àquêle órgão do Legislativo conhecimento dêsses fatos.

Apesar de tôdas essas providências, continuam sob cêrco policial nesta capital e em São Paulo as oficinas onde se imprimem, entre outros, a "Imprensa Popular", a "Voz Operária" e o "Hoje".

O protesto dirigido pela A.B.I. ao sr. ministro da Justiça está vasado nos seguintes têrmos:

"A Associação Brasileira de Imprensa, por intermédio do seu presidente, signatário da presente, já representou verbalmente a v. excia. contra a apreensão, ontem verificada, do jornal "Imprensa Popular". O fato, entretanto, se reproduziu hoje, pela manhã, quando do novo aquêle jornal foi alvo de semelhante mendida por parte das autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública.

A Associação Brasileira de Imprensa, ao comunicar êste fato a v. excia. invoca os preceitos constitucionais violados, esperando que as medidas por v. excia. ordenadas possam restabelecer na sua plenitude as normas legais de liberdade da imprensa. Ao insistir, reiterante v. excia., por essas medidas, formulo meus votos para que elas possam atingir a eficiência que a A.B.I. espera em defesa do regime para conter o arbítrio das autoridades constituindo grave ameaça. Queira v. excia. aceitar a expressão de minha elevada estima e consideração. — (a.) Herbert Moses, presidente."

RECLAMAM OS OPERÁRIOS

Ainda a propósito da situação em que se encontra a "Imprensa Popular", impedida de funcionar pela polícia, esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores das oficinas daquele órgão, lançando um protesto e acentuando o prejuízo que correm, com a suspensão de suas atividades.

Deixou o SESI de pagar a seus empregados antes do Natal

Recebemos de leitores dêste vários telegramas em que, deixando na sua qualidade de empregado do SESI reclamam contra o fato de não ver essa instituição efetuado, antes do Natal, o pagamento dos salários do seu pessoal, principalmente do pessoal subalterno, possibilitando-lhes um Natal melhor, tanto mais que, em vez de cêdo ao cheques, acrescentam os reclamantes, receberam todos os salários.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Chamados para inspeção de saúde os candidatos ao Colégio Naval

Atos do ministro — Restabelecida a gratificação para o pessoal — Sorteio de Juiz Militar

Os candidatos ao Colégio Naval de números 1 a 200, exceto os que já fizeram exame de saúde para o curso prévio da Escola Naval, deverão comparecer ao Hospital Central da Marinha, na Ilha das Cobras, às 8 horas do próximo dia 27, a fim de colher sangue para sorologia.

Os candidatos de números 1 a 100, às 10 horas do mesmo dia, e no mesmo hospital, farão exame de raios X, e os de números 101 a 200 farão exame radiológico, às 13h30m.

Os candidatos de números 201 a 350, exceto aqueles que já fizeram exame de saúde para o curso prévio da Escola Naval, deverão comparecer, às 8 horas do dia 28, ao Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas, à rua César Guma, Méier, a fim de fazerem exames de sangue e de raios X.

CHEFIA DO E. M. DO 3.º DISTRITO NAVAL

O ministro designou o capitão de mar e guerra Luís Felipe Pinto da Luz para exercer as funções de chefe do Estado Maior do 3.º Distrito Naval, sediado em Recife, e dispensou das referidas funções o dito Luís Fernandes Barata.

CAMPEONATO DE BOX

Acham-se abertas no Departamento de Esportes da Marinha, até o próximo dia 29, as inscrições para o campeonato de box da Marinha, para as classes de principiantes e qualquer classe.

EXCURSÃO DE PRAÇAS

Foram excluídos do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Ivo Simões do Nascimento e João Pessoa de Farias e o taifeiro Jaci Azevedo.

CASA DO MARINHEIRO

Realizou-se, ontem, às 14 horas, na Casa do Marinheiro, a tradicional distribuição de roupas e brinquedos aos filhos dos servidores civis e militares do Ministério da Marinha.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO

O titular da pasta foi cumprimentado, ontem, pelos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, por motivo da data de amanhã.

SUPERINTENDENTE DO ENSINO DO COLÉGIO NAVAL

O titular da pasta, em ato de ontem, designou o capitão Francisco Duque Guimarães para exercer as funções de superintendente do ensino do Colégio Naval.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos:

Dispensando o capitão de mar e guerra Alberto Jorge Carvalhal de superintendente de ensino da Escola Naval; designando o capitão Mário Costa Furtado de Mendonça para imediato do Colégio Naval; dispensando o capitão de mar e guerra Luís Felipe Pinto da Luz de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval; concedendo dispensa a Luciano Santos da função de servente dactilógrafo da tabela única do Ministério da Marinha.

BOAS FESTAS

Os repórteres acreditados junto ao gabinete ministerial receberam, ontem, visita do almirante Arêa Leão que fazia acompanhar do capitão-tenente Fernando Chagas, do capitão de mar e guerra Manuel Ribeiro Espíndola, do capitão Luís Otávio Brasil, da oficialidade e pessoal subalterno do gabinete do titular da pasta e do capitão Eurico Reniche, que foram apresentar votos de Boas Festas e Feliz Natal.

RESTABELECIDA A GRATIFICAÇÃO PARA O PESSOAL

O ministro, em aviso de ontem, resolveu restabelecer, para o pessoal que fôr classificado como "OA" e "GR", a gratificação de função de 200 cruzeiros mensais, a ser paga enquanto estiver no efetivo exercício dessas funções, nos lugares previstos nas tabelas de lotações.

Como operadores não classificados compreende-se os que, concluindo o curso respectivo nos Centros de Instrução de Tática Anti-Submarina, forem assim reconhecidos em boletim do Ministério da Marinha.

O pessoal beneficiado com a gratificação referida, enquanto estiver no gôzo, perderá outra qualquer que perceba de acôrdo com as tabelas "F", "G", do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada.

A gratificação de que trata o aviso constituirá parte integrante da tabela "G" do referido Código.

RECOMENDAÇÃO

A Diretoria do Pessoal solicitou aos chefes de repartições e estabelecimentos da Marinha enviarem àquela Diretoria, para fins de apostila, as portarias dos extranumerários cujas melhorias de salário foram publicadas no "Diário Oficial" de 1 de novembro último.

SORTEIO DE JUIZ MILITAR

Foi sorteado juiz militar do Conselho Especial de Justiça que deverá processar e julgar o segundo tenente da reserva remunerada Domingos Trevisan e outros, em substituição ao primeiro tenente Mário da Cunha Bastos, o capitão-tenente Eutémio Tenório de Albuquerque.

INDIVIDUAIS DACTILOSCÓPICAS

O diretor do Pessoal recomendou que os pedidos de individuais dactiloscópicas ao Gabinete de Identificação da Armada, para efeito de exclusão de praças, sejam feitos com os esclarecimentos relativos ao motivo da exclusão.

INSTITUTO LA-FAYETTE
EXAMES DE ADMISSÃO AO GINÁSIO
Estão abertas as inscrições, nos Departamentos Masculino e Feminino, para os Cursos de Férias.
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
(OFICIALIZADO)
Estão abertas as inscrições no Departamento Feminino
Informações: — RUA HADOCK LOBO, 253 — TEL.: 28-8780 — RUA CONDE DE BONFIM, 186 — TEL.: 48-9367
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
CURSOS DESDE O J. DE INFANCIA ATÉ A FACULDADE DE FILOSOFIA.

SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA
REVEILLON
A Diretoria tem o prazer de comunicar aos seus consocios e Exmas. Famílias que fará realizar na noite de 31 do corrente, domingo, a partir das 22 horas, um "Reveillon" nas dependências da Séde, à Rua Jardim Botânico, 421
Os diretores de Séde:
Sidney Murray
João Noronha
F. L. Figueira de Mello
Haroldo Azevedo
Reserva de mesas para a ceia e ingressos para sócios e seus convidados com o Snr. Willy no Bar da Séde Tel. 26-7956, ou na Secretaria Tel. 26-1990
Dezembro 1950

Prestação de contas

R. Magalhães Júnior

Posso dizer, agora, que estou eleito vereador do Distrito Federal. Foi-me favorável o resultado da apuração do pleito e o Tribunal Regional Eleitoral proclamou, ontem, a minha eleição. Devo, antes de tudo, um agradecimento aos que sufragaram meu nome e é, também, uma prestação de contas. Representante único do Partido Socialista Brasileiro na próxima legislatura municipal, cabe-me uma tarefa difícil, mas igualmente honrosa: a de substituir Osório Borba, cujo mandato termina. Osório Borba foi um grande vereador e eu preferiria tê-lo visto reeleger-se, em vez de substitui-lo. Tocou-me, entretanto, êste papel e o meu desejo é o de desempenhá-lo sem desmerecer do meu antecessor.

* * *

Quero, agora, fazer as contas da minha campanha. O total das minhas despesas eleitorais foi exatamente de 55.550 cruzeiros. Entretanto, dessa quantia, cinco mil cruzeiros foram constituídos por espontâneas contribuições de leitores dos meus artigos, com quantias que variaram de vinte e mil cruzeiros. Isso reduz a minha participação real a 50.550 cruzeiros, assim aplicados: Contribuição ao Partido Socialista Brasileiro (igual para todos os candidatos), destinada à propaganda coletiva dos candidatos, 5.000 cruzeiros; publicações na imprensa (tôdas feitas com tabela reduzida), 10.000 cruzeiros; cédulas (com abatimento de 50%, como contribuição à campanha), 3.000 cruzeiros; faixas, 1.200 cruzeiros; colagens de cartazes, 6.500 cruzeiros; cartaz a cores (despesa dividida com um candidato a deputado pelo PSB), 3.850 cruzeiros; impressos, ... cruzeiros; envelopes e selos, 1.800 cruzeiros; caixas de fósforo para propaganda, 800 cruzeiros. Posteriormente ao pleito, coube-me, conforme compromisso assumido com o partido pelo que viesse a ser eleito, a liquidação do débito da propaganda no Distrito, no total de 22.000 cruzeiros. Aí estão miudamente explicados todos os gastos. Os meus cabos eleitorais não me custaram coisa alguma, nem me pediram nada. Foram, todos, cooperadores espontâneos, como o dr. Humberto Alvear de Magalhães, médico de grande clínica e de um vasto prestígio; Mara Rúbia e Susana Negri, duas atrizes brilhantes, empenhadas em prestigiar quem lhes pareceu capaz de fazer alguma coisa pelo nosso teatro; colegas de imprensa, autores de teatro, gente que acredita em mim e a quem sou agradecido.

* * *

Pretendo dar, ao meu suplente, Urbano Lóes, figura brilhante e querida do nosso rádio, a oportunidade de atuar, temporàriamente, na Câmara de Vereadores, demonstrando na tribuna e no plenário seus dotes de inteligência e seu espírito público. Devo-lhe, a êle, como aos meus companheiros de chapa, notadamente a Isaac Izecksohn, Leopoldo de Miranda Lima, Bayard Boiteux o êxito eleitoral que alcancei. A minha votação individual, de 1.553 votos, não teria significação sem a legenda, que é o total da votação de todos os candidatos. Quero repetir, aqui, o que escrevi antes, no artigo «A minha candidatura», há cinco meses atrás. Terei, como vereador, uma preocupação única: a do bem coletivo e a do interêsse público. E' a retribuição que posso dar aos que sufragaram o meu nome e votaram na legenda do Partido Socialista Brasileiro no Distrito Federal.

P.S. — Na impossibilidade de retribuir pessoalmente as numerosas mensagens de boas-festas que me têm sido enviadas, aqui deixo o meu reconhecimento a essas provas de simpatia. E que 1951 seja mais propício do que êste trágico 1950 ao Brasil e à humanidade. — R. M. J.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3233

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X. (Varizes das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés — Acne (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana, 12-A — 3º andar — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: 22-6902 e 32-6417.

Proclamados os eleitos pelo Distrito Federal

DIPLOMADO O SR. MOZART LAGO EM SESSÃO ESPECIAL DO TRIBUNAL REGIONAL

Em sessão ontem realizada, às 12 horas, o Tribunal Regional do Distrito Federal proclamou oficialmente os eleitos pelo Distrito Federal, de acôrdo com a redação que divulgamos.

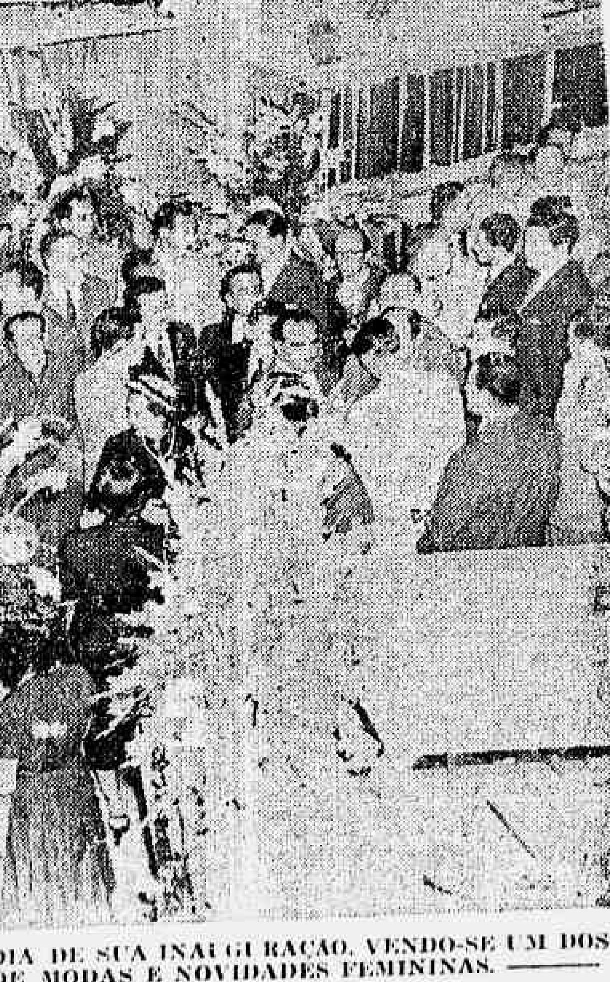
Segundo nos informou o sr. Ari Franco, a diplomação será realizada dentro de poucos dias.

A tarde, em outra sessão, foi diplomado o sr. Mozart Lago como senador, na vaga do sr. Luis Carlos Prestes.

Exposição Modas S/A abre uma nova loja em São Paulo



MONSENHOR MACDOWELL DA COSTA PRONUNCIA A ORAÇÃO DE INAUGURAÇÃO DA GRANDE LOJA DE MODAS DE S. PAULO



ASPECTO INTERIOR d'A SENSAÇÃO NO DIA DE SUA INAUGURAÇÃO, VENDO-SE UM DOS ANGULOS DESSA GRANDE LOJA DE MODAS E NOVIDADES FEMININAS.

Dando cumprimento ao seu programa de expansão, A Exposição acaba de inaugurar na vizinha Capital paulista uma nova loja de modas que se destaca das demais pelo seu arrojado conjunto arquitetônico traçado sôbre o mais moderno plano de construção. Embora de aspecto incomum, as instalações d'A Sensação oferecem um ambiente excepcionalmente agradável e acolhedor, em que a distinção e a elegância constituem notas marcantes.

*

A solenidade da inauguração desta nova loja, ... presente o sr. Lauro de Souza Carvalho, ... d'A Exposição Modas S.A., da Companhia Brasileira de Roupas e do Banco da C... d'A Exposição Modas, os diretores d'A Ex... [illegible] ... Souza Carvalho, Júlio Maria ... [illegible] ... Filho, José ... [illegible] ... Antônio Morais da ... [illegible] ... Jacob Benc... [illegible] ... figuras de grande destaque do comércio e indústria da progressista capital vizinha, deram mais brilho com sua presença a esta solenidade, que teve início com a bênção de Monsenhor MacDowell da Costa, figura muito conhecida e estimada nos meios eclesiásticos e sociais do Rio de Janeiro.

O sr. José Júlio de Azevedo e Sá, diretor d'A Exposição Carioca e agora, também d'A Sensação Modas, pronunciou vibrante discurso ressaltando as qualidades do povo paulista e fazendo entrega das magníficas instalações desta moderna loja de modas, considerada a mais bonita de São Paulo.

Os clichês acima dão uma idéia do que foi essa festa de elegância na Capital paulista, e da simpatia e entusiasmo com que o público recebeu este notável empreendimento d'A Exposição Modas S.A., cuja organização ... [illegible] ... projeta do Brasil.

Consequências de um êrro

GEORGES BIDAULT

(Especial para o "Diário de Notícias" — Por intermédio da "Agence France Press")

PELO MENOS na aparência, a velocidade com que se movimenta o mundo, nos pontos onde se conserva livre, vai além das faculdades ordinárias de «contrôle», e de adaptação. Vastas transformações, instabilidades aparentemente desregradas, confusões, augúrios de derrota, trepidação de acontecimentos e de gente: eis o que temos todos os dias diante dos olhos. Mal temos tempo de tirar lições de acontecimentos de ontem, logo surgem novos acontecimentos que desmentem as conclusões tiradas. Nessa sarabanda, consequência das incertezas dos destinos individuais e coletivos, há, no entanto, uma parte do mundo que se mostra, aparentemente talvez, em posição de imobilidade. Como granito, ou gêlo. Há países em que as coisas surgem e se desenvolvem aos repelões, com sobressaltos e reviravoltas. E a gente perde o contrôle das impressões. Em compensação, há outros em que tôdas as variações se fazem sob comando, no interior de uma continuidade preservada, mediante meios enérgicos. Assim, os primeiros se vêm entregues a tôdas as vantagens ou desvantagens da rapidez, em liberdade; e os segundos gozam da irresponsabilidade e se fixam no imutável. Não é uma das menores dificuldades do nosso tempo a inquietação dos homens livres. Cria mais dificuldades que o desespero dos homens escravizados. Ninguém manifesta opinião própria, quando se fazem eleições de 99 por cento, conforme a regra das «democracias populares». Ninguém põe em dúvida a estatística quando os dirigentes das «democracias populares» querem mostrar que realmente 99 por cento dos eleitores inscritos podem estar vivos, fortes, bem dispostos e votando. Ninguém, acha que isto é materialmente impossível. Noventa e nove por cento não é sòmente a evidência da ditadura, é a certeza da mentira, da mentira estatística. Nos países onde não se mente eleitoralmente, surgem surprêsas. As surprêsas mostram a liberdade, mas também a ameaçam. Abri «Tableau politique de la France de l'Ouest», que André Siegried publicou à véspera da primeira guerra mundial. Vereis a verdade do provérbio de que nada muda «de progenie in progeniem». Os filhos votam como os pais. Os dados fundamentais são permanentes. Os marítimos, os vinhateiros, os homens dos «faubourgs» ficam «à esquerda»; as populações esparsas, as regiões de estrutura tradicional e de observação religiosa ficam «à direita». Se êsse resumo é quase uma caricatura, o fato é que durante longo tempo a imobilidade eleitoral foi a lei. Resta uma grande parte de imobilismo: a dos «mortos que falam». Os partidos sobem e descem, e os votos de hábito tendem a ser substituídos por votos de desacôrdo. Tomai como exemplo as eleições alemãs do Hesse e do «land» Base-Wurtemberg (Norte). Muito embora o relativo pouco comparecimento de eleitores, registrou-se movimento violento em favor dos amigos e correligionários do sr. Schumacher em detrimento dos amigos e correligionários do sr. Adenauer. Esse abalo, como todos os abalos, pode ser seguido de choques em represália; mas é simples significativo. Os que perderam são os que se esforçavam por achar um caminho para a Europa. Os que ganharam são os que acumularam o nacionalismo e o antimilitarismo. Certamente que não foi uma vitória da lógica êsse êxito da conjugação hábil de dois sistemas contraditórios, síntese facilitada pela inquietação. Todavia, garantias foram dadas à Alemanha do oeste pelas três potências ocidentais. O que houve foi, de certa maneira, o que elas previram há anos. A resposta a essa garantia é que não foram preenchidas as condições para se obter o concurso dos que a ofereceram. Se me fôsse permitido referir-me ao «folclore» parlamentar da França, diria que êsse resultado foi devido essencialmente «à intoxicação da posição da questão»... Em outras palavras, o caso do rearmamento alemão foi apresentado, e não por nós, da pior maneira e no pior momento. Os erros de psicologia são próprios das potências. Nessa circunstância, parece que um cálculo burocrático estava na origem de um êrro monumental. Dizem muitos que o êrro foi da França, Outros dos Estados Unidos. Ninguém é infalível. O fato é que estamos assistindo, há semanas, a repetição de dois erros fundamentais: o primeiro consiste em se pensar que havia razão para se intervir, reconciliando a França e a Alemanha, de maneira a fazer que uma e outra admitissem uma solução apresentada simultâneamente às duas; já disse uma vez que excessos de zêlo eram particularmente indesejáveis nesse particular e que qualquer interferência perturbaria o problema e dificultaria a solução; o segundo êrro consiste em proclamar a necessidade do rearmamento alemão por motivos «técnicos», sem se ligar ao que possam pensar a respeito aquêles a quem mais o assunto interessa: os franceses e os alemães; daí uma notável agravação das dificuldades. Não se refletiu que o nacionalismo é, antes de tudo, a recusa de entrar em acôrdo com os outros povos. Porque o nacionalismo sempre se traduz pelo gôsto das armas, pensou-se em aproveitar êsse gôsto para a defesa comum. Um esfôrço militar, que fôsse um elemento de «entente», perde, porém, tôda sua fôrça; só se pensa no esfôrço militar como elemento de imposição. A mesma recusa que se fêz ao desarmamento é, pelos mesmos motivos, feita ao rearmamento. Muito se especulou sôbre a reviravolta eleitoral que não se previa, na Alemanha. Será que o povo alemão não está disposto a atender ao que dêle pedem? O resultado que se obteve foi o reverso do que se esperava.

O balanço da operação é fácil de se estabelecer, porém. Muito embora não corresponda ao que se imaginou lá do outro lado do Atlântico. Levantando de improviso o problema do rearmamento alemão, a América queria reforçar a defesa ocidental, consolidar o regime democrático na Alemanha e dar assim, duplamente, um choque nos Soviets. O único resultado inscrito até agora foi causar inquietação simultâneamente a russos, franceses e alemães... Um cálculo assim tão manifestamente falso deveria levar seus autores a voltar às primícias abandonando tudo quanto pensaram, e, principalmente, a reexaminar, à luz das reações registradas, o projeto do exército europeu. Faço votos para que o êrro, — contrariando a tradição que é comum a todos os países —, não tenha desta vez a obstinação como companheira...

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVÁRIOS — BLENORRAGIA — IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO, SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 — 2º ANDAR — TEL.: 22-8472 — DAS 8 ÀS 18 HORAS.

½ VIDA PERDIDA pela SURDEZ
Presenteando um aparelho TELEX ao seu amigo ou parente que ouve mal, o senhor estará lhe restituindo, neste Natal, a metade da vida que ele perdeu pela surdez. Ofereça TELEX, porque TELEX é pequeno, leve econômico, invisível e proporciona qualidade de som natural, sem distorções nem ruídos. Faça a sua experiência sem compromisso, ou mande o coupon anexo.
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.

PETRÓPOLIS — Vendo, próximo de Petrópolis, perto da Estrada União Indústria, no Vale Bonsucesso, ótima granja com casa nova de três quartos, living, varanda, etc., em centro de grande jardim. — Terreno de aproximadamente 50 x 50. — No local há luz, telefone, água encanada e ônibus. — Preço: Cr$ 300.000,00 (Trezentos mil cruzeiros). — Para maiores informações procure o proprietário, pelos telefones 42-4706 ou, aos sábados e domingos, pelo telefone Corrêas 71

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PIANOS NOVOS BENTLEY
MODELOS 1950
R. Chile, 27, Loja - Fundos
Chegaram os famosos pianos Bentley, tipo apartamento e armário com 3 pedais, teclado de marfim, cêpo de metal com patente universal de dupla ressonância diversos modelos e côres com grande facilidade de pagamento a preços baratíssimos — Verifique hoje mesmo, na casa J. MEDINA especializada no ramo — Rua Chile 27, loja, fundos, entre av. Rio Branco e à rua São José.

LIMPE POR FORA E POR DENTRO
COM ESCÔVAS Tek

VITAMINAS
O único que conserva todas as vitaminas naturais
Café GLOBO

"ACUSO!"

(João Neves da Fontoura — 1933)

O sr. João Neves da Fontoura, chefe da bancada gaúcha na Câmara Federal, foi um dos mais intrépidos arautos da Aliança Liberal e da Revolução de 1930. Derrubado o govêrno Washington Luís, esperava-se lhe coubesse, na política federal, pôsto de excepcional relêvo. Não quis. Preferiu ir ocupar, no Banco do Brasil, as funções de Consultor Jurídico, mantendo em funcionamento o seu escritório de advocacia no Rio. Desentendeu-se, em 1932, com a Ditadura, que queria eternizar-se, e solidarizou-se, desde o primeiro dia, com a Revolução paulista que se batia pela volta do país ao regime legal. Depois dessa revolução, infelizmente fracassada, partiu o sr. João Neves de São Paulo, onde se encontrava, para Buenos Aires. Do seu exílio, escreveu dois livros, de grande sucesso, mostrando a tôda gente, com a severidade e a rudeza que os próprios fatos expostos estavam a justificar, quem era, na verdade, o sr. Getúlio Vargas, que êle conhecia há mais de 30 anos, e a desmoralização a que se tinha reduzido a ditadura, pela ausência absoluta de espírito público, de boa fé, de desambição, de honestidade administrativa, de fidelidade aos postulados revolucionários, e de correção, por parte do Ditador e dos seus auxiliares imediatos, em face das aspirações mais modestas do povo.

Em 1934, já no regime constitucional, o sr. João Neves foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul. A sua corajosa conduta desde 1932, o brilho da sua inteligência, os discursos memoráveis que pronunciou, o indicaram, sem hesitação de ninguém, para o pôsto de Chefe das Oposições Coligadas. Desempenhou essas nobres funções com invulgar capacidade e arrôjo, desde 1935 até meados de 1936, quando renunciou, irrevogàvelmente, as funções (que já lhe não conviniham...). Foi substituído pelo sr. Batista Luzardo, que não quis ficar mais que 2 meses e pouco em pôsto de tanto relêvo e importância... Estavam ambos voltando e aderindo ao sr. Getúlio Vargas. A 10 de novembro de 1937 deu o presidente o novo golpe, instituindo a segunda ditadura. O sr. João Neves, bem como o sr. Batista Luzardo, estavam ao seu lado, já sem espanto para o público ou para o enorme grupo de parlamentares da oposição que êles haviam chefiado no Congresso. A incansável dedicação dos dois ex-chefes das «Oposições Coligadas» ao Ditador lhes deu quase tudo o que desejaram. Foram embaixadores em Portugal e no Uruguai e na Argentina; o sr. João Neves voltou, em 1937, ao seu alto pôsto no Banco do Brasil, não como Consultor Jurídico, em comissão, mas, por inovação da ditadura, como efetivo, de modo que não perderá mais os pingues vencimentos do cargo. Depois de ter sido embaixador em Portugal, foi, já no govêrno do Dutra, como pessoa de Getúlio, nomeado ministro do Exterior. O sr. Luzardo enriqueceu, de 1935 para cá, é dono da melhor fazenda do seu Estado, e possui, ao mesmo tempo, um grande edifício em Buenos Aires, onde serviu. Estão, há 13 anos, com Getúlio e hão de ser tudo, seguramente, no govêrno a instalar-se a 31 de janeiro, mesmo que êsse govêrno se transforme, como se espera, em terceira ditadura...

*

Vamos retirando do famoso livro «Acuso!», da autoria do sr. João Neves, editado em 1933, os trechos que aqui iremos transcrevendo, às vésperas da posse do homem que governou o Brasil durante 15 anos e vai governá-lo ainda, no mínimo, por um quinquênio.

V

Disse o sr. João Neves da Fontoura:

No último degrau na escala do descrédito público

«De todos quadrantes subia contra a nossa terra o côro das imprecações, suspeitada de querer prolongar indefinidamente a duração da Ditadura, para apojar nos ubres da Nação exausta a totalidade dos benefícios. Tínhamos, os rio-grandenses, descido ao último degrau na escala do descrédito público, como aproveitadores da vitória. O penacho do nosso idealismo jazia quebrado, entre os destroços da nossa dignidade cívica. Não passávamos, aos olhos dos outros brasileiros, de cossacos selvagens, manejando a «nagaika» contra os demais concidadãos, e oprimindo o país para proveito individual dos nossos. Até o anedotário das ruas enriquecera à nossa custa.

Nunca me conformei com semelhante situação. Privado de autoridade eficiente para opor um dique a tamanhos descalabros, jamais cessei de aconselhando, pedindo, suplicando».

Inocente de tantos erros e crimes

«Seguramente, eu me poderia ter quedado na apatia dos descrentes ou no conformismo regalado dos «bons-vivants». Não era govêrno, não tinha deveres públicos, não tirara vantagem das loucuras. Estranho a tôdas as maquinações, entregue ao meu trabalho, ganhando Rs. 9:200$000 por mês, como consultor jurídico do Banco do Brasil, cargo que desempenhei com exação e honra, como o atestam meus pareceres (em média mais numerosos do que os de meu insigne antecessor), se eu fôsse feito do mesmo barro vil em que se plasma a alma dos egoistas, nada mais humano do que repetir o gesto de Pilatos, lavando minhas mãos, inocente de tantos erros e crimes.

Não me levariam, porém, a essa neutralidade displicente nem minha honra pessoal, nem meu amor ao Rio Grande contra o qual — como uma vez me disse acertadamente o sr. Osvaldo Aranha — a Nação acabaria por se congregar, desiludida e nauseada. Não fôra eu, além disso, o arauto da nova era? Não enchera o país, de Norte a Sul, de promessas e esperanças? O eco ainda guardava os meus requisitórios contra os dirigentes depostos e, ante a realidade pior, só um homem insincero pactuaria com a agravação dos métodos anti-republicanos e impatrióticos».

Minha resistência aos desmandos da ditadura

«Parte preponderante nos acontecimentos que destruiram a primeira República, meu caminho estava linearmente traçado. Não apoiaria, nem mesmo pela cumplicidade do meu silêncio, a obra diabólica do desmantêlo de tôdas as fôrças conservadoras da sociedade brasileira. Entre as minhas falhas, concedeu-me Deus êste predicado: ser um homem de atitudes correntes e de tenacidade exemplar. A convivência com o sr. Getúlio Vargas — que o sr. Flores da Cunha dizia não ser «dúplice» mas «multíplice» — não conseguiu destemperar o aço do meu caráter. Nasci assim, quero morrer assim.

Bem sei que minha resistência aos desmandos da Ditadura foi sempre envenenada pelos que, à sombra do poder, ressonavam de barriga cheia. Para uns, eu era um homem roído pela inveja, procurando, por simples emulação, aniquilar os meus companheiros no fastígio das posições».

Em dezembro de 1930, escreveu o sr. João Neves ao seu chefe e amigo, dr. Borges de Medeiros, uma longa carta, dando-lhe as suas dolorosas impressões sôbre o primeiro mês do govêrno de Getúlio.

A constitucionalização, sem delongas inúteis

«A 2 de novembro de 1931, segui para Pôrto Alegre, a pedido do sr. Raul Pila, e com o conhecimento do sr. Flores da Cunha, a fim de estabelecer a aproximação pessoal do primeiro com o sr. Borges de Medeiros. Antes de partir, fui ao Palácio Guanabara e expús ao sr. Getúlio Vargas os fins da minha viagem.

Mal me afastava do Rio, e já o sr. João Alberto depunha o sr. Laudo de Camargo, com o mandado de despejo dos Campos Elíseos em um bilhete que ficou célebre.

Chegara, assim, o caso de São Paulo ao ponto de saturação. A continuidade do «statu quo» paulista poderia levar o país às maiores desgraças, como afinal levou.

Reunidos em Cachoeira, em minha própria residência, os srs. Borges de Medeiros, Raul Pila e Flores da Cunha, assentamos uma norma de ação comum e a fórmula de — interventor civil e paulista — foi por mim apresentada aos três e de meu punho escrita a amistosa advertência ao sr. Getúlio Vargas. Aquela comunicação, que o interventor levou para Pôrto Alegre e enviou, cifrada, ao chefe do Govêrno Provisório, já reclamava igualmente a atenção do Ditador para os perigos da militarização dos governos estaduais. Paralelamente, OS CHEFES GAUCHOS PROPUGNAVAM A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO PAÍS, SEM DELONGAS INÚTEIS».

CLÍNICA PSICANALÍTICA
Dr. Walderedo Ismael de Oliveira
MEMBRO ADHERENTE DA ASOCIACION PSICOANALITICA ARGENTINA
De volta de Buenos Aires, reabriu seu consultório. Telefone 37-8988.

DR. PEDRO PERNAMBUCO FILHO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — PSICOTERAPIA
De volta de sua viagem à Europa, reassumiu a sua clínica.
Consultórios: — Edifício Odeon — Sala 515 — Tel.: 22-1283. — Sanatório Botafogo — Tel.: 26-7222. (Rua Alvaro Ramos, 177)

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
Banco Financial da Producão S. A.
CAPITAL: CR$ 50.000.000,00
Não cobra sêlos sôbre depósitos - ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 — Edifício do IAPC

CLÍNICA DE VARIZES
DIRETOR
DR. HENRIQUE DO RIO
Tratamento especializado das varizes e úlceras das pernas ... [illegible]

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950		DEZEMBRO				1950
DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

MOCIDADE

A política no Brasil vem conduzindo o país aos destinos mais amargos e mais desalentadores. Observe a mocidade, todos os dias, o que ocorre em nossa vida política e administrativa — os erros, os desacertos, os crimes, os desfalques, as proteções, as preterições, o afilhadismo, as negociatas, as subvenções ilícitas, a corrupção, as vantagens escandalosas para os protegidos, as demissões injustas e intempestivas, o interêsse generalizado pelos altos postos, a incapacidade moral ou técnica da maioria dos aquinhoados, os "deficits" orçamentários, as emissões sôbre emissões de dinheiro, a verdadeira orgia financeira em que mergulhamos, o brutal encarecimento da vida, as especulações, a falta de escrúpulos cada dia maior e mais perigosa — e reflita, mocidade brasileira, na necessidade imperiosa e urgente em que está o país de mudar de rumos, de elevar o nível moral e cultural dos seus homens públicos, de regenerar-se, de reerguer-se, para poder prosperar efetivamente, estimular o ânimo e o patriotismo de todos os nossos concidadãos e impôr-se ao aprêço e, ao respeito das outras nações. E' a grande tarefa que cabe à nossa mocidade.

"D. de N."

NATAL DE PRÉ-GUERRA

Êste editorial de hoje poderia começar com as palavras do Cristo, no Sermão da Montanha: «Considerai as aves do céu; não plantam, não segam nem guardam em celeiros e o Senhor lhes dá de comer». Considerai os lírios do campo; não fiam e não cosem e nem Salomão, em tôda a sua glória, já se vestiu como um dêles. E se assim faz o Senhor teu Deus com a erva do campo, que hoje existe e amanhã será lançada ao fôrno, por que mais não vestirá a vós, homens de pouca fé?».

No dia em que o mundo cristão comemora o Natal de Jesús, um instante de profunda piedade e recolhimento deve intervalar as festas, para que os homens meditem um pouco na extensão e profundidade do pensamento daquele cujo nascimento celebra. São, justamente, a cupidez, o aventureirismo, a filáucia e a disseminação de todos os maus costumes que põem, agora, em cheque, mais uma vez, a tranquilidade mundial. Mil novecentos e cinquenta anos decorreram sôbre o episódio de Belém, outros anos mais passaram sôbre as pregações do Cristo e, mais do que nunca, a humanidade está angustiada pelo desejo de posse, pela vontade de poder, pela ânsia de superar tôdas as conquistas materiais. No plano espiritual, entretanto, naquilo que é a fronteira leve onde os erros do comportamento animal frisam a necessidade de uma condição melhor, a humanidade está cada vez mais inferiorizada, tomada pelo pragmatismo da vitória a todo custo. O progresso dos meios de difusão, a capacidade de comunicação entre os pontos mais distantes, em pouco tempo, trouxeram para os habitantes da terra a certeza de que a vida é breve e todos os meios são utilizáveis para subsistir mais vantajosamente.

Na vida internacional, é a luta entre o Ocidente e Oriente, um representando os elementos tradicionais com que se desenvolveu a civilização cristã, outro simbolizando o avanço de uma ditadura de moderno tipo, apoiada no materialismo e na guerra de conquista friamente planejada. São os Estados Unidos, cujos soldados pretendiam e não podem passar o Natal em casa, porque os exércitos comunistas chineses se derramaram, em torrentes, na Coréia. E' a ameaça das novas armas, das superbombas, dos torpedos que modificam automaticamente a direção para atingir o alvo, dos bombardeios atômicos, do morticínio das populações civis, do corte dos abastecimentos, da fome, da desolação e do desemprêgo.

No âmbito nacional, é a mais sórdida especulação, a corrida aos empregos altamente remunerados, o prêmio à incompetência e à deslealdade, o leilão das vestes e do sangue do Brasil, a entronização dos aventureiros e negocistas, o abandono das coisas públicas ao primeiro arrivista bem afortunado, o saque e a mentira, no patrimônio nacional e particular. São as lutas de grupos, movidas pelos mais inconfessáveis interêsses, a disputa pelo que restar da massa falida do país.

Os que hoje se preparam para comemorar a vinda do Messias neste Natal de pré-guerra, procuram, portanto, refletir um pouco no seu procedimento, para que não ajam como aqueles escribas e fariseus, hipócritas, que falavam a Cristo com sua bôca, mas não lhe falavam com seu coração.

Desfêcho patético

O caso da portaria do diretor do Serviço de Trânsito em favor dos proprietários de taxis e lotações teve um desfêcho patético e excessivo.

A administração do major Geraldo Côrtes vinha causando boa impressão, eram evidentes as melhorias verificadas em vários aspectos do complexo problema que à sua repartição cabe resolver. E o público nutria a confiança de que continuasse êle a estudar, a empenhar-se no cumprimento dos seus encargos, a trabalhar com honestidade e acêrto.

Ora, o negócio dos carros de aluguel corria próspero, além de fértil em abusos. No entanto, o diretor do Trânsito decidiu torná-lo ainda mais vantajoso e dar-lhe ainda mais regalias contra a clientela já sistemàticamente entregue ao sabor de exigências e humores de quanto motorista temperamental há por aí.

O ato repercutiu pèssimamente, mas o major Côrtes mostrou-se de uma teimosia absoluta, de uma indiferença soberana aos reclamos gerais.

Essa obstinação chegou ao auge e às últimas consequências, levando-o à renúncia.

O fato, neste apagar de luzes do govêrno Dutra, é positivamente insólito. A regra não é os homens preferirem as próprias idéias aos cargos, sendo de lamentar que essa falta de apêgo ocorra justamente em defesa de um êrro patente. A regra tampouco tem sido de intervenção de autoridades superiores contra seus subordinados em proveito do povo.

O general Dutra agiu, no caso, com inusitada energia, uma energia mesmo que temos de deplorar não se haver manifestado em outras circunstâncias. O major melindrou-se também talvez demasiado, pois, na recomendação relativa à comissão que reestudará o assunto, é admitida, inclusive, a hipótese de manutenção da malsinada portaria.

Dias de glória para a jogatina

Evidentemente, o decreto moralizador com que o general Eurico Dutra assinalou o início de seu govêrno, fechando os cassinos, estêve sempre longe de ser respeitado. Agora, porém, com a simples expectativa da volta do sr. Getúlio Vargas ao poder, estão os banqueiros encontrando ambiente favorável à reconquista do fastígio conseguido ao tempo da ditadura.

Já nem mesmo as aparências se salvam.

O ofício que o prefeito de Petrópolis dirigiu ao governador fluminense sôbre a extensão da jogatina, no vizinho Estado, é um documento estarrecedor. Não se limitou a revelar as atividades dos contraventores: denunciou a cumplicidade de agentes policiais, verdadeiros sócios das tavolagens, de cujos proprietários exigiam diárias avaliadas num total de mais de cem mil cruzeiros. De tal sorte que os batoteiros, assim escorchados, já estariam dispostos a fechar as suas espeluncas, considerando-as pouco lucrativas!

Enquanto isso, em Belo Horizonte, uma emprêsa já arrendou o cassino da Pampulha e cuida carinhosamente de reaparelhá-lo para a exploração da jogatina, não se esquecendo, mesmo, segundo notícias procedentes da capital mineira, de organizar um serviço de ônibus destinado exclusivamente aos frequentadores da famosa casa de perdição construída pelo govêrno Benedito Valadares. A Pampulha quer fazer «pendant» com a Quitandinha. E as estações balneárias se encarregarão do resto.

Dêste modo, o jôgo, que nunca deixou de existir, voltará a ter as honras da proteção do Estado. E' um dos pontos do «trabalhismo» do sr. Getúlio Vargas, o florescimento do pano verde como instituição nacional.

Há, como se vê, variada lição e experiência no episódio.

BELEZAS DO «POPULISMO»

Osório BORBA

O velho sírio-paulista, almoçando com amigos, após as eleições, explicou o motivo do seu contentamento:

— Eu não sabia o que fazer do meu menino. Vocês sabem, tem pai rico... Com muito esfôrço consegui que êle se formasse em direito. Afinal, a gente precisa ter um filho doutor. Para que serve dinheiro? Não queria nada com as aulas, mas enfim, depois de algumas bombas e uma repetição, formou-se. Mas depois do «canudo», a coisa piorou. Enquanto estava na Faculdade era, afinal, um estudante, podia vadiar à vontade. Mas depois lá fiquei eu com um filho bacharel em casa sem fazer nada. Não tem jeito para a advocacia, não se animava a entrar num concurso para juiz ou diplomata. A vida dele era na farra. Queria um automóvel novo por semana. Chegou a campanha eleitoral e eu tive uma idéia: Aí está! Por que não faço o Ubira deputado? Mas depois pensei: Deputado como? O rapaz não é político, não pertence a nenhum partido, nós não temos eleitorado! No entanto, resolvi falar ao dr. Ademar. E então o dr. Ademar, que é um «águia», vocês sabem, resolveu tudo: «Qué têm que não seja político nem disponha de eleitores? Você não tem o burro do dinheiro? Vá por mim no golpe, meu velho. Eu boto o menino na minha chapa. Você faça uma caixa, velhinho. A Caixa resolve tudo! Pegue tantos mil contos e vá para êsses quatro municípios. E quando voltar trará o diploma do rapaz». Assim fiz. Cheguei em cada um dos quatro municípios com a carteira de cheques. E tome duzentos contos para aqui, quatrocentos para acolá, cem contos para seu Fulano, cinquenta para Sicrano. E tome dinheiro para os clubes, para as irmandades, para a banda de música, e tantos contos para consertar a estrada, e tantos para a ponte do riacho, e vales para um mundão de eleitores. Gastei um pedaço. Mas aí está o rapaz eleito, derrotando tudo quanto foi velho político, arrasando tudo quanto foi prestígio. Estou satisfeito. Afinal o estroina do rapaz agora tem uma profissão: é deputado!» Essa «anedota», não é anedota. Alguém que diz ter ouvido a conversa do velho sírio jura por Deus que essa é a história exata da eleição do jovem Kehenedjan, alcunhado «Ubirajara» que tem l'argent!»

* * *

Os preciosos teóricos da política, que, louvando o sentido «democrático» dos resultados do pleito, criticam os partidos e os candidatos honestos, derrotados (criticando-se em certos casos a si mesmos) por não terem sabido «chegar até o povo» talvez tivessem um pouco arrefecido o seu contraditório entusiasmo pelo êxito dêsse «populismo» e dêsse «trabalhismo» de milionários compradores de votos, se atentassem em que o meio por que os «populistas» do tipo do jovem Ketenedjan, em São Paulo como em todo o Brasil, chegaram até o povo», foi... uma carteira de cheques.

NOTAS POLÍTICAS

NATAL E POLITICA

É JUSTO, na véspera de Natal, falar de política? Não contrasta com a pureza dêsse dia, que é o dia da mais bela esperança, falar de política, da sórdida arte dos negócios humanos? Não deveríamos, antes, deixar que outras notícias invadissem esta coluna? Ou, então, como quem se recusa a aceitar, por obstinação, o milagre divino, cerrar os olhos à revelação e falar das coisas de César sem tentar impregná-las do perfume da permanente esperança, que o Nascimento do Cristo faz renascer, todos os anos, através dos séculos, no coração dos homens.

Mas, em primeiro lugar, deixe o leitor que o digamos, não pensamos que o mundo das coisas terrestres esteja assim tão distante da mensagem cristã. Se a política é assunto inteiramente divorciado do cristianismo, que civilização é esta, que defendemos, invocando a sobrevivência dos ideais cristãos? E, depois, se a política não é bastante cristã, deveria sê-lo. Porque se o mundo ocidental tem de enfrentar o comunismo como terrível ameaça, é porque não se tornou bastante cristão. Se o mundo corre o perigo de se tornar comunista — pelo expansionismo da grande máquina de opressão do Estado russo e dos seus satélites — é que não se tornou bastante cristão. São as injustiças da ordem capitalista, o domínio do dinheiro e as desigualdades humanas, que ao comunismo (como ao fascismo, no seu apogeu) emprestam uma falsa aparência de verdade. E quanto mais os políticos se convencerem de que é preciso lutar pela realização do ideal cristão sôbre a terra — lutar através de medidas práticas, da aridez do pragmatismo que, entretanto, se reflete na melhoria das condições de vida do homem sôbre a terra — mais estaremos dando à democracia seus alicerces profundos. Quanto mais os cristão se interessarem pela política — «sauvez le monde, ne sauvez pas vôtre âme», dizia Lacordaire — melhor será.

* * *

E em segundo lugar, cabe lembrar que a marca dos erros e das culpas, do mal e do bem, não é sòmente da política, é da vida. A política tem fatalmente de trazer aquilo que o poeta chamou «a marca um pouco suja das coisas vividas». Os que a fazem não são anjos, mas homens de carne e osso. E', porém, justamente, a ausência de um sentido ideal — para não dizermos um sentido cristão — na sua atividade, que gera, em tôrno dos homens que fazem política, o desaprêço, tantas vêzes injusto, para com essa vocação. E' porque, muitas vêzes, a carreira política não nasce da vocação de servir, mas da ambição pessoal, que o julgamento se generaliza e exagerando, condena bons e maus. O que se desejaria dos homens públicos era que tivessem todos um senso ardente da vida, um amor grande da Pátria, uma piedade lúcida pelo povo, uma compreensão grave da hora presente. Mas não esqueçamos que alguns são assim marcados, e por êles absolvamos os outros.

Pelo mundo inteiro, nesta vigília de Natal, não se pode dizer que a esperança se dilate sôbre corações fartos de justiça e liberdade. Triste, são os horizontes em que nasce o Natal da segunda metade do século. Os homens divididos, o espetáculo da miséria que degrada o ser humano abaixo da sua condição, a monstruosa mancha do universo concentracionário — calcula-se em milhões o número dos que padecem nos campos de concentração russos —, a guerra com todo o seu horror, a própria mensagem cristã ameaçada de submergir em face do ateísmo comunista, — eis o que faz esquecer os males políticos desta nossa terra brasileira, a começar pelo pior dêles, que é o retôrno do ex-ditador. Mas sôbre os nossos próprios problemas, novos e velhos, e sôbre a angústia universal, de novo se ergue, mais uma vez, a Boa Nova do Nascimento, anunciando a paz na terra aos homens de boa vontade.

O projeto sôbre os oficiais de reserva da FAB

Examinando o novo projeto sôbre o caso dos oficiais de reserva da FAB, encaminhado ao Congresso em mensagem presidencial depois da rejeição do veto à lei n. 2.221, a Comissão de Constituição e Justiça limitou-se, como era das suas atribuições, a examinar a constitucionalidade do projeto.

O parecer do sr. Afonso Arinos, aceito pela Comissão, estuda as diversas questões ligadas à preliminar da constitucionalidade, sem entrar no mérito da questão.

Entende que o projeto, embora versando matéria já tratada na atual sessão legislativa, pode ser renovado, porque a proibição do art. 72 da Constituição se refere aos projetos de lei rejeitados ou não sancionados, e não àqueles, não sancionados mas promulgados, como o que assegurou a incorporação dos oficiais da reserva da FAB.

Sustenta que ainda não existe direito adquirido — que no caso seria protegido mesmo contra as leis de ordem pública, em face do dispositivo constitucional que garante as patentes em tôda a plenitude — ainda não existe direito adquirido, porque a lei sòmente entrará em vigor quarenta e cinco dias depois de sua promulgação. Assim, o projeto é constitucional, mas a lei pode vir a ser inconstitucional, se sua tramitação no Congresso exceder daquele prazo.

Glória...

Como um eco, nestes dias do Advento, ao lema cristão: «Glória a Deus nas alturas e paz, na terra, aos homens de boa vontade», o jornal comunista «Vida Operária» publica em manchete: **«Glória a Stalin, guia dos povos, campeão da paz»...**

«PRAVDA» PUBLICOU, NA INTEGRA, O DISCURSO DE HOOVER

MOSCOU, 23 (U. P.) — O «Pravda», órgão do Partido Comunista soviético, publicou na íntegra o discurso do ex-presidente Herbert Hoover recomendando a «retirada para o Hemisfério Ocidental», pronunciado pelo rádio, na noite de quarta-feira, com tôdas as suas observações anti-comunistas. Círculos diplomáticos frisam que o «Pravda» raramente publica na íntegra tais documentos, o que indica a importância atribuída pelo Kremlin ao discurso do líder republicano. Não houve comentário editorial.

PROTESTO DE DEPUTADOS DA OPOSIÇÃO

TEERÃ, 23 (A. F. P.) — Para protestar contra a prisão, em 21 do corrente, de dois diretores de jornais oposicionistas, oito deputados do partido da oposição «Frente Nacional» decidiram hoje não mais deixar a sede do Parlamento, até que estes elementos sejam postos em liberdade.

PEIGING EM CONTATO DIREITO COM MOSCOU

E' mais longa linha telefônica do mundo

HONGKONG, 23 (U. P.) — O govêrno comunista chinês em Peiping está agora em contacto direto com Moscou. Diz o rádio de Peiping que as duas capitais estão ligadas pela mais longa linha telefônica do mundo — 12 000 quilômetros.

Cartão de identidade não tem valor para atos eleitorais

O Tribunal Regional do Distrito Federal, examinando uma consulta do diretor do Depósito de Material do Ministério da Aeronáutica, declarou que cartão de identidade não tem valor como documento de prova no processo de alistamento eleitoral.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Síntese do programa de trabalhos do conclave

Realiza-se em janeiro próximo nesta capital o «VIII CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM».

Os trabalhos do Congresso terão início no dia 5, terminando a mesmo no dia 21, do próximo mês. O VIII Congresso de Estradas de Rodagem, é promovido e patrocinado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, com a colaboração do Automovel Clube do Brasil, Associação Rodoviária do Brasil, Touring Clube do Brasil e Associação Pró-Boas Estradas, e terá por objetivo continuar a obra dos Congressos Nacionais de Estradas de Rodagem anteriores e consolidar a atual política rodoviária instituída por lei, em dezembro de 1945.

O presidente de Honra do Congresso será o presidente da República e o presidente efetivo o ministro de Viação e Obras Públicas.

Durante o Congresso dar-se-á a inauguração da «Rodovia Presidente Dutra» (nova estrada Rio-São Paulo) que terá lugar no dia 19 de janeiro. A Exposição Rodoviária será solenemente inaugurada no dia 12 próximo, pelo presidente Dutra.

O encerramento do Congresso será no dia 21, depois de intenso programa de trabalhos, alternados com excursões pelo Rio de Janeiro e arredores visita a pontos de interêsse da Serra dos Orgãos e da Baía de Guanabara.

A Comissão Organizadora desse conclave, no sentido de prestar o máximo apoio e auxílio possível aos senhores Congressistas, está preparada para obter dos vários Hotéis do Rio de Janeiro, reservas de acomodações, solicitando aos congressistas do interior que remetam, com a máxima urgência possível, as suas inscrições e pedido de reservas para suas acomodações na capital federal.

A síntese do programa de trabalhos do Congresso é a seguinte:

Dia 5 — Sexta-feira. Sessão preparatória, visitas oficiais, pela manhã e à tarde, e Sessão Solene de instalação, à noite.

No dia 6 — sábado, inauguração da Rodovia Presidente Dutra — Rio-São Paulo.

Dia 7 — permanência em São Paulo.

Dia 8 — regresso ao Rio.

Dia 9 — pela manhã, sessão de iniciação das Comissões Técnicas. A tarde reunião de trabalho das Comissões e à noite Conferências.

De 9 a 19 — reunião das diversas Comissões.

No dia 13 — excursão pelos pontos pitorescos do Rio.

Dia 14 — domingo, corridas no Jockey Club.

Dia 17 — passeio marítimo na Bahia de Guanabara.

Dia 20 — Excursão à Serra dos Orgãos e 21 domingo, sessão Solene de Encerramento.

PARA TODOS

— Os insetos pesam
— O mestre das saladas
— Botas elétricas

OS INSETOS PESAM... — Os cálculos dos cientistas revelam que o pêso total de todos os insetos que vivem em nosso planeta excede ao de qualquer das espécies animais. Em dois quilômetros quadrados de superfície, vivem cêrca de cinco milhões de insetos.

* *

O MESTRE DAS SALADAS — Mestre das salas foi o título que os londrinos concederam a d'Albignac, cidadão francês que emigrou para a capital inglêsa pouco depois da Revolução. A notoriedade de d'Albignac surgiu num restaurante do centro da cidade, graças a um inglês que, tendo ouvido dizer que os franceses eram incomparáveis no preparo das saladas, pediu ao estrangeiro que dizesse o prato que ia servir em seguida aos amigos. D'Albignac, que lutava então com sérias dificuldades financeiras, aceitou. Dias depois, era disputado pelas maiores casas britânicas e conhecido como o mestre das saladas.

* *

BOTAS ELÉTRICAS — A fim de proteger os pés dos aviadores contra o frio excessivo das grandes altitudes, foram criadas botas de feltro, providas de fios elétricos nas palmilhas, produzindo a distribuição do calor em tôdas as partes do pé, até ao tornozelo.

Lei sancionada pelo presidente da República

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, concedendo pensão mensal ao maestro Carlos Mesquita.

Alterada a Tabela Única do Departamento de Imprensa Nacional

VARIOS DECRETOS ASSINADOS, ONTEM, PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos alterando a Tabela de Extranumerário-mensalista do Departamento de Imprensa Nacional; autorizando a Companhia Fôrça e Luz do Paraná, sociedade anônima, a ampliar suas instalações hidro-elétricas; e nomeando Rui Ribeiro de Novais para exercer a função de membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Maranhão.

Encaminhado ao Conselho Deliberativo do Clube Militar o caso da «Revista»

POSSIVEL UMA SOLUÇÃO QUE ENCERRE, DEFINITIVAMENTE, A QUESTÃO

O recurso de numerosos oficiais contra a orientação da "Revista do Clube Militar", principalmente no que se refere à sua posição no campo internacional, contrária ao ponto de vista das Nações Unidas, no caso da Coréia, e favorável ao apêlo de Estocolmo, foi, ao que soubemos, encaminhado pela Diretoria ao Conselho Deliberativo do Clube, acompanhado de todos os documentos relativos ao caso.

Êsse Conselho, que é presidido pelo general Pinto Guedes, tem mandato mais longo que a Diretoria e funciona como órgão de recursos.

E' possível que uma decisão do Conselho, determinando que a "Revista" não trate mais de política nem de religião, venha a encerrar definitivamente o assunto, tornando desnecessária a convocação da assembléia parcial solicitada.

Duas sessões no Senado para votar um veto do prefeito

Preenchida a vaga do sr. Luis Carlos Prestes na Câmara Alta — A exposição do Serviço Nacional do Câncer — O problema do café — Suspensos os trabalhos daquela casa até 2 de janeiro

O Senado realizou, ontem, uma sessão extraordinária, especialmente convocada para desempatar a votação relativa ao artigo 17 do projeto da Câmara dos Vereadores, que fixa os vencimentos dos professôres, e cria cargos isolados de técnicos de Educação, vetado, parcialmente pelo prefeito do Distrito Federal.

SERVIÇO NACIONAL DO CANCER

Na hora do expediente, o sr. Atílio Viváqua falou sôbre as impressões que lhe causou a visita ao Serviço Nacional do Cancer, que organizou uma exposição para mostrar os benefícios que vem prestando à população desta capital. Disse o representante capixaba que se os quadros de verdadeiras ruínas humanas ferem a sensibilidade, é certo que o espírito se alça numa homenagem aos beneméritos cientistas, aos devotados médicos e a todos quantos os auxiliam na campanha para debelar um dos males difundidos na atualidade». Concluindo, congratulou-se o orador com o dr. Mário Kroeff, diretor daquele serviço e com seus auxiliares, pelo muito que têm feito pela humanidade.

O sr. Hamilton Nogueira também exaltou os altos benefícios do Serviço Nacional do Cancer, acrescentando que uma das impressões mais agradáveis que tivera ao visitar a exposição foi verificar a técnica primorosa dos médicos brasileiros na aplicação da radioterapia no tratamento daquele mal. Por fim, o sr. Hamilton Nogueira encareceu a necessidade e o dever de prestar todo o auxílio necessário àquela organização.

CAFE'

Voltou à tribuna, depois, o sr. Atílio Viváqua, para tecer considerações sôbre o problema do café. Inicialmente, acentuou que constitui episódio encerrado, na história do café, o chamado inquérito Gilete. Disse que êsse inquérito serviu, entre outras coisas, para focalizar certos equívocos ainda existentes no seio da opinião americana, atinentes ao comércio do precioso mercadoria, o que, aliás, nos primeiros momentos, nos acarretou preocupações em virtude da incompreensão verificada nos meios políticos e parlamentares. Agora — prosseguiu — pode-se examinar o problema dentro de um clima de maior entendimento. Finalizou o sr. Atílio Viváqua formulando um apêlo à Câmara dos Deputados no sentido de concluir nesta sessão legislativa o estudo sôbre o substitutivo de sua autoria ao projeto que organiza o fundo da economia cafeeira.

A VAGA DO SR. LUIS CARLOS PRESTES

Conduzido pelos srs. Ivo de Aquino, Hamilton Nogueira e Evandro Viana, o sr. Mozart Lago, eleito senador pelo Distrito Federal, no pleito de 3 de outubro, deu entrada no recinto da Câmara Alta e prestou o compromisso regimental, dirigindo-se depois para a bancada, sob os aplausos dos demais senadores.

Com a posse do sr. Mozart Lago, fica preenchida a vaga deixada pelo sr. Luis Carlos Prestes, que teve o seu mandato cassado.

O ARTIGO 17

Passando-se à ordem do dia, continuou-se a votação do artigo 17, único dos dispositivos vetados que não fôra, na sessão da véspera, votado pelo plenário. O presidente já o havia dado como rejeitado quando o sr. Ivo de Aquino pediu verificação de votação, constatando-se a ausência de «quorum». Tendo em vista que o prazo dêsse veto se extingue no próximo dia 28, o presidente convocou uma sessão noturna.

REVOGAÇÃO DE UMA DECISÃO

Considerando que o prazo do veto termina a 28 do corrente, o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti enviou à Mesa um requerimento pedindo a revogação de uma decisão do plenário, provocada por um requerimento do sr. Ivo de Aquino, no sentido de não haver sessão nos dias 26, 27, 28 e 29. O signatário do requerimento justificou-o, dizendo que a Câmara dos Deputados funcionará durante os dias acima referidos, e não há razão por que deva o Senado entrar em férias. Em aparte, o sr. José Américo declarou que não se justificava, realmente, uma pausa das atividades, num período de convocação extraordinária.

O sr. Ivo de Aquino disse então que a Câmara, conquanto não tivesse suspendido suas atividades, não poderia trabalhar por falta de número, tendo o sr. José Américo ponderado que, nesse caso, a responsabilidade não é do Congresso mas do deputado faltoso.

REPOUSO'

Combatendo o requerimento de seu colega, o sr. Ivo de Aquino disse que o recesso parlamentar é uma tradição constitucional. Além disso, êle e os demais senadores vêm dispendendo grandes esforços e todos têm necessidade de repouso.

O sr. José Américo aparteou dizendo que o senador que se sentir cansado deve requerer licença, ao que o sr. Ivo de Aquino respondeu que ali tem ficado e ficará ainda que com prejuízo de sua saúde. Esclareceu então, o sr. José Américo, que, com seu aparte, não tivera intuito de [illegible] o orador [illegible] [illegible]. Concluiu o líder da maioria [illegible] que [illegible] a questão do [illegible] pelo requerimento do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, se uma decisão [illegible] pelo Senado, poderia ser revogada.

O sr. [illegible] respondeu afirmativamente, pois a decisão tomada não importava na impossibilidade de ser modificada, uma vez que o requerimento anteriormente aprovado exigia apenas [illegible] para sua aprovação, a presença de 16 representantes.

REJEITADO O VETO

Na sessão noturna, foi pôsto em votação o veto do prefeito ao artigo 17 do projeto da Câmara dos Vereadores que fixa vencimentos dos professôres. Ia se verificar novo empate quando entrou no recinto o sr. Atílio Viváqua, desempatando, com voto contrário ao veto.

REJEITADO O REQUERIMENTO

O presidente anunciou, em seguida, a votação do requerimento do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti pedindo a realização de sessões nos dias 26, 27, 28 e 29, revogando, assim, decisão anterior do Senado. O requerimento foi rejeitado, contra os votos apenas de seus signatários, entre os quais os srs. José Américo, Mozart Lago, Evandro Viana e Lúcio Correia.

Designações no Itamaratí

O ministro do Exterior assinou portaria designando o diplomata Roberto de Oliveira Campos, secretário executivo da Comissão de Acôrdos Comerciais, o sr. Augusto Franklin de Magalhães, chefe da Seção de Acôrdos Comerciais da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e o sr. Fernando Bergstein, encarregado do Setor de Acôrdos da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, para sob a presidência do primeiro, integrarem a Comissão Mista encarregada de acompanhar e facilitar a execução de entendimento comercial entre o Brasil e a Grã-Bretanha, firmado por troca de notas em 18 de setembro último.

Designados para a comissão mista Brasil-Grã-Bretanha

O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, assinou portaria designando o diplomata Roberto de Oliveira Campos, secretário executivo da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, o sr. Augusto Franklin de Magalhães, chefe da Seção de Acôrdos Comerciais da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, e o sr. Fernando Bergstein, encarregado do Setor de Acôrdos da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil para, sob a presidência do primeiro, integrarem a Comissão Mista encarregada de acompanhar e facilitar a execução do entendimento comercial entre o Brasil e a Grã-Bretanha, firmado por troca de notas, em 18 de setembro último.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

NÃO RELATARA' A INDENIZAÇÃO LAGE

Declarou-nos, ontem, no Monroe, o senador Ferreira de Sousa, relator do projeto de lei, já aprovado na Câmara dos Deputados, relativo à indenização ao espólio Henrique Lage, que não dará o seu parecer enquanto não cessarem as atividades dos advogados, intermediários e outros interessados na vultosa pretensão.

DIVERSAS

A RECONTAGEM DE VOTOS

Quando, há alguns dias, noticiou-se que ia ser tentada pela U. D. N. mineira, a recontagem de votos, em face da existência de cédulas conjuntas para presidente da República e para governador e vice-governador do Estado, não demos maior atenção a êsse fato. Limitamo-nos a informar os nossos leitores, como era nosso dever, com a habitual objetividade. Não fizemos, mesmo, qualquer comentário mas estavamos certos de que muita gente encontraria, na abertura dessa questão jurídica, o pretexto para reafirmar seu entusiasmo pela volta do ex-ditador ao poder, sob a capa de protestar contra o que iria considerar pura manobra eleitoralista.

Informou-se, ontem, que houve pressão de deputados udenistas mineiros sôbre o Diretório estadual para que interpuzessem o recurso nêsse sentido e que tal atitude provocara viva indignação. Como noticiamos, não foi exatamente isso o que ocorreu. A bancada udenista mineira, com exceção do sr. Gabriel Passos, — que foi um dos que primeiro examinaram o assunto, concluindo pela nulidade daquela cédulas, mas se consideravam suspeito por ser, como candidato a governador, diretamente interessado — a bancada udenista mineira recomendou que o Diretório estudasse a matéria. Estudasse e, se considerasse procedente a objeção contra a regularidade da eleição, a levantasse. Não fêz qualquer pressão. Entre os signatários do telegrama, nem todos tinham opinião formada sôbre o caso, mas todos entendiam que, zelando pela legitimidade da eleições, era útil chamar a atenção dos udenistas mineiros para a nulidade, cujo exame se pedia.

A decisão cabe exclusivamente ao Diretório de Belo Horizonte, que, ao que se prevê, não interporá o recurso, por ter chegado à conclusão de sua intempestividade.

HOMENAGEM AO SR. BIAS FORTES

Jornalistas acreditado no Gabinete do ministro da Justiça, homenagearão, na próxima terça-feira, às 10 horas, o sr. Bias Fortes, atual ocupante da pasta, inaugurando o seu retrato, na Sala da Imprensa.

VIAJOU O CASAL AMARAL PEIXOTO

Viajaram ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, para a Europa, onde visitarão vários países, o deputado Amaral Peixoto e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Ao seu embarque compareceram, entre outros, o secretário particular do presidente da República sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, o presidente do Conselho do Petróleo, general João Carlos Barreto, o deputado João Cleofas, da U. D. N., e o sr. Lourival Fontes, do P. T. B.

DIPLOMADOS OS ELEITOS NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 23 (Asapress) — O T. R. E. diplomou os candidatos eleitos a 3 de outubro para senador e suplentes, deputados federais e estaduais.

Estando presente em Natal, compareceu à sessão que foi presidida pelo desembargador Virgílio Dantas, o sr. [illegible] Rosado eleito governador.

Após as formalidades protocolares foi feita a entrega do diploma ao sr. [illegible] Rosado e a outros candidatos [illegible] [illegible]. [illegible]

[illegible]

foram arguidos de suspeição, tendo sido o delegado da UDN, advogado Luiz Garcia, o iniciador dessa série de suspeições.

AS ELEIÇÕES NO CEARA'

FORTALEZA, 23 (Asapress) — E' o seguinte o resultado oficial das eleições no Ceará, para presidente e vice-presidente:

Brigadeiro — 197.625; Cristiano — 146.114; Getúlio — 105.958; Mangabeira — 105.

Café Filho [illegible]; Altino Arantes — 146.114; Café Filho — 35.931; Vitorino — 7.[illegible]; Alípio — 160.

ESTIMA O GOVERNADOR, MAS TEME AS CAMARILHAS

BELEM, 23 (Asapress) — O deputado amazonense Pereira da Silva declarou à imprensa que estima muito o governador Alvaro Maia mas que teme as camarilhas que se formam. Por isso não aceitará [illegible] no novo govêrno.

ACUSADO DE TER ADULTERADO O PROJETO DE SUBSIDIOS

MACEIÓ, 23 (Asapress) — [illegible] de divulgar como se refere à [illegible] tomada sôbre o caso do deputado Francisco [illegible] resolveu [illegible] sessão secreta. [illegible] [illegible]

O sr. Francisco [illegible] [illegible]

PARA O NOVO SECRETARIADO [illegible]

[illegible]

SUSPEIÇÕES LEVANTADAS NO TRIBUNAL DE ARACAJU

ARACAJU, 23 (Asapress) — Quatro juízes do Tribunal Regional Eleitoral [illegible]

CARTAS DE PARIS

As inquietações francesas — O rearmamento da Alemanha e o perigo duma ocupação das potências orientais

José Domingues dos Santos

PARIS, 17 — Seria um lugar comum de mau gôsto anunciar que a situação internacional é grave. Todos o compreendem porque todos o sentem. Não há necessidade de estar no segredo das chancelarias para saber que a crispação, entre os eventuais antagonistas de amanhã, atinge o seu máximo de acuidade. Há sinais precursores que todos compreendem.

Os homens batem-se com fúria recrudescida nos confins da Ásia, enquanto os diplomatas tentam diluir, em fórmulas de cortesia, a angústia do momento. Mas a tempestade que sopra nos céus, na terra, nos corações e nos espíritos, não permite ilusões: a morte procura intrometer-se entre os vivos. Eu não creio, porém, que tenhamos já chegado à fase fulminante em que o desespêro deve comandar a atitude dos homens. Uma tempestade não é o dilúvio; um furacão não é o apocalipse. De tôdas as formas, é em face das situações trágicas que os homens de boa têmpera devem guardar o seu sangue frio.

A FRANÇA E O REARMAMENTO ALEMÃO

Entre todos os países, a França é, certamente, aquêle que sente de mais perto as inquietações do presente. Ela não deseja ser a Coréia do futuro». E dois perigos a ameaçam: o rearmamento da Alemanha e a eventual ocupação do seu território pelas fôrças das nações orientais. Para conjurar o segundo, em caso de conflito, ela poderá escapar dificilmente ao outro perigo: o rearmamento alemão. Ora, para a França, êste representa um perigo certo: uma invasão soviética é ainda uma eventualidade que está no domínio das possibilidades.

Compreende-se assim a sua oposição ao projeto anglo-americano tendente a ressuscitar o antigo exército alemão. Contra tal projeto revoltam-se todos os setores da opinião pública francesa. Desde a extrema esquerda até à extrema direita levantam-se por motivos diferentes e com fins diferentes; é óbvio que a hostilidade contra uma tal perspectiva. E' natural e humano. Uma tal atitude está dentro da lógica [illegible] [illegible].

A França foi invadida e ocupada dentro do curto espaço de 70 anos três vêzes pelos exércitos alemães. As [illegible] atacadas, as [illegible] pelo [illegible] [illegible], não estão ainda [illegible]. Um general alemão, representando a mentalidade prussiana, proclamou, há dias, a criação dum exército germânico, base de [illegible] milhões de homens, devidamente enquadrado e comandado por um Estado Maior da mesma nacionalidade. Poderia a França sentir-se tranquila com a vizinhança duma fôrça militar tão poderosa?

Neste debate que opõe pùblicamente, a tática francesa à tática norte-americana, não podemos deixar de considerar fatôres bem diferentes: a América do Norte nunca foi invadida; nunca conheceu os horrores da ocupação. Ela não pode assim compreender o sentido profundo das inquietações francesas. Entre um perigo certo e uma ameaça eventual, os franceses preferem prevenir-se contra o que uma dolorosa experiência lhes mostra como um perigo iminente e, quase inevitável. A França não teve ainda tempo de esquecer. O sangue dos seus filhos, mortos pela Pátria, salpica ainda os muros das suas cidades e vilas. Perante o esquecimento desolador de fatos bem recentes, gerador da atonia inconsciente das horas presentes, a atitude da França representa um ato de coragem. Esta demonstra-se pela vontade de não se submeter aos caprichos do acaso, nem à sedução da fôrça. «A coragem de tôdas as horas, como dizia Jaurès, consiste em afrontar, sem sucumbir, as provações, físicas ou morais, que a vida vos prodigaliza. A coragem reside na compreensão da sua própria vida, para lhe permanecer fiel, coordenando-a com a vida geral.»

A FRANÇA PODERA FAZER-SE OUVIR?

E' possível que, nos últimos tempos, se tenham avolumado demasiadamente as presunções das suas fraquezas. Não será, pois, inútil mostrar que ela não perdeu o sentimento da sua fôrça. Certamente, esta atitude implica situações perigosas. A sua realização não é fácil, nem cômoda. Mas é preciso não esquecer as palavras de Michelet: «um mundo fácil e cômodo, em que fôsse possível deslizar sôbre um trilho escorregadio e rápido [illegible] almas vulgares, todos e incapazes de impulsos [illegible] sem consequência [illegible] [illegible].

Os homens podem [illegible] [illegible] [illegible] a considerar cada acontecimento [illegible] [illegible] com coragem e [illegible] [illegible] a sua pureza. A Humanidade pode ainda salvar-se se os homens se [illegible] à altura dos seus destinos. Foi difícil que seja a solução a encontrar, não há "impossíveis" a vencer o caminho da [illegible]. La Rochefoucauld afirmava, que os homens poderiam erguer-se a muito maiores alturas se temessem menos os «impossíveis». O «impossível» é a confissão dum complexo de inferioridade. Não há «impossíveis» para os homens animados por uma fé ardente, animados dum ideal preciso e dotados da fôrça de vontade bastante para o realizar.

UMA ADVERTENCIA NÃO E' UM ULTIMATUM

E' incontestável que os últimos acontecimentos não são de molde a tranquilizar a opinião pública. O senhor Truman, ao mesmo tempo que mobilizava as energias nacionais, advertiu à Rússia do caminho escabroso em que ela se tinha lançado e prevenia-a de que não seriam possíveis novas concessões. Um passo mais, no caminho das agressões, claras ou disfarçadas, e... será a guerra. Por seu lado a Rússia preveniu os governos de Londres e de Paris, de que ela não poderia tolerar o rearmamento alemão. Estamos, pois, no estádio das advertências cominatórias. E' a guerra. Não o creio. Uma advertência não é sinônimo de ultimatum. E' possível mesmo que tais advertências não ultrapassem a fase incerta do «bluff». Entretanto seria perigoso jogar com êsse, imponderável e incontrolável «bluff». E ninguém sabe onde êle começa, nem onde êle acaba. O «bluff» é sempre uma incógnita. Ninguém sabe os trunfos de que o parceiro dispõe. O que, na vida política, origina êrros graves. Hitler era um «bluff». «Bluff» que degenerou em tragédia.

Eu não creio nos acontecimentos fatais e, por isso, inevitáveis. O destino dos homens está na sua própria vontade que não deixa de projetar, para além das suas decisões, o seu próprio futuro. O fatalismo, à maneira muçulmana, é um pecado de inteligência quando não é o produto duma certa preguiça moral. Eu estou de acôrdo com Leibnitz quando êle escreveu no seu Sämtliche Werke: «É falso que um acontecimento se produza seja qual fôr a nossa atitude. Ele realizar-se-á porque os homens farão o necessário para que tal suceda; e, se o acontecimento está escrito, [illegible] [illegible] que o dele determinou [illegible] [illegible].

[illegible] dos povos da hora presente em que os extremos e os [illegible] se entrecruzam, [illegible] perguntar o que é que os homens procuram? A satisfação dos seus egoísmos ou a felicidade humana? Positivamente. Eles poderiam formular a si próprios a mesma interrogação que fazia o Zaratustra de Nietzsche: «é a felicidade que eu procuro?»

Mesa redonda para debate do problema da carne

Considerado satisfatório o plano de abastecimento do produto para 1951

Convocada pelo diretor geral do Departamento Nacional de Produção Animal do Ministério da Agricultura, sr. [illegible] de Farias, realizou-se na sede da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, uma mesa redonda para debater o plano de abastecimento de carne para 1951.

Tomaram parte na reunião, o secretário da Agricultura de São Paulo, sr. J. E. Santos Alves, o presidente da Fareesp, sr. [illegible] Hamburg, além de delegados técnicos da pecuária de vários Estados e de representantes de sindicatos dos [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] de frigoríficos.

Foram ali debatidos todos os pontos contidos no plano e, levantada a questão de liberação de comércio de carne. Ficou resolvido que, sôbre o assunto sejam encaminhadas sugestões ao Ministério da Agricultura, bem como que se [illegible] [illegible] Departamento e os [illegible] das classes [illegible] interessadas no tratado de [illegible] o andamento, de [illegible] encarregados [illegible] primeiro que, [illegible] se torne [illegible] Brasil [illegible] definindo e conhecendo os [illegible] concretos e objetivos do problema pecuário do nosso país, desde os mais longínquos rincões até os de [illegible] [illegible] e [illegible].

Boas Festas
TELEGRAMAS PARA A ITALIA
E PARA TODO O MUNDO
via Italcable
SERVIÇO RELÂMPAGO ENTRE AS CIDADES:
S. Paulo — Rio de Janeiro — Santos
R. Buenos Aires, 44 - S. Paulo: R. 15 de Nov. 164
Santos: R. 15 de Nov. 133

Pedicuros
...dos calos, calosidades plantares e cravos, sem sentir irritação ou dor. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl", inclue o corte apropriado das unhas. Marque hora por telefone.
TÉCNICOS PEDICUROS
Lojas Dr. Scholl
RUA B. AIRES, 114 — TEL. 23-1048

A Sonotone
APARELHOS PARA SURDEZ
LANÇA O NOVO E ATRAENTE MODELO "940"
Nunca se obteve tanto em tão pequeno espaço!!! Usar um aparelho modelo "940" é até agradável, não havendo agora desculpas para ouvir mal... A Sonotone Corporation, procurando por todos os meios a melhor comodidade para seus clientes, marcou um tento brilhante com a fabricação do modelo agora lançado no mercado. O "940" oferece todas as vantagens dos demais, estando adaptado em um pequenissimo estojo e o consumo de pilhas é o minimo até hoje conseguido. Convidamos os que sofrem de surdez a nos fazer uma visita sem compromisso, afim de verificarem as inumeras vantagens que podemos oferecer-lhes.
NOVIDADE! Microfones moveis, cobertos por Clips ornamentais. Podem ser adaptados ao "940" enfeitando o vestuario das senhoras.
APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.
Rua da Quitanda, 3 - 3.º Tel. 22-3124
Testes com assistência médica

Vermes?
VERMIOL RIOS
EM PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª página da 2ª seção)

Enviado ao presidente da República o ante-projeto da nova lei de promoções

Almôço festivo no Regimento Sampaio — Turma de 1920 — Transferências de municípios da 25.ª C. R. — Decretos — Escolas Preparatórias — Nova turma diplomada pela E. S. A.



Aspecto da cerimônia realizada dia 21, na Escola de Sargentos das Armas, em Três Corações

O ministro enviou, há dias, à Presidência da República, o ante-projeto da nova Lei de Promoções, ultimado pelo Estado Maior do Exército.

O trabalho apresentado visa reduzir a influência de fatôres pessoais e outros estranhos à profissão.

ALMOÇO DE FIM DE ANO NO REGIMENTO SAMPAIO

O Regimento Sampaio oferecerá aos seus oficiais e respectivas famílias, no próximo dia 27, um almôço de confraternização de fim de ano.

AUSENTE DO RIO O MINISTRO

Em companhia de sua família, seguiu para Teresópolis, onde passará os festejos de Natal, o general Canrobert Pereira da Costa. O seu regresso está previsto para a próxima têrça-feira.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1920

O ministro assinou um aviso no qual autoriza a vinda a esta capital dos oficiais integrantes da turma de aspirantes da Escola Militar de 1920, a fim de participarem das comemorações do 30º aniversário de sua declaração a aspirante, que se realizarão no dia 18 de janeiro.

SARGENTO LICENCIADO

O ministro autorizou o licenciamento, a pedido, do terceiro sargento Pedro Risso.

BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem as felicitações de Boas Festas que lhes foram enviadas pelos major-general Mullins Jr., da Missão Americana, general diretor de Obras e Fortificações do Exército, comandante e oficiais do Agrupamento de Unidades Escolas, tenente-coronel Ismar Mutel, capitão Adolfo Roca Diegues, E. A. O. e União Brasileira de Compositores.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 27.

TRANSFERÊNCIAS DE MUNICÍPIOS DA 25ª C. R.

O ministro, atendendo ao que propõe o diretor de Recrutamento e de acordo com parecer do Estado Maior do Exército, resolveu fazer as seguintes transferências de municípios na divisão territorial da 25ª Circunscrição de Recrutamento: — municípios de Ipueiras e Reriutaba, da 3ª para a 12ª Delegacia de Recrutamento; município de Acaraú, da 13ª para a 3ª Delegacia de Recrutamento; município de Morada Nova, da 5ª para a 8ª Delegacia de Recrutamento; município de Tianguá, da 12ª para a 13ª Delegacia de Recrutamento; e município de Canindé, da 2ª para a 4ª Delegacia de Recrutamento.

NO RIO O GENERAL SAIÃO CARDOSO

Chegou a esta capital, apresentando-se, ontem ao ministro, o general João Vicente Saião Cardoso, comandante da 8ª R. M. e guarnição do Estado do Pará.

DISTRIBUIÇÃO DE NATAL AOS ASILADOS

Haverá, hoje, a primeira distribuição de Natal promovida pelo diretório central da União Católica dos Militares, no Asilo dos Inválidos da Pátria, na Ilha do Bom Jesus. Serão beneficiados os asilados aquartelados, os que residem nas casas diversas da Ilha, os presidiários, e mesmo os aderentes, bem como os sargentos e diversos da administração do Asilo, independentemente da religião de cada um. Para isso partirá do Cais Pharoux uma lancha, às 7h30m.

ELOGIADO O CAPITÃO RABELO

O capitão João Rabelo de Melo acaba de deixar a gestão do Armazém Reembolsável n. 1, para ocupar idêntico cargo no Armazém Reembolsável n. 2, sediado em Deodoro. O chefe do E. C. S., ao desligá-lo, consignou em seu boletim agradecimentos e louvores.

APOSENTADORIAS DE FUNCIONÁRIOS

O presidente da República assinou decretos aposentando José Martins, na função de motorista da Escola Militar; e Renato José da Costa, no cargo de escriturário do Ministério da Guerra.

ASSOCIAÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS MILITARES

A comissão encarregada de elaborar os estatutos da Associação dos Cirurgiões Dentistas Militares do Brasil já concluiu os seus trabalhos. A fim de proceder à aprovação dos mesmos, essa entidade comunica que fará realizar, no próximo dia 29, às 20 horas, num dos salões do Clube Naval, uma assembléia geral.

NO H. C. E.

Apresentou-se ao Hospital Central do Exército o primeiro tenente Luís Antônio Dutra Neves, designado instrutor do "Pavilhão de Clínicas Canrobert Pereira da Costa", daquele nosocômio.

INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

CHAMADA PARA O DIA 26. — às 8 horas — José Carlos Martins, José Carlos de Siqueira Amazonas, José Ezil Veiga da Rocha, José Jorge Maia, José Maria Gomes de Sousa, José Martins Ribeiro Filho, José Nunes de Oliveira, José Perrota, José dos Santos Falcão, José Sebastião Lopes da Silva, Juberto Augusto Bronzo Rangel, Júlio Ferreira Fernandes, Júlio Oliveira da Silva, Lauro Gomes Ferreira Leite, Lauro de Morais Resende, Lauter Lehar de Figueiredo Vieira, Lélio Carneiro, Lício de Freitas Pereira, Lineu Batista da Costa Negrais, Luís Carlos de Araújo Ferreira Bastos, Luís Carlos Inda, Luís Carlos José Lanter, Luís Carlos Teixeira Brito, Luís Cavalcanti e Luís Creder Ribeiro; às 13 horas — Luís Fernando Vassalo Guichard, Luís Otávio Beltrão Neiva, Manuel Aristárgio de Barros Bezerra, Márcio Firmo de Almeida Coelho, Márcio de Lima Araújo, Márcio Pereira Ribeiro, Marcos Pinto Quaresma de Moura, Marcos Primo de Lima e Silva, Marden Alves da Costa, Mário de Almeida, Mário Edson Fernandes Leão, Mário José Ferreira Simas, Mário Moura Alencastro, Mauro de Oliveira Mourel, Miguel de Carvalho Moneil Marques da Silva Filho, Murilo Cecílio Carneiro de Almeida, Murilo Poses Monteira, Nélson D. Pinto Bittencourt, Nélson Miranda, Nélson Paranhos Lopes, Newton Fontoura de Oliveira Reis Filho, Newton Pereira Matos e Nilo Miranda.

Realizou-se, dia 21, na Escola de Sargentos das Armas, em Três Corações, a diplomação de mais uma turma de sargentos ali formados e aperfeiçoados, turma constituída de 257 alunos. À cerimônia compareceram autoridades civis, militares e eclesiásticas e a ela presidiu o comandante da Escola, coronel Miguel Saião.

Houve, inicialmente, a formatura geral da Escola, seguida do compromisso dos novos diplomados, entrega simbólica dos diplomas e dos prêmios escolares, bem como dos troféus conquistados no campeonato olímpico.

Discursou, na ocasião, o comandante da Escola.

FESTA DE NATAL NO FORTE BARÃO DO RIO BRANCO

Realizou-se, há dias, com a presença de autoridades militares, a festa de Natal do Forte Barão do Rio Branco, que obedeceu ao seguinte programa: — 1) benção pelo capelão militar; 2) distribuição de prendas aos filhos dos militares que servem no Forte; 3) sessão de cinema, distribuição de doces e sessão de mágicas para a petizada; 4) inauguração, no salão nobre, do retrato do general Fales de Azevedo Vilas Boas; 5) banquete oferecido ao general Vilas Boas.

VOLUNTARIADO PARA AS UNIDADES-ESCOLA

Continuará aberto, até o dia 31, como já noticiamos, o voluntariado para as unidades-escola. Podem apresentar-se, inclusive, os convocados da classe de 1932 e remanescentes das classes anteriores que queiram antecipar a sua incorporação para janeiro de 1951. O ponto de reunião é o Regimento Escola de Infantaria e a aceitação dos convocados da classe de 1932 se restringe aos residentes nos seguintes distritos: Madureira, Realengo, Jacarepaguá, Duque de Caxias, Itaguaí, Mangaratiba, Magé, Nilópolis, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Teresópolis.

Descritiva e Calculo para as Escolas Militar e Aeronáutica. Revisão. Prof. Celso — 28-4239

DR. BAYARD LUCAS DE LIMA
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia n. 685 — Sala 1 101, das 9 às 12 horas
Tels.: 32-8623, 47-0537 e 32-0220

Notícias da Polícia Militar

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se no Estado Maior da Corporação, no dia 22 do corrente, o capitão do Exército, Aldo de Sousa Pinto, por ter regressado do Estado de São Paulo.

DISPENSA DO SERVIÇO — PERMISSÃO

Ao cabo de esquadra Edgard Martins de Castro, foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir à cidade de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o general comandante geral exarou os seguintes despachos:

— do soldado Sebastião Barbosa dos Santos, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na I. T.: — «Concedo, sem prejuízo do Serviço»;

— do soldado Venino Vieira Nunes, pedindo permissão para prestar concurso na Prefeitura do Distrito Federal: — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— do soldado Armando Rodrigues Viana, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa d. Aurelina de Sousa Viana: — «Aprovo o ato do diretor do S. S., mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente»; e,

— do soldado Euclides de Lima Braga, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua filha Georgina Braga de Araújo: — «Aprovo o ato do diretor do S. S., mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente».

Loteria Federal

RESULTADO DA LOTERIA Nº 9, — NATAL — EXTRAIDA EM 23 DE DEZEMBRO DE 1950

Bilhete	Prêmio	Local
7307	Cr$ 5.000.000,00	Rio.
1995	Cr$ 4.000.000,00	Belém — Pará.
18074	Cr$ 3.000.000,00	Rio.
37680	Cr$ 2.000.000,00	Rio.
39179	Cr$ 1.000.000,00	Rio.
37009	Cr$ 500.000,00	Salvador — Bahia.
22194	Cr$ 500.000,00	São Paulo.
38695	Cr$ 200.000,00	Santos — São Paulo
1838	Cr$ 200.000,00	São Paulo.
1838	Cr$ 200.000,00	São Paulo.
37360	Cr$ 200.000,00	Rio.
3077	Cr$ 200.000,00	São Paulo.
35013	Cr$ 200.000,00	Rio.

E mais duas aproximações (7.306 e 7.308) com Cr$ 125.000,00 cada uma; mais 10 prêmios de Cr$ 100.000,00, 10 de Cr$ 50.000,00, 30 de Cr$ 30.000,00, 60 de Cr$ 20.000,00, 125 de Cr$ 10.000,00, 200 de Cr$ 5.000,00, 300 de Cr$ 3.000,00, 1.200 de Cr$ 2.000,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 4º prêmio e 4.000 de Cr$ 1.800,00 para os bilhetes terminados em — 7 —

Pela nova Lei do Inquilinato só foram liberados os aluguéis das futuras locações

A APELAÇÃO NÃO DEVERÁ TER EFEITO SUSPENSIVO

Outros pronunciamentos abalizados sôbre a nova Lei do Inquilinato

Declarou o magistrado Manuel A. Murtinho Pinheiro:

«Sôbre o novo projeto de lei do inquilinato, ainda dependendo de sanção presidencial, acho que a medida do efeito suspensivo na apelação será desastrosa. As ações de despêjo vão ser mais demoradas, sobrecarregando o Tribunal».

(Transcrito de «A MANHÃ», de 20-12-50)

O pensamento do Prof. Luiz Antônio de Andrade:

«Descongelou o projeto os aluguéis dos imóveis que se acham vagos atualmente e o dos que se vagarem de agora em diante. Essa liberação é outro passo à frente para o retôrno ao regime normal — o regime da livre concorrência, o regime da oferta e da procura.

Com essa medida, nenhum inquilino ATUAL é atingido, pois, como ficou dito, só foram liberados os aluguéis dos prédios novos, dos vagos e dos que se vagarem futuramente».

(Transcrito do «Diário da Noite», de 7-12-50).

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

VÉSPERA DE NATAL
VOCÊ AINDA PODE COMPRAR BRINQUEDOS PARA SEUS FILHOS, PORQUE...
A Exposição BRINQUEDOS
FICARÁ ABERTA
HOJE, DOMINGO
ATÉ ÀS 18H 30M
3 andares de brinquedos... um mundo de brinquedos... a
PREÇOS DE FESTAS

Após mais um ano de labor e convivência
Distribuidora de Automóveis Studebaker S. A.
deseja aos seus amigos e clientes, Feliz Natal e Próspero Ano Novo
STUDEBAKER
DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS STUDEBAKER S. A.
Rua São Clemente, 81/83 — Fones: 46-1414 - 26-5223 — RIO DE JANEIRO
Norton

DEPARTAMENTO DE BRINQUEDOS DA "GALERIA CARIOCA" PERMANECERÁ ABERTO HOJE, DOMINGO, PARA VOCÊ REALIZAR SUAS COMPRAS

GRAVE CRISE AMEAÇA A INDÚSTRIA SIDERÚRGICA BRASILEIRA

Atingida pela falta de transporte e outras restrições igualmente perturbadoras, a siderurgia paulista apela para a compreensão dos poderes públicos — Não se justifica a falta de equidade na imposição das tarifas — O deputado Emílio Carlos, da representação de S. Paulo, traça da tribuna da Câmara um minucioso quadro da conjuntura por que atravessa o nosso minério de ferro, afligido por um parque ferroviário caro e ineficiente — O transporte do minério não é o culpado pelo «deficit» da Central do Brasil — São Paulo nunca pretendeu estabelecer o «trust» do minério

Refutando as recentes afirmações do deputado José Bonifácio, que acusava a indústria siderúrgica paulista de estar gozando de privilégios por parte da Central do Brasil, traçou o deputado Emílio Carlos, da tribuna da Câmara, um minucioso e imparcial quadro da conjuntura porque atravessa atualmente o minério de ferro brasileiro, demonstrando, com o apoio de documentos e fatos irrefutáveis, quão vem sendo prejudicada a siderurgia de São Paulo pela falta de transportes e outras restrições igualmente sérias.

Transcrevemos abaixo o discurso do deputado Emílio Carlos:

O SR. EMILIO CARLOS — Sr. Presidente, nobres pares! No panorama agitado do mundo contemporâneo, às vésperas da reedição da grande hecatombe, quando os povos se preparam para a luta pela sobrevivência, senão pelos princípios que norteiam a sua vida, os governos voltam-se inexorávelmente para a base principal da estrutura das Nações — a economia.

Aí estão os dramáticos apelos da Inglaterra de Chamberlain e os conselhos de Roosevelt, precedendo a 2ª Grande Guerra; aí está a luta da França para a unificação e para a solução dos grandes conflitos surgidos entre o capital e o trabalho; aí está a lição do Brasil em 39-40. Hoje, tôda a humanidade retorna aos mesmos preparativos e à mesma luta.

Ainda agora, nos Estados Unidos, o Presidente Truman reune seus conselheiros econômicos, para estudar a possibilidade de recuperação econômica, da readaptação da indústria e da maior produção em todos os seus setores. Aí está a Inglaterra, contemporizando e pugnando pelo armazenamento de materiais indispensáveis à sua vida industrial; a França, lutando, dentro do Plano Marshall e fora dêle, no sentido de recuperar sua indústria, readaptá-la às novas contingências internacionais e intensificar a produção. Assim, tôdas as Nações procuram, no setor da disputa ideológica, econômica, ou mesmo comercial, preparar-se para o inevitável ou para o imprevisível.

No Brasil, o mesmo fenômeno deveria verificar-se. Ontem, no Ministério das Relações Exteriores, houve reunião onde foi traçada aos Presidentes de Partidos um quadro tétrico do que está por vir; as maiores autoridades da indústria, do comércio e da lavoura, estão a prevenir as autoridades governamentais da necessidade imediata e urgente de medidas sue possibilitem à Nação brasileira enfrentar com algum êxito, pelo menos com êxito proporcional à sua capacidade, a hecatombe que se avizinha.

Mas, no meio disto tudo, Srs. Deputados, surge uma disputa velada em suaves côres, parecendo mesmo tratar-se da defesa dos interêsses de uma das nossas ferrovias.

Não faz muito, o ilustre Deputado Sr. José Bonifácio, representante do grande Estado de Minas Gerais, ocupava esta tribuna e denunciava um «escândalo do minério». Posteriormente, já na imprensa, ganhava vulto, no Rio de Janeiro, a impressão de que realmente se verificava no Estado montanhês um escândalo a propósito da exploração e exportação de minérios de ferro. Volta S. Exa. à tribuna e, de novo, agita o problema. Alguns sindicatos interessados movimentam-se. Hoje, torno ao assunto, a fim de colocá-lo nas suas justas proporções.

Baseava-se tôda a acusação do Sr. Deputado José Bonifácio no fato de que a Estrada de Ferro Central do Brasil era enormemente prejudicada pelo baixo frete cobrado no transporte de minério para as indústrias paulistas.

O Sr. Coelho Rodrigues — Solicitamos ao Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, há mais de dois meses, nos informasse qual o frete cobrado, mas êsses esclarecimentos ainda não vieram.

TRATAMENTO DESIGUAL

O SR. EMILIO CARLOS — Responderei a V. Exa. no decorrer do meu discurso.

Dizia eu, Sr. Presidente, que a acusação fundamental do Sr. Deputado José Bonifácio assentava nisto: A Central do Brasil era gravemente prejudicada pelo baixo frete cobrado no transporte de minério, numa extensão de cêrca de 700 quilômetros, de Minas Gerais até os fornos da indústria paulista. Mais ainda: dizia S. Exa. que a indústria paulista obtinha tratamento preferencial na distribuição das unidades de transporte, o que valia dizer que estaria sendo prejudicada diàriamente a indústria de Minas Gerais com êsse tratamento preferencial.

Parece-me, Sr. Presidente, serem êstes os dois pontos capitais em que assentava tôda a imaginosa dissertação a respeito do pretenso escândalo do minério, escândalo que jamais existiu, mas configura-se agora.

Ora, Srs. Deputados, as indústrias paulistas solicitaram ao Sr. Deputado César Costa que trouxesse esclarecimentos à Casa e entregasse ao Presidente da Câmara o memorial em que se contêm tôdas as contestações aos pontos principais levantados na acusação do ilustre Deputado mineiro. Pediam ainda fôsse esclarecido o plenário sôbre as inverdades contidas nas informações trazidas em tão má hora ao digno representante de Minas Gerais.

Aqui estão telegramas, relatórios, conhecimentos de frete a atestarem que a Estrada de Ferro Central do Brasil, ao contrário de um tratamento preferencial, distinguia a indústria paulista com tratamento desigual, isto é, reduzia, certamente com graves prejuízos e séria ameaça à indústria siderúrgica paulista, o fornecimento de unidades para o transporte de minério do Estado montanhês destinado às principais indústrias de São Paulo. Tanto isto é verdade que uma das indústrias encaminhou ao Sr. Ministro da Viação um telegrama — de protesto, é bem de ver — concebido nos seguintes têrmos:

«Exmo. Sr. Ministro da Viação — Rio.

Diante atitude incompreensível da Estrada de Ferro Central do Brasil em dificultar ultimamente a vinda de minérios de Ibirité e Fecho do Funil para nossa Usina em Mogi das Cruzes o que está na iminência ocasionar paralisação de nossas atividades siderúrgicas, apelamos para o alto espírito de administração de vossência na certeza de que alcançará com muita justeza e precisão o que representa a paralisação de nossa usina por falta de minério e esperamos que tomará urgentemente as providências com a gravidade da situação. Idêntica reclamação estamos dirigindo ao Sr. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e bem assim o pedido de indicação de um funcionário para verificar **in loco** estas nossas afirmativas. Apresentamos a vossência os testemunhos de nosso aprêço. — Mineração Geral do Brasil Ltda.».

Outro telegrama, desta vez dirigido ao Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, dizia:

«Dr. Jurandir Pires Ferreira — DD. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil — Estação D. Pedro II — Rio.

Estamos na iminência de paralisar as nossas atividades siderúrgicas em Mogi das Cruzes por falta de minério para os altos fornos e aciaria, solicitamos de vossência providências urgentes a fim de que sejam fornecidos vagões em Ibirito e Fecho do Funil para um pronto abastecimento dessa matéria prima. Solicitamos mais indicação de um funcionário para verificar **in loco** as informações referidas e constatar a necessidade solicitada. Atenciosas saudações. — Mineração Geral do Brasil Ltda.».

Isto quer dizer, Srs. Deputados, que a Usina de Mogi das Cruzes, dita beneficiada com tratamento preferencial, está na iminência de paralisar sua produção, em virtude da falta de minério nos seus parques industriais, enquanto se amontoam ao longo da linha da Estrada de Ferro Central do Brasil 300 mil toneladas de minério de propriedade dessa Mineração.

APÊLO DA INDCSTRIA PAULISTA

E' tão sincero o apêlo da indústria que ela solicita ao Sr. Ministro da Viação e à Central do Brasil se envie um funcionário de sua confiança para conhecimento da situação de angústia em que se encontra uma das principais, ou melhor, a principal indústria siderúrgica do Brasil, depois de Volta Redonda.

O Sr. Coelho Rodrigues — Vossa Excelência dá licença para um aparte?

O SR. EMILIO CARLOS — Vou chegar aonde V. Exa. quer.

Tenho em mãos, Sr. Presidente, uma relação, referente à decadência do transporte pela Central do Brasil, do minério mineiro destinado à indústria siderúrgica paulista localizada em Mogi das Cruzes, e por onde se observa que, sendo capaz de consumir 7 mil toneladas de minério por mês, essa indústria, apenas em um mês conseguiu receber o necessário ao suprimento de seus altos fornos, vindo, a seguir, numa linha decrescente, de tal modo que, no último mês, a Central do Brasil quase nada transportou de minério. Só mesmo depois de verificadas as condições precárias, perigosas, danosas para a economia nacional, prejudiciais à vida da nação brasileira, à vida da principal usina de fundição do Estado, e, principalmente, pela ameaça de se levar o caso aos tribunais, é que aquiescem a Central do Brasil em fornecer um pouco de transporte, para que não paralisassem de vez os principais fornos da principal indústria siderúrgica nacional, depois da estatal.

Srs. Deputados, é tão descabida a acusação veiculada desta tribuna pelo nobre Deputado José Bonifácio que o Diretor Comercial da Central do Brasil, em carta, dirigida a um matutino, confessou que estavam realmente desviando transportes da E. F. C. B., com evidente benefício para indústria mineira. Êste um ponto em que se refuta a existência de tratamento preferencial.

São numerosos outros dados a propósito.

DADOS SIGNIFICATIVOS

Apresentamos à Casa, na cópia de um relatório enviado à Presidência da Câmara dos Deputados, todos os dados sôbre o fornecimento de vagões para o transporte de minérios. Em resposta à assertiva de que há um tratamento preferencial, vamos exibir dados positivos dos transportes mensais de minério mineiro para a indústria de Mogi das Cruzes. Note-se bem: a indústria consome 7 mil toneladas mensais de minério de ferro. São dela 20% da totalidade da produção siderúrgica do Brasil, num Estado que consome 50% da produção siderúrgica nacional. Essa indústria deveria estar alimentada na plenitude da sua capacidade, como contribuição ao soerguimento econômico do país. Numa hora em que se prega a necessidade da siderurgia, da modernização do parque industrial, quando se salienta a necessidade imprescindível do crescimento da produção nacional, vamos encontrar uma das suas principais indústrias sufocada por um tratamento desigual, que eu diria até mesmo propositado.

Aqui estão os dados, Sr. Presidente:

Em janeiro dêste ano recebeu a indústria 2.751.000 quilos; em fevereiro, 4.500.000; em março, 4.680.000; em abril, 5.000.000; em maio, 6.000.000; em junho, 4.000.000; em julho, 4.000.000; em agôsto, 7.000.000. Depois, começa a decrescer; em setembro, 3.000.000; em outubro, 4.000.000; em novembro, 2.500.000 quilos.

Isto por falta de transporte, enquanto ao longo das linhas da Central do Brasil se acumulam 300 mil toneladas de minério de propriedade dessa indústria, representando 3.000.000 de dólares em divisas para a nação.

Agora, pergunto: onde o tratamento preferencial? Será tratamento preferencial decair mensalmente a entrega de minério transportado pela Central? Onde o nobre Deputado mineiro foi colhêr dados para afirmar que a indústria mineira era prejudicada por tratamento preferencial? Está claro, está visto que não há tratamento preferencial. E acresce que essa indústria de Mogi das Cruzes, segundo relatório dos seus diretores à Presidência da Câmara, concluiu acôrdo com a Central do Brasil. Por êsse acôrdo a indústria deveria, às suas expensas, reparar 80 vagões que se encontravam paralisados. A emprêsa assim agiu: mandou reparar os 80 vagões. Custou-lhe 2.500.000 cruzeiros o reparo dêsses 80 vagões, que seriam destinados ao transporte do minério para a usina siderúrgica. Que ocorreu, então? Desde que êsses vagões entraram em movimento, começou a decair o fluxo da matéria prima indispensável à maior indústria siderúrgica do Brasil, repito, depois da indústria estatal.

Acredito que, com dados positivos desta natureza, está atirado por terra o argumento de que há tratamento preferencial.

Vamos a outra questão também levantada pelo ilustre Deputado mineiro: a de que o preço do transporte por tonelagem-quilômetro não satisfaz à Central e dá prejuízo.

Primeiramente: em todos os países do mundo, pelo próprio conceito civilizado, a estrada de ferro é um serviço público que não deveria dar lucro; e, se acusasse lucro, deveria reduzir suas tarifas, no sentido de beneficiar a coletividade. No Brasil ocorre o contrário: as estradas de ferro, quando oficiais, transformam-se numa espécie de departamento de apadrinhados. E' o que ocorre, precisamente, com a Central do Brasil, estrada de ferro obsoleta, desorganizada, sem administração com excesso de pessoal, ao ponto de ser comentada no Exterior como possuindo pessoal em número cinco vêzes superior ao necessário para movimentar os seus serviços. E', de fato, uma das estradas de ferro que mais gente emprega, por quilômetro de cobertura de trilhos.

E' esta uma das principais razões da deficiência da Estrada de Ferro Central do Brasil, responsável sempre pelos crescentes prejuízos à Nação, decorrentes do estrangulamento do progresso das principais áreas industriais e agrícolas do país, as quais não se podem desenvolver porque são sufocadas pela ineficiência da nossa principal ferrovia.

RAZÕES DO «DEFICIT» DA CENTRAL

Ainda assim, porém, não tem razão o nobre Deputado mineiro, porque a Central do Brasil, em seu relatório do ano passado, acusa um **deficit** de cêrca de 440 milhões de cruzeiros. Sim, senhores, 440 milhões de cruzeiros! E é no relatório apresentado pela diretoria da Estrada que vamos encontrar as razões determinantes dos prejuízos verificados na Central e assim classificadas:

1º — Transporte de passageiros;
2º — Transporte de gado em pé;
3º — Transporte de outras mercadorias.

Cabem ao transporte de passageiro e de gado em pé 80% do **deficit** daquela estrada.

As outras mercadorias, quer dizer, tôdas as demais e nelas se inclui o minério — são responsáveis apenas por 20% do **deficit**, que certamente não existiria se a Estrada pudesse servir, com eficiência, à altura, digamos, das necessidades mínimas das três maiores cidades do país, e de uma das mais férteis e mais progressistas zonas do território nacional.

Não é esta, portanto, a razão. Tanto não é que Volta Redonda recebe o produto pelo mesmo preço, e com esta vantagem: 15% mais barato.

Tanto não é o preço que a Companhia Vale do Rio Doce, em seu relatório, diz que custa ..... Cr$ 62,00 o transporte por tonelada de minério na mesma extensão da paulista. E confessa o relatório que isso dá lucro. Em São Paulo, a Central cobra ..... Cr$ 79,00 por tonelada. Alega-se, então, que se pretende consertar o **deficit** da Central pela elevação de 100% do frete para o minério proveniente de Minas Gerais e que alimenta as principais indústrias siderúrgicas do Brasil.

Está claro e está visto que o problema não consiste em proteger a Central do Brasil, em atender a uma situação política. Não, senhores! O problema é mais sério. O problema é obter-se, por meios artificiais, uma proteção à indústria mineira, contra a florescente indústria siderúrgica de São Paulo.

Direi a razão.

O Sr. Olinto Fonseca — V. Exa. permite um aparte?

O SR. EMILIO CARLOS — O nobre Deputado vai me ouvir primeiro; depois, concederei o aparte.

Quando se cria uma indústria siderúrgica em qualquer país do mundo, verificam-se logo as condições principais: proximidade de energia elétrica facilidade de obtenção do carvão, facilidade de colocação do produto no mercado consumidor, mais do que localizar em função da obtenção do minério.

A indústria está estrategicamente mal situada e é anti-econômicamente localizada.

O Sr. Olinto Fonseca — Até então o debate tem sido colocado, pràticamente, em tese. Temos procurado localizá-lo dentro do sistema de transporte do minério e do consumo. V. Exa. inicia agora, justamente, nova etapa do debate — a hostilidade à indústria mineira. V. Exa. se engana quando quer dizer que a indústria mineira está, através de dados oficiais, procurando atacar ou anular a indústria de São Paulo. Não é isso. A indústria siderúrgica de São Paulo, sim, instalou-se artificialmente, porque não o fêz nos bons princípios industriais, mas no bom princípio comercial, para poder transformar o mercado consumidor de São Paulo em elemento para os grandes lucros da siderúrgica paulista. A indústria siderúrgica mineira poderá perfeitamente suprir o mercado de São Paulo por menos da metade do preço da própria indústria paulista. O que desejamos é a liberação da Estrada de Ferro Central do Brasil, a fim de exportarmos nossos produtos agrícolas, pastoris e siderúrgicos. Queremos que a estrada se desafogue, para que possamos exportar livremente os nossos produtos siderúrgicos. Esta a questão. Não é possível atribuir ao ponto de vista mineiro hostilidade a São Paulo. Longe disto. Estamos na defesa dos nossos legítimos interêsses.

MANOBRA ALTISTA

O SR. EMILIO CARLOS — V. Exa já confessou que a indústria paulista absorveu o mercado consumidor e, diante disso, se estabeleceu mais em base comercial que industrial. V. Exa. afirma estar na defesa dos legítimos interêsses mineiros e que aquela indústria pode suprir o mercado paulista com eficiência, a preço mais baixo que o da indústria paulista.

Pois bem, meu nobre colega. V. Exa. está mal informado. No «Informador Comercial» de Belo Horizonte, órgão da imprensa mineira, um comentador insuspeito, o Sr. Euro Luis Arantes, entendido em siderurgia, diz o seguinte no número de 6-12-50:

«O deputado mineiro José Bonifácio, denunciando há dias, na Câmara Federal, o escândalo que se vem verificando na Central do Brasil com relação aos transportes de minérios, afirmou, entre outras coisas, que «o preço do ferro em Belo Horizonte não ultrapassa de Cr$ 4,00 o quilo, alcançando mesmo, na bôca da usina, Cr$ 3,20». Engana-se redondamente o ilustre parlamentar que, sem dúvida alguma, anda muito mal informado com relação ao comércio de produtos siderúrgicos em nossa capital. Desconhece, por exemplo, que a mesma manobra que está sendo feita em São Paulo, pelo Consórcio Jafet, está sendo posta em prática em Belo Horizonte pela Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira. Apenas a Belgo-Mineira não se atreve a praticar diretamente o câmbio negro. Limita-se a fazer a política de retenção dos produtos e deixa o resto por conta de um grupo de protegidos da organização. Isso é fato incontestável que por diversas vêzes foi denunciado neste jornal, através de uma série de reportagens publicadas durante o mês passado.

Quem tomou conhecimento do discurso pronunciado pelo Sr. José Bonifácio, na Câmara Federal, ou vem acompanhando as reportagens publicadas por um matutino de nosso Estado (tôdas pagas pela Belgo-Mineira), sôbre o escândalo da Central do Brasil, com o Consórcio Jafet, há de pensar que a indústria de construção civil em Belo Horizonte não compra ferro no câmbio negro. No entanto, a crise dêsse produto entre nós é tão grande quanto no Rio ou São Paulo. E isso nós já provamos fartamente quando entrevistamos sôbre o assunto quase uma dezena de construtores mineiros, entre os senhores Osvaldo de Andrade, Romeo de Paoli e Levínio da Cunha Castilho. E todos afirmaram categòricamente que a indústria de construção civil, em Belo Horizonte, luta com grandes dificuldades na obtenção de materiais, inclusive ferro. O Sr. Levínio da Cunha Castilho, a quem está entregue a construção do novo Forum da capital, afirmou mesmo que as obras daquele edifício estão paralisadas há mais de três meses por falta de ferro, declarando, em seguida, que estava havendo alta bandalheira na distribuição daquele produto em Belo Horizonte.

Tivemos então oportunidade de explicar, detalhadamente, a maneira como era, e continua a ser feita, a manobra altista: a Belgo Mineira, conforme já dissemos, limita-se a fazer a retenção de seus produtos, deixando campo aberto a meia dúzia de privilegiados (entre os quais se encontram os próprios cunhados do sr. Luis Enshe) para a realização de grandes negociatas, não só no comércio do ferro para construção, mas também do arame farpado, tubos galvanizados e outros produtos.

Isso é o que está acontecendo em Belo Horizonte, e em quase todo o Estado de Minas. O sr. José Bonifácio acertou, portanto, quando disse que há na Central do Brasil um protecionismo tarifário escandaloso em favor das indústrias do Consórcio Jafet, mas errou lamentàvelmente quando tentou defender a Belo Mineira, dizendo que essa companhia "está disposta a abastecer a indústria de construção civil do país, a preços regulares". Essa tarefa parece-nos impossível à Belgo Mineira, pois, conforme já provamos nem Belo Horizonte que se encontra a poucos quilômetros de suas usinas siderúrgicas, recebe abastecimento normal.

Pelo contrário tem sofrido crises tão fortes quanto as praças do Rio ou de São Paulo.

Aliás, o que há em tôda essa história que tem sido contada pelos jornais que recebem dinheiro da Belgo Mineira e pelo sr. José Bonifácio, é uma grande contradição. Alegam êles que a Central do Brasil deixa de transportar os produtos siderúrgicos para dar preferência ao transporte de minérios destinados às indústrias do Consórcio Jafet. Mas, nesse caso, onde está o ferro que "não tem sido transportado" para o Rio ou para São Paulo? Pela lógica deveria estar em Minas, abarrotando o nosso mercado. Respondam-nos portanto, os senhores donos da Belgo Mineira: se os nossos produtos siderúrgicos não vão para São Paulo, não vão para o Rio e não aparecem em Minas, por onde andam então?

Será que a nossa siderurgia parou de produzir?

O sr. Olinto Fonseca — Não se atreve, não! Não pratica o câmbio negro.

O SR. EMILIO CARLOS — Vossa excelência está aparteando o autor do artigo...

O sr. Olinto Fonseca — O de que precisamos é suprir os mercados consumidores livremente, para não chegarmos à situação de São Paulo, em que o preço de ferro atingiu a cifras astronômicas por falta do produto e em consequência da deficiência de transportes. Enquanto nossos precaríssimos meios de transporte ficam entregues ao minério, deveríamos cuidar exclusivamente dos produtos manufaturados. Este o ponto.

O SR. EMILIO CARLOS — Vou derrubar o argumento de v. exa. com uma publicação da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, na Usina de Monlevade.

Diz ela apenas o seguinte:

"Desenvolvendo e aperfeiçoando constantemente as suas instalações a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira produziu, em 1949, na sua Usina de Monlevade, 100.000 toneladas de aço, que, na própria Usina, foi transformado em produtos acabados destinados ao mercado consumidor nacional.

No corrente ano prevê a Companhia uma produção comercial de 108.000 toneladas, assim distribuídas:

Laminados redondos para construção — 50.000 t.
Laminados chatos — 2.500 t.
Arames trefilados para pregos — 20.000 t.
Arames recozidos — 3.000 t.
Arames galvanizados — 6.000 t.
Arames "patenting" — 2.000 t.
Arame farpado — 7.000 t.
Tubos galvanizados — 15.000 t.
Chapas até 24 polegadas — 2.500 toneladas".

O sr. Olinto Fonseca — Se v. exa. não localizasse, como fêz, declarando que Minas está hostilizando São Paulo, eu não me pronunciaria. Longe disso. Minas quer estar sempre ao lado de São Paulo e das outras unidades da Federação para o engrandecimento nacional, isso não só pelo ponto de vista político, como comercial e industrial. E v. exa. acha que Minas, neste particular, está querendo hostilizar São Paulo, o que não é verdade.

DEVASTAÇAO DAS MATAS MINEIRAS

O SR. EMILIO CARLOS — Meu nobre colega, v. exa. diz que a indústria mineira pode suprir a paulista. No entanto, na própria capital do Estado de v. exa. reclama-se contra a falta de material de construção, dizendo que os industriais e os intermediários são responsáveis pela escassez de aço e ferro para a estrutura de seus edifícios.

O artigo é claro. Queixam-se os construtores de Belo Horizonte da falta de material para que possam prosseguir nas construções. E é verdade, porque uma publicação da Belgo-Mineira acentua que êste ano a sua Usina de Monlevade vai produzir cento e oito toneladas, das quais cinquenta por cento de ferro batido, perfilado, etc. Quer dizer, ela procura produzir o mais caro, o que rende mais e paga menor transporte.

Diz v. exa. que Minas supre São Paulo. Não é verdade. São Paulo consome sozinho mais de 50 por cento de tôda a produção siderúrgica nacional e em Minas não se produz sequer 18 por cento. Como poderia suprir o mercado que consome metade da produção nacional, quando Minas nem sequer concorre com um quarto da produção? Veja v. exa. que carece de fundamento a sua reclaração. Baseio-me nas estatísticas fornecidas pela própria indústria siderúrgica de Minas. O que ocorre, nobre deputado, é que a indústria mineira está sentindo cada vez mais dificuldade no abastecimento de seus fornos do próprio carvão vegetal.

Veja v. exa. O Ministério da Agricultura reuniu, não faz muito, todos os industriais mineiros que utilizam o carvão vegetal e propôs-lhes o reflorestamento por estarem devastando a área e a reserva florestal de Minas, numa média de 30 quilômetros quadrados por ano, e que leva a crer que a reserva florestal de Minas desaparecerá em 5 anos.

O sr. Olinto Fonseca — Vou fornecer dados a v. exa., pelos quais verá que não é verdade. No Vale de Piracicaba e do Rio Doce, tem verificado a indústria siderúrgica que o reflorestamento se faz natural naquela região, em quinze anos.

O SR. EMILIO CARLOS — Isso é uma gota no oceano. E ainda assim pelo tempo é anti-econômico, quando se verifica que em São Paulo o reflorestamento natural se faz em metade dêsse tempo.

Eis aí uma influência também fundamental no preço do carvão vegetal que alimenta a indústria mineira e a paulista.

O sr. Olinto Fonseca — V. exa. não entendeu o sentido de meu aparte. O reflorestamento natural se faz em Minas em quinze anos, mas o sistemático poderá perfeitamente ser feito na base de três anos.

O SR. EMILIO CARLOS — Poderá ser feito, mas não está sendo. Nem se fará em três anos pela má qualidade da terra.

O sr. Olinto Fonseca — Está sendo feito, asseguro a v. exa.

O SR. EMILIO CARLOS — Não está, meu nobre colega. O reflorestamento não se faz sequer na proporção de 20 por cento da área devastada. Foi por isso que o ministro da Agricultura reuniu os industriais mineiros — e v. exa. sabe disso— não faz muito tempo, para cuidarem dêsse aspecto, os quais alegaram, com razão, a impossibilidade, porque então surgiria a taxação da terra trabalhada.

E' que, dizem os fiscais do Ministério da Agricultura, uma vez que se plante, é cultura; então taxem o preço da terra para efeito da cobrança do impôsto muito mais elevado do que se fôsse mata natural. Há, pois, necessidade — e estou de acôrdo com os industriais mineiros — de revisão das leis fiscais, no que concerne ao reflorestamento.

O sr. Olinto Fonseca — Pelo ponto de vista de v. exa. chegaríamos à conclusão mais absurda, o que equivale dizer: à localização da indústria siderúrgica em São Paulo longe do minério, longe do carvão.

O SR. EMILIO CARLOS — Calógeras, quando ministro da Guerra, disse que a indústria siderúrgica brasileira só poderia ser localizada eficientemente no Vale do Paraíba, e, em 1935, quando estêve no Brasil uma missão alemã de técnicos, que aqui veio para estudar as condições do estabelecimento dessa indústria, declarou que isso só poderia ocorrer no Vale entre São Paulo e Rio de Janeiro. E tanto é verdade que a indústria foi localizada estrategicamente em Volta Redonda, e Volta Redonda carece do transporte para obter o minério, e colocar o produto acabado.

O sr. Olinto Fonseca — Chamo a atenção do nobre orador apenas para um ponto. A indústria siderúrgica, em São Paulo, está com falta de minério, e luta com dificuldade para obtê-lo. Em consequência de que? De falta de transporte! V. exa. também há de ver que, dentro do atual sistema de transporte brasileiro, é impossível a localização de uma indústria siderúrgica longe das minas.

PROTEÇAO ARTIFICIAL

O SR. EMILIO CARLOS — Não. Em consequência de uma desorientação no transporte, a tal ponto que o Diretor Comercial da Estrada de Ferro Central do Brasil, em carta enviada a um jornal do Rio, confessa que está a Estrada reduzindo deliberadamente o transporte em favor da indústria mineira.

O sr. Olinto Fonseca — Longe disso! Por que deliberadamente?!

O SR. EMILIO CARLOS — Não estou inventando. Está aqui a carta publicada no "Correio da Manhã" de 6 do corrente mês:

"O TRANSPORTE DE MINÉRIO NA CENTRAL

Recebemos a seguinte carta:

"O "Correio da Manhã" em reportagem publicada em sua edição de hoje, resumiu o discurso em que o nobre deputado José Bonifácio, da tribuna parlamentar, criticou o sistema tarifário da Central do Brasil como protecionista da indústria paulista, em detrimento da indústria mineira. Pareceu, ainda, ao ilustre deputado, que a indústria siderúrgica paulista é beneficiada com a distribuição de vagões para o transporte de minério de ferro.

Devo esclarecer, preliminarmente, que a atual administração encontrou a Central com a tarifa de Cr$ 67,00 para o minério de ferro, na distância de 819 quilômetros, ou seja no percurso a ser percorrido para o consumo da indústria paulista. Elevou-a, a 1.º de setembro, para Cr$ 144,00, com o objetivo de corrigir um transporte que vinha sendo feito deficitàriamente, e indo, assim, em consequência, ao encontro de antigas aspirações das indústrias mineiras, com a diminuição da relação entre as tarifas de minério de ferro e de ferro guza. Assim, jamais foi menor do que atualmente na Central do Brasil, aquela relação, o que redunda, em última análise, e contràriamente ao que foi afirmado, em benefício da indústria siderúrgica mineira.

Relativamente às quantidades transportadas de minério de ferro e manganês para o consumo interno, sua média mensal, de janeiro a julho, foi a seguinte: — 48.929 toneladas. Elevou-se, na administração atual, no período de agôsto a novembro, para 69.729 toneladas. Nessas médias, a parcela correspondente à Mineração Geral do Brasil, que está situada em Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo, manteve-se estável, com leve declínio: — foi de 5.469 toneladas no primeiro período e de 5.363 no da administração atual.

Na certeza de haver cooperado, com êstes esclarecimentos, para que o "Correio da Manhã", conforme sua tradicional orientação, possa bem informar ao seu grande público leitor, confesso-me de v. s., com elevado abraço e estima. — *Jaderico Machado*, chefe do Departamento Comercial.

O sr. Olinto Fonseca — O que v. exa. deseja, em última análise, é o seguinte: que os Estados do Centro parem, não exportem o feijão, o milho, enfim, nada, e as respectivas estradas fiquem à disposição do abastecimento da indústria siderúrgica de São Paulo.

O SR. EMILIO CARLOS — V. exa. é extremado. Não se está re- é verdade que a localização da indústria do Vale do Paraíba, segundo as previsões de Calógeras, segundo conselho da Missão alemã, em 1935, é estrategicamente melhor, é comercialmente mais fácil, é industrialmente mais recomendável, e o próprio govêrno a localizou na mesma região — Volta Redonda.

Veja-se, porém, que, no tempo de funcionamento de uma e outra indústria, sem que jamais a indústria paulista tivesse pleiteado junto da Central do Brasil ou dos órgãos governamentais qualquer medida que a viesse beneficiar, porque ela encontrou assim as tarifas e assim as aceitou, a indústria paulista depende do transporte uma só vez — não depende uma segunda vez do mesmo transporte. V. exa. sabe que ela necessita da Central do Brasil para receber o minério, mas não necessita da precária Central do Brasil para a equação de seu produto.

O sr. Olinto Fonseca — Como foram pouco prudentes os industriais paulistas, procurando localizar a indústria pesada, justamente na dependência de uma precária via de transporte.

O SR. EMILIO CARLOS — Não. Pior é a proteção artificial.

O sr. Olinto Fonseca — Isso foi acentuado: imprevidência dos industriais.

O SR. EMILIO CARLOS — Digo precária, e justifico: v. exa. sabe que a técnica de uma indústria consiste em observar a possibilidade do seu transporte e procurar, quando o transporte está nas condições do da Central do Brasil, não a sobrecarregar.

Ciente de que a Central do Brasil não pode atender, com eficiência, ao serviço, a indústria age bem, preferindo utilizar-se dessa ferrovia uma vez só, em lugar de duas. O que ocorre com a indústria mineira é o contrário: tão longe se encontram as suas fontes de abastecimento — o carvão vegetal que ela depende do transporte do carvão vegetal e do transporte do produto acabado. Só teve uma vantagem: localizou-se perto do minério, e v. exa. sabe que em siderurgia o que há de mais barato é exatamente o minério. Assim, ela peca comercialmente. Esta, do ponto de vista econômico, mal localizada.

O sr. Olinto Fonseca — V. exa. não ignora que, para se obter 1 tonelada de ferro, gastamos 4 toneladas de matéria prima, entre minério, fundente e combustível. Pois bem; para se abastecer a indústria de São Paulo, as nossas precaríssimas vias de transporte são obrigadas a gastar quatro toneladas para o aproveitamento de uma tonelada de ferro. Enquanto com a via de transporte de que se utiliza a indústria localizada em Minas, para o minério de ferro, gasta quatro vêzes, para o produto gasta uma vez apenas.

O SR. EMILIO CARLOS — Também não procede o argumento, porque, evidentemente, o ilustre colega quis calcular a produção no que se chamou de *custo da reunião*, quer dizer, o concurso do minério do carvão e de todos os elementos que entram na composição do ferro, não é mesmo? Ainda neste sentido mostro que a diferença é insignificante. Indústria consome mais ou menos 1.600 quilos de minério para uma tonelada de ferro ...... e não 4.000. Usa transporte equivalente, e não como v. exa. quer.

Conforme v. exa. observará, no concurso de tudo quanto é necessário para a produção eficiente, ainda assim não assiste razão àqueles que compõem usar de processos mais ou menos artificiais para pretender compensar a produção de uma indústria nacional como as demais.

Compreenda v. exa.: não sou contrário aos interêsses de Minas. Penso que se deve encontrar uma modalidade de não prejudicar a produção plena da indústria paulista com medidas unilaterais.

O sr. Olinto Fonseca — Agora, v. exa. focalizou bem o problema...

O SR. EMILIO CARLOS — Entendo apenas que v. exa. deflagra a uma luta perigosa...

O sr. Olinto Fonseca — Não há luta.

O SR. EMILIO CARLOS — ...que levou a Central a diminuir, propositadamente, o fornecimento do transporte para a indústria siderúrgica de São Paulo. Quando o govêrno da República pede unidade, pede cooperação, pede trabalho, pede incentivo para a produção; quando os militares falam na necessidade de melhorar o parque industrial nacional; quando o chanceler da República traça quadro sombrio do panorama mundial, discutimos pequenas preferências!...

O sr. Olinto Fonseca — Peço apenas mais um aparte, que será o último. Temos de lutar contra êsse estado de coisas. Minas só tem uma saída e uma entrada para seus produtos de exportação — a Central do Brasil.

Pois bem, se essa estrada de ferro ficar entregue somente ao transporte de minério para suprimento da indústria siderúrgica de São Paulo, Minas caminhará, positivamente, para o enfraquecimento. Se o nobre orador, entretanto, propuser e conseguir duas, três, quatro vias de transporte, para que Minas possa dar saída aos seus produtos e entrada às suas importações, então, estarei de acôrdo com v. exa. Não se pode, porém, entregar a Central do Brasil exclusivamente ao suprimento da indústria siderúrgica paulista.

Sr. presidente, pretendo concluir a dissertação, visando contestar a acusação aqui levantada pelo Deputado José Bonifácio, da representação mineira, a propósito de tratamento desigual dado à indústria siderúrgica localizada em S. Paulo, em relação ao que é dispensando à indústria siderúrgica localizada em Minas Gerais.

Resumiremos o que foi dito e acresceremos os argumentos finais.

S. exa., tomado de um súbito carinho, quase maternal, pela Central do Brasil, veio à tribuna defender a elevação das tarifas para o minério transportado, pela Central do Brasil, de Minas Gerais para a indústria paulista, como solução para cobertura de todo o "deficit" que essa estrada acusa, anualmente. Apenas se esqueceu s. exa. de atentar para o fato de que é a própria Central do Brasil que confessa decorrer o seu maior "deficit", na proporção de 80 por cento, do transporte de passageiros e do gado em pé, entrando o minério, em relação a outras mercadorias, com uma percentagem mínima no "deficit" permanente.

AUSÊNCIA DE EQUIDADE NA CENTRAL

Evidentemente, êsse carinho maternal pela Estrada de Ferro Central do Brasil, êsse cuidado quase familiar no tratamento das coisas pertinentes à principal ferrovia nacional, liquidava-se, ontem, na reunião havida na Contadoria Geral do Transporte, na qual os conselheiros deveriam sugerir ao sr. ministro da Viação que elevasse o frete da Central do Brasil de 100 por cento para o minério bruto.

Eis aí, sr. presidente, onde se pretende chegar: aumentar a tarifa para o transporte do minério de Minas Gerais para a indústria paulista. Mas por que o minério de Minas Gerais para a indústria paulista? Porque, senhores deputados, a indústria mineira está estrategicamente mal localizada, e econòmicamente condenada, o que se prova pela sua existência de cêrca de meio século sem ter podido se desenvolver em bases satisfatórias. Nesta hora ela pretende, através da medida artificial de elevação do frete, sufocar o desenvolvimento da indústria brasileira em todos os demais setores da vida nacional. Ora, a elevação do frete recomendada ontem na Contadoria Geral de Transportes tinha um [illegible] que eu chamaria de condenável. [illegible] cada para ontem a reunião, [illegible] mesmo da sua realização, já se a[illegible] sentava, assinada pela maioria [illegible] membros daquela Contadoria, a [illegible] comendação. Isto quer dizer: a[illegible] dos debates, já se tinha uma [illegible] lução.

Presentes estavam o representante permanente, porém sem [illegible] to, do Govêrno de São Paulo [illegible] o da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, [illegible] Milcíades Pereira e Mariano [illegible] raz. Protestaram, ambos, [illegible] mentemente, porque, na [illegible] ção dos fretes, existia evidente desproporção entre o frete do minério bruto e o do instituto o transporte do ferro gusa. O [illegible] jetivo era êste: elevar o [illegible] do frete para o minério, [illegible] baixar o do ferro gusa. Assim estabeleceu-se uma desproporção flagrante e imoral entre o [illegible] vai pagar a indústria paulista [illegible] a mineira. Isto está confessado, repito, numa carta dirigida [illegible] sr. Jaderico Machado, Diretor Comercial da Central do Brasil, [illegible] dereçada a um dos principais órgãos da imprensa carioca.

Ainda, na reunião de ontem [illegible] Contadoria Geral de Transportes êsse mesmo diretor comercial confessava que aquela base [illegible] fretes era estipulada de acôrdo com as sugestões feitas e [illegible] trou desconhecer a proporção existente entre o frete sôbre [illegible] minério, a matéria prima e o [illegible] ro gusa, produto acabado.

Desconhecia S. S. o cálculo quando ali se discutia a proporcionalidade de 1 para 3, entre o minério, o ferro gusa [illegible] o laminado. A essa altura, S. S. confessa que desconhecia a existência dessa proporção. Portanto, S. S. estabelecia a tarifa [illegible] fretes na base de sugestões [illegible] lhe foram presentes. Isto quer dizer que S. S. agiu unilateralmente, com desconhecimento flagrante e criminoso da real situação da indústria siderúrgica nacional, no que concerne [illegible] transporte.

Assim, Srs. Deputados a sugestão foi enviada ou deve ser enviada ao Sr. Ministro da Viação.

Ocupamos hoje esta tribuna para concluir a nossa dissertação, aproveitando, porém o ensejo para deixar bem claro que o Ministro da Viação não deve [illegible] pode endossar aquilo que se [illegible] verificando no setor de transportes, com o objetivo claro e evidente de acobertar manobras [illegible] sando beneficiar através de medidas artificiais, determinada indústria em detrimento da maior parte da indústria siderúrgica nacional, da melhor indústria siderúrgica e num momento tão grave da vida da nação, em face do agitante panorama internacional.

TRATAMENTO DESIGUAL PROTECIONISTA

Srs. Deputados, oferecendo à Casa todos os documentos relativos à luta que então se desenvolve no cenário parlamentar, político e técnico no que tange à questão do transporte do minério, para alimentação da indústria siderúrgica dos dois maiores Estados da União, quero dizer que absolutamente não move a indústria paulista por tôdas as suas usinas siderúrgicas, pelo representante do govêrno do Estado de S. Paulo e pelo representante da Federação das Indústrias, nenhum intento de prejudicar a produção desta ou daquela indústria, mesmo que estejam localizadas mal estrategicamente e economicamente.

Mas é necessário que se [illegible] ente que a indústria paulista não concorda, como não concorda São Paulo, como não concorda a Federação das Indústrias, no tratamento desigual protecionista unilateral e imoral, que se pleiteia acobertando uma ação de proteção da Estrada de Ferro, no sentido de prejudicar uma indústria e garantir, por medidas artificiais, a sobrevivência de outra que é hoje mal localizada, anti-econômica. A demonstração cabal de sua má posição no que concerne a sua produção e à alimentação de seus fornos, está no atestado de sua longa existência, e, entretanto, é incapaz de produzir mais, de melhorar e mmeio seculo, o seu produto, de ser incapaz de suportar a concorrência das similares apenas surgem, com pouco mais de [illegible] anos de atividades.

Senhores Deputados, aqui fica o apêlo, feito em nome das indústrias paulistas, sustentado pelos representantes do govêrno do Estado e da Federação da Indústria do meu Estado junto à Contadoria Geral dos Transportes para que o Senhor Ministro da Viação, ainda em boa hora, na consideração exata e justa dos acontecimentos, impeça que se consuma no Brasil, essa imoralidade com graves reflexos para a economia nacional.

Não só isso, porque ainda é [illegible] constitucional pois a Lei Magna não permite que um órgão estatal aumente de mais de 20% seus impostos, ou as suas tarifas, por ano: entretanto, a Central do Brasil elevou-as de 100%. Sim, Senhores Deputados, elevou a tarifa de um dos menores responsáveis pelo deficit orçamentário da grande ferrovia. Mas [illegible] continua em massa as suas [illegible] meações continua aumentando seu quadro de funcionários, continua sendo obsoleta, continua com péssimo material rodante, continua desorganizada a despeito dos esforços do seu atual diretor, podendo-se, mesmo que que a Central do Brasil, servisse São Paulo, Rio e Belo Horizonte no ano de 1910, ou 19[illegible] mas não pode atender as necessidades dos maiores centros industriais e agrícolas do país, no ano de 1950.

Ferrovia obsoleta, ferrovia que se transforma numa espécie de [illegible] onde se atiram os apadrinhados de tôdas as repartições e todos os políticos [illegible]

Pretende [illegible]

(Conclui na [illegible] página)

CAXAMBU'

Hotel — Santos

...: informações no Rio ... telefone 28-2297.



PRECISA-SE

de uma boa COPEIRA-ARRUMADEIRA, branca, para família de trato que reside no Jardim Guanabara (Ilha do Governador). Exigem-se referências e que durma no próprio emprêgo.

Paga-se bem — Tratar com D. Adelaide, à Avenida Graça Aranha, 182 — 11º andar, das 15 — às 17 horas —

BONBONS - Quilo Cr$ 30,00

Comprem diretamente da fábrica Paulista pela metade do preço, para o Natal, caixas de bonbons para presente, artigo fino e de luxo, bonbons de creme, quilo 35 cruzeiros. De licor 35 cruzeiros; recheados de frutas, 50 cruzeiros, caramelos Toffi, 30 cruzeiros; jujuba, 30 cruzeiros, balas cristalizadas 10 cruzeiros, balas recheadas e de leite de côco, 14 cruzeiros; biscoitos finos 20 cruzeiros; cocada, batata e abóbora, suspiros, doce de leite bananada, cento 20 cruzeiros. — Rua Miguel de Frias, 35, telefone 48-4799, fica no fim da Avenida Presidente Vargas.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Pagamento de gratificações de funcionários das Secretarias Gerais

Despachos do prefeito — Na Secretaria de Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

Será realizado no próximo dia 27, no andar térreo do Edifício Comercial, na avenida Graça Aranha, 416, o pagamento de gratificações de funcionários das diversas Secretarias Gerais, cujas relações foram recebidas pelo Departamento do Pessoal até o dia 22 do corrente. A relação que é longa será publicada em ordem de matrícula, no «Diário Oficial», seção, II de terça-feira, dia 26.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: José Carlos de Almeida Serra — conceda-se Hélio Mauricio Rodrigues de Sousa e outros, José Guilherme Viegas, Heitor Jorge Simões — Isente-se — José Xavier de Melo — Conceda-se Oscar Machado da Costa — Conceda-se.

Na Secretaria de Saúde e Assistência: Manuel da Costa Santos — Embora não houvesse a atual administração assumido o mais leve compromisso para aquisição da Fazenda em aprêço, dou por homologada a desistência solicitada, podendo o seu proprietário dar a mesma o destino que melhor entender.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário geral: Paulo Antônio Viola — Indeferido — Sebastião Jesuino Barbosa — Deferido.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels. Con. 52-4313 e 27-1719. R

UNIVERSAL INTERNATIONAL Apresenta
Maureen O'HARA
Macdonald CAREY
TERRA SELVAGEM
EM Comanche Territory COM
TECHNICOLOR
WILL GEER · CHARLES DRAKE
PRODUÇÃO LEONARD GOLDSTEIN
DIREÇÃO: GEORGE SHERMAN
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 1/2 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTRÉA no SÃO-LUIZ e AMERICA

SÃO-LUIZ · ODEON · IDEAL · RIAN · CARIOCA · MEMDESA · MADUREIRA · ODEON-NITERÓI
AMANHÃ
2·3·40·5·20·7·8·40·10·20

MÓVEIS A Magestosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$	6 000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças	"	8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças	"	8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças	"	5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	"	8 000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	"	8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

A Joalheria A Esmeralda

Agradece reconhecidamente a decidida preferencia com que vem sendo distinguida, e a todos os seus prezados clientes e amigos apresenta votos de Festas Felizes e de um Novo Ano repleto de prosperidades.

JOALHERIA A ESMERALDA
Sete de Setembro, 155 (Esq. de Ramalho Ortigão)

Papai Noel VIRÁ SEMPRE?

Sim. Deus há de permitir que as doces alegrias do Natal perdurem no seu lar! E Papai Noel colocará sempre nos sapatinhos de seus filhinhos os brinquedos sonhados o ano todo. Porque você, no alto espírito de previdência que caracteriza o homem moderno, já custeou, através do Seguro de Vida, as visitas do bom velhinho — símbolo da sua ternura de pai!

Boas-Festas! Que o Ano Novo seja para você e todos os seus, tranquilo e produtivo, proporcionando-lhes a paz espiritual que eleva os seres humanos.

E que você transponha o limiar do Ano Novo integrado na fé cristã de um Natal Feliz que há de ser início de nova era de confraternização entre os povos!

MINAS BRASIL

Companhia de Seguros MINAS-BRASIL SEGUROS DE VIDA

INCÊNDIO - TRANSPORTES - ACIDENTES PESSOAIS
ACIDENTES DO TRABALHO E SEGUROS COLETIVOS

INFORMAÇÕES: FONE 22-1844 — RUA 13 DE MAIO, 23, 23.º ANDAR — EDIFÍCIO DARKE — CX. POSTAL 3294 — RIO

Confôrto e economia em MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

O conjunto ideal Indus

Armário 1.450,00

Secretária 1.550,00

Poltrona 480,00

SOC. INDUS LTDA.
Rua Marrecas, 43, sob.
Tel. 52-5671

Fábrica de Caixas de Rádio e Vitrola Colonial

Caixas de rádios Colonial e Chippendale em peroba, madeira de lei. Preços especiais para o atacado. Entrega imediata para qualquer quantidade. Linda escultura em vários tipos, Colonial e Chippendale

F. Soares & Silva Ltda.

R.S.LUIZ GONZAGA, 1.055
Telefone: 28-6910

economia e confôrto
GERDAU
CADEIRAS DE MADEIRA VERGADA
IDEAL PARA ESCRITÓRIOS!
A VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTE: RUA BUENOS AIRES, 323
FONE: 43-9743
VENDAS SÓ A REVENDEDORES!

Grave crise ameaça a indústria siderúrgica brasileira

(Conclusão da 6ª página)

artificiais uma indústria que não está em condições, pela sua localização, de suportar a concorrência da florescente indústria siderúrgica nacional.

Não é a Central do Brasil que se pretende proteger, porque ela não pode ser protegida, a não ser no dia em que baixar sôbre ela um pouco de brio cívico, no sentido de limpar a Estrada do excesso de funcionários onerosos, ou, então um pouco de critério técnico para que se organize a Estrada de acôrdo com as necessidades dos centros industriais a que ela serve.

UMA INDÚSTRIA EM JÔGO

Não é a Central do Brasil que está em jôgo, não é a estrada de ferro que está em causa. Não, Senhores. E' uma indústria que se vê ameaçada nos seus gordos, pingues lucros, apenos visando obter medidas artificiais, acobertada numa luta que prevê boa nos seus rasgos maternais.

Senhores Deputados, é tempo de o Sr. Ministro da Viação reparar a injustiça, a inconstitucionalidade, a imoralidade que se pretende perpetrar através de sugestões emanadas da Contadoria Geral dos Transportes, em que se determina a majoração desproporcionada do frete do minério, para sufocar a indústria paulista, e a baixa do frete do ferro gusa de maneira também desproporcionada, com o objetivo de que a indústria mineira possa concorrer fora de Minas Gerais, com grave prejuizo para o próprio Estado montanhês, porque aí vemos as reclamações de todos os construtores de Belo Horizonte, advertindo que as construções em Minas Gerais estão paralizadas, retardadas, enfim, prejudicadas, pela falta do ferro laminado no mercado mineiro, falta essa decorrente, primeiramente, das manobras altistas praticadas pela siderúrgica do Estado, através de suas representações nas maiores cidades mineiras e, mais ainda, através mesmo da própria siderúrgica, que aspira a colocar fora seus produtos, obtendo preços mais compensadores.

O Sr. Gabriel Passos — A argumentação de V. Exª, «data vênia», está invertendo os têrmos da questão. O que não é possível é continuar-se com um frete protecionista para o minério e proibicionista para o ferro reduzido em Minas Gerais. Assim, beneficia-se a indústria de fora de Minas, mas prejudica-se o desenvolvimento da indústria mineira, que fica asfixiada.

O SR. EMILIO CARLOS — Exatamente, estou dizendo, nobre Deputado, que a proporção estabelecida ontem não atende à realidade dos fatos. Sugeriu-se o frete de Cr$ 144,00 por tonelada de minério e de pouco mais de Cr$ 200,00 por tonelada de ferro gusa. A própria Contadoria Geral dos Transportes dizia que a proporção era de 1 para 1½ no que concerne ao minério e ferro gusa, quando, internacionalmente, segundo tôdas as estatísticas, de acôrdo com todos os cálculos de transportes no mundo, se reconhece que a proporção entre o minério e o ferro gusa, quanto aos fretes, devia ser, no mínimo, de 1 para 2 ou 2,2. Quer dizer se o minério paga Cr$ 144,00, o ferro gusa deveria pagar Cr$ .. 288,00. Entretanto, majorou-se o minério para Cr$ 144,00 e não se fêz o mesmo, nessa proporção, com o ferro gusa, elevado apenas para duzentos e poucos cruzeiros.

O Sr. Gabriel Passos — O ferro mineiro reduzido não chega aos mercados consumidores em igualdade de condições com o produzido fora do Estado. Não se pode transformar Minas Gerais em um buraco de onde saia ferro...

O SR. EMILIO CARLOS — E' o velho argumento dos mineiros: não se pode transformar Minas Gerais num buraco. A verdade, porém, é que a indústria mineira está transformando seu território numa área devastada, devorando suas florestas. A reserva mineral é inexgotável.

Sr. Presidente, falo conhecendo o ponto de vista da Federação das Indústrias e do Govêrno de São Paulo, através de seus representantes. Vê V. Exª que a indústria mineira tem quase meio século e, em todo êsse tempo, não conseguiu alcançar mais do que 17% ou 18% da produção siderúrgica nacional. Ela se enquistou em progresso limitado no lucro que julgava conveniente.

O Sr. Gabriel Passos — Ela nunca teve a proteção proporcionada a outras indústrias.

O SR. EMILIO CARLOS — Nem carência de proteção, porque não havia concorrência. Aliás, ninguém a solicitou.

O sr. Gabriel Passos — E' o que desejamos, mas não se verifica.

O SR. EMILIO CARLOS — E' o que está se verificando, com grande prejuizo, aliás, para a indústria paulista.

Ontem Sr. Deputado, eu tratava do probleme, desta tribuna, e lia uma carta do Sr. Diretor Comercial da Central do Brasil, confessando que estava beneficiando a indústria mineira. Ninguém pretende, ninguém quer que se paralise a indústria siderúrgica de Minas. Não, nobre Deputado, o momento é grave de mais. Dever-se-ia propugnar para que ambas as indústrias tivessem uma melhor assistência de transporte, para que tôdas elas pudessem produzir na plenitude de sua capacidade. Mas não é o que ocorre. Pretende-se, dentro da deficiência atual, conseguir medidas artificiais.

LOCALIZAÇÃO DE VOLTA REDONDA

Eu dizia, ainda ontem, que a Missão Técnica Alemã que aqui estêve em 1935, aconselhava que a indústria siderúrgica só encontraria condições de desenvolvimento e progresso no Vale do Paraíba. Calógeras, ministro da Guerra, dizia a mesma coisa: a indústria siderúrgica brasileira, consideradas as condições de alimentação e transporte para os centros consumidores, só poderia produzir com eficiência localizada em ponto equidistante para obtenção do minério e para facilidade de colocação no mercado consumidor. E mais ainda, em 1940, quando o Govêrno da República trazia ao Brasil um dos melhores técnicos em matéria de siderurgia, êle aconselhava a instalação da Usina de Volta Redonda exatamente no caminho que Calógeras indicava, que a Missão Técnica Alemã mostrava ser o mais aconselhável; e, de fato, o Govêrno da República ali montou sua indústria, e o fêz atendendo apenas à localização estratégica, porque em nenhum país do mundo encontramos a indústria siderúrgica localizada no local onde só se obtém o minério. Não, ela está onde se encontram carvão e energia elétrica, o que falta em Minas Gerais que apenas possui o minério. Então pretendem compensar essa localização estratégica e econômica má, através de medidas artificiais, sacrificando as demais com elevação de tarifas.

O sr. Gabriel Passos — A grande redução de minério não se faz com energia elétrica mas com carvão.

O SR. EMILIO CARLOS — Exatamente. Sei disso, nobre Deputado. E com carvão, e a indústria siderúrgica mineira está tendo cada vez maiores distâncias para obtenção do carvão, porque se devastavam as matas de Minas Gerais na proporção de 30 quilômetros por ano, de tal modo, repito, que o ministro da Agricultura reuniu aqui, há poucos dias, os industriais mineiros para tratar do reflorestamento de Minas Gerais porque foram devastando e o carvão foi ficando cada vez mais distante, de tal modo que a indústria mineira precisa de transporte para trazer o carvão vegetal, a fim de alimentar seus fornos. Mais ainda: a má qualidade das terras. Mesmo no reflorestamento natural. Minas Gerais leva 15 anos para que se possam aproveitar as matas, e no reflorestamento artificial leva mais de 6 anos, quando em São Paulo, através de eucalipto, podemos usá-la depois de 4 anos, o que é econômicamente satisfatório.

O sr. Gabriel Passos — O reflorestamento consome cinquenta anos na Suécia. Lá no entanto, se faz siderurgia a carvão vegetal.

EXEMPLO DA SUÉCIA

O SR. EMILIO CARLOS — Na Suécia há um fenômeno diferente. V. Excia. deve saber disso, porque os próprios industriais mineiros queixaram-se ao ministro da Agricultura. Há uma orientação do reflorestamento. Em Minas Gerais não há um reflorestamento proporcional, à devastação, e os mineiros alegaram, nessa reunião que tiveram com o ministro da Agricultura, que não podem reflorestar porque o terreno é taxado, para efeito de impostos, se fôr mata virgem, por um preço, mas, se se plantar, é taxado por um preço muito mais elevado, porque é considerado então agricultura. Por aí se vê que também está errada a lei fiscal. O que decorre daí é que Minas Gerais tem reservas florestais para 25 anos, se não se cuidar imediatamente da revisão das leis fiscais, no que concerne ao reflorestamento, e da adoção de uma lei de arrôcho no sentido de obrigar os industriais mineiros a reflorestar o Estado...

O sr. Gabriel Passos — V. Excia. tem razão, mas isso não afeta...

O SR. EMILIO CARLOS — Afeta, nobre Deputado.

O sr. Gabriel Passos — ... a solução que V. Excia. propugna porque, em verdade, o que V. Excia. diz quanto à devastação, muitas vêzes criminosa, das matas, é procedente. Mas isso não afeta, absolutamente, o aumento do frete da Central do Brasil, das tarifas protecionistas, para se criar, com algum artifício, fora de Minas, a indústria ferrífera. V. Excia. sabe perfeitamente que grande parte da deficiência apontada decorre da angústia de transporte em que se debate a Central sobretudo para a economia de Minas, Estado mediterrâneo, onde é uma via quase perdida, hoje, pois se limita a transportar minérios.

O SR. EMILIO CARLOS — Não é, nobre Deputado. Perdôe estar repetindo, mas, trouxe aqui a estatística, o relatório da Central do Brasil, relativo ao ano passado, em que se acusa um «deficit» de 440 milhões de cruzeiros, oriundo de 3 causas: transporte de passageiros, transporte de gado em pé e transporte de outras mercadorias. Responsabiliza o transporte do gado e de passageiros por 80% do «deficit», ao passo que o item 3º no qual se contêm outras mercadorias, é responsabilizado por apenas 20%. Não cita, sequer, o minério como responsável, que fica, assim, diluido em «outras mercadorias». Talvez não atinja percentagem mínima do «deficit» da grande ferrovia. O «deficit» da Estrada de Ferro Central do Brasil decorre do excesso de pessoal, pois, por quilômetro de leito possui 5 vêzes mais funcionários que qualquer ferrovia do planeta, em idênticas condições.

A Central do Brasil é antieconômica, mal administrada. Seu «deficit» não decorre do baixo frete do minério, mas da má administração hereditária, da desorganização, do protecionismo político que coloca ali dentro verdadeiro exército de desocupados e de inúteis. Não se pode pretender sustentar inúteis numa ferrovia, através do sacrifício da indústria.

Quando se fala em tratamento desproporcional, há que considerar-se nesse artificialismo a localização das indústrias. Em qualquer país do mundo, o transporte é feito, é melhorado pelo Govêrno, de acôrdo com a necessidade da sua indústria, do florescimento industrial, do progresso comercial. No Brasil, verificamos o espetáculo de a indústria ter que adaptar-se à deficiência do transporte.

O sr. Flores da Cunha — Quando V. Excia. falou no reflorestamento de Minas, fiquei em dúvida sôbre o método a adotar-se para reflorestar suas matas devastadas, para transformá-las em carvão, e o carvão em coque metalúrgico. Qual a essência ou a madeira adotada para o reflorestamento em Minas?

O SR. EMILIO CARLOS — Não sei dizer a V. Excia.

O sr. Flores da Cunha — A pergunta se funda na minha ignorância sôbre o assunto.

O SR. EMILIO CARLOS — Também sou ignorante em Botânica.

O sr. Flores da Cunha — O reflorestamento mais habitual em todo Brasil é feito, com raras exceções, com o eucalipto. Queria ficar sabendo se o eucalipto dá carvão vegetal de boa qualidade para rivalizar com o coque.

O SR. EMILIO CARLOS — Dá, sr. Deputado. São Paulo está realizando o seu reflorestamento com eucalipto e o seu carvão é satisfatório; e se me não engano, os técnicos já estabeleceram a percentagem do carvão obtido com o eucalipto, com referência ao conseguido de outras madeiras, destinados à indústria siderúrgica. Tem sido aplicado em São Paulo na base de 4 a 5 mil quilos por tonelada de ferro obtido nas usinas. E' a média de tôdas as indústrias siderúrgicas do mundo, inclusive da indústria siderúrgica sueca. Em Minas Gerais, parece-me que a Usina de Monlevade está usando carvão vegetal nessa proporção. Penso, entretanto, que existem outras usinas usando madeira de qualidade inferior em quantidade maior, isto é, 5 a 6 mil quilos, o que vem encarecer o ferro produzido nessas indústrias.

Não estou bem certo porque não me aprofundei muito nesse particular.

O sr. Flores da Cunha — O assunto deve ser esclarecido porque se o eucalipto der bom carvão a indústria substituirá o coque metalúrgico, a solução do problema é facílimo.

O CRIME DA DEVASTAÇÃO DAS MATAS

O SR. EMILIO CARLOS — Que dá bom carvão estou certo. Tanto que a indústria paulista está utilizando combustível dessa origem. Esclareço ainda ao nobre Deputado que o Ministério da Agricultura mostrou-se apreensivo com a devastação das matas em Minas Gerais, sem o reflorestamento equivalente.

O sr. Flores da Cunha — Apesar de existir lei que obriga o reflorestamento do país?

O sr. Gabriel Passos — Aliás, as queixas procedem não apenas de Minas, do Paraná também.

O sr. Flores da Cunha — No Rio Grande do Sul, onde existia vasta extensão de matas de pinho, hoje, estão reduzidíssimas e o replantio que ali se verifica não é feito pela mão do homem mas pela gralha.

O SR. EMILIO CARLOS — Vê... os nobres colegas que o problema do reflorestamento não é apenas regional. No Paraná êle se está comprometendo e as grandes reservas de pinho paranaense diminuem em virtude das derrubadas e da falta de replantio. Enquanto isso o Instituto de Pinho sequer ali estêve para estudar o problema grave local porque, aqui no Brasil VV. Excias. sabem, os problemas quando podem ser adiados para amanhã, assim se faz: imagine-se quando podem ser adiados por 30 anos!

O sr. Flores da Cunha — Faz bem o nobre orador em focalizar o assunto, que é da maior importância para a vida econômica do Brasil.

O SR. EMILIO CARLOS — Agradecido a V. Excia.

Volto a tratar do assunto que me trouxe à tribuna e relativo ao preço do transporte de minério em despropoção do que é cobrado para o ferro guza. E' de tal modo, srs. Deputados, que êle cria, contràriamente a todos os melhores cálculos mundiais especializados, de modo evidente, um protecionismo artificial danoso e prejudicia. ao desenvolvimento da melhor indústria siderúrgica nacional, exatamente aquela que se localiza, técnica, estratégica e econômicamente, no caminho do recebimento fácil do minério e do escoamento sem maior dificuldade da produção.

Dizia eu, então, o seguinte: em todos os países do mundo, o transporte progride, adaptando-se às necessidades da indústria florescente da lavoura e do comércio progressistas. No Brasil, não. Quem tiver a desventura de fundar uma indústria em região servida pela obsoleta Central do Brasil tem a adaptá-la à incapacidade da estrada de ferro. Então, aí está um cálculo: tôdas às vêzes que alguém monta uma indústria que dependa do transporte da Central do Brasil, é necessário que se utilize o menos possível da estrada de ferro. Não é o que ocorre com a indústria paulista. Procurou servir-se da Central do Brasil apenas uma vez — no recebimento do minério, evitando a sobrecarga da Central com o escoamento do produto acabado. Assim, do ponto de vista de transporte, ela é melhor dotada do que qualquer outra indústria que depende da Central para receber o carvão necessário aos seus fornos e escoar o produto acabado. A indústria paulista, não. Ela depende da Central do Brasil apenas uma vez: para receber o minério destinado aos seus fornos. Evita usar a Central do Brasil na segunda vez, no escoamento do produto acabado.

O sr. Gabriel Passos — A Central do Brasil transporta minério de ferro para a indústria paulista, o que empobrece Minas.

O SR. EMILIO CARLOS — Não empobrece Minas. No que concerne a São Paulo, nas suas relações de transporte com Minas Gerais, sempre houve tratamento de compreensão. Para a indústria de tecelagem, Minas recebe o fio de algodão paulista, num tratamento tarifário que facilitada a indústria de VV Exas. Invoco o preço do transporte do leite liquido e do doce de leite, produzidos em Minas Gerais, também obtendo tratamento de tal ordem que propicia o florescimento da indústria de VV. Exas.

Não, nobre Deputado. O problema da indústria siderúrgica de Minas Gerais, está na criação do mercado de consumo. Se a indústria mineira, há meio século, tivesse cuidado de criar êsse mercado para colocar todo o produto de sua indústria, talvez o grande Estado tivesse desenvolvimento maior.

O sr. Gabriel Passos — Há cinquenta anos não havia, siderurgia. V. Exa. está confundindo siderurgia com os antigos fornos catalães.

O SR. EMILIO CARLOS — Isso era no início da siderurgia. VV. Exas., em Minas Gerais, apenas têm uma usina integrada, a Belgo Mineira. As demais são usinas isoladas, subsidiárias, de produção de auxílio.

Vou concluir, sr. Presidente, deixando aqui, em nome das indústrias paulistas — ponto de vista já manifestado ontem pela sua representação da Federação das Indústrias na Contadoria Geral do Transporte e esposada pelo representante do Govêrno do Estado de São Paulo — protesto contra o tratamento dispar, desproporcional, que se pretende forçar na Central do Brasil, aparentando um cuidado maternal por parte dessa ferrovia, quando, na realidade — e já está mais do que evidente — isso representa medida artificial de protecionismo a uma indústria que encontra cada vez mais dificuldades na movimentação de seus fornos. Tal fato decorre, digamos, única e exclusivamente, da deficiência de uma estrada de ferro. Mas ao invés do problema sitiado como está os prestigiosos líderes do grande Estado central deveriam propugnar junto às autoridades competentes da República, no sentido de melhorar o leito, de diminuir as despesas operacionais, para que, então, pudesse servir com eficiência, sempre melhorada, à indústria siderúrgica nacional, seja ela localizada em Minas Gerais ou em São Paulo, principalmente nesta hora em que os governos de tôdas as nações tornam cada vez mais, sólida a estruturação da economia interna, como base, como alicerce sôbre o qual deverá assentar, amanhã, o poderio do país, para enfrentar o imprevisível, o grande choque que se vislumbra no horizonte toldado do mundo moderno. **(Muito bem: muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).**

RÁDIO VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações Sem uso, com garantia, recentemente importado, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Telefone 37-5432.

PARA VERANEIO? REDES DO NORTE CASA dos BARBANTES
R. DO MATOSO 52-A TEL. 48-1724 Pr. Pça. BANDEIRA

ELETROLIXA resolveu meu caso

Adaptável a sua enceradeira Lixa o assoalho deixando a superfície lisa e clara. Estôjo com 3 jogos de lixa. Distribuidor

FONTES & BURICHE LTDA.
RUA EVARISTO DA VEIGA N. 13 — SOBRADO — TELEFONE: 32-2403

Jogo: Cr$ 280,00

DANIELLE DARRIEUX
JEAN DESAILLY
UMA COMÉDIA PICANTE.. MALICIOSA... PARISIENSE!..
IMPR. 18 ANOS
MEU AMIGO AMELIA e EU...
PREMIADO NO FESTIVAL DE CANNES
DIRETOR CLAUDE AUTANT LARA
PRODUÇÃO LUX
ART PALACIO | PATHE | PRESIDENTE | RIVOLI Amanhã

TEATRO


Nicette Bruno é um dos pontos altos da peça ora em cartaz no Teatro do Copacabana Palace — "Alegres canções na montanha"

Espetáculo infantil

Rainha de Mangangás é a peça infantil que hoje será encenada no Teatrinho Jardel, às 15 horas e 16h 30m, no desempenho do conjunto dos «Fabulosos».

Várias notícias

Os «Piccoli» de Podrecca vão deixar o cartaz do Glória. Sexta-feira próxima já estarão no Teatro João Caetano. No dia 7 de janeiro, despedir-se-ão de nosso país.

* * *

..«As meninas Barranco» deixarão o cartaz do Teatro Regina a 1º. de janeiro; nessa data, Dulcina e Odilon despedem-se, temporàriamente, do público carioca.

* * *

Foi estreada com sucesso, no Teatro Carlos Gomes, a revista-carnavalesca «Rabo de peixe», de Floriano Faissal e Max Nunes. No elenco destacam-se Beatriz Costa, Colé, Spina, Marilá e as «girls» de Rafael Garcia. «Rabo de peixe» será levada hoje, em três sessões, a preços populares.

* * *

No Teatro Fênix está sendo representada a comédia «Ninon é um amor» com Bibi Ferreira e Luís Peixoto nos principais papéis. Peça para rir, exclusivamente.

* * *

Luz del Fuego e Jararaca prosseguem obtendo êxito com a peça «Eva no paraíso», de Maria Daniel e Paulo Orlando.

* * *

Depois de amanhã, têrça-feira, 26, haverá mais duas representações da peça de Pedro Bloch: «As mãos de Eurídice», com Rodolfo Mayer, no Teatro Regina.

* * *

Estão obtendo triunfo em Copacabana (Teatrinho Jardel), na interpretação da revista «Cuba livre», Válter Dávila, Mary Lincoln, Evilásio, Luís Americano, Elvira Figueiredo, as Irmãs Parisi, Amparito Reis, Elba Chaar e outros elementos da companhia de Gelsa Bôscoli.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Audição Especial de NATAL

LIGHT

ONDAS MUSICAIS

PETER MENNIN: Cantata — A história do Natal (Solistas: Yvonne Cianella, soprano; Blake Stern, tenor; Coral de Robert Shaw e orquestra, sob a regência de Robert Shaw)

Cânticos de Natal DE VARIOS PAISES

CONCORDI LAETITIA Século XIV (Itália)
CANTO DE NATAL DOS PIFFERARI (Pastores calabreses) (Nápoles)
A BABE SO TENDER (Bélgica)
IN DULCI JUBILO (Alemanha)
HARKEN, MOTHER DEAR (Checoslováquia)
LITTLE JESUS (Polônia)
CANTICO DE NATAL DAS CRIANÇAS RUSSAS (Rússia)
(University of New Hampshire Men's Glee Club; Mount Holyoke College Glee Club; Edna Philipps (harpa); Regente: Ruth Douglass)
O FIR TREE DARK (Suécia)
THE TWELVE DAYS OF CHRISTMAS (Inglaterra)
BRING A TORCH, JEANETTE, ISABELLA (França)
(Tenor Jimmy Carrol, coro e orquestra, sob a regência de Ted Dale)

HOJE
Das 20 às 21 horas pelas emissoras:
NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.
TUPI .... 1.280 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:
TERÇA-FEIRA
das 13 às 14 horas
Club do Brasil
Jornal do Brasil
Mauá
Guanabara

QUARTA-FEIRA
das 20 às 20,30 horas
Roquette Pinto

★ CINEMATOGRAFIA ★

CRÔNICA DO NATAL

«Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens».

Na sabedoria do evangelista pode-se encontrar de tudo. Relativamente ao cinema, a vida mesma, fundamento de quanto existe no mundo sensível... e no insensível. Mais a luz, sem auxílio da qual o gênio de Lumière não teria visto imagem em movimento.

Estamos numa hora difícil. Aliás, tôdas as horas são difíceis. Mas sempre há momentos suportáveis.

Enquanto nossa associação de classe se aniquila em mãos fanáticas, reduzida a simples guarita do extremismo mais cego — o que é mal — há o caso de nosso cinema, que, embora não tenha saído do nível elementar, porque apenas e visivelmente interesseiro, já se exprime com independência, livre de uma certa escória radiofônica. Isto sob Cavalcanti, já se vê. Pois se dependesse dos que o espoliaram até agora, não teria alentado as esperanças que alentou.

Estranhará, de certo, o leitor menos a par do que se passa na crítica cinematográfica, que precisamente numa crônica de Natal, ocorra-nos falar em A. B. C. C. e sectarismo escarlate. Mas não estranharia se soubesse que essa Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos reune-se, volta-e-meia, elege os melhores filmes do mês, do ano, e depois divulga sua escolha (de uma minoria infiltrada que se escraviza a antolhos políticos), orientando mal os que seguem opinião da crítica, e — o que é verdadeiramente lamentável — fazem-no em nome de tôda uma entidade, que, afinal, também reune gente moderada, coerente e sem preconceitos, gente que acredita na arte livre, sem doutrinas, sem ideologias, sem conteúdos marxistas, etc... etc...

Escolhemos o Natal para falar nessas coisas como escolheríamos outra data.

De qualquer modo, sendo o Natal festa cristã, cabe êste comentário, pelo menos para desejarmos que os exaltados da A. B. C. C. tirem a venda, para enxergar luz, inclusive dos projetores, sob pena de sempre estarem confundindo «habeas-corpus» com «Corpus Christi»... e informando erradamente os que lêem seus escritos.

VOTOS DE NATAL — Agradecido, retribuímos votos de Natal de R.K.O., Conselho Britânico, Francesco Maisano e Walter Schultz Portalegre. Sem esquecer Boas Festas para o tolerante leitor.

HUGO BARCELOS

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168, 6º. andar, sala 513. Diàriamente, das 14 às 18 horas — Telefone 42-1424.

Cinta plástica para senhoras
Nova criação original de Mme. ... reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, encolhe a barriga, corrige as quadris — Rua Hadock Lôbo 302, casa 9-A — Telefone: 28-0955

SEU RÁDIO PAROU?
concertamos qualquer marca em sua casa especialista em toca-discos automáticos atendo hoje — 32-8586 — 52-0190 — Barros

FUGITIVO DA GUILHOTINA — Burgess Meredith e Belita, numa cena do filme "Fugitivo da guilhotina" (The man on the Eiffel Tower) que a RKO Rádio vai apresentar amanhã, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito.

AMANHÃ
Revelem seus filmes GRATIS
Ótica Cruzeiro
R. Bitencourt Silva, 12-D

Jovem estética
procura emprêgo em Instituto de Beleza ou Cabeleireiro de primeira, sob contrato. Escrever para 1.8625 X Publicitas Genève-Suissa.

Notícias da Metro Goldwyn-Mayer

De Greer Garson, que está agora nos três cines Metro, com Errol Flynn e Walter Pidgeon, em «A glória de amar», filme em tecnicolor, teremos proximamente «Romance de uma esposa» (The Miniver Story), também, com Walter Pidgeon.

O cartaz Metro-Goldwyn-Mayer, após «A glória de amar», será «Como ganhar um marido» (The Reformer and the Redhead), que reuniu June Allyson e seu espôso, Dick Powell. Trata-se de uma comédia escrita e dirigida por Norman Panama e Melvin Frank.

O próximo filme musical, em tecnicolor, a ser apresentado pela Metro-Goldwyn-Mayer, no Rio e São Paulo, será «Três palavrinhas» (Three Little Words), com Fred Astaire, Red Skelton, Vera-Ellen e Arlene Dahl. O filme recentemente feito por Gary Grant para a marca do Leão, «Terra em Fogo» (Crisis), com Paula Raymond e o renomado ator José Ferrer, já está programado para os Cines Metro.

Tiveram início, esta semana, nos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer, as tomadas de cenas de «Kind Lady», uma história vigorosa que Ethel Barrymore e Maurice Evans interpretarão secundados por Angela Lansbury, Keenan Wynn, Betsy Blair e Doris Lloyd. O diretor Mervyn Le Roy e o produtor Sam Zimbalist regressaram de Roma, onde, durante sete meses, estiveram entregues aos trabalhos da filmagem de «Quo Vadis».


TRAIÇÃO NO FAR-WEST — June Wyatt, em "Traição no Far-West" com Richard Dix, Lola Lane, Albert Dekker e Max Baer. CADEF; amanhã, nos cines São José, Alfa e Alvorada.

Restituição de carteira de motorista

O diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista que o motorista amador José Nobre Madeira, prontuário número 108.956, provou pelo memorando número 4.756, da delegado fiscal da Prefeitura, que já havia iniciado, naquela repartição, processo de transferência do automóvel de praça 4-87-68, para carro de uso particular, ficando assim justificado no aspecto grave a falta que deu causa à portaria n. 53, de 10 de novembro dêste ano, resolveu revogá-la e determinar, em consequência, que se lhe restitua a respectiva carteira."

«O gavião e a flecha»

A Warner Bros., apresentará, no dia 31, à meia noite, nas telas dos cinemas Vitória, São Luís, Rian e Carioca, êste tecnicolor protagonisado por Burt Lancaster e Virginia Mayo.

«Terra selvagem»

Maureen O'Hara e Macdonald Carey são os principais astros dêste tecnicolor da Universal International, que George Sherman dirigiu. «Terra selvagem» estará em cartaz a partir de amanhã, nos cinemas São Luís, Odeon, Ideal, Rian, Carioca, Madureira e Odeon (Niterói).

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente as perguntas abaixo e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas quarta-feira:

11361 — Qual o único país do mundo produtor de minério de zircônio em escala industrial?

*

11362 — Qual a estimativa oficial quanto à área do Brasil?

*

11363 — Como são classificadas as articulações ósseas do corpo humano?

*

11364 — De quem é e para que serve esta frase: "Olha o malvado, para tanto mal fazer à gente, precisa ser hipócrita"?

*

11365 — Quais as coordenadas do "centro de gravidade" do território brasileiro?

As CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

11356 — Até onde, no curso do rio Amazonas, se faz sentir o efeito do influxo e refluxo, das marés? — Até à cidade de Santarém.

*

11357 — Quais as principais variedades de minérios de ferro do Brasil? — Hematitas, magnetitas, itabiritas e limonitas.

*

11358 — Quais as mais importantes plantas com elevado teor de tanino, em nossa flora? — Barbatimão, Angico, Acácia Negra e algumas variedades de mangues.

*

11359 — Que significa a palavra "Golgotha", de origem hebraica? — Lugar da Caveira.

*

11360 — A que se atribui a toponímia "Abrolho", dada aos recifes, ao largo do litoral baiano? — A inscrição do aviso "Abra os olhos", nas primeiras cartas de navegação, do nosso litoral.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. À vista e a crédito — Av. Rio Branco, 111

Rádio

A programação de Natal da Rádio Ministério da Educação focalizando a grande festa cristã em diversos países terá início às 19h30m de hoje. Nesse horário, será focalizado o Natal em Portugal, com uma mensagem do dr. Antônio Faria, embaixador de Portugal, seguindo-se a apresentação de três canções natalinas do Norte, do Centro e do Sul de Portugal, interpretados por um conjunto do Orfeão Portugal, numa harmonização do musicista Carlos Campos.

* * *

ÀS 20 horas de hoje, será irradiado pela Rádio Roquete Pinto, um programa dedicado ao Natal, retransmitido pelo Serviço de alto-falantes da avenida Rio Branco.

* * *

HOJE, às 21 horas, a Rádio Mayrink Veiga apresentará um programa especial, com a participação do barítono Paulo Fortes, orquestra e côro, sob o título "História dos Reis Magos", alusivo à noite de Natal.

* * *

A Emissora Continental irradiará hoje em "Rádio Esportes Gagliano Neto", com Sérgio Paiva, Valdir Amaral, Jorge de Sousa e comentários de Valdemar de Barros, o encontro Botafogo x Fluminense, pelo Campeonato Carioca de Futebol. E, a partir das 21h30m, Zezé Fonseca dará mais uma audição de "Retiro da Saudade" — um programa de calouros para maiores de 50 anos.

* * *

ASSOCIANDO-SE aos festejos natalinos, o programa "Ondas Musicais" oferecerá, hoje, em sua audição n.º 775, um rádio-concêrto em gravações constituído exclusivamente de músicas de Natal. A audição será iniciada com uma cantata escrita para duas vozes solistas, coro, cordas e quarteto de instrumentos de metal, intitulada "A História do Natal", de Peter Mennin, um dos mais conceituados compositores jovens da América. As duas partes iniciais dessa cantata são inspiradas nas Profecias de Isaías, capítulos [illegible] versículos 1 a 2, respectivamente. A parte central compõe-se de seis movimentos em que a história do Natal de Jesus é apresentada segundo o Evangelho de São Lucas. A [illegible] parte, confiada ao côro, baseia-se nos versículos 10 e 11 do capítulo [illegible] de Isaías. Como solistas atuarão Yvonne Cianelli (soprano) e Blake Stern (tenor), com a participação do Coral de Robert Shaw e orquestra sob a regência de Robert Shaw. A segunda parte do programa constará de uma série de "Cânticos de Natal de Vários Países", que serão ouvidos na seguinte ordem: "Concordi Laetitia" — Século [illegible] (Itália), "Canto de Natal dos Pifferari" — Pastores calabreses (Nápoles), "A Babe so tender" (Bélgica), "In Dulci Jubilo" (Alemanha), "Harken Mother Dear" (Tchecoslováquia), "Little Jesus" (Polônia) e "Cântico de Natal das Crianças Russas" (Rússia). A [illegible] desta série de peças caberá a University of New Hampshire Men's Glee [illegible] Mount Holyoke College Glee Club, Edna Phillipps (harpa); regente: Ruth Douglass. Os três últimos cânticos, "O Fir Tree Dark" (Suécia), "The Twelve Days of Christmas" (Inglaterra) e "Bring a Torch, Jeanette, Isabella" (França), serão interpretados pelo tenor Jimmy Carroll, com côro e orquestra sob a regência de Ted Dale. [illegible] mitirão esta audição, das 20 às [illegible] ras, simultâneamente, as Rádios Nacional, Globo e Tupi.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2 — 800 kcs.)

10 horas Abertura, 10h10m — Música para a juventude, 12 horas — Doce França, 12h30m — Rádio-reprise, 13 horas — Música para o almôço, 14 horas — Sete dias em revista, 15 horas — Vesperal sinfônica, 17 horas — Ópera completa — "Werther", de Massenet, 19h30m — Natal em Portugal, 19h45m — Natal na Noruega, 20 horas — Natal no Canadá, 20h30m — Natal na Itália, 20h45m — Natal na França, 21 horas — Natal na Inglaterra, 21h30m — Natal nos Estados Unidos, 22 horas — Natal no Brasil, 22h30m — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 kcs.)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical, 11h15m Melodias Matinais, 11h30m — Trechos líricos, 12 horas — Essências musicais, 13 horas — Recital, em gravações, do pianista Cláudio Arrau, 13h30m — Divertimento (15 minutos de compensação), 14 horas — Seleções de operetas, 14h30m — Ouvindo música, 15h30m — Album de melodias, 16h15m — Futebol, 18h45m — Intermezzos líricos, 19 horas — Pianistas famosos, 19h30m — Melodias brasileiras, 20 horas — Programa dedicado ao Natal, retransmitido pelo Serviço de Alto-Falantes da Avenida Rio Branco, 1 hora — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 kcs.)

[illegible]

— Domingo esportivo fluminense [illegible] horas — Audição com Valdir [illegible] 19h15m — Chegadas e partidas [illegible] ras — Ritmos das Antilhas, [illegible] Música para milhões, 21 horas — [illegible] tebol no Rio, nos Estados e no [illegible] 21h31m — Retiro da Saudade, [illegible] ras — Reportes em geral, 22h[illegible] Filigranas do Rio da Prata, [illegible] Esportes [illegible] são, 1 hora — Encerramento.

RÁDIO TAMOIO
(PRB-[illegible] — [illegible] kcs.)

15h45m — [illegible] equipe de Mário Provenzano, [illegible] — Mil e uma noites, [illegible] horas — [illegible] do Agricultor, 19h20m — [illegible] são da tarde esportiva em gravações, 20h30m — Resenha esportiva, [illegible] ras — Rádio-baile [illegible] horas Encerramento.

RÁDIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 kcs.)

20 hs. — Vamos falar de amor, [illegible] 25m — Repórter Esso — [illegible] Manduca, 21 horas — [illegible] dois minutos, 21h[illegible] — [illegible] no, 22h20m — Gravações variadas, [illegible] 30m — Resenha esportiva, [illegible] Ritmos da Panair [illegible] Gravações variadas, [illegible] — Encerramento.

RÁDIO TUPI
(PRG-3 — 1.280 kcs.)
(Televisão)

17 horas — [illegible]
(Continua na [illegible])

16 m/m Exclusividade! «RAPIDO DA NOITE» «O FUGITIVO» «NOITES de ANGUSTIA» — CITERA — AV. ERASMO BRAGA, 255 GRUPO - 201 - TEL. 32-5554

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar "Colonial"	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Inglês"	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Mexicano"	com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório "Inglês"	com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório "Normando"	com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório "Mexicano"	com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado	com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório	com 3 peças	Cr$ 2.000,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS ..... FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

CAPAS PARA AUTOS "SÃO JORGE" RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 29-A — Trav. da Rua Duvivier — Copacabana

ELES MATAVAM A SANGUE FRIO PELO AMOR DE UMA MULHER!
SAIA DE MINHAS TERRAS OU FICARÁ DEBAIXO DELAS!
TRAIÇÃO NO FARWEST ("BUCKSKIN FRONTIER")
Com Richard DIX e Jane WYATT — ALBERT DEKKER — LEE J. COBB · VICTOR JORY · LOLA LANE · MAX BAER · JOE SAWYER
2ª feira — SÃO JOSÉ TEL. 42-0502 — ALVORADA TEL. 22-2936 — ALFA TEL. 27-8215
IMPROP. 10 ANOS — ACOMP. COMP. NACIONAL — PROGRAMA CADEF

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

NATAL
PORQUE EU QUERO ABONO? POR QUE EU PRECISO DE ABONO É?
É O LIVRO DE NATAL DOS SERVENTES, PATRÃO. E SÓ 50 CRUZEIROS.
"ME ESQUECI" DOS TELEGRAMAS... MAS TROUXE A LISTINHA DO NATAL.
PRO NATAL DOS GATINHOS ORFÃOS DE QUIKADA', SEU LAURENCIO...
AQUI ESTÁ O SEU JORNAL, DR. VAI ASSINAR O LIVRINHO DO SEU JORNALEIRO, DOUTOR?
PRONTO PATRÃO, TOU SÓ TIRANDO A POEIRA... JÁ SEI QUE HOJE O SENHOR VAI ME DAR UMA BOA GORJA DE NATAL...
BEM, O SR. COMPREENDE, NÃO É? O NATAL ESTÁ AI... E TAL E COISA
DR... NÃO SE ESQUEÇA DAS FESTAS AQUI DO SEU BICHEIRO, HEIM?
VAI SUBIR, SEU LAURENCIO? TOU LHE ESPERANDO! TENHO UM CARTÃOZINHO DE NATAL PRO SENHOR...
EU TAMBEM...
É O SR. QUE MORA AQUI NÃO É? VIM TRAZER PRO SENHOR UNS VERSINHOS DO LIXEIRO...
DR.! DR.! CARTA PRO SENHOR! É MINHA MESMO! O NATAL DOS CARTEIROS.
VAI SAIR O NATAL DO TINTUREIRO, PATRÃO?
LEITEIRO!.. VAI ASSINAR O LIVRINHO DE OURO DE NATAL, PATRÃO?
FOI BOM VOCÊ CHEGAR, LAURENCIO... PRECISO DE DINHEIRO PRA COMPRAR FESTAS PARA A COSINHEIRA, LAVADEIRA, ARRUMADEIRA, TIA CHIQUINHA, PRA LULÚ, PRO [illegible]

[TEL]EFONES MAIS ÚTEIS

Queixas e Reclamações do "Diario de Noticias": 42-2010 — Ramal 5
Policia Civil: Radio-Patrulha: — Del. ... Pol.: — 22-2363
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614
Reportagem de Policia do "Diario de Noticias", — 42-2010 — Ramal 15.

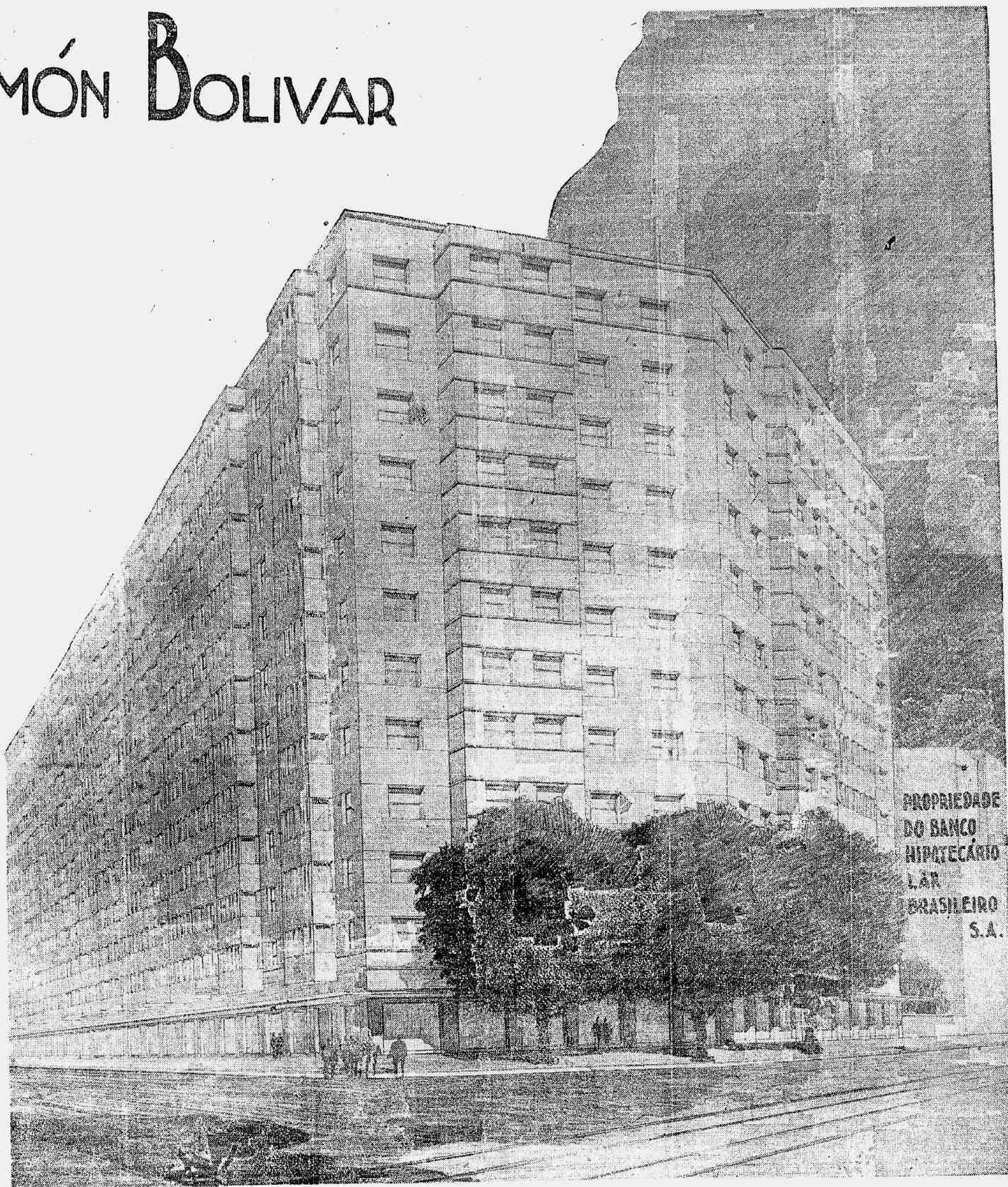
Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo 24 de dezembro de 1950

Escolher um jornal para a sua leitura habitual é confiar na sua ética e na sua eficiência; mas preferir um jornal exclusiva e definitivamente entre muitos outros, é inclui-lo no tesouro dos seus mais caros afetos. Que melhor consagração?

SIMÓN BOLIVAR



A poucos minutos do centro da Cidade, com toda a facilidade de transportes.

NO TERRENO DO ANTIGO **HOTEL DOS ESTRANGEIROS**
Á PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR ESQUINA DA RUA BARÃO DO FLAMENGO
SERÁ CONSTRUIDO O EDIFICIO "**SIMON BOLIVAR**"
UM DOS MAIS IMPONENTES EDIFICIOS RESIDENCIAIS DA AMERICA DO SUL

ÓTIMAS LOJAS DE DIVERSOS TAMANHOS.
APARTAMENTOS INDEVASSÁVEIS, GRANDE SALA, DOIS E TRES QUARTOS, COM UM OU DOIS BANHEIROS, COPA, COSINHA E DEMAIS DEPENDÊNCIAS DE SERVIÇO.
HALL DE ENTRADA PRIVATIVO, COM DOIS ELEVADORES EXCLUSIVOS, PARA CADA BLOCO DE DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR.
GRANDE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO
E FACILIDADES PARA A PARTE NÃO FINANCIADA.

INFORMAÇÕES E VENDAS EXCLUSIVAMENTE
COM
SANTOS VAHLIS
ASSEMBLÉA 104 - 4º ANDAR

Música

MÚSICA BRASILEIRA

No excelente livro de Luis Heitor, de que nos ocupamos anteontem, salienta êsse autorizado pesquisador de nossa história musical dois fatos de sumo interêsse para o estudioso e o observador do passado artístico dêste país: um dêles, o primeiro, foi o aparecimento do padre José Maurício e as condições favoráveis que se produziram para o florescimento das artes, no Brasil, com a vinda de D. João VI, tangido da Europa pela invasão napoleônica da península ibérica.

Tornou-se, assim, possível a José Maurício desenvolver a pleno rendimento seu poder criador, de modo a deixar uma obra que, se até aqui ainda permanece em grande parte esquecida, constitui uma riqueza como que latente, um documento altamente expressivo do amadurecimento cultural de nossa terra e, sobretudo, pelo que essa obra encerra de influências européias, mais uma prova do caráter eminentemente atlântico da civilização que se implantou e continua ganhar corpo por estas bandas.

O outro fato, e êste particularmente expressivo no que diz respeito ao aproveitamento de motivos brasileiros em nossa música dita artística, marca o início de nossa autonomia artística, de nossa libertação à obediência integral aos modelos europeus — não sòmente em seus aspectos formais, mas igualmente no conteúdo emocional, no sentido íntimo, no caráter intrínseco da música que até fins do século passado se compunha entre nós. O padre José Maurício, que foi indiscutìvelmente um notável artista, um poderoso talento criador, estava prêso a êsses modelos, e sua importante obra, como a de tantos outros patrícios que se lhe seguiram, pouco reflete o complexo cultural do país.

Já não acontece o mesmo com a geração que sucede à de Henrique Oswald, e que tem em Nepomuceno uma espécie de pioneiro, de desbravador, a que também pertenceu o malogrado Alexandre Levy, desaparecido quando começava a produzir. E' a essa geração de compositores que se deve afinal o aparecimento de uma música brasileira, genuína, autêntica, porque de cunho e expressão nitidamente nacional, inspirada em elementos musicais nossos, e êstes por sua vez já estratificados e portanto traduzindo uma cultura própria, amalgamada ao calor e às peculiaridades do nosso ambiente.

MANUEL MORAES

Música de tôda parte

(DIREITOS RESERVADOS) por Ceição de Barros Barreto, representante do «Musical Courier», e William Urai, da revista «Concêrto», Nova York, Brasil.

É INTERESSANTE SABER QUE:

...no congresso internacional de música da igreja católica, realizado no Pontifical Institute of Church Music, de New York, pronunciou uma conferência sôbre a interdependência da música da Sinagoga, Bizantina e do Canto Gregoriano, o musicólogo Eric Werner...

• • •

...no seu recente recital em Town Hall, New York, o pianista Bernardo Segall executou no programa "Saudades do Brasil" de Darius Milhaud, e "Cirandas" de Vila-Lobos.

• • •

...no festival de Natal que se realiza anualmente no mês de dezembro em Chicago, foram interpretadas pelo conjunto coral do North Park College, sob a regência de Donald F. Ohlsen, canções tradicionais folclóricas e o "Messias" de Haendel...

• • •

...como de costume, o teatro La Scala de Milão iniciará sua temporada lírica no dia seguinte ao de Natal, tendo sido escolhida para a récita de estréia, a ópera "Otelo" de Verdi...

• • •

...a orquestra Sinfônica da Universidade de De Paul, dirigida por Paul Stassevitch, executou pela primeira vez nas Américas, a cantata "Le Jeu de La Nativité", da autoria do compositor Alexander Tcherepnin...

• • •

...tendo como argumento "O Rouxinol e a Rosa", de Oscar Wilde, será apresentado em New York, pelo coreógrafo Anton Dolin, um novo bailado com música de Dora Parelman...

• • •

...foi servido café a fila de mais de cem pessoas que adquiriam ingressos para o espetáculo de estréia da temporada lírica em New York, por determinação do atual diretor do Metropolitan, Rudolf Bing...

• • •

...assistindo ao ensaio de sua peça coral, o compositor ao regente:
— "Vamos experimentar outra vez êste trecho"?
Um dos pequenos coristas ao outro:
— "Quem é êste"?
O outro:
— "E' o compositor".
O corista:
— "Vivo?! Pensei que todos os compositores já tivessem morrido"...

Recital da menina Norma Sílvia

TERÇA-FEIRA, NO AUDITORIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Realizar-se-á, terça-feira, no auditório do Ministério da Educação, às 20h30m, um recital da menina pianista Norma Sílvia Ferreira Pinto, aluna da professôra Belmira Frazão Pinto.

Pianista Naide A. Sá Pereira

RECITAL BACH

No Auditório do Ministério da Educação a pianista Naide Alencar de Sá Pereira, dará um concêrto, quinta-feira às 17 horas, estando o programa constituído de obras de Bach, em comemoração ao bicentenário da morte do grande compositor.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

Terça-feira, 26 — Cantora Sarah Haley. — Teatro Fênix, às 21 horas.

Terça-feira, 26 — Menina pianista Norma Sylvia. — Ministério da Educação, às 20h30m.

Quinta-feira, 28 — Pianista Nayde A. Sá Pereira — Min. da Educação, às 17 horas.

PROFESSÔRA DE PIANO

Diplomada com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 45-4922, de 6 às 10.

Casa Bancária de Resende S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

3ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas, em terceira e última convocação, para a assembléia geral extraordinária desta sociedade, a realizar-se às 18 horas do dia 28 de dezembro corrente, na sede social, à Avenida Nilo Peçanha número 356, nesta cidade a fim de deliberarem sôbre o seguinte: 1) — Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do capital, criação de mais um cargo de diretor e consequente reforma dos estatutos; 2) — Eleição de diretor-presidente.

Resende, 21 de dezembro de 1950 (aa.) Benedicto Ramos de Souza, diretor-presidente. — João Baptista de Freitas Gomes, diretor-gerente.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 Às 16 horas — Tel.: 22-3293

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2º

Tintura EUNICE
FÓRMULA DE M. BUENO
RECOLORANTE dos CABELOS BRANCOS
PERFUMARIA EUNICE
RUA URBANO DUARTE, 30
TEL. 28-1134 RIO

BEBIDAS Topsy
um brinde sempre elegante!
GIN - LICORES
WHISKY - BITTER - RHUM

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º. andar.
Perto da Avenida Rio Branco

FESTA DE INTELIGÊNCIA E CULTURA

COMO DECORREU A SOLENIDADE DE ENTREGA DOS PRÊMIOS NOBEL ÊSTE MÊS, EM ESTOCOLMO

Maravilhosa cerimônia realizada no Palácio da Música, da capital suéca, ricamente decorado com flôres e tapetes orientais

Aspectos da cerimônia, vendo-se o rei Gustavo VI Adolfo entregando o Prêmio Nobel a Bertrand Russel; e, ao lado, cientistas e intelectuais premiados em 1949 e 1950. Da esquerda para a direita, C. F. Powell, Física; Otto Diets e Kurt Alder, Química; E. C. Kendall, Tadeus Reichstein e Philip Hensch, Medicina; e William Faulkner e Bertrand Russel, Literatura.

O 50º ANIVERSARIO da Fundação Nobel celebrou-se com 26 eminentes laureados com Prêmios Nobel nos anos anteriores e 8 que receberam êste ano, perante um público vestido de gala no Palácio da Música, de Estocolmo, repleto e ricamente decorado com flores e tapetes orientais. O Dia de Nobel, o dia 10 de dezembro, sempre foi celebrado com uma brilhante festa, mas êste ano superou tôdas que se haviam visto até agora. Pela primeira vez, desde que subiu ao trono, fêz a entrega dos prêmios o rei Gustavo Adolfo e com êle estavam a rainha Luisa, a princesa Sibila e os príncipes Bertil e Guilhermo. Pela primeira vez a cerimônia pôde ser transmitida a um público maior do que comportava o Palácio da Música, graças a um dos mais recentes progressos da técnica, que seguramente haveria de despertar um vivo interêsse do inventor Alfredo Nobel, a televisão.

O presidente da Fundação Nobel, sr. Birger Ekebearg, grã marechal do Reino, começou por dedicar uma homenagem à memória do rei Gustavo, manifestando que seu nome sempre estará unido ao primeiro século dos Prêmios Nobel. Em continuação descreveu a vida e personalidade de Nobel. O autodidato, que apesar de não haver ido a escola mais do que um só ano e ter recebido muito pouco instrução particular, chegou a ser um dos homens que mais trabalhou em prol da ciência.

ENTREGA DOS PRÊMIOS

O primeiro a receber seu prêmio de laureado dêste ano foi o físico inglês Cecil Powell. Orgulhoso e emocionado levantou-se quando o professor Axel Lindh, depois de fazer uma resenha de seus trabalhos, rendeu-lhe homenagem e convidou-o a receber, das mãos do rei, o diploma e o prêmio.

Os descobridores da «sintosis dien», os professôres alemães Otto Diels e Kurt Alder, foram apresentados ao público pelo professor da Universidade de Upsala, Arne Fredga, que se esforçou em explicar sua obra ao auditório apesar da impossibilidade, como disse, de expor em forma popular suas descobertas no terreno da química e das combinações de carbono.

O professor Goran Liljostrand foi o encarregado de apresentar os três cientistas que compartilharam do prêmio de fisiologia e medicina pelas suas investigações acêrca do cortex das glândulas suprarrenais e da cortisona: os americanos Philip Hensch e Edward Kendall e o suiço Tadeus Reichstein.

Depois chegou a vez de William Faulkner. O agricultor de Oxford, Mississipi, que não podia compreender de todo que lhe haviam conferido o prêmio, esperava sério e consciente da gravidade do momento. Fêz uma elegante reverência depois de ter sido apresentado pelo membro da Academia Sueca, Gustaf Hellstrom, que o comparou aos poetas regionais suécos como Selma Largorlof e Hjalmar Bergman, se bem que a sua literatura tenha um matiz mais escuro.

Por último, Bertrand Russel, de aspecto sumamente aristocrático, nariz aquilino e abundante cabeleira branca. O secretário permanente da Academia dissertou sôbre sua obra, dizendo que é o filósofo enciclopédico moderno constantemente cujas obras correspondem realmente aos desejos de Alfredo Nobel e as especificações que fêz ao instituir seus prêmios. Com grande dignidade foi buscar seu prêmio o conde, o octogenário.

BANQUETE NA SALA AZUL

Terminou a cerimônia com o Hino Nacional Suéco. A noite teve lugar um banquete na Sala Azul do Edifício da Municipalidade onde se reuniram mais de mil comensais, presididos pelo grande marechal do Reino, senhor Ekebrg. A família real não pôde assistir em virtude do luto na Côrte. Mas estava reunida ali uma «elite» cultural como nunca se havia visto em Estocolmo anteriormente. Ali figuravam 35 Prêmios Nobel, incluidos os 8 dêste ano. Durante o banquete foram pronunciados onze discursos, o primeiro foi do professor Fahreus que, falou em nome da Fundação Nobel analisando individualmente os agraciados com os prêmios dêste ano. O mais aplaudido foi William Faulkner, que entre outras coisas disse que é privilégio do poeta ajudar o homem a suportar a vida, levantando seu espírito, ressaltando-lhe a honra, a esperança, o orgulho e a compaixão.

O professor alemão Max Von Laue, que recebeu o prêmio de física em 1914, falou pelos laureados dos anos anteriores, os quais ao se levantarem da mesa dos comensais, foram homenageados pelo Orfeão dos Estudantes de Estocolmo com varias canções dedicadas a hóspedes estrangeiros.

Instalação de fornos para a incineração de lixo

O prefeito, determinando a instalação de fornos para incineração do lixo em prédios de mais de 5 pavimentos e 20 apartamentos, assinou o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Decorridos o prazo de 30 dias da publicação do presente decreto, nenhuma licença será concedida para construção de prédio de mais de cinco pavimentos ou vinte apartamentos, sem que o edifício seja dotado de fôrno de incineração para lixo.

Artigo 2.º — Do projeto de construção a ser aprovado constarão obrigatòriamente todos os detalhes relativos ao fôrno, contendo todos os dispositivos necessários asseguratórios de um perfeito, combustão, para a defesa dos moradores do próprio prédio e dos prédios vizinhos, contra incômodos de qualquer natureza.

Artigo 3.º — Será também obrigatória para o licenciamento da obra a apresentação de uma memória justificativa do sistema projetado, por meio da qual possa ser verificado o perfeito funcionamento do dispositivo quanto a eficiência e higiene.

Artigo 4.º — Os fornos e respectivos aparelhos auxiliares, além das exigências acima, deverão satisfazer tôdas as demais prescrições legais em vigor, relativas à matéria.

Artigo 5.º — E' expressamente proibido manter fora do serviço os fornos a que se refere o presente decreto sob pena de imposição das penalidades previstas na legislação vigente para casos análogos."

Certificados de reservistas encontrados

Comunicam-nos:

«Acham-se à disposição dos interessados, na secretaria do Primeiro Grupo de Obuses-155, sediado em Deodoro, os certificados de reservistas números 05.783 e 102.989 pertencentes a Manoel Gomes e João Olimpio dos Santos, por terem sido encontrados na via pública.»

Indeferido o recurso contra o líder sindical

O sr. Mario Ferreira Brito, presidente eleito do Sindicato dos Estivadores de Pôrto Alegre, que veio, a esta capital acompanhar o recurso contra sua eleição, recebeu do diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical do Departamento Nacional do Trabalho, cópia do despacho do ministro do Trabalho indeferindo o pedido da chapa derrotada.

Dêsse modo, o sr. Ferreira Brito, retornará àquela cidade, devendo empossar-se no cargo para que foi eleito no próximo dia 30.

Novo Cruzeiro Turístico ao Norte

ENCERRAM-SE NA PRÓXIMA SEMANA, AS INSCRIÇÕES PARA A VIAGEM

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil encerrará, na semana vindoura, as inscrições do novo Cruzeiro Turístico ao Norte, a iniciar-se, no pôrto desta Capital, no dia 5 de janeiro próximo, a bordo do confortável paquete «D. Pedro II», do Lóide Brasileiro. Os excursionistas irão às principais cidades do itinerário Rio-Manáus, estando sendo organizadas em tôdas elas festas e recepções em sua homenagem.

Descontos nas tarifas dos hotéis no Uruguai

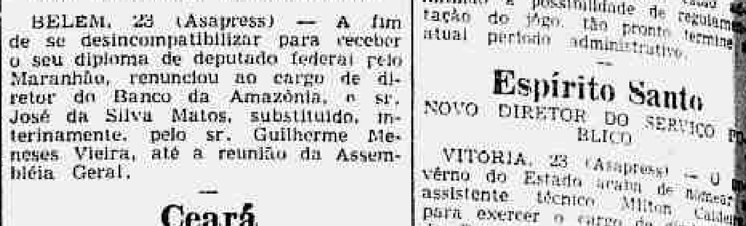
A Comissão Nacional de Turismo do Uruguai, com o fim de atender o possível reduções [illegible] de turistas, que [illegible] o alto valor da moeda, informa que será outorgado um importante desconto nas tarifas dos hotéis.

O mesmo organismo determinou, outrossim, que as Receberdorias de Rivera, Rio Branco, Aceguá e Chuy concedam licenças de admissão temporária de automóveis 24 horas por dia com despesas extraordinárias para o serviço atendido fora do expediente comum.

Dentro do programa de atração turística tem papel predominante o Festival Cinematográfico de Punta del Este, com a concorrência de figuras da arte e da indústria cinematográfica mundial.

Participa a India do Conselho de Pesquisas nas Zonas Áridas

A India [illegible] em ser membro do Conselho Provisório de Pesquisas em Zonas Áridas criado pelo UNESCO para estudar os problemas das zonas áridas e semi-áridas do mundo. Representará a India o ministro de Obras, Minas e Energia, Shri A. N. Khosla, que estará presente à primeira reunião.



Pará

RENUNCIOU AO CARGO DE DIRETOR DO BANCO DA AMAZONIA

BELEM, 23 (Asapress) — A fim de se desincompatibilizar para receber o seu diploma de deputado federal pelo Maranhão, renunciou ao cargo de diretor do Banco da Amazônia, o sr. José da Silva Matos, substituído, interinamente, pelo sr. Guilherme Meneses Vieira, até a reunião da Assembléia Geral.

Ceará

FOI DE ENCONTRO AO CAIS DO MUCURIPE O «RIO SOLIMÕES»

FORTALEZA, 23 (Asapress) — O cargueiro «Rio Solimões», do Lloyd Brasileiro, quando fazia manobras para atracar no pôrto do Mucuripe, foi de encontro à extremidade do cais, sofrendo avarias.

Pernambuco

AGUA PARA ARCOVERDE

RECIFE, 23 (Asapress) — O governador Barbosa Lima Sobrinho visitou Arcoverde, inspecionando o andamento dos serviços de água, os quais estão bastante adiantados. Já estão prontos os serviços dos poços, pois ali a água será extraída do subsolo do brejo de São José. A adutora terá 23 quilômetros, estando prontos cêrca de dezessete.

Alagoas

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

MACEIO', 23 (Asapress) — O governador do Estado sancionou lei de aumento de vencimentos para o funcionalismo, mas vetou o artigo que dispunha sôbre o pagamento de adicionais, alegando inconstitucionalidade dos mesmos, motivo por que em sua administração, segundo êle, não foram pagos.

Sergipe

REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

ARACAJU', 23 (Asapress) — A polícia já se sente incapaz de impedir o livre funcionamento das casas de tavolagem nesta capital. O jôgo está campeando, quase que livremente, pois em todo o Estado existe maior número de casas de jôgo do que polícias. Dest'arte as autoridades estão admitindo a possibilidade de regulamentação do jôgo, tão pronto termine o atual período administrativo.

Espírito Santo

NOVO DIRETOR DO SERVIÇO PÚBLICO

VITORIA, 23 (Asapress) — O govêrno do Estado acaba de nomear o assistente técnico Milton Caldeira para exercer o cargo de diretor geral do Departamento de Serviço Público.

Rio Grande do Sul

ABONO DE EMERGENCIA

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Foi aprovado, ontem, em segunda discussão, o abono de emergência de 400 cruzeiros para os servidores municipais.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: — terça-feira, no auditório: às 17 horas, festa de formatura do Colégio Juruena; às 20 horas, solenidade promovida pelo Instituto de Cultura Religiosa; quarta-feira, no auditório, às 17h30m, ensaio de cinema da A. B. I.; às 20h30m, recital de piano por Fioravante Tetta; quinta-feira, no auditório, às 16 horas, recital de alunos da professôra Elba Robert; às 20 horas, solenidade de formatura do Instituto Rabelo; sexta-feira, no auditório, às 15 horas, festival de Clube dos Seismas; na sala de Conselho às 12 horas, sorteio do Cruzeiro do Sul Capitalização; domingo, no Auditório: às 16 horas, audição de alunos da professôra Hilda Rodrigues.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

(Outras Queixas e Reclamações na 4.ª Seção, 8.ª página)

Com a Prefeitura

28.670 APELO — Há muito tempo que a firma Sucena Teixeira & Cia. Ltda. fêz doação à Prefeitura de um terreno na rua Jucari, esquina de Matambaia, em Vaz Lôbo, a fim de ser construída uma escola, de que tanto carece o bairro. Entretanto, o terreno não foi até agora utilizado no fim a que se destina, e, como está localizado na parte baixa, quando chove, acumula água que fica estagnada por falta de escoamento, formando perigosos focos de mosquitos e ocasionando perigo de doença. Pedem os moradores que seja determinada a construção da escola ou o atêrro do local a fim de evitar acumulação d'agua por ocasião das chuvas. — 24-12-950.

Com a Cia. Telefônica

28.671 NAO CONSERTAM O TELEFONE — Queixa-se um leitor de que há duas semanas não funciona o aparelho n. 32-0350, que está com defeito, acentuando ainda o descaso da Companhia Telefônica pelas reclamações recebidas e não atendidas. — 24-12-950.

Com a Policia

28.672 MUITO BARULHO NO BOTEQUIM — Pedindo providências a quem de direito no sentido se pôr têrmo ao abuso, queixam-se moradores da circunvizinhança de que, tendo sido inaugurado, há pouco, um botequim no prédio n. 184, da rua General Severiano, em Botafogo, os fregueses do estabelecimento ali reúnidos até pela madrugada, fazem enorme algazarra, discutindo em voz alta, pronunciando palavrões, sendo agravada a situação com o funcionamento de uma vitrola, que toca sem cessar, atentando contra o sossêgo de quantos residem nas proximidades. — 24-12-950.

28.673 PERTURBAM O SOSSEGO DOS MORADORES — Escrevem-nos reclamando contra o abuso dos moradores da casa n. XX da rua Dr. Bernardino, n. 116, em Jacarepaguá, adquirida recentemente pelo inquilino, onde fazem enorme barulho, até quase pela madrugada, pregando tábuas, serrando madeira, sem a menor contemplação pelo sossêgo dos outros moradores. Em face dessa violação flagrante da lei do silêncio em vigor, pedem providências a quem de direito. 24-12-950.

28.674 ABUSO DE DESOCUPADOS — Queixam-se moradores da rua Teixeira Bastos, de que numerosos desocupados se reunem diàriamente no logradouro, onde promovem desordens, fazem algazarra, insultam e agridem transeuntes, favorecidos pela ausência de policiamento. — 24-12-950.

Com a União Brasileira de Compositores

28.675 ELIMINADO O SÓCIO QUANDO MAIS PRECISAVA DE AJUDA — Sobrevindo-lhe dificuldades e embaraços de ordem financeira, decorrente da situação aflitiva em que se encontrava em face da enfermidade de seu filho que veio a falecer, o conhecido compositor Gilbrando Morais, longe de obter da Sociedade a que pertence — a UBC — o auxílio a que deveria ter direito para ajudar o tratamento do filho, foi, ao contrário, num gesto que não encontra justificativa, eliminado da sociedade, pelo atraso do pagamento correspondente a 8 meses de contribuição, atraso ocorrido precisamente no período da enfermidade, obrigado como se encontrava a efetuar despesas extraordinárias. Mostrando-se magoado com a atitude da UBC, o compositor eliminado salientou o tratamento desigual dispensado pela União aos associados compositores, pois, enquanto uns são abandonados à própria sorte, sem o menor amparo ou consideração ao seu direito sôbre trabalhos entregues ao público, como é o seu caso de vez que possui várias melodias, outros são privilegiados, obtendo tudo o que querem, constituindo um grupo a parte que são como que os donos da UBC. Magoado, pois, em face da notória injustia, quando a Sociedade deveria, ao contrário, ir em seu auxílio na ajuda ao tratamento de pessoa a quem tanto queria e ainda prejudicando sua atividade de compositor, desiludido e ferido nos seus melindres e no seu direito pela própria entidade a que se filiou, veio fazer êsse reparo que publicamos com vistas à diretoria da UBC. — 24-12-950.

Com a Limpeza Pública

28.676 NAO RETIRAM O LIXO — Reclamam, moradores da rua Alfredo Delabela Portela, que os empregados da Limpeza Pública não retiram o lixo há cêrca de dez dias, com que pedem providências a quem de direito. — 24-12-950.

28.677 NAO RETIRAM O LIXO — Moradores da rua Marquês de Olinda, no bairro de Botafogo, reclamam que há cinco dias não aparece o carro da coleta de lixo, permanecendo a imundície acumulada no interior das residências, nos quintais ou nas portas da rua exalando insuportável mau cheiro, que ocasiona perigo de doença. — 24-12-950.

Com a Central do Brasil

28.678 ATRASO DE TRENS, OCASIONANDO TRANSTORNOS — Queixam-se de que os trens da Linha Auxiliar continuam trafegando com muito atraso, ocasionando prejuízos e transtornos nos passageiros que têm horário certo de entrada em serviço, lação em vigor. — 24-12-950.

28.679 A SITUAÇAO DOS GUARDAS — Escrevem-nos, tecendo reparos em tôrno da situação em que se encontra a classe dos Guardas, completamente abandonados pelos dirigentes da E. F. Central do Brasil, sem direito à promoção, férias ou repouso semanal remunerado. Algumas iniciativas foram tentadas em administrações anteriores, visando corrigir injustiças e falhas, sem que, entretanto, tenham logrado êxito, permanecendo até agora a mesma situação de abandono. — 24-12-950.

Com a Prefeitura e a Sociedade Protetora dos Animais

28.680 ANIMAIS SEM ALIMENTAÇÃO, OBRIGADOS A LONGO E PENOSO TRABALHO — Há, na Avenida Atlântica, n. 1.250 — queixa-se um leitor — numa casa antiga, junto a um terreno baldio, um morador que vem explorando, impiedosamente, cabritos e carneiros, empregados no aluguel, a tanto por passeio, no trecho compreendido entre o Lido e a praça Serzedelo Correia, todos os dias, em dois horários, pela manhã, das 9 às 13 horas, e, à tarde, das 15 às 20 horas, sendo empregados os mesmos animais. Quando não trabalham, permanecem os animais no terreno baldio, sem água e sem alimentação, berrando sem cessar, com fome e sêde, com o que moradores da circunvizinhança ficam penalisados, tendo alguns a iniciativa de jogar por cima do muro restos de verduras e hortaliças, que são devorados com sofreguidão. Os pequenos animais puxam carrinhos nos quais viajam menores, em número de três em cada carro, cobrando o proprietário ganancioso a importância de Cr$ 3,00 por pessoa no percurso do Lido à praça Serzedelo Correia. Alguns animais não suportando o pêso excessivo, morreram, tendo sido enterrados no mesmo terreno, junto a um antigo alicerce de cimento. Acrescenta ainda que os pequenos animais são duramente fustigados quando, exaustos, já não têm fôrças para puxar os carros. Além de constituir maldade — conclui o leitor — há uma postura municipal em vigor proibindo a permanência de carneiros e cabras em terreno próximo a edificações de zona residencial, como é Copacabana, pelo que reclama urgentes providências. — 24-12-950.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

28.681 SEM AGUA, HA VARIOS DIAS — Há muitos dias que se encontram sem água os moradores das ruas São Lourenço e transversais, todo da rua João Vicente, o que vem ocasionando sérios transtornos, não tendo sido atendidas as reclamações apresentadas no 1º Distrito, no Campinho. Em face dessa situação, apelam para a autoridade competente, reclamando providências. — 24-12-950.

28.682 ESGOTO OBSTRUIDO — Queixam-se de que há dias se acha obstruido o cano de esgôto do Instituto de Resseguros, no lado da Avenida Churchill, transbordado pelo ralo, no passeio, água fétida, de onde exala insuportável mau cheiro, sem que sejam adotadas as providências indispensáveis e já insistentemente reclamadas. — 24-12-950.

28.683 HA MAIS DE UM ANO SEM AGUA — Em longo memorial, subscrito por mais de 100 moradores das ruas Nabuco de Araújo e Sargento Meneses, na Vila Valqueire, em Jacarepaguá, reclama-se que inexplicàvelmente estão privados do abastecimento dágua, há mais de um ano, sem que tenham tido resultados satisfatórios os insistentes apelos feitos ao Departamento competente, pessoalmente, através de comissões ou por solicitação epistolar e telegráfica. Como a situação se tornou angustiosa, renovam, por nosso intermédio, o apêlo para regularização do abastecimento dágua, esperando providências — 24-12-950.

28.684 SEM AGUA, HA MAIS DE DOIS MESES — Em situação angustiosa, privados do abastecimento dágua há mais de dois meses, encontram-se os moradores da rua Iturubatiba, na estação de Santíssimo, os quais apelam para as autoridades do Departamento de Águas e Esgotos, pedindo a normalização do abastecimento, esclarecendo ainda que a falta do liquido pode ser atribuída ao encarregado da distribuição. — 24-12-950.

28.685 FALTA AGUA NO EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Há dias que está faltando água no edifício de apartamentos, sito à rua Paissandu, n. 73, ocasionando embaraços e transtornos, exalando também insuportável mau cheiro das instalações sanitárias, do que pode resultar perigo de doença. Como não foram ainda atendidas as providências solicitadas, voltam a apelar para quem de direito, pedindo para restabelecer a normalidade do abastecimento. — 24-12-950.

Com o govêrno de M. Gerais

28.686 NAO PAGAM OS JUROS VENCIDOS — Escrevem-nos de Niterói, queixando-se de que a Secretaria das Finanças de Minas Gerais não providencia pagamento dos juros das apólices sorteáveis, esclarecendo que as da 3ª Série já têm juros vencidos de 26 de setembro que ainda não foram pagos, o mesmo ocorrendo com o «coupon» de 25 de fevereiro ainda sem resgate. — 24-12-950.

Com a Central do Brasil e a Prefeitura

28.687 PASSEIOS EM MAU ESTADO — Ignorando a quem cabe a obrigação de cuidar dos passeios que margeiam os muros da E. F. Central do Brasil, nos subúrbios, se à Prefeitura ou à própria autarquia, isto é, a Central do Brasil, informa um leitor que no trecho compreendido entre o Engenho Novo e Todos os Santos o passeio se encontra em péssimo estado, obrigados os transeuntes a andar pela rua, apesar do movimento intensivo de veículos na avenida Amaro Cavalcanti e rua 24 de Maio. — 24-12-950.

Com o Serviço de Trânsito

28.688 NAO OBSERVAM O REGULAMENTO — São numerosas as reclamações recebidas contra o abuso dos motoristas e trocadores dos ônibus das linhas 110 e 115, que permitem, indiferentemente, a entrada dos passageiros pelas portas trazeira e dianteira, ocasionando dificuldade e confusão na saída, onde se acotovelam os que entraram pela frente. Mas, não é só. Os veículos das citadas linhas viajam invariàvelmente superlotados para o bairro de Laranjeiras, não havendo qualquer espécie de fiscalização por parte dos guardas do trânsito. — 24-12-950.

28.689 ONIBUS RETIRADOS DA LINHA — Moradores das ruas 24 de Maio, São Francisco Xavier e adjacências reclamam contra a emprêsa de ônibus concessionária da linha Engenho de Dentro-Mauá, n. 35, que retirou vários carros do trajeto das referidas ruas, desviando-os para Vila Isabel, via Avenida 28 de Setembro, criando dêsse modo sérios embaraços para os moradores dos logradouros acima mencionados. — 24-12-950.

Com o Departamento de Águas e Esgotos e a Fundação da Casa Popular

28.690 NAO FORNECE AGUA O ENCARREGADO — Escrevem-nos moradores dos apartamentos da avenida das Bandeiras, pertencentes à Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, queixando-se de que estão privados do abastecimento dágua há dias, o que lhes ocasiona transtornos. Acrescentam que não há falta do liquido nos reservatórios que por vêzes transbordam das caixas subterrâneas, sendo a falta proveniente de caprichos do encarregado que não faz funcionar a bomba, pelo que reclamam providências a quem de direito. — 24-12-950.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura e o Serviço de Trânsito

28.691 VISTORIA NECESSARIA — Embora autorizada pela Prefeitura a cobrar o aumento de 50% nos ônibus de sua propriedade — queixa-se um leitor — a Companhia concessionária da linha Meier-Cascadura, tornou pior o serviço de transportes na citada linha, reduzindo ainda mais o número de veículos que se encontram em péssimo estado de conservação, crivado de goteiras, apresentando outros defeitos que cumpre consertar. Seria conveniente — acentua — que ao conceder autorização para aumento de preço de passagens nos ônibus, a autoridade apresentasse invariàvelmente a exigência de melhoria de serviço e aumento do número de viagens. — 24-12-950.

Com o IAPI

28.692 ABONO DE NATAL — E' hábito tradicional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — [illegible] der um abono de Natal [illegible] que por [illegible] apenas da [illegible] para atender às [illegible] com a vida. [illegible] mente desanimados [illegible] tre associados [illegible] tuto, de que [illegible] o Tradicional abono de Natal [illegible] face do pouco [illegible] dência do IAPI [illegible] considerar o [illegible] bém no corrente [illegible] — 24-12-950.

Com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

28.693 SOLUÇÃO DEMORADA — Expõe a situação embaraçosa em que se encontra, com o seu direito esbulhado e sem maiores recursos para empregar na luta que vem sustentando na defesa de seus legítimos interesses, estêve em nossa redação o sr. Cecílio Monteiro de Souza, residente na rua Padre Virtulino, n. 71, em Niterói, veio solicitar-nos a publicação de um apêlo ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, a fim de que seja julgada a apelação civil n. 382, originária da Comarca de Rio Bonito e que se encontra, há mais de 3 anos, no Tribunal de Justiça. — 24-12-950.

Com a Superintendência dos Transportes da Prefeitura

28.694 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Pedindo providências a quem de direito no sentido de pôr têrmo ao abuso de funcionários inescrupulosos que utilizam carros oficiais em serviço particular, queixa-se um leitor de que, no dia 19 do corrente, cêrca das [illegible] horas, o carro PDF 8-71-52, trafegava na Avenida Presidente Vargas, conduzindo uma senhora acompanhada de [illegible], o que se encontrando, o veículo, evidentemente, a serviço da repartição a que pertence. — 24-12-950.

Com o Instituto dos Industriários

28.695 COBRANÇA ILEGAL DE LUVAS NAS CASAS DO CONJUNTO RESIDENCIAL — Pedindo para os abusos que vêm sendo praticados a atenção da autoridade competente do IAPI, queixa-se um leitor de que moradores pouco escrupulosos estão sublocando ou transferindo as casas a outros inquilinos, mediante cobrança de luvas, inclusive alguns que tem se quer são associados do Instituto. Há casas que estão fechadas aguardando propostas mais compensadoras, parecendo-lhe que a administração do IAPI tem conhecimento da irregularidade e adotar as providências que se impõe para reprimir o abuso. — 24-12-950.

Com o DASP e o Ministério da Justiça

28.696 UM APELO — Tendo em vista as declarações repetidas vêzes enunciadas por altas autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública de que a deficiência de policiamento na cidade decorre da falta de pessoal, o que também atinge o Serviço de Trânsito, pede um leitor que sejam nomeados os candidatos já aprovados em concurso no DASP em 1948, para Guarda Civil e, embora classificados ainda aguardam nomeação. — 24-12-950.

Com a Saúde Pública e o Colégio Estados Unidos

28.697 QUEIMA DE LIXO NO QUINTAL — Queixam-se moradores da circunvizinhança de que, com frequência, queimam lixo no quintal do terreno onde funciona o Colégio Estados Unidos, na rua Itapiru, atirando a fogueira durante tôda noite, penetrando a fumaça no interior das residências, prejudicando dêsse modo o sossêgo e a saúde de quantos residem nas proximidades. — 24-12-950.

Com a Policia e a Administração do Edifício S. Marcial

28.698 PERVERSIDADE — Escrevem-nos, pedindo providências as autoridades competentes no sentido de pôr têrmo ao abuso de uns menores residentes nos 2º e 5º andares do Edifício São Marcial, na rua Cândido Mendes, n. 95, que costumam arremessar pedras sôbre transeuntes, tendo sido atingidas algumas pessoas, principalmente senhoras e crianças, o que fazem quase que diàriamente, em horas diferentes. — 24-12-950.

Com a Central do Brasil

28.699 [illegible]

BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

TEMPORADA CARNAVALESCA

Toma vulto o concurso para eleger a rainha do Carnaval de 1951

Maria Helena Reis é a terceira candidata, com boas possibilidades — Vitoriosa mais uma vez a Associação de Cronistas Carnavalescos

[illegible] instituído pela Associação de Cronistas Carnavalescos para a Rainha do Carnaval de [illegible] despertando vivo interesse no seio da família carnavalesca. Diariamente, [illegible] dos jornalistas especializados à rua Chile n. 21, segundo comparecerem numerosos interessados procurando saber as bases do pleito e indagando sôbre [illegible] de diversas artistas [illegible] meios radiofônicos [illegible] já estão inscritas, oficialmente, as candidatas Lolita Rios, Cléo Silva e Maria Helena Reis, esta apresentada por vários «cabos eleitorais». Estão, segundo se sabe, com suas inscrições praticamente resolvidas, dependendo de pequenos detalhes e posterior confirmação, as «estrêlas» de teatro Virgínia Lane e Mary Lincoln. Nesta semana, outras candidaturas serão lançadas, tornando-se, assim, o certame da A. C. C. um dos mais renhidos dos disputados ultimamente nesta capital.

Maria Helena Reis, a terceira candidata oficialmente inscrita, é cantora de sambas e boleros, tendo já atuado em várias «boîtes» da metrópole e das capitais de São Paulo e Minas Gerais. Trata-se de uma morena [illegible], natural da Bahia, e que está disposta, graças aos seus dotes e inclinações carnavalescas, a levar de vencida tôdas as suas rivais.

Palestrando com os cronistas, por ocasião de seu comparecimento à sede da A. C. C., Maria Helena declarou que além do carnaval, admira todos os esportes, sendo torcedora do Flamengo. Já praticou natação e basquetebol, e agora só faz [illegible] pelo rádio.

Maria Helena Reis, a terceira candidata que se apresentou à Associação de Cronistas Carnavalescos

EMBAIXADA DO SILÊNCIO

Procurando dar maior realce às suas atividades a diretoria vem fazendo novos melhoramentos, tanto na parte social como na parte administrativa. Assim o Departamento Social programará, em breve, «mastigos» entre os associados da Embaixada, aos domingos, à tarde. Também foram aceitos vários pedidos de demissões de diretores, sendo os cargos automaticamente preenchidos e estando a atual diretoria constituída dos seguintes elementos: presidente, Idenburgo Independente de Barros; vice-presidente, Paulo Teixeira; 1º secretário, Euclides Marinho da Silva; 1º tesoureiro, Avelino Francisco Duarte; 2º tesoureiro, Arnaldo [illegible] de Oliveira, diretor social; João Antônio [illegible], diretor de esportes; [illegible] Comissão de [illegible] Antônio Filó e Pedro André Filho.

Amanhã, por motivo das festas do Natal, permanecerá fechada a sede da Embaixada, reabrindo têrça-feira, dia 26, às 10 horas.

E. S. «UNIDOS DO GRAJAÚ»

«Ossu», um dos maiorais da E. S. «Unidos do Grajaú» está preparando com carinho os componentes daquela Escola de Samba, a fim de apresentá-la de maneira elogiosa nos próximos folguedos de Momo. Renato [illegible] Rute [illegible] e muitos outros já estão com suas fantasias prontas.

LABORATÓRIO ABDON LINS
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urinas, sangue, etc.
R. MÉXICO, 41, SALAS 1.401. Telefone: 52-0131

FOTOSTUDIO Fredo
Casamentos, Crianças Etc.
Rua México, 148-7º s. 708
Tel. 32-6776

"Que surprêsa desagradável!"
[illegible] se encontra no armário uma roupa roída pelas baratas ou traças.
[illegible] gente [illegible] espalhe nas gavetas o mais [illegible] NEOCID em pó [illegible] não deixa manchas, [illegible] cheiro.
[illegible] grande — a embalagem mais econômica do NEOCID em pó
NEOCID

no LAR e na SOCIEDADE

NOSSA CONTRIBUIÇÃO

Papai Noel não vem só para as crianças inocentes, que crêem na bondade do velho distribuidor de brinquedos. Muito mais ainda acredita nêle a gente grande, sacudida, à sua chegada, por uma irresistível vontade de ser feliz.

Vivemos num mundo atormentado. Mas que, por hoje, êle tenha paciência, pois tem de ser aberto um parêntesis nas aflições universais.

De nossa parte, a melhor contribuição que podemos trazer para a felicidade do leitor, neste dia, é o de poupá-lo à leitura de coisas surradíssimas, já ditas e reditas, pisadas e repisadas, acêrca da grande festa da cristandade.

Limitamo-nos, por isso, a desejar-lhe, aqui, os nossos votos de Bom Natal. — L.

NASCIMENTOS

O casal Joaquim Francisco da Silva — Maria da Conceição Silva, participa o nascimento de seu filho EDILSON CARLOS.

O tenente da Aeronáutica Mário Jorge Barbosa de Cabet e a sra. Neusa Magalhães Cabet anunciam o nascimento de seu filho MÁRIO JORGE.

O casal Manuel Santiago dos Santos — Maria Eugênia Pires dos Santos, comunica o nascimento de seu filho MAURO CAETANO.

O sr. Abelardo Freire e a sra. Norma Gonçalves Freire participam o nascimento de sua filha IVONE.

O casal Derneval Fernandes Lima — Carmen de Assunção Lima anuncia o nascimento de sua filha LIANE.

RÁDIO

(Conclusão da 3.ª pág., 1.ª seção) Ari Barroso. 19 horas — Divertimentos. 19h30m — Toque maestro. 20 horas — Calouros em Dsetlle. 21 horas — Alvarenga e Ranchinho. 21h30m — Resenha esportiva. 22 horas — Parada de sucessos. 23 horas — Night-Club. 0h 30m — Primeiras do dia — Encerramento.

(Televisão) — 16 horas — Filmes. 17 horas — Reportagem esportiva. Futebol diretamente do Maracanã, com Antônio Maria. 18h30m — Encerramento. 20h30m — Filmes. 21h30m — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA (PRC-8 — 1.360 kcs.)

12 horas — Música espanhola. 13 horas — Seleções portuguesas. 17 horas — Futebol. 19 horas — Rádio-baile. 22h30m — Rádio Patrulha. 22h45m — Resenha esportiva. 23h30m — Encerramento.

RÁDIO CLUBE (PRA-3 — 860 kcs.)

16h15m — Transmissão esportiva. 19 horas — Canção de Nápoles. 19h30m — Melodias do mundo. 20 horas — A voz da profecia. 20h30m — Música variada. 21 horas — Resenha esportiva. 21h30m — Sucessos carnavalescos. 23 horas — Final.

A VOZ DA AMÉRICA (Nova York)

21h30m — A semana em revista — "Concert Hall". 21h57m — Último boletim de notícias. 22 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Resumo dos programas de hoje. 20h 10m — Revista dos semanários britânicos. 20h30m — Últimas gravações. 21 horas — Noticiário. 21h15m — A semana na Grã-Bretanha. 21h45m — Música da América Latina. 22 horas — Noticiário. Resumo dos programas para amanhã. 22h15m — Concêrto Sinfônico. 23 horas — Noticiário. 23h15m — Palestra. 23h30m — Fim.

ENLACE HERMINIA MARQUES PORTO - SPENCER LUIS MENDES — *Realizou-se, ontem, às dezoito horas, na igreja de São Sebastião, o enlace matrimonial da srta. Hermínia Marques Pôrto, filha do general dr. Emanuel Marques Pôrto e da sra. Jandir Marques Pôrto, com o dr. Spencer Luís Mendes, filho do jornalista Indalício Mendes, nosso companheiro de redação, e da sra. Nadir Nuffer Mendes. Na mesma ocasião teve lugar a bênção das alianças do casal Indalício Mendes-Nadir Nuffer Mendes que comemorou o seu vigésimo quinto aniversário de casamento. Na gravura, os noivos após a cerimônia religiosa, entre seus pais e pessoas das respectivas famílias.*

BATIZADOS

ADILTON — Será levado, hoje, à pia batismal da Matriz de Osvaldo Cruz o menino Adilton, filho do sr. João da Costa Braga e da sra. Alice da Costa Braga.

JORGE ANTONIO — Será levado à pia batismal, amanhã, o menino Jorge Antônio, filho do sr. Artovaldo de Almeida, funcionário do Hospital dos Servidores do Estado e da sra. Heltorina Nogueira de Queiroz, sendo padrinhos o sr. Euclides de Queiroz e a sra. Judite Nogueira de Queiroz.

MILTON — Será levado à pia batismal o menino Milton, filho do casal Rubens — Nair Moreira Neco. Paraninfará o ato o casal Jair — Zulmira Moreira Neco.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Jornalista Elmano Cardim, diretor do «Jornal do Comércio».
— Professor Adamastor Lima.
— Dr. Jaime Vasconcelos, advogado.
— Dr. Otávio Vitor do Espírito Santo.
— Sr. Carlos César Pinheiro.
— Jornalista Everardo Lopes.
— Sr. Irênio Delgado.
— Sra. Vera Maria Sousa Lima de Lacerda espôsa do jornalista Aurélio Lacerda, nosso companheiro de redação.
— Srta. Igeni Ferreira.
— Srta. Olívia Hipólito Dantas, filha do sr. Manuel Joaquim Dantas e da sra. Carolina Hipólito Dantas.
— Menina Argélia, filha do sr. Aurélio Gonçalves e da sra. Almerinda Magalhães Gonçalves.
— Jovem Alípio de Matos.

FARÃO ANOS, AMANHÃ:

Dr. Afonso Lima Júnior.
— Dr. Alexandre Garcia.
— Dr. Alfredo Aurélio de Figueiredo Caldas.
— Sr. Salvador Nascimento Gonçalves.
— Dr. Rubens de Aquino Marques.
— Dr. Paulo Celso Moutinho.
— Sr. Alviro Zarur.
— Sr. C. Neri Carmelo.
— Sr. Osvaldo Barata.
— Sr. Manuel Tapajós Gomes.
— Sr. José Ramos de Freitas.
— Menina Sueli, filha do sr. José Bezran e da sra. Hilda Bezran.

FARÃO ANOS, TERÇA-FEIRA:

Brigadeiro Francisco de Assis [illegible] de Melo.
— Dr. José Maria Coêlho.
— Sr. Ademar Amaral.
— Sr. Abelard França.
— Sr. Almério Ramos.
— Sr. Zeno Silva.
— Sr. Sílvio Levi Carneiro.
— Sr. Antônio J. de Melo.
— Sr. Mozart da Silva.

NOIVADOS

O sr. José de Sousa e sra. Ana Pereira de Sousa, participam o noivado de sua filha Belinha Pereira de Sousa, com o capitão Paulo Tarcísio.

O casal professor Carlos Alberto Franco — professora Maria Serra Franco anuncia o noivado de sua filha Maria de Lourdes Serra Franco, professora municipal, com o dr. Pedro Junqueira Ferraz, engenheiro civil, filho do sr. Joaquim Ferraz Junqueira, residente em Minas Gerais.

O sr. Antônio Kraenl e a sra. Luíola G. Kraenl comunicam o noivado de sua filha Leda Kraenl, com o sr. Ovídio Rocha, filho do sr. Eduardo Rocha e da sra. Teresa de Almeida Rocha.

O casal Luís Capelli — Celina Capelli participa o noivado de sua filha Carmelina Capelli, com o sr. Levindo Villela.

O sr. Domingos Mendes e a sra. Delfino Mendes anunciam o noivado de sua filha Aurora Mendes, com o sr. Faris Barbosa Dória de Góis, funcionário municipal.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: João da Silva Varela e Rute Ferreira Maia — Sebastião Rolando Justino de Melo e Lourdes Lúcia da Silva — Osmar Sebastião Ferreira e Vilma de Oliveira Mendes — Geraldo Vatuca Rossano e Alzira de Sousa Nunes — Sebastião Valentim dos Reis — Helena Cataldo — José Batista Soares de Andrade e Lúsia Selim Simão — Gilson da Silva Lacerda e Sara Gonçalves — José Pereira Gomes e Georgina Vieira da Silva — Nicanor Mariano e Conceição Matos Farani — Jorge Lucas e Jacinmei Quintino dos Santos — José Rodrigues dos Santos e Eli Onete de Araújo — Vanderlei de Almeida Viana e Odisséia de Figueiredo — José Afonso Furtado Leite Filho e Isis Aparecida Chaves — Flávio Lopes Sussehind e Maria Carmo de Oliveira Bueno — Sílvio de Almeida e Lídia Conceição Martire — Antônio da Silva Campos e Estela Nogueira de Sá — Antônio de Aguiar e Aleto Gonçalves — Eleutério Mendes dos Santos e Jurema Antônio da Silva — Hildebrando de Albuquerque e Andréia Macedo Lemos — Antônio Monteiro da Silva e Teresinha Magalhães — Antônio Traverso e Maria Antonieta Barreto Ribeiro — Afonso Azevedo e Maria da Conceição Aparecida Gomes da Silva — Ulisses Tomaz da Silva — Jurema Gonçalves — Eunice Tomé da Silva e Guilma de Abreu e Lima — Vítor Farias e Neusa Miguel — Baltasar Rodrigues de Carvalho e Maria do Carmo Ferreira — Javert Vieira do Espírito Santo e Jurema Gonçalves — Oiama Guilherme Parnense e Sílvia Melzer Pa[illegible] — João Pereira Sodré — Josefa Maria de Jesus — Rômulo dos Santos e Liana dos Santos — Geraldino Ferreira e Rita Rodrigues da Silva — Alaíde Pais e Rute da Silva Meira — Milton Conte e Teresinha de Melo — Paulo Tarcísio Teles Jacarandá e Umbelina Pereira de Sousa — Jairo Julião de Sousa e Alda Amador Gonçalves — Gilberto Ribeiro de Vinha e Marli Pacheco Gonçalves — Augusto G. Nascimento Filho e Lúcia Brandão Batista — Alcir Guimarães e Alicéa Luís de Faria — Francisco Alves Bezerra e Denair Ferreira Gabi — Nilton Martins Viana e Iracema Alves Monteiro — Luís Espósito e Diná Lima Guimarães — Almerindo de Sousa e Eunice do Nascimento — Eduardo Costa Filho e Romana Maria Teresa — Paulo da Costa e Maria Carmelita dos Anjos — João Medros da Cruz e Maria de Conceição Medros Lopes — Raul Lopes Rodrigues e Margarida Alves Moreira — Stênio do Nascimento e Francisca Ferreira da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. IEDA LIMA MONTEIRO — SR. OYAMA BRANDÃO TELES — Realizar-se-á, no próximo dia 28, às 11 horas, na Catedral da Diocese de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, o enlace matrimonial da srta. Ieda Lima Monteiro, filha do sr. Evandro Guimarães Monteiro e da sra. Nair Lima Monteiro, com o sr. Oyama Brandão Teels, filho do sr. Odilon de Sousa Teles. Servirão de padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o sr. Maximiniano Carvalho e a sra. Conceição Monteiro Lima, e, por parte do noivo o sr. Djalma Almeida e a sra. Zie Lima Almeida. Paraninfarão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Francisco Santos Lima e a sra. Odila Lima Chagas e, por parte da noiva, o sr. Fernando Carvalho Chagas e a sra. Carmem Carvalho Chagas.

SRTA. LINDETE FIRMO — SR. HAROLDO COLARES CHAVES — Realizar-se-á, no próximo sábado, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Lindete Firmo, filha do jornalista Nélson Firmo e da sra. Escolástica G. de Vasconcelos Firmo, com o sr. Haroldo Colares Chaves, filho do coronel Colares Chaves e da senhora Erecina Chaves. Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. José Américo de Almeida e senhora, e, por parte do noivo, o ministro Abner Vasconcelos e senhora, no religioso. No ato civil, que terá lugar no dia 29, servirão de testemunhas por parte da noiva, o coronel Manuel Colares Chaves e senhora e por parte do noivo, o sr. Carlos Rizzini e senhora.

BODAS DE PRATA

CASAL ESMERALDO G. VANDERLEI — Transcorre, dia 30, o 25º aniversário de casamento do sr. Esmeraldo G. Vanderlei e da sra. Joaquina Medeiros Vanderlei. Nessa data será celebrada missa em ação de graças, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Nilópolis, às 9 horas.

AÇÃO DE GRAÇAS

CASAL BRIGADEIRO ARMANDO TROMPOWSKY — Em comemoração ao 40º aniversário de casamento do brigadeiro Armando Trompowsky e senhora e em agradecimento pela cooperação que os mesmos têm prestado às obras de assistência social da Paróquia, o Vigário da Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, Frei Leovigildo Ballestieri, celebrará, hoje, naquela Igreja, às 11 horas, uma missa comemorativa.

FESTAS

MONTANHA CLUBE — No próximo dia 6, inaugurando as suas instalações, o Montanha Clube fará realizar, em sua sede, um baile.

MISSAS

SERÃO CELEBRADAS, DEPOIS DE AMANHÃ, AS SEGUINTES:

DOLORES GUINE' AUDET — Às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

OLIVIA MENESES DE VASCONCELOS DRUMOND — Às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

ISABEL ORTENBLAD — Às 10 horas, na Igreja do Carmo.

ALEXANDRE SEABRA — Às 9h30m, na Igreja do Santíssimo Sacramento.

AVELINO JOSE' MACHADO JUNIOR — Às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

JORNALISTA OSMUNDO PIMENTEL — Às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Senhoras ✶ ✶ ✶

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

✶ ✶ ✶ **Senhoritas**

1 — A quadrinha de hoje

A vida é verso sem rima,
A vida é prosa sem côr,
A vida é densa neblina
Quando é vida sem amor.

MARIA JULIA NOQUEIRA

2 — Convém saber

Clotilde Maragliano, cantora brasileira, nasceu em São Paulo, de pai genovês. Em 1888, foi para Milão, em cujo Conservatório estudou. Encetou a sua carreira artística, cantando em Ferrara, no Teatro Comunale, a ópera "Edgardo", de Puccini, o qual muito a elogiou. Cantou, também, em Turim, Pádua, Messina, Nápoles e inúmeras outras cidades. Mais tarde, casou-se com um capitalista brasileiro, abandonando o palco lírico.

3 — Curiosidade

Os animais, no velho e lendário Egito, gozavam de real prestígio. Há pouco tempo, foi encontrado nos arredores das ruínas de Hermopolis um túmulo, cuja porta, ricamente ornamentada, apresentava a figura de um ibis. Pois bem: a luxuosa câmara, escavada na rocha, continha apenas o corpo de uma dessas aves, cuidadosamente embalsamado.

4 — Esta tem graça?

A MÃE — E' muito feio não dizer a verdade... Quando se é pequeno, nunca se deve mentir.
O GAROTO — E quando se é crescido, pode?...

5 — Pensamentos

Contradiz-se, o homem que não [illegible] o que recomenda aos outros. — CICERO.

O ideal do amor é a base de tôda a poesia no coração do homem. — RAMALHO ORTIGÃO.

O homem que não amou apaixonadamente, ignora a metade mais formosa da existência. — STHENDAL.

6 — Boas maneiras

A recém-casada que se aborrece com suas amigas por vê-las conversar com familiaridade com seu espôso, está exposta a contrair a terrível moléstia do ciúme, capaz de fazer naufragar a sua felicidade matrimonial, além de indispor-se com suas relações quando as mesmas notarem essa atitude hostil.

7 — Conselho

Lembre-se de que as mulheres nunca devem perguntar aos seus maridos onde estiveram, pois, muitas vezes, os obrigam a dizer uma mentira...

8 — Elegância

As nervuras e as bainhas de lacada constituem, nesta temporada, um dos efeitos mais apreciados, tanto para os vestidos de linho, como de sêda.

9 — Seja artista... na cozinha

CREME PATESSERIE: — Tome ½ litro de leite, 125 gramas de açúcar, 4 gemas, 25 gramas de farinha de trigo, essência de baunilha. Bata bem as gemas com o açúcar e junte a farinha. Despeje, de vagar, o leite a ferver, batendo sempre. Leve tudo ao fogo e deixe ferver um pouco. Pode-se também perfumá-lo com licores. Serve para rechear bolos, tortas, etc.

10 — Tome nota

Para que o leite, ao ferver, não pegue no fundo da panela, basta enxaguar-se a mesma com água fria, antes dêle ai ser despejado, e levá-lo ao fogo, tendo-se o cuidado de não enxugá-la.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

MAMADEIRAS RESISTENTES AO CHOQUE TÉRMICO
MATER
Vitronac, Ltda.
AV. CALOGERAS, N. 15
2.º andar — Tel. 52-4137

Prof. José Martinho da Rocha
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Rua México, 31, 2º. andar. Telefone 22-4709 e 27-6028 — HORA MARCADA

AUMENTE A DURABILIDADE DE SEUS DISCOS, CONSERVANDO-OS NUM ALBUM TUPAN
A venda nas boas Casas do ramo.
ALBUM TUPAN

Especialização
Clinica Ginecológica
Tratamento médico, cirúrgico e fisioterápico.
Perturbações das glândulas de secreção interna.
Dosagem dos hormônios sexuais.
Tratamento do câncer genital e mamário.
Esterilidade. Partos sem dor.
DR. ALVARO SALLES
Docente agregado à clínica ginecológica. Fac. Nac. Medicina da Univ. do Brasil. Do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Do Colégio Americano de Cirurgiões.
R. Constante Ramos, 22
TERREO
CONSULTAS COM HORA MARCADA
Tel.: 27-6375. Diàriamente das 14 horas em diante.
Residência - Tel. 27-3777

Aves finas para paladares finos
MANOEL REGO: o criador do pinto borracho e frangos depenados a sêco, está organizando o serviço de entregas a domicílio de ovos de granja, mel de abelhas, frangos e galinhas de raça abatidos, em embalagem original. Informações à rua Beneditinos, 82-A, sala 8 — Telefone 43-3861.

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cons.: — Avenida Almirante Barroso, 72 — 9º andar — Salas 911/12/13 — Tel.: 22-9483 — Residência: — Tel.: 27-2331.

VIA MARITIMA
EXCURSÃO
JANEIRO 11
GRANDE EXCURSÃO com preços tudo incluído — Via Marítima, com saída a 11 DE JANEIRO «S/S URUGUAY» e regresso a 31 DE JANEIRO pelo «S/S ARGENTINA» — 25 dias de excursão — PREÇO PLANO, à Cr$ 5.800,00 — Hotel, quarto com banho — Excursões pela cidade visitando todo Buenos Aires — La Plata, Tigre e Luján — Preços incluído passagens de ida e volta, em cabine classe (turista) — Com comida e café. Cr$... 6.800,00 — Grande oportunidade — Temos plano para Bariloche — Mendoza e Chile, tudo por via férrea ou rodoviária — Informações e inscrições — TURISMO CULTURAL E CIENTIFICO — Rua Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-3151 — Rio.
Solicitem programas completos e informes sôbre esta SEGUNDA GRANDE EXCURSÃO — Inclui nos preços acima programa em Montevidéu com visita pelas praias e cidades — Palácio Legislativo e Cerro — Inscrições urgentes.

Leveza e frescor na roupa de cama!
Completando as suas qualidades de maleabilidade e resistência, a leveza e o frescor do Percal S J 1943 o tornam o tecido mais indicado para a confecção de roupa de cama. Graças ao fio especial e à delicadeza da tessitura, lençóis e fronhas de Percal S J 1943 amenizam o calor, transmitindo, ao contato da pele, agradável sensação de bem-estar.
PERCAL S. J. 1943
Branco e em côres indesbotáveis. Percal S. J. 1943 é um tecido inconfundível.
A venda nas boas casas do ramo.

Rádio Az
VENDA ESPECIAL DE FESTAS!
— Eis a oportunidade do pobre possuir o seu rádio!
MODERNÍSSIMO RÁDIO
ONDAS CURTAS E LONGAS - 5 VÁLVULAS
CONTRÔLE AUTOMÁTICO DE SENSIBILIDADE
Cr$ 820,00
CR$ 65,00
Um ferro elétrico com tomada e descanso
UM BOM PRESENTE Cr$ 98,00
Escolha aqui o seu presente
RÁDIO AZ
AVENIDA PASSOS, 96
ESQ. DE PRESIDENTE VARGAS
TEL. 43-6905 - RIO

GRANDE VENDA ESPECIAL de Festas da Fábrica de Capas "Temporal"
CAMISAS SPORT
Cambraia finíssima Cr$ 99,00
Rips Cr$ 115,00
Rayon Cr$ 160,00
Albene Cr$ 195,00
CAPAS
Para homens e senhoras desde Cr$ 285,00
Para crianças, desde Cr$ 199,00
CALÇAS
Tropical Cr$ 115,00
Mescla Cr$ 120,00
Linho Cr$ 135,00
Panama 165,00
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 29
(Antiga Praça Tiradentes).
(Ao LADO DO TEATRO CARLOS GOMES)

Defumador GUN-GUN
DEFUMADOR GUN-GUN
O melhor e o mais aromático, o defumador mais aconselhado pelo grande Fakir Baal Tzour, nas suas preces de proteção.
Representante: W. Nascimento
Niterói - Travessa Barroso, 63 — Tel.: 4-415.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO | METRO COPACABANA | METRO TIJUCA
11:25-1:25-3:40-5:50-8-10:05 | HOJE | 1:25-3:30-5:40-7:50-10:15
ERROL FLYNN · GREER GARSON · WALTER PIDGEON
ROBERT YOUNG
JANET LEIGH
A GLÓRIA DE AMAR
"THAT FORSYTE WOMAN"
TECHNICOLOR

CURSO ESPECIALIZADO
ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL
SOB A DIREÇÃO DO COMANDANTE BARATA
CURSO PRÉVIO E COLÉGIO NAVAL
(1º, 2º e 3º ANOS)
MATRICULAS ABERTAS na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 17 às 19 horas. Início de novas turmas: DEZEMBRO.
RUA DA CARIOCA, 55 — 2º ANDAR — TEL.: 42-7079.

ADMISSÃO-GRATUITO
CURSO DE FERIAS GRATUITO
para exame de Admissão em fevereiro
Primário, Admissão Ginásio, Clássico e Científico
COLÉGIO Juruena
EXTERNATO MISTO
Praia de Botafogo 166
tel.: 26-0393

ADMISSÃO AO GINÁSIO
E AO COMERCIAL
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
MATRÍCULAS ABERTAS
COLÉGIO VERA CRUZ
Rua Haddock Lobo, 345 — Tel. 48-8222

Colégio Vasco da Gama
(LARGO DA CARIOCA)
Científico — Ginasial — Primário
CURSO DE ADMISSÃO
Funcionando para exames em fevereiro
INSCRIÇÕES ABERTAS
Rua Senador Dantas, 118 — 2º andar — Tel.: 42-3789
Edifício Liceu Literário Português
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

CURSO PREPARATÓRIO PARA A
ESCOLA NAVAL
Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão
HORARIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da Tarde, de 17 às 19 horas
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas
Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

Admissão ao Ginásio
GRATUITO
COLÉGIO DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2º
CURSO INTENSIVO para exame de fevereiro
INSCRIÇÕES ABERTAS
4 turmas em horários diferentes
Manhã — Tarde — Noite

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES ESCOLARES
Trav. do Ouvidor, 9 — 3º — Salas 1 e 2
Fone: 52-5151 — Rio de Janeiro
OSVALDO BARATA
— e —
ROGERIO BARATA
Desejam aos seus amigos e clientes FELIZ NATAL e um ANO NOVO próspero e feliz.
1950 — 1951

INSTITUTO de EDUCAÇÃO e E. N. CARMELA DUTRA
Preparam-se candidatas. Ensino intensivo
INSTITUTO PAPINI
ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR PAPINI
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 38-1574.

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PENA, 35, SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilógrafos em ambiente confortável e máquinas novas.
CURSO BASICO — Aprendizagem, com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, etc.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Aprendizagem de ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã às 9 da noite.

COLÉGIO NAVAL
PREPARO INTENSIVO AOS 1º E 2º ANOS
Últimas vagas
Aulas ministradas por professôres oficiais de Marinha
Curso River — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º andar
Tels: 42-3269 e 52-3715.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
DIURNO E NOTURNO
GINASIAL E COMERCIAL
EXAMES EM FEVEREIRO — MATRÍCULAS ABERTAS
Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 193, do Ministério da Educação.
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 76 — TEL.: 45-2608
LARGO DO MACHADO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Outras notícias escolares na 8ª página

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

FESTA DE ENCERRAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS

Realizou-se ontem a festa de encerramento das atividades escolares do Colégio Pedro II — Internato no presente ano letivo.

A solenidade se processou no edifício do antigo Clube de São Cristovão, recentemente incorporado ao patrimônio do Colégio, comparecendo ao ato os professôres Gildásio Amado, presidente da Congregação e diretor do Externato; Vandick Londres da Nóbrega, diretor do Internato; Quintino do Vale — João Batista de Melo e Sousa — George Sumner — Nélson Romero — Jurandir Paes Leme — João Saboia Barbosa — Josué Cardoso d'Afonseca — Jacques Raimundo — Fialho da Mota — Franz Dobbert — Edgard Liger Belair — Otacílio A. Pereira, secretário do Externato — Teófilo Moises, secretário do Internato e Carlos Alberto Dunshee de Abranches, presidente da Associação dos Ex-Alunos do Internato, funcionários, alunos e famílias.

Aberta a sessão, o professor Vandick Londres da Nóbrega pronunciou ligeiras palavras sôbre o duplo motivo da solenidade, procedendo, em seguida à distribuição de prêmios aos primeiros alunos das diferentes séries dos cursos ginasial e colegial.

Os prêmios Eugênio Raja Gabaglia — Alfredo Piragibe — Conselheiro João Capistrano Bandeira de Melo — Aureliano Correia Pimentel e Antônio Henriques Leal foram respectivamente entregues pelos professôres Gildásio Amado — Quintino do Vale — George Sumner e Jurandir Paes Leme.

Fundada a Associação dos Ex-Alunos da Escola Nacional de Agronomia

Após a colação de grau da nova turma de engenheiros-agrônomos, fundou-se na Universidade Rural a EXAENA, associação que visa congregar todos os agrônomos e engenheiros agrônomos que fizeram os cursos normais nas Escolas Nacional de Agronomia, Superior de Agricultura e Medicina Veterinária e Média de Pinheiros. A iniciativa recebeu tôda a acolhida do D. A. da Escola Nacional de Agronomia e tem a decidida colaboração de todos aquêles que passaram por essa Casa. Foi aberto pela turma de agronomandos de 1950 o livro de atas da Associação, recebendo as assinaturas de todos os ex-alunos presentes.

O Diretório Acadêmico da ENA continuará recebendo as adesões de todos aquêles que desejarem filiar-se à Associação até que seja empossada a sua primeira Diretoria. A correspondência deverá ser enviada para o presidente do Diretório Acadêmico da ENA — Universidade Rural — via Campo Grande — Distrito Federal.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE HIGIENE APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA

Pelo professor Valdemar Areno será ministrado em janeiro próximo, um curso de extensão universitária de Higiene Aplicada à Educação Física e que obedecerá ao seguinte programa:

1 — Hereditariedade e educação física. 2 — Adaptação Higiênica dos exercícios e atividades desportivas. 3 — Fundamentos biológicos de educação física infantil. 4 — Puberdade e educação física. 5 Sexo e educação física. — 6 Higiene do treinamento desportivo, Dopping. 7 — Higiene do aparelho circulatório em face do trabalho físico. 8 — Vestuário e educação física. 9 — Colônias de férias. 10 — Higiene das piscinas.

OBSERVAÇÕES: — O curso será realizado de 5 a 29 de janeiro de 1951. — As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 horas, na sede da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, à Avenida Venceslau Braz. — Poderão matricular-se todos os diplomados por qualquer Escola de Educação Física — Será expedido um certificado aos que apresentarem frequência regular. — A aula inaugural será ministrada pelo professor Hamilton Nogueira.

Cr$ 10.000.000,00 para a Cidade Universitária

O ministro da Fazenda enviou à Câmara dos Deputados a mensagem 536, de 11 do corrente, do presidente da República, referente à abertura pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr$ 1.820.000,00, a fim de atender ao pagamento de despesas realizadas pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

Comunicou aquêle titular ao Ministério da Educação haver autorizado o Banco do Brasil a abrir, em favor do Reitor da Universidade do Brasil, uma conta de Depósito de Poderes Públicos, na importância de Cr$ .... 10.000.000,00, para construção, na Cidade Universitária, do edifício destinado ao funcionamento do Instituto de Psiquiatria.

Ainda, restituiu à Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinada, a carta-patente expedida em favor do BANCO NACIONAL DO COMERCIO S. A., para instalação de agência em Tubarão, Santa Catarina.

E comunicou à essa Superintendência haver indeferido pedido do BANCO CENTRAL DE SÃO PAULO S. A. referente à aprovação das reformas parciais de seus estatutos levadas a efeito em assembléias extraordinárias de maio, agôsto e novembro de 1949.

CURSO DE ADMISSÃO
GRATUITO
O Instituto Comercial Brasil, o modelar educandário do Centro da Cidade, deu início a diversas turmas de admissão ao Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias do Curso Comercial em 1 ano: Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Estatística, Caligrafia, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial e Direito Comercial. Corpo docente especializado e competente, máxima ordem e disciplina. Turmas para menores e adultos. As aulas funcionam em 2 amplos andares com todos os requisitos da moderna pedagogia. Ainda existem algumas vagas. Funcionários competentes e atenciosos são colocados à disposição do público para informações. Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º e 2º andares. Telefones [illegible] e [illegible].

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

VIAGENS — O sorteio para as excursões à Bahia, Minas Gerais e São Paulo será realizado na próxima sexta-feira, dia 29, às 17 horas. O Departamento de Intercâmbio comunica com antecedência que, por ordem da Diretoria, os alunos que estiverem em atraso na devolução de livros da Biblioteca do C. A. C. O. não serão admitidos a sorteio. Há vinte e nove lugares para cada excursão, sendo cada uma delas dirigida por um professor da Faculdade a ser convidado pelo C. A. C. O.

VESTIBULAR — Pode ser procurado no Centro Acadêmico (andar térreo) diàriamente, a partir das 16 horas o programa do exame vestibular, que está sendo vendido ao preço de dez cruzeiros.

TELEFONE — O C. A. C. O. conseguiu um novo telefone, já instalado na sala da Diretoria, ficando o já existente destinado exclusivamente aos alunos.

CORRESPONDENCIA — O C. A. C. O. recebeu telegramas para os seguintes alunos: Galba Menegale — Semi Ramos — Nélson Beaumont de Matos — Antônio Nogueira Silva Júnior — José Joaquim Araújo Neto.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA

A presidente da comissão de Festas de Formatura pede aos alunos abaixo, a fineza de devolverem, com a maior urgência possível, as becas do D. C. E. que estão em seu poder, pois há outras Faculdades que delas necessitam para suas formaturas. As becas podem ser entregues a qualquer hora ao sr. Heitor, na Portaria da Faculdade. São os seguintes os bacharelandos que ainda não devolveram as becas:

Adalmir Brandão Couto — Fábio Itteres — Maria Gallas — Nélson Ferreira Franco — Milton Cândido de Almeida — Heldon Barroso — Pedro Rocha Campos — César Lustosa de Ataíde — Ari Vasconcelos — Anadir Miranda Medrado Dias — Otávio Augusto de Lima — Rubens Barbosa — José Chavantes — Iara Ferraz de Góis — Jaime Rodrigues de Siqueira — André Fernandes da Silva Jácome — Laurita Lourdes Mourão — Nélson Guilhereme — Félix César Carl Krause — Paulo Humberto Laporte — Alvacir Pedrinha e Lia Maia de Montojos.

Faculdade de Filosofia

COMEMORAÇÃO DO NATAL

Funcionários da Secretaria da Faculdade de Filosofia, confraternizaram-se, ontem, pela manhã, por motivo da passagem do Natal, com uma mesa de doces e troca de brindes.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES:

TERCEIRO ANO: — FARMACOLOGIA. Terça-feira — às 13h30m, exame prático-oral para os alunos de números 138 — 81 — 203 — 96 — 212 — 262 — 240 — 254 — 259 — 252 — 268 — 271 — 274 — 275 — 280 — 295 — 311 — 14 — 44 — 48 — 125 — 130 — 144 — 157 — 224.

PATOLOGIA GERAL: Exame prático-oral terça-feira — às 8 horas para os alunos de números 31 — 129 — 30 — 43 — 19 — 245 — 252 — 277 — 303 — 44 — 66 — 240 — 16 — 19 — 45 — 55 — 77 — 78 — 101 — 102 — 104 — 106 — 139 — 153 — 172 — 174 — 185 — 187.

NOTA: — Caso haja colisão com outro exame deverá ser dado preferência a Patologia Geral.

ANATOMIA PATOLOGICA: — Exame escrito, terça-feira — às 10 horas para os alunos de números 18 — 21 — 26 — 46 — 67 — 75 — 82 — 84 — 85 — 96 — 99 — 123 — 128 — 138 — 140 — 143 159 — 162 — 190 — 192 — 197 — 203 — 212 — 213 — 214 — 226 — 227 — 235 — 237 — 239 — 242 — 301.

Exame prático-oral — às 11 horas para os alunos de números 50 — 56 — 58 — 88 — 166 — 169 — 170 — 17 — 201 — 215 — 225 — 181 — 182 — 193 — 196 — 206 — 270 — 7.

Curso Preparatório de Admissão às Fôrças Armadas

Já se encontra em fase final a organização do Curso Preparatório de Admissão às Fôrças Armadas, que integrará o plano de realizações educacionais do Instituto de Pesquisas e Formação Social. O referido empreendimento objetiva preparar candidatos a tôdas as academias militares do país, inclusive ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

Na sede do I. P. F. S., à Avenida Graça Aranha, 19, 4º andar, os interessados poderão obter tôdas as informações para inscrição, nos dias úteis das 10 às 11h30m e das 14 às 18h30m.

PRIMARIO
Turmas diurnas e noturnas especializadas para crianças e adultos — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º. e 2º. andares.

ART. 91
Pela manhã, das 8h30m, às 11h30m, e à noite, das 18 às 20 horas. Novas turmas. Mensalidade: 120 cruzeiros — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º. e 2º. andares.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar, telefone 22-1587

LABORATÓRIO PORTÁTIL
VEST. MEDICINA
ANIONTES, CATIONTES, ETC.
Cr$ 650,00 e Cr$ 950,00
INF.: 27-5304

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS
Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana 114 e 116, 1º e 2º andares

CURSO COMERCIAL
Curso Comercial Prático em 2 anos. Turmas pela manhã, à tarde e à noite para menores e adultos. Matérias: — Português, Matemática, Dactilografia, Correspondência Comercial, Direito Comercial, Estatística e Caligrafia e estão abertas as matrículas para cursos de Admissão gratuito. Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º. e 2º. andares.

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal 70,00 — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116 — 1.º e 2.º andares.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO - EFICIENCIA - SUCESSO
Cursos: PRELIMINAR, para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

EDITAL

De ordem do Senhor Diretor da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, levo ao conhecimento dos interessados que a inscrição ao Concurso de Habilitação à matrícula inicial no Curso de Ciências Econômicas, estará aberta de 2 a 20 de janeiro de 1951, devendo os candidatos atender às condições seguintes:

I — O requerimento de inscrição deve fazer menção expressa das datas e todos os estabelecimentos de ensino secundário cursado pelo candidato e será instruído com os seguintes documentos:

a) prova de conclusão do curso secundário completo ou diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrado na Diretoria de Ensino Comercial, expedido por estabelecimento reconhecido (Decreto-lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945).

b) carteira de identidade e atestado de idoneidade moral, passado por duas pessoas.

c) atestado de sanidade física e mental.

d) certidão de nascimento passada por oficial do Registro Civil.

e) prova de quitação com o Serviço Militar.

OBSERVAÇÕES:

a) todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas em Tabelião desta Capital;

b) não se aceitam certificados com assinaturas ilegíveis nem certidões de existência de certificados em outros institutos, nem públicas formas de quaisquer documentos;

c) as disciplinas sôbre as quais versará o exame são as indicadas na Portaria nº 591, de 22 de dezembro de 1949 (Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica).

II — O número de vagas é de trinta (30) alunos, ressalvado o direito dos alunos repetentes.

III — A inscrição deverá ser feita na sede da Faculdade, à rua Araújo Pôrto Alegre, 36 (ACM), das 18h30m às 20h30m.

IV — O candidato que não completar a documentação até o dia de encerrar-se a inscrição, terá o seu requerimento indeferido.

DR. GILBERTO PARANHOS — Chefe da S. I. da D. E. Su.
PROFESSOR FRANCISCO A. NOGUEIRA — Secretário

EXAME DE ADMISSÃO
DEZEMBRO E FEVEREIRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Inscrições abertas
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO MODELO
Rua Joaquim Méier, 104 - Méier - Tel. 29-4206.

FUTUROS QUÍMICOS, ELETROTÉCNICOS ou ENGENHEIROS — Com *curso ginasial ou comercial* podem matricular-se diretamente na ESCOLA TÉCNICA REZENDE RAMMEL, do Instituto Central de Estudos e Pesquisas. Novos horários facilitam frequência curso oficial a quem trabalha de dia. Diplomas reconhecidos.
Rua Paissandu, 298 - Tel. 25-1313

COLÉGIO PIO AMERICANO
CURSOS: JARDIM DA INFANCIA, PRIMARIO, ADMISSÃO, GINASIAL E COLEGIAL
(Curso científico noturno)
Inscrições abertas para exame de Admissão em dezembro
Internato, semi-internato e externato
Rua Teixeira Júnior n. 158
SÃO JANUÁRIO TEL. 28-1011

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Rua das Laranjeiras Ns. 559 e 575
Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato, semi-internato. Línguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

ART. 91 -- ADMISSÃO
Inscrições abertas às novas turmas que terão início neste mês, professôres do Colégio Pedro II. Admissão no art. 91, pela manhã, e à noite. Cr$ 100,00. — Curso Carioca — Avenida Rio Branco, 147 — 2º andar.

CURSO DE REVISÃO INTENSIVO VEST. MEDICINA
Física, Química e Biologia — Problemas de Física e Química, práticas individuais de Química e Biologia, arguição da parte teórica, apostilhas de Química. — Horário: — Das 8 às 11 horas da manhã (exceto aos sábados). Informações: — Rua da Alfândega, 130 — 2º andar, ou pelo telefone: 27-5304.

REGISTROS DE DIPLOMAS
AVISOS
DIPLOMAS ESTADUAIS: Podem ser registrados com valor federal, independente de exames de validação.
FACULDADE LIVRE DE UBA: Podem validar os seus diplomas, de acôrdo com o decreto-lei n. 7.718-1945, devendo os interessados procurarem êste escritório com urgência.
JUNTA ESPECIAL DO ENSINO LIVRE: Conseguimos despachos em 10 dias, mediante a propositura de ação judicial.
FACULDADE LIVRE DE MEDICINA DE MINAS: Os interessados em validar os seus diplomas, queiram procurar êste escritório.
TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO
BUREAU UNIVERSITÁRIO
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 11, 1º ANDAR — CAIXA POSTAL 3.932 - TELEFONE 42-5191 - RIO DE JANEIRO
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

Saúde -- Educação -- Instrução
Estes fatores devem estar sempre presentes na escolha de um estabelecimento de ensino! Em diversas cidades sul-mineiras, de clima renomado, sede da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas e do Tiro de Guerra 71 — O COLÉGIO DE ALFENAS, com seus cursos — clássico, científico, ginasial, comercial e normal, reconhecidos pelo govêrno, oferece aquelas condições. Corpo docente de reconhecida cultura, direção médica. 37 anos de regular funcionamento. Reitor — dr. R. N. TAM BURINI
ALFENAS — SUL DE MINAS

PROXIMOS CONCURSOS
1. Taquígrafo da Câmara Federal — Escriturário e Inspetor de Alunos da Prefeitura. Vencimentos de Cr$ 2.300,00 a Cr$ 4.400,00.
2. Oficial-Administrativo e Escriturário do D. C. T. e I A P C — Vencimentos de Cr$ 2.700,00 a Cr$ 4.400,00.
3. Vestibulares para Direito (Contadores e Filosofia: novas turmas. Concurso para o Banco da Prefeitura.
Orientação do Professor A. Papini (da Universidade Católica, Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, Colégio Pedro II, Cursos do DASP e da Rádio Tupi
MENSALIDADES REDUZIDISSIMAS
INSTITUTO PAPINI
RUA MÉXICO, 148, 11º. ANDAR — TELEFONE 38-1574

VESTIBULAR -- 1951
MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
CURSO S. SALVADOR
Rua México, 98 — 6º andar — Sala 609 — Tel. 22-4512
ÚLTIMA TURMA DE REVISÃO INTENSIVA COM AULAS DIARIAS DE 15-12 A 15-2-1951.
Resumo Teórico e Prático de química e física. Numerosos problemas de exame. Todo o programa prático de química, em completo Laboratório, à disposição dos candidatos para todos os trabalhos individuais. (Pesquisas de Cationtes e Aniontes — Dosagens e identif. de Subst. orgânicas).

a organização especializada no ensino de línguas por meio de filmes sonoros
Lingua Filme DO BRASIL LTDA
INGLÊS EM DOIS MESES
LINGUA FILME DO BRASIL organizará em janeiro-fevereiro um CURSO INTENSIVO de inglês pelo método extremamente eficiente de English by Film, ESPECIALMENTE PARA ESTUDANTES E JOVENS ESTUDIOSOS.
O curso abrangerá um vocabulário suficiente para manter uma conversação comum e a pronúncia estritamente correta de todos os sons da língua inglêsa.
ACEITAMOS NO MAXIMO 20 ALUNOS POR TURMA
Lições: três vêzes por semana — Inscrição antes do dia 30 de dezembro — Preço total, inclusive compêndio, Cr$ 280,00.
LINGUA FILME DO BRASIL
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 2º ANDAR — SALAS 213 A 215 — TELEFONE 32-1283

1950 --0-- 1951
Aos seus alunos, ex-alunos, professôres e amigos a
Escola Técnica de Comércio Guanabara
Apresenta os mais sinceros votos por um FELIZ NATAL e tôdas as alegrias e venturas no ANO NOVO.
Rua Gonçalves Dias, 89 - 1.º e 2.º andares

1950 --0-- 1951
Aos seus alunos, ex-alunos, professôres e amigos o
INSTITUTO SANTA ROZA
Apresenta os mais sinceros votos por um FELIZ NATAL e tôdas as alegrias e venturas no ANO NOVO.
RUA RAMALO ORTIGÃO, 30-2.º e 3.º ANDARES

(BOLE)TIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões

MINISTÉRIO DA GUERRA ... FEDERAL, 23 DE DEZEMBRO DE 1950

BOLETIM INTERNO N.º 291

... serviço execução ...

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

... nesta Diretoria ... abaixo, os seguintes:

ARTILHARIA:

CORONEL — Rubens Monteiro ... G.A.Do., por ter ... do corrente a nova ... e ter sido julgado ... 30 dias para tratamento ...

... Mário Malta, do Q.S.G., ... Estabelecimento de saúde e ... Guarnição onde se encontra, devendo embarcar a 26 ...

... Antônio Paiva de Alencar ... C., por conclusão de ... Cabral de Andrade, do ... por ter sido classificado ... C.P.O.R. de Salvador e ... Olavo de Oliveira Miranda ... por ter entrado em ... seguir para São João ... Rangel Bonfim, da ... conclusão do curso da E. ... em férias; Carlos Moreira ... C.P.O.R. de Recife, ... esta capital com dez ... de serviço como recurso ... de 20 do corrente;

... TENENTES — Adísio Barbosa ... R.A.A.Ae., por ... do 1-1.º R.A.A. ... Sílvio Pereira Brunet ... Av., por ter vindo ... em gôzo de férias; ... de Farias, de 2.º G.O. ... esta capital em ... Milton Barbosa dos Santos ... E.A.M., por ter vindo à ... em gôzo de férias relativas ...

CAVALARIA:

... José Henrique da Silva ... por ter sido classificado ... R.C.Mec., entrado em ... destino via aérea à ... Lopes de Sousa Caminha ... R.C., por ter vindo a ... em gôzo de férias; Sergio ... do 12.º R.C., por ... da E.A.O., classificado ... R.C. e entrado em trânsito ... de Magalhães, do 1.º ... por ter vindo à esta cidade ... regressar à sua unidade ... Saldanha, do 2.º ... por ter vindo a ... de férias iniciadas ... Vieira, do ... curso da ... R. C.; ... Cardoso, do C.P. ... do curso ... classificado no C.P.O.

... TENENTES — José Augusto ... Rezende Costa, do 4.º ... por ter sido transferido ... R.C.Mec. para o 4.º ... seguir em trânsito ... Daniel Duarte, do ... por ter entrado em ... nesta capital;

... TENENTE — Afonso dos ... da 9.ª C.R., por ... da 1.ª C.R., para ... C.R., entrado em ... destino.

ENGENHARIA:

... Murilo Ross, do ... por ter vindo ... em gôzo de férias relativas ... Manuel de Castro ... E., por conclusão ... E.A.O., classificado no ... em gôzo de um período ... relativas a 1949 e seguir ... Alegre a 26 do corrente ... as mesmas; Mário Afonso ... Oliveira, da E.T.E., por ... férias escolares e ir ... Família — Estado ... Congro, do S. Trans., ... deve regressar a Campos ... veio em gôzo de

... TENENTES — Cler Celso ... 1.ª Cia. de Trans., ... esta capital em gozo ... de férias; Orlando da ... Trans., por serviço ... Luís do Maranhão em ... José Martins Sousa Braga ... de Paraquedistas, por ... férias relativas a ... para Fortaleza;

INFANTARIA:

CORONEL — José Moacir ... do Comando dos Elementos ... por ter sido nomeado ... dos Elementos de ... assumir suas funções ... em ...

... — João Batista Mondini ... Diretoria, por ter assumido ... 2.ª Divisão desta Diretoria ... do Meio, da 27.ª C.R., ... São Luís do ... sua unidade, por ...

... — Elias Isaac Benchimol, ... por ter sido desligado ... entrado em trânsito ... Costa Matos Filho, do ... ter obtido mais 10 dias ... nesta capital, concedido ... ministro; José Eurico ... Gomes, do 1.º B.C.C. ... esta capital em ... Vazriano Dias, da E. ... seguir para Rio Novo ... em gozo de férias; José ... da E.A.O., por ... curso da E.A.O.; Raimundo ... Gomes, do 6.º R.I., ... à esta capital em gôzo ... de férias iniciado a 18 ...

... TENENTES — Hélcio de ... do 1.º B.C.C.L., por ... esta capital em gôzo de ... a 18 do corrente; Bruno ... da 5.ª Cia. L. Man., por ... curso da E.M.H., classificado ... 5.ª Cia. L. M., entrar em ... seguir para a sua unidade; ... Afonso de Assis Figueiredo, ... por ter vindo a esta capital ... férias.

... TENENTES — Breno Dias ... do 1.º R.I., e Eduardo Cardoso ... Santana, do 1.º R.I., por concluir ... curso na E.I.E.; Carlos Augusto ... Pereira, do II-6.º R.I., e Gil... Cavalcanti Soares, do 18.º ... terem vindo a esta capital ... de férias iniciadas a 18 do

... corrente; Pedro Luís Carlos Soares Leitão, do 4.º R.I., por término de licença regressar à sua unidade e ir a nova inspeção; Pedro Luís de Araújo Braga do 9.º R.I., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas em 19 do corrente; José Afonso Vieira Ferreira, do 19.º R.I., por ter sido transferido do 6.º para o 19.º R.I. e vir a esta capital em gôzo de parte do trânsito.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos trânsito.

OFICIAIS:

— Nesta capital aos seguintes oficiais: tenente-coronel Benjamim Macedo Costa, ultimamente classificado no Q.E.M.A.; major Galdino Tavares de Sousa, classificado no 1-4.º R.O. 105; segundo tenente do Q.A.O. Orozimbo Ribeiro Barbosa, transferido do 20.º R.C. para o D.C.M.B.

— Em Salvador, Estado da Bahia, ao capitão de Artilharia Francisco Cabral de Andrade, classificado no C.P.O.R. de Salvador.

PRAÇAS:

— Em Recife, Pernambuco, ao segunda sargento Manuel Francisco do Nascimento Filho, transferido da D.S.E. para o D.R.M.S.-7.ª R.M.

— Em Pôrto Alegre, R.G.S., ao 3.º sargento Walker Vares, transferido ultimamente do Q.G. da Z.M.N. para o Pq.R.M.B.-3.

— Em Aracaju, Sergipe, ao terceiro sargento Antônio Florêncio da Silva, transferido do 15.º R.I. para o 28.º B.C.

CERTIDÃO DE CASAMENTO

Apresento certidão de casamento, por haver contraído matrimônio com a sra. d. Maria Amália de Oliveira e Sousa, o terceiro sargento José Orlandino da Costa e Sousa, do Contingente desta Diretoria, conforme certidão passada pelo Cartório da 6.ª Circunscrição da 3.ª Zona — Freguesia de Santana — Distrito Federal.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE INFANTARIA:

— Transfiro, por interêsse próprio, o primeiro tenente do Q.A.O. Heitor Silveira de Campos, do 7.º Regimento de Infantaria para o 14.º Batalhão de Caçadores.

— Transfiro, por interêsse próprio, o primeiro tenente do Q.A.O. Jamil Daher, do 14.º Regimento de Infantaria para o 15.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário 13.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 2.ª Divisão de Levantamento (Comandante do Contingente), o segundo tenente do Q.A.O., Sílvio de Araújo Brito.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (8.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Preparatória de Pôrto Alegre (Auxiliar de Instrutor), o 1.º tenente Rodolfo Luís Bitencourt.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (Aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Sargentos das Armas (Comandante da Companhia de Petrechos e Instrutor), o capitão Cid Silvério Pacheco.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o primeiro tenente Gustavo Roberto Correia da Costa, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves. O tenente Gustavo concluiu o Curso de Motomecanização recentemente.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o primeiro tenente Lauro Parnense de Farias, do Quadro Suplementar Geral (Escola Militar de Resende) para o Quadro Ordinário e classifico no 9.º Regimento de Infantaria.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do primeiro tenente do Q.A.O. Antero Carlos Farias de Carvalho, como sendo no 2.º Batalhão de Infantaria Blindado e não no 3.º Regimento de Infantaria, conforme B. I. de 22 de julho último. O tenente Antero está adido ao 2.º B.I.B., como se efetivo fôsse, de ordem do general ministro da Guerra.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 3.ª Divisão de Infantaria (Oficial do Serviço Especial de Educação Física), o capitão Francisco de Castro Figueiredo, que se acha matriculado na Escola de Educação Física do Exército.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 9.ª Região Militar (Oficial do Serviço Especial de Educação Física), o capitão João Batista da Silva, que se acha matriculado na Escola de Educação Física do Exército.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 7.ª Região Militar (Oficial do Serviço Especial de Educação Física), o capitão Antônio Delmas Filho, que se acha matriculado na Escola de Educação Física do Exército.

Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Escola de Educação Física (Chefe da Seção de Educação Física), o capitão José Maria Covas Pereira, que se acha matriculado naquela escola.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Escola de Motomecanização (Instrutor), o capitão Danton Pescadinha, que se acha matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

ARMA DE CAVALARIA:

— Em solução ao ofício 01818d2-1, de 28-2-1950, do exmo. sr. chefe do Estado Maior do Exército e de acôrdo com a autorização exmo. sr. ministro da Guerra, transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa os capitães Eugênio Menescal Conde, Roberto Salamini Ferreira, Henrique Ramos de Moura e Plínio Pitaluga.

Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Escola de Motomecanização (Instrutor), o capitão Paulo Vilhena Ferreira, que se acha matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Retifico, por necessidade do serviço e de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, a classificação do primeiro tenente José Amaral Caldeira, como sendo no 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado e não conforme fez público o B.I. n. 274, de 2-12-1950, desta Diretoria.

ARMA DE ARTILHARIA:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 4.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, o capitão Hélio Nunes.

— Transfiro, por interêsse próprio e de ordem do exmo. sr. ministro, da 1.ª-6.º Grupo de Artilharia de Costa para o 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, o 1.º tenente do Q.A.O. Arquimedes Ferret.

— Torno sem efeito, de ordem do exmo. sr. ministro, a transferência da 1.ª-6.º Grupo de Artilharia de Costa para o 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, do primeiro tenente Q.A.O. Aparício de Oliveira.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Obuses 105) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Paulo de Oliveira Silva, que se acha em gôzo de licença especial.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.º Grupo de Obuses 155) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Nilton Freixinho, nomeado Auxiliar de Encarregado da edição brasileira da "Military Review", por decreto de 13-11-50.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação na Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, publicada em B.I. de 2-12-950, desta Diretoria, do primeiro tenente Higino Borges dos Santos, como sendo classificado no Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola de Educação Física do Exército (Auxiliar de Instrutor).

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação no 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo 75, publicada em Bol. de 2-12-1950, desta Diretoria, do primeiro tenente Joel Maciel de Moura, como sendo classificado no Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola de Educação Física do Exército (Auxiliar de Instrutor).

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente Manuel Mesquita de Azevedo, como sendo na 3.ª Bateria de Obuses de Costa e Forte dos Andradas e não 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado conforme foi público pelo B.I. de 2-12-950, desta Diretoria.

ARMA DE ENGENHARIA:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (Aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, o capitão Wilson de Sousa Pinto.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (Aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.ª Região Militar, (Auxiliar de Instrutor), o capitão Marcelo Mena Barreto Barros Falcão.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Escola de Transmissões do Exército (Departamento de Educação Física), o primeiro tenente Murilo Borges de Medeiros, que se acha adido à Escola de Educação Física do Exército, por término de Curso.

ADIÇÃO DE OFICIAL

De ordem do sr. ministro, fica adido à Escola de Educação Física do Exército até ultimação das provas de admissão à referida Escola, o segundo tenente de Infantaria José Afonso Vieira Ferreira, do 19.º Regimento de Infantaria. O citado oficial que está transferido do 6.º para o 19.º Regimento de Infantaria e se encontra em trânsito nesta capital, tem êsse trânsito interrompido por êste motivo.

ADIÇÃO DE OFICIAL

O sr. ministro, em despacho de 18-12-1950, retificando o de 20, publicado no D.O. de 22-9-1950, pôs à disposição do governo do Estado do R. G. do Sul para, sem prejuízo de suas funções no Exército, exercer as de diretor do Corpo de Guarda Civil da Repartição Central de Polícia do referido Estado, o capitão de Infantaria Peri Zimmermann.

— Em conseqüência, foi lavrado decreto tornando insubsistente a agregação do oficial em questão, passando a adido ao Q.G. da 3.ª R.M., de ordem do sr. ministro.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL

O juiz da 3.ª Vara Criminal, em ofício n. 3.055, de 6-12-1950, solicita o comparecimento, naquele Juízo, no dia 31 de janeiro próximo vindouro, às 13 horas, do coronel Armando Vila Nova Pereira de Vasconcelos, a fim de depôr no processo em que é réu José Domingos Filho.

(a) SOLON LOPES DE OLIVEIRA — Coronel diretor do Pessoal.

Confere com o original:

CIRO NOLE DE ATAIDE — Tenente-coronel chefe do gabinete.

Amôres e Câncer
Raios X e Radium
... von Dollinger da Graça
... PERIÓDICOS EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER
... no Memorial Hospital ... Nova York — Av. ... 98 — Kanitz, 4 horas ... marcada — 22-1536 e — 37-2115 —

DANÇAR ... oportunidade ... aprenda na ACADEMIA MORAIS ... Passeio, 38, 2.º — ... Av. Passos, 13, 3.º ... 22-5611 — Horário ... 14 às 22 horas

CORTINAS ...

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por decreto nº 5 135 de 26-3-1934 Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 24 de dezembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário das 11h30m às 12h30m todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe de Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Afonso Silva Ferrão, Mario Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes, José de Ribamar Campello e Joaquim Luís de Oliveira Belo. Devem comparecer os seguintes associados: Arnaldo Montez da Costa, à 2.ª Vara; José Belarmino da Silva, à 15.ª Vara; Nelson da Silva Pereira, à 12.ª Vara; Paulo Guerra de Andrade, à 12.ª Vara.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Servulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologistas: dr. Olímpio Gomes, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. Oculista: dr. João de Gervais, à avenida Mem de Sá n.º 41, sobrado, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas. Oto-rino-laringologista: dr. Maurílio de Melo, à rua México, n.º 31, 12.º andar, sala 1 201, todos os dias úteis das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Levia Seml Maxnuk às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas, dra. Marina Maxnuk, das 13 às 15 horas, às terças, quintas ... sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às ... horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das ... às ... horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados que é das ... às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária para construção da nova sede social. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parcelada mente ou de uma só vez. Compareçam à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destina a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Além da multa de Cr$ 400,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados, parágrafo 9.º do artigo 6.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que ... pareça, dentro do prazo de 24 horas ... o fato ocorrer dentro do perímetro local, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

AVISO — O associado deve sempre estar munido da sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente necessitar de assistência jurídica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS — A União vai iniciar a construção da sua nova sede social com 10 andares, à rua Riachuelo n.º 373. A diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha, pelo menos, mais um alega para o nosso quadro social e assim, teremos efetivado ... nossa campanha.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 21 do corrente, foram aprovadas 18 propostas dos seguintes candidatos a sócios: Arlindo Fernandes, Argemiro Ferreira de Faria, Abel Ralha da Maia, Alfeu de Sousa Chaves, Carlos Silva Santos, Genário Pereira de Lucena, José Bezerra, Mario Dias Ribeiro, Maurilo José de Sousa, Macrino de Oliveira, Mário Ribeiro da Silva, Manuel Lopes Martins, Romulado Antônio Machado de Moura, Sebastião de Oliveira, Virgílio Carnielelo, Luís Fernando Nunes da Silva, Antônio Pinto e Januário da Silva Rondão.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: José da Costa, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, Melo Ribeiro e Roberto Pereira Machado.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

PARA 27 DO CORRENTE, às 6h45m: Ubirajara Rosa da Silva, José Miranda Monteiro, Alvaro de Oliveira, Joaquim Gaspar Costa, Alberto Jacob, Romana Frias Rocha Seixas, Antônio Pascoal da Silva, Luís Barbalat, Manuel Martins de Lima, Domingos do Nascimento, Terestinha de Sá Modesto Leal, Genoveva Brandão da Silva Almeida, Amélia Ferreira Luna, João Martins Júnior, Manuel Peralva Vidal, Anísio de Sousa Vieira, Luís Eduardo Sócrates Batista, Joaquim Gomes Borges, Hugo Pires Ferreira, Agenor Machado, Anelson Bolino da Silva, Hélio Fontes, Edson Santos, Hélio Augusto de Carvalho, Carlos Felinto Cavalcanti, Wilhelm Knopfelmacher, Nilton da Silva, Luís Carrascoso, Itapaci dos Santos e Osvaldo da Cunha Mendes.

PARA 27 DO CORRENTE, às 8h15m: Edgar Fonseca Ferreira, Dirceu Vaz Correia, Sílvio Gomes Soares, Arlindo Machado Rangel, Nair Ferreira Antunes, Mário Careli, José Campelo Filho, Rafaed Zimetbaum, Dalmo Borges dos Santos, Carlos Berendonk Filho, Gabriel de Paula Neto, José Augusto da Silva Campos, Nélson Gomes de Oliveira, Pedro Martins, José Francisco Sales Filho, Consuelo de Oliveira Barata Ribeiro, José Catarino Filho, Joel Floret, Francisco Granja Cardoso, Adolfo Tinoco de Freitas, Irio Vieira Cardoso, José Augusto Lopes Gaspar, Luís Carlos de Melo Coimbra, Domingos Alvernaz da Silva Filho, Teodomiro Pereira dos Santos, Humberto Stor, Alberto Novo Cabaleiro, Arnaldo Bellel e Valdemar Pereira da Costa.

PARA 27 DO CORRENTE, às 9h45m: Vicente Jerônimo, José Osvaldo de Azevedo, Léo Heinz Mantau, Jair de Almeida Fialho, Adalto Artur Caldeira, Carlos Alberto Pinotti, Antônio Alves, Benjamim Silva, Valdemiro Pereira da Silva, Antônio Litério de Góis, Edgar Fischler, Jaime Cavalcante, Valdemiro Faria de Andrade, Gustavo Pirmato dos Santos Reis, João Duarte de Oliveira, Jaime de Sousa Daltro, Nilton José Brown, José Carlos da Silva, José Soares Filho, Valdir Martins, Laurindo Fernando Pita de Castro, Ciro de Sousa, Jorge Martins Ribeiro, Nicolau Elias Dinana, Dialma Mondaini, Abílio da Costa Peixoto, Manuel Gomes, Antônio Maria Leite de Morais, Egídio José de Sousa e Paulo Pereira da Silva.

PARA 27 DO CORRENTE, às 14h45m: José Lima, Carlos Hermes Rosa, Nilson Pelielano Pinto, Antônio Miguel Lima, Dalce Margarido Pires, Antônio Francisco de Oliveira, Manuel de Oliveira Gama, Antônio Marques, Manuel Fernandes Coutinho Filho, Emília Zile Santos, Euclides José Soares, Felismindo Peçanha, Hugo Braga dos Santos, João Farias Filho, Alvaro Ramos Cruz, Jorge Washington Teixeira de Sousa, Alair Teixeira de Paula, Nélson Matos Reis, Humberto Correia, Levi da Franca Carvalho, Leles de Aquino, Eucke Neuman, Valter Ribeiro de Azevedo, Omar Correia, Wigand Zimdars, Hermínio Salvador Lignsall, Heitor Fernandes Mathé, Alcino Vicente da Silva, Manuel Balbino e José Luís da Silva.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

NO DIA 9 - 12 - 1950.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 36 - 81 - 218
347 - 704 - 742 - 959 - 1546
1771 - 3210 - 3482 - 4146 - 4767
5287 - 6247 - 6380 - 6690 - 7960
8525 - 8916 - 9177 - 9970 - 10076
14149 - 14930 - 14942 - 15467 - 17637
18613 - 19419 - 23843 - 23834 - 23930
24137 - 25898 - 25907 - 26448 - 27687
27701 - 28389 - 28904 - 29206 - 29325
29383 - 29872 - 30381 - 30542 - 30679
30679 - 31259 - 31265 - 31492 - 32103
32479 - 32722 - 33562 - 34052 - 34522
35674 - 36297 - 36852 - 36940 - 39009
39938 - 39738 - 39887 - 40416 - 43022
44348 - 44672 - 45998 - 49199 - 48231
49965 - 50208 - 50570 - 51029 - 51090
51816 - 52274 - 52296 - 52455 - 52851
52980 - 52909 - 53124 - 53323 - 53450
53757 - 102098 - 102156 - 102205
102866 - 103395 - 104241 - 105105
105334 - 105418 - 105511 - 105978
106480 - 106787 - 107319 - 108628
108939 - 109512 - 109559 - 109861
110011 - 110498 - 110517 - 110716
110817 - 118044 - 110844 - 111144
111408 - 111472 - 111828 - 111842
111913 - 112228 - 112303 - 112760
112912 - 112987 - 113258 - Carga
73057 - 74971 - 78324 - 601945 - 604281
604281 - 605456 - 605577 - R. J.
32885 - S. P. 15893 - M. G. 63056
N. I. 51 - Z. 483 - V. 184529
J. X. 739 - 8 K. 3793 - 9 C.
4138 - 4 T. 9188 - 9188 - J. 56961
1 I.L. 2441692 - C. D. 289 - Oficial
85082 - 85052 - 87948 - 88830 - 89431
00155.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
259 - 553 - 864 - 959 - 1185
2505 - 2731 - 2805 - 2808 - 3056
3684 - 4311 - 5239 - 5290 - 5371
5490 - 6251 - 6637 - 6888 - 8326
8781 - 9133 - 9280 - 12706 - 13230
13428 - 13581 - 14504 - 17879 - 18766
19405 - 23500 - 23875 - 23878 - 23905
25409 - 25749 - 25780 - 27001 - 27798
29262 - 30804 - 31980 - 32084 - 31980
32084 - 32214 - 32492 - 33467 - 34546

34821 - 36511 - 36766 - 37790 - 38432
39061 - 39301 - 39909 - 40190 - 40316
40571 - 40866 - 41209 - 41551 - 41687
42068 - 42205 - 42250 - 42472 - 42729
42783 - 42972 - 42076 - 44178 - 44237
45021 - 45678 - 46275 - 46269 - 46986
47144 - 47795 - 48100 - 48011 - 48314
49317 - 48385 - 48610 - 49601 - 49645
49993 - 49953 - 50012 - 50318 - 51325
51617 - 51699 - 51743 - 51829 - 52217
52271 - 52279 - 52631 - 52758 - 52823
52933 - 52943 - 53006 - 53051 - 53284
53421 - 53463 - 53678 - 53793 - 53815
53835 - 53883 - 53978 - 100890
100982 - 102166 - 102173 - 102599
102844 - 102930 - 103392 - 103807
103815 - 103868 - 104575 - 104936
105007 - 105448 - 106477 - 106504
106767 - 107483 - 107483 - 107493
107508 - 107687 - 107765 - 107976
108147 - 108388 - 108547 - 108767
109183 - 110699 - 111041 - 111090
111821 - 112228 - 112696 - Onibus
80865 - 81125 - 81178 - 81182 - 81205
81223 - 81269 - 81273 - 81284 - 81287
81310 - 81372 - 81661 - 81693 - 81710
81911 - 82019 - 82026 - Carga 63693
64163 - 64565 - 64839 - 67172 - 68327
69323 - 70926 - 74657 - 74693 - 74973
78642 - 603564 - M. G. 102648 - O. K.
7344 - 3 D. 9581 - 3 D. 9581
Oficial C. D. 253 - C. D. 268
85100 - 85676 - 86356 - 86580 - 88265
89652 - 90121 - 90318 - 90688 - Bondes
374 - 1007 - 1972.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 7815 - 25616 - 53878 - 108375 - Carga 67172.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Carga 60006.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 40885 - 44094 - 51437.

PLACA OCULTA: — P. 28444 - 42422 - 47829 - 49306 - 52146 - 52453 - Onibus 81793.

ESCRITA IRREGULAR: — 2 partes.

ABANDONADO: — P. 20552.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 22722 - 44704 - 51206 - 530681 - 53081 - 53625 - Onibus 81762.

FALTA DE LUZ: — P. 1877 - 5455 - 39293 - 100200.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
2127 - 24372 - 31034 - 31170 - 31312
38420 - 40315 - 40730 - 44873 - 44994
46404 - 46794 - 46999 - 42515 - 47746
48011 - 48016 - 49095 - 49306 - 50070
50507 - 50729 - 51755 - 52564 - 52601
52630 - 52846 - 53539 - 53746 - 54010
54045 - 54060 - Aprendizagem 45 - 104232
112388 - Moto 278 - Onibus 80297
81740 - 81959 - 82040 - Carga 73936
74383 - 600894.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
959 - 3290 - 3960 - 6011 - 8610
17569 - 18441 - 22643 - 23143 - 23930
25756 - 26796 - 28338 - 31967 - 32535
36296 - 38763 - 42851 - 43671 - 44677
46651 - 46801 - 47994 - 48766 - 48862
48939 - 49108 - 50966 - 51418 - 52271
52364 - 53363 - 53371 - 53574 - 53609
53653 - 53694 - 53726 - 53730 - 53815
53975 - 100981 - 103283 - 104329
104628 - 108788 - 110890 - 112814
112860 - Onibus 81227 - Carga 60359
60573 - 62361 - 71766 - 72267 - 73117
74878 - 77438 - 77626 - 77778 - 600432
602317 - 603988 - 604831 - 605712
R. J. 29786 - Oficial 88681 - 91138.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 3209 - 5694 - 6528
8949 - 9227 - 10242 - 14080 - 17042
17525 - 28250 - 33180 - 33618 - 37679
43190 - 43982 - 46384 - 48943 - 48971
49664 - 50453 - 51795 - 52956 - 52964
53318 - 53715 - 112784 - Carga 62413
73294 - 73858.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 43863 - 47198 - 50074 - 51132.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 3632
7315 - 9041 - 19347 - 23401 - 36207
37096 - 53263 - 53280 - 53732 - 100565
102572 - 103516 - 105613 - Onibus
80045 - 816181 - 81681 - Carga 61667
62772 - 66248 - 77362 - 600061 - 601082
602939 - C. D. 100351 - Oficial
86896 - 88208.

FALTA DE MATRICULA: — P. 475 - 46235 - Carga 609222 - 69100 - 2232 - 72402 - 75797 - 601967.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS: — M. I. 684.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 101756 - Onibus 81971.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P.
40085 - 47212 - 48338 - 48453 - 49078
49179 - 49503 - 49759 - 49935 - 50063
50187 - 50803 - 58804 - 50953 - 51705
52410 - 53339 - 53349 - 53550 - 53621
53621 - 53625 - 53664 - 53701 - 53810
53883.

CONDUZIR CARGA: — P. 47829 - 43083.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 53050.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — Oficial 104.

PARAR NAS CURVA OU CRUZAMENTOS: — P. 13429 - 18373 - 42341 - 50326 - 51288 - 51753 - 53058 - Onibus 81781 - 81937 - Carga 601232 - R. J. 4795.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 41111 - 49899 - 40965.

CONTRA MÃO: — P. 347 - 13980 - 45017 - 48196 - 52999 - 102617 - 111024.

I. A. P. E. T. C.: — P. 40336 - Carga 73197.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 101836.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 48231 - 49873 - 49914 - 50208 - 52980 - 53505.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 5646 - 15362 - 36434 - 48978 - 52791 - 107687 - 110744 - Onibus 81182 - 81440 - 81759 - 82016 - Onibus 65046.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — Carga 7961.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 28963.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO — Carga 67225 - 69687 - 78538.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 42727 - 53618 - Carga 74515 - M. G. 30875.

FALTA DE PLACA: — P. 40514 - 106147 - Onibus 81845.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 4 às 6

FALCÃO — ALFAIATE
ACEITA-SE CORTES A FEITIO
RIACHUELO 87.

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefone para 48-9514 e 48-7820.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas — Paga-se bem
Tels. 43-9517 e 43-7830

Roberto de Toledo
Haroldo Fernandes Duarte
ADVOGADOS
Av. Graça Aranha, 226 — Salas 1104/6 — Fones 42-7531 e 43-8638.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONCERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLÍNICA DENTÁRIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 220
Sobrado

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida para ligar na luz e na fôrça
FABRICANTES: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

LEVY, CÂMARA & CIA.
Importação — Representações
RUA BUENOS AIRES, 90 - 7.º - SALAS 711-5
Deseja aos seus amigos e fregueses um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO.

FERRAGENS LIMA, LTDA.
— sinceramente agradecida aos seus amigos, clientes e fornecedores — apresenta os seus votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO.
RUA BUENOS AIRES, 161

agora a Sala de Jantar "AZTECA"
Um conjunto harmônico, confortável e decorativo
Preço excepcional
12 peças Cr$ 8.100,00
A SALA DE JANTAR "AZTECA" da linha de móveis "AO BEM ESTAR" foi desenhado e fabricado pelo melhor equipe de nossos técnicos e artífices em tudo obedecendo aos requisitos de fino acabamento em modelo de le... propriedade o seu estilo compondo-se de 1 mesa cristaleira 1 buffet, bar 2 poltronas e 6 cadeiras.
O sucesso que obtivemos com o dormitório BEM ESTAR — em estilo colonial Azteca — e o desejo demonstrado por inúmeros de nossos clientes em possuir também uma Sala de Jantar desenhada nas linhas daquele gracioso dormitório, levaram-nos a fabricar a atual Sala de Jantar "AZTECA" que temos o prazer de entregar ao público, como uma criação de nosso objetivo de proporcionar confôrto e bem estar. Visite nosso SALÃO DE EXPOSIÇÃO e seja um dos muitos clientes que se beneficiarão com essa SALA DE JANTAR "AZTECA", símbolo da civilização hispano-mexicana, tão rica de tradições de confôrto e bem estar! A SALA DE JANTAR "AZTECA" sai diretamente de nossas fábricas para o nosso SALÃO DE EXPOSIÇÃO, onde pode ser admirada e adquirida por preços de fábrica sem intermediários.
FÁBRICAS PRÓPRIAS
RUA 2 DE MAIO, 698
RUA LINO TEIXEIRA, 429
À Vista e a Prazo • Entrega Imediata • Reserve de Encomendas • Fabricação Própria • Vendemos também Peças Avulsas
AO BEM ESTAR
"Ao BEM ESTAR"
RUA DO CATETE ... RIO
LOMACINSKY & FUKS, LTDA.

Comércio, Producão e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou, onte, as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Compra Cr$
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.3919	4.2770
Peseta	1.1686	—
Franco francês	0.0536	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6434
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6762
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3400	1.3129
Pêso uruguaio	8.7681	8.4312
Florim	4.9140	4.8248

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Mercados Diversos

Café

Não funciona nos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 23.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	196.50
Tipo 4 (duro)	—	192.50
Tipo 5 (duro)	—	194.50
Posição		Estáv.
Embarques	33.179	22.570
Entradas	13.332	3.622
Existência	1.735.143	1.754.990
Saídas	41.463	39.947

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 23.

Funcionou estável, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 160,20, por dez quilos.

No preço acima não está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Sergipe	—
Total	—
Saídas	—
Existência	98.190

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	183.00
Cristal amarelo	177.00
Mascavinho	173.00
Mascavo	161.00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	175.00
Usina de segunda	165.00
Cristal	150.00
Demerara	138.00
Terceira sorte	s/c.

Cotações por 60 quilos:

Somenos	86.20
Mascavo	82.50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro ..	2.610.174	2.610.174
Exportação	—	31.479
Existência	677.042	679.042
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
Do Ceará	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	—
Existência	20.143

Cotações por 10 quilos:

Cotações por 160 quilos:

Fibra longa:

Seridó (tipo 3)	310.00	315.00
Seridó (tipo 4)	305.00	310.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	282.00	287.00
Sertões (tipo 5)	270.00	272.00
Ceará (tipo 3)	272.00	274.00
Ceará (tipo 5)	263.00	265.00
Fibra curta:		
Mata (tipo 3)	265.00	270.00
Matas (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	Nominal	

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	313.00	313.00
Sertões (base 3)	340.00	340.00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	60.737	60.737
Exportação	—	—
Existência	8.555	9.255
Consumo local	700	700

DIÁRIO AGRÍCOLA

Expurgo em porões de navios

Os produtos de origem vegetal importados ou a exportar poderão ser expurgados ou reexpurgados pelo brometo de metila em porões de navios ou outros ambientes julgados adequados pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal. E' o que determina uma portaria do ministro da Agricultura, ao considerar que, com o progresso da ciência, é possível realizar-se, com êxito e mais economicamente, a fumigação em porões de navios e outros ambientes que possam ser hermeticamente fechados.

A execução do expurgo ou reexpurgo poderá ser realizada não só pelos postos e estações de expurgo, como também pelas Sociedades comerciais ou firmas individuais para tal fim registradas na Divisão de Defesa Sanitária. Técnicos dessa repartição fiscalizarão o expurgo.

PRODUÇÃO EM TRES NÚCLEOS COLONIAIS

Segundo informações prestadas pela Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura a produção dos núcleos coloniais de Santa Cruz, São Bento e Tinguá, no último mês, alcançou a importância de Cr$ ...... 1.400.798,00, cabendo ao primeiro, a parcela de Cr$ 617.727,00; ao segundo, Cr$ 651.052,00 e ao terceiro, Cr$ 133.019,00.

Entre as principais produções dos três núcleos, destacam-se, no de Santa Cruz, a de tomate, com 32.700 quilos, no valor de Cr$ 163.500,00, e a banana, com 16.868 cachos, no valor de Cr$ 101.208,00; no de São Bento, a de aves, com 8.677 cabeças, no valor de Cr$ 260.310,00; e, no de Tinguá, a de bananas, com 13.199 cachos, no valor de Cr$ 92.393,00.

COLONIZAÇÃO NO PIAUI

Informações prestadas pelo Departamento de Agricultura do Piauí, à Seção de Segurança Nacional, do Ministério da Agricultura revelam que a Colônia Agrícola «David Caldas» mantida pelo Estado do Piauí, no município de União, à margem do Parnaíba, ocupa uma área de 5.800 hectares e abriga cêrca de 300 famílias constituídas, tôdas de brasileiros. Dista 72 quilômetros de Teresina. Suas vias de acesso são o rio Parnaíba, estradas de rodagem e caminhos de tropa.

PLANOS DE REFLORESTAMENTO

O ministro da Agricultura designou uma comissão, constituída pelos agrônomos Paulo Ferreira de Sousa, Lino Tato e Artur Pereira Coêlho, para elaborar planos de reflorestamento destinados às emprêsas siderúrgicas da região central do país, tendo em vista as conclusões da «mesa redonda» promovida pelo diretor do Serviço Florestal, na qual tomaram parte técnicos dessa repartição e representantes das siderúrgicas de Minas Gerais.

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.676.383,50
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.774.584,80
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	6.042.687,70

HÉRNIA

Fundas, americanas e Francesas de tôdas as qualidades. CASA SANTOS RUA DA CONCEIÇÃO, 39 Esquina de Buenos Aires

NÃO ESQUENTE ÁGUA

Telefone para sr. GIL 30-4943 e peça um chuveiro elétrico automático incluindo instalação e garantia de 5 anos por 600 cruzeiros.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES QUARTA-FEIRA SABADO : CR$ 2.000.000,00

GATA BORRALHEIRA *Cinderela*

WALT DISNEY

Filmes fixos 35 m|m por Cr$ 10,00 cada parte

PROJETOR PARA ESTES FILMES:

CR$ 100,00

Cinderela .... 4 partes
Você já foi à Bahia? .... 2 partes
3 Porquinhos .... 2 partes
Bambi .... 2 partes
Branca de Neve e os 7 anões

Projetor de .... Cr$ 100,00
Projetor de .... Cr$ 200,00

Cine-Verdade MOVICOR GENERAL
Cr$ 50,00 mensais
(A vista: Cr$ 500,00)

Cine-Verdade Movicor Gran-Capitão
Cr$ 65,00 mensais
(A vista: Cr$ 650,00)

Cine-Automático Movicor-Empire
Cr$ 150,00 mensais
(A vista: Cr$ 1.500,00)

Completos com 1 filme Tarzan, Carlitos, Sheriffes, (Mocinhos), Desenhos, etc, a escolher.

Telas desde 1,00x1,00 metro até 1,50x1,50 m. TROCAMOS OS FILMES MOVICOR, JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.

CINES MOVICOR

Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10 (Passagem entre à rua Sete de Setembro e rua do Teatro)

COPYRIGHT WALT DISNEY

VIDA BANCÁRIA



Aspecto da solenidade da A. F. Banco da Prefeitura, vendo-se o diretor João Lima Pádua entre o diretor João Gondim e o bancário Ernani Barreto

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 19

ASSISTÊNCIA MÉDICA

46 exames de laboratório — 41 exames de raios X — 1 internação hospitalar — 8 tratamentos especializados — 6 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO - CONSULTAS

Cirurgia 16 — Oto-rino-laringologia 26 — Ortopedia 21 — Dermatologia 12 — Clínica médica 35 — Oftalmologia 13 — Neuro-psiquiatria 24 — Pediatria 26 — Gastro-enterologia 5 — Cardiologia 3 — Urologia 7 — Ginecologia e Obstetrícia 32 — Tisiologia 38.

Aplicações fisioterápicas	36
Injeções	26
Curativos	25
Imobilizações	2
Massagens manuais	29

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO - ENFERMIDADE

Concedidos: — Hélio de Matos — Maria José Pereira — Angela Maria Brant Martins Chaves — Eunice Marques da Cunha Cardoso — Epitácio Alencar e Silva.

Prorrogados: — Odete Nogueira Sousa — Odete Furtado Morgado — Urbano Clibac Fernandes Constantino Gomes — José Noronha Trindade — Juraci Miranda de Almeida — Afrânio Rodrigues de Oliveira — Wilson de Sousa Costa — Caetano Mazbel Azalini — Wilson Caetano Neto — Geraldo Tavares — José da Rocha Gomes Filho — Moacir Gomes dos Reis José da Silva Marques.

Notícias Diversas

MENSAGEM DE NATAL

A diretoria eleita do Sindicato dirigiu a seguinte mensagem aos bancários:

NATAL DE 1950! — Nesta hora de fé e de verdade, dirigimos a todos os companheiros a nossa primeira mensagem de boas-festas.

Servimo-nos dêste momento para pedir compreensão e tolerância porque assim irmanados atingiremos a meta desejada.

Esqueçamos ódios e rancores, demos todos as mãos e teremos, por certo, um feliz e próspero 1951!

Rio de janeiro, 24 de dezembro de 1950.

(a) **André Ferreira da Silva**, pela diretoria eleita».

O NATAL NO BANCO DA PREFEITURA

A Associação dos Funcionários do Banco da Prefeitura, vem anualmente promovendo uma festa de natal com a participação da diretoria e do funcionalismo do Banco.

Cêrca das 12,30m, teve início a solenidade com a presença do dr. João Lima Pádua, diretor do Banco, representando o presidente dr. Rometo Estellita, do dr. João Gualberto Gondim e muitos funcionários.

O dr. Ernani Barreto, presidente da agremiação discursou sôbre a finalidade da reunião e agradeceu em nome do funcionalismo do Banco os benefícios proporcionados pela diretoria aos que trabalham no estabelecimento, tendo enumerado vários dêles.

O dr. Lima Pádua, agradeceu as referências feitas à administração do Banco, desejando a todos um feliz Natal, fazendo votos por que a data da confraternização universal seja no Banco da Prefeitura uma festa de congraçamento entre dirigentes e dirigidos.

A seguir, foi oferecido aos presentes salgados, doces e bebidas finas, com a realização do sorteio de muitos prêmios.

Os prêmios, submetidos a sorteio, ultrapassaram o número de funcionários e foram distribuídos da maneira mais correta possível. Quase todos os objetos expostos eram de utilidade, como vários rádios, cadernetas crediárias, relógios, etc.

CITY BANK CLUBE

Na última sexta-feira o Conselho Deliberativo do City Bank Clube, escolheu o seu presidente que recaiu na pessoa do bancário Roberto Ferreira, o popular Marreco do Flamengo antigo.

Na mesma ocasião foi reeleita a diretoria atual que ficou assim constituída:

Laudemar Gonçalves de Aguiar, presidente; Norival Pinto da Silva, vice-presidente; José Afrânio de Morais, 1º. secretário; Antônio Arlindo Loureiro, 2º. secretário; Theolo Resende Barreto, 1º. tesoureiro; Roberto Alírio Rosa, 2º. tesoureiro; Necide Campelo, diretor social; Tomé Ferreira Inocêncio, diretor Cultural; Temistocles Montovani, diretor de esportes; Orlando de Almeida, diretor de propaganda; Durbelia Botelho Chaves, diretora Artística e José Giemeppez, diretor do Patrimônio e sede.

Ao término da solenidade de posse foi oferecido aos associados um coquetel com doces, salgados e refrigerantes seguindo-se o baile que estêve animadíssimo, com as músicas pré-carnavalescas, executadas pela Brasilian Olimpic Band.

A nota marcante, da festa, foi a presença do presidente Laudemar de Aguiar, que se encontra no Salvador a serviço do Banco e havia anunciado o seu regresso para às 18 horas.

«Vida Bancária» se congratula com os Citybankenses pela solidariedade prestada à dinâmica diretoria do ano próximo que será tôda a atual.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Lélia G. Gomes, Marita C. Brito e Durvina Guedes e amanhã, o bancário M. Galdino, todos associados do City Bank Clube.

• • •

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Albano Augusto Petry, P. Alegre; Miguel Saffi, P. Alegre; Alexandrino Guimarães, Aposentado; Eduardo de Carvalho, Fibam; Eleutério Proença de Gouveia, Montevidéu; Heitor Nóbrega Brasil da Silva, Petrópolis; Lilian Braile França, Engen; José Pereira Correia, São Paulo; Lindolfo Anatércio Gonçalves Pereira, Florianópolis; Oscar Duarte de Carvalho, Parnaíba; Natalino dos Santos, Tubarão e João Rocha Sobrinho, Itabaiana.

Amanhã, dia 25: — Alberto Piragibe Ribeiro de Baker, Méier; Luzimar Natalino Cerqueira de Góis Teles, Cataguazes; Alfeu Rabelo, J. Pessoa; Mário da Costa Camargo, São Paulo; Fernando Dantas de Resende, Natal; Francisco Natal Machado, Uberaba; José Gama Guimarães, Tesou; José de Paiva Pinto, Varginha; Nicanor Carmo Oliveira, Decon Mec; Nilde Augusto Lopes de Oliveira, São Paulo; Rodolfo Ernesto Pfeiffer, Secon e Aristóteles Alves Teixeira, F. de Santana.

• • •

Aniversaria amanhã o bancário João Batista de Sousa Neves, chefe de seção da Filial do Banco Mineiro da Produção nesta capital.

RÁDIO e TELEVISÃO

Amplo salão e práticas INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR S. A. Av. Mar. Floriano, 6 sobre-loja

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Avisos Fúnebres

Noé Fernandes Marques

(FALECIMENTO)

Sua família participa o seu falecimento ocorrido ontem e convida os seus parentes e amigos para assistirem ao féretro, que sairá hoje, às 9 horas, da Capela de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, para o Cemitério de São João Batista.

Oscar Pedro dos Santos

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia, que, por alma de seu querido OSCAR, manda celebrar terça-feira, 26 do corrente, às 10h30m, na Igreja de São Jorge, pelo que antecipadamente agradece.

RENATO FRANCISCO DE PAULA ANDRADE

(Agradecimento)

Clara Pimentel de Andrade e família agradecem, penhoradamente, aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por motivo do passamento de seu extremoso espôso, pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio RENATO, e a todos, hipotecam sua eterna gratidão.

RENATO FRANCISCO DE PAULA ANDRADE

(MISSA DE 7º DIA)

A família de RENATO FRANCISCO DE PAULA ANDRADE, e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar, dia 26, terça-feira, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lôbo. Penhorados agradecem por mais êsse ato de fé cristã.

RENATO FRANCISCO DE PAULA ANDRADE

(MISSA DE 7º DIA)

Milton José de Andrade, Maria Risoleta Arantes de Queiroz Andrade e José Carlos de Queiroz Andrade, convidam seus amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam rezar dia 26, terça-feira, às 9h30m, no altar de Santo Antônio, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à Rua Haddock Lôbo, por alma de seu extremoso pai, sogro, e avô RENATO. Penhorados agradecem por mais êsse ato de fé cristã.

RODOLFO GIL DURÃO

(MISSA DE 7º. DIA)

Espôsa e filha de Rodolpho Gil Durão, agradecem a todos os que manifestaram pezar pelo seu falecimento, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º. dia, mandada celebrar por sua alma, segunda-feira, 25 do corrente, às 11h30m, no altar-mor da Igreja Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, desde já confessam-se eternamente gratos.

Carlos Augusto da Assunção e Silva

(FALECIMENTO)

Benjamin Silva, viúva José Bento Vidal, dr. Nélson Silva, Zamith Fernandes de Azevedo, senador Atílio Vivacqua, e sua família, têm o pesar de comunicar o falecimento ocorrido ontem nesta cidade, do seu inesquecível pai, sôgro, avó e bisavô, e convidam aos demais parentes e amigos, para o sepultamento que se realizará, hoje, dia 24, às 12 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

Guilherme Pinto Sampaio

Fausto Pinto Sampaio convida seus parentes e amigos a assistirem à missa que será celebrada no dia 25 (Natal) às 8,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, cita à rua do Rosário, comemorando o centenário de nascimento de seu saudoso pai.

ISABEL ORTENBLAD

7.º DIA

Rodolpho Ortenbald, senhora e filhos e Alberto Ortenblad, senhora e filhos, comovidos, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua adorada mãe, sogra e avó, e convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem à missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar às 10 horas do dia 26, têrça-feira, na Igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

A FAMÍLIA DE Hermelinda da Silva Santos

comunica aos seus parentes e amigos seu falecimento ocorrido ontem e convida para o seu sepultamento hoje, dia 24, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MARIA JOSÉ DE SÁ CARNEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

Julieta Ferreira de Carvalho S., João Pereira Quinteia e família, Dolores Fernandes Bayão e Dr. Fernando Bayão e demais parentes, convidam amigos para a missa de 30.º dia, que farão celebrar por alma de sua querida cunhada, prima, madrinha e parente MARIA JOSÉ, terça-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, Rua do Rosário. Antecipadamente agradece.

Thereza Maria de Gouvea Menezes

(SINHA'-VELHA)

Sua família, profundamente consternada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que manda celebrar por sua boníssima alma, têrça-feira, dia 26, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Avelino José Machado Junior

(Delegado Fiscal)

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família mais uma vez agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que manda celebrar têrça-feira, dia 26, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

GENERAL MARIO RAMOS

(MISSA DE 30º DIA)

Sua espôsa, filha e cunhada convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que será celebrada no dia 27, às 10 horas, na Igreja SS. Sacramento (av. Passos). Agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA GERPE G. DE AREAL

(MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos, noras e netos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram o seu pesar enviando coroas, telegramas, etc., por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó MARIA GERPE GONZALEZ DE AREAL, o fazem por êste meio, convidando seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção de sua boníssima alma, farão celebrar quarta-feira, dia 27 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, praça 15 de Novembro (ao lado da Catedral). Antecipadamente agradecem a todos que comparecem a êsse ato de fé cristã.

Geraldo Saldanha da Gama Tôrres

(MISSA DE 30º DIA)

Seus pais, avós, tios e primos, na impossibilidade de agradecerem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia do seu querido GERALDO, vêm fazê-lo por êste meio, e convidam para a missa que, pelo descanso eterno de sua boníssima alma, farão celebrar, têrça-feira, 26 do corrente, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja do Carmo, confessando-se antecipadamente gratos por mais essa demonstração de piedade cristã.

Manoel Lima Ferreira

(Falecido em Mourel — São Paulo)

Guilhermina Leal Ferreira e filhos (ausentes), J. Nunes Ferreira e família, Eugênio de Hollanda Cavalcanti e família, Odécio Belém e família, Alberto Peada e senhora, dr. Henrique Christo Alves e família, agradecem profundamente sensibilizados as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de seu saudoso espôso, pai, irmão, cunhado e tio MANOEL LIMA FERREIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua bondosa alma, dia 26 do corrente, têrça-feira, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, confessando-se antecipadamente grato aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

DOLORES GUIXÉ AUDET

(MISSA DE 7º DIA)

Ana Murrieta Guixé, Carlos Nery da Costa, senhora e filhos, Jesus Ulled, senhora e filho (ausentes), J. Rodriguez e senhora, Angela Guixe e filha (ausentes), Francisco Dória, senhora e filhos (ausentes) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, e tia DOLORES, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, têrça-feira, dia 26, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Agradecendo o comparecimento a esse ato de cristandade.

Francisca Stucky Alencastre

Cap. Dario Stucky Alencastre e família, ... Augusto ... Stucky Alencastre e família, ... Stucky Alencastre ... (ausentes), Mimosa Coll e família (ausentes), ... (ausente) e capitão Oscar Stucky ... filhos, noras, netos, irmãs e sobrinhos ... participam o seu falecimento, ocorrido ... horas, e convidam para seu enterro ... féretro do Hospital Central do Exército.

COMPRO
...itórios e salas da jantar
...GA — Tel. 43-6816

...iano Bechstein
...um luxuoso. Facilita-se o pagamento.
...da Assembléia, 51
...andar — Grupo 302

LUCIDIO DE CASTRO
DENTADURAS
...ridon, dentes transparen... imitação perfeita dos den... naturais, correção dos de... do rosto, trabalhos de ... em Palacril, coroas ... etc. — Consertos em ...duras quebradas, sem pres... bridges partidos em 9...
...VISC. RIO BRANCO, 87 TEL. 42-5591

...ABA DE SAIR O
...UÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1950

...ELHORES CAMPANHAS DE PUBLICIDADE FEITAS NO BRASIL. — Resultados das mesas redondas promovida entre ...técnicos de publicidade em S. Paulo e no Rio de Janeiro, para ...escolha dos anúncios mais bem feitos do ano. As campanhas ...de publicidade vistas e discutidas sob os pontos de vista de: ...concepção; b) redação, c) «lay-out», d) arte-final e e) pro...dução tipográfica.

...O OBTER SUCESSO COM O USO DE BRINDES
...16 ofertas de brindes e quando devem ser feitas — Análise ...de 400 oferecimentos de prêmios e brindes feitos nos Estados ...Unidos. Processos inéditos de propaganda com brindes, utili...záveis no Brasil. O brinde como meio de promoção de venda e ...manutenção de freguesia.

...O OS ANUNCIANTES BRASILEIROS DISTRIBUEM SUAS VERBAS DE PUBLICIDADE
...1.400 questionários enviados aos grandes anunciantes de todo ...o Brasil mostram os setôres da publicidade onde as verbas au...mentaram ou diminuiram; qual o meio de publicidade (jor...nais, rádio, revistas, cartazes, propaganda direta) que produz ...melhores resultados; quanto por cento o anunciante brasilei...ro dedica de suas verbas aos vários veículos de publicidade. ...Diferenças entre o anunciante «local» e o anunciante «nacio...nal».

...ERCADO BRASILEIRO ATRAVÉS DAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS
...As principais praças do país, segundo o poder aquisitivo das ...populações, 300 bilhões de cruzeiros são gastos anualmente no ...Brasil em mercadorias e serviços — Canais de distribuição e ...número de estabelecimentos comerciais existentes em cada Es...tado. Os estabelecimentos comerciais segundo o ramo de ne...gócios. Cidades onde se localizam as famílias mais ricas. Os ...milionários no Rio de Janeiro e em São Paulo.

...ULAÇÃO ALFABETIZADA DO BRASIL
...As quotas de alfabetização nos diversos Estados brasileiros. ...Poder aquisitivo, meios de publicidade e índices de alfabetiza...ção.

...UME DE PUBLICIDADE NO BRASIL
...Quanto se gasta anualmente em publicidade? A imprensa, o ...rádio e a propaganda direta. Aumento de quase 100% no volu...me de publicidade no Rio de Janeiro e em São Paulo. Relação ...de jornais, emissoras e revistas que possuem maior volume ...em cifras exatas do faturamento.

...UME DE PUBLICIDADE NOS ESTADOS UNIDOS
...Quanto gastaram os americanos em jornais, revistas, rádio, ...propaganda direta, cartazes e televisão.

...UME DE PUBLICIDADE NA INGLATERRA
...O espetacular aumento da publicidade inglêsa em 1950. Per...centagem que cabem aos veículos no total da publicidade na ...Grã-Bretanha.

...ÂNEA COMPLETA DE LEIS, DECRETOS, REGULAMEN... PORTARIAS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS, (Rio e ...São) SÔBRE PUBLICIDADE NO BRASIL;
...Realização de concursos de propaganda e distribuição de prê...mios — A propaganda em face dos dispositivos da municipali...dade da Capital da República (anúncios, letreiros, vitrinas e ...outros meios de propaganda) — Vendas e Consignações no ...que se aplica à publicidade — Registro da propriedade literá...ria e artística, no que toca à publicidade.

...lei de salário mínimo para funcionários das emprêsas de pro...paganda — O impôsto de licença para exibição de anúncios — ...Painéis, e cartazes nas rodovias federais — Isenção de sêlo em ...contrastes de propaganda.

...AÇÃO DAS AGÊNCIAS DISTRIBUIDORAS DE PUBLICIDADE NO BRASIL
...Em 58 páginas seguidas estão relacionadas tôdas as agências ...de publicidade do Brasil, com a lista completa de seus clien...tes, nomes dos diretores, endereços e demais indicações.

...ESAS DE CARTAZES, PAINÉIS E LUMINOSOS
...Relação dos meios de publicidade ao ar livre em todo o Brasil ...Emprêsas do Rio de Janeiro e de S. Paulo. Publicidade em ...bondes, trens, plataformas, árvores e arborização pública.

...pensável ao anunciante, às agências de publicidade, aos jor...nais, emissoras e demais veículos de propaganda, o Anuário de Pu...blicidade está à venda à Av. Rio Branco, 117 — sala 323. Preço: ...50,00 (mais Cr$ 10,00 pelo reembôlso postal).

...ANUÁRIO DE PUBLICIDADE
...as informações importantes sôbre a publicidade no Brasil e no mundo

...Editora PUBLICIDADE & NEGÓCIOS, Ltda. C. Postal 3748 — ...de Janeiro. Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00 (mais Cr$ ... de taxa de reembôlso) um exemplar do ANUÁRIO DE ...PUBLICIDADE, recém-editado.

...Nome: ....
...Endereço: ....
...Cidade: .... Estado: ....

NOTÍCIAS FORENSES

Numerosos processos à espera de despacho

Negado mandado de segurança contra o aumento de tarifas da Cia. Hulha Branca — XIII Congresso da «Union International des Avocats»

Durante a 35ª. sessão do Tribunal Pleno, o desembargador José Duarte fêz uma comunicação da qual estraímos o seguinte trecho:

«Venho de fazer a inspeção nos cartórios de 18 Varas Criminais e com tristeza verifiquei que, precisamente, alguns juízes, constituindo a exceção não se recomendam pela exação no cumprimento do dever, enquanto os escrivães e os órgãos do Ministério Público mantêm os seus serviços em dia e na mais perfeita ordem. Assim, na Segunda Vara Criminal, juiz doutor Mário de Paula Fonseca, acham-se na conclusão do dr. juiz para sentença o avultado número de 348 processos, alguns relativos aos anos de 1947 e 1948; na Quinta Vara Criminal, juiz doutor Eugênio Martins Pinto, é quase idêntica a situação, eis que ao doutor juiz foram conclusos 360 processos; na Sétima Vara Criminal, juiz doutor, Emílio Pimentel de Oliveira, não se encontra um número tão elevado, mas, ainda é de 156 aquêle de autos na conclusão para sentença; na Sexta Vara Criminal, juiz doutor Ernesto Stampa Berg, tem o doutor juiz na conclusão 73 processos».

Fêz, ainda, o desembargador José Duarte, referências semelhantes a juízes substitutos e escrivães e pediu, ao presidente do Tribunal, «uma providência capaz de compelir os magistrados faltosos ao cumprimento do dever».

MANTIDO O AUMENTO DE TARIFAS DA CIA. HULHA BRANCA

Representando quase a totalidade das populações de Diamantina e Curvelo, Minas Gerais, O advogado Francisco Gomes Neto requereu ao Tribunal Federal de Recursos um mandado de segurança para anulação da portaria n. 475, de junho último, do ministro da Agricultura, que aumentou as tarifas de fôrça e luz da Cia. Hulha Branca, fornecedora de energia aos municípios de Corinto, Sete Lagoas, Curvelo e Diamantina. Juntou-se êle, aos autos, extensas listas de assinaturas dos habitantes daquelas cidades, os quais, afirmou o advogado, se surpreenderam com a medida do titular da Agricultura, uma vez que, inúmeras vêzes, têm reclamado deficiência do serviço daquela emprêsa, cujo proprietário o sr. Oton Melo, em detrimento das populações, fornecia energia elétrica primeiramente às suas indústrias, deixando que muitos dos seus concorrentes paralisassem suas atividades por falta de fôrça.

Em sua informação, o titular da Agricultura esclareceu ao TFR que «os técnicos esforçaram-se em assegurar aos consumidores da Cia. Hulha Branca um serviço adequado, mediante tarifas razoáveis, aliás, provisória, cogitando de não levar à falência a emprêsa concessionária, permitindo-lhe, tão sòmente, um lucro de 10%», o que comprovou com o respectivo processo formado com estudos realizados em seu Ministério.

Reunido em sessão plena, o Tribunal de Recursos, desprezando uma preliminar de intempestividade do subprocurador da República, resolveu, por unanimidade, negar o mandado.

XIII CONGRESSO DA «UNION INTERNATIONALE DES AVOCATS»

Dia 15 último, na sala da biblioteca do Instituto dos Advogados Brasileiros, realizou-se a instalação da Comissão Organizadora do XIII Congresso da «Union Internationale des Avocats», congresso a efetuar-se, nesta cidade, em 1951.

Durante a sessão foram tomadas várias deliberações e aprovado o regimento interno.

Transferida a tômbola de N. S. de Fátima

Comunicam-nos:

«Foi transferida para a Loteria Federal de São João de 1951, por despacho do sr. Ministro da Fazenda, publicado no «Diário Oficial» de 16 do corente, o sorteio da Tômbola pró Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Motivou essa transferência não só o fato de ter sido paralisada durante muito tempo o sorteio da Loteria Federal, não havendo portanto pràticamente possibilidade de serem passados os bilhetes, como também a injustiça de ser realizado dito sorteio com o encalhe da maior parte dos bilhetes, o que redundaria em prejuízo das finalidades de sua criação».

ESTÔJO KERN
Vende-se desenho, régua de calcular e outros aparêlhos juntos ou separados Ocasião — à rua do Rosário n. 145 Sobrado.

DR. CLÁUDIO M. AZEVEDO
PEDIATRIA
Rua do Ouvidor, 169, sala 626 — Têrças, quintas e sábados, 1 às 3. — Telefone 43-6591.

BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO
MIRAMAR PALACE HOTEL
PASSE O SEU
REVEILLON
(Dia 31, às 21h)
no restaurante do
MIRAMAR PALACE HOTEL
RESERVAS:
Av. Atlântica, 3668 - Posto 6 - Tel.: 27-0160

REVISTAS E JORNAIS ITALIANOS
Agência Italiana de Assinaturas — Livraria Avenida
INICIAMOS OS SERVIÇOS DE ASSINATURAS DAS REVISTAS E JORNAIS ITALIANOS ABAIXO RELACIONADOS, DE NOSSA EXCLUSIVA REPRESENTAÇÃO PARA O BRASIL

	CAPITAL Ano Cr$	CORREIO Cr$
DOMUS (Arte-Architettura)	500,00	550,00
Candido (humorismo)	80,00	100,00
Cine Illustrado	80,00	100,00
L'Europeo	200,00	220,00
Illustrazione del Popolo	80,00	100,00
Luna Park	80,00	100,00
Il Mondo	300,00	320,00
Novella	80,00	100,00
Oggi	150,00	170,00
Settimo Giorno	130,00	150,00
Anabella	80,00	100,00
Tempo	180,00	200,00
Bella	80,00	100,00
Belleza (figurino)	400,00	430,00
La Donna (figurino)	200,00	220,00
Gioia	80,00	100,00
Grazia (figurino)	180,00	200,00
Calcio Illustrado	80,00	100,00
Sapere	120,00	140,00
Scienza e vita	80,00	100,00
Settimane Incom	180,00	200,00
Auto Italiana	250,00	270,00
Motor Italia	220,00	245,00

LIVROS ITALIANOS E FRANCESES PARA PRESENTES. ÓTIMO SORTIMENTO
LIVRARIA AVENIDA
AGÊNCIA GERAL DE REVISTAS E FIGURINOS
Avenida Rio Branco, 175-B
(em frente à Galeria Cruzeiro)

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1º de Março 9
- Acre 38
- S. dos Passos 236
- Mem de Sá 178
- Bento Lisboa 92
- Mauá 143
- S. Vergueiro 23
- Laranjeiras 34
- Passagem 6-a
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- M. Cantuária 106
- Carlos Góis 88
- Humaitá 310
- Vol. Pátria 365
- P. Leão 16-a
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 209
- Av. Cop. 498-a
- Av. Cop. 1.219
- Visc. Pirajá 616 (loja 4)
- Sousa Lima 16-c
- S. Campos 119-a
- J. Nabuco 20
- M. Quitéria 65
- Monc. Filho 46-b (loja)
- Bento Ribeiro 24
- J. Palhares 669
- Estácio de Sá 90
- Gen. Pedra 100
- Nab. Freitas 132
- Arist. Lobo 229
- Arist. Lobo 238
- Had. Lobo 71
- Had. Lobo 153
- Had. Lobo 350
- Matoso 101-b
- M. e Barros 890
- S. Cristóvão 64
- S. Cristóvão 929
- S. L. Gonz. 60
- S. L. Gonz. 677
- Bonfim 351
- Gen. Sampaio 42
- Piratini 854
- Des. Isidro 21
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 209
- C. Bonfim 832
- S. F. Xavier 268
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 283
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- V. Sta. Isabel 4
- Itabaiana 3-a
- Visc. Abaeté 34
- D. Zulmira 41
- C. Mayrink 374
- L. Cardoso 261
- L. Teixeira 174
- S. F. Xavier 993
- 24 de Maio 511
- B. B. Retiro 87
- D. da Cruz 616
- Lins Vasc. 240-a
- 24 de Maio 1.005
- A. Miranda 451
- A. Cordeiro 622
- C. Meier 12-a
- J. dos Reis 45
- 29 Outubro 7.840
- A. Carneiro 20
- Pe. Nóbrega 400
- J. Ribeiro 263
- E. Passos 9
- Pça. Nações 74
- G. Maxwell 438
- C. de Morais 366
- C. Morais 514-a
- P. Progresso 20
- A. Barcelos 584
- A. Barcelos 755
- Itaú 79-a
- L. Júnior 1.976
- Quito 385
- A. Navarro 170
- T. Castro 427-a
- A. Cunha 14
- C. Mendes 200
- Uranos 963
- João Rêgo 146
- C. de Melo 339
- Itacambira 104
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Felix 501
- Aut. Clube 5.3[illegible]
- Antônio João 2-a
- Cordovil 380-a
- V. Carv. 70[illegible]
- V. Carv. 393-a
- V. Carv. 52-a
- Mons. Felix 4[illegible]
- Silva Vale 326-b
- C. Galvão 664
- M. Rangel 865
- C. Machado 490
- C. Machado 974
- Aut. Clube 4.025
- Maria Passos 811
- 8 de Maio 126
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Rio do Pau 30
- Sirici 8-b
- L. Pavuna 306
- C. Benício 1.998
- G. Dantas 1.469
- Cel. Rangel 85
- C. C. Meneses 28
- Av. C. Vasc. 101
- G. de Andrade 8
- Correia Seara 35
- Maranguá 4-a
- Divisória 92
- Pça. 3 de Maio 9
- C. Agostinho 17
- B. Domingos 29
- Acauan 33
- A. Alberto 439
- D. Mondim 9
- Paranapuã 162-b
- P. Carvalho 14
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º de Março 14
- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Pedr[illegible] 26
- Mem de Sá [illegible]
- Gomes Freire 124
- Aurea 30
- Catete 37
- P. Flamengo 118
- Laranjeiras 458
- M. Abrantes 214
- Passagem 6-a
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- M. Cantuária 106
- Carlos Góis 88
- Humaitá 310
- Vol. Pátria 365
- P. Leão 16-a
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 915-c
- B. Ribeiro 646
- S. Campos 83
- D. Quitéria 65
- Toneleros 218-a
- J. do Carmo 9
- P. Vargas 2.424
- J. Palhares 721
- P. Frontin 516
- Catumbi 121
- Had. Lôbo 1
- S. L. Gonz. 668
- S. Cristóvão 1.021
- Piratini 78
- Gen. Padilha 3
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 286
- Av. 28 Set. 439
- A. Lima 19-a
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108-a
- Leopoldo 314-a
- Ana Néri 4
- 24 de Maio 245
- Sousa Barros 186
- C. Mayrink 405-a
- A. Bergam. 45-a
- B. B. Retiro 450
- 2 Fevereiro 1.000
- D. Romana 651-a
- 24 de Maio 1.029
- A. Cordeiro 272
- J. Bonifácio 668
- Piauí 249
- C. e Sousa 175
- 29 Outubro 9.441
- E. da Silva 417
- Av. N. York 14
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Pirangi 31-b
- Montevidéo 1.330
- Orojó 179
- L. Júnior 1.354
- A. Navarro 45
- Av. Democ. 521-a
- Etelvina [illegible]
- Romeros 197
- Pe. Januário 43
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Felix 504
- Antônio João 2-a
- Aut. Clube 4.025
- Aut. Clube 5.344
- Cordovil 380-a
- V. Carv. [illegible]-b
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel [illegible]
- M. Rangel 178
- M. Rangel 528
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 865
- B. Verm. 1.238
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.486
- C. Machado 1.[illegible]
- T. Fragoso 4.115
- Jacoara 200
- Rio do Pau 30
- Sirici 8-b
- C. Benício 4.152
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1.173
- C. Tamarindo 598
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 498
- B. de Sousa 36
- F. Borges 4
- Estr. Magarça 62
- Lopes Moura 86
- F. Cardoso 123
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71
- Itapiru 175
- Matoso 15
- S. Cristóvão 666
- 29 Outubro 8.701

TÊRÇA-FEIRA

Estarão de plantão, têrça-feira, dia 26, as seguintes:

- 1º de Março 9
- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- S. José 118
- Riachuelo 183-a
- Mem de Sá 230-b
- A. Alexand. 98
- P. Américo 73-a
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- Cosme Velho 128
- S. Clemente 94
- Gen. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- G. Sampaio 23-a
- M. Lemos 25-b
- Francisco Sá 23
- J. Castilhos 15-c
- F. Otaviano 82
- Visc. Pirajá 616
- Sta. Clara 127-a
- V. de Castro 72-b
- M. Sapucaí 314
- P. Vargas 3.163
- B. Hipólito 102
- Estácio de Sá 71
- Had. Lôbo 153
- Catumbi 108
- C. de Frontin 48
- M. e Barros 186
- F. Eugênio 120
- S. L. Gonzaga 38
- S. Cristóvão 829
- Piratini 854
- Bonfim 351
- C. Bonfim 300
- C. Bonfim 879
- Mearim 1-a
- H. da Costa 37
- Universidade 40-a
- Av. 28 Set. 194
- Av. 28 Set. 344
- S. F. Xavier 420
- 24 de Maio 665
- S. B. Mont. 88-b
- S. F. Xavier 665
- 24 de Maio 440
- A. Cavalc. 2.103
- B. B. Ret. 1.487-b
- D. da Cruz 264-b
- D. da Cruz 1
- 24 de Maio 1.[illegible]
- Cachambi 25
- Goiás 61[illegible]
- J. dos Reis 54[illegible]
- 29 Outubro 7.40[illegible]
- C. Azamb. 921-a
- 29 Outubro 9.37[illegible]
- C. de Melo 798-[illegible]
- Sidônio Pais 1[illegible]
- N. Gouveia 439
- C. Daltro 186-b
- Pça. Nações 94
- Bonsucesso 233-a
- C. de Morais 560
- L. Rêgo 414
- André Azevedo 91
- L. Rêgo 550
- L. Júnior 2.059
- Itaú 79
- Av. Democ. 363-b
- Uranos 1.037
- Uranos 1.385
- J. Ribeiro 738-a
- L. Júnior 2.130
- B. Maciel 385-b
- Itabira [illegible]
- B. de Pina 896
- Mons. Felix 936
- Maj. Conrado 384
- L. Rodrigues 10-a
- V. Carvalho 709
- Maria Passos 841
- M. Rangel 6[illegible]
- M. Rangel 91[illegible]
- V. Carvalho 393-[illegible]
- Mons. Felix 40[illegible]
- E. Otaviano 28[illegible]
- C. Machado 49[illegible]
- C. Machado 974
- C. Machado 1.566
- 8 de Maio 12[illegible]
- E. Nazaré 2.57[illegible]
- Eng. Novo 4[illegible]
- P. da Rocha 37-[illegible]
- L. Pavuna 45-[illegible]
- G. Dantas 1.46[illegible]
- Cel. Rangel 85
- João Vicente 66[illegible]
- Fco. Real 2.15[illegible]
- Cajaíba [illegible]
- Sta. Cruz 20[illegible]
- 1º de Maio [illegible]
- Gita 4-a
- Aug. Vasc. [illegible]
- B. Domingos 2[illegible]
- F. Cardoso 2[illegible]
- C. Dutra 3-[illegible]
- P. Freire 7[illegible]

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1003. TELEFONE: 43-4239
—— mendas. ——
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimentos de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Recupere fôrças e revigore energias com refeições excelentes e adorável clima, piscinas artificial e naturais, ótimos passeios, jogos desportivos e equitação — 780 metros de altitude — Transportes: E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu Informações: Travessa do Ouvidor n. 32-3º andar-Fundos — Tel.: 52-4295.

Boas Festas
Feliz Ano Novo
DESEJAM OS
Serviços Aéreos
VARIG
FUNDADA EM MAIO 1927

COMPRE ESTA SEMANA
6 ARTIGOS
6 PREÇOS
6 DIAS
durante toda a Semana

Batedeira. Um excelente artigo para preparação de coquetéis e refrigerantes, indispensavel à sua copa e cozinha. Em puro alumínio, por
16,50

Lindo pijama em excelente poupeline, côres lisas, com frisos, por sòmente ..
105,00

Um excelente cofre de ferro pintado a fogo, perfeita imitação dos automáticos. Um bom presente para uma criança, por ....
62,50

Slack com mangas compridas em finíssimo tecido não enruga, em côres lisas, para ser usado de 3 maneiras, por apenas ....
145,00

Uma excelente lanterna elétrica em metal cromado, acompanham 2 pilhas, com facho muito longo e graduável, por ......
39,50

Linda boneca «SOLER» com movimentos de cabeça, braços e pernas; dorme e conserva-se em qualquer posição, lindamente vestida e com diferentes penteados por .....
128,00

Preços da Semana
O CRUZEIRO
R. Assembléia, 50, 54 a 60 e Av. Copacabana, 557

A UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S.A.
deseja à todos os seus amigos e clientes
FELIZ NATAL e
PRÓSPERO ANO NOVO

1951 — VESTIBULARES — 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Turma de DEZEMBRO. POUCAS VAGAS à tarde. Problemas de Física e Química. PRATICAS de QUIMICA e BIOLOGIA.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Edifício Rex — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Tel.: 22-5175.

ADMISSÃO GRATIS

1 — Ao Ginásio (Art. 91), para out. de 1951, curso intensivo, em 1 e 2 anos.
2 — Escriturário para autarquias — Professôres especializados.
3 — Detetive — Curso bem orientado por policiais.
CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

INSTITUTO ULISSES PERNAMBUCANO

Tratamento medico-pedagogico de CRIANÇAS NERVOSAS.
Consultório — Internato — Semi-internato
Direção: — Dr. Luiz Cerqueira e professôra Natércia Lima.
Estrada Velha da Tijuca, 942-954 — Tel.: 38-6653.

Álgebra — 2.ª Época

Regra dos sinais, soma, subtração, multiplicação e divisão. Produtos notáveis, faturação, frações algébricas, equacões a 1 e 2, incógnitas, radicais, equação do 2º. grau — Composição da equação dadas as raizes. Instituto de Ciências e Letras, Avenida Rio Branco, 120 - 10 - salas 1.032 a 1.036. 42-7386. — Galeria do Comércio — Mensalidade Cr$ 200,00. — Professor AZEVEDO LIMA — 11 às 12 e 14 às 15 horas, diàriamente.

TAQUIGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Dactilografia em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelândia)

COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO

Curso de Admissão Gratuito

para Exames em fevereiro. — Rua Joaquim Palhares, 227 — Tel.: 48-0919.

DENTADURAS

A ORGANIZAÇÃO MÉDICO-DENTÁRIA RENASCENÇA

Comunica a instalação de sua filial no Méier em prédio próprio. A título de propaganda executará 50 (cinquenta) dentaduras modernas a preço de Cr$ 700,00. As consultas, gratis serão as terças e quintas, das 8 às 20 horas.
RUA MARIA CALMON, 93 — em frente à Ponte de Silva Freire.

Chuveiro Elétrico «TERMO»

Demonstrações a domicílio sem compromisso. Aprovado no D. N. I., Rua dos Inválidos n. 25.

Telefone: 22-7217

PARA A CONFECÇÃO DE DÔCES PARA AS FESTAS USE O

MEDIDOR GATO

SUPRIME A BALANÇA E A MEDIDA

NA PARTE INTERNA ACHAM SE INDICADAS QUANTIDADES PARA LIQUIDOS, FARINHAS, AÇUCAR, ETC., SENDO INALTERAVEIS AS INSCRIÇÕES POR SER FABRICADO COM FOLHA INOXIDAVEL

A venda nas casas de ferragens e louças

FREITAS COUTO FERRAGENS LTDA
FERRAGENS FINAS
R. MIGUEL COUTO: 23 - Ts. 23-4733 e 23-4719 - RIO

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Promoções de sargentos na situação de reformados

Transferências de oficiais — Parentes de militares falecidos chamados para receberem condecorações —Oficiais do Exército distinguidos com a Medalha de Campanha no Atlântico Sul

Por decretos do presidente da República, na pasta da Aeronáutica, foram promovidos à graduação de segundos sargentos, na situação de reformados, os terceiros sargentos Lauro Borges, Antônio Alvaro Soares, Angelo Valente de Jesús, Amini Poncioni Ferreira e Boaventura Magno de Sousa.

VAO RETORNAR AS SUAS UNIDADES

O diretor do Pessoal desligou de adidos à respectiva diretoria, a fim de retornarem às suas Unidades, os primeiros tenentes aviadores Rubens Mesquita da Silva e Glauci Marotl Fernandes e os segundos tenentes aviadores Neri Sá Freire, Frederico Paoli Pradel, Ronaldo Lomba Santoro e Armando Willensen de Oliveira.

PARA RECEBEREM MEDALHAS

Estão sendo chamados à quarta divisão da diretoria do pessoal da Aeronáutica, à Avenida Churchil, n. 157, terceiro andar do Ministério da Aeronáutica, nos dias úteis, das 13 às 17 horas, pessoas das famílias dos falecidos aspirantes Olavo Miranda de Oliveira, Lauro Pires de Sá, José Viriati Bandeira Duarte, Roberto Wilhen Selmnamm, Rubens Hermes da Fonseca, José do Carmo Braga e Renato André Monding e dos sargentos Garcia Neves Macedo Forjaz Junior, José Jacubiack Mesquita, e Ademéterio Dechantenelt, a fim de receberem o diploma da medalha de «Campanha no Atlântico Sul» e o diploma da medalha de «Campanha na Itália», com que foram condecorados, respetcivamente os aspirantes e sargentos acima mencionados.

AGRADECIMENTO DO EXÉRCITO

O gen. Canrobert Pereira da Costa dirigiu um aviso ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky agradecendo a colaboração da F. A. B. prestada à Escola de Estado Maior, durante o período de realização das manobras do corrente ano, nos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul.

DESAGREGAÇAO DE OFICIAL

Por haver cessado o motivo de sua agregação, foi mandado reverter ao serviço ativo da F. A. B. o major aviador Joel de Miranda.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço o diretor do Pessoal transferiu para a Escola de Especialistas de Aeronáutica (Guaratinguetá) o capitão aviador Eduardo Costa Vahia de Abreu, da Base Aérea de Natal; para a Escola de Aeronáutica o capitão aviador Hélio Celso Cardoso Louzada, da E. E. Aer.; para o Parque de Aeronáutica de S. Paulo o primeiro tenente, mecânico arm. Milton Amazonas Coelho; da Base Aérea de Natal e para a Base Aérea de São Paulo o segundo tenente aviador Fernando Hipólito da Costa, da Base Aérea de Natal e classificou, por necessidade do serviço no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém o primeiro tenente aviador Isuel Moreira e primeiro tenente aviador Braz Antônio Soares e no Estado Maior da Aeronáutica, a fim de servir na Inspetoria o primeiro tenente aviador Afonso Henriques Borges.

MEDALHAS DE CAMPANHA

Por haverem cooperado nas operações de guerra da F. A. B. foram condecorados com a Medalha de Campanha no Atlântico Sul os oficiais do Exército: Coronéis Hugo Silva, Jorge Gonçalves de Pinho Junior, João de Almeida Freitas e Joaquim Soares de Assenção; tenentes coronéis Pedro Massena Júnior, André Puccini, Jaime Alves de Lemos, João Felix de Sousa e Paulo Francisco Tôrres; majores David Ribeiro de Sena Filho, Léo Borges Fortes, Jaime Ramos Lameira, Hiran Sereio Pinto e Alvaro Alves dos Santos; capitães Antônio Joaquim da Silva Neto, José Augusto de Oliveira, Alto Monteiro Salgado Lima, Leopoldo Freire dos Santos, Mário Rodrigues Segond, Geraldo Facó, Hernani Alberto Carlos, Domingos Ventura Pinto Junior, Guinleme Muniz, Vitor Moreira Lima e Pedro Romeiro Viana, primeiros tenentes Sebastião Rodrigues Cunha; segundos tenentes Vicente de Paula Almeida, Hélio de Oliveira Pereira e João Batista Barroso e terceiro sargento Geraldo Pessoa Sales.

CUMPRIMENTOS DA «K. L. M.»

A K. L. M. — Companhia holandesa de Aviação, por intermédio do chefe do seu setor de imprensa, sr. Osvaldo Lengruber, apresentou aos jornalistas acreditados junto ao Gabinete do ministro da Aeronáutica votos de boas festas e feliz ano novo.

E' CAPITAO INTENDENTE REFORMADO

A propósito dos incidentes ocorridos defronte à Câmara dos Deputados quando foi detido pelas autoridades policiais o capitão Antônio José Fernandes, apontado como um dos lideres do movimento e pelo fato de haver tentado desarmar um investigador que sacara sua arma, foram colhidas informações a seu respeito no Ministério da Aeronáutica, segundo as quais o capitão intendente reformado Antônio José Fernandes foi sargento aviador em 1921, posteriormente saiu oficial intendente do Exército, sendo reformado no pôsto de capitão em 1941. Um ano mais tarde, isto é, em 1942, pediu transferência do Exército para a Aeronáutica na situação de reformado.

«CAMPO GENERAL DUTRA»

Do general Borges Fortes de Oliveira, recebeu, ontem o presidente da República, um telegrama, no qual o presidente da Fundação Brasil Central informa ao chefe do govêrno que o Campo do Tapajós, futuro aeroporto nacional e internacional, que possibilitará num dia a inter-ligação «Rio-Manáus-Miami», de um lado e «Recife-Lima» de outro, passou a chamar-se «Campo General Dutra».

DR. ALDO CUNHA

Cirúrgia dentária para nervosos e cardiacos. Râios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos do Goach — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua Andradas 15, 1º, 2º e 3º andares.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se feito. RUA DA ALFANDEGA, 260, SOB.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a «Mnemônicas» — Caixa Postal 4115 — São Paulo.

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

CONVOCAÇAO: — O presidente em exercício, usando das atribuições estatutárias, convoca para a próxima terça-feira, às 17 horas, uma reunião extraordinária da Diretoria, solicitando, outrossim, a presença dos diretores de Departamentos.

COLEGA NILDO VIANA — O colega presidente, solicita o comparecimento do colega Nildo Viana ao Diretório a fim de tratar de assuntos referentes ao Departamento de Imprensa.

EXCURSÃO — Acham-se abertas as inscrições para excursão à Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai até a próxima terça-feira às 17 horas, quando será feito o sorteio. Os colegas interessados deverão procurar o sr. Joaquim na portaria ou os colegas Artur Moura e Gabriel Mota.

DOUTORANDOS DISTINGUIDOS

Durante as solenidades de colação de grau da turma de 1950 da Escola Nacional de Engenharia, foram distinguidos com os prêmios de «Pôrto de Mar» os doutorandos Acácio Gomes — Akiba Sthechtman e Zolle e Boscoli que foram cumprimentados pelo reitor da Universidade do Brasil.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

ESTOJOS

Para máquinas fotográficas binóculos. Aceitam-se encomendas para qualquer tipo.
Av. Presidente Vargas, 926 — Sob — Rio.

ÊLE ZOMBAVA DIABOLICAMENTE DOS HOMENS E DE DEUS! MAS A GUILHOTINA, IMPLACAVEL, ESPERAVA PELA SUA CABEÇA...

FUGITIVO DA GUILHOTINA
"The Man on the Eiffel Tower"
CHARLES LAUGHTON · FRANCHOT TONE
BURGESS MEREDITH · ROBERT HUTTON
JEAN WALLACE · PATRICIA ROC · BELITA
Filmado em ANSCO COLOR
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
Improprio até 18 anos
Complemento Nacional

1950 - 1951
Os melhores intérpretes nacionais da música brasileira, saúdam - através dos discos ODEON - o seu Público, desejando-lhe Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

APROVEITE A *Eletricidade* QUE O VENTO LHE OFERECE *Gratuitamente*

Instalando o novo WINCHARGER equipado com baterias de grande amperagem, em recipientes de vidro. Modelos de 6 - 12 e 32 Volts.

Wincharger Corporation nomeou a Interbrás Ltda como distribuidores exclusivos para o Distrito Federal, E. do Rio, Espirito Santo, Minas e Norte do País.

INTERBRAS LTDA.
RUA DO MÉXICO, 21 - 7.º — TEL. 42-4096
Não tenha problemas de iluminação, energia elétrica e fôrça
Vaga Publicidade

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

Nós o devolvemos-lhes como era novo. Montagens, reformas e consertos conscientes de eletrolas, e rádios americanos, ou europeus em quaisquer condições de defeito, feitos por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consêrtos fazemos à domicilio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00. — Tel.: 48-1680. Atende-se até às 22 horas.

RODDY McDOWALL
Sue ENGLAND · Dan O'HERLIHY · Roland WINTERS · Jeff COREY
HORARIO: 2,00-4,30-7,00 e 9,30 hs.
A MALDIÇÃO DA TORRE
Improprio até 10 anos
HOJE
PLAZA · RITZ · COLONIAL · PARISIENSE · OLINDA · PRIMOR · ASTORIA · STAR · MASCOTE
NO MESMO PROGRAMA: "JOGOS DA PRIMAVERA" PRODUÇÃO DE M.R

ACADEMIA MORAES

DANÇAS DE SALÃO
DE VASCO MORAES

Moderno estabelecimento na arte de ensinar a dançar
Envia mensagem de solidariedade, felicitando a todos os seus amigos, alunos e ex-alunos, almejando-lhes um Feliz Natal e um Novo Ano cheio de alegrias. Continuaremos sempre no nosso objetivo que é ensinar a dançar àqueles que não tiveram ainda oportunidade, e um ambiente propício criado exclusivamente para tal fim

AV. PASSOS, 13 — 3º — TEL.: 22-5611 (Próximo à Praça Tiradentes)
RUA DO PASSEIO, 38 — 2º — TEL.: 22-6601 — (Por cima do Cine Palacio)
DAS 14 ÀS 22 HORAS

As ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO agradecem a atenção dispensada por seus amigos e clientes, desejando a todos um bom Natal e feliz Ano Novo.
A Diretoria

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A
NOVO MUNDO COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
NOVO MUNDO COMPANHIA DE SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO
PREDIAL NOVO MUNDO S. A.
ITAMARATY COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS S. A.
"COMPANHIA COMERCIAL E CINEMATOGRAFICA NOVO MUNDO"

RUA OUVIDOR 71 e RUA DO CARMO 65-71 — RIO DE JANEIRO

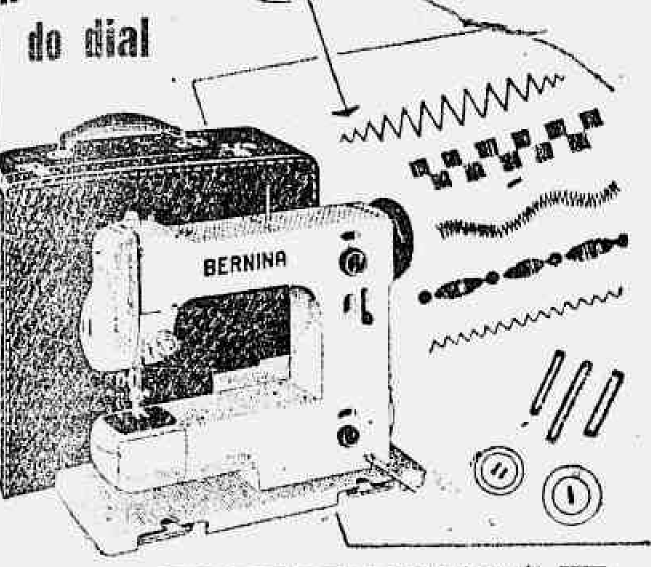
...ÇÃO NA CENTRAL DO BRASIL. — Realizou-se ontem, na ... D. Pedro II, a cerimônia da inauguração da "Exposição das ... do Govêrno do Presidente Dutra", patrocinada pela Central do Brasil e que contou com a colaboração de numerosos órgãos ... administração pública do país. A solenidade foi presidida pelo general Eurico Dutra, que foi recebido pelo diretor da Estrada, engenheiro ... Pires Ferreira e pelos principais chefes de serviço ... ferrovia. Um pelotão dos Dragões da Independência ... de estilo ao chefe do govêrno, ouvindo-se então os ... Nacional. Depois de percorrer os "stands", o general ... do diretor da Central, visitou as obras de construção ... até São Cristovão, inclusive a de alargamento do viaduto Lauro Muller.

DR. JOÃO REGALLA

... SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DO H. PEDRO ERNESTO

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — CLINICA MÉDICA — Gasoterapia

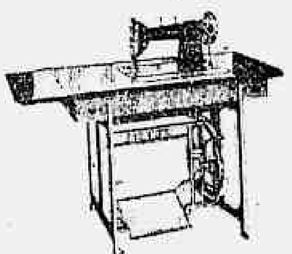
... Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.



da **BERNINA**

A criação máxima da indústria de precisão suiça!

Uma leve torção do dial, e Bernina executa automàticamente os mais belos pontos de adôrno, chuleia, prega botões e colchetes, caseia e cose sobre tricô ou jersey! Só a famosa Bernina oferece essa grande variedade de serviços! Essa prodigiosa máquina suiça é, por isso, a máquina de precisão de maior venda nos EE. UU. e em todos os paises onde apareceu — e sempre preferida pelos que desejam uma máquina para toda a vida!



Bernina 114, de ponto reto. Um econômico modêlo, com pé saltitante patenteado, para serzir e passejar meias e regulagem de tensão do fio. Cose para frente e para trás e borda sem substituição de peças! Bernina 114 ainda está à venda por Cr$ 330,00 de entrada e Cr$ 330,00 mensais.

Representantes Gerais para o Brasil

MERCANTIL SUISSA S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Av. Rio Branco, 175-loja — Tels. 32-2222 e 32-8666
Filial: Av. 28 de Setembro, 412 A — Vila Izabel
Revendedor Autorizado: NATA MÁQUINAS DE COSTURA
Rua Buenos Aires, 192

CLÍNICA DE REUMATISMOS DO DR. P. NAVA

Reumatismos, enxaquecas, neurites, nevralgias, ciáticas e afecções médicas da coluna vertebral. Fisioterapia, recuperação. Colaboração cirúrgica e ortopédica do corpo técnico do Hospital Samaritano. Diàriamente, a partir das 14 horas — Rua Marechal Niemeyer, 17 (Botafogo) — Hora marcada pelo tel. 46-1529.



A PÉROLA DA CHINA

que há muitos ânos, vem deliciando o paladar carioca com as mais finas especiarias e fornecendo o admirável AMIDO PEROLA para engomar, agradece a preferencia que tem merecido e deseja aos seus clientes

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

Uruguaiana, 190 - Tel.: 23-4727

Diario de Noticias

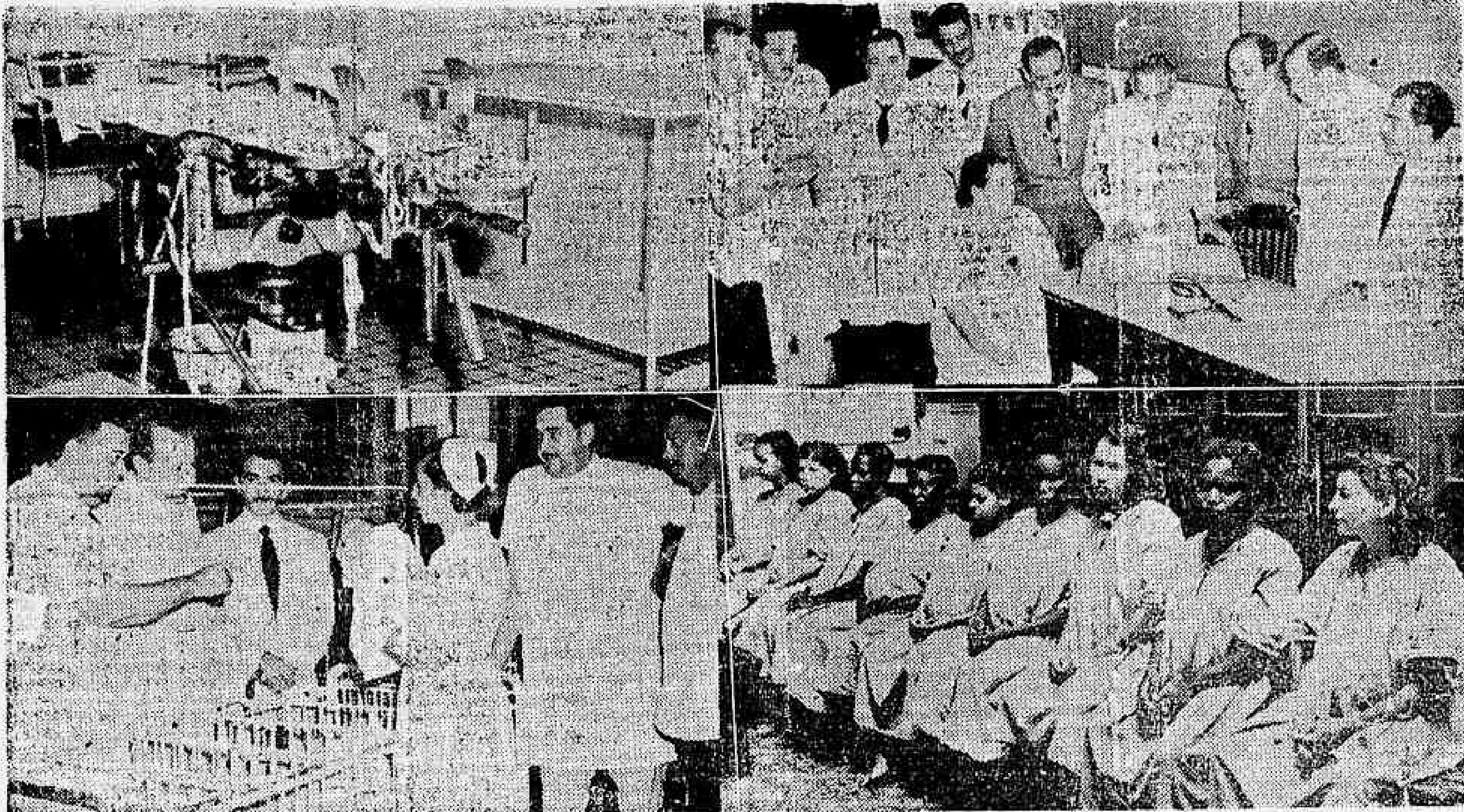
T... SEÇÃO — Domingo 24 de dezembro de 1950

NA PRÓ-MATRE AINDA HÁ LUGAR PARA SEU RETRATO!

EM TROCA DE AJUDA A UMA GRANDE OBRA EM FAVOR DA MÃE E DA CRIANÇA POBRES

Centro de alto padrão científico, com o mais baixo nível de mortalidade maternal em todo o Rio, falta-lhe, contudo, a suficiente ajuda oficial — A parteira dona Leonor, a mesa operatória penhorada e o bombeiro que fornecia água

Reportagem de HOMERO HOMEM



Ao alto, à esquerda, a velha mesa operatória do Pro-Matre, onde milhares de casos complicados de parto foram resolvidos satisfatòriamente, devolvendo aos lares humildes, mães e filhos sadios. À esquerda, no mesmo plano, grupo de médicos, antigos estudantes de obstetricia da Pro-Matre, quando, em companhia do diretor, dr. Guilherme Serrano, do dr. Nuno Magalhães e do autor desta reportagem, palestravam com dona Leonor, a velha parteira da Pro-Matre, que também aparece na fotografia. Em baixo, à esquerda, uma vista do berçário, vendo-se o menino Carlos Eduardo, com apenas três dias, e pesando seis quilos. À direita, no canto, um grupo de parturientes — gente humilde dos morros e bairros proletários que, não fôra a Pro-Matre, não gozaria da segurança de um parto assistido por médicos competentes e dedicados.

DE TÔDAS as organizações de assistência ao parto existentes no Rio, sejam de caráter particular, público ou de caridade, uma sòmente pode orgulhar-se de nunca ter recusado internamento gratuito e imediato a qualquer mulher necessitada que tenha batido à sua porta. Esta organização é a Pro-Matre. Em 33 anos de atividade diária e ininterrupta, essa grande instituição de proteção à mulher desamparada e à infância desvalida, já atendeu a mais de 50.000 parturientes e outras tantas crianças, o que é, realmente, o maior serviço já prestado por uma instituição de seu tipo à família pobre carioca.

Mas a Pro-Matre não é uma organização de caridade bem dotada pelos poderes públicos ou pelo particular. Tem contado, é bem verdade, com a generosa boa-vontade de várias pessoas — senhoras, firmas comerciais, organizações de assistência social. Mas a Pro-Matre é pobre e deficitária. Precisa urgentemente da ajuda de todos, e, para tanto, é que, neste dia do nascimento do Senhor, em que os corações se abrandam e se anistiam de más pulsações, saio eu a campo para pedir ajuda para a Pro-Matre. Antes, porém, quero evocar um pouco de sua história, de sua rotina diária, um pouco de tudo quanto lhe diz respeito. E quero falar bem.

OS NÚMEROS E SUA INTERPRETAÇÃO

Nasceu a Pro-Matre em 1918 por iniciativa de dois grandes vultos: o professor Fernando Magalhães e dona Estela Guerra Duval. Dona Estela até hoje ocupa o pôsto que escolheu. Já o professor Fernando Magalhães há anos que se foi, deixando atrás de si um nome acatado em todo o país, pelos métodos de pioneiro que pôs em prática no campo da pediatria. Na Pro-Matre, hoje, o filho lhe perpetua a atividade: o dr. Nuno Magalhães. Ao lado do dr. Guilherme Serrano, do dr. Moniz de Aragão e de outros companheiros, cumpre o dr. Nuno a missão que lhe foi confiada pelo pai.

Desde o primeiro dia funcionou a Pro-Matre no velho casarão alfandegário da avenida Venezuela, cedido por Vencesiau Braz ao professor Fernando Magalhães, para que ali iniciasse a sua grande obra. Pouco a pouco foram sendo incorporados à galeria os nomes que hoje figuram como grandes beneméritos. Era a solidariedade humana em funcionamento. Hoje, o velho pavilhão do tempo de Fernando Magalhães, e que tem seu nome, comporta 120 leitos, por onde passam mensalmente cêrca de 300 parturientes, enquanto, no berçário, desfila igual número de crianças. No ano passado, a Pro-Matre atendeu a 3.352 internadas, deu alta a 7.162 casos, incluindo puérperas, gestantes, crianças, etc., e assistiu a 2.542 casos de parto, entre os quais 31 duplos. O número de nati-mortos, neo-mortos e abortos atingiu, respectivamente, a 95, 67 e 81, enquanto o número de óbitos, nos ramos de obstetricia, ginecologia e cirurgia geral correspondeu, respectivamente, a 14, 6 e 9. Por outro lado, nasceram 2.457 crianças, sendo 2.155 em condições normais e 302 prematuras.

Estes números, alinhados desconchavadamente, talvez não dêem ao leitor uma noção exata do que êles significam. Vamos interpretá-los através da seguinte estatística, que fala eloquentemente das condições de segurança quase absoluta que caracterizam os partos verificados na Pro-Matre:

— Mortalidade (materna) global verificada em todo o Distrito Federal — 8%.

Mortalidade (materna) na Pro-Matre — 4,2%.

Maior número de mães é assim poupada à morte, na Pro-Matre, pois o relativo desconforto do casarão é compensado, sobejamente, pela segurança e modernidade das técnicas ali postas em prática pelo seu corpo de obstetras, clínicos e cirurgiões.

UM POUCO DE HUMANIDADE ANÔNIMA E BOA

Antes de falar nas dificuldades atuais da Pro-Matre — e elas são muitas! — quero amenizar um pouco a aridez dos números e a seriedade do assunto com um pouco da humanidade anônima e boa que re-

(Conclui na 2ª página)

HEMORRÓIDAS
Dr. Antônio Salgado
ESPECIALISTA
Ex-interno prof. Bensaúde, de Paris
Ouvidor, 169. S. 1017 (10 às 20 hs). Tel.: 23-6330.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 420
Botafogo
TELS.: 46-0808 e 26-2041

FOTOCOPIAS
EM 15 MINUTOS
Agência Geral de Figurinos e Revistas
LARGO DA CARIOCA N.º 5 —— Telefone: 22-5617 - Edifício Carioca - Entrada principal.

CLINICA DE REUMATISMO
Instituto de Reumatologia
CENTRO ANTI-REUMATICO
Direção: — Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Balesdent — Rua Meneses Oliveira
Consultas diárias SOROCABA, 696 — Internação TEL. 26-0470

FESTAS
Cristais, Porcelanas, Louças, Faqueiros — e novidades. —
Casa Francisco Lopes
255 — RUA BUENOS AIRES — 257
Próximo da Avenida Passos

RÁDIOS !... RÁDIOS !...
RECEBEMOS RÁDIO AMERICANO
Caixa de madeira — 6 válvulas — Curtas e longas — Tipo pequeno
PREÇOS DE FESTAS — Cr$ 95,00 MENSAIS
Sem entrada e sem fiador
NIGRI-RÁDIOS
60 — Rua da Constituição — 60 — Tel. 22-6711

DE TUDO UM POUCO

O Dia da Bíblia — Juízes que perdem o juízo — Como nasceu uma biblioteca — Afronta ao consumidor de luz e fôrça — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

O segundo domingo de dezembro é dedicado, em todo o mundo cristão, à comemoração do «Dia da Bíblia». Não se precisa explicar ao povo o que é êsse livro. O Imperador D. Pedro II dizia que amava a Bíblia e a lia todos os dias. Talvez, por isso, fôsse aquêle soberano de natureza humilde, misericordioso e quase místico, tendo para cada êrro dos homens, uma palavra de perdão. Santo Agostinho, um dos mais famosos doutores da Igreja, achava que «ignorar a Bíblia é ignorar a Deus». Quando Gutenberg inventou os tipos móveis, a primeira obra a levar ao prelo rústico, foi a Bíblia. Não há filósofo, pensador, ateu, sábio, poeta, historiador, crítico, ensaísta — crente ou agnóstico — que não tenha citado a Bíblia, pró ou contra. E' uma livro eterno.

A Sociedade Bíblica do Brasil, dentre os vários números de seu programa de comemorações ao dia do Livro dos Livros, incluiu êste: espalhar pelo Rio de Janeiro alguns cartazes concitando o povo a compartilhar das solenidades, adquirindo cada um seu volume ou o lendo nesse dia. Para isso era preciso requerer ao sr. prefeito a competente licença. Tudo cumprido dentro da lei e da ordem, estampilhas coladas e assinadas, aguardava a Comissão Regional do Distrito Federal da Sociedade Bíblica do Brasil o despacho do Governador da Cidade para que fôssem distribuídos os cartazes, quando chegou a decisão do General: INDEFIRO.

JUIZES QUE PERDEM O JUIZO

Há cêrca de dois anos, três advogados de Belo Horizonte, propuseram ação judicial para deitar abaixo um abuso de bi-tributação pelo Estado, sob o engôdo de «Taxa de Assistência Hospitalar», sendo objeto de vários julgamentos por parte do Tribunal de Justiça. Na sessão plenária de 6 de dezembro, decidiram os solenes desembargadores apreciar o mérito do mandado de segurança, objeto do recurso. O Tribunal recebeu os embargos, mas meteu os três causídicos nas tarrafas de um processo que é o primeiro dêste país. O motivo é de uma tragédia pasmosa: os advogados Durval Andrade, Wilson Baccar e Sebastião de Oliveira Sales, no seu arrazoado, impulsionados pela veemência profissional que a defesa de um direito sabe inspirar, referiram-se «à crise moral em que submerge a maioria dos detentores dos três poderes politicos do Estado», e criticaram «alguns membros do Poder Judiciário que admitiram a extorsão representada pela taxa de assistência hospitalar». Não houve o «animus injuriandi», nem citação nominal de juízes pouco justos. Mas, mesmo que houvesse o nome e o pelourinho, lá diz o art. 142 do Código Penal: «Não constitui injúria ou difamação punível: I) — a ofensa irrogada em juízo, na discussão da causa, pela parte ou por seu procurador». Mas os desembargadores de Belo Horizonte se ofenderam e, ao invés de usar o «capelo», preferiram a carapuça dos suspeitados.

O sr. Onofre Mendes Júnior, procurador geral do Estado, deve dar uma

(Conclui na 2ª página)

GUARDA ✡ MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30x40)
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00.
Chapas Avulsas — Cr$ 80,00. Resultado imediato.
Entrega-se no dia
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

TELEVISÃO

Hoje, uma realidade, seja um dos primeiros a acompanhar o progresso. Dentro de poucos dias inauguração da R. T. Tupi. Adquira já o seu receptor televisão da General Electric, em J.º Pinho, à rua da Misericórdia, 2 (Praça 15). Telefone 42-9311 — Revendedor.

VOCE PRECISA DE MÓVEIS PARA SUA CASA OU SEU ESCRITÓRIO?

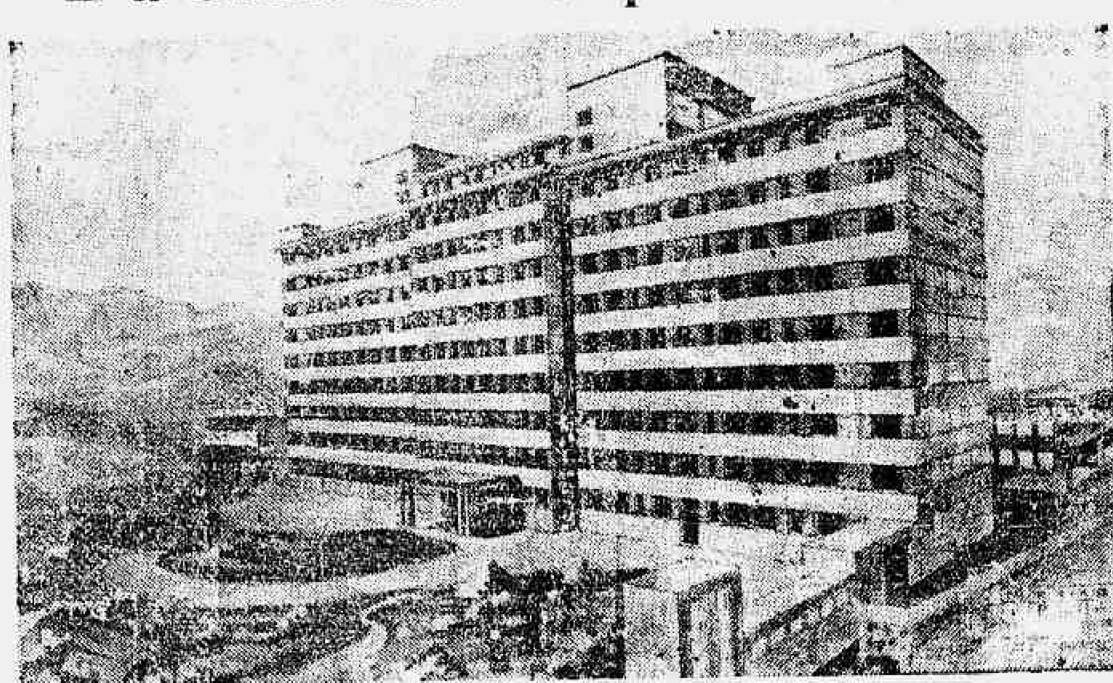
Dê preferência à firma Joaquim Marques & Companhia que tem sua matriz especializada em móveis de escritório à rua Miguel Couto, 32 — e sua filial especializada em móveis de residência à rua do Senado, 63, junto a Gomes Freire.

COLABORE com o Abrigo Francisco de Paula, à rua Senador Nabuco, 34, ingressando no seu quadro de associados ou enviando donativos.

Ajude êste Abrigo que ampara dezenas de crianças desvalidas. Rua Senador Nabuco, 34 — Vila Isabel. Telefone: 38-0549.

QUE É A U. D. J.?

É a União dos Discipulos de Jesus



FUTURO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIÃO DOS DISCIPULOS DE JESUS à rua Visconde de Santa Isabel, 110

A U. D. J. foi fundada nesta cidade, em 21 de abril de 1943, por um pequeno grupo de brasileiros, idealistas e de boa vontade.

—— 0 ——

A U. D. J. é uma sociedade civil, apolítica de direito privado, com personalidade jurídica, tendo seus Estatutos registrados no Cartório do 1º Ofício de Títulos e Documentos, sob o nº 1.938, Livro «A», nº 3, de 10-5-1943.

—— 0 ——

A U. D. J. é uma instituição espírita de assistência social, cujo fim precípuo é a instalação de hospitais, ambulatórios, creches etc., em diferentes pontos da cidade.

—— 0 ——

A U. D. J. mantém, neste momento, em pleno funcionamento os seguintes serviços:

Hospital de Clínicas Allan Kardec — à rua Licínio Cardoso, nº 362.

Ambulatório Bezerra de Menezes — à rua Visconde de Santa Isabel, nº 110.

Laboratório de Análises Clínicas — à avenida Rio Branco, nº 181.

Hospital Espírita de Niterói — à rua Noronha Torrezão, nº 335, em Niterói.

—— 0 ——

A U. D. J. para chegar até aqui, teve todo o apoio do seu quadro social, que conta hoje com 27.000 pessoas de boa vontade, e de suas co-irmãs, a quem de público, agradece.

—— 0 ——

A U. D. J., graças a essa colaboração, pôde adquirir a área de 16.000 m2, configurada pelas ruas Visconde de Santa Isabel, Petrocochino e Tôrres Homem, onde se localizará o Hospital que figura no projeto acima.

—— 0 ——

A U. D. J., para construir e manter êsse Hospital, precisa multiplicar o número dos seus associados e colaboradores.

—— 0 ——

A U. D. J. vem, por isto, leitor amigo, apelar para as pessoas de boa vontade, no sentido de que cooperem, ajudem-na a alcançar o seu objetivo, dando-lhe apoio, trabalho, sugestões e o estímulo da presença às suas festas, reuniões, etc.

—— 0 ——

Para contacto e informações, telefonar para: 38-7221.

GRANDIOSA FESTA DE CARIDADE

A União dos Discipulos de Jesus fará realizar na sua sede, à rua Visconde de Santa Isabel, 110, grandiosa festa de caridade, no proximo dia 30 do corrente, sábado, a partir das 18 horas. "SHOW" COM ARTISTAS DE RADIO, CINEMA, DANÇAS, MUSICA, PREMIOS E BRINDES AOS FREQUENTADORES! ADQUIRAM SEU INGRESSO NA PORTA

CORTINA MODERNA
CORTINAS A DOMICÍLIO
Cortinas para portas e janelas
Tecidos de últimas novidades
Serviço rápido — Orçamentos gratis
RUA MIGUEL LEMOS N.º 24-B — loja
(Esq. av. Copacabana)
e RUA DOIS DE DEZEMBRO, 87-sob., S. 4
Tel.: Fábrica — 21-1155

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

lição de serenidade aos desembargadores abespinhados, mostrandolhes que, em verdade, tudo o que disseram os advogados é a pura verdade, e ficará cada vez pior, se os senhores juízes das mais altas instâncias, continuarem a julgar os feitos e as razões sempre «à pressa, sem talento e sem cuidado...»

COMO NASCEU UMA BIBLIOTECA

Carlos Alberto, filho único de Maria Carolina Bodstein e Wilson O. Bodstein, nasceu a 23 de abril de 1949 e morreu a 30 de setembro de 1950, nesta cidade. Seus pais, desolados, muito sofreram; mas não ficaram a rememorar o filho aos vizinhos e a amigos. Também não encomendaram um túmulo sensacional, cheio de figuras de mármore. Fundaram uma Biblioteca Infantil com o nome daquela criança que estivera no mundo apenas durante um ano, cinco meses e sete dias. Tem o Rio de Janeiro, na rua Rio Grande do Sul n. 83-A, no Méier, a primeira Biblioteca Infantil de iniciativa particular e inspirada nos comoventes sentimentos da saudade.

Cada livro que se enfileira naquelas paredes dedicadas à cultura e diversão das crianças, é um testemunho da presença de Carlos Alberto entre os seus contemporâneos. A idéia dêsse estabelecimento é lógica e explicável. A genitora de Carlos Alberto é professôra. Só podia associar a idéia do filho, à da civilização e da cultura. Seu espôso, um homem culto e educado, não viu outra homenagem mais bela e mais permanente para consagrar a lembrança do garotinho, do que distribuir pelo mundo infantil, as páginas dos livros para as crianças que continuam a povoar a terra de sorrisos, esperanças e inocência. E' tão belo êste exemplo que não há adulto que não sinta lágrimas nos olhos, ao visitar aquelas estantes em memória de uma criança que viveu tão pouco e que já tanto fêz pelas gerações a surgir.

AFRONTA AO CONSUMIDOR DE LUZ E FÔRÇA

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica já está impondo multas aos que excederem os limites do consumo. A punição vai até ao corte definitivo contra os «criminosos». Que delinqüentes são êstes? Casas de família, estabelecimentos comerciais, hotéis, redações, oficinas, fábricas. Uma senhora que vive do engomado, não poderá trabalhar o necessário para viver. O ferro elétrico, ao invés de ser-lhe um ganha-pão honesto é a arma que vai privá-la da luz com que alumiar o filho enfêrmo. Mas, que vemos no outro lado do mundo? Um banqueiro, a pretexto de festejar o término do curso secundário de sua filha, dá uma festa «à la Pompadour» e seu palacete se inunda de luz por todos os lados, num consumo de «watts» que faria inveja aos festejadores de N. S. da Glória do Outeiro.

Por sua vez o sr. prefeito, auto-solenizando mais um aniversário de sua gestão, dá um banquete no Automóvel Clube do Brasil e manda iluminar-lhe a fachada com profusas grinaldas de luz, numa indigestão de lâmpadas que mais parecia fachada de cinema ce arraial, quando o dono é proprietário da emprêsa. Está o povo dêste Rio, numa situação singular: enquanto uma aristocracia improvisada dissipa energia elétrica impunemente, e o sr. prefeito dá o mau exemplo, a Light condena à escuridão casas de família, quando devia ser a emprêsa relapsa e incapaz, a que merecia multa pelo Poder Público, pelo crime de não estar cumprindo o contrato firmado. Mas, que fazer se as núvens estão chupando as águas do Ribeirão das Lages para despejar sôbre o Rio!

COISAS QUE DÃO RAIVA

Embora versados em línguas (como não pode deixar de ser), os locutores da Agência Nacional, **um dêles pelo menos**, não é lá muito profundo em conhecimentos de pronúncia do vernáculo.

Eis algumas palavras que pronuncia erradamente: vigésimo, trigésimo, etc., diz êle: **vigéssimo, trigéssimo**... Subsídio, o nosso herói grita: **subzídio**. Preservar, **presservar**, etc.

Ora, tratando-se de um porta-voz oficial, que irradia para todo o Brasil e para o mundo os atos do govêrno, avalie, meu amigo, a péssima impressão que isso causa lá fora, mesmo em lugares pequenos, mas em cuja população se encontram pessoas de grande cultura e conhecedoras de todos os segredos de nossa língua! (Contribuição do sr. Azeredo - Rio).

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º. andar, sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa n. 7 — 1º. andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Residência — Telefone: — 48-5870

NA PRÓ-MATRE AINDA HÁ LUGAR PARA SEU RETRATO!

(Conclusão da 1.ª página)

colhi por ocasião da visita ao velho casarão da avenida Venezuela. Comecei falando de dona Leonor, a velha parteira que data dos tempos da fundação da casa. Gorda, lenta, modesta, dona Leonor já ajudou a vir ao mundo, com as suas mãos experimentadas, a bagatela de 12.000 crianças. A população de uma pequena cidade, se quiserem. Ou, se não quiserem, um cociente eleitoral para vereador, pelo Distrito Federal. Mas, nem por isso dona Leonor é vereadora. Continua na Pro-Matre, ganhando pouco, e ajudando com o melhor de seus braços, de seu sorriso e de seu coração, a botar gente nova no mundo.

A PENHORA DA MESA DE OPERAÇÕES

Na sala de parto cirúrgico, olhamos a velha mesa de operação, onde milhares de mulheres pobres, ao correr dos anos, se entregam às mãos hábeis dos médicos da Pro-Matre. Tem a sua história, a velha mesa onde operou tantas vêzes Fernando de Magalhães! Mas o episódio mais curioso e mais humano que me contou o dr. Guilherme Serrano, foi o da penhora. Era nos difíceis começos da Pro-Matre. A Prefeitura, sempre voraz na cobrança do impôsto, penhorou alguns móveis e utensílios em pagamento de emolumentos atrasados. Entre êles, a velha mesa. O oficial de Justiça, no dia da notificação, compareceu à Pro-Matre e quis ver os objetos penhorados. Levado à sala de operações, olhou a mesa, aquilatou do seu valor (um conto e quinhentos, segundo a penhora) e quando todos esperavam que entregasse a papeleta de intimação, alguma coisa boliu com êle, lá por dentro:

— Fiquem com a mesa — disse; e completou: «Não vi nada, não sei de nada: nunca entrei na Pro-Matre».

E foi embora.

NO TEMPO DO MAJOR PAULINO, ÁGUA, POUCAS VÊZES FALTOU

Outro, foi o caso do bombeiro. A Pro-Matre, como de resto tôda a zona do pôrto, sofria constantemente a falta dágua. Torneiras vazias, roupa suja na lavanderia, camas, parturientes e ferros cirúrgicos à espera de banho. Isto sem falar na cozinha. Dona Leonor batia o telefone para a repartição de Aguas, ganhava uma promessa, não mais. Alguém, então, se lembrava de um amigo — o bombeiro major Paulino Cardoso da Silva, do pôsto vizinho ao cais do Pôrto. O major Paulino acudia e, pouco depois, a água esguichava nos lavatórios e pias da Pro-Matre: tinha êle recorrido ao encanamento especial para casos de incêndio. Com o tempo, vieram as queixas, as denúncias da vizinhança. O major Paulino, interpelado, contornava as coisas. No seu tempo, na Pro-Matre, água poucas vêzes faltou. Agora está morto, mas não esquecido: no salão de benemeritos, lá está o seu retrato, fardado. E na Pro-Matre, ainda falam dêle.

A PREFEITURA — O MAIOR FREGUÊS...

Depois de estagiar por essas breves ilhas de generosidade e calor humano, vamos olhar de perto as dificuldades da Pro-Matre — grandes como continentes. Elas são muitas: a Pro-Matre vive principalmente da beneficência particular. Firmas comerciais, pessoas caridosas, senhoras da sociedade — eis a grande fonte econômica da Pro-Matre, que se completa com a dotação anual da Prefeitura e a da L.B.A. Mas tudo isto é pouco. A Pro-Matre está deficitária há muito tempo, porque, como já dissemos, tudo lá é gratuito, e não se faz poupança de recursos, medicamentos e alimentação com as suas internadas. O maior legado particular à Pro-Matre foi um de mil contos, que data de 1934. Donativo da família Rocha Miranda, logo aplicado na construção de um pavilhão destinado ao ambulatório das crianças, e nos quartos particulares, cuja renda se converte em donativos para a manutenção do pavilhão Fernando Magalhães. Recentemente, com dinheiro fornecido pela L.B.A., agregou-se mais um pavimento a êsse pavilhão, onde ficaram instalados o centro de estudo cirúrgico e a habitação das irmãs de caridade que atendem ao serviço de todos os pavilhões.

Mas tudo isto é muito pouco. A Pro-Matre precisa de maior ajuda oficial, de maiores facilidades e verbas da Prefeitura, e de donativos mais vultosos e frequentes dos particulares. Os salários pagos ao pessoal da rotina — enfermeiras, faxineiros, cozinheiros, lavanderia, etc. — são ínfimos. Isso implica na substituição frequente do pessoal, que ali adquire prática e troca de emprêgo, em busca de melhoria de vida. O prejuízo que disso advém é incalculável e se traduz em tempo gasto para o treinamento e a formação de novos quadros de serviço. De imediato, cumpre à Prefeitura dotar melhor a Pro-Matre, em matéria de verbas, mesmo porque é ela talvez o seu maior freguês em matéria de encaminhar gestantes aos seus leitos, sob a alegação de que não dispõe de acomodação em seus próprios hospitais...

AJUDA À PRO-MATRE!

Quanto ao leitor puro e simples desta reportagem, se não dispõe de recursos maiores, cumpre ainda assim ajudar a Pro-Matre da maneira que melhor acudir à sua consciência e ao seu coração. Hoje, dia de Natal, milhões de pessoas em todo o mundo evocam enternecidas o nascimento daquele que veio ao mundo numa estrebaria. Este, evidentemente, não é — como não era ao tempo do Cristo — o melhor lugar para nascer. A Pró-Matre luta para dar um leito decente e seguro à mãe pobre, ao mesmo tempo que procura assegurar condições propícias aos que estreiam na vida. Por que não ajudá-la? Na parede da sala dos benemeritos existe ainda muito lugar vago. E' preciso enchê-la de retratos. Um, bem que pode ser o seu.

A JOALHERIA MONROE
Oferece vantagens para os presentes de Natal. Compre melhor... por muito menos...
PREÇOS DE ALGUNS ARTIGOS:

Relógios de mesa — carrilhão — alemães, francêses e inglêses	1.900,00
Relógios "Cuco", desde Cr$	650,00
Relógios de ouro, com pulseira, 15 rubis	1.650,00
Relógios folheados p/senhoras, garantidos, 15 rubis	350,00
Relógios de homem, com pulseira, folheados, 15 rubis	450,00
Relógios OMEGA, CYMA, LONGINES e CLASSIC — Grande variedade!	
Anéis de grau, desde	950,00
Alianças de platina, desde	1.800,00
Relógios suiços, folheados, garantidos	200,00

GRANDE VARIEDADE DE OBJETOS PARA PRESENTE
FAÇA ECONOMIA COMPRANDO NA JOALHERIA MONROE
Rua Uruguaiana, 26, esquina de Sete de Setembro

O melhor presente!...
RADIOTROLAS ACAPULCO
EVITE O INTERMEDIÁRIO
COMPRE DIRETAMENTE NO FABRICANTE PELA METADE DO PREÇO
AS UNICAS DE SUA CLASSE COM AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS
● CAIXAS ARTISTICAMENTE TRABALHADAS COM DISCOTÉCA
● ONDAS CURTAS E LONGAS
● ALTO FALANTE DE 12 POLEGADAS
● CONTROLE VISUAL DE SINTONÍA (OLHO MAGICO)
● MODERNÍSSIMO AUTOMÁTICO P/10 DISCOS
● TOMADA PARA MICROFONE
= GARANTIA DE FABRICA =
PREÇO DE FESTAS (SEM INTERMEDIÁRIOS) CR$ 4.500,00
• VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
• NÃO COMPRE SEM ANTES VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
SECÇÃO DE VENDAS
RADIOS Acapulco
A. M. DEVELLY INDUSTRIA E COMERCIO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 24-Sob.
A 24 PASSOS DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA (EX-TIRADENTES)

Natal na CITERA
Enfim chegaram os famosos projetores de 16 m/m
"De Vry"-Super
Peçam Demonstração
E OFERECE AOS AMADORES E PROFISSIONAIS UMA FILMOTÉCA DE CLASSE!
AV. ERASMO BRAGA, 255 GRUPO 201 TEL 32-5554

Violeta Coelho Netto de Freitas, consagrada cantora lírica, é entusiasta de tudo quanto eleve o renome do Brasil. Visitando a nova fábrica do Café Predileto, expressou-se desta maneira: "No apuro que preside a fabricação do Café Predileto, encontro uma prova de que não só na arte, mas também na indústria e no comércio, o Brasil caminha vitoriosamente."

O que eu vi na Nova Fábrica do Café Predileto

HIGIÊNE ABSOLUTA

com o "EMPACOTAMENTO MECÂNICO!"

A par de uma perfeita técnica industrial, a mais rigorosa higiene preside à fabricação do Café Predileto. Sua nova fábrica é 100% mecanizada! Desde a separadora que, automàticamente, elimina impurezas, e através da nova torrefação por calor irradiado até o empacotamento mecânico, o café percorre mais de 100 metros, sempre no interior de tubos e condutores próprios — sempre isento do contato de mãos! A máquina de empacotamento, que cola-enche-pesa-e-fecha os pacotes de café, á razão de 60 por minuto, completa o prodígio, dessa fabricação impecável! E, logo após o empacotamento mecânico, os caminhões recebem o Café Predileto para entregá-lo quentinho, com todas as suas qualidades de pureza, aroma e 15% a mais de rendimento que fazem do Café Predileto, agora mais do que nunca, o predileto de todos! em latas de 1 quilo e pacotes de 1/2 quilo de nova embalagem.

15% a mais de rendimento

café PREDILETO

graças a um novo processo de fabrico - atingindo assim o MÁXIMO que a indústria de torrefação pode alcançar!

RIO PUBLICIDADE

XADREZ

24 DE DEZEMBRO DE 1950

XADREZ DESEJA SINCEROS VOTOS DE FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

III CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES

APURAÇÃO FINAL

1º lugar — 218 pontos — Máximo Borges Minhava e Gabriel Machado. 2º lugar — 215 pontos — Félix Sonnenfeld e Inigman. 3º lugar — 205 pontos — Nélson C. Jorge. 4º lugar 201 pontos — J. B. Santiago. 5º lugar — 195 pontos — B. Camargo. 6º lugar — 193 pontos — A. A. V.. 7º lugar — 186 pontos — J. M. Serra. 8º lugar — 172 pontos — Ari Reis. 9º lugar — 165 pontos — Breno Santos Junior. 10º lugar — 115 pontos — L. L. Monnerat e 11º lugar — 95 pontos — João Batista Cúrcio.

Os colocados em primeiro lugar ficam convidados a comparecer na sede do Olimpico Clube, na Rua Alvaro Alvim, 21 — quinto andar, dia 27 próximo, às 20 horas, a fim de ser procedido o desempate, que como nos campeonatos anteriores constará de resolução de dez problemas diretos em dois lances no prazo de meia hora.

Para os concorrentes que não tiveram confirmação das soluções abaixo damos o resumo, isto é, sòmente as chaves, sem variantes:

Problema nº 1 — D1TR. Problema nº 2 — D5B e R5C. Problema nº 3 — Insolúvel. Problema nº 4 — T3R. Problema nº 5 — B7CR — C7R+. Problema nº 6 — D3R. Problema nº 7 — TxP. Problema nº 8 — PDxP. Problema nº 9 — B5B. Problema nº 10 — P5D+. Problema n.º 11 B8C e D1R. Problema nº 12 — D1D. Problema nº 13 — T7R e C3C+. Problema nº 14 — B4C. Problema nº 15 — D5T. Problema nº 16 — Ilegal. Problema nº 17 — B1T. Problema nº 18 — P4BR. Problema nº 19 — TxP. Problema nº 20 — P6C.

Aproveitamos a oportunidade, ao darmos a apuração final, para agradecermos sinceramente a Charles PELLE, redator de «Le Problème» 1 — e secretário de «L'Union de Problemistes de France» quem permitiu a consecução dêsse Campeonato cedendo gentilmente os problemas que fizeram parte do Campeonato da França de 1949, estendendo também êsses agradecimentos a A. F. Arguelles pelos problemas número 15, 16 e 17 incertos na coletânea de boletins da «S. E. P. A.», da qual é secretário, e de autoria do pranteado Francisco Novejarque.

EUGÊNIO GERMANN

Por Almeida Soares

Com a resolução da diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez, de mandar encadernar as partidas dos campeonatos brasileiros e sul-americanos de 1938, encorajei-me a relêr os arcuivos da secretaria desta entidade.

A busca foi interessante.

Muita coisa esquisita: um protesto contra a sistema suiço, assinado por mestres! — outro protesto contra a participação de clubes de Niterói nos campeonatos cariocas!

Ridículo.

Hoje, os campeonatos espanhol, inglês e alemão são realizados pelo sistema suiço. — Atualmente o Canto do Rio F. C. disputa o campeonato da Federação Metropolitana de Futebol.

Vários protestos do mestre dr. Válter Osvaldo Cruz, contra atitudes estranhas.

Tempos idos e vividos, anteriores à minha entrada no tabuleiro: pelas duas horas da tarde, comecei uma luta de um match amistoso, contra um adversário empedernido, que às 8 da noite — eu nem vira que a lua substituira o sol — ainda teimava em abandonar.

Relativamente ao xadrez mineiro, onde já brilharam nomes de relêvo, como dr. Galileu Bacta Verna Magalhães, Jaime Moses, e no problema, Batista Santiago, há um contraste digno de nota: muitos anos de apatia, com a extinta Federação Mineira de Xadrez, e, de repente, trabalho, com a novel Federação de Xadrez de Minas Gerais, cuja correspondência é a mais numerosa recebida pela C. B. X. em 1950!

O atual representante, dr. Tasso Mota, é um desportista esclarecido, que contribui para uma aproximação entre Minas e Rio.

O resultado disto é o aparecimento de um mestre juvenil mineiro, que em 1949 conquistou o quarto lugar no campeonato brasileiro, entre 23 mestres!

Eugênio Germann é um mestre, especialmente se se levar em conta que é natural de Ubá, e militante há pouco tempo em Belo Horizonte.

Não tem ambiente propício para se exercitar no tabuleiro, nem a vantagem dos textos teóricos modernos, como o outro gênio, Rônai Câmara, que conhece tôda a teoria exadrística moderna.

Os mineiros se devem interessar em conseguir a estada de Eugênio no Rio ou em São Paulo, para êle adquirir mais «cancha» e uma visita a Buenos Aires não seria mal.

Suas análises são muito boas e possui uma qualidade própria de um jovem consciente: modéstia.

Ainda agora deixou de concorrer ao prêmio de beleza do campeonato brasileiro de 1950, por achar que há partidas mais bem jogadas do que as suas.

Muito bem. E' objetivo.

Dêle posso dizer, como d. Lasker, de Capablanca — «E' uma grande aquisição para o xadrez».

Unguento Cruz

...feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

CR$ 990

Preço excepcional de propaganda: «sumier» de 1,80 x 0,90, estofado, em lindos panos estampadas, com almofadas e pés «Chipendale». Vale a pena ver para crer! ..

COLCHÕES VENTILADOS DE MOLAS, TRAVESSEIROS «BOX-SPRING» —

VENDAS A PRAZO

INDUSTRIA COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 — (Praça da Bandeira) TEL.: 48-0824.

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215

ULTIMAS OFERTAS DO ANO, A PREÇOS QUE DEIXAM SAUDADES

...m. Chippendale Luxo, c/ 11 peças	Cr$	9.500,00
...m. Mexicano, Luxo, c/ 11 peças	Cr$	6.900,00
...m. Mexicano, c/ 10 peças	Cr$	6.500,00
...m. Mexicano, c/ 6 peças	Cr$	4.650,00
...de jantar Chippendale, c/ 12 peças	Cr$	7.800,00
...de jantar Mexicana completa	Cr$	5.000,00
...deira Champion c/ 7 pés	Cr$	11.400,00

...travesseiro de molas ventilado, damos como lembrança aos compradores durante o mês de dezembro

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já «ASSADOS» a gôsto do freguês.

FAMOSOS OS NOSSOS «LOMBINHOS», CARRES E PERNIS DE PORCO, sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.

— RUA RIACHUELO, 18 — TEL.: 32-3800. —

GELADEIRAS

4½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata.

Facilita-se o pagamento Ver

GLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADA S. A.

Rua do Rosário, 114

Rua Buenos Aires, 287 — Tel.: 43-0197

1950 1951

IRMÃOS UNIDOS

Cumprimentam e desejam BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO a todos seus amigos e fregueses

Avenida Gomes Freire, 156 (antigo nº 8)

DEFUMADOR I INDIANO

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindus usam o verdadeiro

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembôlso Postal.

JOSE' STEFANINI

Rua Estacio de Sá, 71, Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSE' BARROS LIMA — Alameda Ribeiro da Silva, 609

SEMPRE O MELHOR RELOTEX ANTIMAGNETICO

Únicos distribuidores Relotex Imp. Exp. Ltda. Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Telefone: 42-1899

SOCIEDADE FARMACÊUTICA SILVA ARAUJO LIMITADA

As Farmácias Silva Araujo apresentam aos seus inúmeros amigos e fregueses que as têm distinguido com a sua preferência os melhores votos de felicidade no Natal e no Ano de 1951.

Feliz Natal e...

um presente da **GALERIA SILVESTRE**

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Lustres de bronze, vários tipos, a partir de **480,00**

Lustres de cristal, a partir de **845,00**

Colunas para salas, pedestais de alabastro, madeira e cerâmica, com abat-jours de seda, pergaminho e vidro. Grande sortimento, a partir de **110,00**

Batedeira elétrica "WALITA" com 3 velocidades acompanhado de três vasilhas de vidro branco garantida por um ano. **1.690,00**

Temos tambem das marcas Sumbeam e Dormayer

ASPIRADORES DE PÓ, marca SIEMENS, recebemos recentemente da Holanda, equipado, inclusive pulverizador de inseticidas Grande stock. **2.250,00**

Lanterna Versailles, vidro fosco e transparente, com armação em metal e bronze, a partir de **450,00**

Plafoniers em ferro batido, bronze e metal, a partir de **30,00**

Secador "GILDA" seca cabelo com rapidez. Baquelite côr marfim. **398,00**

Motor para Maquinas de Costura Americano marca DELCO, adaptavel em tôdas as máquinas, com farol e reostato **850,00**

Torradeira SILVERLUX, garantida por 1 ano. A partir de **110,00**

LIQUIDIFICADORES - Neutron, Walita e outras marcas. A partir de **850,00**

Belissimo jarro floreiro, para centro de mesa. Especial presente. **35,00**

Geladeira Portátil Rochedo **350,00**

Prato Tirolez, com desenhos em alto-relêvo e acabamento em prata velha. **50,00**

Panela de pressão ROCHEDO, proporciona grande economia de tempo, combustivel e conserva o valor nutritiva dos alimentos **390,00**

Rico floreiro de prata, centro para mesa, diversos tipos, a partir de **320,00**

Grande sortimento de Bibelots os mais variados tipos, a partir de **6,00**

Finissimo jogo para Whisky, filetado a ouro Lindo presente **225,00**

Licoreiro filetado a ouro, 7 peças **95,00**

OPORTUNIDADE DA SEMANA

Ferro elétrico de engomar, CROMADO, garantido por um ano **55,00**

SÒMENTE ESTA SEMANA

Jôgo de refrêsco, filetado a ouro, com 7 peças. Lindo presente. **125,00**

Aparelho em fina porcelana, com lindas decorações a fogo, filetadas a ouro tipo KPM. Finissimo presente Para chá com 10 peças **420,00** Para café, com 9 peças **230,00**

Lindissimo jôgo de salada, filetado a ouro com lindas decorações 7 peças. **230,00**

Jôgo de salada em finissima cerâmica Weiss, com lindas decorações 7 peças. **120,00**

Para melhor servir a sua freguezia, até o dia 30 GALERIA SILVESTRE permanecerá aberta até às 19,30 hs.

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa

RUA SETE DE SETEMBRO, 188 e RUA DO TEATRO, 19

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIÃO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo n.º 36 — Apartamento a partir de Cr$ 225.000,00 — Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

EDIFÍCIO SAGRES — Para pronta entrega — Rua Leandro Martins, esq. da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 20%.

TIJUCA

EDIFÍCIO LOULE' — Início de construção — Rua Mariz e Barros esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. — Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Entrada, 10%. Financiamento de 80%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores:

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41, 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-5301

Mais um grande empreendimento da SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

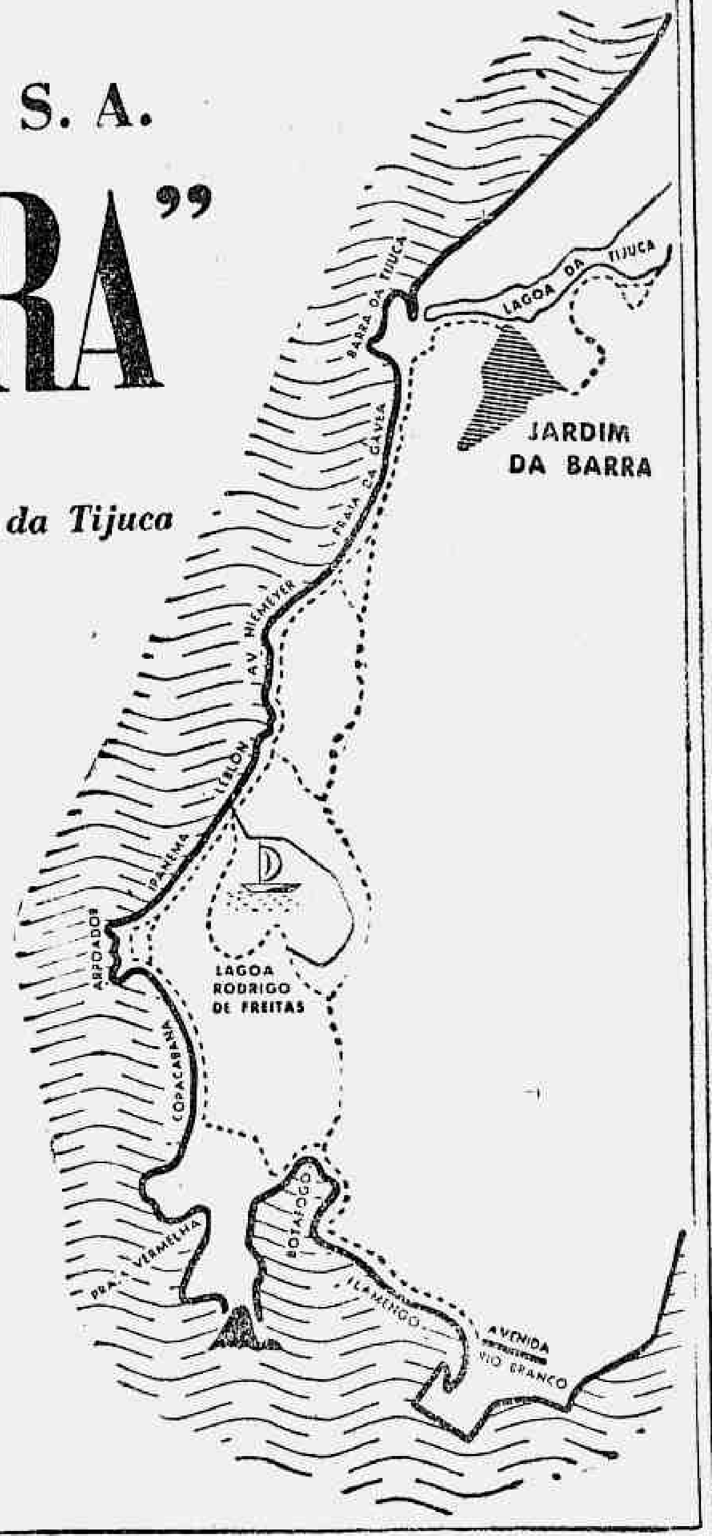
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - (TABELA PRICE)

- Água límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepipedo.
- Saneamento canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



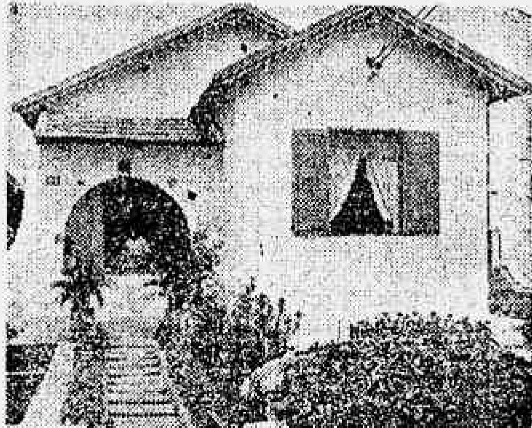
Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41 - 4.º andar - Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.

ESTA CASA PODE SER SUA

100% FINANCIADA



- * — 240 PRESTAÇÕES MENSAIS
- * — 2 E 3 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ETC.
- * — SENADOR CAMARA' (1ª estação depois de Bangu)
- * — TREM ELÉTRICO, ÔNIBUS, LOTAÇÃO
- * — 40 MINUTOS DE D. PEDRO II
- * — ENTREGA IMEDIATA
- * — VENDAS DIRETAS

TERRABRASIL

Av. Rio Branco n. 120 — 8º andar — sala 824 (Edf. Assoc. Emp. Comércio)

No local: — Rua Professor Cabrita n. 140, inclusive aos Domingos

JACAREPAGUÁ

Vendo ótimo sítio com casa de residência grande, piscina, casas de empregados, etc. — terreno com 100.000m2, pode ser loteado à parte da frente da Estrada dos Treis Rios — Ótimo negócio — Condições sòmente com o sr. IRIO SILVA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — LEMOS, BORDA & CIA LIMITADA. TELEFONE 22-2483.



LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Av. Rio Branco, 99 - 12.º and. - Tel. 32-9631



LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Av. Rio Branco, 99 - 12.º and. - Tel. 32-9631

TERRENOS DE PRAIA A CR$ 9.000,00 SEM ENTRADA — PIRATININGA

Lotes residenciais, próximos de linda praia, à 15 minutos de Niterói com muita condução e luz elétrica, em prestações de Cr$ 150,00 e sem juros. Posse imediata. Combine sua visita sem compromisso de compra com RANGEL, à rua Pedro 1º, 39 — 1º andar — Tel.: 22-1126 — Das 13 às 18 horas.



ILHA DO GOVERNADOR
PRESTAÇÕES SUAVES
SEM JUROS

CIA. GERAL DE HABITAÇÕES E TERRENOS
AV. RIO BRANCO, 311-6.º - TELS. 42-3812 e 32-9042



... A COPACABANA QUE SURGE EM NITERÓI

LOTES DESDE CR$ 9 000,00
EM MENSALIDADES DESDE CR$ 150,00

SEM ENTRADA - SEM JUROS

CIA. GERAL DE EMPREENDIMENTOS
Av. Rio Branco, 311 - 6.º - Tels. 32-6381 - 32-9042

VILA ISABEL

Em rua particular vendo ótimas casas com 2 quartos, 1 sala, cosinha com gás, banheiro completo e quintal. Com uma pequena entrada e o restante em prestações de Cr$ 1.450,70 — Visitas diàriamente das 14 às 16 horas no local à Rua Teodoro da Silva, 318. Tratar com MILTON ROCHA, à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 70. Telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

BELFORD ROXO

Bairro dos Eucaliptos — Reserve, já, um lote no melhor loteamento de Belford Rôxo, à 5 minutos a pé da estação, água encanada, luz elétrica, ruas arborizadas, lotes cheios de eucaliptos, zona urbana e meios-fios nas ruas. — Para residência e fim de semana — Trens elétricos e ônibus para o Rio, Pavuna, Caxias e Nova Iguaçu. Diàriamente, aos domingos, feriados e dias santos, na rua Manuel Reis, 377, em frente a estação de Belford Rôxo. No Rio: à avenida Erasmo Braga, 277 — 12º andar — Salas 1.202/5 — Tel.: 32-8816. Prestações de Cr$ 312,00, sem juros. À 40 minutos do Rio em ônibus da avenida Venezuela, atrás da Imprensa Nacional e trens elétricos da plataforma 11, de D. Pedro II — Linha Auxiliar e a 25 minutos de automóvel pela rodovia Presidente Dutra.

JACAREPAGUÁ

Magníficos lotes de terrenos de 12x50, com água, luz, telefone, próximos a tôda condução, com entrada de 20% e o restante a longo prazo. Tratar à rua Miguel Couto, 43 — 1.º andar — Tel.: 23-1900, com ALKAIM, ou em nossa agência, à rua Cândido Benício, 1.173, loja, junto ao ponto de parada de bondes, no largo do Tanque.

OLARIA

VENDO casa de frente de rua — com 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, (todos grandes), jardim e área. — Preço: Cr$ 200.000,00, sendo um sinal de Cr$ 50.000,00, e o restante em prestações, em 15 anos. Ver à rua Noêmia Nunes, 609. Tratar em Lemos, Borda & Cia. Ltda., com o sr. Léo ou Silva, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

PRAIA DE MURIQUI

CASAS com ou sem móveis, oferecemos 6 à sua escolha, entrega imediata, ótimo presente de Natal! Preço desde Cr$ 90.000,00 só o terreno vale Cr$ 40.000,00, facilitamos 50%. Temos também casas em início de construção, modernissimas, ótimo acabamento, com varanda de 14m2, 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, entrada para automóvel, jardim e quintal.

LOTES AVULSOS

Vendemos dos melhores da Vila Muriqui e Parque Muriqui com facilidade de pagamento.

SÍTIOS EM MURIQUI

A IMOBILIARIA SAO JOSÉ LTDA., atendendo a diversos pedidos, acaba de lançar à venda pela primeira vez em Muriqui, pequenos sítios junto ao RETIRO BELA VISTA, com água encanada, altitude de 100 metros, todos com frente para ótima estrada de rodagem, deslumbrante vista para o mar. Aproveitem a oportunidade pois o número é limitado. Entrada de apenas 20% e o saldo em 50 meses sem juros. VERDADEIRO PRESENTE DE FESTAS!!

ARMAZEM EM MURIQUI

Arrenda-se ou vende-se de sêcos e molhados, tendo residência para familia. Tratar em Muriqui, aos sábados e domingos, com os srs. Domingos ou Décio — IMOBILIARIA SAO JOSÉ LTDA — Av. Rio Branco, 18 — 7.º andar — Sala 703-A



LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 400.00

Av. Rio Branco, 277 - s/ 1601 - Tel. 52-3115

APARTAMENTOS NO LEBLON

Vende-se em luxuoso edifício de 4 pavimentos, em final de construção para entrega dentro de 2 meses, à rua Dez. Alfredo Russel, 73 (antiga rua Amiris), esquina da rua General Urquiza, com garagem no subsolo, constando de: 1 e 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e dependência de empregada com área de serviço. Preço de 240 a 320 mil cruzeiros com 60% financiados a longo prazo e facilidade do pagamento da parte não financiada. Ver no local e tratar com os Construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 — 1.º andar — Telefone: 42-3552

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

TERRENOS DENTRO DA CIDADE DE RIO BONITO

Areas para Sítios, Chácaras e LOTES por preços baratíssimos em prestações desde Cr$ 60,00 por mês, SEM JUROS. Com luz elétrica, agua encanada e tudo que existe em uma cidade moderna. Condução de ônibus, Lotação a todo instante de Niterói e trem do Rio e Niterói. BREVEMENTE CONDUÇÃO DIRETA DA PRAÇA MAUÁ. Rio BONITO tem um dos melhores climas do BRASIL, pergunte V. S. aos médicos.

Tratar à avenida Rio Branco, 9 — 3.º andar — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

SÍTIOS EM HUMBERTO ANTUNES

(PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE MENDES)

CHACARAS E SITIOS — Altitude 450 metros — Estação de HUMBERTO ANTUNES em prestações mensais desde Cr$ 200,00

Imobiliária São José Ltda.

Avenida Rio Branco, 18 — 7º andar, sala 709 A

ESPERE O ANO NOVO EM SUA CASA PRÓPRIA — REALENGO

Vendo quatro casas recém-construidas em centro de terrenos independentes, cercadas artisticamente, para imediata ocupação, com lindo jardim preparado, varanda, sala, dois quartos banheiro completo, cozinha, tanque e grande quintal. Agua encanada, luz e todos os transportes à porta. Preço de Cr$ ... 95.000,00 com a metade financiada. Tratar urgente com JUVENCIO BARRETO JR — Rua Rodrigo Silva, 18-10.º andar — Grupo 1005 — Fone: 22-7226

Seja dono de um pedaço do Brasil, adquirindo um belíssimo

SÍTIO COM 10.000m2 - CR$ 20.000,00

90% em suaves prestações sem juros — Terras virgens e fertilissimas para qualquer cultura, distante hora e vinte do Distrito Federal — Condução rodoviária, ferroviária e marítima — Posse imediata — Tratar com Ferreira de Souza — Quitanda, 163 — Sala 502.

Casas e terrenos - Jardim Guanabara

ILHA DO GOVERNADOR

Vendem-se duas de Cr$ 210.000,00 com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e 1 de Cr$ 250.000,00 com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e garage. Recebe-se Cr$ 100.000,00 à vista e o restante financiado em [illegible] anos. Terrenos a prazo de 100 meses com 10% à vista. «Prospectos e Formulário de Inscrição no balcão ou pelo correio. Cia. Imobiliária Santa Cruz — Av. Graça Aranha, 182 LOJA-A Telefone 22-6719

GRAJAÚ

CASA VAZIA em rua particular — vendo — com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, entrada para carro e área, tôda pintada de novo. Preço: Cr$ 430.000,00 à vista ou com algum financiamento. Ver à rua Caruaru, 131 — Casa XII, não é vila, das 9 às 12 horas, com o sr. Léo. Tratar com o sr. Léo ou Silva, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 701 — Telefone: 22-2483

Gratificação de Cr$ 20.000,00 a 30.000,00

O corretor especializado, MILTON ROCHA, gratifica com a importância acima a quem indicar edifícios de apartamentos ou vila, mesmo alugados, de proprietários que desejam vendêlos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506 ou 22-2483.

DENTADURAS ANATOMICAS

Como se fossem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão, bridges partidos consertam-se

EM 60 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

[illegible]

...NTRO - RUA DO RIACHUELO

...celhas em terreno de 40x40, zona de 12 pavimen... Preço Cr$ 1.000.000,00. Tratar com IRIO SIL... Nilo Peçanha, 26 7.º andar. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. Telefone: 22-2483.

...SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
...LIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM ..ICOR
REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo ...ompôsto de Hermofonil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

...eja esta maravilha

...SUNICO é um fogão diferente, ...has ultra-modernas — ...esmaltado a fôgo — ...ntado a QUEROSENE ...m novo sistema de ga... ...ação — Funciona sem ...der de nível, em qual... ...lugar e ...a mesma ...icidade do ...a gás



...ásunico
...EALMENTE
...FOGÃO
...FERENTE

...OGÃO GÁSUNICO

...POSIÇÃO E VENDAS
...da Constituição, 58

FÁBRICA E DEPÓSITO
Rua Melo e Souza, 131

Intensifica-se a luta anti-tuberculosa

Internados os primeiros doentes no Sanatório «João Penido» de Juiz de Fora e no Hospital «Ari Parreiras» de Niterói

A Campanha Nacional Contra a Tuberculose, criada em 20 de junho de 1946 pelo decreto-lei n. 9.378, possui, entre suas atribuições, a de construir leitos hospitalares, de acôrdo com as necessidades dos Estados que com ela firmaram convênios de cooperação. Os hospitais planejados, construídos e equipados com os recursos da Campanha, por fôrça dos convênios, são entregues aos governos estaduais, que os mantêm. Em dezembro, por exemplo, mais dois Estados — Minas Gerais e Rio de Janeiro — deram início à internação de doentes nos respectivos leitos, construídos e equipados pela Campanha. Em Juiz de Fora é o Sanatório «João Penido» com 366 leitos, e, em Niterói, o Pavilhão Anexo ao Hospital «Ari Parreiras», com 168 leitos. A exemplo do que foi realizado com outros hospitais integrados na Campanha, todo o pessoal auxiliar e subalterno foi preparado por meio de cursos intensivos, supervisionados por enfermeiras de alto padrão, nos próprios locais de trabalho. Assim é que, no dia 15 do corrente, no Sanatório Azevedo Lima, em Niterói, houve a cerimônia de entrega dos certificados dos alunos que terminaram o curso de preparação de pessoal auxiliar de enfermagem tuberculosa; e, no dia 17, em Juiz de Fora, idêntica solenidade teve lugar. Estiveram presentes a ambas as cerimônias, além dos dirigentes da Campanha, autoridades sanitárias locais.

Em Juiz de Fora, já na semana corrente, foram recebidos os primeiros doentes pelo Sanatório «João Penido».

Até o fim do ano em curso, espera-se que 100 leitos estejam ocupados. O mesmo acontece com o Pavilhão Anexo ao Hospital «Ari Parreiras», que registra, também, na semana corrente o recebimento dos seus primeiros doentes. São acontecimentos auspiciosos, sem dúvida, uma vez que a êstes dois sanatórios outros seguirão muito em breve, espalhados por todo o território brasileiro, assinalando sensível intensificação da luta antituberculosa instituída pelo govêrno federal, através da Campanha Nacional contra a Tuberculose.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruías de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR. — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

DR. MOISÉS FISCH
CLINICA ESPECIALIZADA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ESTERILIDADE — ONDAS CURTAS — ASSEMBLÉA, 98 — 7º ANDAR — TEL.: 22-1549.

GENGIVAS PRÉ PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ... RE... — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-...

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, rústico, com 7 peças..	Cr$	3.500,00
Sala de jantar rústica, maciça c/ 11 peças	Cr$	5.000,00
Rádio G. E., desde	Cr$	1.250,00

FABRICAÇÃO GARANTIDA
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA FREI CANECA N. 9

O MELHOR PRESENTE DE NATAL
Smith-Corona
SMITH-CORONA: a Portátil, mais linda, mais perfeita e a mais rápida do mundo. Num relance de olhos V. S. poderá certificar-se dessa verdade, fazendo-me uma visita hoje mesmo e terei imenso prazer em fazer-lhe uma demonstração. —
CASA LIMA — Rua Miguel Couto, 134, esquina da rua Acre — Telefone: 23-2998.

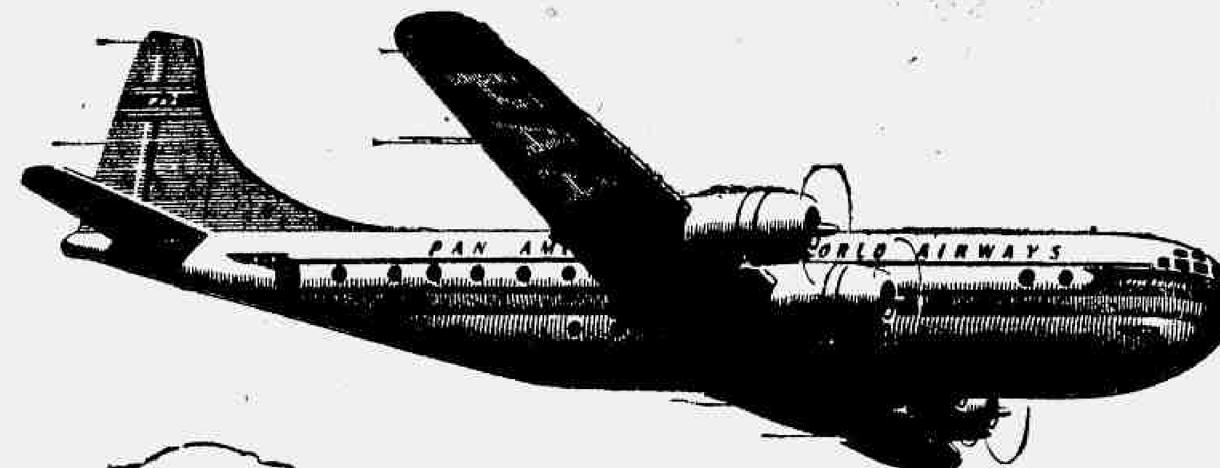
FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, n.º 168-B — Loja — 2.º balcão — Telefone 22-7502

DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — PARTOS
TRATAMENTO DE VARIZES E ÚLCERAS DA PERNA — EXAME PRÉ-NUPCIAL
DRS. ACRYSIO P. DE SOUSA e MARINA F. DE SOUSA
2as., 4as., e 6as. | 3as., 5as., e Sábados, das 13 às 16 horas, ou com hora marcada — Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Sala 741 — Edifício Darke — Tels.: 22-2770 — 38-4988.

GELADEIRAS
MODÊLOS 1951 — Diversas marcas com grandes aperfeiçoamentos, pronta entrega à vista e a prazo. Temos preços para revendedores. POLO ARTICO — Avenida Rio Branco, 157.

Dia de Natal...Véspera de Ano Novo...
quando a maioria dos homens faz uma
pausa no trabalho cotidiano, os Clippers*
da Pan American World Airways
continuam servindo ao público,
transportando passageiros e cargas
para toda a parte do globo, como fazem
habitualmente em outros dias do ano.

Ciente da profunda significação deste
Fim de Ano, a PAA deseja ao mundo
um Bom Natal e um Feliz Ano Novo.



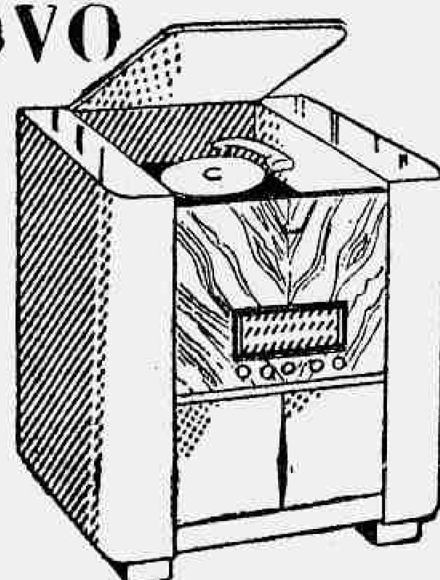
PAA
PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS
representada pela PANAIR DO BRASIL

PASSAGEIROS • CORREIO • CLIPPER CARGO

R. Rego PAA

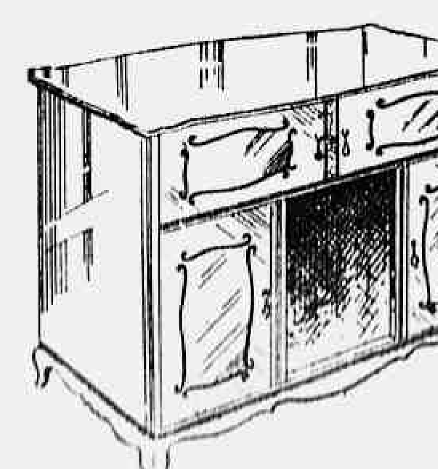
...OMPRE AGORA
SEU
...RESENTE DE FESTAS
SEM ENTRADA-SEM FIADOR
...e pague depois!!!
OUÇA DIARIAMENTE NA RADIO MAUA DAS 18 AS 19 HORAS Carnaval das «LOJAS CHUA» E GANHE UM MAGNIFICO RADIO
...LO PLANO "CHUÁ"
RADIOS DE CABECEIRA Ondas curtas e longas de todos os tipos e marcas
ENCERADEIRAS ELETROLUX-G.E. e outras marcas
ELETROLAS DE LUXO de 6, 7, 8, 9 e 10 valvulas
DE TODOS OS TIPOS E MARCAS
BATEDEIRAS ELÉTRICAS diversos tipos americanos
MÁQUINAS DE COSTURA
LIQUIDIFICADORES WALITA E NEUTRON
FOGÃO A QUEROSENE marca REI
LOJAS CHUÁ
Av. Mem de Sá, 151
...Uruguaiana, 96 - 2.º — (Esq. de Ouvidor)
...ERTA DIARIAMENTE ATÉ ...AS 21,30 HORAS

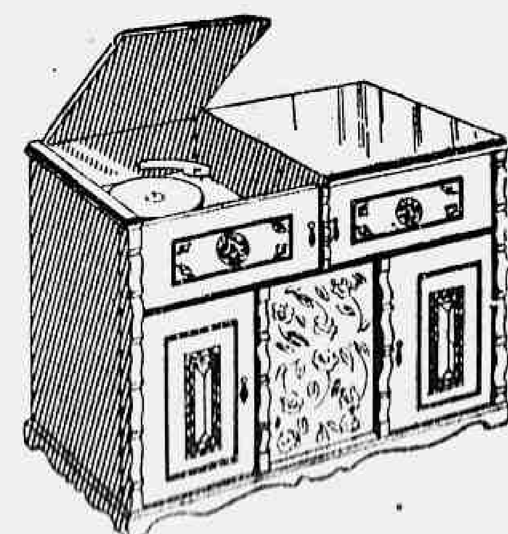
Dê mais alegria às FESTAS DE NATAL e ANO NOVO
adquirindo as vitrolas na
Galeria dos RÁDIOS
onde SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
pelo plano GR
• Sem Entrada
• Sem Fiador



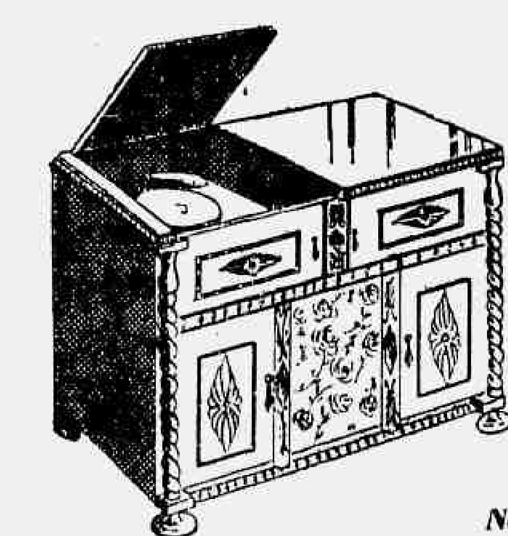
LANDGRAF - Última palavra em vitrola, com caixa original, luz automática e discoteca em estilo europeu. A mais recente linha em vitrola para apartamento.
A partir de Cr$ 500,00 mensais!

CHIPANDALE - com palhinha e gaveta. Pick-up. Fino acabamento, completando o ambiente de sua sala.





RÚSTICO - Entalhado originalmente com um acabamento rico e digno de ser visto.



COLONIAL - Em estilo, belamente trabalhado e acabado com esmêro.

BREVEMENTE, Inauguração da 1.ª Filial.

Neste mês de Festas aberto até às 9,30 da noite.

E MAIS:
Relógios - Máquinas de Costura - Fogões a Óleo - Geladeiras - Rádios - Bicicletas - Enceradeiras - Máquinas de Lavar Roupa - Material Elétrico, etc. e etc.

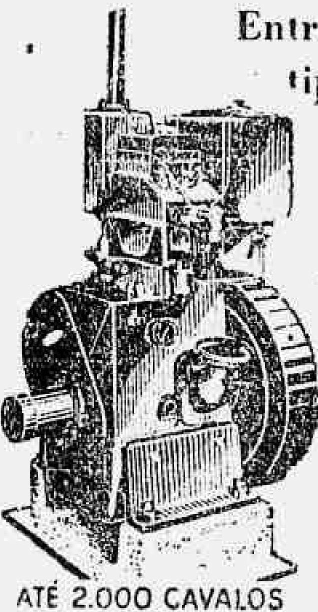
Galeria dos RÁDIOS
Av. Mem de Sá, 92 - Tels.: 22-5279 - 22-1138

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

MOTORES DIESEL ŠKODA

para todos os fins!

A mais alta qualidade de material associada à mais perfeita construção



Entregas de estoque dos tipos mais procurados.

Permanente estoque de peças sobressalentes.

Oficina e Organisação Técnica à disposição dos interessados.

Procuram-se distribuidôres por conta própria.

Representante Exclusivo para todo o Brasil

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde de Inhaúma, 37
RIO DE JANEIRO

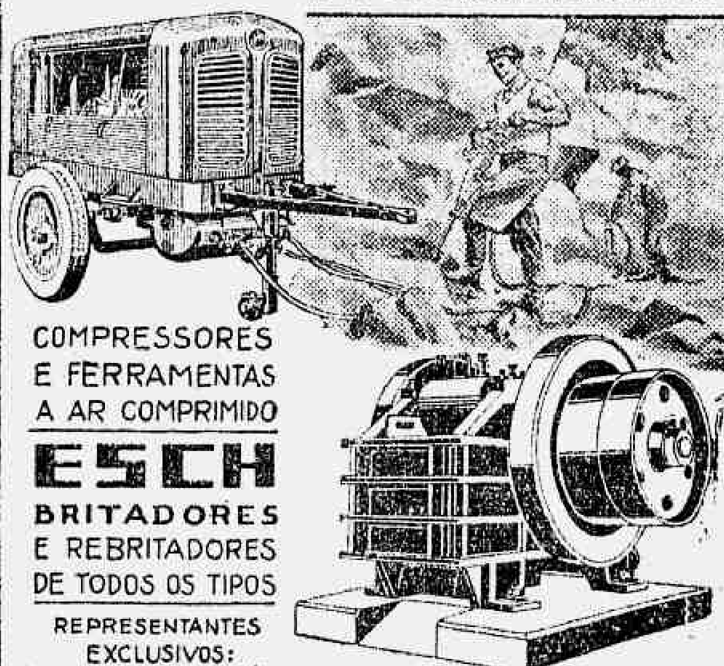
Telef. 23-3095



Telef. 23-2443

Material para instalação de luz e força — Material isolante, fios magnéticos, cadarços, cambrais, fibras, verniz isolante e ebonite LUSERES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS E VENTILADORES — D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34.

TEMIL *OFERECE* **Flottmann**



COMPRESSORES E FERRAMENTAS A AR COMPRIMIDO

ESCH

BRITADORES E REBRITADORES DE TODOS OS TIPOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL.: 23-6343 - RIO DE JANEIRO

TEMIL

OFERECE:

GRUPOS DIESEL - GERADOR DE FABRICAÇÃO ALEMÃ

PARA 10 A 50 KWA.

ENTREGA IMEDIATA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL.: 23-6343 - RIO DE JANEIRO

Exportadora e Importadora «ELBICA» Ltda.

AV. RIO BRANCO, 18 — 13º ANDAR — SALA 1306

Telefones: 28-0615 e 23-0749 —

End. Telegráfico «TRIELBICA» Rio de Janeiro

FABRICA E DEPOSITO

Rua do Equador 306 — Tel.: 23-3866

Filial:

Rua Quintino Bocaiuva, 130 Anápolis — ES. DE GOIÁS

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO COMISSÕES - CONSIGNAÇÕES — REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

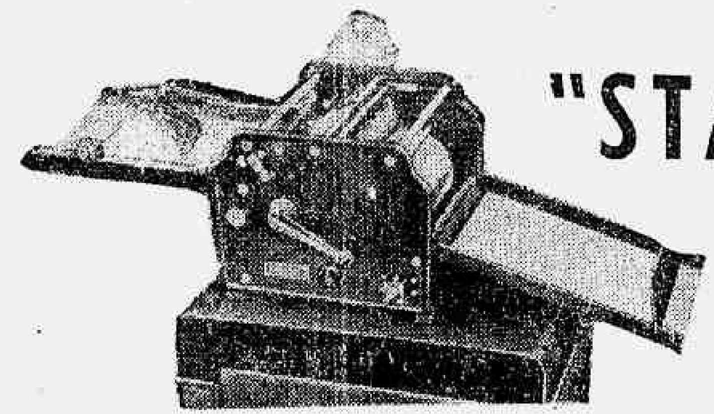
Arames farpado e liso — Tubos galvanizados — Cimento — Grampos — Enxadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção

---

O ULTRA-SOM EM MEDICINA

O Dr. L. PARACAMPO emprega as ondas ultra-sônicas com grande sucesso no tratamento de CIATICA, REUMATISMOS, NEVRALGIAS, SINUSITE, etc. — Rua Santa Luzia, 798, s. 902. — Edifício do Clube Militar.

O DUPLICADOR "STANDARD"



Processo fluido

— Gasto mínimo
— Reprodução rápida
— Menos trabalho de dactilografia
— Eliminação de erros

Simplifique o seu sistema de trabalho e a confeção de formulários com um STANDARD de manêjo simples e fácil.

CONCESSIONÁRIO: JOHN ROGER Importadora Ltda.
Rua 7 de Setembro, 191 — Rio
Tel.: 23-3760

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otôni — 52

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Fone: 23-1741

Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ N. 702 — 8º ANDAR
Telefone: 4-7206

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos, Porcas, — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Mantém seção especializada para atender aos —— fregueses do interior ——

JULOP

IMPORTAÇÃO e EXPORTAÇÃO S.A.
RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO: Rua 1.º de Março, 107 End. Tel. JULOP, TELEFONE: 52-2006 (Rêde inter) Depósito: 48-3828 DEPÓSITO: Rua Piratini, 1223 Caixa Postal 518

GRANDES IMPORTADORES

Arame liso galv. — Arame farpado belga — Arame preto cosido — Chapas de ferro galv. lisas e corrugadas — Cobre para calha inglês — Chapas de alumínio corrugadas — Chapas pretas em geral — Chapas de zinco lisas — Discos de cobre inglês — Ferro cantoneira — Ferro «T» e «U» — Ferro chato — Tubos galv. Tubos pretos — Tubos de cobre flexível para refrigeração, etc

Ferragens e Ferramentas em Geral

Alemães marca «Corneta» e «Cavalinho»
Suecas marca «Ancora»
Francêsas marca «Vald'or»
Inglesas marca «Spear Jackson»
Tchecas marca «Pilana»

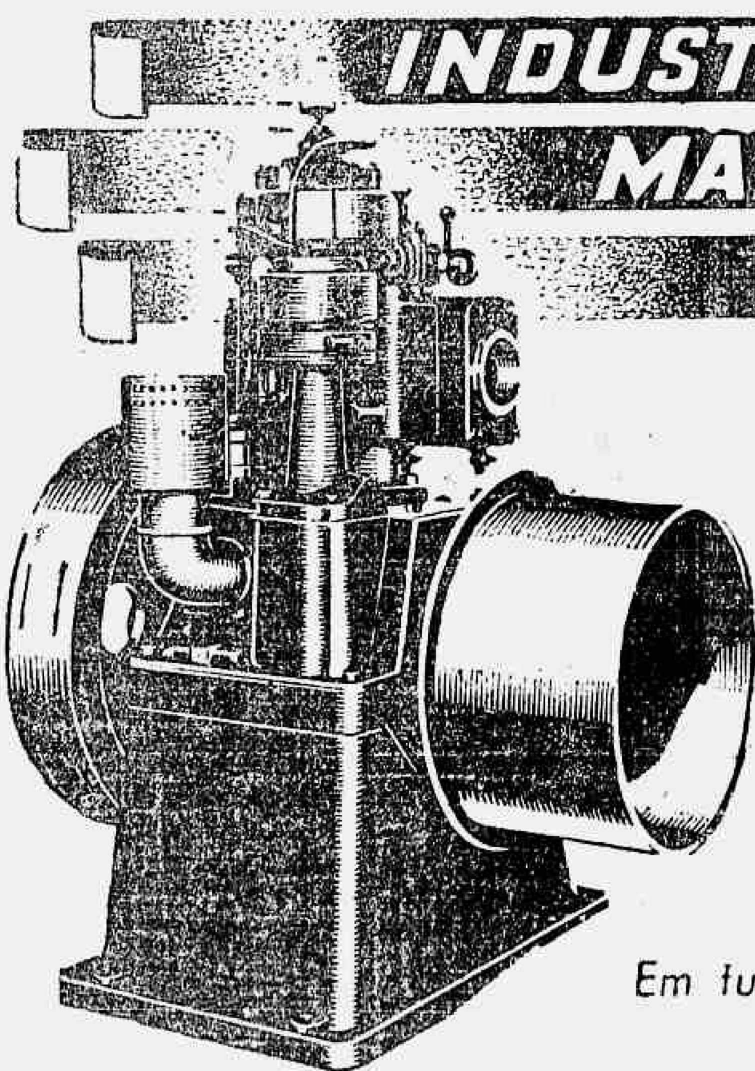
Sal de Glauber — Betuvia — Zarcão — «Elefante» etc

DISTRIBUIDORES DA

Companhia Siderúrgica Nacional
VOLTA REDONDA

BOLINDER'S

INDUSTRIAIS
MARITIMOS
ACOPLADOS



DE 8 A 120 CAVALOS
•
PARA TODOS OS FINS

Em funcionamento no Brasil desde 1912!

Permanente estoque de **PEÇAS SOBRESALENTES**

Representante Exclusivo no Brasil, com Agentes nos principais Estados:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde de Inhaúma nº 37
RIO DE JANEIRO

Ainda estão livres algumas praças para distribuição exclusiva. Enviem consultas.

1950 — 1951

FERRAGENS ALBERTO VIANNA LTDA.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

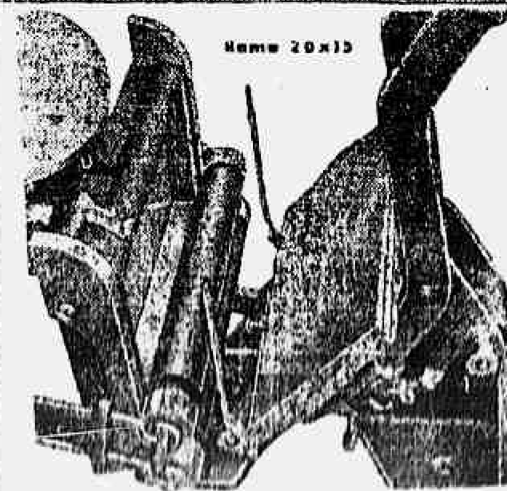
FERRO EM GERAL

ESCRITÓRIO:
Av. Rio Branco, 39 — 8.º — Sala 808
Telefones: 43-8676 e 43-1246

DEPÓSITO
Praia de São Cristóvão, 231
Tel. 28-8834

Deseja aos seus amigos e fregueses um
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA



MÁQUINAS JALDA — C. Postal 888 — S. PAULO

SEJA UM TÉCNICO competente aprendendo *EM SUA CASA ou POR FREQUÊNCIA*

POR CORRESPONDÊNCIA
Envie hoje mesmo o cupão abaixo, devidamente preenchido à ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA, RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO e V.S. receberá o folheto explicativo GRÁTIS.

POR FREQUÊNCIA
Informações, das 8 às 22 horas. Na CIDADE - Rua VITÓRIA nº 250 - (esq. R. Santa Efigênia), ou no BRÁS - Rua Dr. COSTA VALENTE nº 236 (ao lado da estação dos bondes).

☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ DESENHO MECÂNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ RÁDIO
☐ ELETROTÉCNICA
☐ QUÍMICA INDUSTRIAL

Escola de Cultura Técnica
RUA VITÓRIA nº 250

...MEOPATAS & ALOPATAS

Pelo professor Souza Martins

...A FARMÁCIA HAHNEMA... o Congresso Brasileiro de ... meses reunido na ... (Bahia), entre im... estudantes, analisados ... com manifesta im... a conveniência de ... República mandar incluir ... ensino farmacêutico — ... de Farmácia Ho... e criteriosa su... pelo professor Vir... em alto relêvo nas ... alopatas, foi ... aplaudida, ou melhor,

...acontecimento oferece-nos ... especial comentário ... nossos prosélitos e. ... prazeroso, apre... distintos colegas ... e espontâneo ... professor Virgílio Lucas, ... de início, o primor de ... fraternidade entre co... e alopatas presentes ao ... O assunto cresceu ... frisantemente, se ... de um alopata, ... social-científica, que ... — Ponto Final — a in... do ensino da ho... oficiais do Brasil ... países, é fato já ... conforme se es... valioso refôrço à con... aventada na Socie... Internacional, em No... a necessidade da ... da doutrina hahne-

...interessante para o historia... o confronto entre o ocor... e o veriente desejo. Em 13 ... o dr. Maximiano Mar... solicitou ao Congresso ... cadeira de homeopatia ... Ao ser apresen... no plenário da Câmara ... de impenitente ... e dos homeopa... da Cruz Jobim. ... Em 1856 o ... Pinho fêz ... Assembléia Legisla... Não mereceu con... Em 1882, em 23 de agôsto, o ... faz idêntico pe... resultado, violen... entre homeopatas e alopa-

tas, cujos detalhes futuramente comentaremos. Em 28 de julho de 1900 o dr. Umberto Aulèta renova a iniciativa perante o Instituto Hahnemaniano, que a adota. Nada foi conseguido. Em 1903, quando se cogitava da formação da Universidade do Rio de Janeiro, o dr. Alfredo Magioli renova a lembrança ao Instituto. Nada realizado. Em 1914 o deputado Dias de Barros, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, apresenta um projeto de lei sôbre o mesmo assunto. O Instituto Hahnemaniano confiando na justiça dos homens e na clarividência dos dirigentes, julgou estarem os futuros científico e legal da homeopatia intangivelmente assegurados. Fiára-se na sinceridade com a qual fundara sua Faculdade Hahnemaniana e, por isso, recusou o valioso amparo por julgá-lo desnecessário. Tremendo êrro. Mais tarde amargou dura desilusão.

Confiemos em que, desta vez, algo de criterioso seja realizado e não tenhamos de apontar, além de outros fatos, o castigo moral impôsto à consciência de um ministro da Justiça (?), perseguidor da Faculdade Hahnemaniana, ao ver, tempos depois, nela se diplomar um dos seus ilustres netos.

Há muito que tarda êsse — Ponto Final — para as injustificadas rivalidades e desentendimentos entre homeopatas e alopatas.

COMO FUNCIONA O SECT

Submete-se o trabalhador desempregado a vários exames e depois fica à espera de chamada para o trabalho — Extensão aos Estados

O Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, criado recentemente, promove o ajustamento entre a oferta e a procura de mão de obra, diligenciando a aproximação entre patrões e trabalhadores e a resolução do problema social do desemprêgo.

Esse Serviço funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, onde foram instalados os seus cinco setores.

O candidato a emprêgo chega ali, fornece dados sôbre sua pessoa, submete-se a exame no Serviço Odontológico e, em seguida, é mandado para os serviços de Abreugrafia, Oftalmologia e Clínico. Concluídos os exames, vai o pretendente — se o permite o seu estado de saúde — para o Serviço de Cadastro e daí para o de Empregos, onde fica o seu processo a cargo de assistentes sociais que entram em contacto com as emprêsas necessitadas de trabalhadores.

EXTENSÃO AOS ESTADOS

Até o momento, o SECT existe apenas no Distrito Federal. Entretanto, segundo declarações de seu dirigente, possivelmente se estenderá aos Estados, a fim de que seja evitado o deslocamento para as capitais, principalmente Rio e São Paulo, de trabalhadores dos outros pontos do país.

Tapeçaria Oriental
TAPETES ★
CORTINAS
DECORAÇÕES
O. S. Queiroz
R. da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga. Lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peça informações à LOTHAR Hermann & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

CORRETORES

Grande oportunidade. Emprêsa de conhecida idoneidade oferece lugares de corretores a quem tenha prática em colocação de ações e que deseje ganhar muito.

Tratar à Avenida Rio Branco, 91 - 5.º andar — Sala 1, com Cristiano ou Eloy.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS
Até 30 de dezembro preços excepcionais. A partir de 1 de janeiro inauguração das novas instalações com 70 novos apts. — Informações no Rio — Tel. 22-6912
São Lourenço — Tel. 132.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quente e frio. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. JURANDIR, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-2000

...ÇÃO — ALFAIATE
...E PARA SENHORA
...ITA-SE A FETIO
...RIACHUELO, 67.

...ios e Vitrolas
...ompre sem nos fazer ...visita. Compre o que ... melhor, pelo preço ... Escolha o modêlo ... quiser e pague como ... Compre agora e ga... um automóvel de luxo. ...3 DE MAIO, 23 4º andar — Sala 407 ...-2948 - ED. DARKE

...MARA
FECHADURAS EM GERAL
Elegancia e Distinção
Rua México, 128 - 2º
Sobreloja — Loja n. 7
Tel. 42-3803.

CLASSIC
15 RUBIS
A HORA CERTA NO PULSO
Produto altamente qualificado pela beleza original de seus modêlos e mecânica de sua exatidão!
Visitem a grande exposição de Relógios CLASSIC ... vitrines da JOALHERIA GRACIOSA
Rua do Lavradio, ...

RÁDIO, TELEVISÃO, REFRIGERAÇÃO E BICICLETAS
Rua Riachuelo 132

SALÃO DE EXPOSIÇÃO
Av. Rio Branco esq. Pres. Wilson (séde própria)

ESCRITORIOS
Edifício Brasília

CIPAN

SEÇÃO CINEFOTO
Av. Pres. Wilson 113-A (loja)

PEÇAS E SERVIÇO
Av. Henrique Valadares 150

VENDAS: AUTOS E CAMINHÕES
Rua Riachuelo 187

USINA DE MONTAGEM (em construção)
Estrada Vicente de Carvalho esq. Av. Meriti

A CIA. CIPAN deseja aos seus amigos e fregueses um Feliz Natal e Próspero Ano Novo! 1950 ★ 1951

CIPAN representa trabalho organizado e permanente no sentido de fomentar o intercâmbio comercial do nosso país com os outros povos do mundo, projetando o nome do Brasil na téla internacional e propiciando ainda — pela importação de utilidades — o desenvolvimento da nossa economia, o confôrto dos indivíduos e a civilização e educação das massas.

Através de seus departamentos, lojas e oficinas próprias no Rio e S. Paulo, bem como de sua extensa rêde de concessionários e revendedores em todo o país, a Cipan orgulha-se de, proporcionando trabalho nobre, contribuir para a manutenção de mais de 20.000 lares brasileiros;

Representantes exclusivos, importadores e distribuidores de:

CHRYSLER CORPORATION - Detroit, Michigan - U. S. A.
Automoveis Chrysler e Plymouth
Caminhões Fargo
Peças legítimas Mopar para produtos da Chrysler

PHILCO INTERNATIONAL CORPORATION
New York e Philadelphia, U. S. A.
Refrigeradores Philco - Rádios Philco
Receptores Televisão Philco
Máquinas de lavar Maytag - Ar condicionado Philco
Utensílios Domésticos - Knapp Monarch

A. B. CYKELFABRIKEN MONARK, Varberg, Suecia
Bicicletas e Motocicletas Monark
Peças e acessórios para bicicletas

SINGER MOTORS - Coventry, Inglaterra
Automoveis Singer

ETABLISSEMENTS PANHARD & LEVASSOR - Paris - França
Automoveis Dyna Panhard

STEYR-DAIMLER-PUCH, A. G. - Steyr, Austria
Tratores, Caminhões e Onibus Steyr

SABIN ST. GERMAIN & ASSOCIATES - New York U. S. A.
Distribuição exclusiva de máquinas produzidas por mais de 80 fabricantes norte-americanos e europeus.

NATCO, INC.
Chicago, Illinois U. S. A.
Projetores sonóros

DEJUR-AMSCO CORPORATION
Long Island City, N. Y. U. S. A.
Ampliadores. Filmadores. Fotômetros

OFFICIAL FILMS, INC. New York U. S. A.
Filmes sonóros de 8 e 16 mm

VIEWLEX INCORPORATED
Long Island City 1, N. Y. U. S. A.
Projetores fixos

SOC. PER AZIONI FERRANIA Milano, Italia
Filmes para fotografias - Filmes para cine-amadores
Papeis sensíveis para fotografia e artes gráficas
Máquinas fotográficas

CIA. CIPAN DE INTERCÂMBIO PAN AMERICANO: RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO

CASA N. S. DA CONCEIÇÃO

Artigos religiosos em geral. Grande variedade de artigos para presente. Imagens de tôdas as invocações e tamanhos. Preços da fabrica.

LOJA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 20 — TEL.: 43-1223
FABRICA: — Rua Antônio Rêgo, 1.061 — Tel.: 30-0408.

Troque seu rádio velho do "tempo do Onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais. VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

CASA IRMÃ ZÉLIA

RUA PIRATINI, 368 — SÃO CRISTÓVÃO
Tel. provisório: 48-3211 — O. C. LATTARI — Consertos e reformas

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.

191 —— AVENIDA MARECHAL FLORIANO —— 198
(Em frente à Light).

ABATIMENTO NAS PASSAGENS AÉREAS PARA ESTUDANTES

ESFORÇAM-SE VÁRIAS ASSOCIAÇÕES ESTUDANTIS NO SENTIDO DA CONSECUÇÃO DESSA MEDIDA

Reunem-se os presidentes dos Diretórios Acadêmicos, para a entrega de um memorial ao ministro da Educação, enquanto a UME anuncia que se dirigirá ao ministro da Aeronáutica

RECEBEMOS, do presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, a seguinte nota:

"Em face das dificuldades surgidas com a suspensão do abatimento de 50 por cento nas passagens aéreas para estudantes, o Diretório Acadêmico vem a público relatar as providências que estão sendo tomadas e as perspectivas que temos em vista.

Desde o momento que de tal fato tomamos conhecimento, procuramos entrar em entendimentos com as autoridades competentes e inclusive as Companhias.

Realmente havia sido suspenso o abatimento e o que nos alegavam era o seguinte: — No Congresso Internacional das Vias Aéreas ficou decidido que era expressamente proibida a concorrência nos preços das passagens aéreas. Argumentaram que tal desconto era uma maneira de concorrência e daí sua imediata suspensão. Certas Companhias aéreas continuaram concedendo desconto e por isso foram processadas. Em vista disso, estas também suspenderam.

Apesar de tais argumentos, o nosso Diretório não deixou de lutar, tendo diversas vêzes discutido êste assunto com o magnífico reitor e mesmo com o ministro da Educação e Saúde. Entretanto, até agora, apesar do grande esfôrço, nada conseguimos. Sendo a nossa Escola a que mais alunos residentes no interior possui, procuramos liderar um movimento no sentido de reaver êste nosso direito. Procuramos os presidentes dos DD.AA. e o presidente do D.C.E. e resolvemos nos reunir e entregar ao ministro de Educação um memorial, o qual por êle seria encaminhado ao presidente da República, apelando pelo nosso direito. Argumentaremos que para o funcionário público tal desconto é concedido e a diferença é coberta pelo govêrno. Ora, se para êstes, que têm tôdas as vantagens, inclusive alta remuneração e mais êste presentinho, por que para nós geralmente pobres e necessitados, não nos concederão? Baseando-nos em nossos princípios e em nossos direitos, pediremos ao presidente da República que faça unicamente justiça.

Conclamamos a todos os colegas a esperarem, pacientemente, um pouco mais, que nós faremos tudo para conseguirmos esta pretensão, que, aliás, é justa e merecida.

Esperamos resolver tudo, no mais breve prazo possível e que ainda possamos auxiliar aquêles que, saudosos de seus lares, querem revê-los, e mui justamente, com um preço à altura de nossas possibilidades. (a) *Valdemar Chubaci*, presidente do D.A."

ESCLARECIMENTOS DA U.M.E.

Sôbre o mesmo assunto, chegou a êste jornal a seguinte nota, expedida pelo presidente em exercício na União Metropolitana dos Estudantes:

"A diretoria da União Metropolitana dos Estudantes, continuando no seu programa de Assistência, tem tido ocasião de abordar o problema de abatimento de passagens para estudantes. Focalizando com mais particularidade o caso das passagens aéreas, vem trabalhando intensamente junto às Companhias, à Diretoria da Aeronáutica Civil e demais poderes competentes. Dessas demarches foram obtidos os seguintes resultados: ao nosso ofício n.º 0001|50-51, de 26 de outubro último, à Diretoria da Aeronáutica Civil, em que expunhamos o problema, foi-nos informado, pelo ofício 8692, do diretor geral do D.A.C. ao secretário geral da União Metropolitana dos Estudantes, o seguinte:

"A proibição de dar descontos não previstos em lei decorre da portaria n.º 170, de 31 de agôsto de 1948, portaria essa que foi baixada pelo sr. ministro da Aeronáutica, *atendendo o requerimento do Sindicato das Emprêsas Aeroviárias e aprovando*, depois de estudado, *o ante-projeto apresentado por aquela associação de classe*. Essa portaria diz em seu artigo 11: "Nenhum transporte aéreo, sob pena de ser promovida a anulação do seu contrato de concessão de linha, poderá, direta ou indiretamente, por si ou através de qualquer intermediário, conceder descontos, abatimentos ou quaisquer reduções, diretas ou indiretas sôbre suas tarifas aprovadas e respectivas taxas, que não sejam previstas e reguladas nesta portaria". O único desconto a que estão obrigadas as emprêsas é o que está previsto no decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, cujo artigo 12 inciso 9 dispõe: "Art. 12 — Será concedida isenção de direito de importação para consumo: ......9) às aeronaves montadas ou desmontadas, motores e peças respectivas, gasolina, óleo, lubrificante especial, pneumáticos de aviões, aparelhos rádio-telegráficos usados na aviação, instrumentos de navegação aérea, aparelhos salvavidas para aeronaves, postes, material para produção de gás, material e ferramentas para faróis e demais apetrechos para sinalização de aeródromos e hangares e oficinas reparadoras, quando importados por emprêsas, companhias ou firmas, que tenham concessão para explorar o serviço de navegação aérea no país e se comprometam a dar 50 por cento de abatimento no preço de suas passagens aos *funcionários públicos civis ou militares, quando viajarem em objeto de serviço, mediante requisição do respectivo Ministério*".

Esta diretoria já entrou em contacto com o sindicato das Emprêsas Aeroviárias, para, em conjunto, nos dirigirmos ao exmo. sr. ministro da Aeronáutica, no sentido da revogação da referida portaria e, assim, tornar possível essa nossa justa pretensão.

Como se conclui, apesar de todos os esforços, a situação não está resolvida. Entretanto, continuamos batalhando para resolvê-la, o que esperamos se verifique dentro em breve. — (a) *José Galati Júnior*, presidente em exercício".

COMO GANHAR DINHEIRO NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. Mande-nos seu endereço sem compromisso. ReX STUDIO — Caixa Postal 118 — SÃO PAULO

ARTRITE DEFORMANTE

SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGÊMIO, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. Tratamento especializado pelo Método Montanari, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo: CLINICA MONTANARI — Rua São Luís, 258 — Tel.: 4-3717 e RIO DE JANEIRO: — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado inclusive, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado, — Solicitem, pelo Correio, o folheto «NOVO MÉTODO MONTANARI». Diretor Clínico: — Dr. Gil Alvarenga — Tel.: 37-5549.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2º. andar. — Telefone 42-1279.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA

ASMA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049
De 2 às 6 exceto sábados
Ótimos resultados desde 1929

NATAL - FESTAS

JÓIAS — RELÓGIOS — MODELOS 1951

Recebemos finíssimas jóias e os famosos relógios Omega, Mido, Cyma Tissot, Longines, etc. Modêlos exclusivos. As nossas alianças dão mais sorte aos noivos. Preços iguais aos do atacado. Compre numa casa séria, fundada há mais de 60 anos.

RELOJOARIA A HORA CERTA

Avenida Marechal Floriano, 56. — Telefone 43-5742.

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homem, Cr$ 220,00; de senhora, com cordonete, Cr$ 280,00; pulseira champion a Cr$ 96,00; Canetas Escolares e Esferográficas e Parker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores. — Regente Feijó, 72-A

Nem Sala — Nem Dormitório

A solução moderna é montar o apartamento com peças avulsas e conjuntos adequadas... se no antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.

MOBILIÁRIA REAL

Facilita o pagamento

Rua do Catete, 100 — Tel. 25-4090

Só temos móveis novos

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

DR. MOURA BRANDÃO

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remédio duas vezes ao dia.

ALTAS DINAMIZAÇÕES

Rua S. José, 55, s. 404 — 42-559.

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE

estudando PROTESE

Turmas diurnas e noturnas em 3 ou 10 meses. INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º and. Tel 42-6673, e no Laboratório Escola Marba — Rua Maria Caimon 93, no Méier.

AIR FRANCE

A ÚNICA EMPRESA EUROPÉIA DE AVIAÇÃO QUE VAI DIRETAMENTE A PARIS

CUMPRIMENTA SEUS AMIGOS E CLIENTES DESEJANDO BOAS FESTAS E FELIZ 1951

REDUÇÕES ESPECIAIS PARA AS FESTAS

PASSAGENS - 20% Desconto sobre ida e volta

ENCOMENDAS - Preços especiais

Para detalhes pedimos consultar nossas agências

Aviões constellation super confortáveis

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 257 A - Tel. 42-8838

Terrenos na belissima praia de Sepetiba

(COROA GRANDE)

O NOSSO PRESENTE

um lote de terreno

Em Corôa Grande há um seguro patrimônio para seu filho...

Ofereça, como presente ne Natal a seu filho, um lote dos magníficos terrenos situados em Corôa Grande, e assegure o seu futuro...

60 prestações mensais sem juros. Marque uma visita ao local e compre o seu terreno livre e desembaraçado. Decretos 58 e 3.079. Dou posse imediata com 10 % de entrada. Vendedor exclusivo Sr. Antonio.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 - 8º andar - Sala 14 (Esq. de 1º de Março)
Telefones 23-2368, das 8 às 18 horas, diàriamente

DÊ

Presentes úteis:

UM CARREGADOR DOMESTICO

BOWERS

Economisa TEMPO!
Poupa DINHEIRO!
Prolonga a vida da BATERIA!
Mantem a bateria sempre carregada
... G R A T I S !

Uma «MAGNALITE»

Indispensável a todo o automobilista:

BOWERS

1) Adaptável ao insqueiro
2) Base permanentemente magnética, adapta-se em qualquer posição a qualquer parte do carro deixando ambas as mãos livres.
3) Luz abundante para reparos de ebergência.
4) Um aviso permanente aos carros que passam

UMA CAIXA DE VELAS

«Flight Engeenered»
COM GARANTIA INDEFINIDA

UMA BICICLETA «VULCAN» tão boa como as melhores por preço muito mais baixo

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

BIANCHI & CIA. LTDA.

Peças e Acessórios para Automoveis
Importadores — Atacado — Varejo

Rua Juan Pablo Duarte

43

Antiga rua dos Marrecos
Tels.: 42-4774 42-3091

Ao preparar a cêia...



Grande Vinho Castelo
SUAVE

Tambem CLARETE em garrafões de 3 e 5 lts.

- Clarete suave ou seco
- Rascante
- Barbera
- Grande Vinho Branco, suave ou seco
- Rosado licoroso
- Moscatél
- Vermute
- Quinado

PEÇA JÁ AO FORNECEDOR HABITUAL OS VINHOS CASTELO DO SEU AGRADO!

produtos da

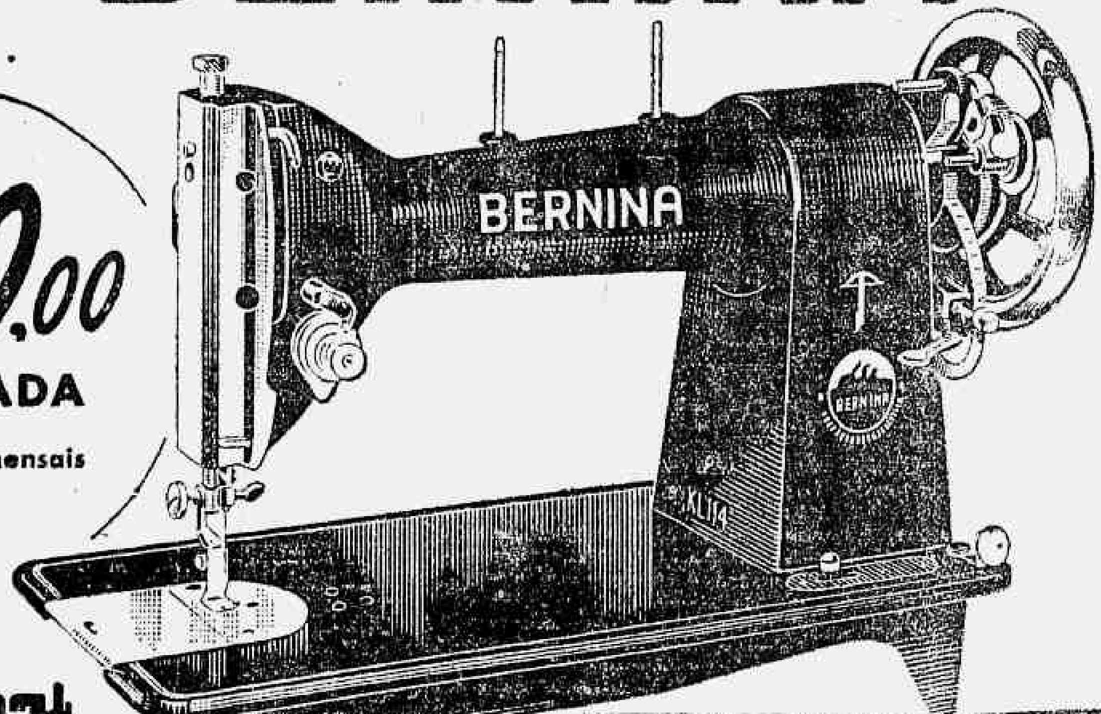
SOCIEDADE VINICOLA RIO GRANDENSE LTDA.

CLARIM

Comece ainda hoje a costurar na sua BERNINA!

Cr$ 330,00 DE ENTRADA

- Cr$ 330,00 mensais



Bernina

A criação máxima da Indústria de precisão Suiça!

Depois de costurar em uma Bernina, a Sra. concordará que ninguem possui uma máquina de costura realmente satisfatória, enquanto não possui uma Bernina. E Bernina não se estraga com o uso! O mesmo prazer, que a Sra. sentirá ao experimentar uma Bernina, será o que a Bernina lhe reserva, durante dezenas e dezenas de anos! Bernina é de fabricação suiça — o país de grande tradição em mecânica de precisão. Por isso, Bernina *venceu*, em todos os países onde apareceu! Além do seu famoso ponto em zig-zag, Bernina apresenta outros notáveis aperfeiçoamentos! Não espere a Sra. está convidada a experimentar uma Bernina — a máquina de precisão de maior venda até mesmo nos EE. UU.

Bernina mod. 114, de Cr$ 330,00 de entrada e Cr$ 330,00 por mês, possui: pé saltitante patenteado, para serzir e passejar meias; regulagem de tensão do fio; cose para frente e para trás e borda sem substituição de peças!

NATA

MAQUINAS DE COSTURA

Rua Buenos Aires, 192 — defronte a Nata Bicicletas, a maior organização do Brasil de bicicletas e acessórios.

Para maior facilidade do público, durante dezembro as 2 lojas da NATA funcionarão até as 20 horas

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO



...o todo o mundo cristão, a Arvore de Natal é um símbolo tão expressivo como a Cruz. Uma significa o sacrifício do Messias, ...representa a alegria dos homens pelo nascimento do Filho de ... Quase todos os lares, pobres ou ricos, armam, hoje, a sua ...de Natal, com as bolas coloridas e a clássica estrêla que guiou ...s Magos, para trazer um pouco de luz, de festa e de harmonia ...idade inquieta do nosso tempo.

...TAL, FESTA DE TÔDA GENTE

...servações do repórter num giro pelo comércio

...ão dos brinquedos de matéria plástica — Pós de ...e perfumes para todos os gostos e tôdas as bolsas ...s ninguém pense em flôres. Quanto a comestíveis... ...o a Papai Noel para muitos homens públicos: um ...o de vergonha — A tradição brasileira do Natal e uma sugestão às Escolas de Samba

...eportagem de SERGIO D. T. MACEDO

...NATAL é festa de tôda ..., a verdade é que é, ...ito mais, festa do reme... festa do pobre, festa dos ...assam o ano magoando as ...e esperando o cérebro ...seguir o indispensável ...utenção de uma existên... ...e não sobram as alegrias.

E' bem isso: o Natal é, por excelência, festa do pobre. Não fôsse pobre o monte de palha onde permanece quietamente deitado o menino que acabou de nascer no presepe...

Os ricos, geralmente, dão preferência ao Natal dos «reveil-

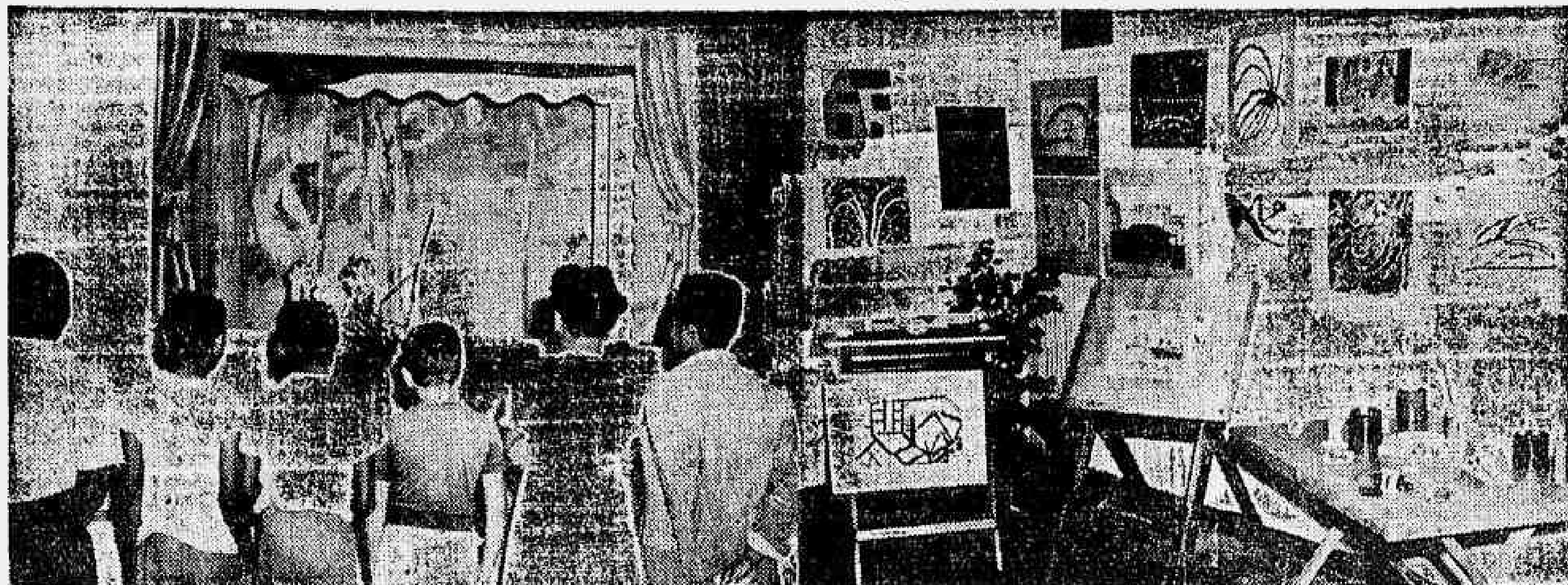
(Conclui na 2ª página)

PESTALOZZI -- UMA CHAMA DE ESPERANÇA

Caminho para a assistência à infância excepcional e desajustada — Problemas e cuidados para com a adolescência

Um núcleo de pessoas esforçadas e o desamparo oficial — Quando o Plano Salte prejudica até às crianças -- Pode acarretar consequências graves a falta de brinquedos — Teatro e música

Reportagem de MILTON PEDROSA



À esquerda, crianças acompanham interessadas uma representação no teatrinho de fantoches do Pestalozzi, no Leme; à direita, uma exposição de trabalhos diversos das crianças e adolescentes que frequentam os cursos da valiosa instituição.

AS PESSOAS que estiveram, na noite de 16 do corrente, num barracão sito à rua Gustavo Sampaio, 29 — no Leme, certamente tiveram em suas mãos um programa em que se lia: «Teatro de Máscaras» pelos alunos das oficinas pedagógicas da Sociedade Pestalozzi do Brasil». E mais: «Peça para teatro de máscaras em um ato e dois quadros», seguindo-se a indicação da entrada em cêna, por ordem dos personagens: Preguiça Coêlhos, Arara, Leão, Pavão, Macaco, Elefante, Camponês, Pastoras.

Conforme se vê, tudo muito simples.

Tal simplicidade, porém, está apenas na aparência.

Nos bastidores, daquela ingênua representação desenvolve-se todo um esfôrço que não é fácil avaliar à primeira vista. Também não é fácil dizer tudo quanto se propõe a Sociedade Pestalozzi, que enfrenta, atualmente, tôda uma série de dificuldades, de que constitui amostra bem marcante a sua instalação e as condições em que se desenvolvem as suas atividades.

Em favor da infância excepcional

A Associação é um núcleo de pessoas de boa vontade e tem por objetivo prestar, à infância excepcional e desajustada, assistência pedagógica, médica e social.

Conta, hoje, após o seu quinto ano de fundação com cêrca de mil associados. São êles que têm sustentado com a pequena contribuição de vinte cruzeiros mensais esta iniciativa contra todos os tropeços, pois até mesmo o «fabuloso» Plano Salte tem se encarregado de criar obstáculos ao pagamento da pequena subvenção destinada ao Pestalozzi.

Para quem não conheça a finalidade dessa instituição, parecerá apenas mais um descaso, para com mais um estabelecimento dito subvencionado pelo govêrno.

Mas, para quem sabe que o Pestalozzi tem como objetivo acudir às crianças e adolescentes que, por motivos diversos não se desenvolvem como a maioria de crianças de sua idade, e que uns e outros procedem principalmente das camadas necessitadas, o mal mostra-se como realmente é — muito maior.

Falando da necessidade de uma instituição que ampare êsses seres e que procure tirar dêles o maior aproveitamento e da possibilidade de que isto aconteça, diz um folheto da sociedade, que retardados sob um aspecto, podem êles apresentar precocidade em outros. Já crescidas, elas podem se comportar como crianças de poucos meses, e, na idade de entrar para a escola, não possuem às vêzes, nem os elementares hábitos de contrôle pessoal.

Declaram os técnicos do Pestalozzi que são poucas as crianças com tão grande atraso mental, mas que são muitas as que apresentam dificuldades na aprendizagem escolar. Tais crianças, repetem, sem proveito, as mesmas séries escolares, anos a fio, sofrendo, com isso, a criança e os pais.

Crianças nervosas

Por outro lado, aumenta dia a dia, principalmente nos centros urbanos, o tipo de criança irrequieta, cujas birras, mau humor, agressividade e tôda espécie de pequenos e grandes desvios de conduta alarmam os pais e os educadores.

Sabemos que as causas profundas de tais comportamentos, em última análise, estão ligadas às condições de ignorância e de miséria em que vive todo um povo.

Essas crianças, de difícil trato, opõem as exigências comuns da vida coletiva atitudes antisociais. O lar, muitas vêzes, torna-se incapaz de educá-las, agora os êrros e o caráter, tornando-as cada vez mais rebeldes. Na adolescência não raras vêzes cometem os primeiros delitos e exigem estabelecimentos especiais para a reeducação. Há, por outro lado, crianças com manifestações nervosas que apresentam tiques, gagueira, sofrem de insônia, são inapetentes, dormem mal, são excessivamente medrosas, acordam com terrores imaginários. Algumas ouvem vozes e ameaças, sem que nada possa ser verificado no ambiente. Há outras que sofrem de convulsões e mesmo inteligentes e de bom comportamento, não são admitidas nas escolas comuns. Ainda outras, no invés de brincarem com os companheiros, isolam-se, e, tristonhas, fecham-se num mutismo absoluto, apesar de não serem surdas nem mudas. Crianças nascem com distúrbios motores ou ficam aleijadas após terem sofrido acidentes traumáticos ou infecções e, não dispondo de movimentos normais não conseguem andar sòzinhas, necessitando de auxílio. Um grande número sofre a ausência de conforto material e moral. Ficam à margem da vida normal aumentando o seu desajustamento à medida que entram em idade.

Aí está um quadro — ainda de certa maneira exemplificativo — dos inúmeros problemas que assoberbam a criança notadamente em países como o nosso. Tôdas essas crianças e jóvens exigem assistência especial, ambiente solícitos, e, principalmente, um pessoal apto e preparado para lidar com elas. Pois, é precisamente tais condições que o Pestalozzi pretende dar ao maior número de crianças naqueles caso.

Os caminhos

Para atingir o seu objetivo, o Pestalozzi possui os seus caminhos próprios. Dispõe, assim, de um conultório médico-pedagógico e serviços de reeducação dos distúrbios de linguagem, para crianças com retardo mental, nervoso, com dificuldades de caráter.

Possui classes especiais, para os retardados; oficinas pedagógicas, para adolescentes com retardo mental, nervosos, com distúrbios de caráter, biblioteca infantil, bandinha de música e teatro infantil.

(Conclui na 6ª página)

CARTA DE LISBOA

Uma entrevista com Diogo de Macedo, que voltou do Brasil deslumbrado com a beleza do Rio e a magnificência do «Museu de Arte de São Paulo» — Últimas solenidades das comemorações junqueirianas

ÁLVARO PINTO
Diretor da Revista «Ocidente»

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 18 de de dezembro — Diogo de Macedo, escultor, escritor de arte, diretor do Museu de Arte Contemporânea de Lisboa, depois de ter andado pelas nossas Africas em peregrinação artística, acompanhado de alguns belos exemplares de nossos Museus, quis ver também o Brasil, que há muito bailava na sua imaginação, e um belo dia de junho lá se foi êle num vôo até Dakar, noutro ao Recife e num terceiro até à Cidade Maravilhosa. Extasiou-se, viajou, demorou cinco meses e nessa azáfama tôda só teve tempo para êstes dizeres telegráficos em 26 de julho:

«Apesar de tudo, gosto imenso do Rio. Não paro um momento. Vou dar um salto a São Paulo e outro a Ouro Preto».

Esperei novas notícias, outros sinais de movimento e nada mais veio até 26 de novembro senão estas palavras num postal já de Lisboa:

«Eis-me de regresso e com muito que contar. Até breve».

Logo que pude fui ao Museu abraçar o velho amigo e escultor dos mais puros e ilustrados. Falou largamente do Brasil e dos brasileiros, dos portuguêses e do intercâmbio cultural. Fico para mim, egoìstamente, com o principal dessa conversa afetuosa, quase íntima, confidencial, e reproduzo apenas as impressões do artista a respeito do Rio e de dois Museus de São Paulo.

— Já sei, meu caro Macedo, que a viagem o consolou das múltiplas ansiedades que o afligiram ao projetá-la.

— Mais do que isso, consolou-me e deslumbrou-me. Ao pousar pé em terras de Santa Cruz, depois de rápidas horas de um trajeto cheio de surpresas, a perturbação é tão grande que duvidamos da verdade e julgamos tudo um sonho. A baía de Guanabara é dos panoramas espetaculares mais belos do mundo inteiro. Por ela e pela floresta, assim como pelas lembranças do nosso passado naquelas paragens, todos os portuguêses deviam ir ao Brasil.

— Os brasileiros preferem que se fale no seu dinamismo, nas suas realizações.

— Estão no seu direito. Mas, por mais intensa e vertiginosa que seja a vida no Rio de Janeiro, o certo é que me impressionei muito mais com o entusiasmo sentido momento a momento em frente da Natureza.

— E foi por isso...

— ... que me instalei ao centro da Avenida do Flamengo, mesmo em frente do ponto em que o fio de água do rio Carioca entra no mar, cortando angulosamente a areia da praia onde no inverno e no verão os banhistas brancos e negros se espreguiçam como as vagas. Ali, sentia melhor o panorama inesquecível e ouvia mais de perto a voz saudosa de Portugal.

— Mas v. decerto não pensou, em todos os seus devaneios, que foi sempre assim plácida e voluptuosa a vida de nossos maiores.

— De forma alguma. Suponho até que nunca poderemos compreender tão claramente como no Brasil o drama grandioso da luta do Homem com a Natureza. E, precisamente, ao ver a constante derrota do meu semelhante, reconheci com extraordinária admiração as vitórias antigas dos portuguêses naquele solo e naqueles mares de indomável despotismo. Em três palavras definiu Gustavo Barroso essas vitórias magníficas, ao conversarmos um dia sôbre a aventura portuguesa: «Rádio de gente!»

E Macedo falou, falou sôbre o que viu e ouviu, sôbre coisas brasileiras e coisas nossas, confirmou-me informações doutras fontes, deu-me novidades do maior interêsse, que são apenas para nós dois. No capítulo Arte, depois de dizer-me que comprou alguns quadros brasileiros para o Museu que

(Conclui na 4ª página)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

ENTRE OS POSTOS 3 E 4 — COM 50% DE FINANCIAMENTO — Vendem-se no melhor ponto da rua Anita Garibaldi, junto à rua Barata Ribeiro, ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, 2 salas, vestíbulos e demais dependências, acabamento esmerado. Preços a partir de Cr$ 360.000,00. Grande facilidade de pagamento e financiamento pela Tabela Price a partir do "habite-se". Construção em inicio. Tratar na Cia. Construtora Regis Agostini, à Av. Churchill n. 94 — 6º — Tel. 52-4199.

3 SUGESTÕES EXCLUSIVAS DE LUTZ FERRANDO PARA AS FESTAS



RADIOCINEFONE
O cinema 16m/m em seu lar!
4 aparelhos em um só!
Cinema falado
Cinema mudo
Rádio e Vitrola
Cr$ 14.900,00

CÂMARA DREPY
Tira 8 fotos 6x9, objetiva Drestyl 1:4,5 obturador Drestop, permitindo instantaneos de 1/10 a 1/150, automatico. Sincronisação para Flash.
Cr$ 980,00

CÂMARA OLBIA
Tipo Reflex com objetiva 1:4,5 fotos 6x6, para instantaneos até 1/200 com sincronisação para Flash.
Cr$ 890,00

Vendas em 10 prestações

MEDICO
ENGENHEIRO
DESENHISTA
QUIMICO
FOTOGRAFO

LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S. A.
Rua do Ouvidor, 88 — Rua Gonçalves Dias, 4A — Av. Rio Branco, 142 — Av. N. S. Copacabana, 576

SEARS

...em nome de seus 896 empregados

...agradece, mui sensibilizada, ao incontável número de freguezes e amigos que, no ano em decurso, a souberam distinguir com o indispensável apôio e honrosa preferência, graças aos quais, promete proporcionar, sempre, a maior variedade de produtos de alto padrão de qualidade aos mais baixos preços aquisitivos, terminando por augurar os mais sinceros votos de

Bôas Festas
Feliz Ano Novo

CLÍNICA DO DR. A. BOISSON

Os drs. Antônio Marques e Antônio da Costa Carvalho, assistentes do saudoso amigo e mestre, comunicam que continuam ao inteiro dispôr dos seus clientes, atendendo no mesmo consultório, diàriamente, das 15 às 18 horas.

Uma companhia que proporciona um Natal alegre aos seus empregados

A comissão abaixo assinada, empregados da CIA. LUZ STEARICA, SEÇÃO VELAS, vem em nome dos seus companheiros de trabalho, tornar público o seu reconhecimento à muito digna direção desta Cia., pela conceção da gratificação, vindo dêste modo proporcionar ao lado dos nossos entes queridos um Natal mais feliz.

Nos consideramos felizes, pois, enquanto outros lutam pelo abono de Natal, a Cia. Luz Stearica há muito concede tal benefício aos seus empregados, dando com a mão esquerda sem que a direita venha a saber em obediência às palavras do Divino Mstre. Aproveitando o ensejo, felicitamos ao sr. Mario Rebelo d'Oliveira, nosso benfeitor e amigo, pela passagem do seu aniversário, desejando-lhe muita felicidade e um ano novo próspero.

Como a União faz a fôrça, estamos no firme propósito de colaborar no máximo, para o progresso desta Cia. expressando assim a nossa gratidão.

Assinados

Otavio dos Santos
Guiomário Nascimento
Camillo José Antunes
Damião de Almeida Ferreira
Manoel Maria Gonçalves Romeu
Amadeo Guede Novoa
Orlando Rodrigues
Fernando de Carvalho

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas do cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º, and. Diàriamente das 8 às 18 horas. — Telefone 23-4086. —

A Joalheria Paschoal

Que se orgulha em ter oferecido aos seus clientes, durante 1950, as melhores oportunidades, e cujos Preços de Festas vêm constituindo o maior sucesso do encerramento do ano, agradecendo a preferência que lhe foi dispensada e a todos deseja

FELIZ NATAL E PROSPERO 1951

JOALHERIA PASCHOAL

Avenida Rio Branco, 114

1950 - LATICÍNIOS - 1951

BELO HORIZONTE LTDA.

Rua São Cristóvão, 41-A – Tel. 48-3973

e seus representados

Desejam aos seus amigos e freguêses BOAS FESTAS DE NATAL e um próspero 1951, e aproveitam o ensejo para lhes agradecer, a preferência dispensada aos seus produtos.

MANTEIGA SÉRGIO - Indiscutivelmente a mais deliciosa manteiga mineira

NATAL, FESTA DE TÔDA GENTE

(Conclusão da 1ª página)

lons» elegantes, onde a noite transcorre entre danças, estouro de rôlhas, prateada chuva de espumantes, fumaça de cigarros «blasés», certo pozinho branco, algumas vêzes, para os mais grã-finos... Mas o remediado, o pobre, vive a grande noite, no lar, com a mulher, os filhos, os parentes, contemplando o brilho das velinhas do pinheiro artificial que dá uma nota de poesia à mesa de festa, ou fitando, uma vez mais, na lapinha de papelão, o burrinho que está junto à mangedoura, que acolheu o filho de Maria, enquanto pela sua mente desfilam as lembranças de outros Natais, a recordação de sua própria infância, triste, frequentemente, quando bem cêdo desiludiu-se da existência de Papai Noel diante da insistentemente solicitada bicicleta que nunca veio ou do trenzinho que não chegou nunca. Porisso êle empenhou-se a fundo para atender às solicitações dos filhos, para prolongar o mais possível a ilusão bonita das crianças, para dar à companheira, àquela noite, a sensação bendita de que tudo vai bem...

Só êle sabe os sacrifícios que fêz, os malabarismos que realizou. Porque a verdade, do jeito que está a vida, é que sujeito que vive de ordenado, para festejar o Natal tem mesmo que realizar proezas capazes de rivalizar com as de qualquer Yamamoto trapezista de circo.

★ Natal de 1950

A rigor, falando com justiça, não é possível dizer-se que êste Natal esteja marcado por despropositada alta de preços. Pelo contrário não se verificou, como é comum acontecer em épocas festivas, uma subida no custo do tipo de mercadorias característica de tais dias. O comércio de brinquedos, por exemplo, não apresenta cifras exageradas, estando assegurada a possibilidade de todos satisfazerem os desejos das crianças. Verificamos, na rápida visita realizada a diferentes estabelecimentos do gênero, desde casas modestas até lojas de alta classe, que há imensa variedade de brinquedos de "matéria plástica", oferecidos, devido ao custo módico da produção, por preços perfeitamente razoáveis. "Automóveis a jato", por Cr$ ... 19,50, "carrosséis" a Cr$ 29,00, "Rodas gigantes", por Cr$ 35,00 são as grandes novidades do ano, e as que mais se vendem, existindo, ainda, a multidão de pequenos carros cujos preços vão de Cr$ 2,50 até Cr$ 59,00. Quanto a "bonecas", outro "prato de resistência" nas vendas de Natal das lojas do ramo, a variedade de tipos e de preços é muito satisfatória; há, desde as que andam, fecham os olhos e dizem o clássico "papai e mamãe" até rosados bebês, nus em pêlo que podem ser adquiridos a partir de Cr$ 8,00.

No que se refere a presentes femininos, a situação não é, também, das piores para os que não possuem bolsa farta. Com Cr$ 35,00 por exemplo, qualquer um poderá fazer figuração oferecendo vistosa caixa de pó (embrulho em papel celofane, com fitinhas, cordõezinhos, etc.). E se quiser subir um pouco, digamos até Cr$ 75,00, já poderá oferecer um perfume acondicionado em bonito frasco e bela caixa. Bem, não chegaremos ao ponto de jurar sôbre os evangelhos que a qualidade do "cheiro" seja qualquer coisa de extraordinário. Mas que o vidro é bonito, lá isso é... Vêm os leitores que não está difícil contentar mulheres e crianças. E satisfazendo mulher e criança fica-se em paz com a consciência, com a tradição, com as obrigações domésticas impostas pela data...

★ Flôres e comestíveis

Já o mesmo não acontece, porém, com o que diz respeito a flôres e comestíveis. Aliás, — fato curioso — estamos caminhando para uma situação bastante estranha. Até bem pouco tempo, a dificuldade maior de um cidadão ou uma cidada era vestir-se, apresentar-se "bem", fazer "farol", enfim. Atualmente o problema está solucionado. Não só o que se refere a indumentária apresenta-se com boa variedade de preço e qualidade como há grande facilidade de aquisição devido ao sistema de venda em pagamentos parcelados adotado pela maioria das casas comerciais. De forma que o problema número 1 da atualidade doméstica carioca consiste em satisfazer, com a regularidade necessária, as exigências dêsse órgão pouco elegante mas altamente apreciável que se denomina estômago. Exigências que nestes dias crescem espantosamente, pois o bandido passa a exigir algo de especial, como sejam castanhas, nozes, amêndoas, passas, figos secos... Bem, fiquemos por aí, sem falar em tâmaras, avelãs, ou ameixas recheadas... Justamente isso, a mesa do Natal, é que dá grandes dores de cabeça ao cavalheiro que tem obrigação de fazer o Papai Noel.

Neste ano tais utilidades estão, mesmo, por preços pouco animadores. As castanhas estão bastante caras, acrescendo que num quilo das ditas, vêm, sempre, várias que não estão em condições de serem servidas dado que pequenos vermes passaram a frente dos homens, realizando com bastante antecedência o seu Natal, lá dêles... O mesmo acontece com os demais frutos característicos da época de festas e, bem assim, com o bacalhau, que tanta gente aprecia na mesa do Natal e com os vinhos nacionais, muitos dos quais estão mais caros que os de procedência estrangeira.

Outro aspecto interessante de preço elevado está nas flôres. Paradoxalmente, é mais fácil ao cidadão que vive de ordenado fixo oferecer à mulher um frasco de perfume, uma bolsa, um corte de fazenda, do que um apanhado de violetas, um ramo de rosas "príncipe negro" ou duas orquídeas. Quanto a ornamentar salas, nem é bom falar. As flôres estão se dando imensa importância. No giro que empreendemos pelas casas do ramo verificamos êsse aspecto curioso do Natal de 1950. Qualquer buquê de rosas, mesmo num estabelecimento m o d e s t o, está custando bom dinheiro. No mercado das flôres pediram-nos oitenta cruzeiros por algumas rosas. Flôr, aliás, é algo que está contrariando os clássicos ditames da lei comercial da oferta e da procura, talvez para mostrar como são frágeis as leis. Com efeito é quando há excesso de compradores e excesso de produção que as flôres entendem de subir de preço. O que se verifica na época de Finados, quando uma dúzia de lírios custa quase tanto quanto um frasco de perfume francês, repete-se pelo Natal. E de orquídeas... Bem, pediram-nos por duas orquídeas apenas 250 cruzeiros! Mas a verdade é que o cidadão de ordenado fixo não se interessa por orquídeas, que é coisa p'ra dono de "Cadillac rabo de peixe", que é o novo brazão reluzente de novo da plutocracia indígena e de uma aristocracia rastacuera...

★ E' o dinheiro que perdeu o valor

Rigorosamente falando, pois, excetuando os artigos destinados a satisfazer o pâncreas, não estão, mesmo, por preços absurdos os artigos que se convencionou chamar de festas. Acontece é que o dinheiro perdeu o valor. A moeda nacional vai numa tremenda desvalorização progressiva. Embora possua o país centenas de Escolas destinadas a formar economistas, o Brasil, ao que parece, não possui em funções oficiais um único economista capaz de realizar a notável "descoberta" de que não adianta aumentar salários se o custo da vida continúa a subir, nem adianta fazer funcionar a "guitarra", perdão, fazer funcionar as máquinas de fabricar papel-dinheiro... Nesse particular, os nossos estadistas (?) assemelham-se muito àquele Gouvarinho fixado pelo velho Eça de Queiroz. Aliás, de Pachecos e Gouvarinhos está superpovoado o ambiente político nacional...

★ Pedido a Papai Noel

Os que escrevem bonito nos jornais e revistas costumam falar, pelo Natal e pelo Ano Novo, em "balanço de consciência", em planos para os novos trezentos e sessenta e cinco dias, em atos de contrição, em pedidos a Papai Noel. Não sabemos se é assim mesmo, tanto mais que duvidamos muito de que estejam sobrando "consciências" nesta boa terra de políticos de olfato viciado que só se sente bem em ambientes putrefatos. De qualquer maneira, nada impede que todos nós que amanhã estaremos festejando o nosso Natal façamos uma prece fervorosa neste momento tão sério para a humanidade. Uma prece onde se peça ao menino que dorme na palha humilde da mangedoura do presepe de papelão, que salve êste mundo que se prepara para nova guerra e que dê à maioria dos homens públicos de nossa terra, um pouco, um pouquinho só, de vergonha.

★ Apêlo às Escolas de Samba

Mas o que precisamos fazer é salvar a tradição *brasileira* do Natal *brasileiro*.

Não interessa saber como é que os americanos, os russos, os polacos, os chineses ou os franceses, festejam o Natal. A gente não deixa de ser brasileiro pelo fato de haver passado dois meses em Nova York ou trinta dias em Paris, embora haja quem volte de viagem aos Estados Unidos dizendo "darling" e "my dear" a todo propósito e sem propósito algum, ou retorne de um breve "sejour" na França, com gostos perfeitamente "exquis"... O Natal brasileiro deve ser brasileiro, com aquêle gôsto verde-amarelo, tão bom, de outros tempos — tempos das "Pastorinhas", famosos ranchos que marcavam indelevelmente o Natal. Ora, as nossas Escolas de Samba bem que poderiam ressuscitar êsse aspecto bonito do Natal carioca de antanho. Bem que poderiam preparar "Pastorinhas", senão para o dia de Reis, próximo, ao menos para o ano que vem. Existe instalada por aí, se não estamos enganados, uma Comissão de Folclore. E existe na Prefeitura uma divisão, seção ou que melhor nome tenha, de Festejos. Talvez não fôsse difícil conseguirem as Escolas de Samba apoio e auxílio para semelhante idéia. De qualquer forma aí fica a sugestão, com os nossos votos de feliz Natal para todos os que tiveram a paciência de chegar até êste ponto final.

DR. A. MULLER

Clínica — Aparêlho digestivo: doenças do fígado, intestinos estômagos, etc. Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202-203 — Telefone 22-7268

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA

Cons.: Amaral Peixoto 116 s. 6º — 6.º andar — Tel.: 5-953. Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-573 — Niterói —

O Instituto de Beleza Mme. Margarida

avisa às suas freguesas e amigas que os seus produtos se acham à venda nas seguintes casas:

CASA CIRIO
Rua Ouvidor, 181

CASA SLOPER
Rua Uruguaiana e Avenida Copacabana

Magazin Duarte
Rua do Catete, 327

Dr. Alcides Senra

Ginecologia — Cirurgia — Partos. Avenida Rio Branco, 277 — Apt. 507 — Tel.: 22-1088

BOLSAS PARA SENHORAS

Consertam-se, tingem-se e executam-se encomendas com perfeição. Rua da Carioca, 52, 1º., sala n. 3. Tel. 22-9186

Emprêsa Exterminadora de CUPIM

Extinção completa e imunização garantida, aplicada em prédios móveis, pianos, livros, etc. Exames e orçamentos grátis — Belmiro Lourenço. Rua Pedro Alves 199, tel.: 43-4431 — Rio.

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
VENDAS SEM ENTRADA A 15 MESES
DE APARTAMENTO
ARMARIO 1|4 DE CAUDA

À vista e a longo prazo. Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3º ANDAR — GRUPO 302.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98.
DE 1 AS 6

CULINÁRIA ARTÍSTICA

LINDO prato de maionese com relógio e sino de natal, aula 35,00. Aceito encomendas tel. 29-2307 ou 26-1917.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º. andar — Telefone 42-6814. Residência 47-1321.

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 8 e 18 velas ornados de lindos pingentes, correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela têrça parte do valor. Urgente.

Rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Grupo 302

Nervosos - Dr. Argollo

30 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico — Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501 — Telefone: 42-1127. — Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas (Cr$ 100,00 e 200,00). — Ouça o Programa da Saúde, na Rádio Cruzeiro do Sul, nas segundas e quintas-feiras, às 19,15m.

FIQUE RICO E INDEPENDENTE estudando
PRÓTESE OU RÁDIO

Últimas vagas nas turmas, a se iniciar em dezembro. — Instituto Técnico de Iniciação Profissional. — Rua Maria Calmon, 93, Meyer (lado 24 de Maio).

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde de Santa Terezinha.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHOS

Colarinho fraida	Cr$
Punhos novos	Cr$
Confecção sob medida	Cr$
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

OPORTUNIDADE - GARAGE

Passa-se ótima garage no Catete, 30 vagas de carros, oficina completamente legalizadas, pôsto de lubrificação, bomba de gasolina e auto-socorro.

Dá-se o contrato de 4 anos, aluguel: 8.000 cruzeiros mensais (de estadia recebe 4.000 cruzeiros). Base do negócio: 230 mil cruzeiros e mais o estoque de materiais e ferramentas. Facilita-se parte. Negócio de rara ocasião para ser resolvido sábado. Escrever para o nº 27.797, na portaria dêste jornal.

NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Insônia — Dúvidas e medos injustificados. Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemática afetiva e sexual.

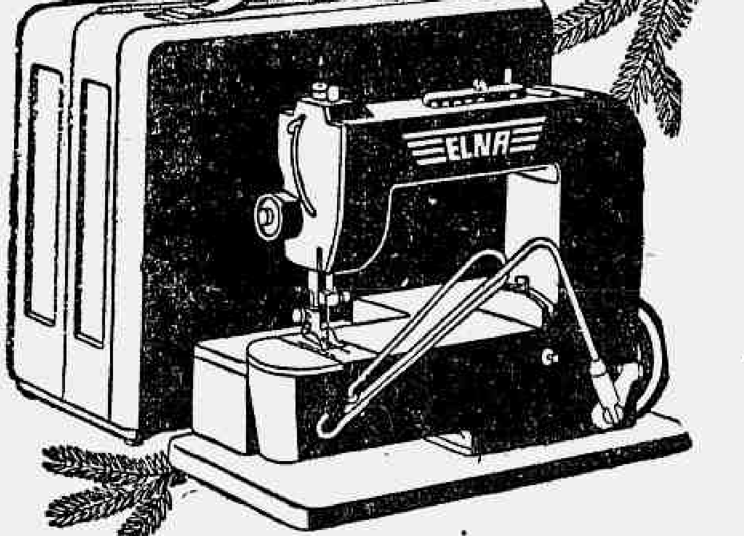
CLINICA PSICOSSOMATICA do Dr. EDGAR S. DOS ANJOS R. México, 21|2.º — T. 42-9044 Diàriamente de 8 às 12 hs. Sábados até às 19 hs.

FELIZ NATAL

Aos seus ilustres frequentadores, a «FURNA DA ONÇA», cumprindo seu grato dever, deseja muito BOAS FESTAS e um Feliz ANO NOVO. Aproveitando a oportunidade, tem a satisfação de convidá-los a passarem o «REVEILLON» do dia 31 do fluente, em seus amplos salões, onde se divertirão com músicas típicas: frêvos, maracatús e caranvalescas.

Reservas de mesas à Av. Atlântica n. 458-A antigo 668. Tels.: 37-1710 e 37-1322 e RUA DO OUVIDOR, n. 29 - Tel.: 43-2066





A organização ELNA oferece ensino grátis, a domicílio.

ELNA

CIA. DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL

RIO DE JANEIRO
Av. Calógeras, 23
Tel. 32-6642

Entregas Imediatas
Vendas em suaves prestações

Surprêsa agradável!
Natal inesquecível!

Já pensou em sua espôsa, êste Natal? Ofereça uma ELNA, o presente que ela espera de Papai Noel.

Características:

Portátil — braço livre para o cerzido das meias, mangas, calças, etc. — maleta transformável em mesa de trabalho — motor e lâmpada embutidos.

Desejo receber, sem compromisso, informações detalhadas da ELNA
Nome
Enderêço
Cidade
Estado

EDIFÍCIO «LUSITÂNIA»

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 21

ASSEMBLÉIA DE CONDÔMINOS

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. condôminos do Edifício «Lusitânia», a se reunirem na quinta-feira dia 28 do corrente, às 15 horas, em Assembléia Geral, para deliberarem sôbre a convenção relativa ao condomínio nos têrmos do artigo 8.º do decreto número 5 481, de 28 de junho de 1938, e eleição do síndico.

PROLAR S. A.

Exortação aos novos auxiliares da Polícia

Informam da África do Sul que o ministro da Justiça, sr C. R. Swart, dirigindo-se aos 200 novos auxiliares da Polícia, os quais acabam de concluir a sua instrução, em Umtata, disse que o emprêgo de armas e balas para impor a lei e restabelecer a ordem, é um meio que causa grande desgôsto ao govêrno e a tôdas as pessoas prudentes. O ministro exortou-os a trabalhar amistosamente e a fazer diligências para ensinar aos seus patrícios que os delinquentes estão sujeitos a graves penalidades.

O sistema de justiça é equitativo. As autoridades judiciais não perguntam se um homem é rico ou pobre, nem olham para a côr da pele. Os magistrados judiciais não só sabem julgar pleitos, como também sabem tratar com o público, disse o ministro que acrescentou:

«O vosso dever é fazer cumprir as leis do país e prender os indivíduos que cometam delitos. As vossas funções não incluem o direito de punir. Esta missão pertence aos tribunais.

«A minha ordem especial para vós é trabalharem entre o vosso próprio povo, ensinando-o que é melhor e mais prudente acatar as leis, visto que o crime não aproveita a ninguém, e que os delinquentes, além de serem punidos, fazem com que as suas famílias sofram privações».

O sr. Swart acabou dizendo que as diligências amistosas dos auxiliares da Polícia, no sentido de evitar que os seus compatrícios cometam delitos, ajudariam a tornar a África do Sul um país mais feliz.

Faleceu o escritor Baltazar Verhagen

Notícias procedentes da África do Sul anunciam que o conhecido escritor Balthazar Verhagen, que nascera em 13 de março de 1881, em Amsterdam, na Holanda, faleceu, recentemente, em Pretoria.

Balthazar Verhagen desempenhou papel importante na fundação da Escola Teatral de Amsterdam, onde exerceu o cargo de diretor durante 25 anos, e foi regente da cadeira de Dramaturgia da Universidade de Amesterdam, desde 1924 a 1938, ano em que chegou à África do Sul. Em 1942, com a ajuda de sua espôsa, Dora Verhagen, fundou a Escola Teatral Africânder, em Pretoria, a qual dirigiu até à data do seu falecimento. Além da sua atividade teatral e literária, também exercia as funções de adido comercial junto da Legação da Holanda em Pretoria.

Após a sua chegada à África do Sul, tornou-se um adepto da língua africânder e escreveu vários artigos para as revistas africânderes, bem como uma obra intitulada «Faust in die Geskedenis, Legende, Drama en Musiek» (Fausto na História, na Lenda, no Drama e na Música). Balthazar Verhagen, que era uma autoridade em obras clássicas, distingiu-se também nas letras holandesas. Uma das suas obras, «Dramaturgie», é usada como modêlo na Holanda.

EDIFÍCIO «LUSITÂNIA»

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 21

ASSEMBLÉIA DE CONDOMINOS

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. condôminos do Edifício «Lusitânia», a se reunirem na quinta-feira, dia 28 do corrente, em Assembléia Geral, para deliberarem sôbre a convenção relativa ao condomínio nos têrmos do artigo 8.º do decreto número 5 481(de 28 de junho de 1928, e eleição do síndico.

PROLAR S. A.

LUXOR HOTEL
Avenida Atlântica, 618
COPACABANA

REGINA HOTEL
Rua Ferreira Viana, 29
FLAMENGO

Cumprimentam seus amigos e prezados clientes, almejando-lhes Bôas-Festas e feliz 1951

QUER EMAGRECER?

TRATAMENTO CIENTIFICO — BANHOS TURCOS
(Única aparelhagem alemã no Rio)
Processo usado pelas artistas de Hollywood

DR. RIEDEL DE CARVALHO

RUA SANTA LUZIA, 732 — 7º ANDAR — SALA 703 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

Dr. Flavio Aprigliano

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 —— 0 —— Res.: — Tel.: 52-0036

PEÇAS E ACESSÓRIOS

FORD
CHEVROLET
PLYMOUTH
RENAULT

O melhor preço do Rio

AUTO MODELO LTDA.

Largo do Machado, 23
Tels.: 45-1132 e 25-6050

... O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
QUE quanto mais velho, dá melhor som?
QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
... futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança.
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
— Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721. —

BAZAR FRANCEZ

ABERTO HOJE ATÉ ÀS 21 HORAS

5 - RUA DA CARIOCA - 5

AVEIA

EM FLOCOS

MARCA

«SMITH»

Comunicamos aos nossos distintos Amigos e Fregueses, que estamos perfeitamente aparelhados a produzir a Aveia de nossa fabricação, marca «SMITH», para venda e consumo em todo o Brasil, como sempre o fizemos, tanto mais que acabamos de modernizar e aumentar nossa Fábrica em Pôrto Alegre, bem como nossas plantações próprias, mecanizadas, no Rio Grande do Sul.

Qualquer notícia ao contrário tem caráter malicioso e visa única e exclusivamente a criação de um ambiente favorável à reintrodução do produto estrangeiro no mercado nacional, com graves prejuízos para a Indústria brasileira e para a economia do País.

Nossos Representantes exclusivos no Rio, Srs. Ribeiro, Mattia & Cia. Ltda., — Rua 1º de Março, 12 — 1º andar. Tel.: 23-3039, aceitam quaisquer pedidos de Aveia em Flocos «SMITH», em latas ou pacotes, para pronto embarque, em Pôrto Alegre, e, o produto é encontrado nas boas casas de atacado e Varejo, do ramo, satisfazendo inteiramente ao consumidor, que tem garantia de quantidade e preparo, como sempre.

Pôrto Alegre, 11 de Dezembro de 1950.

GALDINO B. SMITH & CIA. LTDA.

Rua General Neto, 182 — Cx. Postal, 945

End. Teleg. «Thims». — Pôrto Alegre

1951

Aos seus amigos e fregueses

CASA GRANADO

deseja Bôas-Festas e feliz Ano-Novo

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

A PARTIR DE

Cr$ 6.800,00

9 válvulas — Automático para 10 e 12 discos — Com Garantia da Fábrica

A. BRASIL MELLO

AV. MEM DE SÁ, 111 — Esquina de Frei Caneca — TEL.: 43-4410

Bôas Festas! Feliz Ano Novo!

Mensagem de Congratulações à Família Brasileira

Sala de jantar "Rústica" - Harmonioso conjunto de 8 peças folheadas em jacarandá ou imbuia. Cadeiras com assento de couro cinzelado. Lindo acabamento. Cr$ 5.555,00

Grupo "Colonial 520" - Lindo grupo "Colonial", de um sofá-cama e duas poltronas-camas. Ideal para a falta de espaço domiciliar. Cr$ 3.750,00 — poltrona Cr$ 1.000,00

Lembrando aos nossos amigos e clientes que um presente é tanto mais apreciado quanto mais útil e oportuno, sugerimo-lhes uma visita às Lojas Drago, onde possuimos enorme variedade de peças avulsas e conjuntos de nossa fabricação, adequados a um presente prático e inesquecível.

Às vésperas das comemorações do Natal e Ano Novo, as Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda. dirigem esta mensagem de congratulações à Família Brasileira, associando-se às justas alegrias que nos proporcionam as maiores festas da cristandade. Fazendo sinceros votos de Feliz Natal para todos, participamos das ardentes esperanças da Nação, de que 1951 assegure, num ambiente de paz e bem-estar, novos rumos de prosperidade à Pátria brasileira e à sua laboriosa gente.

Armário Drago 5002 - Folheado em imbuia. Amplo, com 1,85 de largura, para quarto de solteiro ou escritório, pois tem gavetas, escaninhos e estante. Cr$ 5.300,00

Box-Spring 06 - Peça linda e confortável. Retiradas as almofadas de encôsto, é uma ótima cama com colchão de molas. Cr$ 1.900,00

Cama Metálica Dobrável - Para varanda, terraço ou quintal, quarto de empregada, etc. Cômoda, prática, higiênica e confortável. c/ cabeceira Cr$ 380, - s/ cabeceira Cr$ 350,

Colchão de Molas - Fabricado com material superior e perfeição técnica. Cômodo, resistente e indeformável. Preços de acôrdo com as medidas.

Poltrona-Cama Mod. 508 - Confortável, prática e luxuosa. Estofada e forrada com tecidos à escolha do cliente. Caprichoso acabamento. Cr$ 1.200,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS

Sofá-Cama

DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritórios: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7896 — 48-2001

Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — tel. 23-3430. Rua 7 de Setembro, 164 tel. 43-8704 — Rua do Catete, 141 - A, tel. 25-5812. Av. Princesa Isabel, 72 - A, tel. 37-1533. Praça Saenz Peña, 65 — tel. 48-1672
Filial: Lojas DRAGO Ltda. - Rua Conselheiro Crispiniano, 44 — tel. 6-5683 - S. Paulo.

Dr. Vasconcellos Cid

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Rua México, 21 — 19º andar — Sala 1.901 — Tel.: 32-7709, às têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

RUA CONDE DE BONFIM 679 a 683 — TELS.: 38-0615 e 38-6754

CURSO GINASIAL EM 1951

ADMISSÃO GRATUITO

MATRÍCULAS ABERTAS

Jardim de Infância — Primário — Bailado — Piano — Violino — Educação Física — Biblioteca — Discoteca e Filmoteca, próprios.

ÓTIMAS INSTALAÇÕES — PREÇOS MODICOS

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

CONSERTOS DE RÁDIOS

Cuidado! Não entregue a curiosos. Oficina Técnica — A Brasil Mello — Montagens, reformas e consertos — Avenida Mem de Sá, 343 — Tel.: 32-4470.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISAO, DIVISAO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

DENTADURAS MODERNAS A........ 700,00
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS A........ 10,00

CONSULTAS GRATIS
PAGAMENTOS PARCELADOS

Organização Médico-Dentária Renascença — Praça Tiradentes, 35 — 1º e 2º andares (em cima do Restaurante Rex) — Tel.: 42-6673, diàriamente, e na rua Maria Calmon, 93, no Méier, às têrças e quintas-feiras.

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Matricule seu filho num colégio sério, vencedor de vários Torneios Culturais instituidos pelo SENAC e pelo Ministério da Educação.

O Instituto Carlos A. Werneck

a par do ensino de ótima qualidade fornecerá a seu filho apurada educação, num ambiente familiar e saudável. Estão abertas as matrículas em todos os cursos: Primário, Admissão, Comercial, Ginasial, Cientifico e Técnico.

Avenida 15 de Novembro, 264 — Telefone 2867

SEDES: — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefone 3410. — PETRÓPOLIS — Estado do Rio.

Cinema em 16 mm. — PROJEÇÕES A DOMICILIO

Comunicamos aos srs. Pais de família, o lançamento de projeções à domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias, com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. — Rua São José, 50 — Sala 202 — Tel.: 46-3860.

RÁDIOS

VENDAS À VISTA E A PRAZO
SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios modêlo 1950, das melhores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT (americanos).

COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!

Toca-discos americanos, simples e automáticos; THORENS, PAILLARD, GARRARD, WEBSTER, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação de vosso rádio em moderna e possante rádio-vitrola.

Máquinas de costura, bicicletas, fogões a óleo crú e querosene, discos, etc.

Perfeito serviço técnico, sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RÁDIO LTDA.

AVENIDA MEM DE SA, 94 — TELEFONE 42-5430 E RUA DO CATETE, 44

Conclusão da 1ª página

dirige, referiu-se largamente e com sincero calor ao que viu em São Paulo. Tem a palavra o escultor ilustre:

— Afora coleções particulares, apenas vi no Brasil um Museu com caráter moderno, no gênero dalgumas Galerias da América do Norte. Refiro-me ao «Museu de Arte de São Paulo», instalado no edifício Guinle e em dois andares próximos do dos «Diários Associados». Deve-se à audaciosa emprêsa de Assis Chateaubriand e tem como diretor e crítico o museógrafo Bardi. Numa outra parte do mesmo edifício está instalada outra sala de exposição, onde Bruno Giorgi tinha patente a sua obra: — é o «Museu de Arte Moderna», com cinema, cursos e biblioteca, formando um belo núcleo cultural, dirigido com grande carinho e proficiência por Francisco Matarazzo. Este conjunto é notável e digno de registro, porque aquele ambiente de alto espírito vive-se especialmente à hora atual, sem menosprêzo da Arte do passado que tem excelente representação e ótimo sentido educativo.

CARTA DE LISBOA

— Quais as características do Museu, que tanto o encantou?

— O «Museu de Arte de São Paulo» tem instalação alegre e bem distribuída, com um teto de luz muito afinada e decorativa, dividido por salas em biombos singelos, com perspectivas atraentes e agradável temperatura, onde se expõem as obras por grupos de parentesco e de épocas, aqui Cezanne, Renoir, Manet, Van Gogh, Picasso, Vlaminck, Utrillo, Rivera e Modigliani, além Velasques, Ticiano, Goia e Greco, para noutras divisões vermos Visconti, Batista da Costa e Castagnetto, assim como Portinari e Lasar Segall, não muito longe duma tela de Churchill. As escolas italiana, francesa e espanhola competem naquela atmosfera de surpresas com os melhores nomes modernos do Brasil. Simultaneamente escultores como Rodin e Ernesto di Fiori brilham ao lado de mármores clássicos, de relíquias várias em vitrinas e duma exposição temporária de pintura do arquiteto Corbusier. E' difícil descrever o recheio da admirável galeria. Devo, porém, dizer que notei com sincera mágua a ausência ali de qualquer artista português: um desenho de Sequeira que fôsse, um quadro de Columbano ou de Dordio, uma escultura de Franco ou um desenho de Almada...

— O motivo principal deve ser a dificuldade na saída de obra de arte... V. sabe isso muito bem.

— Sim. E' sina nossa a de nos fecharmos em casa nesta hora de expansão cultural, em contraste com aqueles heróicos tempos em que os portuguêses estavam sempre a tempo em tôda a parte e muito particularmente em tôda a terra brasileira. Errada é a orientação que evita essa saída, quando se trata não de comércio mas de prestigiosa divulgação do nosso espírito.

— E diga-me, Diogo, como foi organizado o Museu?

— Primeiro — mercê da tenacidade rara de Assis Chateaubriand; depois — os dísticos que se lêem pelo Museu dizem o resto: nomes conhecidos de brasileiros e estrangeiros contribuiram para a aquisição dos quadros de maior preço. E aqui devo salientar, com louvor, que em tais dísticos figuram alguns portuguêses, só tendo pena que êsses nosso patrícios se não lembrem também de contribuir para os Museus portuguêses com algumas obras da pintura brasileira.

Já passou a hora de fechar o Museu instalado naquele velho convento, onde a Biblioteca Nacional morre dia a dia devorada pela umidade e pelo bicho. Conversamos sôbre estas tristezas inexplicáveis e despedi-me. Macedo ainda tinha que ir ver um grande quadro que estava a sair da arrecadação onde centenas dêles vivem no escuro por falta de salas e de instalação apropriada...

AS ULTIMAS SOLENIDADES DAS COMEMORACÕES JUNQUEIRINAS

Fecharam-se com verdadeiras chaves de ouro as comemorações do 1º Centenário do nascimento de Guerra Junqueiro.

O espetáculo junqueiriano foi uma verdadeira surpresa para a muito seleta assistência que na noite de 15 encheu o Teatro Nacional D. Maria II. Da «Morte de João», de «Pátria» e dos «Simples», Júlio Dantas extraiu as principais personagens que teatralizou com excepcional maestria, sem lhes acrescentar uma palavra ou alterar um verso. Tudo quanto se ouviu era de Junqueiro e ninguém seria capaz de imaginar que se tratava de excertos, de arranjo para a cena de páginas dos três livros imortais do genial poeta. Entraram na representação alguns dos melhores artistas nacionais: Palmira Bastos, Amélia Rei Colaço, Brunilde Júdice, Erico Braga, Augusto Figueiredo, Raul de Carvalho e outros. Os cenários, de esplêndido efeito, foram pintados por Manuel de Oliveira e um côro polifônico, sob a regência do maestro Dias Pombo, executou apropriados fundos musicais.

Os versos de Junqueiro são, quase sem exceção, cheios de musicalidade e eloquência, e, por isso, de feitos majestosos quando lidos com a devida compreensão. No espetáculo de sexta-feira, três das obras mais características do talento verbal do poeta viveram na cena do D. Maria momentos culminantes e perduráveis na memória de quantos assistiram.

Na sessão da Academia, engradeceram a obra de Junqueiro Júlio Dantas e Augusto de Castro, fechando a sessão o comandante Sarmento Rodrigues, ministro das Colônias, que, em nome da família do poeta, agradeceu tôdas as homenagens prestadas ao maior sinfonista do verso português depois de Camões.

CORRESPONDENCIA

Prof. A. de S. — Rio — Felicito-o pelo novo Instituto, a que farei a devida referência.

F. Silva — Teresina — Agradeço suas informações. O caso da poesia atribuida a Junqueiro está esclarecido.

J. Cr. de Oliveira — Manaus — Agradeço seus recortes, que aproveitarei quando fôr possível.

ASSISTENCIA VETERINARIA A DOMICILIO

Vacinação contra a raiva, cinomose, etc. — Diagnóstico e tratamento das doenças dos animais. — Telefone: 47-0517.

Tratamento das doenças ano retais das colites e reto colites amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, n. 14 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)

DENTADURAS PROVISÓRIAS Feitas logo depois das extrações Trabalhos de urgência

RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.

Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK.

Dr. Alvaro de Moraes

CIRURGIAO DENTISTA com mais de 36 anos de prática

Rua Conde de Bonfim, 470

Em frente ao Tijuca T. Clube. Telefone: 48-5798

PIANOS

FRANCÊSES e INGLÊSES
CAUDA
Para apartamento

Em dimensões especiais para apartamentos, com a sonoridade e construção inconfundiveis dos pianos de classe... Em acajú ou nogueira, cordas cruzadas de grande extensão. Um piano que é sempre um intérprete fiel, desde as primeiras lições até as suas mais aplaudidas execuções musicais.

PREÇO A VISTA
Cr$ 18.000,00

(Também efetuamos vendas a prazo).

IMPORTADORA e EXPORTADORA
RIVERA LTDA.

Av. Mem de Sá, 154 — Tel.: 22-8756

RÁDIOS ELETROLAS

Montadas por grandes técnicos, em lindos móveis de luxo; colonial, rústico, chipendale e outros tipos, equipados com automáticos Milwaukee, Garrard, Luxor, Webster e outros, preços especiais de festas, de Cr$ 4.500,00, com ampla garantia. Também vendemos e consertamos geladeiras domésticas ou comerciais. Rua Frei Caneca n. 17. Fones: 32-3144, 52-3625

ESTOFADOR

Grupos estofados de qualquer tipo, em 10 prestações. Colchões de molas, Sumier com 3 almofadas etc. — Rua Barão de Mesquita, 338 — Telefone 48-4187.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (transversal à Mariz e Barros) - Tel.: 48-6920

VERANEIO EM MIGUEL PEREIRA

HOTEL DOS TURISTAS

Reformado e sob nova direção. — Vida rural. — Ambiente simples. — Altitude média: 650 metros. — Clima rigorosamente sêco. — Mesa farta e variada. — Preços módicos. Miguel Pereira — Estado do Rio — Tel.: 37. — Ferrovia: F. C. B.; Rodovia: Rio-São Paulo

MAILOTS LASTEX

AMERICANOS

Arrematados em leilão da Alfândega. Últimos modelos em tôdas as côres.

À CR$ 315,00 ATE' ACABAR

RUA SENHOR DOS PASSOS, 123
Próximo Av. Passos

Alugadora de Bicicletas União Ltda.

RUA FREI CANECA, 135 — Telefones: 52-3692 e 32-0181 — End. Telegráfico: BICICABUL — Caixa Postal 4801.

IMPORTADORES ABUL

Agradece a preferência de seus numerosos amigos e fregueses e a todos deseja um FELIZ NATAL e Próspero ANO NOVO.

Grito de Carnaval

NO REVEILLON DE QUITANDINHA!

★ Música!
★ Parada de Elegância!
★ Alegria! ★ Luxo!
★ Beleza! ★ Arte!
★ Carnaval!

No mais deslumbrante réveillon do Brasil *QUITANDINHA* lançará o seu já famoso *GRITO DE CARNAVAL* numa apoteose maravilhosa à sua festa máxima.

Reserva de aposentos e mesas em Quitandinha ou em qualquer emprêsa de Turismo

Quitandinha

RÉVEILLON DIA 31 DE DEZEMBRO

Reservas com antecedência

RECEPTOR DE TELEVISÃO
GENERAL ELECTRIC

FAÇA DA TELEVISÃO O PRESENTE IDEAL PARA SUA FAMÍLIA E SEUS AMIGOS

W. OBERLAENDER

(Distribuidor autorizado)

Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169

Atenção: Ligação em 24 horas

VENDAS A PRAZO

...épio ao vivo como parte das co-...rações do Natal do Ano Santo

...utor esclarecerá o público sôbre as cenas que forem mostradas

...de Nossa Senhora de ... Riachuelo, fará rea-... vez na América, ... de presépios ao vivo ... que vem sendo realizado ... Padres de Dom Brie-... ação da Pequena Obra ... vidência hoje, à noite, ... para às 22 horas ... de fé católica, será levada a efeito no largo fronteiro à Igreja de Nossa Senhora de Fátima, devendo após celebrar-se então a Missa do Galo.

O presépio ao vivo, será descrito em seu desenvolvimento, ante os católicos que forem assistir, por um locutor que assim se encarregará de esclarecer o povo sôbre as cenas que forem surgindo.

Numerosos anjos, soldados e os Reis Magos serão vividos por personagens que interpretarão à caráter, tôdas as cenas que constituirem o nascimento de Jesus Cristo.

A parte coral estará a cargo do Côro da Igreja e do corpo coral infantil, constituido por crianças da Matriz.

Tôdas as figuras que viveram a cena do Nascimento do Salvador da Humanidade, como por exemplo, a Virgem Maria, São José e outros, aparecerão ante os olhos dos católicos que se dignarem assistir ao belíssimo e inédito espetáculo de fé religiosa.

Fica assim convidado o povo carioca para assistir pela primeira vez, a uma demonstração ao vivo do presépio, com parte principal das comemorações do Natal do Ano Santo de 1950.

...CILIO GUALBERTO
...ROLOGIA
...o 41 9.º — Tels:
...6819 — 27 7164

...MATISMOS
...— trata por proces-... em ondas ultra-sônicas, ... ciáticas, Nevralgias, Si-... etc., e com grande ... — Rua Santa Lu-... sala 902 — Edifício ... Clube Militar

...— JUBILEU DE OURO — 1950
...CINA DE OURIVES
...ÔNIO PARUOLO & CIA. LTDA.
...eja aos seus fregueses e amigos
BOAS FESTAS
... — RUA 7 DE SETEMBRO — 109

PAPAE NOEL da Galeria APRESENTA AS
OFERTAS DA MESA REDONDA
O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.
HOJE, 25 DE DEZEMBRO, DIA DE
★ NATAL! ★
A "GALERIA CARIOCA"
PERMANECERÁ FECHADA
SEGUNDA-FEIRA - Dia 25

BLUSA "CHARME"
Em superior cambraia branca. Modelo Chemesier. Original gola duplex bicolor. Com graciosa gravatinha do proprio tecido. Frente com seis mimosos botões de materia plastica em côres. Um presente de fino gosto para "Ela". Tamanhos: de 42 a 50. De Cr$ 65,00 por
48,00
TERÇA-FEIRA - Dia 26

PIJAMA "NEW FASHION"
Para senhoras e mocinhas. Em superior opala estampada. Côres firmes. Elegante modêlo. Corte amplo para proporcionar comodidade. De Cr$ 85,00 por
68,00
QUARTA-FEIRA - Dia 27

CAMISA SPORT "COUNTRY"
Modêlo slack para homens. Em superior tecido linex, leve e agradável para o verão. Corte americano. Côres: beige, cinza, azul e verde-agua. Todos os tamanhos para homens e rapazes. De Cr$ 95,00 por
78,00
QUINTA-FEIRA - Dia 28

TROUSSE PARA PÓ
Em metal dourado garantido. Tampa trabalhada com vistosos desenhos. Com espelho, pente, porta pó e cigarros. Lindo presente de Natal. De Cr$ 55,00 por
39,00
SEXTA-FEIRA E SÁBADO - Dias 29 e 30

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Tel. 32 8138
OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

9 Preços Especiais...9 Artigos Especiais
SEARS SUPER ESPECIAIS!
APENAS 5 DIAS!

Boyville
LINHO NACIONAL DE QUALIDADE SUPERIOR!
ROUPA PARA MENINOS 7/13 ANOS
TECIDO JA' MOLHADO, CORTE ANATOMICO, PALETO' 3 BOTÕES, BOLSOS DE CHAPA, CALÇA CURTA c/4 BOLSOS, PERFEITO ACABAMENTO. CÔRES EM MODA: BRANCO, BEIGE E CINZA.
425

NOVO MODELO COM ENROLADOR APERFEIÇOADO!
CÂMARAS "BOLSEY - B/2"
35 M/M COM TELEMETRO E «FLASH» EMBUTIDOS, DISPARADOR DE PRECISÃO DE 1/10 ATE' 1/200, INDICADOR DE PROFUNDIDADE DE FÔCO, NOVO ENROLADOR QUE ECONOMIZA MAIS DE 10% DE FILME.
2560

Fashion Tailored Roupas
VENHA EXPERIMENTÁ-LO E VERÁ' QUE E' MELHOR!
ROUPA DE LINHO IRLANDÊS
FABRICAÇÃO ESMERADA, TECIDO PRE'-ENCOLHIDO, SANFORIZADO, POUCO ENCHIMENTO, GAVAS PEQUENAS, PALETO' 3 BOTÕES, 33 TAMANHOS DIFERENTES. AZUL, CINZA, BEIGE E BRANCO.
1100

ABERTOS... LEVES... FLEXÍVEIS E DURÁVEIS!
SAPATOS DE CRIANÇAS - 17/22
FEITOS DE PELICA COM SOLA DE BORRACHA, TIRAS TRANÇADAS NA GASPEA, FIVELA DO LADO. BRANCO, VERNIZ, HAVANA E VERMELHO. NOS TAMANHOS: 23/27 — 39,50.
29

ENCANTADOR MODÊLO PARA OS DIAS DE SOL!
VESTIDO DE TOBRALCO
ESTAMPADO EM VARIAS CÔRES, TAMANHOS 42/46, BLUSA AJUSTAVEL COM LASTEX, SEM ALÇAS, SAIA BEM RODADA, BOLERO COM MANGAS JAPONESAS. MODÊLO JUVENIL DE GRANDE EFEITO!
199

JUSTEZA E PERFEIÇÃO PARA A BELEZA DO BUSTO!
SOUTIEN DE CETIM
MODÊLO AMERICANO, PESPONTADO COM PONTO PALITO, ALÇAS AJUSTAVEIS, TAMANHOS DE 40 A 50, BOJOS INTEIRAMENTE PESPONTADOS. AZUL — ROSA — BRANCO E PRETO.
41

COMPLEMENTO DE ELEGÂNCIA PARA O SEU LAR!
TAPÊTES "MARY - ANN"
TRAMA DE ALGODAO MUITO RESISTENTE, FORMATO OVAL COM 160x100 CMS., COM FRANJA EM TÔDA A VOLTA, LAVAVEIS, LINDAS CORES: AMARELO, AZUL, BRANCO, VERDE E GRENA'.
390

UM NOVÍSSIMO MODÊLO DE GRANDE ALCANCE!
"SILVERTONE" DE CABECEIRA
LINDA CAIXA DE MATÉRIA PLASTICA EM MARFIM OU MARROM, TRANSFORMADOR PARA 5 VOLTAGENS, ONDAS CURTAS E LONGAS, TOMADA PARA TOCA-DISCOS, CONTRÔLE DE TONALIDADE. COR MARFIM: 1.445,00.
1395

POUCA ALTURA, ENCERA EMBAIXO DOS MÓVEIS!
ENCERADEIRA "KENMORE"
TÔDA DE ALUMINIO REFORÇADO, AREA DE POLIMENTO 40% MAIOR, UMA SÓ ESCÔVA COM 24 CMS. DE DIAMETRO, TRANSMISSAO POR ENGRENAGEM (SEM CORREIA), GARANTIA DE 2 ANOS.
1595

ABERTA, TERÇA-FEIRA 26, ATÉ 9.30 DA NOITE

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre, 76 salas 814-15 — Telefone: 22-5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIO-TERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 15-B Apto 702 — Tels.: 22-0442 — 42-1367

OS PRESENTES MAIS ÚTEIS PARA AS FESTAS SÃO OS

ARMARIOS de FERRAMENTAS para AMADORES
DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS
SORTIMENTO COMPLETO em
FREITAS COUTO FERRAGENS L.TDA
R. MIGUEL COUTO, 23
TELS. 23-4733 e 23-4719

PESTALOZZI -- UMA CHAMA DE ESPERANÇA

(Conclusão da 1ª página)

No setor teatro, funcionam, no barracão do Leme, um grupo do teatro de marionetes, um grupo do teatro de fantoches, um grupo do teatro de máscaras, um grupo do teatro de sombras.

Para saber-se o que de proveitoso daí pode resultar, atentemos que «a recreação desempenha papel tão importante na vida de uma criança que a falta do brinquedo pode acarretar conseqüências graves para o seu desenvolvimento».

Através de sua atividade teatral os educadores levam até às crianças não apenas um divertimento, mas uma série de ensinamentos que atuam por tôdas as maneiras no seu desenvolvimento mental, exercitando os seus músculos e aguçando-lhes o espírito.

E daí por que o Pestalozzi tem aberto um Curso de Recreação Infantil dedicado aos pais, educadores e todos os que lidam com crianças.

Tarefas do Pestalozzi

As tarefas da Sociedade Pestalozzi não são leves, porém.

Ao todo 54 alunos frequentam os seus cursos, divididos em dois turnos.

Para êsse número de crianças há 4 professôres, 3 estagiárias, médicos, psicólogos, técnicos em pintura e mais pessoal indispensável.

São funcionárias que ganham mal, pois a instituição não dispõe de rendas, a não serem as que lhe vêm de seus associados e de uma pequena subvenção que desde o ano passado não lhe é paga. As professôras e estagiárias, melhor dizer, todos os que ali trabalham recebem pouco mais do que o indispensável para o seu transporte.

Pois, com tôdas as dificuldades, o Pestalozzi, além do curso para pais e educadores, divulga um boletim e atende aos pais que ali levam seus filhos para testes diversos ou não à procura de uma orientação para o filho.

Programa

Vi, em Belo Horizonte, em pleno funcionamento o Instituto Pestalozzi, ali. Sua organização é bem mais completa, pois além de outros recursos, o tempo colaborou em muitas realizações.

A Sociedade Pestalozzi desta capital, porém, está apenas nascendo. Merece, entretanto, o apoio de todos os que compreendem os inúmeros problemas da criança brasileira, principalmente da criança que não pode ser incluída no número das que são consideradas normais. Merece também a solidariedade ainda mesmo daqueles que não compreendem nada, mas que, no fundo, também são responsáveis pelo que acontece nêste mundo.

Para uns outros, eis aí parte do programa que tem em vista o Pestalozzi do Rio de Janeiro:

— ampliar o Consultório Médico-Pedagógico;

— ampliar as classes para crianças retardadas;

— ampliar as oficinas pedagógicas para adolescentes desajustados;

— ampliar as atividades recreativas, artísticas, trabalhos manuais e o teatrinho de bonecos;

— continuar a orientar educadores do meio familiar, escolar e de assitência social, em cursos periódicos de orientação psico-pedagógica e da recreação infantil;

— ampliar a produção das oficinas e do estúdio de pintura;

— formar pequenos internatos para crianças excepcionais, nas zonas urbanas e suburbanas, sob a direção de educadores especializados;

— adquirir uma propriedade rural de cem hectares para aí construir o Instituto de Organização Rural, para melhor assistência integral à infância e adolescência desajustadas, orientando-as para as atividades rurais.

★

Aí fica alguma coisa do que é possível dizer, numa simples reportagem, sôbre esta instituição que merece muito maior atenção do que lhe têm dado os poderes públicos, que, a rigor, não lhe têm dado nenhuma.

GRATIFICA-SE

Perdeu-se uma caderneta de Reservista sob o número 53533 de Mário Gonçalves. — Rua Sorocaba, 223 — Botafogo. — Telefone: — 26-4504 —

CASA DE SAÚDE SÃO CLEMENTE
CIRURGIA — ORTOPEDIA — PARTOS
Partos desde Cr$ 1.000,00
Rua São Clemente, 271 — Telefone: 46-2828

Consertos em RADIOS
Antônio Carlos, ex-rádiotécnico de grandes oficinas do Rio, agora com oficina tècnicamente aparelhada para fazer eletrolas, rádios, reformas e consertos em qualquer aparelho americano ou europeu, corrigindo qualquer defeito. N. B. — Consertamos também a domicílio. Serviços garantidos e rápidos. — Tel.: 49-1956
ORÇAMENTO A DOMICÍLIO Cr$ 20

GELADEIRAS
OS MELHORES PREÇOS DO RIO
HODELOS 1951

General Eletric	6 a 9 pés
Westinghouse	7 a 9 pés
Prestcold	6 a 9 pés
Crosley	7 a 9 pés
Philco	7 a 9 pés

CASA NICE
ASSEMBLÉIA, 85 - Loja das portas verdes

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIM MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradorias em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone: 22-8428)
Expediente: — Das 12 às 19 horas.

CASA CASTIÇO MÓVEIS
ÁGORA MUITO MAIS BARATO
PREÇOS A DINHEIRO

Sala de Jantar Mexicana	Cr$ 4.200,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 5.800,00
Sala de Jantar Chippendale	Cr$ 6.800,00
Dormitório Chippendale	Cr$ 8.800,00

Móveis fabricados com madeira de lei, absolutamente garantidos
RUA DO CATETE, 164
EM FRENTE AO PALACIO

Artigos para presente
A JOALHERIA BESDIN
OFERECE
O mais variado sortimento de jóias e relógios
—— *Um presente sempre lembrado* ——
85—RUA DA CARIOCA—85
—— Junto à Praça Tiradentes ——

ESTÁ A VENDA
O ALMANAQUE EU SEI TUDO para 1951
400 páginas mágicas que tudo sabem e tudo contam.
Minuciosas e completas informações sôbre o Ano-Centenários, mortos do ano, ano aeronáutico, ano artístico, ano católico, ano científico, ano horoscópico, calendários católico, protestante, isrelita, a obra evangélica no Brasil, a organização israelita no Brasil desde os seus primórdios, cidades centenárias do Brasil, adivinhações, problemas, informações úteis para o lar — uma comédia para representar — um romance completo, conselhos práticos, quebra-cabeças, páginas infantis, páginas para recrear, páginas de arte, provérbios, frases célebres, contos, lendas, narrativas históricas, assuntos e ensinamentos para todos!
Compre hoje mesmo o seu exemplar!
Pedidos à Cia. Editora Americana
RUA MARANGUAPE 15 — 1º andar
Endereço Telegráfico "Revista".



Enquanto a árvore simbólica enche de alegria o seu lar...

—pense no futuro de seus filhos...



...para que êles tenham sempre um Natal Feliz!

Dê-lhes uma garantia de felicidade... abrindo para cada um dêles uma conta no Banco da Capital. O único presente que se valoriza com o tempo!

BANCO DA CAPITAL S. A.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23

O Banco da Capital deseja — no decorrer do Novo Ano — que todos os pensamentos... todos os corações... se unam numa prece fervorosa, para que a felicidade reine em todos os lares do Brasil!

UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA À ECONOMIA DA FAMÍLIA BRASILEIRA

...bro de 1950

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

...a relação abaixo ...ure em nossa re... o objeto que lhe pertence

...tido dos respectivos donos ... em nosso Departamento ... diariamente, das 9 às ... os seguintes objetos encon... da pública e confiados ao ... Notícias pelos seus lei...

...ra e diversos documentos ...é Augusto Correia.
...ificado de Reservista de Jar... do Nascimento.
...teira Profissional de Edison ... Conceição.
...ra de Reservista de Ernes... Oliveira Santos.
...ra de Identidade de Car... Oliveira.
...teira Profissional de Irene ... de Aquino.
...tificado de Nascimento de ... Simões Gouveia.
...teira Profissional de Adelino ... dos Santos.
...teira Profissional de Godo... Pereira dos Santos.
...teira de Identidade de João ... da Silva.
...tificado de Reservista de Al... Vieira do Nascimento.
...teira do SESI de Albino Fer...
...teira Profissional de Domin... Bernardo.
...teira de Identidade de José ... Bastos.
...teira de Identidade de Aldo ... da Silva.
...teira do DADF de José Aze...
...istro Civil de Wagner dos ...
...teira da Caixa Econômica de ... Guedes.
...teira de Identidade de La... Pessoa Guerra.
...teira de Identidade de Luís ... Malcher do Couto.
...teira Profissional de Ramon
...teira Profissional de Roberto ... Fantato.
... caneta-tinteiro.
...teira Profissional de Maria ... Resende de Sousa.
...istro Civil de Paulo Osório ... e Nicolina Werneck da ...
...derneta Militar de José Fer... da Silva e um pacote con... títulos do alistamento elei...
...teira de Identidade de David ...
...teira de Identidade de Seve... Lourenço da Silva.
...teira de Identidade de Eulé... Oliveira de Sousa.

3827—Carteira Profissional de Virgílio José Rodrigues.
3828—Certificado de Reservista de Lenil dos Santos.
3829—Certificado de Alistamento Militar de Domar Goulart.
3830—Carteira de Saúde de Joaquim José Simões.
3831—Carteira do S I I E M C P. de Geraldo Albino Rosa.
3832—Registro Civil de Benedito Ferreira da Silva.
3833—Diversos documentos de Edison Cavalcanti da Silva.
3834—Cartão de matrícula de Lenil dos Santos.
3835—Cart. de Identidade de Carlos Carneiro.
3837—Certificado de Reservista de Cícero de Lima.
3838—Certificado de idade de Orlando Maria da Silva.
3839—Carteira Profissional de Antônio Elias Rosário.
3840—Carteira Profissional de Horst Boening.
3842—Um embrulho contendo uma peça de roupa branca de homem.
3843—Carteira da A E.C. de Oto Remos.
3844—Certificado de Reservista de Edson Ragel.
3845—Documentos de Amagnor Clemente Batista.
3847—Cart. da E.M.C. do corretor Tomás N. Correia.
3848—Carteira de Identidade de Alvaro Pereira de Sousa Filho.
3849—Carteira de Identidade de Alberto de Sousa Pinto.
3850—Diversos documentos de Francisco Henrique de Sousa.
3851—Uma placa de automóvel n.º 10.89.63
3852—Um embrulho contendo uma calça e uma gandola da C.E.
3856—Certificado de Reservista de Romualdo Martins Lima
3854—Carteira de Identidade de Jorge Avelino Simões.
3857—Carteira de Motorista de Oscar Rodrigues Ferreira.
3858—Título de Eleitor de Lourival Pereira de Sousa.
3859—Título de Eleitor de Eraldo Monteiro Caldas.
3860—Duas plantas de construção com o nome de Elísio de Sousa Prado.
3861—Certificado de Reservista de Sebastião Coelho Sobrinho.
3862—Certificado de Identidade de Weyber Gonçalves.
3863—Carteira de Identidade de Raimundo Pereira de Sousa.
3864—Carteira Profissional de Vitorina mundo Carvalho Castro.
3865—Carteira Profissional de José Afonso de Lima.
3866—Carteira Profissional de Nicanor Jonas da Silva.
3867—Carteira de Identidade de Adelino Gomes de Lima.
3869—Carteira de Identidade de Donides Coutinho.
3870—Diploma de Rádio-Técnico de Eduardo Gonçalves Minguijon.
3871—Diploma de Guarda Livros de Joaquim Barroso Guedes Machado.
3872—Cart. Prof. de Ovídio Pacheco.
3873—Cart. Ident. de José Francisco de Almeida.
3874—Cart. Estrangeiro de Cornevale Giovane.
3876—Registro Civil de Jair Cândido.
3877—Registro Civil de Leila Conceição dos Santos.
3878—Carteira de Identidade de Delfino Fortunato Meireles.
3879—Carteira de Identidade de Maria Alexandrina dos Santos.
3880—Carteira Profissional de Geraldino Alves de Oliveira.
3881—Carteira do C R Flamengo de Hildebrando Rodrigues da Silva.
3882—Registro Civil de Luís da Fonseca Guimarães e sra. Eda Teixeira da Costa.
3883—Certidão de Norma Elizabeth Picanço.
3884—Carteira de Identidade de Francisco Virgulino de Oliveira.
3886—Carteira de Identidade de Jorge Mont Serrat.
3887—Carteira de Identidade de Francisco Vieira.
3888—Carteira de Identidade de Zoé Mandim Vieira.
3890—Distintivo da Base Aérea do Galeão de Jorge Nascimento.
3893—Certidão de Vivaldo Melo Nabuco.
3894—Carteira Profissional de Valdemiro José dos Santos.
3895—Carteira Profissional de José Dias Lopes.
3896—Carteira Profissional de José Carlos Filho.
3897—Carteira Profissional de Durval A. de Azevedo.
3898—Carteira Profissional de Francisco Alexandre.
3899—Carteira Profissional de Miguel Viterlino de Oliveira.
3900—Carteira Profissional de Benedito da Silva dos Santos.
3901—Carteira Profissional de Raimundo Matias Gomes.
3902—Carteira Profissional de Edigal de Sousa Matos.
3903—Carteira Profissional de Lourenço Joaquim Raimundo.
3904—Carteira do DFSP de Antônio Meneses da Silva.
3905—Carteira de Identidade de Nestor Alves de Freitas.
3906—Carteira de Identidade de Clarindo do Bonfim.
3907—Carteira do SAPS de Manuel Rodrigues.
3908—Passaporte de Joé Pedro da Silva.
3909—Carteira da Casa do Policial de João Pereira Lima.
3910—Cartão de Identidade de Fausto José Tavares.
3912—Certificado de reservista de Augusto Bezerra de Oliveira.
3913—Carteira de Identidade de Geraldo de Sá Lobato.
3916—Carteira de Identidade de Amâncio da Mota Leite.
3917—Carteira Profissional de Francisco Prudêncio de Morais.
3918—Alistamento Militar de Paulo Teodoro da Silva.
3922—Carteirinha de níqueis com quatro chaves.
3923—Certidão Militar de Manuel Rodrigues dos Santos
3924—Carteira de motorista de Edgard Manuel da Silva.
3925—Carteira de Identidade de Nilton Pereira da Silva.
3926—Carteira Profissional de Geraldo Joaquim Soares.
3927—Certidão de Sidônio Oliveira Xavier.
3929—Diploma de Roberto Fernandes.
3930—Carteira de Identidade de Luís Morelli.
3931—Carteira de Identidade de Florisvaldo Cales dos Reis.
3932—Carteira da Faculdade de Direito de Canova de Aragão Soares.
3933—Carteira de Reservista de José Mariano.
3934—Título de eleitor de João Paulo da Silva Franco.
3935—Título de eleitor de Virgílio dos Santos.
3936—Carteira C.A.P.S.P. de Honório de Oliveira Costa.
3937—Carteira de Identidade de João Groba Neto.
3938—Carteira de Identidade de Jardel Paulo da Silva.
3940—Carteira Profissional de João Gomes de Sousa.
3941—Carteira de Identidade de Ernani de Oliveira Gomes.
3942—Carteira de Identidade de Teófilo de Sousa Andrade.
3943—Certificado de Reservista de Renato Cunha Garcia.
3944—Carteira F.D.R. de Roberto Osvaldo B. Teixeira.
3945—Título eleitoral de Hipólito de Azevedo.
3946—Carteira Profissional de Juarez Tavares.
3947—Caderno de anotações com o nome de Antônio Prazeres.
3948—Contra-cheque da PDF — matrícula n. 64.593.
3949—Carteira de notas de Wantuily Gonzaga.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

DR. J. BRAGA

...ida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 — Edif. Darke. Têrças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Consultas marcadas com antecedência.

Livro-o bom amigo

...a dia, mais se comprova o valor da amizade do livro, quer distraindo-nos ou servindo-nos de sólido alicerce para uma vida melhor. Nas festas de fim de ano, seja tambem um bom amigo dando livros de presente. A todos os seus clientes, Feliz Natal e Próspero Ano Novo são os sinceros votos da

LIVRARIA AVENIDA
Av. Rio Branco, 175 - B (Em frente à Galeria Cruzeiro)



FUNDADA EM 1926

CASANOVA & CIA. LTDA.
IMPORTADORES
desejam aos seus inúmeros freguêses e amigos
UM FELIZ NATAL
348 A. — Rua Figueira de Melo — 350 A.

1950 - 1951

PARQUET "MARAVILHA" LTDA.

(Soalhos de tacos de luxo em linhas curvas)

Rua Frei Caneca N. 51 – Tel. 32-1255

Desejam aos seus amigos e clientes um FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO.



ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA
NAS 4 LOJAS D'A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

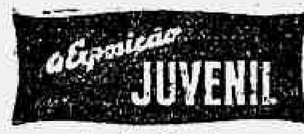
Os ARTIGOS DO DIA d'A Exposição são anunciados diariamente nas seguintes emissoras: CONTINENTAL, JORNAL DO BRASIL e MAYRINK VEIGA.



Av. Esq. S. José



L. Carioca Esq. G. Dias



Av. Esq. Ouvidor

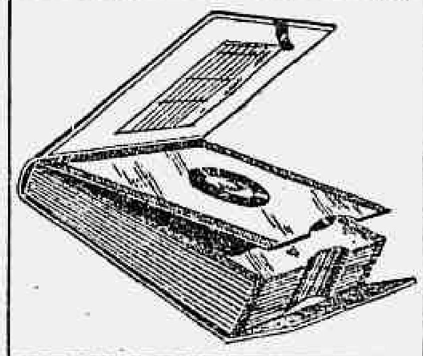


G. Dias, 7 - Uruguaiana 10

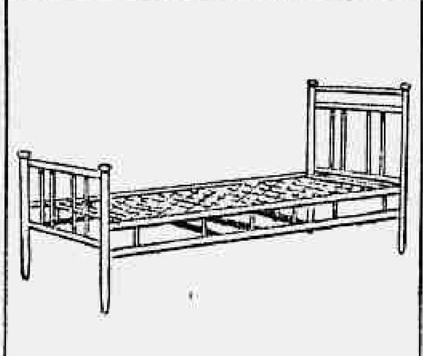
DEZEMBRO 25 — 2.ª FEIRA

DIA DE NATAL

DEZEMBRO 26 — 3.ª FEIRA



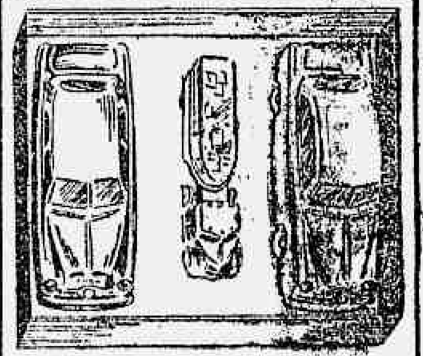
Album "Symphony" para 12 discos. Modêlo americano de capa dura e resistente em belissima encadernação. ndice e alça de segurança, fecha e conserva os discos sem empenar. Côres diversas.
Preço da Praça: . . . CR$ 48,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 35,00



Cama Patente Faixa Azul legítima. Para solteiro tamanho 1,90 x 0,70. Estrado com molas de aço super-flexivel. Qualidade e durabilidade garantidas por toda vida, pela A Exposição e pelo fabricante. Entrega imediata a domicilio.
Preço da Praça: . CR$ 250,00.
Preço só dia 26: . CR$ 199,00

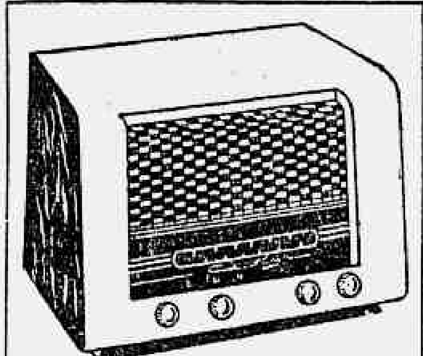


Vestido em "Crepon Americano". Um modêlo diferente. Com mangas japonesas e decote amplo. Cintura alta com Lastex franzido. Não precisa ser passado a ferro.
Preço Normal: . . . . CR$ 98,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 78,00

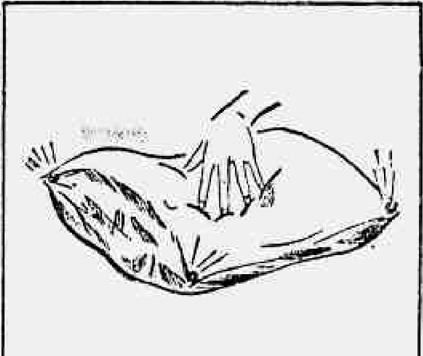


Conjunto, 3 carros em caixa-estojo. 2 carros Ford, e uma "Andorinha" de mudanças contendo uma mobilia em miniatura. Todos em matéria plástica resistente, reproduzindo com perfeição os modêlos originais.
Preço Normal: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 19,90

DEZEMBRO 27 — 4.ª FEIRA



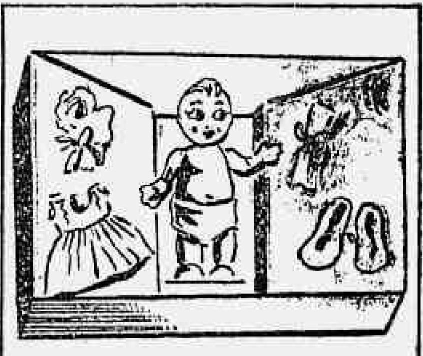
Radio City. Cinco valvulas. Ondas curtas e longas. Com transformador para 115 w. Caixa de madeira em duas tonalidades: claro e escuro. Alto falante de 6 1/2 polegadas.
Preço da Praça: . . CR$ 2.000,00.
Preço só dia 27: CR$ 1.490,



Travesseiro ventilado de molas "Tropical". Fabricado com molas de aço americano. Respiradores para garantir a circulação do ar. Forrado em moirée. Tam. 60x40.
Preço da Praça: . . CR$ 150,00.
Preço só dia 27: . . CR$ 88,00

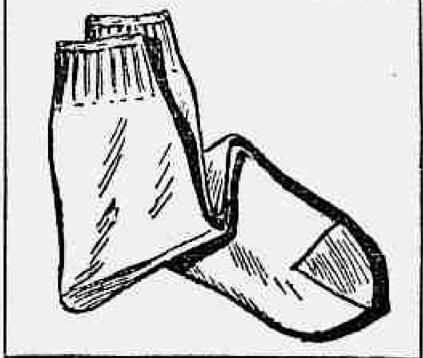


Bolsa Térmica. Confeccionada com oleado e "Fiberglass" (lã de vidro). Para manter o calor da mamadeira do seu bebê. Nas côres: azul, verde e rosa.
Preço da Praça: . . CR$ 45,00.
Preço só dia 27: . . CR$ 29,00

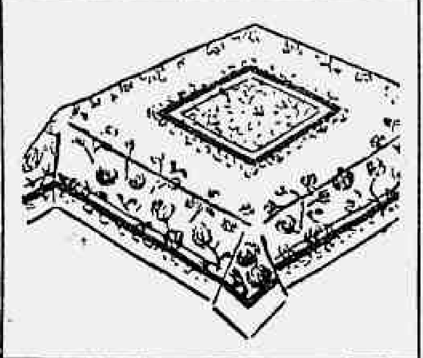


Bebê e seu enxoval. Lindo bebê com vestuário completo: Saia, blúsa, calcinha, meias Nylon, sapatinhos e chocalho.
Preço Normal: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 27: . . CR$ 29,90

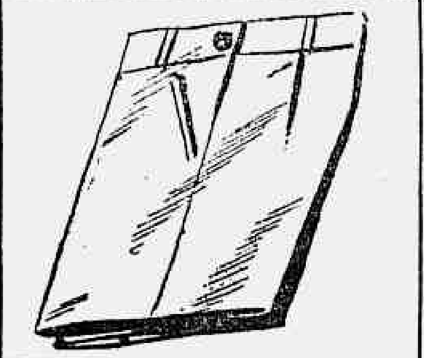
DEZEMBRO 28 — 5.ª FEIRA



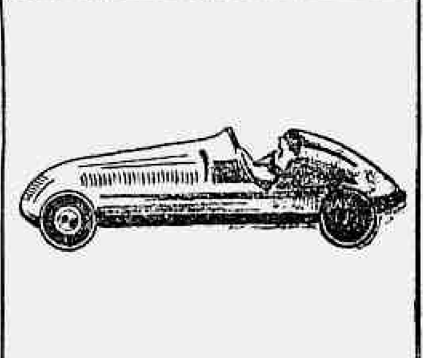
Meias "Sedan". Fio duplo mercerizado. Punho duplo remontado. Nas côres: marron, chocolate, beige, cinza, chumbo, castor, branco, preto. Tamanhos: 9 1/2, 10, 10 1/2, 11 e 12.
Preço da Praça: 3 pares CR$ 45,00.
Preço só dia 28: 3 pares CR$ 29,00



Toalha americana de matéria plástica. Variada coleção de alegres e originais padrões. Tamanho 1,40 x 1,40. Um lindo presente de Festas.
Preço Normal: . . . CR$ 59,00.
Preço só dia 28: . . CR$ 48,00

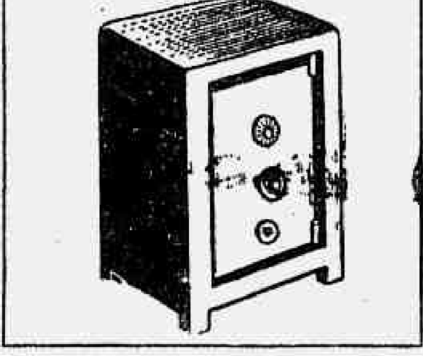


Calça curta para menino. Em tropical extra. Modêlo anatômico, com bolsos de faca. Toda forrada. Diversas côres. De 2 a 6 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 48,00.
Preço só dia 28: . . CR$ 29,00



Maserati de corrida com corda. No tamanho gigante. Em matéria plástica resistente com rodas de borracha. Várias côres.
Preço Normal: . . . CR$ 68,00.
Preço só dia 28: . . . CR$ 39,00

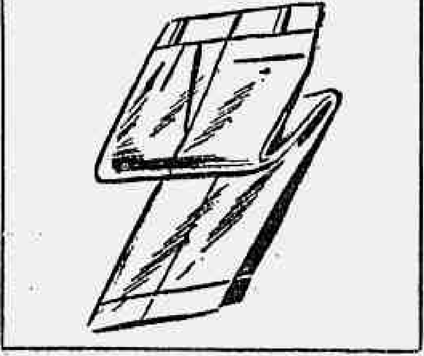
DEZEMBRO 29 — 6.ª FEIRA



Cofres Amaral. Para apartamento. À prova de fogo e roubo. Com segredo, Indispensavel á segurança de seus valores.
Preço da Praça: . . CR$ 1.950,00.
Preço só dias 29 e 30: CR$ 1.680,



Vestido Carioca em rayon estampado. Reproduções de modêlos francêses. Encantadora coleção em lindos e originais padrões. Aproveite e compre um de cada feitio.
Preço Normal: . . . . CR$ 198,00.
Preço só dias 29 e 30: CR$ 139,00



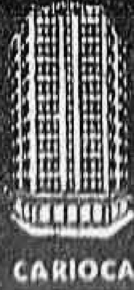
Calça tropical para moça. Em superior tropical. Com fecho-eclair, bolsos e passadores para cinto. Marinho, cinza e marron. Tam. 38 a 44.
Preço Normal: . . CR$ 150,00.
Preço só dias 29 e 30: CR$ 98,00



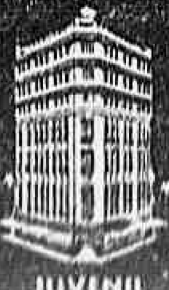
Barraca de Feira-Livre. Perfeita barraca de feirante, contendo 32 reproduções de embalagens em miniatura. Com bonita coberta de pano listrado.
Preço da Praça: . . CR$ 55,00.
Preço só dias 29 e 30: CR$ 39,00

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA





A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA





ICARAÍ

Vendo prédio com grande Hall, salão de jantar, escritório, copa, cozinha, 3 espaçosos quartos, 2 banheiros completos e mais dependências. Tem uma parte financiada. Rua Alvares de Azevedo, 252, Niterói.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3 024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Bringuedos e Bonecas

Povo Carioca, poupe seu dinheiro comprando diretamente na FÁBICA; Quem não sabe que na Fábrica é mais barato?

RUA FREI CANECA, 91

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

28.668-A A ENCOMENDA NÃO CHEGOU AO DESTINO — Da Livraria Boa Imprensa, Editôra, sita à rua da Assembléia, n. 35, sob., recebemos o seguinte: «Em 19 de setembro do corrente ano foi remetido um registrado, contendo um livro para o sr. Crimilde Leite de Aguiar, residente à rua Cordovil, 65, em Lucas, antiga Parada de Lucas, nesta capital. O registrado foi colocado na agência da Praça 15 de Novembro e tem o número 75.232. Até hoje êste registrado não chegou ao destinatário, embora já decorridos três meses». — 24-12-950.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

28.668-B EXALA, DO CORTUME, INSUPORTAVEL MAU CHEIRO — Moradores da circunvizinhança do Cortume Carioca, na rua Montevideo, queixam-se de que estão expostos a perigo de doença, devido ao insuportável mau cheiro que exala daquele estabelecimento industrial localizado em zona populosa, merecendo o caso a atenção das autoridades da Saude Pública. — 24-12-950.

28.668-C FOCOS DE MOSQUITOS NO TERRENO BALDIO — Moradores da rua Montevideo informam que se formou vasto lençol de água estagnada no terreno baldio compreendido entre os prédios ns. 50 e 142, formando-se, ali, perigosos focos de mosquitos, constituindo perigo de doença. Esclarecem que o terreno fica localizado abaixo do nivel da rua, de modo que só por escoamento pode ser a água retirada, reclamando providências. — 24-12-950.

Com a Light e a Prefeitura

28.668-D ORÇAMENTO DEMORADO — Morando num bairro nôvo pertencente à Irmandade da Penha, denominado Bairro Dourado, onde não há iluminação além da que fôr diretamente contratada e instalada pela Light, havendo embora iluminação pública, um dos moradores pediu, há quatro meses, o orçamento, na seção competente da Light, para instalação de luz em sua residência. Com frequência, vai à mesma seção, a fim de conhecer a base do orçamento, mas respondem invariàvelmente que «ainda não está pronto». Estranhando a demora que considera excessiva, apela para quem de direito, pedindo providências. — 24-12-950.

Com o Síndico do Edifício Poços de Caldas

28.668-E NÃO OBSERVAM O REGULAMENTO — Condôminos do Edifício Poços de Caldas, na Urca, pedem a atenção do Síndico para os efeitos prejudiciais que decorrem da inobservância do regulamento interno, entendendo que a displicência do porteiro é que concorre para êsse resultado. O regulamento se encontra afixado na portaria, mas não há quem imponha fôrça executiva às suas determinações. A portaria está sempre abandonada, não permanecendo o empregado no seu lugar. Há roupa estendida, algazarra, correrias empregadas transitando pela frente e — o que é mais grave — casais conversando na portaria e nos corredores, notadamente um casal de namorados não moradores do edifício que ali permanece durante horas, não raro na própria portaria, merecendo providências. — 24-12-950.

Com o SAPS

28.669 O CINEMA NÃO É PARA OS OPERÁRIOS — Queixa-se um leitor de que, nos sábados, o SAPS costuma apresentar uma seção de cinema, anunciando por meio de alto-falantes que se destina aos trabalhadores. Entretanto, enquanto faz o anúncio, manda cerrar a porta do restaurante. À hora do cinema, passando a funcionar os elevadores que conduzem convidados para o salão de projeções. Quando abrem a porta do restaurante para daí entrada aos operários, já o salão se apresenta quase lotado, ocupando os trabalhadores as localidades restantes, mal acomodados, pelo que pede para o caso a atenção de quem de direito. — 24-12-950.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México, n. 93, 2º pav. Edifício Minerva, das 16h30m, às 20 horas
Telefone 22-7227

Aulas de Canto
PREÇOS MÓDICOS
TEL.: 45-2985

DR. PEDRO DE CASTRO
Docente da Universidade
DOENÇAS PULMONARES
Tuberculose, Raios X — Rua Debret, 23 12.º — Tel.: 22-9750.

CABELEIRAS

Tranças, cachos etc. Executamos para uso natural e festas. Compram-se cabelos de qualquer cor, no ATELIER DE CABELOS POSTIÇOS «FISCHPAN» — Rua 7 de Setembro, 217, sobrado. Telefone 43-1016.

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE FRATURAS NO MEIER
DR. IVAN DE CARVALHO AYRES
SERVIÇOS DE URGÊNCIA E COMPLEMENTARES — Rua Dias da Cruz, 59 — Salas 201-203-205 — Tels.: 29-1845 e 49-2675

QUER COMPRAR TERRENOS, SÍTIO, CASA DE CAMPO?

VENDO em Jacarepaguá, nas Estações de Mendes Humberto, Antunes Itaguaí na praia de Mangaratiba, com grande facilidade de pagamento, próximo às estações, com agua e luz. Informações com VIEIRA. Tel.: 38-5564 que irá em seu escritório ou sua residência para explicações mais detalhadas.

TRAZ FELICIDADE um VESTIDO NOVO no ANO NOVO!

Entre no Ano Novo com um vestido d'A Exposição

Feliz 1951

A Exposição CARIOCA

Escolha agora o seu vestido de Ano Novo na grandiosa coleção de vestidos 1951, apresentada pela A Exposição Carioca! Vestidos bem elegantes... bem modernos... por

PREÇOS de FESTAS!

SOUTIEN SEM ALÇA. Em setim Duchesse com fina renda e 4 barbatanas à volta do busto. Elástico graduador que prende com segurança.
PREÇO DE FESTAS $ 59,

COMBINAÇÃO LINGERIE. Renda e bordado no busto. Côres firmes "Indanthren". Tamanho 42 a 52.
PREÇO DE FESTAS $ 42,50

PIJAMA de setim Brocado. Elegante modêlo com faixa na cintura. Rosa, branco, azul e amarelo. Tamanho 42 a 48
PREÇO DE FESTAS $ 198,

KIMONO de setim Duchesse Golas e mangas com vistoso bordado em alto relêvo. Saia com 4½ metros de roda. Rosa, branco e azul. Tamanho 42 a 50.
PREÇO DE FESTAS $ 225,

CAMISOLA [illegible] em [illegible] com fina renda e delicado bordado no busto e nas alças. Côres: rosa, branco, e azul. Tamanho 42 a 52.
PREÇO DE FESTAS $ 295,

ATÉ 31 DE DEZEMBRO AS GRANDES LOJAS D'A EXPOSIÇÃO FICAM ABERTAS ATÉ AS 8 HORAS DA NOITE!







VESTIDO "EFECÊ" em superior Rayon estampado. Original padrão exclusivo. Gola ampla "Capinha". Mangas "Raglan" 3/4. Bolsos salientes. Tam. 42 a 48.
PREÇO DE FESTAS $ 255,

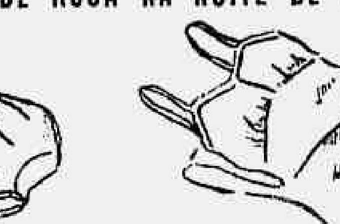
VESTIDO "PRIMAVERA" em Peter Pan estampado. Côres firmes e lavaveis. Prático, leve e elegante para ir a cidade no verão. Sem mangas. Saia com duas pregas na frente. Tam. 40 a 50.
PREÇO DE FESTAS $ 98,

VESTIDO "MODÊLO" em puro linho. Reprodução de modêlo francês de "Carven". Gola ampla, saia justa e bolsos com pontas salientes. Côres modernas para o verão. Tam. 40 a 50. Bem na moda de Paris!
PREÇO DE FESTAS $ 595,

TRAZ FELICIDADE VESTIR LINGERIE CÔR DE ROSA NA NOITE DE ANO NOVO!







JOGO DE CREPE Setim. 2 peças. Combinação e calça com lindas aplicações e delicados bordados a mão. Rosa, branco e azul. Tam. 42 a 50.
PREÇO DE FESTAS $ 250,

CALÇAS LINGERIE. Todas as côres e tamanhos. PREÇO DE FESTAS
Malha fio de escócia . . . . . Cr$ 5,90
Malha fio de escócia merc. . Cr$ 8,90
Jersey Rayon . Cr$17,50

JOGO DE JERSEY Rayon indesmalhável. 2 peças. Combinação e calça de corte anatômico e fino acabamento Rosa e branco. Tam. 42 a 50.
PREÇO DE FESTAS $ 98,

CLIENTES DOS ESTADOS!
Comprem n'A Exposição pelo Reembolso Postal! Mandem os seus pedidos para A Exposição Modas S/A. Av. 13 de Maio, 23-2.º andar - Rio.

SÓ PARA SENHORAS



FELIZ ANO NOVO • FELIZ 1951 • FELIZ ANO NOVO • FELIZ 1951 • FELIZ ANO NOVO • FELIZ 1951

A Exposição JUVENIL

Grandiosa coleção de vestidos bem elegantes... bem modernos... para o verão. Escolha agora n'A Exposição Juvenil o seu vestido de Ano Novo... por

PREÇOS DE FESTAS!



SAPATO "Entrada baixa". Em verniz, camurça ou pelica. Leve e flexivel. Em todas as côres. Saltos Luiz XV e 4½.
PREÇO DE FESTAS $ 198,



COMBINAÇÃO "POMPADOUR" Em tecido Bemberg. Busto recortado guarnecido com rendas Valencianas. Nas côres: rosa, azul, e branco. Tam. de 38 a 44.
PREÇO DE FESTAS $ 58,



VESTIDO EFECÊ em cambraia listada. Original modêlo de mangas cavadas. Gola alta e cintura franzida com lastex. Saia franzida e rodada. Tam. de 38 a 44.
PREÇO DE FESTAS $ 93,



JOGO DE CALÇA E COMBINAÇÃO. Em [illegible] lingerie de ótima qualidade. Com rendas de Racine e bordado a mão. Busto recortado. Em rosa, azul e branco. Tamanhos de 38 a 44.
PREÇO DE FESTAS $ 350,



BOLSA EM CROMO. Toda forrada em moirée. Com 2 divisões internas. Um feitio modernissimo. Com costuras reforçadas.
PREÇO DE FESTAS $ 138,



MEIA NYLON Fio Dupont, 51. Diversas tonalidades. Um complemento indispensável à sua elegância.
PREÇO DE FESTAS $ 25,





VESTIDO EFECÊ em Piquet liso. Decote amplo, com sinhaninha. Cintura alta franzida com lastex. Saia bem rodada. O seu vestido para o verão. Tamanhos de 38 a 44.
PREÇO DE FESTAS $ 115,

SÓ PARA MOÇAS



A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM ENTRADA... SEM FIADOR!

FLUMINENSE X BOTAFOGO, O CLÁSSICO MAIS ANTIGO DA CIDADE

"Gigante do Maracanã" a atração mais sensacional da tarde de hoje

...realizado, hoje, o clássico mais antigo do futebol me... devendo levar ao ...no «Gigante do Maracanã» assistência bem nume...

...ente, um choque entre os ...do Botafogo e do Fluminense sempre motivo de gran... ...ção para os adeptos do ... da cidade. Neste ano, ...unto botafoguense, espe... neste segundo turno, ...vencendo e vem perse... os quadros que estão na ... Com relação ao Flu... que hoje atuará com ... ataque, é possível que ... classe no jôgo prin... rodada desta tarde, ...ando um bom espetá... futebol.

ARBITRAGEM

...o clássico de hoje ...ério Viana, que vem sen... número um dêste cer...

«PERFORMANCES» DOS QUADROS

FLUMINENSE

TURNO

[illegible]	2-2
[illegible]	2-2
[illegible]	1-3
[illegible]	0-1
[illegible]	1-3
[illegible]	2-1
...Rio	4-0
...tóvão	6-0
[illegible]	2-1
[illegible]	2-1

RETURNO

[illegible]	2-5
[illegible]	2-1
[illegible]	4-5
...Rio	5-2
[illegible]	0-1
...tóvão	2-0

BOTAFOGO

TURNO

[illegible]	1-4
...tóvão	1-0
[illegible]	1-1
[illegible]	0-5
[illegible]	0-1
...Rio	0-1
[illegible]	2-1
[illegible]	1-0



Equipe do Botafogo, mais credenciada para vencer o clássico de hoje, no "Gigante do Maracanã"

Flamengo	1-0
Madureira	4-1

RETURNO

Olaria	7-2
São Cristóvão	2-0
Canto do Rio	2-0
Madureira	3-0
Flamengo	4-2
Bangu	4-3

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: — Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Neca, Ariosto, Otávio e Braguinha.

FLUMINENSE: — Castilho; Lafalete e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Xatara; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Tite.

Voltou a vencer o Flamengo

CAIU O MADUREIRA POR 5-3

Inaugurando a nona rodada do returno do Campeonato Carioca de Profissionais, o Flamengo passou pelo Madureira, depois de levar um susto. O tempo inicial concluiu com um empate. Depois do Madureira consignar o seu terceiro ponto, reagiu o Flamengo, e, em poucos minutos, tinha garantida a sua vitória.

A contagem final foi de 5-3, marcador justo.

OS MELHORES

O Flamengo fêz uma estréia auspiciosa: Aristóbulo, jogador de futuro. Os melhores: Juvenal, Bigode, Biguá e Durval. Dos vencidos os mais eficientes foram: Weber e Hermínio, na defesa, e Jorge e Cardoso, na parte ofensiva.

OS TENTOS

1º TEMPO — O «score» foi aberto aos 33 minutos por intermédio de Biguá. Dois minutos depois, Jorge atira e Garcia deixa a bola passar.

Estava a partida empatada. Durval, aos 39 minutos, de fora da área, surpreende o goleiro Nenem, marcando o segundo ponto rubro-negro. O segundo tento do Madureira surgiu de uma jogada irregular. Jorge ajeitou a bola com a mão e alinhou a bola nas rêdes.

E com um empate de 2-2, concluiu o tempo inicial.

2º TEMPO — Cardoso, aos 14 minutos, emendando um centro de Tampinha, marca o terceiro tento suburbano.

Reage o Flamengo e conquista três tentos seguidos, em rápidos momentos, feitos por Aristóbulo, Harry e Durval, aos 17, 20 e 23 minutos, feitos nessa ordem.

E o jôgo terminou com o resultado de 5-3, favorável ao melhor quadro em campo.

O JUIZ

Foi fraco o juiz Dykes. O segundo tento do Madureira foi feito de modo irregular.

OS QUADROS

Atuaram assim os dois quadros:

FLAMENGO: Garcia — Osvaldo e Juvenal — Aristóbulo, Valter e Bigode — Biguá, Harry, Durval, Beto e Esquerdinha.

MADUREIRA: Nenem — Bitum e Weber — Agnelo, Hermínio e Valter — Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Canelinha e Tampinha.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 39.819,00.

Horário dos jogos de hoje

JUVENIS	9 horas
ASPIRANTES	15 horas
PROFISSIONAIS	17 horas

Jogos de hoje, em São Paulo

PALMEIRAS x IPIRANGA — Pacaembu.

CORINTIANS x GUARANI — Parque São Jorge.

NACIONAL — SÃO PAULO — Rua Comendador Sousa.

PORTUGUESA SANTISTA x JUVENTUS — Santos.

...RESSO NO ESTÁDIO MUNICIPAL

...entrarão os portadores de permanentes

...nistração dos Estádios ...(ADEM), pede-nos a ...das seguintes instru... «A fim de que a Superin... do Estádio Municipal ...atenda a organização de ...mento em dias de ativi... ...citamos a especial ... de V.S. para as instru...:

...A entrada dos portadores ...manentes será feita em bor... para tal fim destinada no ... 8 — rampa localisada ...Radial-Oeste (fronteira ... da Estrada de Ferro);

... — Entretanto, a fim de ...portadores de permanentes ...jam obrigados ao trânsito ...ameda externa que vai ter ... 3 e que ainda não se ...completamente pavimen... será permitido a título pre... entrada pelos portões ns. ... Rua Mata Machado, e ... da Rua Derbi Clube, a ...atingirem as rampas de ... Cadeiras Cativas para ... pela escada localizada no ... n.º 2.

...porém, o uso do ... 18 da Rua Derbi Clube, pois assim poderão ter acêsso pelo elevador, evitando maior trajeto a percorrer;

II — Para que não haja a possibilidade de entrada de pessôas sem o permanente, solicita-se a apresentação do mesmo aos encarregados do contrôle das portas que dão acêsso aos locais onde tiverem que se dirigir;

III — O acêsso aos vestiários ficará condicionado à permissão da direção das Associações esportivas que os ocuparem;

IV — A garantia do reservado destinado aos portadores de permanentes ficará na dependência da colaboração dos mesmos, dando conhecimento à Superintendência de qualquer anormalidade ou ocorrência constatada, em prejuízo dos que tenham o direito do uso da Tribuna de Imprensa.

A Superintendência espera que V.S. e seus colaboradores compreendam de que com as instruções, sòmente visamos a comodida e garantia para o desempenho de suas funções, e aguarda qualquer outra sugestão que melhor atenda aos interêsses mutuos. (as.) Arno Frank — Superintendente».

...RANDE OPORTUNIDADE PARA O S. CRISTÓVÃO

...FRENTARÁ O BONSUCESSO EM FIGUEIRA DE MELO



Quadro do Bonsucesso que enfrentará os sãocristovenses

...Bonsucesso visitará o São Cristóvão devendo ser dos mais in... o prélio desta tarde ... da rua Figueira de Melo. ... prêmio alvo uma boa ... de obter o seu pri... triunfo no atual certame. ... que a peleja será re...

O JUIZ

... o sr. Sunder ...

[illegible]

América	2-3
Botafogo	1-2
Flamengo	0-7
Olaria	1-2

RETURNO

Flamengo	2-4
América	2-6
Canto do Rio	3-2
Fluminense	5-4
Bangu	0-1
Olaria	0-1
Vasco	2-7
Madureira	1-4

SÃO CRISTÓVÃO

TURNO

[illegible]

Bangu	0-7
Fluminense	0-5
América	0-2

RETURNO

Vasco	1-8
Botafogo	0-2
Bangu	0-2
América	0-2
Olaria	0-4
Madureira	1-5
Flamengo	1-2
Fluminense	0-2

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Mangu; Val... e Amauri, Tetraldo, Candid e ... Oldino, ... e ...

... Fernando ... Geraldo, e ... Fal...

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO 24 DE DEZEMBRO DE 1950

PELÊJA IGUAL NA MALOCA DOS "BARIRIS"

Partida bem interessante será efetuada, esta tarde, na taba dos «bariris», entre, entre os quadros do clube local e do Canto do Rio. As duas últimas atuações dêstes quadros foram excelentes. Os olarienses perderam para o América em cima da hora e os niterolenses tornaram difícil o seu jôgo com o Vasco.

Se bem que o Olaria entre em campo em melhores condições e maiores probabilidades de vitória o prélio promete ser empolgante.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Alberto da Gama Malcher.

«PERFORMANCES» DOS CLUBES

CANTO DO RIO

TURNO

Bangu	0-5
Olaria	0-0
Bonsucesso	2-3
Flamengo	4-0
Botafogo	1-0
Madureira	0-1
Fluminense	0-4
América	2-2
Vasco	0-7

RETURNO

Bangu	2-2
Flamengo	1-1
Bonsucesso	2-3
Botafogo	1-3
Fluminense	2-5
Vasco	2-4

OLARIA

TURNO

Fluminense	2-2
Canto do Rio	0-0
Flamengo	3-3
Botafogo	5-0
Vasco	1-3
São Cristóvão	2-2
América	1-2
Madureira	1-1
Bangu	0-2
Bonsucesso	2-1

RETURNO

Botafogo	2-7
Fluminense	2-1
Flamengo	2-1
Vasco	0-4
São Cristóvão	4-1
Bonsucesso	1-2
Bangu	1-3
América	1-2

QUADROS PROVAVEIS

OLARIA — Milton; Amaro e Lamparina; Olavo, Jair e Ananias; Alcino, Jarbas, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: — Joel; Alcides e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Lupércio, Almir, Edmur, Raimundo e Geraldino.

DISPOSTO O CANTO DO RIO A REPETIR A SUA «PERFORMANCE» CONTRA O VASCO DA GAMA



Quadro do Olaria que, hoje, jogará contra o Canto do Rio

Nova entidade da FIFA

LIMA, 23 (A.F.P.) — «La Prensa» anuncia que se encontra visitando esta capital o dirigente da Divisão Maior do futebol colombiano, concitando os clubes locais a se desligarem da FIFA, ingressando em uma novel organização internacional, da qual já fazem parte o Equador, a Venezuela e a Colombia.

Este dirigente teria realizado negociações com os diretores do Sport Boys, oferecendo, em nome da nova organização, um empréstimo de 4 milhões de soles e a transferência de quadros peruanos que se acham na Colombia, entre os quais Valeriano, Lopez e Felandro. Até o momento, porém, nada se sabe de definitivo.

A. C. M.

VENCEU O QUADRO DO VILA ISABEL

Disputando o Torneio Interno de Voleibol, da A. C. M., o quadro do Vila Isabel venceu o Santa Teresa por 51-29. O quadro vencedor estava assim formado:

Garretero — Nilton — Jaime — Orlando I — Orlando II — Otávio e Zonelli.

Rosalvo e Arquimedes Lalôr no Vasco

Mais dois saltadores ganhou o C. R. Vasco da Gama, elementos êsses que irão enriquecer o grêmio da Cruz de Malta. Trata-se dos irmãos ROSALVO E ARQUIMEDES LALOR, duas expressões das mais acentuadas do arriscado e belo esporte. Notando-se que ROSALVO é o segundo homem no mundo a executar o TRIPLICE — E MEIO — MORTAL da plataforma de 10 metros, sendo seu antecessor o famoso SAMMY LEE, dos Estados Unidos.



Esta foi a equipe carioca que, representando a Federação Metropolitana de Pugilismo, participou do X Campeonato Brasileiro de Amadores

DOIS CAMPEÕES BRASILEIROS E TRÊS VICE - CAMPEÕES

As conquistas dos cariocas no último Campeonato Brasileiro de Box, segundo a palavra do delegado técnico da F.M.P.

O Campeonato Brasileiro de Box Amador, realizado recentemente em São Paulo, não foi muito propicio aos cariocas. A delegação metropolitana estêve entregue à direção de Moacir Lopes, delegado chefe. Foi como delegado técnico José Ernesto Rodrigues (Tito) e como treinador Vanderlei Queiroz, do Madureira A.C.

Em visita feita à Federação Metropolitana de Pugilismo, encontramos José Ernesto Rodrigues, que se pôs a conversar conosco, dizendo-nos o que vai exposto linhas abaixo:

— Luis Carlos Pinto, pêso galo, pertencente ao Madureira A. C., que também apresentou o pêso mosca Valdemar Santos, conquistou pela segunda vez o título de campeão de sua categoria. Teve uma atuação brilhante, sendo justíssima a sua vitória, porque soube demonstrar boa capacidade técnica e forte disposição para a luta.

Hélio Pierote, do Vasco, tornou-se vice-campeão dos penas, o mesmo acontecendo com Jorge da Silva, meio-pesado do São Cristóvão, e Rubem César, pêso-pesado do mesmo clube, pois ambos são vice-campeões de suas classes.

Tiveram conduta satisfatória, Altamiro Araújo, pêso-médio do Clube dos Cariocas, e Gabriel Amorim, pêso-leve do América.

Excelente impressão deixou, porém, o meio-médio Jorge Narciso, do Madureira, que levantou o título máximo de sua classe, depois de patentear a excelência de seu estilo.

Os pugilistas Hélio Pierote, pêso pena, e Altamiro Araújo, pêso-médio, ainda não haviam atingido a classe de veteranos, pois tinham apenas cêrca de 7 combates, cada um. Gabriel Amorim (leve) e Jorge Narciso (meio-médio), apesar de veteranos, tomaram parte pela primeira vez num certame nacional.

Encontraram os cariocas a equipe paulista excelentemente treinada, disposta a conquistar o campeonato integral, isto é, os títulos das oito categorias. Entretanto, alguns dos nossos pugilistas, como o pêso-mosca Valdemar Santos e pêso-pesado Rubem César, ausentes do «ring» há muitos meses, fizeram uma única luta de seleção, antes do embarque para São Paulo. Não se poderia, portanto, esperar dêsses bons ama...

(Conclui na 6ª página)



III PRELIMINAR CARIOCA DA FEDERAÇÃO ... [illegible]

CHENILLE É A FAVORITA DO "CLÁSSICO FIRMIANO PINTO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Irerê — Irak — Napoleão
Maná — Assalto — Meyor
La Fléche — Crato — El Campeador
Pathernon — Oto — Sketch
Chenille — Elite — Andorra
Silver-Lass — Obélia — Ovilia
Path Finder — Manguarito — Matador
Blue Dream — Intrepido — Frontal

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 IRERÊ, E. Silva	58	30
2 DISCA, não correrá	52	—
2—3 DRACULA, X. X.	56	3?
4 HELICON, O. Tomaz	54	70
5 SULAMITA, U. Cunha	48	60
3—6 IRAK, L. Mezaros	58	40
7 AREJA, J. Mesquita	56	?0
8 BORRACHUDO, A. Araújo	54	5?
4—9 NAPOLEÃO, A. Rosa	58	40
10 DIXIE, E. Cardoso	56	100
11 SEU ANICETO, não correrá	50	—

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 JAGUARIBE, J. Tinoco	56	30
" ASSALTO, C. Moreno	58	30
2 CARINHOSO, R. de Freitas Filho	52	60
2—3 ETON, V. de Andrade	52	40
4 VITORIANITA, não correrá	54	—
5 THAIS, não correrá	50	—
6 SULTÃO, não correrá	52	—
3—7 ALVINO, A. Rosa	56	50
8 EDIPO, não correrá	52	—
9 ASSUNGUI, A. Portilho	58	60
10 BOMBO, U. Cunha	52	70
4-11 MANÁ, L. Leiton	58	40
12 MEJOR, I. Pinheiro	58	50
13 JAGUARÃO, X. X.	58	50
14 ALCAZABA, P. Tavares	52	80

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CRATO, I. Pinheiro	58	25
" HAUSTO, U. Cunha	53	25
2—2 EL CAMPEADOR, R. de Freitas Filho	52	35
3 LESTE, E. Castillo	58	100
3—4 GRÃO MOGOL, X. X.	48	100
5 LA FLECHE, O. Ullôa	57	20
" ITAIM, C. Moreno	51	20
4—6 ZODIACO, C. Sousa	55	40
" CAVADOR, J. Tinoco	56	40
" PEPITO, X. X.	48	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 OTO, J. Mesquita	57	40
2 BANANAL, O. Ullôa	55	60
2—3 SKETCH, A. Araújo	55	40
4 EL SIROCCO, não correrá	55	—
3—5 PHILIDOR, C. Moreno	55	35
6 LORD ORION, L. Mezaros	55	30
4—7 GUAMBI, I. Pinheiro	55	40
8 PARTHENON, F. Irigoyen	55	30
9 ZANZIBAR, não correrá	55	—

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «FIRMIANO PINTO» — 1.800 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ANDORRA, F. Irigoyen	53	30
2—2 LA CORUNA, E. Castillo	61	50
3 LA PLUMA, C. Moreno	59	70
3—4 INSPIRAÇÃO, P. Coelho	52	50
" CUPLETISTA, J. Mesquita	55	50
4—5 ELITE, O. Macedo	58	22
" CHENILLE, A. Araújo	61	22

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 SILVER LASS, F. Irigoyen	55	20
" ENDLESS, X. X.	55	20
2 GUINE, A. Araújo	55	60
2—3 OVILIA, J. Mesquita	55	30
4 BICUIBA, I. Pinheiro	55	80
5 CHANGA, não correrá	55	—
6 POLA NEGRA, C. Sousa	55	80
3—7 OBELIA, E. Silva	55	40
8 OSANA, L. Coelho	55	60
9 DALLAS, C. Moreno	55	100
10 MAGRA, O. Ullôa	55	50
4-11 ELANUT, M. L'Olliercu	55	40
12 EGIPCIANA, O. Macedo	55	60
13 MEDEA, E. Castillo	55	50
14 DANÇA, G. Costa	55	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 PATH FINDER, G. Costa	55	30
2 AVANTE, V. de Andrade	55	60
3 CHANTECLER, não correrá	55	—
4 PIRAJUÍ, L. Mezaros	55	50
2—5 MANGUARITO, C. Moreno	55	30
6 FREEDOM, A. Brito	55	60
7 GOOD SPORT, A. Araújo	55	40
8 OSCAR, não correrá	55	—
3—9 ACCORDEON, F. Irigoyen	55	40
10 DINGO, O. Reichel	55	100
11 INDISCRETO, E. Castillo	55	60
" TOCANTINS, P. Coelho	55	60
4-12 MATADOR, O. Ullôa	55	35
13 FAREWEL, J. Tinoco	55	35
14 CANGAPÉ, J. Mesquita	55	30
15 GENGIBRE, R. Urbina	55	60
" MUCHACO, E. Silva	55	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 BLUE DREAM, A. Araújo	58	25
2 ALPINA, O. Macedo	50	50
3 WINNING POST, C. Moreno	52	60
2—4 FRONTAL, R. de Freitas Filho	54	40
5 JOIO, I. de Sousa	58	15
6 BROWN BOY, J. Mesquita	56	60
3—7 INTREPIDO, J. Tinoco	54	40
8 PELOTÃO, não correrá	54	—
9 EXEMPLO, S. Câmara	56	70
4-10 JACAREI, L. Mezaros	56	80
11 VELUDO, não correrá	56	—
" RIO VERDE, E. Castillo	58	45
" GRÃO PARÁ, U. Cunha	52	45

N. da R. — Carreiras do "betting" — Sexta — Sétima — Oitava.

Compra-se tudo

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicílio — Telefone Sr. ABHRAM

43-9232

Casas — Terreno em Niterói

Vendem-se 5 casas a Cr$ 60.000,00 e Cr$ 80.000,00, em ponto central e em terrenos com 2.000 m2, próprios para uma avenida. — Informação com o DR. DALTON — Rua Barão do Amazonas, 495 — Niterói, das 8 às 10 horas.

ALUGA-SE -- FLAMENGO

Apartamento à rua Senador Vergueiro, 66 — Aptº 1.002, ricamente mobiliado, inclusive geladeira e telefone, com 3 quartos, salão, quarto e dependências para empregada. Contrato de 2 anos. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar.

Hotel-Chácara João de Deus

TEL. ITATIAIA 9

A família João de Deus agradece a todos os cumprimentos recebidos e deseja FELIZ NATAL aos seus amigos, hóspedes e suas exmas. famílias a mais completa felicidade no decorrer do ANO NOVO.

Rio, dezembro 1950.

Telefones: 43-5226 — 48-9591.

Jockey Club Brasileiro

PRÊMIOS LINNEO DE PAULA MACHADO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro cientifica aos interessados que o concurso de trabalhos originais sôbre medicina veterinária ou zootecnia, na parte relativa aos equinos de puro sangue, especialmente o de carreira, para atribuição dos prêmios Linneo de Paula Machado, referente ao ano de 1950, será encerrado em 31 de dezembro próximo. Os concorrentes que residirem nos Estados, todavia, poderão apresentar seus trabalhos até 31 de janeiro de 1951, de acôrdo com o respectivo regulamento.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1950.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em Cidade Jardim

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada oficial de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras que poderão agradar aos "habitués". Destaca-se como principal prova o prêmio clássico "Firmiano Pinto", na distância de 1.800 metros, onde a parelha CHENILLE-ELITE é a grande favorita.

Na véspera do dia consagrado à maior festa da cristandade, esperam os observadores algumas "surpresas", tanto mais que na pista gramada vários pareIheiros poderão corresponder à expectativa dos seus responsáveis.

Abaixo os leitores conhecerão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareIheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

IRERÊ, 58 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, derrotou Drácula, Irak, Napoleão, Areja, Darling, Sulamita, Portugal, Fanita, Hélicon e Inferior. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não é de todo impossível aparecer.

DISCA, 52 quilos. — Não correrá.

DRÁCULA, 56 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 56 quilos, escoltou Irerê, derrotando Irak, Napoleão, Areja, Darling, Sulamita, Portugal, Fanita, Hélicon e Inferior. — Está para ganhar nesta turma. — Ostenta boa forma.

HÉLICON, 54 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de R. Urbina, com 54 quilos, foi décimo para Irerê, Drácula, Irak, Napoleão, Areja, Darling, Sulamita, Portugal e Fanita, derrotando Inferior sem impressionar. — Pelo que vimos somente como grande surprêsa.

SULAMITA, 48 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 47 quilos, foi sétimo para Irerê, Drácula, Irak, Napoleão, Areja e Darling, derrotando Portugal, Fanita, Hélicon e Inferior. — À custa de tanto correr acabará figurando. — Vem cansado feito balão apagado. — Qualquer dia...

IRAK, 58 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi terceiro para Irerê e Drácula, derrotando Napoleão, Areja, Darling, Sulamita, Portugal, Fanita, Hélicon e Inferior. — Acusou melhoras em seu estado. — Bom azar.

AREJA, 56 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quinto para Irerê, Drácula, Irak e Napoleão, derrotando Darling, Sulamita, Portugal, Fanita, Hélicon e Inferior, sem confirmar. — Não é impossível aparecer.

BORRACHUDO, 54 quilos. — No dia 9 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quarto para Night Club, Drácula e Dixie, derrotando Tusca, Darling, Napoleão, Fanita, e Hollanda. — Se conseguir folgar na ponta, tem sua "chance" aumentada. — Ostenta boa forma.

NAPOLEÃO, 58 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Machado, com 56 quilos, foi quarto para Irerê, Drácula e Irak, derrotando Areja, Darling, Sulamita, Portugal, Fanita, Hélicon e Inferior. — Seu estado é bom. — Não é impossível figurar.

DIXIE, 56 quilos. — No dia 9 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 53 quilos, foi terceiro para Night Club e Drácula, derrotando Borrachudo, Tusca, Darling, Napoleão, Fanita e Hollanda. — Está para ganhar uma. — Seu estado é bom, podendo aparecer.

S. ANICETO, 50 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

JAGUARIBE, 56 quilos. — No dia 9 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi quarto para Espadarte, Jaguarão e Alvino, derrotando Bombo, Baturité, Assalto, Jequitiaia, Bom Crack e Muxava. — Só melhoras acusou em seu estado. — Adversário a ser cogitado, bem poupado, adiante-se.

ASSALTO, 58 quilos. — No dia 9 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 58 quilos, foi sétimo para Espadarte, Jaguarão, Alvino, Jaguaribe, Bombo e Baturité, derrotando Jequitiaia, Bom Crack e Muxava. — Anda produzindo bons exercícios. — Não deve ficar fora das cogitações.

CARINHOSO, 52 quilos. — No dia de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, foi sexto para Ocol, Miralda, Musa, Mandinga e Bombo, derrotando Sultão, B. Verde. — Reaparece bem estendido. — Nada produziu nestes últimos tempos.

ETON, 52 quilos. — No dia 9 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho com 52 quilos, foi terceiro para Muzuzo e Thais, derrotando Média Luna, Jaguary, Mandinga, Aléa, Vitorianita, Bombo, Jequitiaia, Abunan, Vineta e Djuti. — Adversária a ser cogitada. — E' muito ligeira e poderá aparecer.

VITORIANITA, 54 quilos. — Não correrá.

THAIS, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Tomaz, com 51 quilos, foi sexto para Muxaxa, Mandinga, Jequitiaia, Erin e Poranga, derrotando Vespa. — A turma cada vez fica mais fraca. — Não tarda a figurar no marcador.

SULTÃO, 52 quilos. — Não correrá.

ALVINO, 56 quilos. — No dia 9 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi terceiro para Espadarte e Jaguarão, derrotando Jaguaribe, Bombo, Baturité, Assalto, Jequitiaia, Bom Crack e Muxaxa. — Anda muito bem. — Adversário.

EDIPO, 52 quilos. — Não correrá.

ASSUNGUI, 58 quilos. — No dia 20 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, derrotou Bombo, Thais, Miralda, Edorma, Musa, Jequitiaia, Brigadoon, Barcena, Muzuzo, Baturité e Rábula. — Seu estado é regular. — Em pista macia poderá aparecer.

BOMBO, 52 quilos. — No dia 9 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 52 quilos, foi quinto para Espadarte, Jaguarão, Alvino, e Jaguaribe, derrotando Baturité, Assalto, Jequitiaia, Bom Crack e Muxaxa. — Seu estado é bom. — Mas, suas últimas carreiras são de estarrecer. — Vejamos, hoje na grama.

MANÁ, 58 quilos. — No dia 11 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Tomaz, com 55 quilos, foi último para Jaguary, Alvino, Don Fradique, Bom Crack, Jaguaribe, Baturité, Bombo e Sambaré. — Acusou melhoras em seu estado. — Em pista gramada não é para ser desprezado.

MEJOR, 58 quilos. — No dia 4 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Santos, com 56 quilos, foi quinto para Brown Boy, Fra Diavolo, Ratnack e La Malinche, derrotando Alcalina. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não é impossível aparecer.

JAGUARÃO, 58 quilos. — No dia 9 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Odilon Castro, com 58 quilos, escoltou Espadarte, derrotando Alvino, Jaguaribe, Bombo, Baturité, Assalto, Jequitiaia, Bom Crack e Muxaxa. — Vem obtendo melhoras em seu estado. — Não é impossível aparecer no percurso.

ALCAZABA, 52 quilos. — No dia 30 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 50 quilos, foi último para Rāma, Media Luna, Thais, Mandinga, Aléa, Jequitiaia e Opala, sem deixar qualquer impressão. — Achamos difícil.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CRATO, 58 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, escoltou Moratin, derrotando Grão Mogol, Leste, Pepito e Alvor. — Anda muito bem. — Não é para ser desprezado.

HAUSTO, 53 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 47 quilos, derrotou Impávido, Lipari, Itaim, Cavador, El Campeador, Lovelace e Icaro, surpreendendo pela mobilidade demonstrada. — Conserva a forma.

EL CAMPEADOR, 52 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, foi sexto para Hausto, Impávido, Lipari, Itaim, Cavador, derrotando Lovelace e Icaro, sem corresponder ao esperado. — E' possível que melhore nesta oportunidade.

LESTE, 58 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 59 quilos, foi quarto para Moratin, Crato e Grão Mogol, derrotando Pepito e Alvor. — Suas melhores atuações têm sido na grama. — Adversário, portanto, a ser olhado.

GRÃO MOGOL, 48 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 49 quilos, foi terceiro para Moratin e Crato, derrotando Leste, Pepito e Alvor. — Está se despedindo das pistas. — Seu estado é bom.

LA FLECHE, 57 quilos. — No dia 26 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, escoltou Jocosa, derrotando Cojuba e Lentejoula. — Volta muito preparada e em condições de vencer. — E' a favorita.

ITAIM, 51 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi quarto para Hausto, Impávido e Lipari, derrotando Cavador, El Campeador, Lovelace e Icaro. — Fortalece a "poule" de La Fleche, a quem deverá ajudar.

ZODIACO, 55 quilos. — No dia 30 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi nono para Scarlet Orb, Curupay, Idealista, Forget, Insólito, Palmeiras, El Campeador e Marshall, derrotando Literal. — Sempre atuou bem na grama. — Não é para ser desprezado.

CAVADOR, 56 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quinto para Hausto, Impávido, Lipari e Itaim, derrotando El Campeador, Lovelace e Icaro. — Não acreditamos em suas possibilidades. — Correu abaixo da crítica no sábado.

PEPITO, 48 quilos. — No dia 9 de dezembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de José Baffica, com 49 quilos, foi último para Itaquaty, Icaro, Esatlo, Carlos Magno, Carinhisa, Abdin, Lipari, Botafogo, Galhardo e Chico Prisca. — Acha-se em turma conviniável, dependendo, porem, das peripécias. — E' cavalo de "surpresas". ..

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

OTO, 57 quilos. — No dia 10 de dezembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 51 quilos, foi sétimo para Fairplay, Jocosa, Argonauta, Bar-El-Ghazal, Algarve e Osculo, derrotando Ondino e Torpedo. — Seu trabalho é bom. — Não é impossível figurar com êxito.

BANANAL, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi último para Elati, Mon Royal, Sketch e Macabú, sem mostrar bondades. — Corre pouco êste "bichinho".

SKETCH, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Elati e Mont Royal, derrotando Macabú e Bananal. — Na conta para ganhar. — Na pista gramada terão de correr muito para derrotá-lo.

EL SIROCCO, 55 quilos. — Não correrá.

PHILIDOR, 55 quilos. — No dia 10 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi quarto para Ocre, Mont Royal e Sketch, derrotando Bananal, Osiris, Guambi, Elati e Bohemio. — Conserva bom estado. — Como azar não é para ser desprezado.

LORD ORION, 55 quilos. — No dia 9 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, derrotou Parthenon, Manguarito, Senta a Pua e Indiscreto. — Na pista de areia sua "chance" é positiva. — Na grama, os entendidos mais íntimos, não acreditam.

GUAMBI, 55 quilos. — No dia 10 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi sétimo para Ocre, Mont Royal, Sketch, Philidor, Bananal e Osiris, derrotando Elati e Bohemio. — Depois de atuações meritórias, não tem produzido atuações que o recomendem. — Somente surpreendendo.

PARTHENON, 55 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Manguarito, Path Finder, Matador, Pirajuí, Senta a Pua, Gengibre e Muchacho. — Anda em ótimas condições de treino. — E' um dos favoritos da prova.

ZANZIBAR, 55 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «FIRMIANO PINTO» — 1.800 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ANDORRA, 53 quilos. — No dia 2 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Bongá, Fulvia, Lupina, Nuvem, Altamisa, Nevasca e Florena. — Devidamente preparada para êste compromisso. — Adversária a ser cogitada.

LA CORUNA, 61 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 55 quilos, foi quinto para Cid, Elite, Monaco e Sans Route, derrotando Scarlet Orb e Maestro. — Na pista pesada, tem possibilidades.

LA PLUMA, 59 quilos. — No dia 17 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sétimo para Quejido, Globo, Scarlet Orb, Tarentaise, Sans Route e Cid, derrotando Curupay

(Conclui na 4ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as treze horas e quarenta minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — DISCA
2 — SEU ANICETO
3 — VITORIANITA
4 — THAIS
5 — SULTÃO
6 — EDIPO
7 — EL SIROCCO
8 — ZANZIBAR
9 — CHANGA
10 — CHANTECLER
11 — OSCAR
12 — PELOTÃO
13 — VELUDO

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido está assim constituído:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 URUBIXABA, J. Alves	54
2 FURRIEL, W. Garcia	58
2—3 AMPERO, V. Martin	54
4 RONDEL, P. Vaz	54
3—5 LUCKY LADY, J. Taborda	56
6 PIRATA, R. Olguin	54
4—7 MONTERA, R. Zamúdio	52
8 DABA', J. P. Sousa	56
9 GUME, L. Osório	55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 FULL TIME, R. Pacheco	55
" DIALOGO, O. Reichel	55
" DETECTOR, V. Martin	55
2—2 TRIPE TREPE, P. Vaz	55
3—3 FUNDAMENTO, J. Alves	55
4—4 OPUVIRO, L. Gonzalez	55
6 CELADON, L. Osório	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 FAISCA, R. Pacheco	55
2—2 PATRIACA, P. Vaz	59
3—3 ALABARCAS, R. Zamúdio	52
4 YORK, J. Alves	52
4—5 JAVALI, O. Reichel	52
6 CALOURO, N. Pereira	56

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GREY PRINCE, J. Carvalho	55
2—2 ADVOKEITOR, E. Garcia	55
3 CACATU', J. P. Sousa	55
3—4 NOTORIUM, J. Alves	55
5 MARGRAVE, R. Olguin	55
4—6 EL TOREADOR (*), O. Santos	55
7 JASPE REAL, C. Bini	55

(*) — EX-OIRTO.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "NATAL" — 1.800 METROS — [illegible] CRUZEIROS

	QUILOS
1—1 MAUGE?, L. Gonzalez	57
" MAY FLOWER, R. Pacheco	55
2—2 JULEP?, J. P. Sousa	57
3—3 MANAGUA, R. Zamúdio	55
4 DOS PUNTAS, P. Vaz	53
[illegible] 5 CRATOCK?, R. Olguin	57
6 MEDOC?, O. [illegible]	57

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 BIANCALANA, O. Rosa	55
2 MANGABEIRA, M. Signoretti	55
2—3 GALEGA, R. Pacheco	55
4 JILKA, P. Vaz	55
3—5 KAMAR, L. Osório	55
6 BERZELINA, J. Alves	55
7 MAGENDIE, L. Gonzalez	55
4—8 DANKARA, E. Garcia	55
9 BALI, R. Zamúdio	55
" BOW, D. Garcia	55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 EDOPUVA, O. Santos	56
2 ALTITA, O. Rosa	54
2—3 INCOGNITA, O. Reichel	58
4 OMAR, D. Garcia	58
3—5 TAYLOR, R. Correia	54
6 LIBELLO, J. Alves	52
4—7 BAILARINO, M. Signoretti	56
8 JUCAPE', L. Gonzalez	56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 CIGARRILHA, R. Correia	52
2 STRONG, J. P. Sousa	58
3 ODECAM, D. Garcia	58
2—4 APOLITA, P. Vaz	56
5 ARAL, L. Gonzalez	54
6 SENSAÇÃO, A. Cataldi	52
3—7 PANICULA, R. Zamúdio	54
8 BOMBORDO, M. Signoretti	58
9 CHICO CHISPA, E. Garcia	54
4-10 BELATRIZ, O. Reichel	54
11 IBOTI, L. Osório	54
12 BUGMAR, J. Taborda	56
13 MORCEGUITO, J. Carvalho	56

LÍNGUA PORTUGUESA

Serviços técnicos, consultas, orientações, redações, revisão de provas (dúvidas), preparo de trabalhos, etc —, rua Visconde Inhaúma 58, sala 1108, 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 13 às 16 horas.

Os vencedores do "Clássico Firmiano Pinto"

Os últimos vencedores do prêmio clássico "Firmiano Pinto", que hoje, assistiremos no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:

Ano	Dotação Cr$	Vencedor	Distância	Jóquei	Tempo	2.º e 3.º colocados
1939	15.000	UMBARU	1.800	L. Leiton	113" 1/5	Bonsucesso e Xodozinho
1940	15.000	TAMOIO	1.800	L. Leiton	112" 2/5	Camões e Botucatú
1941	20.000	BONITINHA	1.800	A. Araújo	112" 2/5	Benvenuto e Hilda
1942	20.000	CHECELLE	1.800	E. Silva	112"	Bueno Plaza e Itaba
1943	25.000	CONCORDANCIA	1.800	D. Ferreira	111" 1/5	Estrêla e Columbina
1944	[illegible]	SANGUENOLTH	1.800	J. Maia	112"	Farrista e Dietinha
[illegible]	[illegible]	FARRISTA	1.800	E. Castillo	115" 4/5	Prima [illegible] e Tocandira
[illegible]	[illegible]	SANDALIA	1.800	F. Irigoyen	115" [illegible]	Chopatto e Grey Lady
[illegible]	[illegible]	HEMATITE	1.800	O. Ullôa	114" [illegible]	Arabesca e Varsóvia
[illegible]	[illegible]	PALMEIRAS	1.800	D. Ferreira	110" 2/5	Pepina e Tortosa
[illegible]	[illegible]	LORETTA	1.800	F. Irigoyen	114" 4/5	Miraplara e Lipari

A CORRIDA DE ONTEM

Irresistível levantou a principal prova

Mais uma reunião teve lugar no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Um programa compôsto de oito carreiras foi cumprido, avultando como prova principal a carreira reservada aos nacionais de quatro anos, dotada de 35.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a IRRESISTIVEL que teve a direção de Justiniano Mesquita.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 30.000 — 9.000 — 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º BORRIFO, 56 quilos, Artur Araújo	5.373	—	65,00	11	387 —	42[illegible]
2.º FOGO BELO, 56 quilos, G. Costa	14.881	—	26,00	12	4.292 —	4[illegible]
3.º PETEIM, 56 quilos, Justiniano Mesquita	8.580	—	151,50	13	2.872 —	[illegible]
4.º NOVIÇO, 56 quilos, C. Moreno	10.686	—	36,00	14	3.942 —	[illegible]
5.º NICO, 54 quilos, Ilton Pinheiro	1.710	—	279,00	22	3.727 —	[illegible]
6.º FENIANA, 54 quilos, R. Urbina	4.411	—	88,00	23	2.183 —	[illegible]
7.º ALVANEL, 55 quilos, Jobel Tinoco	1.185	—	330,00	24	2.353 —	[illegible]
8.º FALCÃO, 56 quilos, Lagos Mezaros	3.396	—	115,00	33	457 —	[illegible]
9.º BALA, 54 quilos, Emídio Castillo	2.242	—	174,00	34	1.985 —	[illegible]
10.º ETINCELLE, 54 quilos, E. Silva	709	—	551,00	44	919 —	[illegible]
11.º BREJO, 53 quilos, J. Sousa	346	—	1.130,00			
12.º NAGOR, 56 quilos, Luis Coelho	750	—	508,00			

Não correu NINFA.

BORRIFO, n.º 4, rateou na ponta, Cr$ 65,00. — A dupla 22, rateou Cr$ 50,00.

PLACES — Do n.º 1, Cr$ 31,00; do n.º 6, Cr$ 21,00; do n.º 13, Cr$ 50,00.

CARACTERISTICAS DE BORRIFO: — Masculino, alazão, quatro anos, Rio Grande do Sul, Origan em Prisa, do Stud João Carlos.

ENTRAINEUR: — R. Carrapito.
TEMPO: — 98".
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 784.430,00.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 35.000 — 10.500 — 5.250 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º IRRESISTIVEL, 56 quilos, J. Mesquita	27.059	—	13,00	12	6.851 —	30[illegible]
2.º IDILIO, 53 quilos, Ubirajara Cunha	2.987	—	121,00	13	7.6[illegible] —	2[illegible]
3.º MARIANO, 54 quilos, Ilton Pinheiro	6.126	—	59,00	14	3.745 —	51[illegible]
4.º ISLETE, 56 quilos, Dario Moreira	4.976	—	75,00	23	2.150 —	8[illegible]
5.º OURO PRETO, 56 quilos, E. Castillo	3.077	—	118,00	24	782 —	24[illegible]
6.º VISIGODO, 56 quilos, R. de Freitas Filho	1.177	—	308,50	33	6[illegible] —	2[illegible]
				34	1.639 —	11[illegible]
				44	306 —	6[illegible]

IRRESISTIVEL, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 13,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 25,00.

PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 12,00; do n.º 4, Cr$ 25,00.

CARACTERISTICAS DE IRRESISTIVEL: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Helium em Tipoia, do sr. E. T. Fernandes.

ENTRAINEUR: — Alcebiades D. Monteiro.
TEMPO: — 82" 2/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 722.340,00.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.400 METROS — 30.000 — 9.000 — 4.500 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º METECO, 55 quilos, Paulo Tavares	28.639	—	15,00	11	1.910 —	13[illegible]
2.º TARENTAISE, 53 quilos, A. Portilho	5.571	—	79,00	12	8.373 —	3[illegible]
3.º ZALUS, 54 quilos, Lagos Mezaros	28.639	—	15,00	13	7.013 —	3[illegible]
4.º MACANUDO, 54 quilos, E. Castillo	9.376	—	77,00	14	7.873 —	3[illegible]
5.º GLOXINIA, 51 quilos, U. Cunha	7.368	—	57,00	22	422 —	62[illegible]
6.º PURITANA, 51 quilos, Jobel Tinoco	2.740	—	27,00	23	2.520 —	10[illegible]
7.º VIUVA ALEGRE, 56 quilos, O. Ullôa	5.571	—	79,00	24	1.871 —	14[illegible]
8.º BROTINHO, 58 quilos, J. Mesquita	1.415	—	317,00	33	712 —	37[illegible]
				34	1.844 —	14[illegible]
				44	447 —	39[illegible]

METECO, n.º 1, rateou na ponta, Cr$ 15,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 35,50.

PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 12,00; do n.º 6, Cr$ 18,00.

CARACTERISTICAS DE METECO: — Masculino, alazão, quatro anos, Argentina, Mirto em Anne Karenine, do sr. Moisés Lupion.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
TEMPO: — 89" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 920.390,00.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS [illegible] 4.500 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º IBERICO, 56 quilos, Lagos Mezaros	28.322	—	[illegible]	[illegible]	[illegible] —	4[illegible]
2.º ELAN, 56 quilos, Francisco Irigoyen	26.000	—	[illegible]	[illegible]	[illegible] —	4[illegible]
3.º EL TORO, 56 quilos, R. de Freitas Filho	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible] —	2[illegible]
4.º LOIC, 54 quilos, Ilton Pinheiro	12.824	—	[illegible]	[illegible]	[illegible] —	1[illegible]
5.º FLORETE, 55 quilos, Jobel Tinoco	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6.º RIO FORMOSO, 56 quilos, E. Castillo	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible] —	[illegible]

Não correu [illegible].

IBERICO, [illegible] rateou na ponta, Cr$ [illegible] Cr$ 22,00.

PLACES: [illegible]

CARACTERISTICAS DE IBERICO: [illegible] São Paulo, [illegible]

(Conclui na 5ª página)

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

Presentes de Papai Noel

Presentes esperados para a noite de hoje:

ADEMIR — Quinhentos cruzeiros de multa em lugar de uma [illegible] por dois jogos.
J. M. MACEDO SOARES — Um "bilhete azul".
JOÃO LIRA FILHO — A recondução à presidência do Conselho [illegible] de Desportos.
VARGAS NETO — A presidência de Federação Metropolitana de [illegible].
ANTONIO AVELAR — Mais uma solenidade para inauguração do seu retrato na F.M.F.
CARLITO ROCHA — O aparecimento de um candidato à presidência do Botafogo.
[illegible] ZUKERMAN — Uma feijoada... sem paio nem espargo.
FLAMENGO — Uma defesa e cinco atilhetros.
FLÁVIO POVOAS — Um abraço do técnico Flávio Costa.
SUNDERLAND — Um cronômetro de ouro.
OLARIA — Uma garantia de permanência na primeira divisão, sem poder construir o seu Estádio.
ARMANDO SANTOS — Um litro de "veneno".
CESAR SEARA — Uma dúzia de cadeiras, oferta da dupla Cordeiro-Ancêncio.
RICARDO SERRAN — Um bigodinho, estilo Célio de Barros.
C.B.D. — Outra "Taça do Mundo".

(DOMINGO TEM MAIS)

CLUBES "NOVOS RICOS..."

[illegible] do banquete do Bangu, que devia de ser oferecido aos seus "cracks", no dia do clássico contra o Botafogo...

A BOLA na semana

O Botafogo é um clube "pesado"

[illegible]
— Ele ocupava o terceiro lugar e, [illegible] o Bangu, passou para o [illegible]

Piquete com alfinete

[illegible] de grandes peixes [illegible] e, quando algum [illegible] se junta aos menores, [illegible] mais presa... Ainda na [illegible] da FMF, o Botafogo [illegible] do Fluminense, queria que o [illegible] do novo Estatuto fôsse aprovado [illegible] fechados, de vez que o [illegible] havia sido entregue na hora da [illegible]. O esportista Alfredo Tranjan, [illegible] com o apoio do Vasco da Gama, estrilou e acabou adiando a votação do Estatuto para depois [illegible], permanecendo a assembléia em reunião permanente. Foi essa a primeira derrota dos que estão tentando [illegible] a volta de Vargas Neto à presidência da Federação Metropolitana de [illegible].

Aconteceu no Tribunal de Justiça...

— I —

[illegible] e outros "bichos" não [illegible] suspensos, limitando-se o órgão [illegible] a multá-los, apenas.
[illegible] Carlos Arêas ao ouvido:
— Que bonito presente de Natal dado ao Vasco e ao Bangu!...

— II —

[illegible] da inauguração dos retratos dos ex-presidentes do órgão punitivo, [illegible] foram inaugurados os retratos [illegible] Antônio Gomes de Avelar, João [illegible] Filho e Vargas Neto. No momento de descobrir o retrato do ex-presidente [illegible], Carlito Rocha gritou indignado:
— Isso foi feito para me irritar!...

— III —

Os jogadores do Bangu chegaram [illegible] ao Estádio Municipal e foi [illegible] êsse clube. O nosso colega [illegible] Teber, que estreou auspiciosamente como defensor do Bangu, apresentou dois documentos, provando que [illegible] os "cracks" engul[illegible] no caminho. O Bangu [illegible].
Francamente, essa "chave" do engul[illegible] não conhecíamos...

Deus lhe pague...

Armando Santos, o homem da Porta [illegible], das 5 às 7, viu um pobre [illegible] de uma igreja e, dando-lhe [illegible]:
— [illegible] o senhor tem?
— [illegible]
— [illegible] está a calhar para [illegible] futebol.
[illegible] prosseguiu caminho [illegible] encontrou outro po[illegible] e indagou:
— [illegible]
— [illegible] Tenho uma perna de pau [illegible] trabalhar.
— [illegible] um emprêgo! Hoje [illegible] com o presidente do São [illegible]...

No dentista

O FREGUÊS: — Quero que o senhor examine a minha dentadura.
O DENTISTA: — De fato. Ela tem muitas falhas.
O FREGUÊS: — O que disse? Será que minha dentadura virou "team" do Flamengo?!...

Pílulas pugilísticas

— I —

Entra um boxeador num "china" e o "garçon" oriental grita:
— Um sôpa!
O pugilista mandou o chinês à knock-out!

— II —

O pugilista ao treinador:
— Hoje acordei com uma vontade louca de treinar, correr, pular, etc.
— Muito bem. E fêz tudo isso?
— Não; fiquei deitado até passar a vontade.

— III —

Um campeão de box vai almoçar e pendura o seu chapéu num cabide, escrevendo o seguinte: "Este chapéu pertence a um campeão de box". Ao terminar a refeição, o nosso herói verifica que o seu chapéu criou asas, encontrando no seu lugar êste aviso: "Quem levou seu chapéu é campeão de velocidade".

No bonde

— Para mim o alvi-negro não vai aguentar a "virada" nos últimos jogos do returno. Dizem por aí que o Botafogo é o clube que Deus esqueceu".
— Então, o São Cristóvão deve ser o clube de quem Deus nunca se lembrou!

Golpe errado

O presidente do Botafogo, sr. Carlito Rocha, e o sr. Luis Murgel, representante legal do Fluminense na FMF, "imprensaram" o sr. Romeu Dias Pino, do Bonsucesso. A conversa foi demorada e, por fim, exclamou o Romeu:
— Não vou nessa conversa! O meu clube é pequeno e só votará no pequenino...
Dizem que êsse pequenino é o Vargas Neto...

108-78

O atual "placard" do jôgo extra:

GRANDES	
América	29
Vasco da Gama	26
Botafogo	2?
Fluminense	17
Flamengo	13
	108

PEQUENOS	
Bangu	26
Olaria	15
Madureira	14
Bonsucesso	12
Canto do Rio	8
São Cristóvão	3
	78

Chute final

Fim de um "vigarista"...

ADVOCACIA EM GERAL
EPAMINONDAS PONTES
ADVOGADO
Rua São José, 50 — Grupo 601 — Tel.: 52-2314.

DEPOIS DA VITÓRIA

José BRIGIDO

Naquela tarde seria decidido o Campeonato. Se era enorme a ansiedade do público, maior, bem maior, a dos jogadores que lutariam pela conquista do título máximo, depois de quase oito meses de tenaz perseguição à vitória final.

Os jornais andavam cheios de entrevistas e declarações de jogadores, esportistas de destaque, dirigentes de entidades, etc. Todos opinavam e essa atividade contribuía ainda mais para cercar a peleja de singular sensacionalismo. Neste particular, as estações rádio-emissoras, por suas seções esportivas, batiam verdadeiros «records», porque transmitiam das «concentrações» a palavra de todos os jogadores, suas esperanças, seus prognósticos, seus pontos de vista. Corriam edições especiais, contendo o histórico dos dois clubes e a biografia de cada jogador. Quadros sinópticos dos jogos disputados, as contagens obtidas, saldos e «deficits» de tentos, enfim, um sem número de minúcias que os leitores devoravam àvidamente.

* * *

Da equipe favorita fazia parte um jogador de grande categoria técnica: Lucas. Como jogava! Pela arte de seus dribles, de suas travas, de seus passes, fazia recordar o maravilhoso estilo do estupendo Artur Friedenreich, «El Tigre». Pela malícia de suas improvisações e pelo admirável senso de oportunidade, o festejado Leônidas da Silva, o «Diamante Negro». Por conseguinte, um «crack» perfeito. Naquele dia, ao contrário de seus companheiros, o Lucas mostrava-se reservado e sombrio. Muitos supunham que temesse o resultado da partida e procuravam encorajá-lo, recebendo em troca um sorriso triste, que mal repontava na comissura dos lábios. E' que êle, casado há pouco mais de dois anos, possuía uma linda filhinha, que se constituíra em todo o motivo do seu prazer na vida. A menina vinha padecendo de crupe há vários dias e, apesar de permanente assistência médica, não apresentara melhora capaz de tranquilizar o jovem pai. O treinador da equipe do Leviatã, à qual pertencia Lucas, dava-lhe o necessário apoio moral, pois não podia dispensar seu concurso naquela tarde de 24 de dezembro, quando seria jogada a sorte do clube no Campeonato.

Quinze minutos antes de começar a partida, o telefone do vestiário chamou Lucas. O treinador, depois de se certificar que se tratava da espôsa do rapaz, foi chamá-lo:

— Vem cá, Lucas! Depressa! Boas notícias de casa...

O jogador saiu, já semi-alegre, em disparada e se cientificou de que a filhinha, a adorada filhinha dos seus sonhos, melhorara finalmente. E melhorara tanto que pedira à mamãe que ligasse o rádio receptor para ouvir falar no papai que ela queria tanto.

* * *

Ao regressar ao vestiário, Lucas era outro homem. Talvez no mundo não houvesse, naquele instante, ninguém mais feliz do que êle. Sua alegria contagiou os companheiros e todos entraram em campo num estado d'alma magnífico. A multidão que se comprimia no estádio imenso festejou com estrépito a chegada dos favoritos. Gritos, aplausos, foguetes e bombas, serpentinas, música, num barulho ensurdecedor, assinalou a chegada do Leviatã. Logo após, com entusiasmo idêntico, apareceu o forte conjunto adversário. A peleja ia começar.

* * *

Malgrado o favoritismo do Leviatã, sua vitória foi dificílima. Faltavam apenas três minutos para o fim da homérica disputa quando Lucas, numa jogada magistral, «de primeira», fêz o tento do triunfo, ao receber a bola na «entrada» da área de pena máxima! Indescritíveis manifestações de alegria reboaram pelo formidável estádio. Foguetes, bombas, exclamações de «mais um! mais um!» e, em seguida, a «revoada» dos lenços brancos, anunciando que o adversário do Leviatã podia despedir-se definitivamente do Campeonato.

E assim foi. Jamais se assistira a espetáculo igual. Nunca se vira um jogador ser tão disputado quanto Lucas o foi naquela tarde inesquecível! Sim, inesquecível, poderosamente inesquecível... Êle ganhara todos os prêmios destinados ao marcador do «goal» da vitória. Os abraços se multiplicavam, seu nome estava em tôdas as bocas. Muito custosamente conseguiu o rapaz desvencilhar-se dos torcedores alucinados pela alegria do triunfo. Embora se sentisse feliz com a vitória, seu pensamento estava distante, no lar querido, onde uma garotinha amorável, estaria de bracinhos abertos, estendidos para recebê-lo com inefável carinho:

— Papai! Papaizinho!...

* * *

Atendendo à situação especialíssima de Lucas, permitiu o treinador que êle fôsse imediatamente desligado da «concentração». E êle partiu, ansioso e transbordante de alegria, para beijar a filhinha amada, cuja melhora significava, para o seu coração sentimental, verdadeiro presente celestial.

Mal o automóvel parou à porta de sua casa, pagou a corrida, sem esperar o trôco, abriu a porta e gritou estentòricamente, um grito que era como um clarinar de felicidade incontida:

— Teresinha!... Teresinha!...

E foi correndo, até que estacou, como que ferido mortalmente. Dentro do quarto, a espôsa chorava convulsivamente sôbre um corpinho ainda quente, cercada de algumas pessoas amigas. Lucas empalideceu, tonteou e caiu pesadamente ao chão.

Teresinha não mais podia abraçá-lo... Êle chegara tarde. Tarde demais...

Disputando o título da segunda categoria

Jogarão, hoje, as equipes do Nova América e Campo Grande

Inaugurando a parte final do Campeonato da 2ª categoria, jogarão, hoje, no campo do Rosita Sofia, as equipes do Campo Grande e do Nova América.

A preliminar, para decisão do título de aspirantes, jogarão os quadros do Campo Grande e Astória.

AUTORIDADES

CAMPO GRANDE X NOVA AMÉRICA. Arbitro — João Travassos Arruda.

CAMPO GRANDE X ASTORIA. Arbitro — Arn. Artur Pereira da Silva. Auxiliares — Durval José de Castro e Osvaldo O. Maia.

OS RESTANTE JOGOS DA TABELA

AMADORES

Dia 31/12 — Manufatura x Nova América — campo do União; dia 7/1/51 — Manufatura x Campo Grande — campo do União; dia 14/1/51 — Nova América x Campo Grande — campo do União; dia 21/1/51 — Nova América x Manufatura — campo do União; dia 28/1/51 — Campo Grande x Manufatura — campo do Rosita Sofia.

ASPIRANTES

Dia 31/12 — Astória x Oposição — campo do União; dia 7/1/51 — Oposição x Campo Grande — campo do União; dia 14/1/51 — Astória x Campo Grande — campo do União; dia 21/1/51 — Oposição x Astória — campo do União; dia 28/1/51 — Campo Grande x Oposição — campo do Rosita Sofia.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660.

Dr. Eurico Costa
VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30, 3º tel.: 22-8500

PROFESSÔRES E PROFESSÔRAS
FÉRIAS EM FAZENDA
Goze as delícias da vida de campo na Fazenda Rosa dos Ventos, próximo de Friburgo, em Monerá, clima adorável, comida farta e variada, leite no curral, todo confôrto, magníficos quartos com água corrente e apartamentos com banheiros anexo, água quente e fria. Lindos passeios, cavalos, charretes, lagos com barcos, piscina, cascatas, campos de voleibol e futebol: — Preços especiais para professôras e professôres. Informações, à avenida Presidente Wilson, 210 — 9º andar — Sala 908 — Tel.: 52-5894, ou à qualquer hora, pelo telefone: 48-7718, à rua Mariz e Barros, 415 — Aptº 21, com o proprietário.

PLYMOUTH 1947
Particular vende, 4 portas, especial de luxo, super equipada, com rádio, farol neblina, traseiro, capas, etc., em perfeito estado. Côr preta. — Preço Cr$ 100.000,00, facilitando o pagamento. — Informações e vêr, à rua Buenos Aires 17 — 7º andar, tels.: 23-3358 e 23-3196.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3567
De 1 às 7 horas.

OBRAS DE AUTORES CÉLEBRES — SENHORES COLECIONADORES — Por motivo de viagem, vendem-se telas de artistas tais como: Vlaminck, De Pisis, Odilon Redon, Gino Severini e Belmiro de Almeida. — Podem ser vistas à Rua Jorge Rudge, 40 casa 5. — Tel.: 28-1401.

Krishnamurti
Com objetivo filosófico, e pessoalmente ou por carta, J. Baptista troca idéias e responde a perguntas sôbre os ensinamentos de Krishnamurti, que esclarecem os problemas do homem levando-o à libertação do sofrimento e à felicidade. Avenida Rio Branco 117 sala 203 — Rio.

Roberto Flogny C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJAS DE PAPÉIS TRANSPARENTES
15 SENADO, 15 — 42-6296

CANIL DAS ACACIAS
Reprodução — Aceitam-se cães sadios em estada. Ass. veterinária. Dr. Van Erven — Consultas — Chamados — Vacinação contra raiva — Corte de pêlo. Rua das Acácias, 111 — Gávea. Tel.: 27-5511

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

SELOS DO BRASIL — ESTRANGEIRO — COLEÇÕES — LOTES — COMPRAMOS
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 — Tel.: 23-0402 — Mercado das Flôres

Como aprender a dançar
1ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, ou principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Professor Gino Fornaciari, Diretor e Professor do «CURSO PRATICO DE DANÇAS RITZ». Aulas particulares, rua da Liberdade, 120.
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO
PREÇO Cr$ 45,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor: — Caixa Postal, 849 — São Paulo — à venda também, nas Livrarias e Casas de Música de São Paulo.

BOAS FESTAS PARA NATAL E ANO NOVO
NA
REFRIGERAÇÃO CEZILIO
Geladeiras de luxo de 7 — 8 — 9 pés
ELETROLAS DE LUXO de 6 — 7 — 8 — 9 e 10 válvulas
RÁDIOS DE MESA Ondas curtas e longas, de todos os tipos e marcas
Bicicletas de tôdas às marcas
Rádios de cabeceira. Ondas curtas e longas de todos os tipos e marcas
Liquidificadores Wallita e Neutron
Batedeiras Elétricas. Diversos tipos americanos.
Enceradeiras Eletrolux e outras marcas
Grandes fábricas de caixas de rádios tipos, rústicos, coloniais, chipendale. Oficinas com técnicos para instalações de geladeiras e consêrtos com garantia. REFRIGERAÇÃO CEZILIO — RUA FREI CANECA, 17 — TELS.: 32-3144 E 52-3625.

PROVADO!
Higiêne e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!
CONFÔRTO! APARÊNCIA MELHORADA! BARBA PERFEITA!
Hoje mesmo faça assim:
1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiente por muitos minutos!
CREME DE BARBEAR COLGATE
Simples ou Mentolado
CREME DE BARBEAR MENTOLADO COLGATE
COMPLETE A BARBA COM ÁGUA COLGATE — AGRADAVEL E REFRESCANTE!

Brevemente
de volta no Brasil as afamadas
MAQUINAS FRIGORIFICAS
Linde
Fabricadas por Maschinenfabrik Sürth, Alemanha
• Instalações frigorificas de todos os tamanhos e para todos os fins.
• Fábricas de gelo cristalino sem bolhas de ar
Para informações dirijam-se à
BRAZIL QUARTZ COMERCIAL LTDA.
Av. Rio Branco, 120, 12.º, s/1220/24 - Rio de Janeiro
Distribuidores exclusivos para o Brazil

O DEPARTAMENTO DE BRINQUEDOS DA "GALERIA CARIOCA" PERMANECERÁ ABERTO HOJE, DOMINGO, PARA VOCÊ REALIZAR SUAS COMPRAS

SECRETÁRIA

Precisa-se de bôa datilógrafa, com prática de correspondência e estenografia em português. Telefonar para o Sr. Bande — Tel.: 22-7720 — Ramal 208.

RÁDIOS — TELEVISÃO

Refrigeradores — Nariz de Ferro

W. OBERLAENDER

E AUXILIARES

Desejam um feliz Natal e próspero 1951

RUA SENADOR DANTAS 117-A

Com os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo

CARMEN-TOUR

oferece

O MUNDO PARA VOCÊ!

EXCURSÕES AÉREAS E MARITIMAS PARA EUROPA E AMÉRICA DO SUL

INFORMAÇÕES:

AVENIDA RIO BRANCO, 257 (ESQ. RUA SANTA LUZIA)

AGÊNCIA NO HALL - ESCR. 3º ANDAR - GRUPO 305

TEL. 52-5351 - RIO DE JANEIRO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª página)

e La Coruna. — Nada tem produzido nos últimos tempos. — Somente como azar.

INSPIRAÇÃO, 52 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, derrotou Leuca, Cigana, Fulvia, Boliva, Algariada, Lujan e Florena, deixando muita gente falando sozinha pela mobilidade desenvolvida. — Conserva boa forma.

CUPLETISTA, 58 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emilio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Chenille e Elite, derrotando Sans Route. — Seu exercício é bom para êste compromisso. — Não é para ser desprezada.

ELITE, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi último para Lover's oMoon, Cid, Monaco e Aciram. — Anda correndo a prestações. — Nesta turma poderá aparecer.

CHENILLE, 61 quilos. — No dia 12 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 59 quilos, derrotou Elite, Cupletista e Sans Route. — E' a fôrça do páreo. — Anda muito bem e foi eleita a favorita.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

SILVER LASS, 55 quilos. — No dia 10 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Rivera, derrotando Elanut, Elaem e Bola Azul. — E' a favorita da prova dado ao estado que ostenta. — Venderá caro a derrota.

ENDLESS, 55 quilos. — Esrteante. — E' uma filha de Felicitation dotada d evelocidade. — Não é impossivel figurar.

GUINÉ, 55 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi sétimo para Elagol, Rivera, Anciadinha, Elaem, Medéa e Bola Azul, derrotando Egipciana. — Pelo visto é dificil figurar.

OVILIA, 55 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins com 53 quilos, escoltou Oleiro, derrotando Good Sport, Obélia, Ornate, Maúba, Olena, Dallas, Odila e Muchacho. — Acusou grandes melhoras em seu estado. — Não é para ser desprezada.

BICUIBA, 55 quilos. — No dia 16 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi último para Bohemio, Manimbé, Orestes, Ovilia, El Sirocco, Pirajuí, Master, Santa a Pua, Tocantins, Gengibre, Odila e Philidor. — Nada produziu até hoje. — Somente como surpresa.

CHANGA, 55 quilos. — No dia 26 de novembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Giselle, Obélia e Elanut, derrotando Bola Azul e Silver Lass. — Aos poucos vem acusando melhoras em seu estado. — Não está longe o dia de figurar no marcador.

POLA NEGRA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Palar bem estendida para êste compromisso. — Achamos dificil.

OBELIA, 55 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi quarto para Oleiro, Ovilia e Good Sport, derrotando Ornate, Maúba, Olena, Dalas, Odila e Muchacho. — Não é para ser desprezada nas apostas. — Ostenta magnifica forma e seus responsáveis nutrem fé.

OSANA, 55 quilos. — No dia 7 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi último para Master, Good Sport, Changa, Drilla, Olena, Odila e Giselle. — Pelo que vimos na estréia é difícil. — Volta melhor preparada.

DALLAS, 55 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 52 quilos, foi oitavo para Oleiro, Ovilia, Good Sport, Obélia, Ornate, Maúba e Olena, derrotando Odila e Muchacho. — Ao estrear não impressionou. — Somente como surpresa.

MAUBA, 55 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 53 quilos, foi sexto para Oleiro, Ovilia, Good Sport, Obélia e Ornate, derrotando Olena, Dallas, Odila e Muchacho. — Deve melhorar esta filha de Formasterus. — Para o "placé" não é dos piores.

ELANUT, 55 quilos. — No dia 10 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, foi terceiro para Rivera e Silver Lass, derrotando Elaem e Bola Azul. — A turma vai ficando cada vez mais fraca. — Não tardará a figurar. — Adversária.

EGIPCIANA, 55 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi última para Elagol, Rivera, Anciadinha, Elaem, Medéa, Bola Azul e Guiné, bem amparada nas apostas. — E' dotada de velocidade e está muito falada na Gávea.

MEDEA, 55 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quinto para Elagol, Rivera, Anciadinha e Elaem, derrotando Bola Azul, Guiné e Egipciana sem deixar qualquer impressão. — Dificil.

DANÇA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Prince Antipas bem movida. — Outra dificil.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 40 000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PATH FINDER, 55 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi terceiro para Parthenon e Manguarito, derrotando Matador, Pirajuí, Senta a Pua, Gengibre e Muchacho. — Melhor preparada tem "chance" dilatada. — E' o favorito da prova.

AVANTE, 55 quilos. — No dia 18 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi sexto para El Sirocco, Zingaro, Matador, Senta a Pua e Good Sport, derrotando Cangapé, Oleiro, Indiscreto, Dingo e Clipper, sem impressionar. — Ainda não atingiu forma recomendável.

CHANTECLER, 55 quilos. — Não correrá.

PIRAJUI, 55 quilos. — No dia 16 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi sexto para Bohemio, Manimbé, Orestes, Ovilia e El Sirocco, derrotando Master, Senta a Pua, Tocantins, Gengibre, Odila, Philidor e Bicuiba. — Seu estado é bom, mas, não acreditamos possa figurar com êxito.

MANGUARITO, 55 quilos. — No dia 16 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, escoltou Parthenon, derrotando Path Finder, Matador, Pirajuí, Senta a Pua, Gengibre e Muchacho. — Acusou grandes progressos. — Está para ganhar nesta ou na próxima.

FREEDOM, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Canimbé bem movido. — E parece só.

GOOD SPORT, 55 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Oleiro e Ovilia, derrotando Obélia, Ornate, Maúba, Olena, Dallas, Odila e Muchacho. — Bem amparado nas apostas. — Não é impossivel figurar neste verdadeiro deserto de valores.

OSCAR, 55 quilos. — Não correrá.

ACCORDEON, 55 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.000 mertos, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi sétimo para Bananal, Path Finder, Manguarito, Dingo, Indiscreto e Cangapé, derrotando Chino e Gaio. — Melhorando êste "bichisho". — Não é para ser desprezado.

DINGO, 55 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi quarto para Bananal, Path Finder e Manguarito, derrotando Indiscreto, Cangapé, Accordeon, Chino e Gaio. — Seu exercicio já foi melhor. — Como azar não deve ser desprezado.

INDISCRETO, 55 quilos. — No dia 9 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi último para Lord Orion, Parthenon, Manguarito e Senta a Pua. — Foi apostado da vez passada quando desapareceu. — Vejamos o que vai produzir na grama êste filho de Felicitation.

TOCANTINS, 55 quilos. — No dia 5 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Macabú e Orestes, derrotando El Gaúcho, Lord Orion e Gaio. — Vem figurando nesta turma onde não tardará a ganhar.

MATADOR, 55 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Parthenon, Manguarito e Path Finder, derrotando Pirajuí, Senta a Pua, Gengibre e Muchacho. — Deve melhorar as atuações passadas, quando foi apostado. — Melhorou e pode defender as "castanhas" dos seus "fans".

FAREWELL, 56 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi quinto para Mont Royal, El Sirocco, Zingaro e Guambi, derrotando Elasal, Chantecler e Oscar. — Muito olhado pelos "corujas" na Gávea, através os bons exercicios que produz. — Não o percam de vista, pois, não demora a figurar.

CANGAPÉ, 55 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi sexto para Bananal, Path Finder, Manguarito, Dingo e Indiscreto, derrotando Accordeon, Chino e Gaio. — Qualquer dia vai deixar muita gente falando sozinho. — E' uma das fôrças.

GENGIBRE, 55 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de R. Urbina, com 55 quilos, foi sétimo para Parthenon, Manguarito, Path Finder, Matador, Pirajuí e Senta a Pua, derrotando Muchacho. — Não acreditamos em seu êxito.

MUCHACHO, 55 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi último para Matador, Parthenon, Manguarito, Path Finder, Matador, Pirajuí, Senta a Pua e Gengibre. — Outro cuja atuação somente deve ser olhada como dificil.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BLUE DREAM, 58 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi terceiro para Jojo e Grão Pará, derrotando Exemplo, Brown Boy, Jacarei, Urucania, Mujique e Veludo. — Em plena forma. — Será um dos primeiros no final.

ALPINA, 50 quilos. — No dia 30 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi último para Anacreon, Lord Polar, Pelotão, Holly, Brown Boy e Hastaluego. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

WINNING POST, 52 quilos. — No dia 2 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Tomaz, com 55 quilos, foi sétimo para Champion, Galhardo, Landa, Merlo, Iguape e Pablo, derrotando Umoristico. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

FRONTAL, 54 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, foi quarto para Intermezzo, Atrevido e Intrépido, derrotando Pelotão, Brown Boy, Rio Verde, Má, Saratoga e Aquila. — Seu estado é bom. — Como azar não é de todo impossivel.

JOJO, 58 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, derrotou Grão Pará, Blue Dream, Exemplo, Brown Boy, Jacarei, Urucania, Mujique e Veludo. — Em plena forma. — Poderá ganhar novamente.

BROWN BOY, 56 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Tomaz, com 58 quilos, foi quinto para Jojo, Grão Pará, Blue Dream e Exemplo, derrotando Jacarei, Urucania, Mujique e Veludo. — Correndo pouco. — Somente como grande azar.

INTREPIDO, 54 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 54 quilos, foi terceiro para Intermezzo e Atrevido, derrotando Frontal, Pelotão, Brown Boy, Rio Verde, Má, Saratoga e Aquila. — Vem melhorando. — E' um ótimo azar.

PELOTÃO, 54 quilos. — Não correrá.

EXEMPLO, 56 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Camara, com 56 quilos, foi quarto para Jojo, Grão Pará e Blue Dream, derrotando Brown Boy, Jacarei, Urucania, Mujique e Veludo. — Em bom estado. — Sério candidato ao triunfo.

JACAREI, 56 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi sexto para Jojo, Grão Pará, Blue Dream, Exemplo, e Brown Boy, derrotando Urucania, Mujique e Veludo. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.

VELUDO, 56 quilos. — Não correrá.

RIO VERDE, 58 quilos. — No dia 3 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi sétimo para Intermezzo, Atrevido, Intrépido, Frontal, Pelotão e Brown Boy, derrotando Má, Saratoga e Aquila. — Em bom estado. — Serve para o "placé".

GRÃO PARÁ, 52 quilos. — No dia 17 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 49 quilos, escoltou Jojo, derrotando Blue Dream, Exemplo, Brown Boy, Urucania, Mujique e Veludo. — Anda bem. — E' inimigo temivel.

Trate de sua boca em 30 DIAS e pague pelo «sistema financiado»

DR. F. CARUSO GOMES

Av. Almte. Barroso, 90 - 3º Tel. 22-2945

Ao lado do Ministério da Fazenda

ORTHOPEDIA CONTINENTAL LTDA.

(De Alyrio e Campos)

Especialista em pernas e braços artificiais, coletes de celuloide, aparelhos para corrigir defeitos fisicos e demais artigos correlatos ao ramo.

Rua Garcia Pires, 70-A

QUINTINO BOCAIUVA

TELEFONE: 29-9648, CHAMAR ALYRIO ou CAMPOS

PETROLEO FLORAMELIA

TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS

O NOME GARANTE O PRODUTO

OFERTAS DE NATAL!...

SEM ENTRADA SEM FIADOR

EM 10 PRESTAÇÕES

RÁDIO FONOGRAFO ABC. Toca disco manual.. Cr$ 380,00

LIQUIDIFICADORES WALITA, 3 velocidades, esmaltado .. Cr$ 119,00

RÁDIO EMERSON, 5 válvulas, côres variadas .... Cr$ 115,00

ELETROLA GELOSO, estilo Chipendale, automático Thorens Cr$ 1.350,00

RADIOLA «CORBETT», tipo apartamento .... Cr$ 650,00

GELADEIRA GIBSON: Cr$ 17.000,00 A VISTA

BATEDEIRA DE BÔLO «DORMEYER», 10 velocidades .... Cr$ 270,00

ENCERADEIRAS, 3 escôvas, cromadas, WALITA .... Cr$ 245,00

MAQUINAS DE ESCREVER PORTATEIS. Alemãs ERIKA .... Cr$ 350,00

FOGÃO ELÉTRICO PHILCO. Assa, Grelha e Coze .... Cr$ 115,00

E, ainda, rádios Philips, Philco, Emerson, Pilot e outras marcas americanas, diversos modêlos aos melhores preços. E condições na praça.

VENDAS A DOMICILIO — Compre sem sair de casa. Dispomos de vendedores com automóvel. Basta telefonar para Moura: 26-2905 — Rua Voluntários da Pátria, 24 — Aptº 9.

VENDAS PELO REEMBÔLSO POSTAL. — Atendemos sòmente a dinheiro

Rádios, geladeiras, liquidificadores, batedeiras de bôlo, enceradeiras, e demais utilidades domésticas, tudo do bom e do melhor, até em 10 prestações, sem aumento de preço.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

RUA DA ALFÂNDEGA, 111-A — 4.º ANDAR — SALA 404 —

QUASE ESQUINA DE URUGUAIANA

de LADA e MINERVA

Às donas de casa de todo o Brasil!

Neste fim de ano, em meio à alegria das Festas de Natal, nós, LADA e MINERVA — As Gêmeas Tchecas Que Duram Gerações — enviamos a nossa SAUDAÇÃO às donas de casa de todo o Brasil, almejando-lhes Boas Festas e um Feliz Ano Novo. Nas linhas de montagem em viagem ou nos depósitos, estamos anciosas para seguir nosso destino, ocupando um lugar no recesso de vossos lares, colaborando para dar mais confôrto e alegria às vossas familias. Invejamos as nossas irmãs LADA e MINERVA que espalhadas por todo o Brasil, prestam os beneficios de suas qualidades, esperando em breve poder fazer o mesmo, certas de correspondermos ao que de nós esperais, em durabilidade utilidade, multiplicidade de aplicações, para economia, confôrto e beleza de vosso lar! E que 1951 realize as vossas mais queridas esperanças de Felicidade, são os votos de LADA e MINERNA às donas de casa de todo o Brasil!

★ Uma grande partida de máquinas LADA e MINERVA já saiu da Tchecoslováquia para ser entregue às Donas de Casa de todo o Brasil!

Lada e Minerva

Distribuidores Exclusivos para o Centro e Norte ao País

MAQUINARIAS MINERVA LTDA.

RUA RIACHUELO, 121-B - TEL. 32-1989 - RIO

Vogo Publicidade

O DEPARTAMENTO DE BRINQUEDOS DA "GALERIA CARIOCA" PERMANECERÁ ABERTO HOJE, DOMINGO, PARA VOCÊ REALIZAR SUAS COMPRAS

...TERIA FEDERAL DO BRASIL

...RANDE SORTEIO DE NATAL

...mo tôda gente sabe, a extração ...oteria de Natal é uma das maio- ...a Loteria Federal do Brasil. Todos ...nos, em todos os Estados, em ...s as cidades, em todos os recan- ...o país, centenas de milhares de ...as aguardam com ansiedade a ...ração do sorteio que é o maior ...ai Noel" da gente grande do Bra- ...ste ano o total de prêmios ultra- ...ou o dos anos anteriores, atin- ... um montante superior a 33 ...ões de cruzeiros. Realizado o ...eio, coube o prêmio maior de 5 ...ões de cruzeiros ao bilhete 7.307, ...ido nesta capital; o segundo prê- ... de 4 milhões de cruzeiros, coube ...ilhete 1.995, vendido no Pará; o ...eiro prêmio, de 3 milhões, coube ...ilhete 18.074, vendido nesta ca- ... pelo agente Monerá; o quarto ...io, de 2 milhões, coube ao bilhe- ...7.680, também vendido nesta ca- ...; o quinto prêmio, de 1 milhão, ...be ao bilhete 39.179, também ven- ... nesta capital.

...CHÃO DE MOLAS
PLUMA
DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
Unico colchão de molas patenteado
...o Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
...NDAS À VISTA E A PRAZO

SENSACIONAL...
Verdadeira fogueira de material para montagens de rádios Todo o estoque vai ser queimado
ELETRICIDADE E RADIOS
MOYSÉS COHEN
Rua da Alfândega, 87 — Telefone 43-2682

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª página)

TRATADOR: — Alcebiades D. Monteiro.
TEMPO: — 96''.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.133.180,00.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 30.000 — 9.000 — 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º MIRACULO, 54 quilos, A. Araújo	27.506 —	26,00	12	5.212 —	64,00
2.º GALHARDO, 56 quilos, I. de Sousa	1.132 —	599,00	18	2.259 —	145,00
3.º G. MOGOL, 54 quilos, E. Castillo	5.835 —	116,00	14	2.287 —	143,50
4.º ITAQUATY, 58 quilos, O. Ullôa	19.688 —	34,00	22	1.851 —	177,00
5.º ALVOR, 50 quilos, Olivio Macedo	17.878 —	39,00	23	9.189 —	36,00
6.º LIPARI, 50 quilos, Marcel L'Ollierou	3.400 —	199,50	24	9.113 —	36,00
7.º ICARO, 56 quilos, Cipriano Sousa	6.503 —	104,00	33	1.780 —	184,00
8.º KANTHACA, 50 quilos, E. Silva	3.376 —	201,00	34	7.236 —	45,00
Não correram: HONG-KONG e LESTE.			44	2.106 —	156,00

MIRACULO, n.º 6, rateou na ponta, Cr$ 25,00. — A dupla 33, rateou Cr$ 184,00.
PLACÊS: — Do n.º 6, Cr$ 16,00; do n.º 7, Cr$ 64,00; do n.º 10, Cr$ 26,00.

CARACTERISTICAS DE MIRACULO: — Masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Meulen em Mi Metejon, do Stud Rio Preto.

ENTRAINEUR: — R. Carrapito.
TEMPO: — 89'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.339.540,00.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 30.000 — 9.000 — 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º EL MATACHIN, 55 quilos, J. Tinoco	11.053 —	49,00	11	1.590 —	191,00
2.º CARANAHY, 56 quilos, D. Moreira	10.291 —	52,50	12	3.955 —	77,00
3.º TARASCON, 53 quilos, U. Cunha	10.645 —	51,00	13	5.811 —	52,00
4.º LIVRAMENTO, 56 quilos, R. de Freitas Filho	11.053 —	49,00	14	5.319 —	57,00
5.º LIRO', 56 quilos, Osvaldo Ullôa	10.114 —	83,00	22	1.003 —	303,00
6.º IMPACTO, 56 quilos, C. Sousa	5.675 —	106,50	23	4.450 —	68,00
7.º NORMALISTA, 54 quilos, A. Araújo	9.950 —	54,00	24	3.796 —	80,00
8.º WELCOME, 53 quilos, A. Portilho	2.095 —	258,00	33	2.710 —	112,00
9.º IGINO, 56 quilos, Justiniano Mesquita	6.041 —	89,50	34	6.863 —	46,00
10.º DIP, 56 quilos, Lagos Mezaros	2.430 —	222,50	44	2.724 —	112,00

Não correram:
CACHIMBO e NOVIÇO.

EL MATACHIN, n.º 11, raetou na ponta, Cr$ 49,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 80,00.
PLACÊS: — Do n.º 11, Cr$ 21,00; do n.º 4, Cr$ 19,00; do n.º 1, Cr$ 24,00.

CARACTERISTICAS DE EL MATACHIN: — Masculino, castanho, quatro anos, Rio de Janeiro, Alibi em Gallarate, do sr. Francisco M. Serrador.

ENTRAINEUR: — Reduzino de Freitas.
TEMPO: — 98''.
DIFERENÇAS: — Meia cabeça e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.118.940,00.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 30.000 — 9.000 — 4.500 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º INCENDIO, 55 quilos, A. Poritlho	10.213 —	74,00	11	259 —	1.135,00
2.º LUARLINDA, 52 quilos, C. Moreno	2.042 —	269,00	12	933 —	315,00
3.º EGLE, 54 quilos, Jobel Tinoco	3.940 —	191,00	13	3.209 —	92,00
4.º EDELFA, 54 quilos, Jusitniano Mesquita	2.890 —	261,00	14	3.155 —	93,00
5.º MANTOUX, 58 quilos, A. Araújo	53.819 —	14,00	22	611 —	481,00
6.º ITAMOGI, 54 quilos, E. Silva	1.347 —	387,00	23	2.726 —	108,00
7.º AVIADOR, 54 quilos, Luis Coelho	3.802 —	198,00	24	2.567 —	114,50
8.º JANGADEIRO, 56 quilos, O. Ullôa	6.963 —	110,00	33	3.935 —	75,00
9.º WALDORF, 52 quilos, Ilton Pinheiro	7.278 —	103,50	34	12.923 —	23,00
10.º MEFISTOFELES, 54 quilos, E. Castillo	3.802 —	198,00	44	6.431 —	46,00
11.º FRA DIAVOLO, 54 quilos, O. Fernandes	1.402 —	538,00			
12.º HOLLY, 52 quilos, V. de Andrade	7.278 —	103,50			
13.º CAVIUNA, 51 quilos, Ubirajara Cunha	2.042 —	269,00			

Não correram:
ESPADARTE, APINAGE', LAMEGO, KARON, LEBLON e PILANTRA.

INCENDIO, n.º 13, rateou na ponta Cr$ 74,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 23,00.
PLACÊS: — Do n.º 13, Cr$ 21,00; do n.º 11, 25,00; do n.º 1, Cr$ 24,00.

CARACTERISTICAS DE INCENDIO: — Masculino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Kosmos em Apegada, do sr. Mário d'Andréia.

ENTRAINEUR: — Osvaldo Feijó.
TEMPO: — 83''.
DIFERENÇAS: — Cinco corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.362.590.

Pista de areia leve.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 220.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 30.000 — 9.000 — 4.500 CRUZEIROS E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º SAQUAREMA, 49 quilos, U. Cunha	8.564 —	79,00	11	2.294 —	162,00
2.º HIVON, 49 quilos, J. Sousa	4.029 —	167,00	12	6.386 —	58,00
3.º ESTALO, 56 quilos, Dario Moreira	12.454 —	54,00	13	3.378 —	110,00
4.º PACALANO, 56 quilos, J. Mesquita	2.717 —	248,00	14	8.181 —	45,00
5.º LUMEN, 56 quilos, Lagos Mezaros	14.847 —	45,00	22	3.342 —	111,00
6.º MIRIANTO, 55 quilos, Antônio Portilho	12.505 —	54,00	23	4.045 —	92,00
7.º AL ARUSSA, 50 quilos, S. Camara	3.018 —	223,00	24	8.946 —	41,50
8.º ARROZ DOCE, 54 quilos, O. Reichel	10.602 —	63,50	33	1.512 —	246,00
9.º HABANERA, 56 quilos, A. Araújo	9.593 —	70,00	34	4.134 —	90,00
10.º DULIPE', 53 quilos, O. Tomaz	2.032 —	331,50	44	4.213 —	83,00
11.º NATIVO, 56 quilos, Olivio Macedo	3.847 —	175,00			

Não correu MAVILIS.

SAQUAREMA, n.º 7, rateou na ponta, Cr$ 79,00. — A dupla 38, rateou Cr$ 243,00.
PLACÊS: — Do n.º 7, Cr$ 23,00; do n.º 8, Cr$ 40,00; do n.º 1, Cr$ 23,00.

CARACTERISTICAS DE SAQUAREMA: — Feminino, alazão, seis anos, São Paulo, Luminar em Saturnia, do sr. Jorge Jabour.

ENTRAINEUR: — Maurilio de Almeida.
TEMPO: — 90'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpo se meia cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.387.990,00.

Pista de areia leve.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... CR$ 8.752.200,00

CONCURSOS .... CR$ 1.997.890,00

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida realizada ontem no Hipódromo da Gávea e patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES: — Trinta e três ganhadores, com seis pontos. — Ratelo: — Cr$ 2.243,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador com treze pontos. — Rateio: — Cr$ 54.576,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ 2.759,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Sessenta e nove ganhadores — Rateio: — Cr$ 1.053,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ 1.738.128,00

Dois campeões brasileiros...

(Conclusão da 1ª página)

dores mais do que êles apresentaram com real esfôrço e boa vontade. Todavia, souberam enfrentar seus adversários com bravura, proporcionando, por vêzes, ao numerosos público, ótimos combates. Em algumas lutas, a maioria prognosticava um desfêcho por nocaute, a favor dos paulistas, tais como as de Gabriel Amorim x Leo Koltum, Jorge Silva x Jorge Matuck, Rubem César x Arlindo de Oliveira (campeão sulamericano) e Luis Carlos Pinto x Denny Rocha, o «Carpentier paulista». Não obstante, tôdas foram decididas por pontos, algumas com escassa margem, sendo que na última o nosso pugilista, embora tendo de se empenhar a fundo, venceu de modo insofismável. Não houve, em absoluto, qualquer decisão injusta da parte dos jurados que funcionaram no X Campeonato, quer em nosso prejuizo, quer em nosso benefício.

A celeuma levantada pelo público, após a luta de decisão do títulos dos pesos-galos, foi motivada pela má orientação de alguns cronistas, que, de maneira pouco esportiva, haviam concitado o grande público a ir ao ginásio assistir à vitória de Denny Rocha por nocaute. Daí o desagrado que a decepção trouxe aos mais exaltados torcedores. Todavia, a vitória do carioca foi perfeitamente aceita pelos diretores e técnicos da Federação Paulista de Pugilismo, que, num gesto nobre, que bem define o espírito esportivo dos paulistanos, procuraram apoiar os jurados e acalmar os ânimos de uma minoria exaltada, tendo o diretor técnico da Confederação Brasileira de Pugilismo, sr. Altamiro Cunha, suspendido o espetáculo por 15 minutos, a fim de tomar providências e poder continuar o espetáculo com maiores garantias. Isso foi o que houve de verdade sôbre a atuação de nossa equipe no Campeonato Brasileiro de 1950.

Conseguimos trazer dois campeões e três vice-campeões, e nós, os delegados, estamos plenamente satisfeitos com os resultados e comportamento exemplar dos nossos disciplinados atletas, assim como com a conduta esportiva da Federação Paulista e de seus representantes, bem como com o público e a crônica esportiva de São Paulo, que, exceção feita de alguns criticos menos ponderados, souberam manter-se dentro da linha de nobreza e compreensão tradicionais dos paulistas».

Depois da palestra que teve conosco, sem caráter de entrevista, mas que reproduzimos por considerar de interêsse para os amantes do bóx amador, José Ernesto Rodrigues, o «Tito», se retirou, pois algumas pessoas já o aguardavam para resolver assuntos pertinentes à Federação Metropolitana de Pugilismo.

PERÚS
NACIONAIS E ARGENTINOS SÓMENTE NO "O REI DOS CABRITOS",
R. DO RIACHUELO, 180 — TEL.: 32-3800

MANTEIGA -- FÁBRICA
LATICINIOS NEVE
FEITA A VISTA DO FREGUES
Manipulada em máquina conjugada modernissima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finissima, S/S. — quilo: Cr$ 34,00; C/S — quilo: Cr$ 32,00.
RUA BUENOS AIRES, 338

VERÃO — PETRÓPOLIS
Aluga-se apartamento à rua Almirante Tamandaré, 707 — 3º pavimento, todo mobiliado, com instalação ultra-gás, 3 quartos, 1 sala para almôço, cozinha, quarto para empregada, varanda, etc. As chaves estão com o sr. Otávio Simões, que é encontrado no Museu Imperial. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica ... Doenças mentais e nervosas. — Largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 8 horas. — Tel.: 22-6860. — Rua Gustavo Sampaio 320 — Tel.: 37-0513

TEATRO GLÓRIA
BARRETO PINTO APRESENTA
OS "PICCOLI DE PODRECCA"
14.ª semana de retumbante sucesso
Se não preferirem vê-los
entre sexta-feira próxima e 7 de janeiro
NO TEATRO JOÃO CAETANO
VÃO HOJE OU AMANHÃ NO GLÓRIA
O IMPORTANTE É QUE
Não percam a oportunidade de ver
O ESPETÁCULO MAIS DIVERTIDO DO MUNDO
Hoje, domingo, 3 Sessões: às 15, 17 e 21 horas.
AMANHÃ — DIA DE NATAL: — DESPEDIDA
2 Sessões: — Às 17 e 21 horas
Devendo ceder o palco do GLÓRIA à Revista Carnavalesca, os PICCOLI, despedir-se-ão amanhã, Dia de Natal, mas, antes de deixar a nossa Capital, realizarão uma brevissima série de espetáculos populares de APENAS DEZ DIAS.
Desde sexta-feira próxima até 7 de Janeiro.
No TEATRO JOÃO CAETANO

O BRINQUEDO MARAVILHA
para o Natal de 1950
O NOVO CINE Barlam INFANTIL
por apenas Cr$ 250,00
De linhas finas e elegantes em lindas côres, com TOMADA DE SEGURANÇA, de nossa exclusividade, estudada especialmente para ser manejada por crianças
EDUCATIVO! DIVERTIDO! O verdadeiro delírio da criançada!
Grande variedade de filmes coloridos, a Cr$ 5,00.
Na compra de cada máquina, damos de presente dois filmes
VENDAS E DEMONSTRAÇÕES: EDIF. ODEON
2º ANDAR - SALA 211 - ENT. PELA TRAVESSA — TELEFONE: 42-3177 — ATENDEMOS A PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

CREMELINO MANTEIGA DOCE DE LEITE
REQUEIJÃO CREMELINO
Miramar
Doce de Leite São Lourenço
3 produtos de Silvestrini Irmãos
LATICINIOS SAO LOURENÇO
DESEJAM AOS SEUS INÚMEROS CONSUMIDORES OS MELHORES VOTOS DE
BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO
Rio, Dezembro, 1950

Feliz Natal e Próspero Ano Novo, são os votos dos anunciantes desta página aos seus inúmeros amigos e freguêses.

Colchão de molas PLUMA
DOBRÁVEL
INDEFORMÁVEL
e VENTILADO
RUA DO SENADO, 108
Telefone: 32-6111
VENDAS A VISTA E A PRAZO

CASA RIACHUELO
GRANDE SORTIMENTO DE MÓVEIS RÚSTICOS E COLONIAIS
199 — Rua do Riachuelo — 199
TELEFONE 32-2881 — RIO DE JANEIRO

Sociedade Brasileira Alimenticia Ltda.
Fornecedores das repartições públicas civis e militares
Cereais e gêneros alimentícios em grande escala
ARROZ
BEBIDAS
BACALHAU
CHARQUE
CONSERVAS
FARINHAS
FORRAGENS
FUBÁS
SALGADOS
Telefones:
Escritório: 43-9893
Vendas: 43-8128
RUA ACRE, 96
RIO DE JANEIRO

ALMICRE SCHIAVO
Sucessor de Fábrica de Bebidas Vila Isabel Ltda.
Agradece a preferência de seus numerosos fregueses e amigos e aproveita o feliz ensejo para comunicar-lhes que é o único representante das afamadas aguardentes Pery, Côco Pery, Espalha Gripe, Canelinha, etc.
DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS VILA ISABEL LTDA.
Ex-Fábrica de Bebidas Vila Isabel
R. Visconde de Sta. Isabel, 127, Vila Isabel — Tel. 58-0622

Cia. Cervejaria Lusitania S. A.
RUA TEODORO DA SILVA, 749 A 753
Tels. 38-5004 e 38-1441 — Vila Isabel
Rio de Janeiro.
PRODUTOS:
CERVEJAS, REFRIGERANTES, XAROPES, LICORES E APERITIVOS

CASA FONSECA DUARTE (CEREAIS) LTDA.



RUA ACRE, 100 — TELS. 43-0734 e 43-7703



Proprietária das acreditadas marcas dos vinhos Caneca e Quinta de Caldas
Importação e Exportação
End. Tel. «FONSARTE» Rio de Janeiro



CHARRON Fábrica de Molas para Automóveis
Irmãos Fortuna & Cia. Ltda.
TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13
Tel.: 48-8717 — Rio de Janeiro — Brasil
Especialistas em molas para tôdas as marcas de automóveis, ônibus e caminhões
Aço em barras para molas — Mantemos completo estoque
Serviço socorro dia e noite — Tel. 48-8717

Agências Hugo de Automóveis
— DE —
PEREIRA, BORDA & CIA. LTDA.
VENDEMOS -- TROCAMOS -- FACILITAMOS
RUA MARIZ E BARROS, 774-776
Telefone 48-7454 — Rio de Janeiro

Compra e Venda de Imóveis — Contratos, Casas Comerciais, Hipotecas, Administração de Bens.
Sebastião P. Magalhães
Corretor de Imóveis
ESCRITÓRIOS:
Rio de Janeiro: Av. Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990
Em Duque de Caxias: Av. Plínio Cazado, 157 Junto à estação, bem em frente à Cancela da Leopoldina.

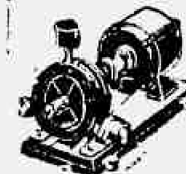
Acessórios para Rádios
Importação direta
J. LEVIGARD
RUA 20 DE ABRIL, 9 — LOJA — FONE 32-4762
Rio de Janeiro

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»
— Compra e venda de casas, apartamentos e terrenos.
— Incorporações, financiamentos e hipotecas.
— Construções, locações e administração de bens.
— ADVOCACIA EM GERAL.
FRANCISCO DE VASCONCELOS PINHEIRO
Diretor-Proprietário
Avenida Rio Branco, 106-108 — 12º andar — Sala 1.206 — (Edifício Martinell) — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

COMPLETE SUA CONSOADA COM UMA XICARA DE
CAFÉ SUPREMO
(O SUPREMO DOS CAFÉS)
CAFÉ SUPREMO, LTDA.
AVENIDA SALVADOR DE SA', 191 — TEL.: 32-5993

OFICINA SEQUEIRA BAPTISTA
Rua Barão de Itapagipe, 225
Telefone 48-8129
COMPRA, VENDE E TROCA AUTOMÓVEIS
VENDAS A VISTA E A PRAZO

CASA ROCHA BASTOS
(Importadora) Ltda.
Charque — Bacalhau — Cereais
Armazem e escritório: RUA ACRE, 94 Tel. 43-8319
Depósito: BENEDITINOS, 23 Tel. 23-4721



EMPREZA PAULICÉA DE MATERIAL ELETRICO LTDA.
IMPORTAÇÃO FABRICAÇÃO
BOMBAS D'AGUA — TRANSFORMADORES PARA TODOS OS FINS — MOTORES E DINAMOS
ESCRITÓRIO: — Rua Buenos Aires, 156 — 1º andar — Tel.: 48-8635.
OFICINA: — Telefone: 49-4049 — Rio de Janeiro.

RADIOS - Enceradeiras - Máquinas de Costura e Escrever
PEDRO GABRIEL
BICICLETAS — FOGÕES — DISCOS
VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 184 — 1º ANDAR — TEL.: 43-7954

Corretor de Imóveis e Representações
JACINTHO S. MENEZES
Terrenos, casas, apartamentos, etc.
Vendas a longo prazo
RUA VISCONDE INHAÚMA, 134 - 2º pavimento
Sala 222 — Telefone 43-1943

Escritório de compras e vendas de prédios e terrenos
FINANCIAMENTOS
GERALDO ALVES DE REZENDE
AV. RIO BRANCO, 128, 11º — SALA 1.111
Telefone 22-3832

...LAUDIO MESQUITA DE AZEVEDO
PEDIATRIA
...uvidor, 169, sala 620, têr... e sábados, 1 às 3 hs. — Telefone 22-2215.

...MPRA-SE TUDO
...vels — Máquinas de escre... restauro — Enceradeiras ... represente valor. Tel. 43-7180

...vidas incobráveis
...deve ou receber? Procure... particularmente de cobranças — ... — Rua Alcino Gua... ..., 6.º andar, s. 906 Ap... Telefone 42-1723

...of. FLORIAL
...de quirologia, psicologia ... Ele guia na vida. Inte... a todos. Recados pela ma... à noite, pelo fone: 32-6477

...ERVOSOS
... desânimo, distúrbios sexuais ... falta de memória, ...sônia.

...R. J. GRABOIS
... da Society for the Psycho... Study of Social Issues — Rua ... ALVIM, 21 — (Cinelândia — ... Dois, 13.º andar — Salas ... — Telefone 52-3046 — ..., das 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

JOGOS PANAMERICANOS

O programa da competição que se realizará em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (A. F. P.) — A Comissão Organizadora dos Primeiros Jogos Desportivos Panamericanos, que serão disputados nesta capital, entre 25 de fevereiro e 8 de março, deu a conhecer a regulamentação e o programa pelos quais se regerão os jogos de basquetebol. De acôrdo com êste regulamento, as inscrições para êste torneio, assim como para os demais, só serão recebidas até 10 de fevereiro de 1951.

As regras seguidas serão as da Federação Internacional de Basquetebol Amador, em vigência até 1950.

Para cada nação, será permitida uma equipe de 14 jogadores e um juiz. Em cada partida, poderão participar até 12 jogadores antecipadamente inscritos. Cada equipe terá 24 horas de desconso entre duas partidas consecutivas.

Será designado um Tribunal de Apelação pela Comissão Organizadora, composto de cinco membros, escolhidos entre os representantes. Um dêles deverá ser o delegado da Confederação Argentina de Basquetebol.

Oito equipes jogarão entre si uma rodada, por pontos, ganhando dois pontos por vitória, um ponto por partida perdida e zero pontos por partida perdida por ausência. Em caso de empate, será determinado o vencedor por meio de «goal de average».

De 9 a 16 equipes, será disputada uma série por eliminação, até a classificação de 4 equipes, em uma rodada de derrotados. Juntamente com as duas equipes vencedoras, formando pois 6, será disputada uma rodada final, por pontos.

Será ainda disputado um «torneio de Consolação», entre os derrotados.

A representação argentina ao certame ficou assim definitivamente constituida: Ruscos, Delveccio, Contardio, Varela, Liva, Furlong, Menini, Gonzales, Lopez, Peralta, Venturi, Poletti, Lozano, e Udermonza.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito urinários — Ambos os sexos — Hemorróidas — complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sobrado. — Telefone 22-6856.

MANTEIGA PETRÓPOLIS
À venda nas boas casas
Atacado: Tel.: 32-4764

Esperado em Pôrto Alegre o emissário do Flamengo

PORTO ALEGRE, 23 — (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, na próxima terça-feira, o sr. Francisco de Abreu, dirigente do Flamengo, que vem encerrar os entendimentos para a transferência de Adãozinho.

Cinco pelejas na rodada de quarta-feira

NÃO TEREMOS, PORÉM, AMANHÃ, JOGOS DE BASQUETEBOL

Em face do significado da data de amanhã, não teremos a habitual rodada dos Campeonatos de Basquetebol, da segunda e terceira divisões. Quarta-feira, entretanto, teremos cinco jogos, cujas autoridades escolhidas para o seu contrôle são as seguintes:

SAMPAIO x FALMENGO

QUADRA DO SAMPAIO

Neli Coutinho e Aljair Guimarães — Juizes;

Élcio A. Santos — cronometrista

Habib Dahia — apontador e Ari Smith — delegado.

RIACHUELO x VASCO DA GAMA

QUADRA DO RIACHUELO

Luis Marzano e Armando Ramos Macedo — Juizes.

Rubens dos Santos — cronometrista;

Pasqual Bruno — apontador e Luis Lins de Vasconcelos — delegado.

AMÉRICA x MACKENZIE

QUADRA DO CLUBE MUNICIPAL

Nei Sodré e Mário Newton da Silva Leal — Juizes;

José Guió Filho — cronometrista;

Manuel Leal — apontador e Armando Belens Costa — delegado.

BOTAFOGO x FLUMINENSE

QUADRA DO BOTAFOGO

César Pôrto e Altair Pinheiro — Juizes;

Artur Perez — cronometrista;

Geraldo Lima Rosa — apontador e Inalá Miranda — delegado.

GRAJAU x A. A. CARIOCA

QUADRA DO GRAJAU

Aladino Astuto e Osmar Pinheiro — Juizes;

Sérgio Rosa — cronometrista;

Adolfo Perez Filho — apontador

Disputa-se, hoje, o clássico gaúcho

Como atuarão o Gremio e o Internacional

PORTO ALEGRE, 23 — (Asapress) — Amanhã, véspera de Natal, a festa da humanidade inteira, terão os amantes do esporte-rei desta capital, o acontecimento máximo do «soccer» gaucho, que é o clássico, Grêmio x Internacional, na Baixada, de grande interêsse para ambos. O Grêmio foi o campeão do primeiro turno e o Internacional lidera o segundo. E pela discutida «Fórmula Fraga», se o tricolor vencer este jogo empatará com os colorados e se empatar ou perder, haverá a disputa em «melhor de quatro pontos». Daí, poder-se deduzir fàcilmente a extraordinária importância do tradicional choque para o qual, os ingressos foram postos à venda desde ontem.

As duas equipes deverão alinhar-se com as seguintes constituições:

GRÊMIO: Sérgio ou Fassina; Clarel e Sarará; Hugo, Verardi e Reitor; Apis, Ciori, Geada, Pedrinho e Detefon ou Garrion.

INTERNACIONAL: Evarton; Nena e Ilmo; Greco, Salvador e Ruaro; Herculano, Albert, Huguinho, Enio e Carlitos.

Convocado o Supremo da F. M. B.

Os membros do Conselho Superior da Federação Metropolitana de Basquetebol foram convocados para uma reunião na próxima quinta-feira, às 17h30m, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) apreciar o pedido de autorização da diretoria da F. M. B. para que os campeonatos da entidade, referente a temporada de 1950, possam atingir o mês de janeiro de 1951, em face do que dispõe o artigo 36 do Regulamento Geral e b) interêsses gerais.

Vitória do Boca Juniors

QUITO, 23 — (A. F. P.) — Jogando em Guaiaquil, o clube argentino Boca Juniors triunfou sôbre o Barcelona, campeão da cidade, por 5 - 1. O domínio dos argentinos em campo foi completo. O Boca Juniors continuará viagem para a Colombia, onde deve jogar várias partidas.

Quatorze clubes no certame paulista

Progride moralmente a F. P. F.

SÃO PAULO, 23 (Asapres) — A Assembléia Geral da Federação Paulista de Futebol esteve reunida na noite de ontem para tratar da lei de acesso e descenso. Decidiu a Assembléia que não haverá mais descenso na primeira divisão de profissionais e sim, sòmente promoção. Ao contrário do que vinha acontecendo, o último colocado do campeonato não passará mais para a segunda divisão. Apenas o campeão da segunda é que será promovido e isto, todos os anos. Desta forma, além do Comercial, que retornará a categoria principal, também o campeão do interior será promovido, somando-se assim a 14, os clubes que concorrerão ao título de 1951.

Vitorioso o campeão

JUIZ DE FORA, 23 — (Asapress) — Em jogo travado na noite de ontem, o Esporte Clube, campeão de 1950, abateu o selecionado de Juiz de Fora por 3 - 1, tendo cumprido boa atuação.

1950 ★ 1951
TESPIS RADIO
deseja Feliz Natal
Oferta desta semana este lindo radio por
apenas Cr$ 750,
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º - Sala 407
Tel. 52-2948 - Ed. Darke

1950 — 1951
CASA CRUZEIRO
Sinceramente agradecidos pela preferência dispensada neste ano que transcorre, nós lhe desejamos e a todos que lhe são caros, um FELIZ NTAAL e um NOVO ANO repleto de venturas.
Casa Cruzeiro – Ferragens e Ferramentas Ltda.
(Sucessores de J. CRUZEIRO & CIA.)
5, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 5 — RIO DE JANEIRO

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? — Não perca a esperança na sua cura. Procure o Especialista dr. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 14 às 19 horas. Consultórios: Rua do Ouvidor n. 169, 7.º andar, salas 706. Não se atende por correspondência.

Terrenos na Praia de Sepetiba
AGRADECE AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES A HONROSA DISTINÇÃO DE SUA PREFERÊNCIA E APRESENTA OS SEUS MELHORES VOTOS DE FELICIDADE E PROSPERIDADE NO PRÓXIMO ANO DE 1951.
VENDEDOR EXCLUSIVO: SR. ANTÔNIO
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N. 149 - 8.º ANDAR — SALA 14 — TEL. 23-2368

TELEVISÃO
ZENITH e RCA
as melhores do mundo
A VOZ DO DONO
Instalação, assistência e garantia a cargo dos representantes das fábricas nesta cidade
CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Rua Uruguaiana, 107/109 — Exclusivamente
Rua do Ouvidor, 137

Como usar
DENTADURA
...mente no lugar
Se a sua dentadura a...ece-o ou embaraça-o porque balança, desloca-se ou cáe quando você fala, ri, come ou espirra, pulverize um pouco de FIXODENT nas chapas antes de colocá-las. Esse pó alcalino (não ácido) mantém a dentadura firme e confortavelmente na boca e evita o máu hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

Acima das Paixões Políticas
Brasilidade
um Jornal OBJETIVO INFORMATIVO COMPLETO
Nem apoio incondicional
Nem oposição sistemática!
Brasilidade
Um jornal a serviço da causa pública
leia BRASILIDADE — em todas as bancas.

LAVAM-SE TAPETES
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Tel. 27-7195

Emco Radio Ltda
RADIOS — Variado sortimento a partir de Cr$ 850,00
Com os cumprimentos de BOAS FESTAS e um feliz ANO NOVO
AV. MARECHAL FLORIANO, 41 — TELEFONE: 43-8487

JAGUAR MARK V
Tradicionalmente Inglês ...universalmente desejado
V. S. reconhecerá imediatamente nos modelos SALÃO e CONVERSÍVEL do JAGUAR MARK V, a elegância de desenho e o cuidado de acabamento que o mundo habituou-se a associar aos melhores e mais afamados carros Ingleses. Cada aperfeiçoamento incorporado ao JAGUAR MARK V é o resultado de anos de experiências e pesquisas no propósito de conseguir o máximo de segurança, uma magnífica perfeição mecânica e um insuperável confôrto, caracteristicas inerentes a um carro que ostenta esta famosa marca.
Jaguar
GOODWIN, COCOZZA S/A - Av. Rio Branco, 20 - Loja - Tel. 43-5636 - Rio
O MELHOR CARRO DO MUNDO EM SUA CLASSE

A CIDADE NÃO FALA DE OUTRA COISA! OS CRITICOS APLAUDIRAM COM ENTUSIASMO!
"Acreditamos que o público não deixará de ir ver "Café Concêrto". É alguma coisa de diferente, de original e no genero Teatro Musicado esta agradável, bem feito, e apresenta-se com muito bom gôsto"
AGNELLO MACEDO — Correio da Manhã.
"Todo mundo que vai ao Casablanca volta satisfeito e diz que é espetaculo para se ver até três vezes, sem cansar"
ANTONIO MARIA — O Jornal.
"A inovação do sr. Cesar Ladeira e sra. Renata Fronzi estenda as possibilidades do teatro que ia agora se expande pelas casas de diversão das madrugadas"
ALDO CALVET — Folha Carioca.
"Agradavel, ligeira, divertida e feita com habilidade. Está, pois, a "boite" Casablanca lançada e merece ser vista na atual fase"
BRICIO DE ABREU — Diario da Noite.
"Café Concêrto" é um espetaculo que delicia e agrada. Quem pensar que esta crônica possui exageros, só tem um caminho a tomar: — comparecer à "boite" Casablanca. Se não gostar, publicaremos a sua critica"
H. M. — Folha do Rio.
"O elenco/de "Café Concêrto" foi selecionado entre as melhores figuras do genero... "Café Concêrto", pelas qualidades que apresenta, traz uma contribuição significativa para o divertimento noturno da "boite" Casablanca"
SABATO MAGALDI — Diario Carioca.
"E as "girls"... Ai, meu Deus, as "girls"!... Vocês precisam ver a Arlete. Só vendo, mesmo!..."
RENE NUNES — Folha Carioca.
"Cesar Ladeira e Renata Fronzi estão de parabens pelas novidades que apresentam em "Café Concêrto", na "boite" Casablanca. O publico desfruta de 55 minutos que fazem bem ao espirito, com uma revista de bolso, onde o texto esta bem dosado e a ... agradável a vista"
HENRIQUE CAMPOS — "A Manhã" e "Revista do Radio"
"Café Concêrto" é quase um milagre dentro das possibilidades cênicas da "boite". É vivo, alegre, com um grande movimento de atores e "sketches". Cesar Ladeira e Renata Fronzi nos surpreenderam como diretores desse otimo espetaculo"
NEY MACHADO — A Noite.
Casablanca (PRAIA VERMELHA) 26-1763 26-7437
AGORA TEATRO DE REVISTA "BOITE" NOTURNA COM A DIRECÃO DE RENATA & CESAR

NATAL E ANO NOVO
Grandes vendas de FESTAS
Tudo a prazo
SEM FIADOR
ENCERADEIRAS
Melhores marcas com garantia
G. E. WALITA
MENSAIS - CR$ 220,00
NIGRI-RÁDIOS
60 - Constituição - 60
22-6711

ESCAVADEIRA "PH"

VENDE-SE uma, usada, de meia jarda motor novo, marca «BUDA», funcionando e podendo ser vista na rua Senador Vergueiro, n. 124 e tratar à Travessa do Ouvidor n. 14 - 3º andar. Preço Cr$ 280.000,00

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDO

Diàriamente das 3 às 6 horas, exceto nos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6º andar, sala 620

Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017

Assassinada uma nadadora

BUENOS AIRES, 23 — (A. F. P.) — Um homem, assaltado por um repentino ataque de loucura, disfarçou-se de gaucho e percorreu a cidade, semeando o terror e a morte, para deixar, como saldo de sua aventura, dois mortos, três feridos, suicidando-se a seguir.

Os mortos foram a conhecida nadadora argentina Maria Romoli e sua mãe Maria Pescia de Romoli. O criminoso, chamado Natálio Sarto, era de nacionalidade italiana e tinha a profissão de cozinheiro.

Jogadores argentinos para a Itália

BUENOS AIRES, 23 — (A. F. P.) — O êxodo dos jogadores para o estrangeiro parece estar pronto a ser reiniciado. Nos meios futebolísticos circulou a versão de que um clube italiano estaria disposto a oferecer a soma de um milhão de pesos pelos jogadores Lopiscopo Rosas e Mur, do Rosário Central. Embora a entidade rosarina mantenha silêncio a respeito, sabe-se que se pode considerar como certa a transferência daqueles jogadores.

FALCÃO — TALLOR

ACEITA CORTES A FEITIO
RIACHUELO, 67

VENDE-SE

Um trator H. D. 10, Allis-Chalmers com scraper de 6 m3., em perfeito estado de funcionamento. — Preço: Cr$ 400.000,00. — Facilita-se o pagamento. — Tratar à Avenida Rio Branco 277, apto. 501. — Tels.: 42-6530 e 42-2213 — IRUL.

DIVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602/3 — Tel.: 42-3211

Enceradeiras Electrolux

Cr$ 2.000,00 — 200,00 por mês — SEM FIADOR — GARANTIA DE 2 ANOS

ASPIRADORES — LIQUIDIFICADORES — ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS — ESCOVAS ELETROLUXA PARA LIXAR O ASSOALHO, Cr$ 280,00 — BATEDEIRAS — FORMAS ELETRICAS PARA BOLOS, Cr$ 220,00 — RADIOS E FOGÕES MARCA «REI».

CRUZ & MIRANDA LTDA. Rua do Ouvidor, 102 - 3.º andar — Telefone: 43-1097.

Primeiro Campeonato Paquetaense de Futebol

O Americano F.C., de Paquetá, jogará domingo, em disputa do Torneio Início do I Campeonato Paquetaense. O Americano enfrentará a equipe do Tupi com a seguinte constituição: Tento; Rendo e Julião; Valdir, Vero e Wilson I (Wilson II); Delson, Valtinho, Roquinho, Valenfa e nô.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 23-3367. Do 1 às 7 horas.

MÓVEIS

MOBILIARIA BEIRA MAR

Você quer comprar móveis de estilo, fabricados com madeiras de lei e garantidos? Procure imediatamente esta casa. Mas só a dinheiro.

Dormitório Chipendale	Cr$ 7.000,00
Sala de jantar Chipendale	Cr$ 6.800,00
Dormitório Rústico	Cr$ 5.700,00
Sala de jantar Rústico	Cr$ 5.000,00
Sala de jantar Colonial	Cr$ 7.200,00

E mais outros estilos — N. B. Nossas mobilias são sempre garantidas.

183 — RUA DO CATETE — 183

(JUNTO AO PALACIO)

BANCÁRIO — PRECISA-SE

para auxiliar de contabilidade, com conhecimentos comprovados, quitação de serviço militar e referências. Ordenado inicial Cr$ 1.200,00. Informações detalhadas para BANCÁRIO neste jornal.

ATÉ Cr$ 3.000,00

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE

Máquinas Singer qualquer tipo — Pfaff — Ponto Ajour Esquerdo — Paga-se até o preço máximo de Cr$ 3.000,00, no ato da compra. Atende-se rápido pelos telefones: 32-3900 e 32-7987. — RUA ESTACIO DE SA', 37.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3º andar, sala 310 a 31 Tel. 42-9884.

AOS SRS. LOJISTAS DESTA CAPITAL E DO INTERIOR

a FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ

Rua Salvador Mendonça, 78 — (Rio Comprido) — nesta capital, mantém um variado "stock" de móveis de estilo LUIZ XV, DOM JOÃO V, RENASCENÇA, CHIPENDALE, etc., para sala de visitas, de jantar e dormitórios, por preços módicos. Visitem-nos sem compromisso.

ALEXANDRE DE OLIVEIRA & FILHO LTDA.

Desejam aos seus fregueses e amigos Boas Festas e Feliz Ano Novo

FONE: 28-4597

QUAL O PREÇO QUE V. S. PAGA PARA ENCERAR SEU ESCRITÓRIO?

Lucre 20 % utilizando os serviços da CONSERVADORA RIO-PARANA' — Rua Visconde de Inhaúma n. 134, Sala 729 - Tel. 43-8488.

MARACANÃ

Vendem-se os últimos apartamentos edifício a ser construído à rua Jorge Rudge 67-69. Obra a ser iniciada em janeiro. Preço a partir de Cr$ 150.000,00, financiamento 50 % e facilidades de pagamento da parte não financiada. Sem juros. Tratar à rua Alcântara Machado n. 40, sala 602 (ex-Travessa Rita) Telefone: 23-4157.

HELIO RIBEIRO, apresenta:

Bibi FERREIRA

NO ESPETACULO PARA RIR...

NINON É UM AMOR

"HISTORIA DE UM BROTINHO, QUE SE APAIXONA POR UM PINTOR EXISTENCIALISTA"

DE ETHIENNE REY
TRAD. ADAUTO Fº E BIBI FERREIRA

HOJE: AS 16, AS 20 e 22 HORAS

AMANHA DIA DE NATAL — FERIADO HAVERA' ESPETACULO: 3 SESSÕES: AS 16, AS 20 e AS 22

AV. ALMIRANTE BARROSO ESQ. MEXICO

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.

152 — RUA BUENOS AIRES — 152

Agracede a preferência dispensada e cumprimenta, desejando BOAS FESTAS e um feliz e próspero ANO NOVO.

1950 — 1951

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de dezembro

Na sede da Companhia, à avenida Presidente Vargas, 50 — 9º andar — «EDIFICIO MONTREAL», realizar-se-á no dia 30 do corrente, sábado, às 12 horas, o sorteio dos nossos títulos referentes ao mês de dezembro de 1950.

Concorrerão ao mesmo, todos os títulos em vigor naquela data na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 11h30m, do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à avenida Presidente Vargas, 509 — 7º andar — na Agência Suburbana, à avenida Amaro Cavalcanti, 1.871, sobrado — na rua Albertina, 1-A, sobrado — Sala 3, em Campo Grande; e, em Niterói, à praça Floriano Peixoto, 18 (em frente à Prefeitura).

CLINICA GERAL DR. MACHADO FILHO

Consultas com radioscopia Cr$ 30,00

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES (Tamanho GRANDE), com resultado em 15 minutos. — Cr$ 80,00.

Médicos especialistas para o tratamento das doenças do CORAÇÃO — PULMÕES E APARELHO DIGESTIVO

CLINICA GINECOLÓGICA, A CARGO DE MEDICA ESPECIALISTA — Tratamento das ULCERAS, VARIZES E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM DOR E SEM REPOUSO, pelos métodos mais modernos e eficientes.

RUA S. JOSE', 50 — 1º ANDAR — DIARIAMENTE, (DAS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS).

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. — «Alegres canções nas montanhas», às 16h30m e 21h30m.
- CARLOS GOMES - 22-7581. «Rabo de Peixe», às 16, 20 e 22 horas.
- EX-CASSINO ATLANTICO. — Fechado.
- FENIX - 22-5403. «Ninon é um Amor», às 16 e 21 horas.
- FOLLIES - 47-3165. «Eva no Paraiso», às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLORIA - 22-9146. «Piccoli», às 15, 17 e 21 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. Fechado.
- MUNICIPAL - 22-2825. Fechado.
- REGINA - 32-5817. «As Meninas Barrancos», às 16 e 20h 45m.
- RECREIO - 22-2501. «Mulé Macho, Sim Sinhô», às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2127. «A Noiva Deita-se às Onze», às 16, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- SERRADOR - 42-6442. «Essa Mulher é Minha», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO - «Quebrantos», às 21 horas.
- TEATRINHO JARDEL - 37-6212. «Cuca Livre», às 16, 20h30m e 10h20m.

CINEMAS

Cinelândia

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-2518. «Tormentos do Desejo».
- METRO - 22-5490. «A Glória de Amar».
- ODEON - 22-1508. «A Lei é Implacável».
- PALACIO - 22-0836. «O Matador».
- PATHE' - 22-8795. «Paixão Abrasadora».
- PLAZA - 22-1097. «Inês de Castro».
- REX - 22-[illegible]. «A Morte não é o Fim».
- RIVOLI - 42-9520. «Alcazar».
- VITORIA - 42-9020. «Mademoiselle Fifi».

Centro

- CENTENARIO - 48-3423 «Mundos Opostos».
- CINEAC-TRIANON - 42-8024. Os cruentos combates da segunda Dunquerque! — «Arvore de Natal» — desenho com Donald. — «Nas praias de Acapulco» — fantasia colorida. — «Embrulhada dos diabos» — comédia. — «Perigos da Real Policia Montada» — trailler do novo serado — Atualidades NO-[illegible]-DO. [illegible] mos acontecimentos mundiais, etc., etc.
- COLO[illegible] - 42-8312. «Inês de Castro».
- ELDORADO - 42-2115. «O Noivo de Minha Mulher».
- FLORIANO - 43-0071. «Aquele Beijo à Meia-Noite».
- GUARANI - 22-5683. «Quando as Nuvens Passam».
- IDEAL - 42-1218. «A Morte não é o Fim».
- IRIS - 42-1218. «A Lei é Implacável».
- MEM DE SA' - [illegible]. «O Matador».
- LAPA - 22-2512. «D[illegible] Dama».
- PARISIENSE - 22-0123. «Inês de Castro».
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 48-1630. «A Condessa se Rende».
- SAO JOSE' - 42-0892. «Deus lhe Pague».

Zona Sul

- ALVORADA - 27-2936. «Da Terra a Marte».
- ART-PALACIO - «Alcazar».
- ASTORIA - 47-0166. «Inês de Castro».
- FLORESTA - 26-6257. «Lágrimas de Mulher».
- GUANABARA - 26-9339. «Danúbio Vermelho».
- IPANEMA - 47-3806. «A Lei é Implacável».
- METRO - COPACABANA — 37-9598. «A Glória de Amar».
- NACIONAL - 26-6072. «Caminhos do Sul».
- PIRAJA' - 47-2666. «O Noivo da Minha Mulher».
- POLITEAMA - 25-1143. «Malaia».
- RITZ - 37-7224. «Inês de Castro».
- RIAN - 47-1144. «A Morte não é o Fim».
- ROXY - 27-8245. «O Matador».
- SAO LUIZ - 25-7679. «A Morte não é o Fim».
- STAR - 26-2250. «Inês de Castro».

Tijuca

- AMERICA - 48-4519. «O Matador».
- CARIOCA - 28-8178. «A Morte não é o Fim».
- METRO - TIJUCA - 48-2840. «A Glória de Amar».
- OLINDA - 48-1032. «Inês de Castro».
- TIJUCA - 48-4518. «Rosa Negra».

Outros Bairros

- AVENIDA - 48-1667. «A Morte não é o Fim».
- BANDEIRA - 28-7575. «Carmen».
- CATUMBI - 22-3681. «Lafitte, o Corsário».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Tosca».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Vamos Voar, Moço?».
- GRAJAU' - 38-1311. «Não Confie no seu Marido».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Inês de Castro».
- MARACANA - 48-1910. «O Matador».
- NATAL - 48-1480. «Tudo Azul».
- PAROQUIAL - (Del Castilho). «Missão Secreta na China».
- REAL - 29-3467. «Sombra que Passa».
- SAO CRISTOVAO - 48-4925. «Rosa Negra».
- [illegible]LO - 48-1381. «A Voz do Sangue».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Inspetor Geral».

Subúrbios da Central

- ABOLIÇAO - «Dois Fantasmas Vivos».
- ALFA - 29-8215. «Estranho Encontro».
- BARONESA - «Caravana de Bravos».
- BORJA REIS - 28-8178.
- BENTO RIBEIRO - «Rocelos».
- COLISEU - 29-8753. «Rosenda».
- EDISON - 29-4449. «Gritos na Serra».
- COELHO NETO.
- CRUZ E SOUSA - «Frankenstein».
- [illegible]
- PRESIDENTE - «Rosenda».
- PRIMOR - 43-6681. «Inês de Castro».
- MEIER - 29-1222. «Sangue, Suor e Lágrimas».
- MODELO - 29-1578. «Bagdad».
- MASCOTE - 29-0411. «Inês de Castro».
- [illegible]
- PIEDADE - 29-6522. «Desenho [illegible]».
- Vermelho».
- QUINTINO - 29-8230. «Brasil Desconhecido».
- RIDAN - 49-1633. «Sangue na Lua».
- [illegible]
- MARANHAO - «Amo a Amor».

Subúrbios da Leopoldina

- BIM - BAM - BUM - 30-2162. «Romance no Circo».
- BRAZ DE PINA - 30-3489.
- ORIENTE - 30-1131. «O Gênio vai à Escola».
- PARAISO - 30-1060. «Formosa Bandida».
- PENHA - 30-1121. «Um Pin[illegible]».
- [illegible]

Ilha do Governador

- GUARABU - «[illegible]» Opera».
- ITAMAR - «A Inconveniência de ser Espôsa».
- JARDIM - «O Cavalo 13».

Nilópolis

- NILOPOLIS - «Iwo-Jima».
- IMPERIAL - «Ou Tudo ou Nada».

Caxias

- CAXIAS - «Na Côrte do Rei [illegible]».

Nova Iguaçu

- [illegible]

Niterói

- [illegible]
- IMPERIAL - «Brasil Desconhecido».
- ODEON - «O Matador».
- PALACE - «A Morte não é o Fim».
- RIO BRANCO - «Aventuras de Marco Polo».
- SAO JOSE' - «Jornada Milagrosa».

Petrópolis

- D. PEDRO - «Não Confie no seu Marido».
- PETROPOLIS - «O Matador».
- CAPITOLIO - «A Morte não é o Fim».

Vila Meriti

- GLORIA - «Caminho da Perdição».

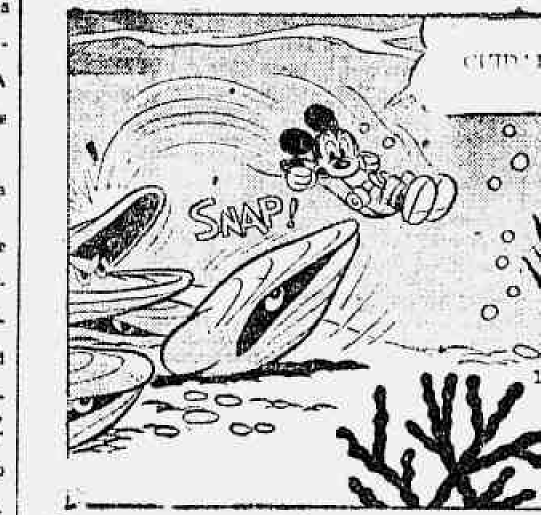
Volta Redonda

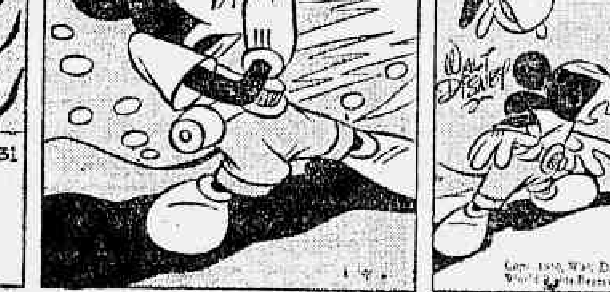
- SANTA CECILIA - «Tarzan e a Mulher Selvagem».

AVISO

[illegible]

O Camondongo Mickey — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por Walt Disney





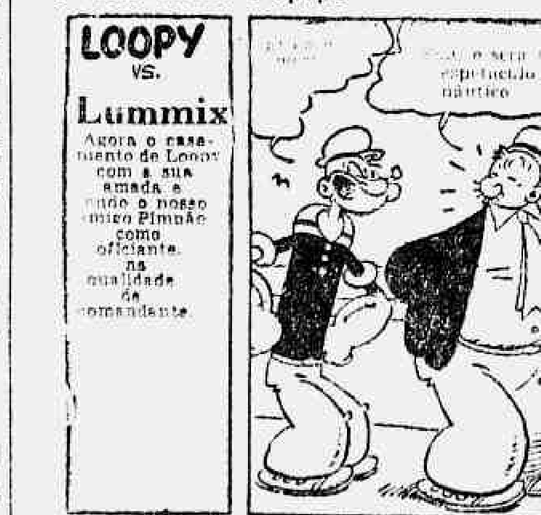
(Continua)

Pequenas Tragédias Conjugais

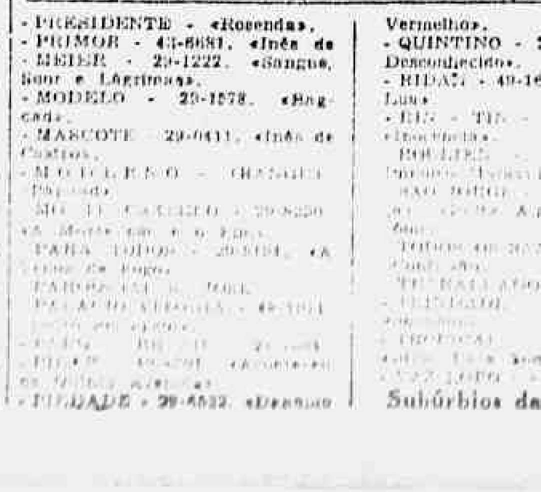


(Continua)

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por E. C. Segar



(Continua)



ARTHUR GUIMARÃES

publicitário

Cumprimenta

Desejando BOAS FESTAS aos seus clientes amigos e colegas.

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 123
TEL. 43-9422 E 43-1743 CAIXA POSTAL 494
RIO DE JANEIRO

Representantes exclusivos da

Eletro-Industria Walita S. A.
SÃO PAULO

VENDA SÓ À REVENDEDORES

EMOINGT & CIA. LTDA.

Rua 7 de Setembro, 75

Com as obras de reforma quase terminadas, convidam seus amigos e fregueses para fazer beneficiá-los de preços excepcionais. Apresentando-lhes desde já, os seus agradecimentos e melhores votos de bom Natal e feliz Ano Novo

EMOINGT & CIA. LTDA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 75

Veraneio e Férias

IDEAL HOTEL — LAMBARÍ

Confôrto, higiene, farta e excelente cozinha

Diária Cr$ 70,00

Reserva de cômodos no Rio:

Fone: 23-1593

Diario de Noticias
SUPLEMENTO LITERARIO
Domingo, 24 de Dezembro de 1950

NATAL

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HOJE é véspera do Nascimento, caiu domingo, e é de obrigação que se comemore uma data tão grande. O rigor seria fazer o panegírico do dia. Mas que pode acrescentar ainda o pobre escriba a tudo o que vem dizendo a Cristandade, nas mil novecentas e cinquenta celebrações da sua festa máxima? Jamais, nada se inventou ou se inventará que ultrapassa em beleza e síntese a eterna exclamação dos anjos: «Glória a Deus no céu e paz na terra aos homens de boa vontade».

Embora, êste ano não adiante muito fazer falar os anjos. Parecem tão longe os seus votos de paz e glória. E, se quer celebrar a festa, cada um procure o Natal nas reservas do seu próprio coração: nas reminiscências, nas saudades, nos bons desejos. Porque a hora é de inquietação e desgôsto, estado de alma muito diverso do necessário espírito do Natal.

Olhe-se o plano estritamente doméstico ou os planos municipal, nacional e mundial. Que é que temos?

Em casa, dificuldades, comida cara, leite podre, carne faltando, os taxis subindo, a lei do inquilinato morrendo. Pobreza, cólera, medo. Será isso ambiente de Natal?

No Distrito, entre os mil males menores, temos a Light e o seu racionamento. E olhem que somos daqueles que nunca acharam a Light tão ruim quanto a pintam as folhas. Dentro do regime capitalista, dificilmente se poderia obter coisa melhor. Pois se fôssem donos da Companhia alguns dos nossos jovens tubarões nacionais (em lugar desses amestrados tubarões canadenses, habituados aos lucros moderados, e que nunca sonharam com rendimentos de mil por cento, como os daqui) estaríamos pagando o quilôte e a passagem de bonde pelo quíntuplo do que os pagamos e o serviço não seria melhor que o da Central.

Mas feita esta ressalva, parece que em alguns outros pontos, a Light anda se excedendo. Na sua sêde dagua, por exemplo. Já não há mais oceano que a farte e nem o Amazonas lhe chegaria.

Vejam as declarações que saem profusamente nos jornais e são lidas no radio: segundo a Light, aquela horrenda, arrazadora tempestade em que naufragou o Rio nos dias da semana passada, não passou de mera gota de chuva em vista das suas necessidades: somando-se tudo quec hoveu, deu apenas para o consumo de dois dias na Usina. Isso quer dizer, na linguagem singela mas veraz dos algarismos, que para nos fornecer luz e fôrça durante o período de um ano, a Light carece, no mínimo, de afundar a cidade em pelo menos cento e oitenta e dois e meio temporais daquelas proporções: o Dilúvio Universal, que Noé enfrentou com tanto alarido, foi afinal uma reles chuva de quarenta dias e quarenta noites: — ora, não dava sequer para encher uma das cacimbas menores da Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro!

E ainda há mais: sabe-se que durante cada temporal daqueles morrem em cálculo moderado, uma média de dez pessoas, vitimadas pelas inundações e desabamentos. Resulta que para nos fornecer a parca luz e a fraca fôrça, a Light nos exige um hecatombe anual de mil oitocentos e vinte cariocas — sem contar os que os bondes atropelam e os que se matam eletrocutados. E muito. Chega a ser excessivo, embora para serviço tão útil. E descobre-se que acaba sendo expressão amena chamarem de «polvo canadense» a verdadeira fera da rua Larga, porque polvo nenhum dos sete mares sofre tão desmedido apetite. Será mister recorrer aos clássicos e chamá-la de Minotauro. E assim mesmo só para dar uma déia, pois que, pesadas as contas, diante de tal dragão, talvez se sentisse o Minotauro como simples touro manso...

No plano nacional — aí vem Getúlio. Nem precisa dizer mais. Basta o nome, traduz tudo. Façamos as contas pelos dedos: os sete dias de dezembro, os trinta e um de janeiro com trinta e oito dias mais, tudo pode acontecer. A turma do DIP já anda areiando os microfones, os cassinos redouram as roletas, e o senador Felinto, que perdeu o emprêgo, não esquece a velha colocação.

A imensa arapuca se articula, basta um leve toque de dedo para nos cair sôbre a cabeça. E não haverá nem ao menos o salve-se quem puder. Porque o próprio das arapucas é justamente impedir a fuga do bicho prêso, mantê-lo seguro entre as grades, até que fuja ou se entregue...

No plano internacional temos a guerra.

E como é, pois, Menino Deus, que se pode esperar de nós algum espírito de Natal? Como poderemos enxergar a estrêla no deserto, se os camelos nos esmagam aos pés e se as hienas nos espreitam a carcassa? Se o céu não tem piedade de nós e se esconde, como poderemos contemplar e nos enternecer com êle?

AINDA SÔBRE MATERNALISMO NA FORMAÇÃO BRASILEIRA

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

FOI, talvez, no sistema ao mesmo tempo patriarcal, maternal e fraternal de «grande família» africano, com «pais» tios investidos de poderes de direção decorrentes da idade, da experiência ou da sabedoria — e não da côr ou da condição econômica — e irmãos e «malungos» unidos por solidariedade de idade ativa e não por serem filhos biológicos do mesmo pai ou de mãe comum, que se inspirou, em parte, o movimento conhecido por insurreição ou revolução dos «alfaiates» ou dos pardos ou da República Baiana. Movimento, por outro lado inspirado em idéias democráticas e republicanas — francesas, a ponto de se ter tornado notável pela expressão de «francezia».

Com efeito, do depoimento de um dos conspiradores, o pardo [illegible] diz, consta que «a cauza de quererem reduzida a Republica êste continente era para evitar o grande furto que o Principe faz a Praça desta Cidade», definição de um dos princípios do movimento, que também disseram o Felizardo necessária a revolução «para respirarmos livres: pois vivemos sujeitos e por sermos pardos não somos admitidos a acesso algum e sendo República há igualdade entre todos». Depoimento incluído nas «devassas e sequestros» da «Inconfidência da Bahia em 1798», publicados nos Annais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, 1920-21, vol. XLIII-IV. Vem aquela declaração à página 112.

De outro insurreto ou conspirador, João de Deos, «pardo alfaiate com loja na rua direita de Palacio», se sabe (página 120) que usava, para se distinguir dos opressores portugueses e contraiá-los no trajo e não apenas nas idéias, «huns chinelins com bico muito cumprido e a entrada muito baixa, e calçoens tão apertados que vinha muito descomposto»; e quando alguém estranhava seu modo de trajar respondera: «calle a boca, este trajar he Francez, muito brevemente vera vossa merce tudo Francez». Tão ostensivamente francês era nas idéias e no trajo êsse revolucionário anti-português que Ana Romana Lopes do Nascimento, mulher parda forra de quem João fôra amigo, ao perguntar a causa da sua prisão soubera que «por estar metido em histórias de Francesia» (página 126).

De modo que o movimento foi complexo como complexa seria a chamada Revolta Praieira na cidade do Recife, meio século depois: ambos fraternalistas no sentido de terem sido movimentos de oposição ao poder absoluto de autocratas que na Bahia do século XVIII se faziam conduzir em palanquins e em Pernambuco da primeira metade do século XIX em carruagens com lanternas de prata: anti-lusitanos ou anti-europeus exceção feita da França da Revolução, considerada messiânica e idealizada em pátria universal a ponto de até pardos se dizerem «francezes»; e ambos solidaristas ou, a seu modo, socialistas no sentido da «igualdade geral dos homens: «a quimerica doutrina da igualdade geral sem distinção de cores», como se dizia no «termo da conclusão» contra os inconfidentes baianos, publicado à página 26 e seguintes dos Annais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, 1922-23, vol. XLV, onde, entretanto, se esquece que era aspiração dos mesmos insurretos ou conspiradores verem os comandos das tropas de linha e, naturalmente, outros postos de direção preenchidos «sem distinção de qualidade e sim de capacidades», como se lê na «denuncia publica jurada e necessaria, que da o Capitão do Regimento Auxiliar dos homens pretos Joaquim Joze de Santa Anna cazado morador na rua de João Pereira com loja de cabelleleiro na rua do Corpo Santo de fuão homem pardo com tenda de alfaiate na rua direita de Palacio e de todos os mais participantes da confederação por ela projetadas», à página 58 do mesmo volume XLV dos Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Caição de Barros Barreto acaba de publicar dois livros para esta época festiva. Em "Presente de Natal", ilustrado com gravuras a cores de Madonas famosas, oferece notas históricas sôbre as comemorações do nascimento de Jesus Cristo e, precedidas de textos explicativos, a letra e a música de dezoito canções natalinas, de autores conhecidos ou pertencentes ao folclore europeu, umas e outras denominadas "Canções que emigram", carinhosamente traduzidas, quanto aos versos, e ambientadas ou adaptadas quanto à partitura; e seis canções tradicionais no Brasil, coligidas e ambientadas pela autora. O outro livro com que Caição de Barros Barreto se recomenda à gratidão de quantos se interessam pela evocação de nosso passado e pela arte musical tradicional, é o "Auto de Pastorinhas", no qual enfeixou, com as indispensáveis explicações, as "jornadas" que constituem o conhecido "pastoril". E' também ilustrado êsse volume, com desenhos de Percy Lau, inclusive "O Presepe", que acima reproduzimos.

Um pequeno presente de Natal

Conto de Aurélio de Lacerda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TODOS os meninos têm mãe... — gemia sempre o entrevadinho, que ia fazer cinco anos, se resistisse à doença que o ia comendo lentamente, e morava com o pai naquele quarto escuro e úmido da casa de cômodos.

O pai, o rude Zé Vicente, que vivia de acarretar e enviuvara logo ao nascer o filho enfermiço e débil, contava-lhe desajeitadamente que êle também tinha mãe, uma moça muito bonita e muito loura que estava numa longa viagem e um dia haveria de voltar, com beijos e presentes caros. Não tinha muita imaginação para iludir a desconfiada inteligência do menino, de olhos muito vivos na carinha pálida de paralítico. Disfarçava e desconversava ante aquela suspicácia que não podia compreender, na sua alma simples, tão fácil de aceitar tudo quanto lhe dissessem, sem especular demais sôbre a origem e a possibilidade das coisas.

Desde que lhe morrera a mulher, deixando o recém-nascido tão fraquinho que parecia não sobreviver, a vida do carroceiro passara a girar tôda em tôrno daquela existência frágil, bruxoleante como a chama de uma vela, e que se arrastava penosamente por quase cinco anos, passados entre angústias de morte e esperanças de vida, num sofrer constante, num gemer de dores, o corpinho paralítico ainda coberto de escrófulas, pelo sangue pobre, pela herança da maldita fraqueza que levara a mulher a não resistir ao primeiro parto, como se a energia parca não bastasse para duas vidas. Tornara-se pai e mãe ao mesmo tempo, teimosamente lutando pela vida do filho, sofrendo na bruteza do seu entendimento, não compreendendo porque êle não ficava curado, não deixava de gemer, não ia correr pelas [illegible] como os outros meninos.

Era rude, ingênuo e bom. Suava o dia inteiro, carretando coisas pesadas, sempre com o pensamento no doentinho, tão só lá no quarto úmido e escuro, sem cuidado de mulher, sem companhia de menino, no casarão da casa de cômodos, onde todos eram tão ocupados durante o dia, que nem havia tempo para uma visita ao entrevado. Com o dinheiro que ganhava, comprava leite, alguma gulodice, remédios caros cuja receita ia pedir humildemente aos médicos do Pôsto de Saúde e em que depositava logo uma esperança forte de simples, como se os frascos com etiquetas incompreensíveis contivessem algum milagre salvador.

O menino plorava sempre, enlanguescendo como planta que vai secando por falta de seiva, comido pela escrotulose, sem apetite, sem ânimo até para falar, na moleza que o invadia. O homem desesperava-se. Chorava às vêzes, às escondidas, com vergonha de fraqueza tão feminina em peito tão duro de trabalhador. "Todos os meninos têm mãe" — dizia o doentinho, choramingando. Sim, se tivesse ainda a mulher, as coisas seriam outras. Enquanto êle trabalhava, ela olharia pelo doente, forçá-lo-ia a comer, dar-lhe-ia os remédios às horas precisas, havia de curá-lo, com certeza. E depositava nisso uma es-

(Conclui na 5.ª página)

PELA PAZ DE CRISTO

Domingos Vellasco

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1) — NA ENCICLICA, há dias publicada, o Papa Pio XII aconselha que se realize, em todo o mundo católico, uma cruzada de orações pela paz. E' que, segundo Sua Santidade, os povos "não desejam a guerra, nem a discórdia, nem o ódio, mas desejam ardentemente a paz, a união dos espíritos e o amor cristão, única fôrça que pode fazer nascer uma era mais próspera e melhor".

O documento pontifício nos convida à reflexão. Realmente, a gravidade da situação internacional exige uma análise fria e exata da conjuntura atual e não um exame superficial e frívolo, tão a gôsto da propaganda interessada em criar um ambiente emocional favorável à guerra e que, como de esperar, *sabotou* a publicação daquela Encíclica.

E' preciso, antes de tudo, salientar que a situação não se reveste da simplicidade com que muitos querem apresentá-la.

Para uns, trata-se de uma luta entre o *espiritualismo* e o *materialismo* para outros, o conflito é entre a *liberdade* e a *escravidão*, entre a *democracia* e o *totalitarismo;* e há os que pensam que tudo não passa de uma disputa entre o *capitalismo* e o *comunismo* ou ainda entre o *imperialismo americano* e o *imperialismo russo*.

Há outras hipóteses, tôdas dualistas. De um lado, uma coisa: do outro, uma coisa oposta. O bem contra o mal; a ordem contra a desordem; a felicidade contra a desgraça. Tudo simples e esquematizado.

2) — SE ASSIM fôsse, como pretendem os interessados na criação do ambiente guerreiro, a solução seria também simplíssima. Os espiritualistas ficariam de um lado e os materialistas, de outro. Mas que explicação terá a presença de milhões de católicos ortodoxos, budistas, confucionistas, taoistas ao lado dos russos e milhões de materialistas práticos, de *sem-deus*, ao lado dos americanos? Todos êsses homens de negócios que sòmente se preocupam com os seus lucros, poderão ser considerados espiritualistas? O capitalismo, como ensina a doutrina da Igreja, é materialista, em sua estrutura.

Se a luta é a da democracia contra o totalitarismo, que faz a ditadura de Franco ou a de Salazar, que fazem os régulos africanos e alguns déspotas asiáticos, ao lado dos Estados Unidos?

Se a guerra é do capitalismo contra o comunismo, por que a Iugoslávia comunista combate a Rússia também comunista?

Se a disputa é do imperialismo russo contra o americano, por que a Argentina peronista, desbragadamente anti-americana, sustenta os Estados Unidos; e a França, tão anti-russa, discorda do rearmamento da Alemanha Ocidental?

3) — VEMOS, assim, que a questão não é tão simples. Não podemos somar quantidades heterogêneas. E há, pelo menos, três fatos fundamentais distintos entre si, que não podem ser englobados, senão como um artifício de prestidigitação política, destinado a iludir a opinião pública.

Êsses fatos podem ser enunciados assim: 1.º) há expansionismo russo, como existe imperialismo americano: 2.º) há uma questão social; e 3.º) existe o perigo comunista.

A existência de qualquer dêsses fatos independe da do outro. Acontece que êles vivem entrelaçados, no seu desenvolvimento, mas o analista poderá separá-los, como se desmancha a trança de uma corda. Mas isso não convém à propaganda tendenciosa, para que se crie o ambiente emocional, necessário à eclosão da guerra.

4) — HA expansionismo russo. E' o secular pan-slavismo. Qualquer que fôsse o regime político dominante, na Rússia, existiria o pan-slavismo. No tempo de Catarina, de Pedro o Grande ou no de Stalin, êle existe como consequência das condições géo-políticas da Rússia. A necessidade de expandir-se é uma contingência histórica do povo slavo. Karl Marx já o denunciava, em 1852, em documento que já divulguei, nestas colunas. O pan-slavismo é como o pan-germanismo dos prussianos. Sob Frederico o Grande, ou sob Bismark, sob o Kaiser Guilherme II ou sob Hitler — o pan-germanismo apareceu e desencadeou a guerra. E é por isso que os franceses olham com desconfiança o rearmamento da Alemanha Ocidental, nesta hora.

O imperialismo americano é um fato que ninguém desconhece. Ele resulta do gigantismo de sua economia capitalista, concentrando em Wall Street todo o poderio financeiro do mundo ocidental. O que pouco se conhece é a previsão de Tocqueville e de Thiers, agora reeditada pelo Conde Emmanuel de Bennigsen, em artigo inserto num semanário carioca (*Jornal de Debates*, 1-12-950).

Há um século, Tocqueville escreveu que "há agora sôbre a terra dois grandes povos que, partindo de pontos diferentes, parecem dirigir-se ao mesmo alvo: os anglo-americanos e os russos... Os desígnios secretos da providência parecem ter destinado cada um dêles a reger destinos da metade do mundo".

De Thiers, com a mesma antiguidade, são estas previsões: "Existem agora sòmente dois povos jovens. De um lado, a Rússia — país ainda bárbaro, mas grande e respeitável; a velha Europa terá de contar, cêdo ou tarde, com êste jovem país... O outro é a América (do Norte), uma democracia adolescente e exaltada, que não reconhece nenhum obstáculo. A sorte do mundo está entre êsses dois grandes mundos que se chocarão um dia; haverá, então, lutas titânicas, antes nunca vistas, pelo número enorme de combatentes e pela fôrça física dêstes, pois o tempo dos grandes movimentos morais já passou".

E' preciso dizer mais alguma coisa, para mostrar que o expansionismo soviético e o imperialismo americano são fatos que independem do comunismo e da questão social? Êles existiriam com ou sem a questão social, com ou sem o aparecimento do comunismo.

5) — HA uma questão social, uma questão operária ou que nome se queira dar ao fato de que a produção capitalista trouxe a concentração da riqueza em poder de minoria insignificante e lançou na miséria a multidão dos que vivem, exclusivamente, de seu trabalho. Daí, a luta dos trabalhadores por valorizar o seu trabalho, na economia, e de assumir o govêrno dos povos, a fim de eliminar a exploração do homem pelo homem.

Êsse fato é reconhecido por todos: espiritualistas, materialistas e agnósticos; judeus, católicos e protestantes; ateus e positivistas; clericais e anti-clericais. A questão existe e é gritante.

Ela não foi resolvida, nem na Rússia e seus satélites, nem nos Estados Unidos e seus aliados. Nesse ou naquele país, olha-se com mais atenção o problema e tenta-se, com certo êxito, uma solução. Daí ser diferente a atitude de cada povo em face da luta russo-americana. Ninguém poderá, por exemplo, imaginar que o povo sueco que desfruta um regime progressista, ali implantado pelo socialismo democrático, queira para si a opressão totalitória que domina o seu vizinho, a Rússia. Mas é uma infantilidade pensar que o povo chinês, também vizinho da Rússia, tão espoliado pelo capitalismo ocidental, não veja a sua libertação em Mao Tse-tung e a sua escravidão em Chiang Kai-shek. "Devemos francamente reconhecer — escreve o arcebispo anglicano de Canterbury (não o confundir com o *dedo vermelho* da mesma cidade) — que, no Extremo-Oriente, o sistema comunista pode ser fàcilmente olhado não como tirania, mas como libertação". (*Témoignage Chrétien*, 6-10-50).

Observa-se também certa indiferença da massa popular pelo conflito russo-americano. Foi o que apurou o Instituto Gallup francês. Num inquérito entre os *franceses pobres*, encontrou 36 por cento pró-americanos, 17 por cento pró-russos e 47 por cento indiferentes. Isto quer dizer que é enorme o número daqueles para os quais o resultado de uma guerra interessa mediocremente, pois dela nada esperam de melhor. (T. C. 13-10-50).

E é natural que assim seja. "Pouco importa a um economicamente fraco — sustenta o padre Pierre Chaillet, S. J. — a guerra ou a paz, se a sua escolha se limita a morrer de fome num caso e de uma bomba, no outro". (*Témoignage Chrétien*, 13-10-50).

6) — O TERCEIRO fato que não se deve confundir com os precedentes, é a existência do comunismo que constitui um perigo.

O comunismo tem uma concepção própria da vida e do destino do homem. Êle tem uma filosofia materialista. Para os marxistas, só existe a matéria. O espírito é uma simples manifestação da matéria. O materialismo dialético ou, se quiserem, a dialética materialista lhes ensina que nada é definitivo e eterno, no universo, mas tudo está sujeito a transformações constantes e necessárias. Há uma influência permanente e recíproca de causas e efeitos, mas a causa primeira de tudo é a matéria. Aplicado ao estudo da História (materialismo histórico), sustenta a dialética materialista que a estrutura econômica, isto é, o modo e as relações de produção, não sendo o único fator, são, em última análise, o fator preponderante da superestrutura política, moral e religiosa dos povos. Dada uma certa forma de produção, surge, consequentemente, um regime político, uma religião e uma determinada moral social. Deus não existe. Quando o proletariado se libertar da opressão capitalista e organizar

(Conclui na 5.ª página)

CANCÃO DIFUSA

Oswaldino MARQUES

Quem na sala envidraçada
Suspensa na escuridão
Remoi memórias nevoentas?

Quem sorri para um menino
Correndo no burro vermelho
Com o vento desencadeado?

Quem em escunas velozes,
A cabeça sôbre cordas,
Decifra lactescentes rotas?

Quem se dissipa em invenções
De inconsistentes cidades
Caiadas de mortal silêncio?

Quem tece diáfana teia
De imateriais alegrias,
Sem fio, sem tear, sem roca?

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

BELÉM

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

OS cinco momentos culminantes do Ano Litúrgico são — o Natal, a Epifania, a Paixão, a Páscoa e Pentecostes.

A vida cristã acompanha a vida de Cristo. E' um reflexo dela. Por isso encontramos, nessas cinco culminâncias da cordilheira cristã, o sentido total da nossa própria vida.

Nosso nascimento verdadeiro é o batismo. Antes do batismo, nascemos apenas à vida natural. Pelo batismo ingressamos na vida sobrenatural, passamos a participar da própria vida de Cristo. Como, pelo Natal, Jesus Cristo baixa — sem a deixar, naturalmente — da vida sobrenatural, para participar da vida humana. E' êsse o acontecimento incomparável que o Natal representa para a humanidade e o motivo por que, de certo modo, nenhuma festa litúrgica se compara à de amanhã. Deus se fêz homem, para que nós voltássemos a Deus, de Quem o pecado original havia radicalmente separado os filhos de Adão. Deus se fêz homem, nascendo de uma mulher como as outras, filha de um povo como os outros, vindo à luz numa aldeia como as outras, em um momento da história do mundo, como outro qualquer momento da história do mundo.

E no entanto que revolução maior houve jamais ou jamais haverá em todos os tempos, como a dessa noite incomparável — [illegible] em que a Luz habitou entre as trevas e as [illegible] a reconheceram — «lux in tenebrae lucet et tenebrae eam non comprehenderunt» (Joan. I, 5)? Quando Farias Brito, [illegible] de sua vida, andava obsecado pela idéia da Luz, [illegible], a sua meditação filosófica evidentemente se [illegible] do Evangelho segundo S. João, que os seus [illegible] nos revelam ter sido a sua derradeira e pro[illegible].

[illegible] de Cristo era o paradoxo dos paradoxos — a [illegible] ao homem, não no sentido pagão (reminiscência [illegible] de verdade primitiva, da criação paradisíaca, pois o [illegible] natural, é a lembrança ou o pressentimento [illegible] na memória do espírito humano e alimentados no sonho dos acontecimentos centrais de tôda a história, a criação do homem ou o nascimento do Filho de Deus), não no sentido físico, de simples convivência com os homens mas no sentido metafísico, de uma união definitiva das duas ordens de vida total, a ordem criada e a ordem incriada.

Eis por que o Natal é a maior das festas humanas. Ela nos rememora, e não apenas nos rememora no sentido histórico mas nos faz reviver no sentido ontológico, o acontecimento central da história do mundo.

A ontologia se opõe à história, como o todo se opõe à parte. Uma interpretação histórica da história da humanidade, não é errada mas unilateral. Mostra-nos a humanidade considerada apenas em face ou antes sob a ação de um fator único — o tempo. O tempo é um fator essencial da vida da humanidade, como da vida de cada homem, mas não é o fator único, nem mesmo o fator dominante. O êrro do historicismo está precisamente em fazer do tempo um fator total, quando êle é, por natureza, um elemento parcial.

A interpretação ontológica da história, ao contrário, não suprime o tempo, nem o desconsidera. Mas o coloca no seu lugar. E o grande problema dos nossos tempos, mais do que de todos os tempos, é duplo: colocar cada coisa em seu lugar e dar a cada um o que lhe pertence. Um problema, simultâneamente, metafísico e sociológico. A interpretação ontológica da história é superior à interpretação histórica da história, exatamente porque não toma a parte pelo todo e coloca o tempo em seu lugar, entre os demais fatôres, e não acima dêles.

Quando consideramos històricamente o nascimento de Cristo, podemos chegar à conclusão melancólica, mais do que irreverente, do famoso conto de Anatole France: «Le procurateur de Judée».

E' perfeitamente possível e antes mesmo provável que, para Pilatos, no fim de sua vida infeliz e medíocre, o julgamento de Jesus tivesse ficado, em sua memória de romano gozador da vida (embora com certos laivos de inquietação e de angústia, que denotam o existencialista «avant la lettre», da decadência romana...) como um acontecimento mais ou menos apagado pelos vapores dos vinhos capitosos de Falerno e pela leitura das odes horacianas.

A um de nós que ouvir, em persa, uma estância de Omar Kayyam, as palavras serão sons tão insensatos, como os gritos guturais dos Chavantes. A poesia, como a verdade, só nasce quando passamos dos sentidos ao sentido. Isto é quando entramos no âmago das coisas e dos homens. E' possível que Pilatos tivesse visto apenas em Cristo um agitador, um visionário, como outro qualquer. Os próprios discípulos de Jesus, os Seus amados discípulos, aquêles com quem Êle conviveu três anos, não se escandalizaram tanto com sua morte, que no dia seguinte, em Emaus, foram partir com o Mestre o pão da tarde, convencidos de que a crucificação fôra o fim de um belo sonho e só ali, no ato de repartir o Pão, compreenderam o sentido profundo dos acontecimentos?

E' assim que se opera a passagem da interpretação histórica para a interpretação ontológica dos acontecimentos. A morte histórica do Rex Judaeorum era apenas o fim de um vago episódio de fanatismo religioso, no fundo de uma província do Império Romano.

A morte ontológica do Cristo, ou antes o sentido ontológico da morte histórica de Cristo, era a chave da história do mundo. Com ela se completava o sentido da Sua vinda. E particularmente o do Seu nascimento.

Cristo nasceu para morrer por nós. Como morreu para ressuscitar e subir aos céus, levando-nos com Êle em sua glória. Vida e morte estão sempre intimamente unidas, na vida de Cristo e, portanto, em nossa vida humana vivida, como deve ser, em união contínua com a vida de Cristo. No cristão não há tristeza sem alegria, nem alegria sem tristeza.

Êsse o sentido ontológico do Natal. Històricamente o nascimento do filho do carpinteiro José e da filha de Joaquim e de Ana, de Nazaré, era apenas a vinda ao mundo de um homem perfeito, tal como os exegetas racionalistas, do tipo Renan, o apresentam em suas biografias. Tudo se passa no plano estritamente natural. O resultado é que um pouco de meditação fêz com que outra escola de exegetas, do tipo Couchoud, achasse inverossímel que uma figura tão perfeita, de repercussão tão universal, fôsse apenas um homem. E passou a julgá-lo como um mito. Històricamente apenas o nascimento de Cristo não tem explicação razoável. E leva os espíritos, um pouco imaginativos, a essas exegeses mitográficas, ainda mais absurdas.

Belém só tem sentido dentro da explicação racional e tradicional católica, do acontecimento. Nem história apenas. Nem mito. E sim, um acontecimento único na história e na mitografia do mundo. Um acontecimento que vinha dar um sentido novo à história e um sentido novo aos mitos, que enchiam a imaginação dos homens. Tôdas ou quase tôdas as mitologias sonharam com essa humanização de Deus ou dos deuses. O nascimento de Cristo vinha concretizar tôdas as promessas e dar um sentido claro a tôdas as aspirações. Deus se fazia homem para que o homem voltasse a Deus. Era no tempo, na história, num recanto geográfico do mundo, em Belém, que o prodígio acontecia. E acontecia com tôda a simplicidade, com essa sublime naturalidade das coisas sobrenaturais. Deus descia até o homem para que o homem pudesse subir até Êle. O laço de união ia ser um homem. Um homem aparentemente como os outros. E, ao mesmo tempo, um homem singular entre todos os homens, que pôde dizer às autoridades públicas: «Eu sou a Verdade». A verdade deixava de ser algo de abstrato. Em sua feição suprema, ela assumia o aspecto e não apenas o aspecto exterior, mas tôda a vida, material e espiritual, de uma natureza humana, salvo naquilo que fôsse incompatível com a natureza divina, como o pecado. A verdade suprema estava ali, visível aos pastores e aos animais, visível a seus pais humílimos, visível a todos aquêles que tivessem o coração suficientemente puro para aceitar o incrível mistério. Nessa noite, em Belém, acontecia alguma coisa que ia dar volta ao mundo e que ia mudar, como nenhum outro acontecimento o faria, a face da terra.

O Natal é, pois, a comemoração e a revivescência anual da maior Revolução que jamais houve no universo. Revolução a que nada, doravante, seria alheio. Tudo ocorreria depois de Cristo ou com Êle. Os homens foram tomando, pouco a pouco, conhecimento do sentido dessa Noite incomparável. E pouco a pouco o dia de Natal se tornou um dia sem par, para povos inteiros. E' o dia dos velhos sem fé que perguntam trêmulos, como Machado de Assis — «mudaria o Natal ou mudei eu?», e a noite das criancinhas, cheias de credulidade, que enchem a beira dos leitos de grade, com os sapatinhos de tôdas as côres. Ou sonham com os sapatos que não têm e com os brinquedos que não vêem... E' o dia em que os homens de alma mais embrutecida se sentem tocados, quando ainda sentem alguma coisa, por alguma coisa de muito branco que lhes aparece, ao menos como um paraíso perdido. E' o dia em que o cristão procura entrar um pouco mais em si mesmo e sente a sua indignidade em face da grandeza do mistério de que é, êle também, o portador. Em que pensa nos bilhões de homens que nada sabem de Belém ou já não crêem na chave da história do mundo.

Natal sentimental! Natal comercializado! Natal esquecido ou ignorado! Natal insultado ou suprimido! Há de tudo neste Natal da metade de um século, que tudo tem feito para arrancar dos homens o sentido profundo da Noite incomparável, única na história do mundo, a noite da Salvação pelo espírito de infância, a noite da Criança divina de Belém, e substituí-la por que?

Dou a palavra aos racionalistas: pelo Progresso (credo na Evolução Criadora), foi o credo de Shaw, pela Riqueza, pela Ciência. Que o eco de 1950 traduz assim: pela Guerra, pelo Luxo, pelo Ceticismo...

Só a volta a Belém pode dar sentido ao progresso, à riqueza, à ciência. Só ela pode evitar, ou pelo menos atenuar os males da guerra, do luxo, do ceticismo.

Que o Natal de 1950 seja para você, meu leitor desconhecido mas muito amado, a ocasião de abrir mais uma vez o seu coração ao banho de pureza, de luminosidade, de alegria que da gruta humilde de Belém até hoje e para sempre se espalha, quaisquer que sejam as sombras que nos cercam, sôbre todos os homens de boa fé, em todos os recantos do universo.

Natal e perspectivas de guerra

Océlio de Medeiros

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NOVA YORK, dezembro — O povo norte-americano vem se preparando, com o maior entusiasmo, para a grande festa da cristandade. O Natal aqui é muito mais do que uma comemoração familiar de sala de jantar e igrejas, muito mais do que um «rendez-vous» dos representantes, velhos e novos, das gerações de um grupo doméstico. É ainda uma festa da rua, do comércio, do povo. Cada um já reconstruiu e reexaminou o balanço das relações de amizade e, com elogiável antecedência, já providenciou sôbre a aquisição ou impressão de significativos cartões e belas mensagens, tão cheios dessa ingênua poesia que, nos dias comuns, não se nota nas árduas ruas de Manhatann. E os sobrecarregados carteiros, homens de alma igual em tôdas as partes do mundo, de há muito já começaram a reaproximar as pessoas, restabelecer os contactos, reatar as amizades e reconstruir as relações, através da correspondência que diàriamente despejam em todos os lares.

Em frente ao principal edifício da Praça Rockfeller, a mesma árvore dos outros anos já foi reimplantada, uma gigantesca árvore de Natal, cujas folhas, meio murchas, oferecem um vivo contraste nessas ruas frias, despidas de vegetação, só cercadas de blocos brutais de arranha-céus. Lâmpadas e balões multicores, que lhe revestem a copa, emprestam à bela Praça, à noite, um novo e feérico espetáculo. O mesmo acontece na parte gramada que corre ao meio da Park Avenue, em toda a sua extensão. De pedaço em pedaço, dezenas de árvores semelhantes foram fincadas, dando a impressão que produziram frutos de vidro e de lâmpadas coloridas.

Quanto às casas de comércio, as mais importantes exibem à porta um Papai Noel, de trajes clássicos, que representa uma organização de solidariedade humana. Embaixador do Natal, sua função é receber os clientes e dispensar cortezias especiais às crianças. As vitrinas, com a aproximação do inverno, foram inteiramente substituidas. Mas receberam uma ornamentação tôda típica nêste mês de dezembro. Os produtos exibidos, com o mais belo empacotamento para presentes, representam mais do que um convite e uma sugestão, porque constituem uma séria tentação para tôdas as bôlsas, algumas das quais, sem dúvida, mais bem fornidas do que os papos dos milhares de perús que vão ser mortos, como resultado dessa alarmante inflação com que Truman cria sobressalto aos banqueiros e aos comerciantes. Mas, que deve e que pode o novaiorquino comprar? O custo de vida sobe seguramente para as camadas estratosféricas e o dolar, que absurdamente tanto vale para nós, mas que aqui progressivamente diminui o seu poder aquisitivo, tem de cumprir a sua missão, porque é Natal e todos compram o que querem e o que não querem, o que podem e o que não podem...

O Natal mudou e as pessoas também mudaram. Não cabe aqui aquela velha pergunta «machadeana», o velho chavão de que abusam os cronistas das comemorações natalinas. É que o Natal chegou quando mais se acentuam as perspectivas da guerra. Na realidade, trata-se de um Ntal de guerra, porque ontem lemos os folhetos que ensinam o povo a se defender de um possível ataque da bomba atômica em Nova York, vimos filmes com o mesmo sentido e lemos as colunas assustadas dos jornais que refletem êsse ambiente de apreensões belicosas em que vive o povo norte-americano, com o alistamento à porta de cada lar. Enquanto isso, expedimos hoje as nossas mensagens cristãs e vemos as vitrinas iluminadas e ornamentadas para a grande festa da cristandade. Mas por que não vestiram o Papai Noel com uma farda de general?...

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

A nossa Grande venda DE ANIVERSÁRIO permite-lhe COMPRAR MUITO GASTANDO POUCO

MÓVEIS AVULSOS TAPETES

NOVIDADES PARA PRESENTES ÚTEIS

BELEZA — ORIGINALIDADE — QUALIDADE

CASA NUNES

65 - Rua da Carioca - 67

TEORIA SÔBRE BALZAC

Raymundo Souza Dantas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O ESTUDO das idéias de Balzac, como também da transformação de suas convicções, leva-nos a concluir que a evolução de seu pensamento deveu-se principalmente ao conhecimento do que existe de pior no gênero humano, nos costumes e na sociedade. Foi exatamente depois que entrou em contacto com uma espécie de criaturas cujo egoismo as fazia monstruosas, e cujo comportamento revelava-as como imoralistas sem qualquer escrúpulo, que se rasgaram para a sua obra perspectivas verdadeiramente balzaqueanas. A explicação para a disparidade de qualidade artística, como também humana, entre os trabalhos ligados aos títulos de "estudos filosóficos" e "estudos de costumes", é bem esta. Quando escreveu os romances daquela série, nota-se pelo seu exame, por mais superficial que seja êle, que as suas ligações com a vida real eram bastante frágeis, e não podia ser de outra forma, voltado como estava para teorias e questões filosóficas livrescas, ressentindo-se por isso a evolução das suas idéias. Faltava-lhe o conhecimento da realidade e o senso do dramático — denominando os estudiosos de sua obra e os seus biógrafos tal fase como período de formação. Quando acontece, como no meu caso, virmos conhecer posteriormente aos romances da fase de suas obras primas os livros escritos no referido período de formação, é que podemos verificar em sua verdadeira medida a influência advinda do contacto com as paixões, os vicios e as ambições do ser humano, no desenvolvimento de seu pensamento e, consequentemente, da "Comédia Humana".

A leitura respeitando a ordem cronológica das duas fases fatalmente levaria a alcançarmos o período verdadeiramente balzaqueano sem que sentissemo a mudança, pois a evolução de seu pensamento e consequentemente o despertar do seu gênio, deu-se num crescendo do qual os seus livros constituem a soma. Eu, como todos aquêles leitores amantes de Balzac, e que dêle tomaram conhecimento através traduções, e por conseguinte de suas obras primas (pois geralmente só se traduzem as obras primas de um autor), retornando à "Comédia Humana", e obedecendo a ordem de colocação dos romances estabelecida pelo próprio Balzac, temos a nosso favor a vantagem de já estarmos iniciados nas suas idéias sôbre religião, política, filosofia, costumes sociais, sôbre o amor e o dinheiro, para que possamos acompanhar em suas múltiplas etapas o desenvolvimento de seu talento e a evolução das idéias. Enfim, em outras palavras: já estamos iniciados para fazermos leitura "crítica" da obra, ajudados por outro lado pela multidão de livros a respeito da extraordinaria experiência romanesca, bibliografia da qual particularmente me abstraí de fazer uso ao tomar estas notas, seguindo o conselho de Claude Mauriac, quando afirma que, para se amar verdadeiramente Balzac o que se deve fazer é colocarmo-nos diante dêle como se fôssemos o primeiro homem a fazê-lo.

A leitura da "Comédia Humana", obedecendo à distribuição feita pelo autor, na verdade, seria prejudicial para aquêle que não a conhece, a não ser através sua fama. Não teria o mesmo significado, porém, como disse acima, para aquêle que já conhecesse parte da obra, e principalmente a que corresponde à produção da época em que estava Balzac na posse e domínio de todos os seus recursos. Dar-lhe-ia a oportunidade de conhecer as idéias mães de "A Comédia Humana" desde o momento do nascimento, e seguir as etapas de sua evolução, paralelamente ao desenvolvimento do talento do escritor, e marchas e contra-marchas de suas convicções políticas, religiosas, filosóficas, e como a sua sociedade começava a se organizar. Desta forma teria o leitor a chave, ou o segrêdo, da unidade orgânica daquela mesma sociedade e obra. Não seria um exame com interêsse na pura constatação, mas de finalidade interpretativa, na qual estaria em fóco o estudo, como já disse, do pensamento balzaqueano em sua evolução. Ignoro se já se fêz o mesmo a respeito do autor em questão — é bem possivel que sim. A idéia me veio quando tomava notas no livro de Chestov, intitulado "A Filosofia da Tragédia", que é, em outras palavras, o exame da transformação das idéias do escritor russo e os tremendos combates que determinavam. O mesmo estudo a respeito de Balzac, mas com outra intenção: a de, através das transformações das idéias, seguir a pista da evolução do talento, e constatar até que ponto as suas doutrinas são a base de sua obra, e como as suas tendências emergem, a todo instante, dos romances, quer da fase de formação, quer da fase das obras primas.

Tal exame corrobora a nossa idéia de que romance é experiência pessoal vivida. Curioso observar (talvez pela milésima vez esteja alguém fazendo tal observação): sòmente quando Balzac entrou em contacto com a vida pròpriamente dita, libertando-se das especulações de idéias filosóficas livrescas, e, ainda por cima, medíocres, passou a encarar a arte de maneira dramática, mesmo trágica, atitude que não o transformou num doentio, pois o seu pessimismo era de outra ordem que a dos esquisitos: era contra os males da sociedade, etc. O seu pessimismo o levou a travar em seus romances um combate — como bem já se disse.

Mergulhou, então, no exame dos costumes e na exploração dos caracteres. Foi quando surgiu em sua obra o elemento dramático, a par da observação, rasgando-se aí as mais ricas perspectivas, fato que dá início a uma nova fase na evolução das idéias e propósitos do escritor: antes, os romances filosóficos, sem um elemento dramático, sem qualquer intriga, simplesmente longas dissertações; depois, os romances de estudo de costumes, iniciando-se nesta fase o aprofundamento no conhecimento da alma humana e, ao mesmo tempo, a evolução tanto de suas idéias políticas, como religiosas.

Com tal proceder — leitura da obra com a intenção de seguir a pista das idéias mestras do pensamento balzaqueano — chegar-se-ia à compreensão definitiva de que a obra, quer no aspecto psicológico, político, religioso ou filosófico, não é uma espécie de resumo de teorias, como também não significa um sistema, mas o resultado de uma experiência humana e artística da mais altas importância — à outra conclusão não se poderia chegar, e outras palavras não se poderiam usar, daí lermos sempre, no fim de cada novo estudo sôbre Balzac, sempre as mesmas frases.

RADIO



Aulas Práticas

PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE

Brevemente novas turmas

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada», à rua do Ouvidor n. 164 — 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). «ELECTRA» não tem filiais. Fundada em 1938

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

Das modernas, Citylux novas, com dois anos de garantia, 2 jogos de escôvas, 1 jôgo de flanelas. Espalhadores de cêra automáticos. Lixa de raspar assoalhos, adaptados na própria enceradeira. Também bateria de alumínio em vários tamanhos. Tudo a prazo, sem fiador e sem entrada, soluções imediatas. Façam uma visita sem compromisso. Rua 1º de Março, 101-A — 2º andar — Sala 1 — Telefone: 38-8655.

ÁGUA QUENTE

Aparelhos hidrelétricos. Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o nº 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. — Fábrica: Rua dos Inválidos nº 149 — Fône: 22-1311.



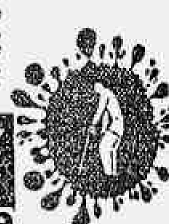
Livre das Impurezas do Sangue agóra êle é um MILIONÁRIO DE SAÚDE cheio de Vigôr, Energia e Bôa Disposição

SANGUE puro é que faz "Milionários de Saúde"! Si o senhor quer ter o sangue puro, o que precisa fazer é combater racionalmente a sifilis.

● Graças à sua fórmula, o Tayuyá de São João da Barra continúa dando sempre excelente resultado como AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS, quaisquer que sejam as suas manifestações.

● O Tayuyá de São João da Barra tem por base plantas medicinais selecionadas, cujas propriedades terapeuticas foram reforçadas por substancias com propriedades reconhecidamente anti-lueticas. Exerce sobre todo o organismo uma ação realmente benefica e daí, o bem estar geral e a bôa disposição permanente.

Recomendavel como AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS em quaisquer das suas manifestações e nas afecções de origem sifilítica, tais como: reumatismo, feridas e ulceras sifilíticas, dartros, dôres nos ossos e nas articulações, afecções sifilíticas na pele e outras. *Aprovado pelo D. N. S. P. sob o N.º 336, de 1917*



TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA

Época

Tal como o Papai Noel que após a sua peregrinação pelos lares, onde a sua presença, ficou lembrada, pelas alegrias que a êles proporcionou, através a missão cumprida, assim tambem, nós, da Casa Barbosa Freitas nos sentimos o Papai Noel de todos a quem servimos durante um ano, procurando sempre dar alegrias aos nossos distintos clientes. E, como êle, cumprindo a nossa missão vimos desejar *Boas Festas de Natal!*

CASA Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

O FACILITÁRIO: o Papai Noel que facilita a vida de todos e a todos felicita pelo Natal

...imento ARTÍSTICO

...SALÃO DE RESENDE

FLÁVIO DE AQUINO

Retrato de Judy Zach, por Jan Zach

...ende, no Estado do Rio, desde março último que se desen... atividade cultural. Foi em março quando do contacto ...Marques Rebelo com o sr. Carlos Macedo de Miranda, se... Prefeitura local, o dr. Geraldo da Cunha Rodrigues, pre... ...pal e o coronel Antônio Linhares de Paiva, professor da ...r e presidente do Aero Clube, que nasceu a idéia da reali... ...série de movimentos culturais tendo por centro a criação ...u de Arte Moderna. A Prefeitura Municipal, desde logo, ...o a importância do empreendimento e, indo além do sim... ...oral, instalou o museu numa das salas de um grupo escolar, ...ios e incentivou a criação de cursos de arte.

...o resultado prático dessa feliz união foi a inauguração, ...uma exposição levada por Marques Rebelo da qual faziam ...artistas nacionais e estrangeiros. Viam-se aí, entre outras, ...n Dacosta, Iberê Camargo, Santa Rosa, Guignard, Pancetti, ...o, Filipo de Pisis, Pettoruti, Gino Severini, André Beaudin, ...ois, Vitor Vassary, Maciet o que atestava a importância

...ois fundou-se o curso de pintura lecionado pelo pintor ...s isto seguiu-se uma exposição de arte infantil levada por ...rigues, uma exibição do teatro folclórico de Askanasy e ...ncia do poeta e crítico de arte Murilo Mendes.

...o museu, agora, suas atividades artísticas dêste ano com o ...Primavera que, como diz no convite, "se destina a incentivar ...as artes plásticas entre os amadores de Resende e seus

...rêmios foram distribuídas reproduções da pintura contempo... ...nicas com o auxílio de entidades e de pessoas interessadas. *...os foram conferidos aos seguintes amadores: ...de Honra Marques Rebelo" conferido a Toivo Suni; Ar... ...ista que, incentivado por Jan Zach, revelou extraordinária ...ico e situando-se agora além da arte meramente intuitiva ...m de domingo.*

...io — Prefeitura Municipal — pintura. Conferido a Osvaldo ...

...io — Dr. Geraldo da Cunha Rodrigues — pintura. Conferido ...r Fernandes.

...io — Caixa Econômica Federal do Estado do Rio — pintura. ...Nôra Ferlich Sá.

...io — Aero Clube de Resende — aquarela ou gouache. Confe... ...ilvio Prates do Couto.

...io — Cacique da Sorte — desenho. Conferido a Hariclée ...

...io — Leônidas Basto — desenho. Conferido a Dulce Guedes. ...honrosas: Prates de Couto (óleo), Iris Rocha (óleo), Eila ...e Lúcia Tostes Fachinni (óleo).

...próximo ano uma série de realizações estão programadas. ...um cine-clube com filmes cedidos pelas embaixadas ameri... ...e o Museu de Arte Moderna de São Paulo, além de ...exposições e cursos de arte. Por sua vez, a estação de ...cipal colaborará com o museu na divulgação das artes plásticas.

Documentos do Arquivo

O Arquivo Público Estadual de Pernambuco, sob a direção do sr. Jordão Emerenciano, publicou mais um volume dos «Documentos do Arquivo», série em que tem pôsto ao fácil alcance dos estudiosos elementos da maior importância para o conhecimento da história pátria.

Nesse volume «Presidentes de Províncias» recém-aparecido encontra-se a correspondência recebida do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba nos anos de 1820 a 1821.

MOVIMENTO LITERÁRIO

HISTÓRIAS INFANTIS EM DISCOS

RAUL LIMA

A civilização industrial, inexoràvelmente mecanizadora, está destruindo mais um personagem de tradição — o contador de histórias da Carochinha ou de Trancoso.

Certamente devemos ainda agradecer-lhe que não tenha acabado de todo com as histórias, que nos deixe ainda ouvir falar de fadas, e esteja apenas substituindo os narradores por máquinas.

E a razão deve estar em que desaparecem já simples copeiras para lavarem pratos, quanto mais velhas e dedicadas babás contadoras de lendas para adormecer crianças.

A vovozinha ou o avô pachorrento, com netinhos à volta e descrevendo aventuras entre gigantes e gênios, é cada vez mais tipo de ficção. Pretas velhas, tias idosas e meigas, resquícios da sociedade patriarcal e escravocrata, tudo isso está acabando definitivamente.

E como faz pena. Um contador de histórias que diverte meus sobrinhos, nas noites frescas sob o coqueiral, em Ipioca, imita bichos e muda de fala, espoja-se na areia, tôdas as vezes, incansàvelmente, para imprimir suficiente realismo às coisas, mais fantásticas de seu repertório.

Mas, por aqui, quem vos contará histórias assim, meus filhos, e filhos de meus leitores?

E a civilização industrial, mecanizadora de tôdas as funções, produz histórias de fadas gravadas em discos: Branca de Neve, Os quatro heróis, Chapeuzinho Vermelho, a Baratinha...

Agora, num arranjo de Thiega e Augusto Mesquita, «A galinha dos ovos de ouro». O pinheiro que vai dar à casa do gigante, o som dos ovos de ouro caindo, a flauta mágica, a destruição do monstro...

A mãe moderna pode colocar os discos na eletrola e continuar o seu pif-paf enquanto vozes conhecidas do «broadcasting» representam ou narram os episódios maravilhosos.

E' transformação engenhosa de textos geralmente prolixos em breve cena rimada que desperta o interêsse das crianças.

Na tradição oral, aliás, essa prolixidade variavam conforme os recursos do narrador e conforme o grau de resistência ao sono a que se pretendia reduzir o ouvinte, sendo a história mais um acalento, uma berceuse, do que uma narrativa.

Como esta é a época das crianças, época em que nosso maior empenho é agradá-las, causar-lhes alegrias, proporcionar-lhes divertimentos, os discos de Trancoso ou da Carochinha esgotam-se como livros ilustrados, velocípedes, jogos infantis.

São auxiliares de babás, pre- fabricadas, brinquedos modernos dêste Natal.

Noite de Natal

Da Coleção Saraiva acaba de sair o n.º 30, com muita oportunidade: uma coletânea de histórias natalinas, selecionadas por Mário da Silva Brito e Cassiano Nunes que escreveram também a introdução e notas bibliográficas.

"Noite de Natal" reune páginas de grandes autores como Anatole France, Selma Lagedoff, Machado de Assis, Waldo Frank, de escritores e poetas contemporâneos, na maioria brasileiros.

«Moldura Vazia»

O título está explicado no primeiro poema:

"Como feliz eu vivia
A existência parecia
Um lindo quadro Watteau...
Partiste porém um dia
Minha vida transformando
Numa moldura vazia».

A poetisa, autora do livro editado por Pongetti, assina Célia de Cássia.

«Jornal de Letras»

Acaba de sair o número de «Jornal de Letras» correspondente ao Natal de 1950. Do seu sumário destacamos os seguintes nomes: — Jorge de Lima, que publica um poema; Paulo Ronái, que apresenta o artigo «O Natal de Dickens visto por crianças brasileiras»; Aníbal M. Machado e Tasso da Silveira, que assinam poemas. Contém uma entrevista com Jaime Adour da Câmara, na qual o autor de «Oropa, França e Bahia» declara que se libertou do complexo literário criando porcos, e uma reportagem de Vincent Carroll sôbre o Yoskshire e «O Morro dos Ventos Uivantes». «Jornal de Letras» apresenta ainda as seções habituais: noticiário dos correspondentes especiais em Londres, Paris e Estados Unidos, registro bibliográfico, artes plásticas, teatro, cinema e rádio.

Da Costa e Silva

Deu a Edições Cruzeiro uma apresentação cuidadosa à coletânea «Poesias Completas de Da Costa e Silva», organizada por Alberto da Costa e Silva, com o que ficou prestada justa homenagem a um grande poeta, recentemente desaparecido, e enriquecida a bibliografia lírica nacional.

Contém o volume os cinco volumes publicados em vida — «Sangue», «Zodíaco», «Verhaeren», «Pandora» e «Verônica» — e mais um deixado incompleto, «Alhambra».

Ver, sôbre Da Costa e Silva, um dos últimos números do excelente boletim bibliográfico «Idéias e Letras».

Cancioneiro do Amor

Selecionados pelo crítico Wilson Lousada os mais belos versos de nossos poetas arcades, românticos e parnasianos, reunem-se no "Cancioneiro do Amor" lindamente apresentado pela editora José Olímpio na sua primorosa Coleção Rubaiyát.

Além do expressivo prefácio, o organizador da antologia escreveu, para o final do volume, notas biobibliográficas sôbre cada um dos autores.

O CONTO DA SEMANA

MISSA DO GALO

Machado de Assis

Obscuro de origem, Joaquim Maria Machado de Assis (Rio de Janeiro, D. F., 1839-1908), é, na opinião de José Veríssimo — e pode-se quase dizer que no julgamento unânime da crítica — a mais alta expressão do nosso gênio literário, a mais eminente figura da nossa literatura. Contista, romancista, cronista, crítico, poeta e teatrólogo. Os seus melhores contos são os melhores da língua portuguesa e dos maiores da literatura universal. Na bibliografia, já bastante vasta, suscitada pela sua personalidade literária e humana, distinguem-se os trabalhos de Augusto Meyer, Lúcia Miguel Pereira, Barreto Filho, Eugênio Gomes e Mário Matos. Obras: Várias Histórias, Histórias sem Data, Papéis Avulsos (contos): Páginas Recolhidas (contos, crônicas, teatro); Relíquias de Casa Velha (contos, crítica, teatro); Memórias Póstumas de Brás Cuba, Quincas Borba, Dom Casmurro, Esaú e Jacó, Memorial de Aires (romances): A Semana (crônicas); Crítica; Poesias Completas; Teatro; Correspondência; etc.

«Missa do Galo», considerado por alguns a obra-prima de Machado de Assis, faz parte de Páginas Recolhidas (ed. Garnier, Rio, s.d.). — A. B. de H.

MACHADO DE ASSIS

NUNCA pude entender a conversação que tive com uma senhora, há muitos anos, contava eu dezessete, ela trinta. Era noite de Natal. Havendo ajustado com um vizinho irmos à missa do galo, preferi não dormir: combinei que eu iria acordá-lo à meia-noite.

A casa em que eu estava hospedado era a do escrivão Meneses, que fôra casado, em primeiras núpcias, com uma de minhas primas. A segunda mulher, Conceição, e a mãe desta, acolheram-me bem, quando vim de Mangaratiba para o Rio de Janeiro, meses antes, a estudar preparatórios. Vivia tranquilo, naquela casa assobradada da rua do Senado, com os meus livros, poucas relações, alguns passeios. A família era pequena, o escrivão, a mulher, a sogra e duas escravas. Costumes velhos. Às dez horas da noite tôda a gente estava nos quartos; às dez e meia a casa dormia. Nunca tinha ido ao teatro, e mais de uma vez, ouvindo dizer ao Meneses que ia ao teatro, pedi-lhe que me levasse consigo. Nessas ocasiões, a sogra fazia uma careta, e as escravas riam à socapa; êle não respondia, vestia-se, saía e só tornava na manhã seguinte. Mais tarde é que eu soube que o teatro era um eufemismo em ação. Meneses trazia amôres com uma senhora, separada do marido, e dormia fora de casa uma vez por semana. Conceição padecera, a princípio, com a existência da comborça; mas, afinal, resignara-se, acostumara-se, e acabou achando que era muito direito.

Boa Conceição! Chamavam-lhe «a santa», e fazia jus ao título, tão fàcilmente suportava os esquecimentos do marido. Em verdade, era um temperamento moderado, sem extremos, nem grandes lágrimas, nem grandes risos. No capítulo de que trato, dava para maometana; aceitaria um harém, com as aparências salvas. Deus me perdoe, se a julgo mal. Tudo nela era atenuado e passivo. O próprio rosto era mediano, nem bonito nem feio. Era o que chamamos uma pessoa simpática. Não dizia mal de ninguém, perdoava tudo. Não sabia odiar; pode ser até que não soubesse amar.

Naquela noite de Natal foi o escrivão ao teatro. Era pelos anos de 1861 ou 1862. Eu já devia estar em Mangaratiba, em férias; mas fiquei até o Natal para ver «a missa do galo na Côrte». A família recolheu-se à hora do costume; eu meti-me na sala da frente, vestido e pronto. Dali passaria ao corredor da entrada e sairia sem acordar ninguém. Tinha três chaves a porta; uma estava com o escrivão, eu levaria outra, a terceira ficava em casa.

— Mas, sr. Nogueira, que fará você todo êsse tempo? perguntou-me a mãe de Conceição.

— Leio, d. Inácia.

Tinha comigo um romance, os «Três Mosqueteiros», velha tradução creio do «Jornal do Comércio». Sentei-me à mesa que havia no centro da sala, e à luz de um candeeiro de querosene, enquanto a casa dormia, trepei ainda uma vez ao cavalo magro de D'Artagnan e fui-me às aventuras. Dentro em pouco estava completamente ébrio de Dumas. Os minutos voavam, ao contrário do que costumam fazer, quando são de espera; ouvi bater onze horas, mas quase nem dei por elas, um acaso. Entretanto, um pequeno rumor que ouvi dentro veio acordar-me da leitura. Eram uns passos no corredor que ia da sala de visitas à de jantar; levantei a cabeça; logo depois vi assomar à porta da sala o vulto de Conceição.

— Ainda não foi? perguntou ela.

— Não fui; parece que ainda não é meia-noite.

— Que paciência!

Conceição entrou na sala, arrastando as chinelinhas da alcova. Vestia um roupão branco, mal apanhado na cintura. Sendo magra, tinha um ar de visão romântica, não disparatada com o meu livro de aventuras. Fechei o livro; ela foi sentar-se na cadeira que ficava defronte de mim, perto do canapé. Como eu lhe perguntasse se a havia acordado, sem querer, fazendo barulho, respondeu com presteza:

— Não! qual! Acordei por acordar.

Fitei-a um pouco e duvidei da afirmativa. Os olhos não eram de pessoa que acabasse de dormir, pareciam não ter ainda pegado no sono. Essa observação, porém, que valeria alguma coisa em outro espírito, depressa a botei fora, sem advertir que talvez não dormisse justamente por minha causa, e mentisse para me não afligir ou aborrecer. Já disse que ela era boa muito boa.

— Mas a hora já há de estar próxima, disse eu.

— Que paciência a sua de esperar acordado, enquanto o vizinho dorme! E esperar sòzinho! Não tem mêdo de almas do outro mundo? Eu cuidei que se assustasse quando me viu.

— Quando ouvi passos estranhei; mas a senhora apareceu logo.

— Que é que estava lendo? Não diga, já sei, é o romance dos «Mosqueteiros».

— Justamente: é muito bonito.

— Gosta de romances?

— Gosto.

— Já leu a «Moreninha»?

— Do dr. Macedo? Tenho lá em Mangaratiba.

— Eu gosto muito de romances, mas leio pouco, por falta de tempo. Que romances é que você tem lido?

Comecei a dizer-lhe os nomes de alguns. Conceição ouvia-me com a cabeça reclinada no espaldar, enfiando os olhos por entre as pálpebras meio cerradas, sem os tirar de mim. De vez em quando passava a língua pelos beiços, para umedecê-los. Quando acabei de falar, não me disse nada; ficamos assim alguns segundos. Em seguida, vi-a endireitar a cabeça, cruzar os dedos e sôbre êles pousar o queixo, tendo os cotovelos nos braços da cadeira, tudo sem desviar de mim os grandes olhos espertos.

— Talvez esteja aborrecida, pensei eu.

E logo alto:

— D. Conceição, creio que vão sendo horas, e eu...

— Não não, ainda é cedo. Vi agora mesmo o relógio; são onze e meia. Tem tempo. Você, perdendo a noite, é capaz de não dormir de dia?

— Já tenho feito isso.

— Eu, não; perdendo uma noite, no outro dia estou que não posso, e, meia hora que seja, hei de passar pelo sono. Mas também estou ficando velha.

— Que velha o quê, d. Conceição?

Tal foi o calor da minha palavra que a fêz sorrir. De costume tinha os gestos demorados e as atitudes tranquilas; agora, porém, ergueu-se ràpidamente, passou para o outro lado da sala e deu alguns passos entre a janela da rua e a porta do gabinete do marido. Assim, com o desalinho honesto que trazia, dava-me uma impressão singular. Magra embora, tinha não sei que balanço no andar, como quem lhe custa levar o corpo; essa feição nunca me pareceu tão distinta como naquela noite. Parava algumas vêzes, examinando um trecho de cortina, ou concertando a posição de algum objeto no aparador; afinal deteve-se, ante mim, com a mesa de permeio. Estreito era o círculo das suas idéias; tornou ao espanto de me ver esperar acordado; eu repeti-lhe o que ela sabia, isto é, que nunca ouvira missa do galo na Côrte, e não queria perdê-la.

— É a mesma missa da roça; tôdas as missas se parecem.

— Acredito; mas aqui há de haver mais luxo e mais gente também. Olhe, a Semana Santa na Côrte é mais bonita que na roça. São João não digo, nem Santo Antônio...

Pouco a pouco tinha-se inclinado; fincara os cotovelos no mármore da mesa e metera o rosto entre as mãos espalmadas. Não estando abotoadas, as mangas caíram naturalmente, e eu vi-lhe metade dos braços, muito claros, e menos magros do que se poderiam supor. A vista não era nova para mim, pôsto também não fôsse comum; naquele momento, porém, a impressão que tive foi grande. As veias eram tão azuis, que apesar de pouca claridade, podia contá-las do meu lugar. A presença de Conceição espertara-me ainda mais que o livro. Continuei a dizer o que pensava das festas da roça e da cidade, e de outras coisas que me iam vindo à bôca. Falava emendando os assuntos, sem saber porque, variando dêles ou tornando aos primeiros, e rindo para fazê-la sorrir e ver-lhe os dentes que luziam de brancos, todos igualzinhos. Os olhos dela não eram bem negros, mas escuros; o nariz, sêco e longo, um tantinho curvo, dava-lhe ao rosto um ar interrogativo. Quando eu alteava um pouco a voz, ela reprimia-me:

— Mais baixo! mamãe pode acordar.

E não saía daquela posição, que me enchia de gôsto, tão perto ficavam as nossas caras. Realmente, não era preciso falar alto para ser ouvido; cochichávamos os dois, eu mais que ela, porque falava mais; ela, às vêzes, ficava séria, muito séria, com a testa um pouco franzida. Afinal, cançou; trocou de atitude e de lugar. Deu volta à mesa e veio sentar-se do meu lado, no canapé. Voltei-me, e pude ver, a furto, o bico das chinelas; mas foi só o tempo que ela gastou em sentar-se, o roupão era comprido e cobriu-as logo. Recordo-me que eram pretas. Conceição disse baixinho:

— Mamãe está longe, mas tem o sono muito leve; se acordasse agora, coitada, tão cedo não pegava no sono.

— Eu também sou assim.

— O que? perguntou ela inclinando o corpo para ouvir melhor.

Fui sentar-me na cadeira que ficava ao lado do canapé e repeti a palavra. Riu-se da coincidência; também ela tinha o sono leve; éramos três sonos leves.

— Há ocasiões em que sou como mamãe; acordando, custa-me dormir outra vez, rolo na cama, à toa, levanto-me, acendo vela, passeio, torno a deitar-me e nada.

— Foi o que lhe aconteceu hoje.

— Não, não, atalhou ela.

Não entendi a negativa; ela pode ser que também não a entendesse. Pegou das pontas do cinto e bateu com elas sôbre os joelhos, isto é, o joelho direito, porque acabava de cruzar as pernas. Depois referiu uma história de sonhos, e afirmou-me que só tivera um pesadelo, em criança. Quis saber se eu os tinha. A conversa reatou assim lentamente, longamente, sem que eu desse pela hora nem pela missa. Quando eu acabava uma narração ou uma explicação, ela inventava outra pergunta ou outra matéria, e eu pegava novamente na palavra. De quando em quando, reprimia-me:

— Mais baixo, mais baixo...

Havia também umas pausas. Duas outras vêzes, pareceu-me que a via dormir; mas os olhos, cerrados por instante, abriam-se logo sem sono nem fadiga, como se ela os houvesse fechado para ver melhor. Uma dessas vêzes creio que deu por mim embebido na sua pessoa, e lembra-me que os tornou a fechar, não sei se apressada ou vagarosamente. Há impressões dessa noite, que me aparecem truncadas ou confusas. Contradigo-me, atrapalho-me. Uma das que ainda tenho frescas é que, em certa ocasião, ela, que era apenas simpática, ficou linda, ficou lindíssima. Estava de pé, os braços cruzados; eu, em respeito...

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

A orientação de federalizar as faculdades superiores e universidades regionais é um fato que, por demais auspicioso, não pode passar sem menção. Trata-se de um vigoroso passo no caminho da tão almejada descentralização intelectual. Quem quer que consulte um orçamento da República verá que mais de dois têrços da despesa com a educação é monopolizada pela Capital do país. O vício centralista que corrói as energias produtoras do Brasil tem na educação, e na vida intelectual de modo geral, a sua expressão berrante. Os impostos que o país inteiro paga, inclusive pelo sêlo de educação, são drenadas pela capital, deixando no abandono, como parentes pobres, a imensa maioria de desherdados das províncias. Só o Rio merecia o apoio e o estímulo, e no entanto nenhum outro é menos dotado de qualidades para centro universitário. A vida dispersiva e apressada não constitui na grande metrópole ambiente propício à meditação e ao estudo beneditino, que encontram noutras cidades brasileiras de província atmosfera muito mais adequada.

* * *

A falta de estímulo e apoio oficial sempre caracterizaram a política educacional no que concerne às províncias. Os que se sentiam com a vocação para a vida intelectual não encontravam no magistério o meio de vida que é universalmente o mais consentaneo com a atividade do espírito. O magistério era nas províncias uma profissão infeliz, sem qualquer compensação, olhada com desprêzo, só atraindo jovens em comêço de carreira, como um biscate para aguardar coisa melhor. Não tinha expressão como profissão, nem podia exigir dedicações integrais e pela vida toda. Os que não se desviavam logo para outras profissões, mormente as profissões liberais, tinham que emigrar e vir formar na Capital a côrte dos que buscavam a melhor recompensa para seus esforços no terreno da produção cultural.

* * *

A emigração para a Metrópole, se tinha vantagens, carreava consigo prejuizos indisfarçaveis. O esfôrço de readaptação, de recomeço de vida, de busca de um lugar ao sol contra a concorrência estabelecida, tudo isso envolvia uma perda de tempo e de energias, que seriam melhor aproveitadas não fôra criada uma solução de continuidades na vida do intelectual. Encontrasse êle no seu meio os recursos e sobretudo o estímulo necessários ao seu trabalho, a aplicação continuada seria muito mais frutuosa, pois não teria que vencer os anos de transição e de readaptação. Além disso, à emigração corresponde o desenraizamento, tão nefasto para o trabalho do espírito em certos casos.

* * *

Com a federalização dos institutos de ensino e a criação de universidades regionais mantidas pelo govêrno federal surge de logo nos estados uma situação financeira digna do professor. O govêrno federal é que podia fazê-lo, pois sabemos que sòmente São Paulo dispõe dos recursos suficientes para manter seu sistema educacional à altura. Não viesse o govêrno federal em socorro dos estados para o sustento da educação e jamais teriamos institutos idoneos, e o exôdo dos estados para a capital continuaria em jorro. Procurando, porém, como tem feito nestes últimos anos, federalizar progressivamente as faculdades e universidades, o govêrno federal mostrou afinal compreender o problema, encarando-o de face. Assim, fixará o intelectual nas suas regiões de origem, oferecendo-lhe ao mesmo tempo um padrão de vida elevado, conforme com suas necessidades e com o nível da vida atual. Redundará a medida na criação ou desenvolvimento de novos centros intelectuais no Brasil, que perderão o complexo de inferioridade em relação ao metropolitano, maxima à sombra da autonomia administrativa e didática, e se tornarão outros tantos focos independentes de produção cultural, de acôrdo com as tendências e necessidades do meio. É um derrame de recursos, êste que vai fazer o govêrno federal, de repercussão funda na vida dos estados, e que será devolvido em altos dividendos ao país.

* * *

Resta relembrar um ponto: o grande compromisso que assumem os estados ao receber tal benefício. A responsabilidade dos professôres e dos institutos educacionais cresce enormemente. Mas nas provincias essas coisas são levadas e recebidas muito a sério.

NO MUNDO DOS DISCOS

Uma gravação monumental

ALUIZIO ROCHA

***CONQUANTO** esteja fora de qualquer dúvida o valor documentário do disco, para a perpetuação das grandes funções artísticas, vale a pena registrar aqui um dos maiores empreendimentos, senão mesmo o maior, da fonografia em tôda a sua existência.*

Para comemorar a passagem do segundo centenário da morte de Johann Sebastian Bach, foram levados a efeito vários festivais nos principais centros artísticos da Europa. Na França, a pequena cidade de Prades, nos Pirineus, viu a sua histórica catedral transformada em palco de um dos mais notáveis dêsses festivais. Organizou-o e dirigiu-o o famoso violoncelista espanhol, Pablo Casals, que de modo tão significativo volta à atividade artística, após longa ausência, como protesto à situação dominante em seu país.

Por uma curiosa decisão das autoridades eclesiásticas locais, o microfone não pôde ser colocado no interior da igreja, o que obrigou Casals a repetir as execuções no refeitório de uma escola para meninas.

As gravações foram feitas pela Columbia e estão distribuídas em dez discos de trinta centímetros de longa-gravação, equivalentes a oito horas de música sem interrupções, caso haja alguém que tenha resistência para ouví-la assim.

São os seguintes os artistas cujas interpretações aparecem nestes discos: Rudolf Serkin, Eugene Istomin, Mieczyslaw Horszowski, Leopold Mannes, pianistas; Isaac Stern, Joseph Szigeti, Alexander Schneider, violinistas; John Wummer, flautista; Marcel Tabuteau, oboé; Daniel Saidenberg, violoncelo, e muitos outros executantes de alta distinção, além do próprio Casals, que, apesar dos seus setenta e quatro anos, ainda está em pleno vigor artístico.

O repertório consta das seguintes peças: Concertos de Brandenburgo ns. 1 a 6; The Musical Offering: Ricercare a 3, Sonata a 3, Ricercare a 6; Suite n.º 1 em dó maior para orquestra; Suite n.º 2 em si menor para flauta e cordas; Sonata n.º 1 em sol maior para violoncelo e piano; Sonata n.º 2 em ré maior para violoncelo e piano; Sonata n.º 3 em sol menor para violoncelo e piano; Fantasia Cromática e Fuga em ré menor; Concêrto Italiano em fá maior; Concêrto para violino e oboé em dó menor; Concêrto para dois violinos em ré menor; Concêrto em lá menor para piano, violino e flauta; Concêrto para violino em ré menor; Concêrto para violino em lá menor; Concêrto para piano em fá menor; Trio Sonata para violino, piano e flauta; Tocata e Fuga em mi menor; Suite Inglêsa; Sonata para flauta e piano em si menor; Prelúdio e Fuga em mi menor, n.º VIII (Do "Cravo Bem-Temperado", Vol. I).

Estes dez discos, contidos em um álbum de luxo, são oferecidos em uma Edição de Luxo Limitada, de mil exemplares numerados e de sêlo especial, cujas matrizes serão destruidas após a prensagem do milésimo disco. A coleção completa custa cinquenta dólares, porém, cada disco pode ser adquirido separadamente ao prêço de $4.85 dólares na edição comum.

MARCAS ESPECIALIZADAS

A grande procura, nos Estados Unidos, de discos de música erudita em gravações long-playing, tem dado ensejo ao aparecimento de várias marcas especializadas nesse repertório. Além das que gravam músicas, sem distinção de escalas ou épocas, há as que restringem os seus catálogos aos compositores modernos ou aos clássicos. Entre estas últimas, há uma, a «Renaissance», que concentra suas atividades em J.S. Bach e em seus antecessores, principalmente Corelli; Telemann e Purcell, e em vários autores clássicos de Boccherini a Brahms.

Uma de suas mais notáveis apresentações, é a gravação completa do «Oratório de Natal», de Bach, fato que se verifica pela primeira vez.

A marca «Bartok», ao contrário, e como indica o seu nome, especializa-se na edição das obras do grande compositor contemporâneo Bela Bartok, porém, últimamente passou a gravar obras de outros autores, inclusive Mozart.

Outra marca que desperta interêsse é a «Stradivari», que se caracteriza pela sua especialização em música para violino, tendo como solista Arnold Eidus.

Sociedade Rachmaninoff

A NATIONAL Record Affiliates, subsidiária da Children's Record Guild, está anunciando nos Estados Unidos os dois primeiros «long-playings» da Rachmaninoff Society, que se propõe a gravar a obra do grande compositor e pianista russo. O primeiro disco (n. RS-LP1, 30 cm, $ 5.95) contém os «Oito Etudes Tableaux, Op. 33» (1911) e a «Sonata n. 2, Op. 36 (1913 revista em 1931), executadas pelo pianista Bernhard Weiser, enquanto o segundo disco (n. RS-LP2, [illegible] $ 5.95) contém canções interpretadas pela soprano russa Maria Kurenko.

Noticiário

...EU DE ARTE MODERNA ...DE SÃO PAULO inaugurou ...exposição retrospectiva da ...Tarsila do Amaral, que ...o período 1918-1950.

★

...LIVRO SÔBRE CANDIDO ...PORTINARI será lançado pela editora "Interart" com prefácio de René Huyghe e Germain ...Bazin. O livro conterá 104 reproduções, das quais 18 em côres. Os exemplares numerados de A a O, com um desenho original e uma litografia em côres, serão vendidos a 3.000 cruzeiros; os de I a ... com uma litografia em côres, a 500 cruzeiros; e os de 1 a 3000, por 160 cruzeiros.

★

RENINA KATZ expõe atualmente no Salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes. Desta mostra ainda falaremos com mais vagar.

★

VEM DE SAIR o livro editado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação sôbre o caricaturista patrício, recém-falecido, J. Carlos. Este livro elaborado por José Simeão Leal, diretor daquele serviço, prefaciado pelo crítico de arte e escritor Herman Lima e executado com primoroso bom gôsto, contém inúmeras ilustrações a côres e em preto e branco do artista criador de tantos tipos que fizeram fortuna na sua época.

Eis o Gin!

GORDON'S DRY GIN

By Appointment Gin Distillers to H.M. King George VI

Incomparavel no seu Paladar

Gordon's

Supremo Entre os Demais

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-8867 De 1 às [illegible] horas

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — [illegible] Cons.: Largo do Machado, 8 — Apt. 205, das 8 às 18 horas, diàriamente.

CARTEIRINHAS DE COURO

Para Associações, Clubes, Sindicatos, Repartições Públicas, Bancos, etc. — Artefatos de Couro «Utinga» — Avenida Presidente Vargas, 986 — Sobrado — Tel.: 23-5098 — Vendas pelo Reembôlso — Caixa Postal 4848 — Rio.

TERNOS DESDE **Cr$ 200,00**
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

1.ª EXPOSIÇÃO
de
ARTESANATO HESPANHOL

CERÂMICA • PORCELANAS • CRISTAIS • BONECAS • COBRE • TAPETES • LEQUES • MARROQUINARIA • ETC.

DIARIAMENTE
das
12 às 22 horas

Avenida N. S. de Copacabana, 1032 B

Êle as receberá com agrado!

Inclua, em seus presentes de Natal as meias Long-Life

★ Ajuste anatomico
★ Elasticidade perfeita
★ Côres firmes
★ Grande resistência
★ Fio tipo inglês

★ CANO LONGO
★ SOQUETE

Long Life
as melhores meias fabricadas no Brasil.

Indústrias Schuery & Musse Ltda. Juiz de Fora Minas Gerais

Representante no Rio de Janeiro:
Alberto B. Assef
Rua da Alfândega, 364 - 1.º andar — Tel. 43-2360

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330.

VESTIDOS
Mme. PERES, aceita feitios sob qualquer figurino, garantindo perfeita execução. Também fornece toilletes completas, trajes de rigor, inclusive chapéu facilitando os pagamentos.
RUA HADDOCK LOBO, 302 — Casa 9-A — Telefone: 28-0956.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pintura, jóias, marfim, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. — Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. —
Rua da Assembléia, 73
Tel. 22-9664

Envergonha-se de Sorrir? Belos Dentes REQUEREM Gengivas Firmes, livres da ameaça da

PIORRÉIA



4 de cada 5

Podem Tornar-se Vítimas Desta Moléstia Cruel

Se quiser que seu sorriso mostre dentes radiantes e gengivas sãs... é melhor adotar logo o método simples Forhan's. Não espere que gengivas sangrentas lhe avisem porque 4 de cada 5 pessoas podem contrair a Piorréia.

Para defender-se da Piorréia, que provoca o encolhimento das gengivas e o afrouxamento dos dentes, vá ao dentista com regularidade. Em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's, o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a Piorréia.

Observe o vigor que adquirem as suas gengivas... como seus dentes parecem resplandecentes! Em recentes exames clínicos, 95% dos casos ameaçados de Piorréia melhoraram em 30 dias com Forhan's. Compre, pois, Forhan's para tôda a família — hoje mesmo.

Escove os dentes com
Forhan's

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3ª página)

to a ela, quis levantar-me; não consentiu, pôs uma das mãos no meu ombro, e obrigou-me a estar sentado. Cuidei que ia dizer alguma coisa; mas estremeceu, como se tivesse arrepio de frio, voltou as costas e foi sentar-se na cadeira, onde me achara lendo. Dali relanceou a vista pelo espelho, que ficava por cima do canapé, falou de duas gravuras que pendiam da parede.

— Estes quadros estão ficando velhos. Já pedi a Chiquinho para comprar outros. Chiquinho era o marido. Os quadros falavam do principal negócio dêste homem. Um representava «Cleópatra»; não me recordo o assunto do outro, mas eram mulheres. Vulgares ambos; naquele tempo não me pareciam feios.

— São bonitos, disse eu.

— Bonitos são; mas estão manchados. E depois, francamente, eu preferia duas imagens, duas santas. Estas são mais próprias para sala de rapaz ou de barbeiro.

— De barbeiro? A senhora nunca foi a casa de barbeiro.

— Mas imagino que os fregueses, enquanto esperam, falam de moças e namoros, e naturalmente o dono da casa alegra a vista dêles com figuras bonitas. Em casa de família é que não acho próprio. É o que eu penso; mas eu penso muita coisa assim esquisita. Seja o que fôr, não gosto dos quadros. Eu tenho uma Nossa Senhora da Conceição, minha madrinha, muito bonita; mas é de escultura, não se pode pôr na parede, nem eu quero. Está no meu oratório.

— A idéia do oratório trouxe-me a da missa, lembrou-me que podia ser tarde e quis dizê-lo. Penso que cheguei a abrir a bôca, mas logo a fechei para ouvir o que ela contava, com doçura, com graça, com tal moleza que trazia preguiça à minha alma e fazia esquecer a missa e a igreja. Falava das suas devoções de menina e moça. Em seguida referia umas anedotas de baile, uns casos de passeio, reminiscências de Paquetá, tudo de mistura, quase sem interrupção. Quando cansou do passado, falou do presente, dos negócios da casa, das canseiras de família, que lhe diziam ser muitas, antes de casar, mas não eram nada. Não me contou, mas eu sabia que casara aos vinte e sete anos.

Já agora não trocava de lugar, como a princípio, e quase não saíra da mesma atitude. Não tinha os grandes olhos compridos, e entrou a olhar à toa para as paredes.

— Precisamos mudar o papel da sala, disse daí a pouco, como se falasse consigo.

Concordei, para dizer alguma coisa, para sair da espécie de sono magnético, ou o que quer que era que me tolhia a língua e os sentidos. Queria e não queria acabar a conversação; fazia esfôrço para arredar os olhos dela, e arredava-os por um sentimento de respeito; mas a idéia de parecer que era aborrecimento, quando não era, levava-me os olhos outra vez para Conceição. A conversa ia morrendo. Na rua, o silêncio era completo.

Chegamos a ficar por algum tempo, — não posso dizer quanto, — inteiramente calados. O rumor único e escasso, era um roer de camundongo no gabinete, que me acordou daquela espécie de sonolência; quis falar dêle, mas não achei modo. Conceição parecia estar devaneando. Sùbitamente, ouvi uma pancada na janela, do lado de fora, e uma voz que bradava: «Missa do galo! Missa do galo!»

— Aí está o companheiro, disse ela levantando-se. Tem graça; você é que ficou de ir acordá-lo, êle é que vem acordar você. Vá, que hão de ser horas; adeus.

— Já serão horas? perguntei.

— Naturalmente.

— Missa do galo! repetiram de fora, batendo.

— Vá, vá, não se faça esperar. A culpa foi minha. Adeus; até amanhã.

E com o mesmo balanço do corpo, Conceição enfiou pelo corredor a dentro, pisando mansinho. Saí à rua e achei o vizinho que esperava. Guiamos dali para a igreja. Durante a missa, a figura de Conceição interpôs-se, mais de uma vez, entre mim e o padre; fique isto à conde dos meus dezessete anos. Na manhã seguinte, ao almôço, falei da missa do galo e da gente que estava na igreja sem excitar a curiosidade de Conceição. Durante o dia, achei-a como sempre, natural, benigna, sem nada que fizesse lembrar a conversação da véspera. Pelo Ano-Bom fui para Mangaratiba. Quando tornei ao Rio de Janeiro, em março, o escrivão tinha morrido de apoplexia. Conceição morava no Engenho Novo, mas nem a visitei nem a encontrei. Ouvi mais tarde que casara com o escrevente juramentado do marido.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Fone: 32-4946

DESAIX
Avenida Rio Branco 311, sala 693 Edif. Brasilia. Tel.: 42-2759. Tôdas as manhãs.

BICICLETAS INGLESAS
Phillips — Hercules — ou Armstrong
Triciclos ingleses para carga.
Sortimento completo de peças.
Vendas por Atacado e a Varejo.
B. HERZOG
Comércio e Indústria S. A.
Av. Marechal Floriano, 6 A
Tel.: 43-1592 — Rio
vega publicidade

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clin. Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Obesidade — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: rua Paraguai, 5 — Sobrado — Tel.: diàriamente, das 10 às 18 horas.

Papai Noel confirma!
ESTE E' O PREFERIDO DE TODOS OS PRESENTES DO NATAL
COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO.
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos
FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
faça um pequeno ESFÔRÇO para subir a ESCADA e recupere em ECONOMIA comprando diretamente no DEPOSITO
CRISTAIS. CERAMICAS. PORCELANAS. PRATARIAS. FAQUEIROS "ABAT-JOURS" CUCOS JOIAS PEDRAS SEMI-PRECIOSAS
RUA BUENOS AIRES 145 SOB. TEL. 43-6490

A CASA QUE SURGIU PARA BEM SERVIR AO PUBLICO — CASA SATELITE
Bôas Festas - Feliz Ano Novo
É o que desejam J. SILVA GONÇALVES & CIA LTDA aos seus amigos e clientes, agradecendo a preferencia com que foram distinguidos no corrente ano, certos de que continuarão sempre a merecer a mesma confiança.
casa SATELITE
Rua Figueira de Melo, 357-B - Tel. 28-9854

ARTIGOS DE QUALIDADE
Discos Continental e de tôdas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
Projetores "Victor-Animatofone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm.
Móveis de aço para escritórios
Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO

FELIZ NATAL
e
muita Sorte para o
Ano Inteiro
o que lhe deseja
MARZULLO
Casa Marzullo
CANETAS TINTEIRO
LOTERIAS
Rua São José esq. Largo da Carioca

PELA PAZ DE CRISTO

(Conclusão da 1.ª página)

... sociedade comunista, livre e igual, a crença em Deus será desnecessária e ficará apenas, nos museus e nos arquivos, para atestar o atraso mental, a superstição, a escravização da consciência a que foi relegada, pela burguesia, a massa popular, a fim de que melhor pudesse explorá-la. A religião é o ópio do povo.

Mas essa é a doutrina marxista que nada valeria, se não fosse posta em ação por Lenine, através do Partido Comunista. Lenine é o estrategista e o tático do marxismo. O Partido é o instrumento rijo da doutrina. O marxismo-leninismo se transforma numa religião. O povo ... o proletariado e o Partido ... sua vanguarda esclarecida. ... do Partido. Não ... bem, nem mal, não há moralidade, nem imoralidade, não há honestos decentes nem indecentes. Só o interêsse do Partido. A escala em que se medem os valores morais é uma invenção burguêsa que deve ser desprezada. O furto em benefício do Partido, não é furto, é obra de mérito. O assassino merece respeito, se matou ... do Partido. A prostituição da mulher é honrosa, se é uma tarefa do Partido. O Partido está acima, portanto, de tudo. Diante de seu interêsse, a vida de um, de dez, de milhares de homens deve ser eliminada, sem piedade.

E é assim que se transforma um comunista num sêr inumano, fanatizado e pervertido. Foi, por isso, que Pio XI disse que o comunismo ateu era *intrinsecamente perverso*.

Mas, ao mesmo tempo que tem uma doutrina, o comunismo se bate por um programa econômico, que se destina a suprimir as injustiças sociais da sociedade burguêsa. E é tal programa econômico que, no princípio, atrai a massa operária que depois será politizada, quer dizer, instruída na doutrina do Partido.

7) — E' ATRAVÉS de suas promessas aos operários que o expansionismo soviético aproveita o comunismo, como um de seus instrumentos na política internacional. Sendo a Rússia a Pátria dos trabalhadores, onde impera o comunismo, segundo a propaganda russa — Stalin, o guia genial da humanidade, explora o fanatismo dos comunistas do mundo inteiro, através do Partido, e os transforma em vanguarda do pan-slavismo. Daí o perigo comunista.

Stalin, porém, repete apenas o que faz o capitalismo. Este que é tão materialista quanto o comunismo, que é perverso e inumano como o comunismo, que corrompe a consciência dos homens e a honra das mulheres, como o faz o comunismo, que explora a miséria dos operários, como faz o stalinismo, que tem todos os defeitos morais do ateísmo comunista — êle também se utiliza, através da propaganda, como instrumento de seu imperialismo, da crença das multidões na divindade do Cristo, da fé que milhões de homens e mulheres têm no Deus, Todo Poderoso, do apêgo que os cristãos têm aos eternos valores morais do Cristianismo.

8) — EIS AÍ os três fatos sociais que são frequentemente confundidos, em proveito dos dois blocos, para estabelecerem aquêle dualismo de que falamos, inicialmente.

"Que se faça cessar — diz Pio XII — a intolerável situação de uma propaganda claudicante que, sem o menor respeito à verdade, se rebaixa ao papel de serva cegamente dócil aos egoísmos de partido ou de nação" (*Discurso aos parlamentares*, 9-9-48).

Em outro documento, na Mensagem de Natal de 1948, adverte Sua Santidade ao mundo cristão:

"O próprio dos espíritos sábios e dos verdadeiros amigos da humanidade é compreender que uma paz conforme com a dignidade do homem e com a consciência cristã não pode nunca ser duramente imposta pela espada, mas deve ser o fruto de uma justiça previdente e de uma equidade para todos".

E' que o mundo está, na verdade, dividido em dois blocos: — o dos exploradores e o dos explorados, o dos que têm o supérfluo e o dos que não têm o necessário para viver. Êles têm línguas diferentes, têm costumes diferentes, vivem vidas diferentes. Ninguém os estudou melhor do que monsenhor Ancel, bispo auxiliar de Lyon, em *La Mentalité ouvriére*. Há maiores afinidades entre os trabalhadores de países diferentes do que entre os patrões e os trabalhadores da mesma cidade. A Pátria já se tornou para êles uma ficção sem sentido. Como o capitalismo é internacional e desconhece o patriotismo, a solidariedade operária também se tornou internacional e apátrida.

Existem êsses dois blocos nos Estados Unidos, na Inglaterra, como no Brasil; mas êles existem na Rússia, por igual. Acolá os trabalhadores são explorados pelo capitalismo; na URSS, êles são escravizados pela burocracia stalinista.

O bloco dos dominadores russos e anti-russos quer a guerra, para continuarem a expoliação dos trabalhadores; mas êles pretendem fazê-la, e a estão fazendo, à custa do sangue do outro bloco, porque sòmente êste é que vai morrer, sem saber por que.

9) — A POSSIBILIDADE imediata de paz está sòmente na negativa do bloco de explorados de ir à guerra. E' o que se está vendo na Europa. Devemos fazer tudo para que isto aconteça.

A possibilidade remota da paz está na reforma que elimine a exploração do homem pelo homem. Mas isto só acontecerá, se a transformação da estrutura da economia capitalista vier acompanhada pela revolução espiritual do amor cristão, que o Salvador pregou, como o seu maior mandamento. O braço só se desarma, quando o espírito se pacificou. Devemos fazer tudo para que isto aconteça.

"Os que queriam ganhar a guerra — é conselho de Pio XII — estavam dispostos a todos os sacrifícios, mesmo o da vida. Quem quiser sinceramente ganhar a paz, deve estar disposto a sacrifícios não menos generosos". (Natal de 1947).

Se não queremos fazer tais sacrifícios e se a paz de Cristo é impossível entre os homens, então não há nenhuma civilização cristã a ser defendida.

UM PEQUENO PRESENTE DE NATAL

(Conclusão da 1.ª página)

pécie de esperança malograda, a queixar-se confusamente da falta da mulher, como se a sua presença bastasse para salvar o filho. Sofria, com essa desesperação incompreendida das almas simples, que faz pensar no sofrimento mudo e pungente dos irracionais e resume tôda a sua incompreensão num "por que? por que?" sem resposta nem explicação.

Agora, era Natal. O menino vinha piorando dia a dia. O corpinho frágil, condenado desde o nascimento, não resistiria muito tempo. Não vararia o ano, diziam os vizinhos, balançando as cabeças. Já nem o médico do Serviço Social o vinha mais ver, contentando-se com dar ao pai angustiado, que o procurava, alguns conselhos vagos, receitando paliativos inofensivos, mais para acalmar o homem que para tratar do filho.

O carroceiro trabalhava o dia todo. Quisera procurar um presente também para o filho, mas nem tivera tempo, tão ocupado em levar presentes para os outros, carregando coisas por tôda a cidade, para casas ricas enfeitadas para a ceia da noite, com meninos muito alegres, correndo ao portão a receber os embrulhos e as enormes cestas, numa algazarra, numa satisfação de vida que punha uma tristeza no olhar do pobre homem.

Conseguira, ao cair da noite, dar um pulo até o quarto, a ver o filho. E encontrara o doentinho mais fraco e mais triste, sòzinho naquela penumbra do candeeiro fumarento, a gemer baixinho. E êle lhe pedira um presente, um pequeno presente de Natal, como nos outros anos, quando nunca se esquecera de lhe trazer alguma coisa na noite tão festiva. Resolveu-se a sair novamente. As lojas ficariam abertas até tarde. Ainda era tempo de procurar alguma coisa. Seu filhinho não vararia o ano. Teria, precisava ter seu último presente. Com o coração apertado, sem saber o que iria comprar, atrapalhado com tantas lojas e tantas coisas, esquentou um copo de leite, pô-lo junto da cama do menino, acariciou-lhe o rostinho magro e saiu à procura do presente.

Ganhara bastante dinheiro durante o dia. Era difícil, porém, escolher uma coisa para o filho. Doentinho, entrevado, noite e dia naquela cama, sem fôrças para nada, como lhe daria um presente como aquêles que levara para os meninos ricos e fortes? De que lhe serviria uma bicicleta, uma bola, uma espingarda, na sua triste condição de menino entrevado? Um belo livro de figuras, ainda podia ser; mas, naquele quarto tão escuro, tão triste, iluminado pelo candeeiro, como iria o filho distrair-se vendo as figuras, mal podendo distingui-las?

E assim Zé Vicente andava pelas ruas, olhando as vitrines iluminadas, preocupado, aflito, indeciso, cem vêzes querendo comprar alguma coisa, cem vêzes ponderando se agradaria ou não ao menino. Começara a cair uma chuva fina. Já estava cansado, sentindo a água das poças que se formavam ir-lhe molhando os pés, que tanto haviam caminhado durante o dia. E na pressa de voltar ao quarto, onde o menino ficara sòzinho, naquela noite tão festiva, quando todos riam e brincavam, em tôrno das árvores enfeitadas, começava a sentir-se arrependido de estar ali, pelas ruas, e as horas se tinham passado e não encontrara o presente, um brinquedo que agradasse, que trouxesse alguma alegria ao rostinho macilento. Andava tristemente, com o olhar vago, por meio da multidão apressada.

Foi quando, numa esquina, viu a mulher. Era loura, alta, magra, batida pelos anos, excessivamente pintada, com um vestido muito vermelho. Notando o olhar do homem, parara olhando disfarçadamente uma vitrine.

Zé Vicente também parara, com um olhar estúpido, sob a chuva fina. Sentia alguma coisa imprecisa ir-se formando em seu cérebro espêsso. A lembrança do filho, gemendo em sua caminha, tão doente, tão doente, que não vararia o ano, naquela noite de Natal, tão cheia de festa e alegria, fazia as lágrimas encherem-lhe os olhos, enquanto um engasgo exquisito lhe apertava a garganta.

A mulher aproximara-se. E a idéia, a idéia estranha, acabara de formar-se no cérebro do carroceiro. Com um impreciso sentimento de culpa, ia procurando vencer as últimas resistências da consciência. Por que não? Seria tão bonito! Se depois não desse certo, se os vizinhos censurassem, que importava? Seu filho não vararia o ano. Precisava de um presente, o último presente de Natal.

E quando a mulher chegou mais perto, olhando-o atrevidamente, Zé Vicente fêz-lhe a proposta que ela nunca esperaria. Ela olhou-o espantada. Uma gargalhada súbita rompeu-lhe da garganta magra. Mas o carroceiro, numa pressa, numa angústia, com mêdo de perder a oportunidade, depois de ter vencido a consciência, querendo seduzi-la irresistìvelmente pela fôrça do dinheiro, já metia as mãos nos bolsos, tirava o maço de cédulas que se destinava à compra do brinquedo, exibia-o aos olhos cúpidos da mulher, dizendo numa voz nervosa, rouca: "Eu pago! Eu pago! Quanto quiser! Tenho dinheiro, veja, veja!..."

E abria o maço de cédulas, como se quisesse provar que eram reais, que tinha dinheiro.

A mulher já não vacilava. A vista do dinheiro evidentemente a conquistara. Na juventude, fôra artista, explicava já. Representaria bem.

E foi numa corrida, de mãos dadas, rompendo pelo meio da multidão, que se dirigiram ao quarto do Zé Vicente.

O menino adormecera levemente no silêncio do quarto obscurecido. Um manso estertor lhe sacudia o peitinho magro. Ao lado, o copo de leite jazia intacto.

O pai abriu devagar a porta, espertou a luz do candeeiro fumarento e, de leve, chegando junto ao leito, tocou no bracinho mirrado que caía para o chão.

— Meu filhinho... Zé Maria... Acorde. Veja! Sua mãezinha voltou... Sua mãezinha voltou...

O doentinho abriu os olhos, assombrado, mal compreendendo. E viu atrás do pai, que soluçava sem se conter, aquela moça alta, loura, que o olhava com olhos estranhos, também molhados, apertando fortemente os lábios muito vermelhos.

E foi num misto de espanto, de leve desconfiança, de humilde alegria, que perguntou com voz sumida:

— Minha mãe? Minha mãezinha?...

E de repente, como se compreendesse de súbito, estravazando numa explosão incontida, uma angústia velha de cinco anos, uma esperança desconsolada que nunca morrera, rebentou nuns soluços fracos:

— Eu também tenho mãe! Eu também!...

A mulher atirara-se para o leito, chorando também, abraçando o menino, quase o sufocando. Não representava. Ficara mesmo comovida. E todo o instinto maternal que se esconde no seio de tôdas as mulheres, ainda as mais pervertidas, rompia-lhe de súbito, num repente de impulso cego, como se tudo fôsse verdade, como se aquêle fôsse mesmo o seu filhinho, o filho que nunca tivera.

O rostinho pálido rebrilhava. E logo a mulher, refazendo-se da emoção, representava com arte o papel da mãe cuidadosa. Faziam-se planos para quando o menino ficasse bom. O copo de leite já não estava cheio sôbre a mesa. Agora, o menino precisava dormir. Na verdade, uma névoa tênue começava a cobrir-lhe os olhinhos. Mas êle se aconchegava, feliz, naqueles braços que o envolviam, com a humilde felicidade de ter aquela cabeça da mulher ajoelhada junto ao leito, bem juntinho da sua, encostada ao seu travesseiro. Êle também tinha mãe.

Ao longe, repicaram sinos. Zé Vicente, arrimado à ombreira da porta, chorava silenciosamente. Fôra boa a sua idéia, sim. O menino era feliz. Tivera o seu presente, que lhe dera uns poucos instantes de felicidade.

Não era ouro, nem mirra, nem incenso. Mas o cabelo louro junto ao travesseiro desprendia reflexos dourados e dêle se evolava um perfume barato, enquanto a mãozinha do menino agonizante o alisava docemente e êle parecia ir adormecendo, com um sorriso feliz no rostinho emaciado. Apenas um pequeno presente de Natal.

UM SÓ "TOQUE" PROTEGE POR 24 HORAS!

Confie em ODO-RO-NO. Uma só aplicação impede o suor por 24 horas, evitando odores. Por isso, no mundo todo, ODO-RO-NO é o "protetor oficial" das mulheres.

ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca no pote.

Comece a usá-lo hoje
O MELHOR CREME ANTI-SUDORAL E DESODORANTE

ODO-RO-NO

MÁQUINAS DE COSTURA?

A CASA ALMEIDA, vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas, ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas às máquinas de mão ou de pé.

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
(Esquina de Salvador de Sá)
FONE: 32-2930

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!

FESTAS DE NATAL!!!

BICICLETAS BELGAS, INGLÊSAS E DE OUTRAS MARCAS
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Grande e variado sortimento de Arvores de Natal, lindos enfeites, fios metálicos, caticais, Bolas, Bonecas, Patinetes, Brinquedos em geral, Artigos de matéria plástica, Borracha e as famosas Bicicletas Belgas, completamente equipadas, inclusive farol e dínamo moderníssimo, para homens, senhoras, meninos e meninas.

PREÇO DE FABRICA
ABILIO A. FERNANDES
RUA REGENTE FEIJÓ, 9 — PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES
E NA NOVA LOJA, A RUA REGENTE FEIJÓ, 91-A — ESQUINA DE BUENOS AIRES

CASA DAS CHAVES E FERRAGENS LTDA.
FERRAGENS E LOUÇAS
ARTIGOS DOMÉSTICOS
Rua da Carioca, 75 — Tel. 22-7565

TRANSFORME O SEU RÁDIO
de estimação num moderno Rádio-fonógrafo
e pague como puder. Caixas para Rádio de todos os estilos e preços.
Vendas à prazo, consertos em geral.
Rádio Trucco
Rua Visconde do Rio Branco, 35, sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435

16 m/m Exclusividade
CITTERA
O DIA ... A DA ... RUA ... 8 HO... DE 5 TOSTÕES ... HORAS ... SÃO ... 10
AV. ERASMO BRAGA ... GRUPO ... Tel 32-5554

MARA deseja Bôas Festas e Feliz Ano Novo
1950 - 1951
FECHADURAS MARA SEGURANÇA E GARANTIA!
MARA
RUA MEXICO, 128 - 2º S/LOJA - Nº 7
Av. GRAÇA ARANHA, 169 - TEL: 42-3803

CALCE DUAS VEZES Polar
Um para o dia
Outro para a noite
Polar-Diário
— meios pontos
e alturas diferentes
Box-Calf Cr$ 350
Polar-Rigor
— meios pontos
e alturas diferentes
Verniz Cr$ 350
Para continuar à noite com o mesmo confôrto que tem durante o dia! Um original modelo de sapato que permite ao homem moderno estar sempre elegantemente calçado qualquer que seja o seu traje. Para o seu dia calce Polar-diário. Para sua noite calce Polar-rigor.
Um modelo só para duas finalidades
"CINTO ELÁSTICO INVISIVEL"
Este modelo Polar sem atacadores ou fivelas, mantem-se perfeitamente adaptado devido ao "cinto elástico invisivel" que liga internamente a gáspea ao talão.
Esta novidade permite manter o sapato sempre ajustado sem abrir "bocas".
Polar
calçado para andar e durar
AV. RIO BRANCO, 129-131

Jamais serão queimados os estoques de café

Catástrofes econômicas não se reproduzirão se os governos interessados tomarem em consideração as estatísticas sôbre a produção, consumo, poder aquisitivo e renda nacional

Comunicam de Boca-Raton, na Flórida, que Sir Herbert Broadley, diretor geral adjunto da FAO, declarou que as importações de café, no ano de 1951-52, atingirão pròvàvelmente o nível «record» de 1949.

Dirigindo-se à convenção anual da «National Coffee Association», declarou Broadley que, graças à melhoria das estatísticas mundiais da produção, consumo, renda nacional e poder aquisitivo, as catástrofes econômicas, como a de 1932, não se reproduzirão mais, acrescentando: «Se os governos tomaram, em consideração as estatísticas, jamais serão queimados os estoques de café.

Salientando os esforços desenvolvidos pela FAO na distribuição equitativa das mercadorias alimentares através do mundo, assegurando igualmente aos fazendeiros preços equitativos para os seus produtos, Broadley expôs os problemas da produção de café, devidos à imponderabilidade das condições meteorológicas e à falta de solo novo, particularmente no Brasil, para a plantação de novos cafezais.

Declarou o diretor adjunto da FAO que era esperada, neste ano, uma baixa de 5 a 10 por cento nas importações mundiais de café, com relação a 1949. Entretanto — aduziu — a renda em dólares dos países produtores de café na América Latina ultrapassará um bilião de dólares, em consequência da alta de preços do produto. Acentuou que a diminuição de dez por cento nas importações de café pelos Estados Unidos, com relação a 1949, pròvàvelmente será equilibrada por um aumento de dez por cento nas importações a serem feitas pela Europa.

Broadley prosseguiu declarando que o desenvolvimento econômico mundial, depois da guerra, exigia a utilização dos estoques de reserva do café, de acôrdo com os produtores e compradores. Acrescentou que a produção do ano 1951-52 seria superior à do ano precedente e que os pedidos civis e militares elevariam as importações de café no mesmo ano ao nível «record» de 1949.

Broadley declarou ainda: «Nós, da FAO, estamos certos de que o mundo jamais estêve decidido a velar por um desenvolvimento mais inteligente e justo dos recursos internacionais. O mundo não tolerará mais as perigosas flutuações de preços, a penúria em uma parte enquanto se queimam, em outra parte, os excedentes das colheitas. O café é um dos domínios em que a FAO poderá demonstrar a sua finalidade. O que pudermos fazer para auxiliar os produtores, comerciantes e consumidores constituirá a prova das proporções em que realizamos o ideal das «quatro liberdades», expostas pelo presidente Roosevelt, e particularmente a liberdade de proteção contra a necessidade».

QUALIDADES DE ADAPTAÇÃO

Tomando a palavra no Congresso Anual da Associação Nacional de Café, o sr. W. G. Conwgill, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, declarou que é evidente que a indústria de café possui qualidades de adaptação suficientes para concluir-se que experiências bem preparadas e bem realizadas melhorarão a situação do café, em seu conjunto.

«E' improvável — acrescentou Conwgill — que grandes capitais sejam invertidos, no que a maioria das pessoas consideram como uma emprêsa que comporta muitos riscos». Salientou, com efeito, que as plantações de café exigem, desde o início, consideráveis gastos e só dão resultados após vários anos.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «Esser» Ltda. — praça Onze de Junho, 75, primeiro andar, telefone 43-4176, (antiga avenida Presidente Vargas, 2.130, primeiro andar), vende um relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.600 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 quilates, para homem, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

FARINHA DE CARNE
FARINHA DE OSSOS
OSTRA FINA E MÉDIA

Farinhas de soja • alfafa • amendoim • Fubá integral • milho • milho-picado • Farelo de algodão, leite em pó, alfafa. Mineral Pratts para aves e animais • Óleo de fígado de cação • Vitaminas.

RAÇÕES BALANCEADAS PIRATININGA
(fabricadas desde 1930) para
AVES, PORCOS E VACAS
Vendemos pelos menores preços e garantimos, sempre, a melhor qualidade.

PARA FACILITAR AO PÚBLICO
Compras de mais de 1 saco, entrega imediata à rua do Lavradio, 17 - Tel. 22-7999. Encomendas e pequenas quantidades, à Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A. Tel. 43-7813.

GRÁTIS Fornecemos fórmulas de rações para aves e porcos e vacas.

* * *

Tudo para a Fazenda, Sítio ou Granja.
SCAL-RIO Indústria e Comércio de Artigos Rurais S/A.
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 43-7813 - Rio de Janeiro
Voga Publicidade

PRODUÇÃO RURAL

Milhões de litros de leite jogados nos esgotos das usinas

Como não podem transformar em pó o leite natural vendido para o Distrito Federal, usineiros menos escrupulosos jogam o produto nos ralos — Perene afronta à pobreza das populações menos favorecidas

J. ASSIS RIBEIRO

(Prof. da Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Excesso de leite em usinas mais aparelhadas, dando como resultado leite jogado no esgôto, e escassez de leites desidratados no consumo, justificando importações de leite em pó — eis um dos quadros reveladores da crise da produção leiteira nacional.

Com o aumento do preço do leite em 1949, a produção do leite aumentou em tôdas as regiões, principalmente na bacia leiteira abastecedora das nossas três grandes capitais — São Paulo, Rio e Belo Horizonte. Em consequência, como as usinas de beneficiamento do leite, principalmente à Capital Federal, não se aparelharam para enfrentar o aumento da produção e nem os entrepostos do Rio se prepararam para racional distribuição do leite, o que se podia esperar é justamente o que está havendo — excesso de leite nas usinas, onde os volumes de leite desnatado, jogado nos esgotos, estão assustando até aos próprios usineiros!

Diante dos visíveis prejuízos que isso representa, de uns tempos a esta parte nota-se verdadeira corrida dos nossos usineiros às questões de produção de leite em pó em seus estabelecimentos. Pelas inúmeras consultas que temos recebido, para fornecermos detalhes referentes à tecnologia da fabricação de leites desidratados, sôbre instalação de aparelhagem em usinas de beneficiamento, e, diante do real interêsse de que o assunto se reveste em nosso meio, organizamos instruções contendo noções ligeiras sôbre a fabricação do leite em pó, que serão enviadas a quem nô-las solicitar.

Os maiores interessados na fabricação de leite em pó têm sido os usineiros, exportadores de leite em natureza para o Distrito Federal. Consideram êles que, mormente na época das chuvas, as sobras de leite possam ser aproveitadas na desidratação, obtendo-se leite em pó para consumo humano. Assim, muito lògicamente, pretendem montar aparelhagem para pulverização, consultando-nos sôbre modos de fabricação, orçamentos de maquinaria, etc. À vista dos elevados preços das instalações (mínimo de um milhão de cruzeiros só para a maquinaria essencial com capacidade de 20 mil litros diários), nenhuma solução tem sido encontrada pelos interessados para resolver o magno problema das sobras de leite, principalmente nesta época, que é a das chuvas. Em consequência, um mundo de leite continua sendo jogado nos esgotos das usinas, numa perene afronta à pobreza das nossas populações menos favorecidas, tão carentes de produtos lácteos ricos em proteína, e a técnica laticinista atual, que dispõe de inúmeros meios de aproveitamento integral do leite.

GARANTIA MINIMA DE PRODUÇÃO

A montagem de fábrica de leite em pó só é indicável, econômicamente, onde se possa reunir, com relativa facilidade, diàriamente, um mínimo de 20.000 litros de leite de ótima qualidade, assim tanto nas "águas" como na "sêca". Assim mesmo, só poderá ser lucrativa a fabricação se se dispuser de organização de produção, de transportes e de venda, para o que, em geral, não estamos preparados. Montar aparelhagem de leite em pó, em pequena escala, só para aproveitamento de sobras, não pode ter indicação técnica consciente, por não haver base econômica. Em nosso meio, o leite em pó a ser fabricado é o que se destinar ao consumo humano direto. O destinado a fins industriais (aplicação em padaria, confeitaria, sorveteria, etc.) bem como para alimentação animal, não tem ainda grande consumo, não constituindo, por isso, produção econômica capaz de resolver o problema da super-produção do leite nas águas. Neste particular, mediante propaganda e mediante uma coisa quase impossível em nosso meio, que é a aquisição de matéria prima a baixos preços, poder-se-ia incentivar o consumo do leite em pó industrial. Sabe-se que a base do consumo em larga escala dêste produto reside em seus baixos preços e é justamente por isso que consideramos, tão cêdo, não teremos clima para produção de leite em pó industrial em larga escala.

EXIGENCIAS IMPRESCINDIVEIS

Além disso, o funcionamento lucrativo de uma fábrica de leite em pó exige: a) — prédio próprio, construído especialmente para a finalidade, dispondo de tôdas as acomodações indispensáveis, de vez que o leite em pó para alimentação humana direta é o produto mais exigente, com relação a ambiente de fabricação e de depósito;

b) — aparelhagem eficiente, para tratamento do leite: evaporação (tal qual como no leite condensado), homogeneização (para dar produto de perfeita solubilidade), pulverização (em atomização, visto que os demais sistemas não servem), embalagem, depósito frigorífico, etc. A aparelhagem simples, é muito delicada, e seus preços não podem ser considerados pequenos. São poucos os países que a produzem para exportação e a importação no Brasil não é fácil;

c) — pessoal técnico especializado, não só no preparo do leite, como no contrôle do funcionamento da maquinaria. Como se verifica pelo esquema que ilustra êste artigo, a fabricação do leite em pó exige conhecimentos detalhados e, por enquanto, não temos pessoal operário especializado para êste trabalho.

ORIENTAÇÃO ACERTADA

Entretanto, o assunto precisa ser enfrentado para ser resolvido. Nesta base, a orientação que consideramos acertada, dispondo das atuais condições da nossa produção de leite de consumo, é a seguinte:

As usinas do interior (mormente as que abastecem a Capital Federal), se prepararão para obter leite concentrado, isto é, parcialmente desidratado, na redução de 4:1 (que é a primeira fase da pulverização do leite). Êste leite, obtido, conservado e transportado em condições próprias, pode ser transformado em leite em pó, nas fábricas existentes. Para isso, bastaria a instalação, nas atuais usinas de beneficiamento, da aparelhagem de concentração de leite integral ou desnatado. Trata-se de aparelhagem que pode ser fabricada no país ou importada por preços acessíveis. — O leite concentrado, decidamente embalado, será remetido à fabricação de leite em pó, onde será pulverizado tal qual o leite concentrado nela obtido. Mediante entendimentos com as fábricas de leite em pó de Barra Mansa, de São Paulo, de Araras, de Araraquara, de Calciolândia, e, futuramente, de Cruzeiros, de Pôrto Ferreira, etc., o assunto pode ser pôsto em bases sólidas. Estas fábricas determinarão as condições mínimas a serem satisfeitas pelo leite concentrado a elas destinado. O pessoal operário, para a desidratação nas usinas, será treinado na Fábrica-Escola de Laticínios "Cândido Tostes", que está preparada para isso.

Assim, depois que os nossos usineiros conhecerem bem os problemas da desidratação do leite, então poderão montar suas próprias fábricas de leite em pó, em pontos equidistantes de várias usinas, e aí pulverizar o leite concentrado destas.

SOLUÇÃO DO DUPLO PROBLEMA

Todos sabemos que as atuais fábricas de leite em pó nacionais lutam com falta de matéria prima. Embora recebam respeitáveis volumes de leite, suas necessidades são imensas, atendendo ao consumo no país, que cada vez é maior.

Por isso, consideramos que, obtendo-se leite concentrado de alta qualidade, nas usinas de beneficiamento, e, podendo êste leite ser pulverizado em estabelecimentos devidamente preparados (como as grandes fábricas de leite em pó existentes no país), poder-se-á resolver, com relativa facilidade, o duplo problema da nossa indústria leiteira:

O do excesso de produção nas águas, em que, por falta de aparelhagem, milhares de litros de leite são diàriamente perdidos, e,

— O da escassez de leites desidratados (condensado e em pó) em nossos mercados consumidores, onde as quantidades de leite importado são cada vez mais crescentes.

Nossa produção de leites desidratados é mínima; a de leite condensado pouco passa de 17 mil toneladas, e, a de leite em pó não atinge a 6 mil toneladas, por ano. Isso revela a imensidade da nossa fome de leite em pó, que é o produto cuja fabricação deve ter preferência.

Verifica-se que o leite tem um complexo — o da água. Adicionar água ao leite, que é coisa fácil, é problema de honestidade, e, desidratar o leite, ou retirar-lhe água, é outro problema também de honestidade. E, o que é preciso haver, em tôda a extensão, para êxito neste negócio de desidratação de leite, é honestidade. Havendo boa vontade dos usineiros e de fabricantes de leite em pó; havendo organização ou racionalização na obtenção do leite concentrado, nas usinas, como na pulverização, nas fábricas que a isso se propuserem, e, havendo, finalmente, honestidade na retirada da água do leite... podemos garantir que êste plano resolverá, em nosso meio, êste assunto, com a mesma eficiência com que se resolveu nos Estados Unidos. — Juiz de Fora, novembro de 1950.

LEÃO DE PALHA PARA O FESTIVAL DA GRÃ-BRETANHA. — Artesãos de Essex pretendem mostrar aos visitantes do Festival da Grã-Bretanha que ainda ganham a vida da mesma maneira que seus ancestrais muito antes da produção em massa. Em Great Bardfield, a trinta milhas de Londres, êsses artistas se instalarão em lojas especialmente dispostas de forma a que os transeuntes possam vê-los trabalhando. Um dêles é Fred Mizen, cujo "hobby" é o da fabricação de bonecas de palha de trigo como faziam os saxões há séculos para os seus ritos pagãos. Pediram-lhe que construísse um leão e um unicórnio para decorar o Palácio das Artes do Festival que está sendo construído em Londres. Na foto, Mr. Mizen com seu leão. — (Foto B. N. S.)

Consultas e Respostas

Algumas consultas

SR. JOSE' GERALDO BRITO — RIO. — Diz a sua carta: «Adquiri, há pouco tempo, próximo à cidade de Leopoldina (Minas Gerais), um pequeno sítio, que desejo cultivar racionalmente. Sei que existe necessidade de ser a terra examinada para saber-se sua qualidade. Ficarei grato a V.S. caso me ensinasse o processo de recolher a terra, a ser enviada ao laboratório.

Pediria também a fineza de indicar-me o Departamento do Ministério da Agricultura que devo enviá-la, bem como o endereço do mesmo.

E' minha vontade instalar no sítio um moinho de beneficiar milho e caso V.S. conheça alguma firma capaz de fornecer-me o material necessário a tal instalação queira indicar-me.

Para reflorestamento, fornece o Horto Florestal, gratuitamente, os eucaliptos que pedirmos?

Grato pela atenção que V.S. dispensar a estas consultas, subscrevo-me, etc.».

Quanto ao exame da terra, êste pode ser feito pelo Instituto de Química Agrícola, com sede à Av. Jardim Botânico, n. 1.024. Dirija-se a êle e lhe serão proporcionadas tôdas as informações necessárias, inclusive a técnica para a coleta de amostra de terra. Quanto ao moinho, qualquer casa especializada, como a Mesbla, lhe poderá facilitar o conhecimento do material. Quanto às mudas de eucalipto, o Serviço Florestal dispõe de algumas centenas delas e poderá fornecer-lhe na base das exigências usuais. O Serviço Florestal é vizinho do Instituto de Química Agrícola. Num tiro só o senhor mata dois coelhos.

Inseminação artificial

SR. M. V. CUNHA — RIO. — Diz a sua carta: «Desejaria merecer de V.S. o grande favor de me informar, por intermédio da página de sua utilíssima seção, o seguinte:

a) existe algum curso em que possa me instruir na aplicação da inseminação artificial? Onde está localizado, qual o horário e quais as condições exigidas?

b) qual o tempo de duração do semen, após retirado? E' necessário algum agente conservador?

c) O Ministério da Agricultura facilita a obtenção de semen de seus animais de raça?

d) onde poderei obter e qual a literatura sôbre o assunto?

Finalmente, permita-me, sr. Redator, abusando de sua bondade, solicitar-lhe urgência na resposta.

Antecipadamente grato, subscrevo-me mui atenciosamente, etc.».

Na Escola Nacional de Veterinária, no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, existe o curso regular para os alunos do curso superior de veterinária. Na Escola Veterinária do Exército também. E' possível que aceitem alunos só para a inseminação artificial. Procure um ou outro. Todos os informes, inclusive bibliografia sôbre a matéria, aliás muito vasta, lhe serão fornecidas. A E. V. E. fica em São Cristóvão. Procure, outrossim, à Avenida Maracanã, n. 152, o Instituto de Biologia Animal. Lá há também experimentos a respeito.

New Hampshire

SR. M. PEREIRA — ENGENHO DE DENTRO (D.F.). — Diz a sua carta: «Esta tem por fim expor-lhe o seguinte: Tenho em minha residência uma criação de frangos New Hampshire, com idade de três meses, os quais estão bem desenvolvidos e se alimentam muito bem. Entretanto, notei em alguns galarotes que êstes estão com fraqueza nas pernas, estando a todo instante agachados sôbre as mesmas. Diante do exposto, solicito o obséquio de informar-me como devo proceder para rebelar êste mal.

Desde já agradecido, esperando sua resposta, apresento minhas saudações».

Acreditamos que se trata de um caso de avitaminose. Modifique a ração e dê às suas aves farelo, farelinho, farinha de ossos, aveia, milho picado, restos de leite bem conservado, pão fresco, verduras, espinafre, repolho; alguma dose de carvão moído e um pouco de óleo de fígado de bacalhau ou de cação. E deixe que êles ciscquem no quintal, onde o senhor porá areia da praia com cascalhos de ostras.

Industrialização da banana

SR. ARISTIDES GOMES CORREIA — RESENDE (E. DO RIO). — Diz a sua carta: «Desejava industrializar a banana e outras frutas. Desconhecendo os processos empregados, solicitava de V.S. informação sôbre onde poderia encontrar um bom livro que contenha êsses ensinamentos, bem como outro que trate de hortas e plantações de frutas, como seja mamão, etc. Sem mais, grato ficarei pela resposta».

Escreva para o Serviço de Informação Agrícola (SIA), 4º andar, M. da Agricultura, no largo da Misericórdia, nesta capital. Será atendido. Peça que lhe envie as publicações.

Coceiras

SRTA. LUCIA ALVES — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um cãozinho, de 7 anos de idade, raça mestiça, que apanhou uma coceira, muito brava, ficando com o corpo todo vermelho, abrindo-se em feridas e com o pêlo caindo no lugar das mesmas. Não sei à que atribuir isto, pois toma banho todos os dias com sabão «Leprol», já tomou vários remédios, inclusive «Magnésia de Phillipps» em pastilha para os intestinos, e um remédio americano de nome «Rex», que era pôsto na comida; nada disso adianta.

Desde já lhe ficarei muito grato».

Adquira à rua da Constituição, n. 21 1º andar, o preparado «Curuban» e aplique juntamente com outro remédio que lá existe, para casos como êsse (sôro anti-piogênico ou injeções de penicilina a 300 mil unidades).

Insucessos das pulverizações

Práticas que os agricultores devem ter o cuidado de evitar

Inúmeras vêzes temos tido oportunidade de ouvir reclamações de agricultores sôbre a ineficácia de pulverizações, embora aconselhadas por técnicos de reconhecida competência. Temos notado que, na maioria das vêzes, êsses maus resultados ocorrem porque as pulverizações são executadas com falhas graves, pela falta de conhecimento que o lavrador tem dessas práticas de defesa agrícola. As pulverizações, para serem eficientes, exigem determinado número de cuidados, sem os quais se tornam ineficazes, provocando mesmo, a incredulidade do agricultor quanto à utilidade de seu emprêgo.

Resumiremos, a seguir, os fatores que nos parecem mais importantes e que têm concorrido para o descrédito das pulverizações:

1. — Imperfeição da pulverização, não atingindo o líquido tôdas as partes do vegetal, inclusive a face inferior das fôlhas.

2. — Aparelhos pulverizadores defeituosos; com pressão insuficiente; bico muito grosso, que permite o líquido sair como esguicho, em vez de na forma de névoa finíssima, pulverizador sem agitador interno, que permita trazer o líquido sempre em movimento dentro do aparêlho.

3. — Tratamentos fora da época, que são preventivos, feitos após a invasão da doença. Aplicações específicas contra insetos, levados a efeito como se fôsse preventivos, quando não existe praga na planta.

4. — Aplicações com tempo contra-indicado: tempo ameaçador de posteriores chuvas torrenciais.

5. — Dosagens mal feitas, isto é, sem serem cuidadosamente pesadas ou medidas.

Os insucessos das pulverizações, geralmente, ocorrem pelos fatores que apontamos. Assim sendo, os agricultores devem ter todo cuidado em evitá-los. Desta forma, conseguirão sempre resultados os mais satisfatórios com os tratamentos aconselhados. — *A. D. Ferreira Lima*, engenheiro agrônomo.

LIVROS NACIONAIS E FRANCESES, ESCOLARES, CIENTIFICOS E LITERARIO. — LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO 8 — Apto. 204 — Edif. Visconde da Penha

Entre na corrente do progresso, combatendo as formigas pelo "PROCESSO DUPRAT"
SIMPLES, SEGURO E ECONÔMICO. BASEADO NA MAIS MODERNA E RACIONAL TÉCNICA.
DISTRIBUIDORES
SCAL-RIO Rua dos Andradas, 96-A
ABIL-AGRO COMERCIAL LTDA Rua Buenos Aires, 87
INFORMAÇÕES E PROSPECTOS
SOC. IND. DE MÁQUINAS E INSETICIDAS LTDA.
RUA HUMAITA' 100 — RIO

Agora é mais fácil criar galinhas
Os novos galinheiros tipo apartamento que a SCAL RIO lançou com sucesso, permitem criação mais eficiente, rendosa e com o mínimo de trabalho, porque a criação em confinamento permite higiene absoluta, maior produção de ovos, isenção de moléstias e uma saborosa carne.
VANTAGENS
• Entregamos e montamos à domicílio
• Vendas a prazo
• Capacidade para 12-25-50-100 e mais aves
GRÁTIS Fornecemos plantas para galinheiros.
EXPOSIÇÃO E VENDAS NA
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Avicultura - 1.º and. entrada pela loja
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro
Voga Publicidade

OBTENHA MUITO MAIS do seu
TRATOR DIESEL
CAMINHÃO DIESEL
MOTORES DIESEL FIXOS
Esso
Com combustível ESSO DIESEL e lubrificante ESSOLUBE HD
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
Rio - C. Postal 1.163

BULBOS
Acabam de chegar da Holanda bulbos de Gloxinias e Begonias dobradas.
A. M. CAILLAUX
RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 56 — SALA 79 — TEL.: 42-6441 — RIO DE JANEIRO.

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
NOS
ARMAZENS DEODORO
Rua Comandante Possolo, nº 4 (Deodoro)
Telefone: Marechal Hermes, 424

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lengruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIO X
Hora marcada
Rua Sta. Luzia 685, s| 614 — Tel. 22-5212.

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

A Secção de Rações Balanceadas do MOINHO FLUMINENSE S. A. agradece aos seus clientes a preferência desejando-lhes BÔAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

Para o rebanho
VACINAS MANGUINHOS
Peça ao seu fornecedor
PRODUTOS VETERINÁRIOS MANGUINHOS LTDA.
Caixa Postal, 1420 — Rio de Janeiro

Há coisas que requerem tempo...
Mas a engorda com SUINOVITA é imediata!
AGOSTO
Domingo Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sabado
TARQUINO
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

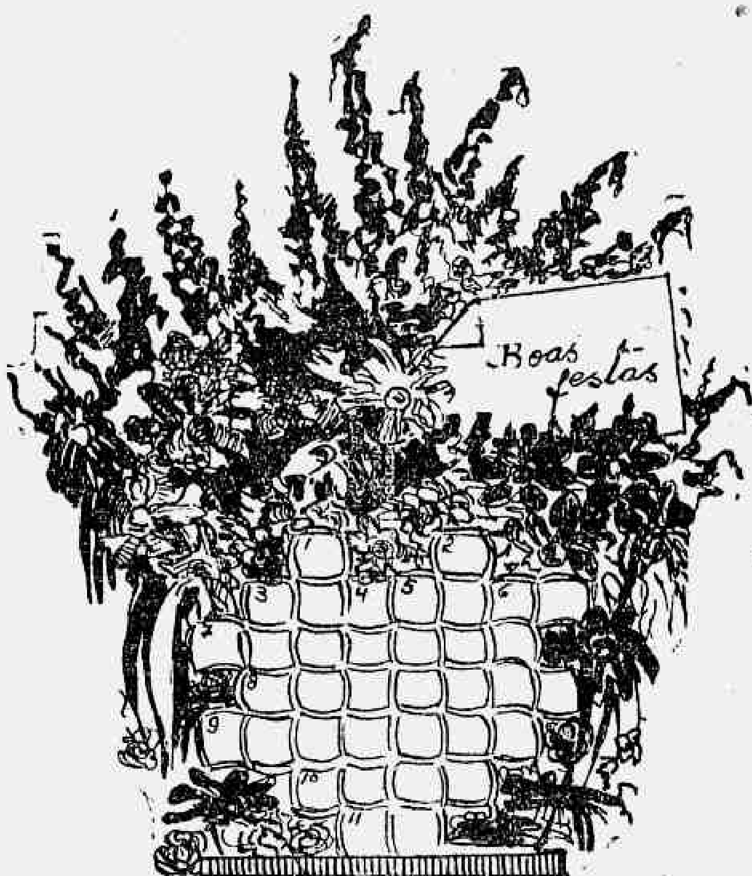
DR. MOISÉS FISCH
ESPECIALIZADA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS …EAS — CIRURGIA — ESTERILIDADE — ONDAS … ASSEMBLÉA, 98 — 7º ANDAR — TEL.: 22-1549.

A COFERMAT
CIA. BRASILEIRA DE FERRO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
Muito penhorada aos seus clientes pela preferência com que tem sido distinguida, deseja-lhes
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
Rua Buenos Aires, … - Rio
Fones: 43-2968, 43-4127 e 43-3815

PALAVRAS CRUZADAS

Grande torneio «Círculo Enigmístico Carioca»

Problema n. 4, de «Zytho», desenho de «Dom Papá»



HORIZONTAIS:

3 — Expediente.
7 — Instrumento feito de uma lâmina metálica recurvada e crivada de orifícios de rebordos arrebitados.
8 — Lameioso.
9 — Perdoar; dar-se como pago de.
10 — Pronome pessoal feminino, terceira pessoa plural.
11 — Sufixo nominal que designa serventia, aumento, etc.

VERTICAIS:

1 — O conjunto das velas de um navio.
2 — Jovem gentil e presumido, valdoso.
3 — Camada inferior da sociedade.
4 — Bico do peito.
5 — Ordem oficial, para conhecimento de todos, afixada em lugares públicos.
6 — Irritar.

UMA BOA NOTICIA

O nosso confrade «Romega» desejando solidarizar-se com os promotores dêste torneio, ofereceu também uma lembrança para ser entregue ao décimo primeiro classificado, o livro «Os Bichos Nos Provérbios», de Cristovão de Araújo (Euban-Kario).

PARA NOVATOS

Problema de A. Fernandes, Capital Federal



HORIZONTAIS:

1 — Bordão de pastor, com a extremidade superior arqueada: báculo (plural).
7 — Grande ave galinácea doméstica.
8 — Rio da Alemanha, afluente do Danúbio.
10 — Encolerizar-se.
11 — Agente de polícia.
12 — Corta em toros.
13 — Súplicas.
14 — Deitar elos.
15 — Juízo; bom senso.
16 — Livres.

VERTICAIS:

1 — Massa de cêra, pez e sebo, com que se untam as linhas destinadas a coser sola.
2 — Patranhas.
3 — Declarára solenemente.
4 — Afortunado; feliz.
5 — Deus benéfico dos egípcios.
6 — Curas.
7 — Cachimbe.
9 — Piano.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE E. AUVRAY, DE DOMINGO PASSADO:
HORIZONTAIS: Pai, Lua, Nativos, Jus, Gotas, Ur, Sugar, Ao, Iradas, Amo.
VERTICAIS: Anuro, Ias, Figura, Lotada, Usaram, Voga, Juá, Si, Só.

RESULTADO DO TORNEIO «SANI»
1º Número 205 — Eugênio V. de Melo; 2º Número 276 — J. Bezerra; 3º — Número 254 — Inez de Sousa Leão; 4º — Número 705 — W. Annais.

Os livros estão à disposição destes solucionistas, em nossa redação, com «Almata».

CORRESPONDENCIA

DUQUE (Nesta): Lamentamos não poder aproveitar o seu trabalho, por causa da deficiência do desenho.

A. FERNANDES (Nesta): Gratos pela presteza com que atendeu ao nosso pedido.

DEL-RIO (Nesta): Seu trabalho não está mau, quanto ao cruzamento, mas o desenho estraga tudo. Veja se pode melhorá-lo.

MATSUK (Nesta): Gratos pelos trabalhos que teve a gentileza de nos enviar. Fique certo que não desprezamos o seu oferecimento.

TITAN (Nesta): Logo que nos seja possível, publicaremos o seu trabalho.

CABOCLO (Vitória de Santo Antão): Ficamos aguardando as soluções prometidas e por isso estamos certos que está acompanhando o «Grande Torneio Círculo Enigmístico Carioca».

EDIVALDO CARLOS e VALTEIRO (Nesta): Gratos pelos trabalhos enviados.

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

A todos os solucionistas e colaboradores desta secção os nossos cumprimentos de boas festas e votos sinceros de um feliz ano novo.

ALMATA

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 3 024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º. de Março, 97 — 1º. andar — Telefone 23-4686 — Professor Lupércio Pentendo. — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Evite a má digestão fazendo uma boa refeição
RESTAURANTE "REX"
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 85
Antiga Tiradentes, junto à rua da Constituição
NOVA DIREÇÃO — HIGIENE ESMERADA
Preços módicos
PRATO DO DIA — Domingo: — Cozido à espanhola — Segunda: Feijoada — Têrça: Tripa à moda do Pôrto — Quarta: Cozido especial — Quinta: Feijoada — Sexta: Bacalhau à portuguêsa — Sábado: Rabada ou Mocotó.
VARIEDADES EM PRATOS FEITOS E POR FAZER
Diàriamente, aberto até às 22 horas.



A MÁLARIA
mata mais seres humanos do que qualquer outra doença que conhecemos.
Nesto ano, pelo menos 300 milhões de pessoas sofrerão de malária. Destas, 3 milhões, no mínimo, perderão a vida.
Durante os últimos 130 anos, a
QUININA
tem sido a base principal do tratamento da malária. Uma dose diária de 1 a 1,3 gramas, tomada durante um período de 5 a 7 dias, cura, com o maior êxito, um ataque de malária.
Em caso de recaída, um tratamento de 2 semanas, com QUINIPLEX - produto recentemente recomendado pela Comissão de Peritos no domínio da Malária, Secção da Organização Mundial de Saúde (1950) - oferece a melhor garantia de uma cura radical.

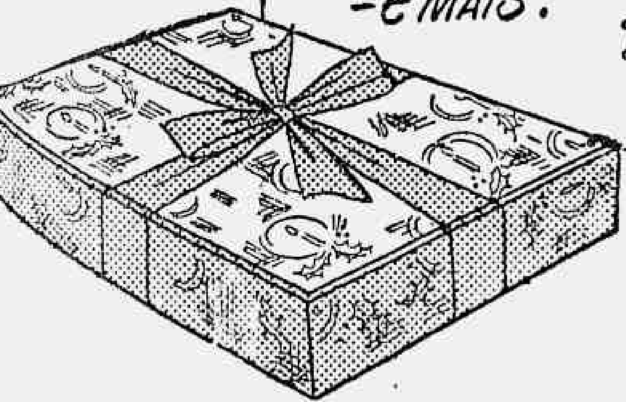
Bôas Festas
deseja a todos os seus fregueses e amigos a
SAPATARIA CENTRAL LTDA.
(CALÇADOS FINOS)
RUA GONÇALVES DIAS 75

TRAVESSEIRO DE MOLAS VENTILADO!
DIRETAMENTE DA FABRICA
Tecido de Sêda
Molas Belgas 130,00
54 Respiradores
Tamanho: 60 x 40
MANDAMOS EM CASA
Rua do Rezende, 80 — sob.
TELEFONE: 32-8644

VENDA DE NATAL
Presentes para tôda a família!



PARA A SENHORA: Rayons lisos e estampados, padrões modernos. Volles desde Cr$ 6,80. Opalas e cambraias.
PARA O CAVALHEIRO: Tricolines desde Cr$ 8,50. Brins de linho e de algodão. Tropicais e Camisas feitas.
PARA A CRIANÇA: Mimosos desenhos infantis.
-E MAIS: Cretones para cama, colchas, rêdes, toalhas, jogos de banho, guarnições, etc.

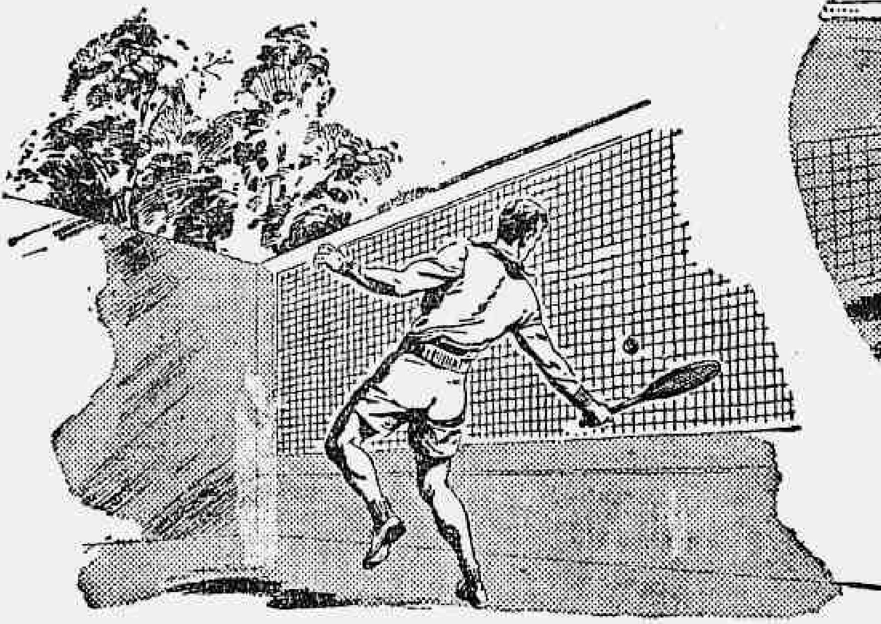


É sempre bem recebido o presente que, além de bonito, fino e original, é ainda útil. Os tecidos que as CASAS PERNAMBUCANAS oferecem para o Natal, apresentam tôdas essas vantagens e são acondicionados em belíssimas caixas — embalagem especial para as Festas.

OFERTAS ESPECIAIS "BEM BOM"
Tecidos estampados, de padrões moderníssimos, … cores firmes . . . . Cr$ 14,80

CASAS PERNAMBUCANAS
Filiais em todos os bairros

Liderança contínua





...exige aperfeiçoamento contínuo

"Bater bola" é um exercício indispensável, mesmo para os melhores tenistas. Também nós, na Souza Cruz, além de mantermos uniforme a alta qualidade dos cigarros Continental nos últimos 15 anos – temos introduzido, em sua fabricação, uma série de aperfeiçoamentos resultantes de nossa experiência no plantio, seleção e mistura de tabacos finos.

Graças a êsse esforço constante, Continental tem mantido, nos últimos 15 anos, a sua posição invejável como o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil.

Continental... o cigarro que sempre mereceu a sua preferência... agora mais suave, mais fresco, melhor que nunca!

cigarros Continental
uma preferência nacional



produto SOUZA CRUZ

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Ainda a hereditariedade

Patologicamente o que os filhos herdam dos pais não é precisamente o mesmo gênero de manifestações apresentadas pelos seus ascendentes e sim o terreno.

Os filhos de um psorico, por exemplo, cujo estado crônico tenha se exteriorizado sob a forma de asma não serão, forçosamente, asmaticos; poderá o terreno psorico neles apresentar uma qualquer de suas inumeraveis formas de manifestação desde as mais benignas, como certas dermatoses pruriginosas, certas nevrites, determinadas enterites, alguns tipos de ulcerações externas, etc., etc., que embora rebeldes aos tratamentos usuais, por sua localização em orgãos de facil comunicação com o exterior facilitam a exteriorização da "materia peccante", com que a sabia natureza procura defender a saúde e a vida do doente; desde essas benignas manifestações, até as mais graves, internamente localizadas, para o lado do aparêlho circulatório, do sistema nervoso, etc.

Embora pareça-nos paradoxal, a notória rebeldia das manifestações exteriores da psora aos tratamentos, em aparência, adequados, é mais uma condição favoravel a sua benignidade, pois a natureza necessitando exteriorizar o miasma crônico, enquanto assim exteriorizado o mantiver, indiferente à ação de medicamentos mais supressivos que curativos, será efetivamente assegurada a sua benignidade, porque poupados estarão os órgãos internos, os orgãos nobres.

O mesmo não acontece quando originàriamente as suas manifestações se localizam em órgãos internos ou quando são repercutidas de fora para dentro, sob a ação de agentes terapêuticos supressivos de qualquer natureza; então a sua gravidade e rebeldia aos mais severos tratamentos vão, às vêzes, a um gran extremo, sendo imprevisiveis, sempre, as consequências dessas localizações.

A seguinte observação de uma de nossas clientes é bastante significativa: M. P. P., viúva, de 60 anos, desta capital, queixou-se, em resumo, do seguinte: Aflicões, falta de ar e palpitações agravadas durante o dia e pelo calor; já sofreu muito dos rins e bexiga, com dores queimantes na região renal; já teve dores de cabeça fortissimas e reumatismo nas articulações da perna e braço, em toda o lado direito; agravação de seu estado geral pela mudança do tempo e umidade; parte de seus males, o que sentia nos rins, na bexiga, as dôres de cabeça e o reumatismo desapareceu completamente com a aparição de ulceras em uma das pernas; estas já desapareceram algumas vêzes tendo sido seguidas imediatamente da volta do reumatismo que, por sua vez, desaparece, sempre, com a reabertura das ulceras.

Sua mae foi eczematosa, em criança, depois asmatica e suprimida esta, na velhice, sobrevieram crises diarreicas muito rebeldes, de que veio a falecer.

Seus filhos são todos doentes, excessão do ultimo, hoje com vinte e cinco anos; de suas três filhas, uma sofre dos rins, já operou sinusite e tem enxaquécas; outra sofre do figado, é hemorroidária e tem enxaquecas com vomitos; a terceira tem cólicas hepaticas, é hemorroidaria e também tem dôres de cabeça; entre os filhos, o mais velho foi asmático em criança; hoje é hemorroidário e tem tosse muito rebelde; outro sofreu, dos três aos dezenove anos, de severas e inexplicáveis crises de asfixia, muito incomodas; ficava, a principio muito vermelho, depois empalidecia, sentindo-se como se fôsse morrer; presentemente tosse e expectora muito, com chiados no peito.

Aí têm os leitores uma pálida idéia de como se herda o terreno psórico e de algumas modalidades de sua manifestação: a vovó eczematosa e depois asmática, de cuja supressão veio a falecer, com crises entéricas; sua filha com angústias, aflições, palpitações, dôres de cabeça, reumatismo e por fim úlceras na perna, exemplo de benéfica exteriorização da psora, aliviando os males internos; os netos, com males diversos, todos sofrendo, todos doentes, mesmo o mais moço que, aparentemente são, tem a psora latente, à espera de uma oportunidade para se manifestar.

Essa nefasta cadeia mórbida se estende atraves as idades, em crescente progressão, como um desafio aos mais modernos conhecimentos cientificos até que uma providencia adequada rompa os seus elos, desarticulando-os, como a homeopatia se propõe fazer; trabalho ingente, trabalho árduo, porem realizavel, graças à especificidade e à profundidade de ação dos medicamentos homeopaticos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235
Segundas, quartas, sextas e sábados, das 13h 30m às 17 horas.
Residência: — Tel.: 27-3296.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

A CASA DAS LONAS
que apresenta o maior sortimento de lonas, malas e artigos de viagem, grande sortimento de carteiras, cintos e objetos finos para presentes, deseja aos seus distintos clientes
Boas Festas e Feliz Ano Novo
CASA DAS LONAS
8 - São José - 10, Rio

POLÍTICA INTERNACIONAL

Possibilidade de intervenção soviética na Coréia

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK — (APLA) — Uma declaração chocante — talvez a chave de muitas concepções militares agora em progresso a respeito dos futuros movimentos no Extremo Oriente — foi feita pelo oficial de imprensa do general Mac Arthur, coronel M. P. Echols, numa conversação com correspondentes da imprensa de Tóquio.

Essa declaração passou quase despercebida, certamente quase sem ser analisada ou comentada.

Ei-la:

"Ao passo que a censura de imprensa — disse o coronel Echols — era relativamente destituida de importância na fase norte-coreana, tornou-se mais importante agora que a potencialidade do inimigo é enorme e particularmente quando está em posição de se valer de recursos de que os coreanos do norte nunca dispuseram, a *saber, certas atividades navais e aéreas*". (O grifo é meu).

O motivo dessa declaração do representante autorizado do general Mac Arthur poder ser considerada chocante é porque implica na possibilidade definida, do ponto de vista do Q.G. de Mac Arthur, da intervenção soviética nas hostilidades da Coréia.

No mínimo, implica que a União Soviética forneceu aos comunistas chineses um número significativo de submarinos e fortaleceu consideravelmente — e está disposta a continuar fortalecendo — a fôrça aérea vermelha chinesa.

OS VERMELHOS CHINESES NÃO TÊM MARINHA

Até agora, os vermelhos chineses não possuiam uma marinha apresentável. Foram inteiramente incapazes de proteger sua navegação costeira contra o ataque das relativamente modestas fôrças navais dos nacionalistas chineses, que não possuem navios maiores que contra-torpedeiros de escolta. Nenhuma peça de navio de superfície, que poderiam estar concebivelmente dentro da sua capacidade, poderia ter qualquer eficiência contra o formidável poderio naval de superfície sob o contrôle do comandante supremo das Nações Unidas em águas coreanas.

A única "atividade naval" inimiga que teria significação no teatro coreano, nas circunstâncias atuais, seria a atividade de submarinos. Submarinos inimigos dispersos em nossas rotas marítimas de abastecimentos ou contra os transportes empenhados na evacuação de tropas dos portos poderiam causar grandes danos. A censura quanto a movimentos de tropas, preparativos para evacuação, movimentos de navios e indicações gerais de intenção constitue uma das mais úteis medidas de precaução contra submarinos, que obtêm grandes êxitos colocando-se no lugar certo na ocasião devida. Mas os comunistas chineses não constroem submarinos. Se dispõem de alguns, atualmente, adquiriram-nos por transferência da União Soviética, com o fim expresso de serem utilizados contra os navios das Nações Unidas em operações na Coréia. Além disso, ou os oficiais e tripulantes serão de nacionalidade soviética ou está sendo feito, sob direção soviética, há dois ou três anos, um programa de treinamento secreto. Seria preciso pelo menos êsse tempo para preparar tripulações submarinas chinesas para servirem sob tais condições. Em qualquer caso, a Russia teria de ser responsabilizada se aparecessem submarinos hostis no teatro coreano.

FÔRÇA AÉREA PEQUENA

No que diz respeito às "atividades aéreas", é, naturalmente, sabido, que os vermelhos chineses possuem uma modesta fôrça, de origem soviética. Aviões de modelos soviéticos relativamente modestos têm frequentemente feito aparições esporádicas sôbre campos de batalha coreanos e empenhado em combate com a aviação das Nações Unidas. Mas não foi tentado um ataque aéreo de grandes proporções. A evacuação do X Corpo do porto de Hungnam, por exemplo, sem dúvida oferece um alvo tentador para a aviação hostil, mas a oportunidade não parece ter sido aproveitada, pelo menos até agora. Acreditará o Q.G. de Mac Arthur que isso é a trégua que precede a tempestade? Segundo, parece, "atividades aéreas" significativas não estão fora das cogitações, são consideradas suficientemente possiveis para justificar o reforçamento da censura.

Mas, se assim é, mais uma vez isso significa a intervenção soviética, direta ou pelo menos semi-direta, pois os vermelhos chineses, apesar de terem uma fôrça aérea, não possuem a base do verdadeiro poderio aéreo. Não têm uma indústria aeronáutica nem recursos próprios de petróleo e lubrificantes, nem arsenais que produzam as bombas e foguetes, nem jovens treinados em escolas de aviação. Todas essas coisas têm de ser fornecidas pela União Soviética ou obtidas com sua ajuda. Se os chineses vermelhos empenharem suas formações aéreas em combate com as Nações Unidas, a Fôrça Aérea do Extremo Oriente, e aviação da marinha e dos fuzileiros navais e outros elementos do poderio aéreo das Nações Unidas presentes no Extremo Oriente, simplesmente perderão sua fôrça aérea, a menos que as perdas possam ràpidamente ser compensadas. Não dispõem de profundidades em sua estrutura aérea, presentemente. Tal profundidade — e tal substituição — somente poderão ser fornecidas se a União Soviética estiver disposta a sustentar as atividades aéreas chinesas. Se não estiverem dispostas, pouco há a temer das "atividades aéreas" chinesas. No entanto, tais atividades são consideradas pelo oficial de imprensa do general Mac Arthur como motivo de ansiedade no Q.G. Supremo. A dedução a se tirar daí é clara.

A ATITUDE SOVIÉTICA

E' possivel — mesmo provável — que o general Mac Arthur e seu estado-maior estejam indagando o que acontecerá se os ataques chineses na Coréia continuarem, se não se conseguir uma ordem de "cessar fogo" porque Pequim não apresentará condições de paz honrosas, se surgir a questão de impôr sanções ao regime vermelho chinês. Há meios de tornar muito eficientes essas sanções, como já salientei anteriormente. Mas qual será a atitude soviética em tal caso? Talvez a declaração do coronel Echols nos dê uma idéia do que o Q.G. do general Mac Arthur acredita que seria a atitude soviética.

Reexame na Alemanha

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Recorá para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(11 de dezembro) — Mais de três meses são decorridos desde as reuniões realizadas no «Waldorf-Astória Hotel», em Nova York, nas quais o secretário de Estado Acheson assumiu posição em favor do rearmamento da Alemanha. Esse ato da diretiva politica americana suscitou a questão que é reconhecida em tôda a Europa como sendo central e decisiva para a paz ou para a guerra.

Quando suscitou a questão, o sr. Acheson não havia consultado os franceses e muito menos alcançado um entendimento com os franceses. Nem sabia qual seria a reação dos alemães. Sem dispor de outra coisa a não ser a idéia da participação de tropas alemães na defesa do Ocidente, sem qualquer coisa acordada e sem qualquer coisa estabelecida entre quaisquer dos participantes ocidentais da defesa da Europa Ocidental, a nova diretiva politica americana teve publicidade de alcance mundial.

Os resultados, até aqui, foram: 1) uma aguda e prolongada disputa teorica, a respeito da Alemanha, entre a França e os Estados Unidos; 2) um acôrdo teórico, no qual nenhum dos dois governos acredita, a respeito da Alemanha, entre a França e os Estados Unidos; 3) a rejeição alemã do acôrdo teórico que a França e os Estados Unidos haviam resolvido pensar que tinham alcançado a respeito da Alemanha.

Quanto ao outro lado da Cortina de Ferro, proporcionamos todos os pretextos que a diplomacia soviética poderia desejar. Anunciamos nossa decisão de rearmar a Alemanha Ocidental, antes de termos um plano acordado ou os armamentos para isso. Se o sr. Acheson tivesse tido qualquer coisa com que golpear, isso seria considerado telegrafar o golpe.

O efeito de falar-se de rearmamento alemão quando não havia armas nem planos a respeito de armas, foi alertar os satélites, assustar os alemães e dividir os franceses. Desde que nada poderia resultar ràpidamente de tudo isso, a não ser uma disputa no Ocidente, o govêrno soviético teve tempo de sobra para explorar a favorável situação psicológica por nós criada e preparar sua resposta.

Há, no Kremlin, diplomatas extraordinàriamente competentes, e êstes tiveram o cuidado de coordenar sua propaganda, sua diplomacia e a situação militar do mundo. Pelos meados de outubro, seguros do conhecimento de que os chineses interviriam na Coréia e de que o exército americano ficaria detido no Extremo Oriente, os soviéticos lançaram sua advertência no sentido de que não «tolerariam» o rearmamento alemão. Essa advertência foi seguida pelas propostas de Praga que, queiramos acreditar ou não, ainda tornarão menos provável que os alemães, desarmados, se unam por trás de qualquer das propostas militares que lhes tenhamos feito até agora, ou que possamos, em futuro próximo, fazer-lhes.

Embora tenhamos sofrido um revés diplomático, não necessitamos considerar a situação na Europa como sem esperança. O que aconteceu foi que, no verão passado, se tomou apressadamente e, poderia dizer-se, distraidamente, uma grande decisão. A decisão abortou. Quanto a saber se isto conduzirá a uma retumbante derrota politica americana, senão à catástrofe absoluta de uma guerra total, na medida em que ainda possamos dirigir o curso dos acontecimentos, dependerá de um reexame da nossa diretiva politica para a Alemanha e sua revisão.

A primeira coisa que um reexame mostrará é que foi absurdo tentar-se fazer da Alemanha uma aliada militar antes de com ela fazer-se a paz. Mais concretamente: era fútil pensar que a infantaria francesa e a alemã — o grosso das fôrças de terra do projetado exército ocidental — poderiam «integrar-se», ou combater lealmente, lado a lado, sem que a França e a Alemanha primeiro houvessem terminado sua histórica disputa e se houvessem tornado, de direito e de fato, parceiras na Europa.

A consciência dessa verdade elementar e evidente nos teria levado a não suscitar a questão do rearmamento alemão enquanto não se conhecesse [illegible]

Qualquer tentativa, assim, levaria tempo, naturalmente. Mas qualquer rearmamento genuino na Europa Continental terá, também, de levar tempo. Quando reexaminarmos o assunto não é verdade que devemos fazer a nós mesmos a pergunta radical — se há qualquer chance razoável de os russos nos concederem tempo para rearmar os alemães e criar um exército que, se fôr bastante forte para defender a Europa Ocidental, será, necessàriamente, bastante forte para levar a ofensiva pelo menos ao interior da Europa Oriental? Reduzida a questão a seus têrmos elementares, pode uma nação desarmada, com outras nações virtualmente desarmadas apoiá-la, rearmar-se em desafio aberto à mais poderosa potência terrestre do mundo, e a poucas milhas de distância dessa potência?

Se êsse feito incrivel pode ser realizado, só poderá sê-lo porque o poder coibitivo dos Estados Unidos defende a Alemanha e faz dela um santuário privilegiado. Mas, neste caso, segue-se que a defesa do Elba é realizada dentro dos Estados Unidos; o que se passar no interior da Alemanha em matéria de rearmamento pode contribuir, não para a segurança da Europa, mas para a sua insegurança.

Assim, o aumento do poder ofensivo dos Estados Unidos e daqueles de seus aliados, que não se acham no interior da órbita da infantaria russa — se êsse poder ofensivo fôr controlado por uma diplomacia sábia — será coibitivo. Mas um fanto de infantaria alemã, reunida em desafio e sem consideração às realidades politicas da Europa, seria uma provocação.

Só seria prudente, portanto, supor que a certo ponto do rearmamento dos alemães, muito antes de tornarem-se êles uma potência militar efetiva, a provocação na Alemanha superaria o poder coibitivo dos Estados Unidos.

DENTADURAS E PONTES MÓVEIS (ROACH)
Trabalhos com rapidez executados em laboratório próprio. Orçamentos sem compromisso. DR. COSTA PINTO — ASSEMBLÉIA 98, SALA 67 — TEL.: 42-4518.

PETYBON — QUILO Cr$ 9,00
Massa alimenticia superior — produto da Matarazzo. Aymoré — quilo: Cr$ 25,00. Dôces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria do C. Econômico — Tel.: 52-0386.

VOCÊ FEZ, ÙLTIMAMENTE ALGUM EXAME MÉDICO?
• Não espere até ficar doente. Faça um exame médico completo todos os anos. Você terá duas vantagens:
1) As doenças descobertas nos primeiros estágios podem ser curadas com maior facilidade e segurança.
2) Seu médico pode aconselhar regimes e exercícios para conservá-lo forte e sadio.
SQUIBB
Produtos farmacêuticos desde 1858

PARA AS Festas
"MISS BRASIL" 1950 1951
Cr$ 100,00
Cr$ 190,00
MODELO "JEFFERY"
elegante, comodo, em cromo preto, marron, ...
• o mesmo modelo acabamento especial Cr$ 245,00
• em cromo ... Cr$ 295,00
"MISS MONTMARTRE" MODELO
Cr$ 100,00
Casa Ely
RUA DO CATETE, 234-A. - TEL. 25-8102 - RIO DE JANEIRO
Pelo Serviço Extra-rápido despacho no dia, sòmente contra Vale-Postal. Porte mais Cr$ 5,00 por par. Pelo Reembolso Postal — Porte mais Cr$ 20,00 por par.

Enceradeiras Electrolux
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Fontes & Buriche Ltda.
SUECAS, ASPIRADORES, COM 2 ANOS DE GARANTIA. Eletrolixa, para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras escôvas. No varêjo: Cr$ 280,00.
Espalhadores de cêra ELÉTRICO, AUTOMATICOS
RUA EVARISTO DE VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 3...

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

CHEGARAM OS RELÓGIOS SUIÇOS SILVANA
Felizmente, chegaram a tempo, por via aérea, os mundialmente famosos relógios SILVANA, fabricados na Suiça. O sr. pode, agora, oferecer o mais apreciado dos presentes: um relógio de excelente qualidade e preço bastante acessível. Procure o seu SILVANA nas boas relojoarias. A mais encantadora variedade de modelos.
Relógios para Senhoras - nos mais elegantes e modernos desenhos - folheados ou é ouro.
★
Relógios para Cavalheiros: em aço inoxidável, folheados ou é ouro.
★
Relógios Automáticos-Calendários - à prova de pó, água e choque - renomados pelo seu uso pelas Fôrças Armadas.
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE: COMPRE AGORA O SEU
SILVANA
Relógio suiço — 15 e 17 rubis

"Meu FORD inglês faz até 14 KMS. POR LITRO!"
Anglia
Sedan 2 portas, em 4 côres diferentes. Interior espaçoso. Grande porta-malas. Economia sem igual: até 14 kms. por litro!
PREFECT
Sedan 4 portas. Estofamento de couro. Espaço à vontade para o passageiro. Amplo compartimento de bagagem. Faz até 12 kms. por litro.
Mas Anglia e Prefect não são apenas econômicos. Ambos oferecem ainda: interior espaçoso, construção sólida, acabamento perfeito. São fáceis de manobrar no tráfego da cidade... são simples de estacionar!
Procure conhecer êstes ótimos produtos da Ford britânica.
Peças legítimas e Serviço Ford em todo o Brasil
Ford
Produtos da
FORD MOTOR COMPANY LTD.
DAGENHAM, INGLATERRA